



13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

Iria Brzezinski

Brasília-DF
Inep
2014

© Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

ASSESSORIA TÉCNICA DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES

REVISÃO/NORMALIZAÇÃO

Jair Santana Moraes – jair.moraes@inep.gov.br

PROJETO GRÁFICO

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

CAPA

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

DIAGRAMAÇÃO

Lilian dos Santos Lopes – lilian.lopes@inep.gov.br

Celi Rosália Soares de Melo – celi@inep.gov.br

CATALOGAÇÃO

Elisângela Dourado Arisawa – elisangela.arisawa@inep.gov.br

TIRAGEM 1.000 exemplares

EDITORIA

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fones: (61) 2022-3070, 2022-3078
editoracao@inep.gov.br

DISTRIBUIÇÃO

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 – Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep – CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fone: (61) 2022-3070
dired.publicacoes@inep.gov.br – <http://www.publicacoes.inep.gov.br>

A exatidão das informações e os conceitos e as opiniões emitidas
são de exclusiva responsabilidade dos autores.

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PUBLICADA EM 2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Brzezinski, Iria.

Formação de profissionais da educação (2003-2010) / Iria Brzezinski – Brasília: Instituto Nacional
de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

153 p. : tab. + 1 CD-ROM – (Série Estado do Conhecimento, ISSN : 1676-0565 ; n. 13)

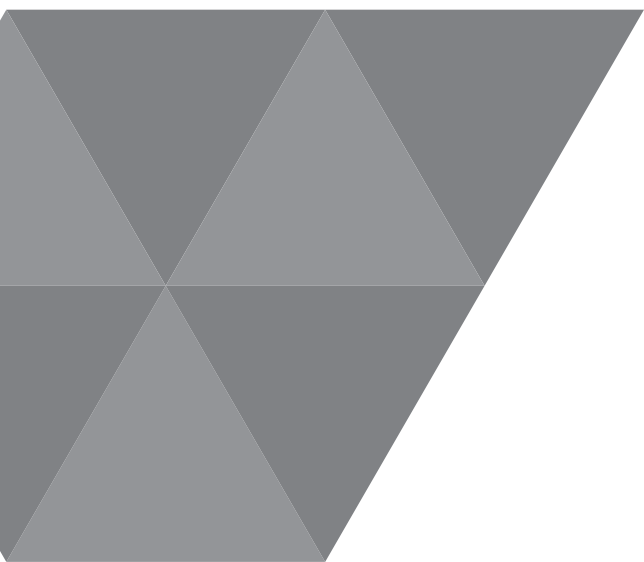
Anexo: CD-ROM com resumo de artigos, teses e dissertações.

1. Educação – Brasil. 2. Formação profissional. I. Título. II. Série.

CDU 37.014



ANEXO E
RESUMOS ANALÍTICOS
FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO (2007)



País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Desvelando a profissão docente no contexto das políticas públicas da década de oitenta: estudo a partir da vivência de profissionais de uma escola pública de ensino fundamental

Autor(a): Cátia de Oliveira Andrade

Orientador(a): Prof^a Dr^a Magali de Castro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ANDRADE, Cátia de Oliveira. *Desvelando a profissão docente no contexto das políticas públicas da década de oitenta: estudo a partir da vivência de profissionais de uma escola pública de ensino fundamental*. Belo Horizonte: PUC, 2007, 219 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Autonomia; (Des)Valorização do Professor; Ensino Fundamental; Escola Pública; Políticas Públicas; Profissão Docente.

Descrição: O presente trabalho teve como objetivo geral analisar as principais modificações na profissão docente na escola pública de Ensino Fundamental de Minas Gerais, na década de oitenta e como objetivos específicos, identificar as principais propostas educacionais da época e sua relação com modificações na profissão docente; descrever como essas políticas públicas foram implementadas na Escola Estadual Conselheiro Afonso Pena, no município de Betim e analisar o posicionamento dos professores frente às propostas e ao contexto educacional da época, identificando os fatos marcantes do período.

Metodologia: Investigação de natureza qualitativa, com consulta a fontes documentais e orais, referentes a um contexto específico. Os instrumentos de investigação utilizados foram coleta de dados através de uma ficha preliminar, preenchida pelos profissionais da escola e de entrevistas semiestruturadas. Foram

escolhidos como sujeitos sete profissionais que trabalharam na escola com as quatro primeiras séries do então Ensino de 1º Grau (atual Ensino Fundamental).

Conteúdo: A autora em seu estudo buscou apoio teórico em Contreras (2002) e Ferreira (2002 e 2003), que discutem, respectivamente, as questões de autonomia e de (des)valorização do professor e, em Julia (2001), Waller (1967) e Garcia (1999) foram buscados suportes para a compreensão da relação entre cultura escolar e as demandas de uma instituição que passa por um período de mudanças. Buscou ainda, aspectos relativos à democratização social e política na década de oitenta, enfatizando a democratização da escola pública, teceu considerações sobre a docência enquanto profissão a autonomia e a (des)valorização do magistério, baseando-se nos autores Popkewitz (1997), Contreras (2002), Candau (1982), Feldens(1984), Garcia (1999), Nóvoa (1995). Com base na legislação mineira, analisou as políticas educacionais de Minas Gerais na década de oitenta e seus desdobramentos com a eleição direta para diretores das escolas, a administração colegiada, o Plano mineiro de Educação, seus programas e projetos, bem como o projeto de expansão de ofertas educacionais e melhoria do atendimento escolar. As propostas de alfabetização com a implementação do ciclo básico de alfabetização. Na escola pesquisada levantou aspectos em relação ao cotidiano de uma escola modelo, as relações sociais na escola, alunos-profissionais da escola, pais e profissionais da escola, as relações entre a equipe pedagógica e seus pares, e ainda questões sobre a luta pela valorização dos professores, através de movimentos trabalhistas. A pesquisa evidenciou também reflexos desses movimentos trabalhistas nas conquistas do magistério e os desafios que a categoria ainda tem que enfrentar em sua luta por valorização. Os dados da pesquisa evidenciaram que a complexidade que envolve o exercício da docência ganha novas facetas em um contexto de mudanças, o qual envolve não apenas as determinações da política educacional, mas também o contexto em que o magistério é exercido. As modificações no exercício da docência, que sugeriram em consequência da política educacional do governo mineiro, na década de oitenta, tiveram relação com o processo de democratização política e democratização das oportunidades educacionais.

Conclusão: Os resultados revelaram as modificações que ocorreram lentamente, mas interferiram no exercício da profissão docente no período e as marcas deixadas, segundo os atores da pesquisa, neles mesmos, na instituição e na escola pelo trabalho realizado no período. A pesquisa apontou também algumas questões que devem ser consideradas na implantação de políticas educacionais voltadas para a democracia do ensino. A melhoria da educação brasileira implica não apenas mudança nas formas de gestão administrativa. Ao lado de uma mudança significativa na gestão pedagógica, de modo a garantir que, indiferentemente de suas especificidades socioeconômicas, culturais, físicas e mentais, todos os alunos realmente se desenvolvam na escola, o que é essencial a eles como cidadãos, é preciso que o governo invista no magistério, possibilitando a seus profissionais condições de trabalho e salariais dignas e uma formação sólida, capaz de ajudá-los a lidar com os desafios técnicos e relacionais de sua

profissão. Por outro lado, é preciso também que os profissionais da educação busquem se adequar à nova função social da escola a qual vai muito além da aquisição das habilidades de leitura, escrita e cálculo matemático. Quanto à percepção dos atores sobre a profissão docente, a pesquisa mostrou que as profissionais da escola, apesar de se envolverem nos movimentos trabalhistas do período, atuavam muito dentro de uma perspectiva de vocação.

Referências bibliográficas ou fontes: 150 nacionais e 06 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU (1982); FERREIRA (2002); GARCIA (1999).

Estrangeiros: CONTRERAS (2002); POPKEWITZ (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O ensino religioso e a formação de seus professores: dificuldades e perspectivas

Autor(a): Maria Cristina Caetano

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Auxiliadora Monteiro de Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: CAETANO, Maria Cristina. *O ensino religioso e a formação de seus professores: dificuldades e perspectivas*. Belo Horizonte: PUC, 2007, 386 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Ensino Religioso; Formação de Professores; Escola Pública.

Descrição: Este trabalho tem como objetivo analisar as Políticas para o Ensino Religioso e a Formação de Professores, para essa disciplina e analisar a trajetória do Ensino Religioso e a Formação de seus professores, considerando-se o contexto atual e os documentos normativos, formulados para esses campos do conhecimento, destacando-se o papel social dessa formação na vida dos profissionais e os saberes a ela inerentes.

Metodologia: É uma pesquisa qualitativa com estudo de caso. Foram realizadas duas pesquisas interligadas, sendo que uma teve como lócus, uma escola estadual, sediada em Belo Horizonte, e a outra, realizada no Departamento Arquidiocesano de Ensino Religioso. Os instrumentos utilizados forma: análise documental, observação livre, entrevista semiestruturada e o questionário. Os dados coletados são interpretados à luz da Análise dos Conteúdos.

Conteúdo: No presente estudo, a autora teve como ponto de partida a caracterização do Ensino Religioso na História da Educação Brasileira, tecendo uma revisão histórica desde o período Colonial até a atualidade enfocando o ensino religioso no campo escolar,

evidenciando de forma sucinta, uma visão sobre o ensino religioso na área da educação (AZZI, 1987; MOURA, 2000; MATOS, 2001; SAVIANI, 2005; HANSEN, 2000; NERY, 1993; SEVERINO, 1986; CURY, 1978; HORTA, 1997). A autora analisa a formação e profissionalização de professores, tecendo um breve histórico passando a identificar a formação e a profissionalização específica para o ensino religioso explicitando os avanços e os recuos no campo específico desse objeto, utilizando os estudos de Garcia (1999), Oliveira (1993), Brzezinski (1987e 1996), Cunha (2000), Nóvoa (1997), Tardif (2006), Villela (2000), Scheibe (2003). Na pesquisa realizada na escola estadual, caracteriza a instituição pesquisada através de uma breve genealogia, focando também a organização e o funcionamento administrativo-pedagógico da escola. Trata também do departamento arquiocesano de ensino religioso, caracterizando suas atribuições e competências. As pesquisas realizadas tanto na Escola Estadual, quanto no Departamento Arquiocesano de Ensino Religioso, demonstrou que a maioria dos sujeitos das investigações realizadas considera que o mais importante é discutir o sagrado e as manifestações da religião na sociedade contemporânea, mostrando aos alunos as diferenças e o respeito para com os diversos credos. Entretanto, na prática da sala de aula, essa perspectiva constitui um desafio para o professor devido à pluralidade de culturas e religiões existentes, à falta de inclusão do Ensino Religioso no Projeto Político-Pedagógico e ao fato dos professores não se sentirem preparados para esse diálogo.

Conclusão: Os resultados da pesquisa mostram que: o Ensino Religioso se desenvolveu, no País, como elemento de doutrinação, ocultando uma dialética entre a secularização e a laicidade e disputas entre o público e o privado; O Ensino Religioso, mesmo sendo integrante dos currículos das escolas estaduais, de Minas Gerais, está atrelado à hierarquia religiosa que, em síntese, indica seus conteúdos, programas e práticas pedagógicas, orienta e capacita seus professores. Apesar de certas conquistas do Ensino Religioso, como área de conhecimento, principalmente após a promulgação da Lei nº 9475/97, não foram resolvidos os problemas e as questões, sobretudo quanto à formação/profissionalização dos seus professores; os gestores das políticas estaduais, assim como os diretores das escolas e os professores de outras disciplinas não reconhecem o significado e a importância da disciplina em apreço; a disciplina, muitas vezes, serve para complementar a carga horária de professores; a necessidade da formação inicial e continuada de professores para essa área específica e, ainda, a participação dos mesmos no Projeto Pedagógico da escola; o modelo de Ensino Religioso a ser priorizado deve contemplar a diversidade e as diferenças socioreligiosas dos alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 226 nacionais e 08 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1987; 1996; 2001); CURY (1978); NERY (1993); SAVIANI, D. (2005); SEVERINO, A. J. (1986)

Estrangeiro: NÓVOA, A. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A gente é muita coisa para uma pessoa só: desvendando identidades de “professoras” de creche.

Autor(a): Tereza Cristina Monteiro Cota

Orientador(a): Prof^a Dr^a Magali de Castro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: COTA, Tereza Cristina Monteiro. *A gente é muita coisa para uma pessoa só: desvendando identidades de “professoras” de creche*. Belo Horizonte: PUC, 2007, 124 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Professores; Formação; Identidade Social; Educação de Crianças.

Descrição: Esta pesquisa buscou identificar possíveis traços e processos identitários de trabalhadoras de creches, constituídos em suas trajetórias de vida e de trabalho. Mulheres denominadas crecheiras, recreadoras, monitoras ou assistentes, com experiência de trabalho em creches e pré-escolas nos últimos dez anos e que, com isso, puderam acompanhar as discussões sobre o atendimento escolar às crianças de 0 a 6 anos, de acordo com a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Metodologia: Pesquisa qualitativa com a abordagem metodológica da História Oral. Foram utilizadas entrevistas abertas, através das quais foram recolhidos e registrados os depoimentos orais de cinco trabalhadoras de creche. Os relatos orais se constituíram na principal fonte de pesquisa, entretanto foram consultadas fontes documentais, tais como os documentos oficiais sobre o Programa, a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e outros documentos legais.

Conteúdo: O interesse pela investigação sobre a identidade de trabalhadoras de creches surgiu da atuação da autora em cursos de formação de professores de creches

e pré-escolas, particularmente no Programa de Formação de Professores da Educação Infantil, em nível médio, desenvolvido em parceria com universidades do Estado de Minas Gerais que compõem o Programa Minas Universidade Presente. A autora discute as questões do gênero feminino e a educação para a infância. Analisa os limites de trabalho nas creches e trabalha a questão da identidade feminina e a identidade profissional, identidade para si e a identidade para o outro com base nos estudos de Claude Dubar (2005). Para a análise dos dados a autora partiu do pressuposto de que elas não se percebiam como professoras de educação infantil. Quem são essas mulheres, professoras da infância, que trabalham no cuidado e na educação das crianças no interior das creches? Como essas trabalhadoras se percebem no espaço de trabalho? Os dados obtidos através de entrevistas abertas foram analisados à luz de referencial teórico sobre construção da identidade profissional das trabalhadoras de creche (Claude Dubar, Antônio Nóvoa, Bernard Lahire), *habitus* feminino (Pierre Bourdieu) e questões de gênero (Michelle Perrot).

Conclusão: A pesquisa permitiu a identificação de quatro traços identitários das trabalhadoras de creche: a atitude maternal, acompanhada de uma não diferenciação entre as atividades domésticas e profissionais, a origem familiar de baixa renda e escolarização que determinaram as precárias condições socioculturais e econômicas na trajetória das trabalhadoras, a deficiência na formação básica, o que motivou a sua inserção no Programa Emergencial e o sentimento de pertencimento a um grupo específico: sentem-se como professoras de creche e não como professoras da educação infantil.

Referências bibliográficas ou fontes: 90 nacionais e 05 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. (2000); CAMPOS E CRUZ (2006); KRAMER (2005).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1983); DUBAR (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O professor dos quatro últimos anos do ensino fundamental na educação escolar em ciclos do sistema estadual de Minas Gerais.

Autor(a): Roberta Medeiros Diniz

Orientador(a): Prof. Dr. Carlos Roberto Jamil Cury

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: DINIZ, Roberta Medeiros. *O professor dos quatro últimos anos do ensino fundamental na educação escolar em ciclos do sistema estadual de Minas Gerais*. Belo Horizonte: PUC, 2007, 142 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Ciclo; Seriação. Trabalho; Legislação; Avaliação; Democratização.

Descrição: A proposta deste trabalho é compreender o funcionamento dos ciclos, nos quatro últimos anos do Ensino Fundamental, na rede estadual de Minas Gerais, entre 1998 e 2003, a partir da visão dos professores que trabalharam na época, procurando entender como se deu a prática do ciclo, relacionando as garantias da legislação com o trabalho efetivo na sala de aula.

Metodologia: Pesquisa qualitativa com alguns momentos quantitativos. Análise bibliográfica e documental. Instrumentos utilizados: questionários para 46 professores e entrevistas semiestruturadas com 10 professores. O trabalho foi desenvolvido em dez escolas estaduais.

Conteúdo: Inicialmente, a autora constrói uma discussão acerca do conceito de ciclo e sua aplicação pedagógica utilizando os estudos de Arroyo (1999), Mainardes (2006), Gama (2006), Cabrera (2006), Souza (2007), Demo (1998). Discute ainda, a diferença entre progressão continuada e promoção automática com estudos de Barretto (2005), Mainardes (2001), Cabrera (2006). A seguir busca na memória da educação brasileira e mineira desde a década de 80, os debates que contribuem para a organização da atual legislação nos estudos de Cury (2005), Souza (2007), (Vieira, 2000), Saviani (1998),

Cunha (1995). Faz um de leis, pareceres, dos conselhos nacional e estadual, decretos, portarias, resoluções e avisos. Por ultimo a autora faz uma análise da visão dos professores acerca da política dos ciclos na rede estadual de Minas Gerais, construindo uma relação entre teoria, legislação e prática, dentro do contexto histórico de Minas Gerais que levou à implantação do mesmo. Procurou trabalhar a forma de funcionamento da atual organização pedagógica em Minas Gerais. A pesquisa revelou que a história dos ciclos na rede estadual de Minas Gerais foi construída por muitos personagens, protagonistas e coadjuvantes. Foram pais, alunos, professores, supervisores, orientadores, direção, funcionários administrativos e de serviços gerais, além de outras pessoas que, direta ou indiretamente, faziam parte da comunidade escolar. Mas é inegável que as pessoas que lidaram mais diretamente com essa realidade foram alunos e professores. E devemos considerar que, para os professores, a proposta tanto podia significar novos horizontes a conhecer quanto a perda de um chão no qual ele sempre pisara. Uma das principais características dos ciclos é a implantação do regime de progressão continuada que ficou mais midiaticamente conhecido como regime de promoção automática, expressão ausente da legislação. A ideia da progressão continuada, essa sim, presente no ordenamento jurídico, era que o aluno fosse avaliado dentro do ciclo, na época de três anos cada, e não mais anualmente. A avaliação deveria assumir o caráter de processual e contínua.

Conclusão: A autora conclui que não é fácil definir ciclo. Que existem diversas considerações e características que apontam para como o ciclo deveria funcionar. Apesar de existir uma similaridade na essência, não há um conceito estabelecido. Não há uma padronização do que seria o ciclo, e sim, norteadores pedagógicos que focam um processo sempre em construção. Assim, existe a possibilidade de o ciclo não se concretizar como era proposto, atendendo às diversidades educacionais, e se torne uma promoção automática. Isso implicaria em uma queda da qualidade da educação. Após a análise dos discursos dos professores diante da legislação, teoria e prática dos ciclos, a autora conclui que, essencialmente, como proposto, os ciclos não se efetivaram. No entanto, a tentativa de implementá-los modificou o trabalho dos professores, mesmo no ensino seriado, principalmente a ampliação do conceito de avaliação. Em Minas o Ciclo durou pouco, no ano letivo de 2004, todas as escolas, também por força da resolução da SEEMG, já eram seriadas. A seriação retornou, mas determinados pressupostos pedagógicos que fundamentavam o ciclo foram mantidos. O que leva a entender que, na prática, na rede estadual de Minas Gerais, funciona uma seriação ciclada, oficialmente coberta pelo direito de progressão parcial.

Referências bibliográficas ou fontes: 70 nacionais e 02 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. (1999); CURY (2005); MAINARDES (2001); VIEIRA (2000).

Estrangeiros: SANTOMÉ (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação ambiental no contexto da pedagogia da alternância: um olhar sobre a Escola Família Agrícola Rei Alberto I – Nova Friburgo- RJ.

Autor(a): Eucilene Maia Franco

Orientador(a): Prof. Dr. Wolney Lobato

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: FRANCO, Eucilene Maia. *Educação ambiental no contexto da pedagogia da alternância: um olhar sobre a Escola Família Agrícola Rei Alberto I – Nova Friburgo- RJ*. Belo Horizonte: PUC, 2007, 121 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Pedagogia da Alternância; Escola Família Agrícola; Educação Ambiental.

Descrição: A autora contextualiza de maneira geral o Ensino Técnico Agrícola no Brasil, e, em particular, a Escola Família Agrícola (EFA) Rei Alberto I, situada no município de Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro, onde verificamos como ocorre a Educação Ambiental na modalidade educacional da Pedagogia da Alternância.

Metodologia: Investigação qualitativa utilizando como abordagem metodológica o estudo de caso. Instrumentos utilizados: análise documental; observação; entrevistas com professores do núcleo comum, professores da educação profissionalizante, diretor e ex-alunos. Também foi aplicado um questionário aos alunos da turma do 3º ano de 2006 do Ensino Médio /Profissionalizante da escola.

Conteúdo: Para a realização desta pesquisa, a autora de situou, através de uma breve retrospectiva, a situação do ensino técnico agrícola no Brasil. Buscou, na origem país, a necessidade e os interesses em se cultivar a terra, seja pela obtenção dos recursos para a então colônia, ou no intuito de colonizar a terra para resguardá-la de outros exploradores. Passamos um pouco pelos caminhos dos jesuítas que, não podendo deixar de mencionar, foram os primeiros a lidar com o manejo "educativo/

evangelizador”, do solo. Discorreu, sobre a questão do processo migratório no interior das províncias das zonas rurais para as promissoras zonas urbanas, o que favoreceu a geração de um grande contingente populacional marginal à sociedade. Isso, por sua vez, propiciou grandes preocupações nas elites das cidades, estimulando políticos e literatos a discutirem sobre as necessidades do ensino técnico-profissional. Reforçando a importância e a necessidade do Ensino Agrícola no país, a autora se remeteu aos escritos de Sehnem, 2001. Evidenciou aspectos sobre a Pedagogia da Alternância (BEGNAMI, 2003), modalidade de escola que é voltada para a realidade do pequeno produtor e do trabalhador rural, onde se trabalha a agricultura familiar de maneira organizada e participativa. Os alunos frequentam a escola, trabalham e exercem as atividades orientadas no campo de trabalho da família, em semanas alternadas. Os alunos dessas escolas, são mais que alunos, são atores socioprofissionais em formação permanente, que adquiriram, ao longo de sua experiência de vida pessoal, familiar, profissional, social e cultural, vários saberes e conhecimentos, que precisam ser socializados, fazendo da escola um lugar contínuo de ensino e aprendizagem. A proposta pedagógica das EFAs apoia -se numa educação centrada na formação integral do ser humano, na qualificação profissional dos jovens e na organização comunitária, valorizando os laços familiares, a herança cultural e o resgate da cidadania. A essência da Pedagogia da Alternância centra-se em quatro grandes eixos: gestão desempenhada por uma associação de agricultores; metodologia pedagógica específica; formação integral dos jovens e compromisso com o desenvolvimento rural sustentável. Para cumprir esses eixos, essa pedagogia utiliza instrumentos pedagógicos, tais como: plano de estudo (pesquisa participativa); caderno da realidade (registro da vida do aluno); visitas às famílias (conhecimento da realidade do aluno e estreitamento da relação escola-família); visita de estudos (confronto e comparação de experiências); estágios (indicações para escolha da profissão e desenvolvimento do projeto profissional) e avaliação geral de todo o processo formativo.

Conclusão: Com os resultados da pesquisa a autora conclui que na política de Educação Ambiental proposta pela Pedagogia da Alternância, a escola é como um todo, cuidada pelos alunos, os quais sentem pertencentes ao espaço. Em relação ao trabalho interdisciplinar que envolve a questão da Educação Ambiental, percebeu uma fragmentação nítida entre o núcleo básico e o núcleo profissionalizante. O núcleo básico apresenta uma preocupação muito grande em relação ao conteúdo clássico do Ensino Médio, que o conduz a certo distanciamento das questões ambientais. No caso estudado, o trabalho da pedagogia da alternância conseguiu com sucesso, agregar conhecimento, acumular informações, sensibilizar os educados nos cuidados com a própria escola, mas não conseguiu alterar o significado que os alunos atribuem ao seu próprio meio, à sua realidade, o que por sua vez, não possibilita que os mesmos atuem na realidade no sentido de modificá-la. Conclui que somente a transferência de conhecimento não é capaz de operar mudança de comportamento nos alunos, mesmo que isso se dê pelo método das pedagogias ativas, é necessário mudar o universo simbólico de cada um, a forma como significam seu próprio meio. Para modificar a realidade é necessário

incorporar novos valores e ressignificar a existência, para o que a Educação Ambiental é imprescindível, na medida em que aponta para uma educação transformadora e construtora de novas posturas, hábitos e condutas.

Referências bibliográficas ou fontes: 36 nacionais e 04 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: SEHNEM (2001).

Estrangeiros: BEGNAMI (2003); GIMONET (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A Escola Normal Regional D. Joaquim Silvério de Souza de Diamantina e a formação de professores para o meio rural mineiro: 1950 – 1970.

Autor(a): Helder de Moraes Pinto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Leila de Alvarenga Mafra

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PINTO, Helder de Moraes. *A Escola Normal Regional D. Joaquim Silvério de Souza de Diamantina e a formação de professores para o meio rural mineiro: 1950 – 1970*. Belo Horizonte: PUC, 2007, 199 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Formação de Professor; Políticas de Educação Rural; Escola Normal Rural.

Descrição: A pesquisa realizada teve como objeto de investigação a Escola Normal Regional Dom Joaquim Silvério de Souza (1950-1970), situada na zona rural de Diamantina, Minas Gerais, e pretende discutir a suposta renovação teórica e instrumental na formação do professor, regente de ensino, para o “meio rural”, na época em questão.

Metodologia: A pesquisa desenvolvida caracteriza-se por ser histórico-documental, sustentada por pressupostos teórico-metodológicos da Historiografia contemporânea. As fontes consultadas na pesquisa de campo foram: jornais, revistas, livros de atas que descrevem rotinas do cotidiano escolar; livro de inventário de objetos e equipamentos encontrados no Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff, no Acervo da Escola Normal D. Joaquim Silvério de Souza e em bibliotecas universitárias onde se procedeu a pesquisa bibliográfica sobre as questões aqui examinadas.

Conteúdo: Nesta investigação, o autor descreve sobre o processo de constituição da escola em questão e as peculiaridades introduzidas na formação especializada

do profissional formado nela. Buscou ainda analisar o pensamento educacional que sustentou essa formação, especialmente, a concepção de formação normal rural explicitada pela psicóloga russa Helena Antipoff (1892-1974), responsável pedagógica do curso. A investigação focalizou o contexto socioeconômico do país entre as décadas de 1950 e 1970, as políticas públicas defendidas em discursos sobre a educação rural em Minas Gerais, que antecederam e publicaram a missão atribuída à Instituição Educativa estudada. A seguir, foram identificados e analisados os dispositivos didático-pedagógicos de natureza material e simbólica utilizados na formação das normalistas, priorizando-se, autores, obras e a teoria educacional neles veiculados. Nessa formação das normalistas foi ainda avaliado o papel das Didáticas nas práticas de ensino e do Clube Agrícola, no exercício científico de uma agricultura. Foram utilizados os conceitos de “tempo histórico”, difundido por Jacques Le Goff (História e Memória, 2003), José Carlos Reis (Tempo, História e Evasão, 1994) e Boaventura de Souza Santos (A gramática do Tempo, 2006). Esses autores apresentam a noção de “oposição entre o passado e o presente” e entre “o campo de experiência e o horizonte de espera”; a contração do tempo ou “extorsão,” ora do futuro, ora do passado, para o campo do planejamento do presente.

Conclusão: O autor concluiu que o Curso Normal, de certa forma, obteve como resultado a confecção de elementos culturais significativos e, ao que se supõem, distantes das concepções de atuação na realidade já estruturada na subjetividade rurícola. Isto acarretou uma assimilação parcial e reinterpretada desses mesmos valores que diziam significar renovação, pois tais princípios trazidos pelo estabelecimento “repugnavam” e contradiziam o patrimônio cultural desse grupo social. Por outro lado, formou um pequeno “exército” de normalistas naquilo que havia de contemporâneo em teoria pedagógica para a ocasião, mas torna-se arriscado defender a tese, de que esse “exército” cumpriu sua missão. Talvez seja razoável dizer que ele se espalhou pelo território estadual de forma a obscurecer as possibilidades de verificar seu efetivo resultado. Fato é que, segundo números da época, o êxodo rural manteve-se crescente, dando a entender que a “colheita tardia” dos “frutos”, resultantes da escola rural, não foram coletados ou, se foram, não fizeram “fatura”. Na visão do autor se estas pesquisas fossem continuar imediatamente, as questões que se proporia responder girariam em torno dos destinos assumidos pelas mestras rurais especializadas fora do campo. Isso para compreender de forma explícita um “provérbio” cifrado que é repetido por um ex-aluno da escola, residente em Conselheiro, que diz mais ou menos assim: tem aluno daqui no mundo todo!

Referências bibliográficas ou fontes: 209 nacionais e 01 estrangeira

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTIPOFF (1986; 1992; 2006); CAMPOS (1951); LOURENÇO FILHO (1963).

Estrangeiros: LE GOFF (2003); SANTOS (2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Processos constitutivos da formação docente no ensino superior: Um estudo de diferentes dimensões da formação do professor.

Autor(a): Maria Aparecida de Souza Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Maria Casasanta Peixoto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SILVA, Maria Aparecida de Souza. *Processos constitutivos da formação docente no ensino superior: Um estudo de diferentes dimensões da formação do professor*. Belo Horizonte: PUC, 2007, 307 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Formação Docente; Processos Formativos; Ensino Superior; Dimensões da Formação; Fator Social.

Descrição: O objetivo deste estudo foi investigar os processos formativos de professores que não passaram por uma formação inicial para a docência e com diferentes tempos de experiências no exercício docente, além de experiência na profissão de Administradores. Buscou explicar a formação dos professores e dos intervenientes nesse processo, por meio da trajetória profissional e pessoal de professores “não habilitados” inicialmente para a docência, do curso de Administração, de uma instituição de ensino superior privada, situada no Vale do Aço, no interior do Estado de Minas Gerais.

Metodologia: A pesquisa de natureza qualitativa teve como fonte privilegiada os depoimentos desses professores do curso. Tais depoimentos foram coletados através de entrevistas semiestruturadas que privilegiaram o relato de situações vivenciadas ao longo da vida escolar, no campo profissional da Administração e na profissão docente. Foi realizado um estudo das trajetórias pessoais, escolares e profissionais de nove professores bacharéis que atuam no Curso de Administração de uma instituição de ensino superior privada, do Vale do Aço, interior de Minas Gerais.

Conteúdo: A autora partiu o princípio que em algumas áreas do conhecimento, a docência no ensino superior é constituída, majoritariamente, por professores “não habilitados”, inicialmente, para a docência e que a formação docente não se limitava à formação acadêmica especificamente pedagógica. Assim tornou-se importante destacar, ao longo da pesquisa, as percepções dos professores acerca das influências dos fatores profissionais, institucionais, familiares e escolares na sua formação e prática docente. Do ponto de vista teórico, foram consideradas as contribuições de Bourdieu (1983, 1993, 2004), Lahire (2002), Nóvoa (1992, 1997), Marcelo Garcia (1999) e Tardif (2002) e nos estudos de Silva (2003), Masetto (2003), Morosini (2001), dentre outros. A autora aborda aspectos históricos acerca da profissão e da formação docente para o ensino superior no Brasil e apresenta as referências teóricas que sustentam a pesquisa, ressaltando categorias de investigação, como a vivência escolar e familiar, o desenvolvimento pessoal e profissional e as formas de organizar e vivenciar a prática docente. Ela apresenta os relatos acerca da trajetória pessoal e profissional de cada ator da pesquisa, com o objetivo de identificar e de analisar os diferentes processos formativos e sua influência na constituição de um modo de ser e estar professor, empreendendo um esforço em realizar aproximações entre aspectos comuns percebidos entre os 9 (nove) professores entrevistados. Esses aspectos foram elencados em: a pessoa do professor; a vivência familiar e escolar; a prática docente; as experiências profissionais no campo da administração, os sentidos atribuídos à profissão docente; a percepção acerca da formação continuada.

Conclusão: Os resultados apontaram que as experiências vividas ao longo da trajetória pessoal, escolar e profissional, nos diversos espaços sociais, e em diferentes tempos da vida, constituem-se em momentos formativos da pessoa e do professor. A autora concluiu que ao analisar os relatos de vida de cada um foi possível compreender melhor que a formação é um processo que se inicia muito antes do ingresso na profissão docente. A prática dos profissionais do ensino superior foi melhor compreendida à medida que os atores revelavam a influência recíproca das experiências escolares, familiares, profissionais e sociais, vivenciadas em momentos diferentes de suas vidas. A partir dos registros das histórias de 9 (nove) professores, foi possível identificar os espaços de formação, e, sobretudo, os momentos formativos que impactaram sua prática docente. Esses momentos de formação não apareceram de forma estanque e hierarquizada pelos atores, ao contrário, estão imbricados uns nos outros. A pessoa e o profissional são constituídos pelas experiências vivenciadas em diversos espaços sociais, que, num processo interativo, vão formando os “homens plurais” (LAHIRE, 2002, p.36). A pesquisa revelou também a pluralidade de espaços e momentos formativos vivenciados pelos entrevistados que vão constituindo a singularidade e a subjetividade dos atores pesquisados, num processo de atualização constante de suas práticas. Os dados analisados mostram, de maneira significativa, que a pessoa do professor, constituída por um processo de vivências escolar, familiar e profissional, interfere na prática docente. Não é possível separar o professor da pessoa do professor. As percepções acerca da formação revelam que a ênfase da formação continuada está

na área específica de formação. Mesmo sendo valorizada, a formação pedagógica é colocada em segundo plano.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 nacionais e 09 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA (1980); PIMENTA; ANASTASIOU (2002).

Estrangeiros: MARCELO, G. (1999); LAHIRE (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Do mestre-escola à normalista: gênese da profissão docente em Sergipe (1870-1911).

Autor(a): Ronaldo Antônio Pereira da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Maria Casasanta Peixoto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SILVA, Ronaldo Antônio Pereira da. *Do mestre-escola à normalista: gênese da profissão docente em Sergipe (1870-1911)*. Belo Horizonte: PUC, 2007, 96p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Escola Normal; Formação de Professores; Profissão Docente; Magistério Primário.

Descrição: Esta pesquisa pretende focar a formação docente em Sergipe a partir de um resgate histórico do processo de institucionalização da Escola Normal de Sergipe ocorreu que entre os anos de 1870 e 1911, época em que adquiriu sede própria, com uma escola modelo em anexo para a prática das normalistas.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa histórica, de natureza documental e bibliográfica, usando como fontes as mensagens e relatórios dos presidentes de Sergipe, os relatórios dos inspetores-gerais e diretores da Instrução Pública e as leis, decretos e regulamentos da Instrução Pública e do Ensino Normal no período de 1858 a 1911.

Conteúdo: O autor procurou reconstituir o contexto histórico de Sergipe em meados do século 19, ressaltando as transformações econômicas, sociais e políticas associadas à mudança da capital em 1855, e à difusão das ideias liberais e republicanas, representadas em Sergipe pelos bacharéis oriundos da Escola de Direito de Recife. Os pensamentos reformistas, a renovação da instrução pública, a questão da formação

do cidadão, e os esforços para explicar o Brasil ocupam o pensamento dos intelectuais e políticos sergipanos, e se manifestam nos discursos oficiais a favor de uma reformulação da educação primária, incluindo a qualificação do professorado, visando ao progresso moral e material de Sergipe. Continua o trabalho analisando o percurso de institucionalização da Escola Normal em Sergipe, ocorrida entre 1870 e 1911, cujos antecedentes remontam aos idos de 1836, quando, pela primeira vez, o Vice-presidente em exercício, Dr. Manuel Joaquim Fernandes de Barros, recomenda à Assembleia Provincial a criação de uma escola normal. A configuração de um modelo escolar de formação de professores, instituído pela Escola Normal, é o ponto de partida para a constituição profissional do magistério. Apresenta e analisa os dispositivos legais de ingresso e permanência no magistério, através dos quais o Estado estruturou a carreira do magistério primário com direitos e deveres, baseada na exigência de formação e nas qualidades pessoais dos professores. O processo formativo e as exigências legais para o exercício do magistério conferiram um reconhecimento sócio profissional à docência e possibilitaram uma recomposição do professorado primário sergipano, que passou a ser formado, majoritariamente, por normalistas do sexo feminino. O marco histórico inicial dessa investigação está relacionado à criação da Escola Normal em Sergipe no ano de 1870, como demarcação de uma das etapas importantes do processo de profissionalização da categoria docente: a criação de instituições educacionais específicas para transmissão de conhecimentos acerca do exercício da docência. E, como marco final, o ano de 1911, quando é construído um prédio próprio para a Escola Normal e criado o primeiro grupo escolar em Sergipe, a escola modelo, para a prática das normalistas, conferindo identidade própria ao modelo escolarizado de formação de professores e consolidando o projeto de instrução pública, tencionado desde meados do século anterior. Por conseguinte, simultaneamente à substituição do mestre-escola pelo(a) professor(a) normalista, ocorre a transição da escolarização doméstica para a pública, representada pelo grupo escolar, espaço neutro e fiscalizado, destinado à atuação do novo professor. Para a compreensão do desenvolvimento da profissionalização dos professores em Sergipe, além de António Nóvoa (1995), recorreu às contribuições teóricas de Émile Durkheim (1984) no que diz respeito à função do professor como responsável direto pela mediação do papel socializador da educação. Outros autores também forneceram um direcionamento teórico e historiográfico valioso, como, por exemplo, Vilela (2000), Muller (1999) Peixoto (2005).

Conclusão: O autor conclui que, a profissionalização docente em Sergipe foi determinada pelas transformações materiais, subjacente a um conjunto de ideias e valores difundidos no Brasil na segunda metade do século 19, que incluíam a escola como um dos veículos de divulgação, viabilização e manutenção de uma nova ordem política, social e econômica, respectivamente, a República, o trabalho livre-assalariado e a industrialização. Assim, o Estado empreende a organização de um sistema público de escolarização, no qual o professor torna-se o principal porta-voz, sendo formado, modelado e controlado. Nessa perspectiva é criada uma instituição para a formação desse funcionário especial, e implementado um conjunto de normas com direitos,

deveres, mecanismos de vigilância e punição, possibilitando a profissionalização do magistério primário e, por conseguinte, a gênese da profissão docente em Sergipe, considerando a afirmação de Nóvoa (1995) de que o professorado primário foi o grupo que mais cedo se profissionalizou.

Referências bibliográficas ou fontes: 106 nacionais e 05 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: KULESZA (1998); MULLER (1999); PEIXOTO (2005); VILELA (2000)

Estrangeiros: DURKHEIM, E. (1984); NÓVOA, A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Ação, pesquisa e reflexão sobre a docência na formação do jornalista em tempos de convergência das mídias digitais.

Autor(a): Lorena Péret Tarcia Tasende

Orientador(a): Prof. Dr. Simão Pedro Pinto Marinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: TASENDE, Lorena Péret Tarcia. *Ação, pesquisa e reflexão sobre a docência na formação do jornalista em tempos de convergência das mídias digitais*. Belo Horizonte: PUC, 2007, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Jornalistas; Formação; Novas Tecnologias; Comunicações Digitais; Comunicação e Tecnologia.

Descrição: Esta dissertação é resultado de uma ação-pesquisa realizada com alunos do segundo período de jornalismo do Centro Universitário de Belo Horizonte (UNIBH), com o objetivo de investigar estratégias para preparação de um aluno proativo, capaz de demandar da instituição um processo educativo que responda às novas exigências profissionais geradas pela convergência das mídias.

Metodologia: É pesquisa qualitativa por meio de coleta de dados, entrevista semiestruturada, acompanhada de grupos focais e avaliação de aprendizagem. A ação-pesquisa teve a duração de um semestre letivo e investigou a formação do jornalista diante dos desafios trazidos pelas (TIC) e pela internet.

Conteúdo: A autora em sua pesquisa destaca que esse estudo é resultado de uma ação-pesquisa realizada com alunos do segundo período de jornalismo do Centro Universitário de Belo Horizonte (UNIBH), com o objetivo de investigar estratégias para preparação de um aluno proativo, capaz de demandar da instituição um processo educativo que responda às novas exigências profissionais geradas pela convergência das

mídias. Foi realizada uma intervenção que empregou, na coleta de dados, a entrevista semiestruturada, acompanhada de grupos focais e avaliação de aprendizagem.

Conclusão: Os resultados apontam que o ensino de jornalismo precisa agir em parceria com os alunos na busca por alternativas que permitam acompanhar as mudanças que estão ocorrendo nos processos de produção e distribuição da notícia, considerando também as possibilidades interativas e participatórias dos usuários. As escolas de jornalismo vêm funcionando de forma fragmentada, como consequência da realidade das mídias analógicas, e precisam se aprimorar para formar jornalistas habilitados para enfrentarem as novas realidades de mercado, sem perder a capacidade de refletir eticamente sobre suas responsabilidades sociais.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática de ensino de química em uma instituição pública de Ensino Médio: Inovação x Tradição.

Autor(a): Cristina Cheib Tonidandel

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Inez Salgado de Souza

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: TONIDANDEL, Cristina Cheib. *A prática de ensino de química em uma instituição pública de Ensino Médio: Inovação x Tradição*. Belo Horizonte: PUC, 2007, 121p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Prática de Ensino; Currículo; Ensino Médio; Ensino de Química; PCN.

Descrição: Esta dissertação procurou analisar a influência que os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) vêm trazendo (ou não) aos Professores de Química no planejamento de sua prática pedagógica. A pesquisa investigou como o CEFET de Belo Horizonte tem adequado o seu currículo em função das orientações presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais e das necessidades dos seus alunos.

Metodologia: Pesquisa qualitativa na modalidade Estudo de caso. A pesquisa foi realizada em uma escola pública considerada referência para o ensino médio de Belo Horizonte – o CEFET, na turma do 2º ano do Ensino Médio do curso de Mecânica e o seu respectivo professor de Química. Foram realizadas observação em sala de aula com duração de um semestre letivo; questionário estruturado dirigido aos alunos; e entrevistas semiestruturadas para o professor e alunos.

Conteúdo: A autora inicia o trabalho enfatizando aspectos sobre currículo, ensino médio e legislação. Apresenta as diversas teorias de currículo que corroboram com a explicação do objeto estudado, a evolução histórica do ensino médio e a legislação

brasileira sobre o tema. Utiliza dos estudos de Lopes (1999), Moraes (2003), Moreira (1997) Saviani, 1994; Bonamino e Martinez (2002), Menga Ludke (1999), Maia e Murrie (2000). Analisa as críticas às reformas no ensino médio brasileiro baseando-se em Cunha (2000), Oliveira (2000), Kuenzer (2000) e Ferreti (2000). Aborda aspectos sobre a história do ensino de Química, as pesquisas realizadas em Ensino de Química e os PCN específicos sobre a disciplina (CHASSOT, 1995; KRASILCHICK, 1987; SCHNETZLER, 2002; MORTIMER, 2000). Analisa o ensino de Química hoje, suas inovações e influências, e o que a educação deve responder às transformações sociais e culturais da sociedade contemporânea levando em consideração as leis e diretrizes que redirecionam a educação básica (MORTIMER, MACHADO E ROMANELLI, 2000). O CEFET propõe-se a formar um cidadão crítico, competente, autônomo e solidário, tornando-o participativo no desenvolvimento tecnológico, científico e sociocultural. Propõe-se também a integrar teoria e prática, possibilitando ao aluno a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, bem como a aplicação dos conhecimentos construídos na escola às situações da vida cotidiana na sociedade, no trabalho e em outros contextos, sempre avaliando de forma processual seu corpo discente a fim de melhorar a qualidade de ensino. A autora afirma que o professor observado realmente avalia seus alunos de forma processual e constata o forte hibridismo entre a proposta curricular, as políticas escolares, a cultura da escola e a atuação do professor em sala de aula. Apesar de não seguir expressamente as orientações do PCN, o professor revela-se capaz de aplicar, mesmo que intuitivamente, muitas das recomendações expressas nos Parâmetros. Essas ações, advindas de sua vivência profissional, fazem a diferença na prática do dia-a-dia, no que poderíamos nos referir como o "currículo em ação", no qual professor considera a vivência dos alunos, busca contextualizar suas aulas, permite a participação e se apoia amplamente nos trabalhos em grupo, conseguindo, à sua maneira, superar os desafios da carga horária e da falta de laboratório numa disciplina essencialmente prática. Percebeu-se ainda que, de maneira parcial, o CEFET tenta adequar a sua estrutura curricular de forma a atender às necessidades dos alunos e adequá-las a uma pedagogia atualizada. Nesta pesquisa, analisou-se também o ponto de vista dos alunos em relação à escola e à prática em sala de aula. Eles anseiam por uma escola que os prepare para o mercado de trabalho e/ou para o prosseguimento dos estudos e também por uma escola cujo corpo docente esteja preparado para desenvolver aulas diversificadas, dinâmicas, envolventes e contextualizadas, além de recursos didáticos modernizados.

Conclusão: A autora conclui que a estrutura curricular do CEFET corresponde ao recomendado nos PCN. Entretanto, não foi verificado um trabalho interdisciplinar, pelo menos envolvendo o ensino de Química durante o tempo da observação de campo. Observou-se que, com respeito às competências, a escola se dedica a capacitar para o trabalho e encaminhar os jovens para o prosseguimento na vida adulta. Quanto às propostas diretamente ligadas à área das Ciências da Natureza, onde se inclui a Química uma das estratégias mais comuns encontradas durante as aulas da disciplina foi o trabalho de equipe. No entanto, as aulas de Química não fazem uso das novas tecnologias e nem utilizam o laboratório. Isso mostra que, apesar de ser considerada

uma escola de referência, as teorias e técnicas pedagógicas ali não são valorizadas por todos os professores. Sua preocupação máxima é ainda o cumprimento do conteúdo programático. De um modo geral, percebe-se que a metodologia utilizada pelo professor é consequência da sua experiência profissional e não há preocupação em orientar-se pelas propostas contidas nos PCN. As orientações dos PCN acabam sendo seguidas conforme a percepção ou não do próprio professor da necessidade de implementar mudanças na sua prática docente a fim de melhorar a qualidade das aulas e o desempenho dos alunos. Para que haja modificação neste cenário, é necessária uma mudança desde a formação inicial dos professores para que estes sejam capazes de colocar em prática as ações pedagógicas que possam, de fato, romper com o paradigma tradicional.

Referências bibliográficas ou fontes: 50 nacionais e 02 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BONAMINO E MARTINEZ (2002); MENGA, L. (1999), LOPES (1999; 2002)

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Estratégias de interação entre a professora e os alunos na escola municipal professor Afonso Goulart, Lagoa da Prata/MG: conquistas, resistências e persistências.

Autor(a): Núbia Ketyllen Zeferino

Orientador(a): Prof^a Dr^a Leila de Alvarenga Mafra

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ZEFERINO, Núbia Ketyllen. *Estratégias de interação entre a professora e os alunos na escola municipal professor Afonso Goulart, Lagoa da Prata/MG: conquistas, resistências e persistências*. Belo Horizonte: PUC, 2007, 230 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Interação Professora-Alunos; Regras do Jogo Escolar; Estratégias nas Situações de Aula; Conquistas; Resistências; Persistências.

Descrição: A pesquisa procura descrever e analisar as interações estabelecidas entre os alunos das camadas populares e o seu grupo de amigos e entre estes e a professora, em uma turma de Fase IV do Ciclo Complementar de Alfabetização (CCA)/ Ensino Fundamental, na Escola Municipal Professor Afonso Goulart em Lagoa da Prata, Minas Gerais.

Metodologia: Pesquisa predominantemente qualitativa, utilizaram-se como procedimentos de coleta de informações: observação empírica; onze entrevistas semiestruturadas; diário de campo, com descrição sobre o espaço da sala de aula, rituais de entrada/saída de alunos e professores na escola e na sala de aula, sala de professores, recreio, pátios e corredores da instituição, festividades, reunião de pais da turma, reunião de professores, aulas de Educação Física, que aconteciam, rotineiramente, na quadra poliesportiva em frente à Escola, assim como atividades extraescolares. Foram entrevistados nove, dos vinte e sete alunos da turma investigada, a professora da turma e a supervisora da escola.

Conteúdo: No trabalho a autora procurou investigar de que forma as interações entre a professora e os alunos estariam ou não sendo marcadas pelo meio sociocultural e pela escola em que estão inseridos os atores escolares. Procurou retratar como os alunos e a professora, percebem, traduzem e expressam as formas de interação que vão sendo construídas entre eles na sala de aula e em outras situações vivenciadas na instituição escolar e que estratégias de interação são postas em ação por esses atores, na situação da aula. Utilizando como fonte as principais pesquisas sobre as interações entre professores e alunos (ZANTEN, DEROUET, SIROTA, 1995; COULON, 1995b; WOODS, 1999), procurou analisar o processo interacional a partir do meio social e do contexto escolar onde estão inseridos, revelam que professores e alunos influenciam e são influenciados pela situação pedagógica na sala de aula e pelos demais espaços de interação de que o ambiente escolar dispõe. Os estudos apontam não ser suficiente a descrição das interações na sala de aula e na escola sem relacioná-las ao contexto sociocultural que os atores escolares vivenciam (BERNSTEIN, 1982). A autora utiliza a pesquisa desenvolvida por Lana (2004) que apresenta algumas contribuições a respeito das percepções dos alunos de camadas populares sobre a escola e a sala de aula. Busca na história os estudos realizados entre os anos de 1950 e 1970 que mostram que as crianças de camadas sociais menos favorecidas encontram maiores dificuldades nas tarefas e atividades formais da escola e são, conseqüentemente, mais afetadas pelas desigualdades culturais diante da escola e ao longo do processo de escolarização (FORQUIN, 1995). Para a análise utiliza as ideias de Bourdieu (2003a) que ressalta que a verdade da interação nunca reside inteiramente na interação. A posição social dos indivíduos na estrutura social, os sistemas de relações simbólicas que eles constroem, as competências linguísticas incorporadas ao longo de sua história particular.

Conclusão: A autora conclui que as estratégias de interação engendradas pelos atores escolares variam mediante a situação pedagógica, as regras do jogo escolar e o outro com o qual se estabelece a interação. As marcas da escola e do meio social em que se encontram inseridos esses atores escolares foram observadas em algumas situações, mas, em outras, mostraram-se ínfimas. Ao final da investigação, percebe que esta pesquisa carece de parâmetros comparativos com outra sala de aula, com características semelhantes, para ponderarmos com mais exatidão e reflexão sobre os aspectos da influência do meio social. No entanto, esta investigação possibilitou comparar os atores escolares consigo mesmos por meio dos depoimentos e atitudes diversificadas que demonstraram. A professora e os alunos foram observados atuando em situações variadas, com estratégias distintas. A importância do trabalho educacional realizado pelas famílias como contribuição e apoio ao trabalho escolar, assim como cabe à escola e a seus professores, a tarefa de ensinar e garantir a aprendizagem, bem como a relevância do "cuidado" da professora na interação pedagógica, de que algumas alunas, estrategicamente, tentaram se beneficiar. É relevante também a mobilização pessoal dos alunos (BOURDIEU, 2003a), a qual precisa ser mais bem trabalhada pela professora no cotidiano das aulas, na interação dos alunos com os colegas e com a professora, no sentido de favorecer o que os alunos valorizam culturalmente. Assim, foi possível perceber o que compete à escola aprimorar em seus alunos e a importância do trabalho de solidariedade, em relação à escola, advindo do meio social a que os

alunos pertencem, objetivando o êxito de toda a comunidade escolar. Ressalta-se a importância do respeito mútuo, favorável às interações entre a professora e os alunos, haja vista o insucesso das situações apresentadas neste estudo, nas quais vigoraram a hostilidade. O conhecimento e o respeito pelas experiências vivenciadas pelo aluno em seu meio social podem contribuir e se tornar uma estratégia eficiente para a prática docente.

Referências bibliográficas ou fontes: 102 nacionais e 08 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: NOGUEIRA (2003; 2005).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (2003a); COULON (1995b); FORQUIN (1995); SIROTA (1994); WOODS (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Características do professor de ensino religioso dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio nas escolas confessionais católicas de Curitiba e perspectivas para sua formação específica.

Autor(a): Danise Cristiane Rios Araújo

Orientador(a): Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ARAÚJO, Danise Cristiane Rios. *Características do professor de ensino religioso dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio nas escolas confessionais católicas de Curitiba e perspectivas para sua formação específica*. Curitiba: PUC, 2007, 81 p., Dissertação (Mestrado em Educação)- Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino Religioso; Escola Católica; Ensino Fundamental; Ensino Médio.

Descrição: O objeto de estudo da presente pesquisa é identificar as características do professor das séries finais do ensino fundamental e ensino médio das escolas confessionais católicas de Curitiba. Tendo como objetivos explicitar as características da escola confessional católica; caracterizar o modelo de ensino religioso dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio nas escolas confessionais católicas de Curitiba; Reconhecer a formação do professor de ensino religioso dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio nas escolas confessionais católicas de Curitiba e identificar a prática pedagógica deste professor de ensino religioso dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio das escolas confessionais católicas de Curitiba. Em seu referencial teórico dialoga com vários autores, sendo os principais: Figueiredo (1996), FONAPER (2001), Junqueira (2002), Junqueira e Alves (2002), Meneghetti 2002), Alves (2005), Sena (2007).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com enfoque fenomenológico. Para coletar os dados fez uso do questionário o qual foi aplicado em 15 escolas

particulares confessionais católicas de Curitiba, nas quais apenas 10 escolas retornaram as respostas, totalizando 24 professores pesquisados. Para analisar os dados utilizou-se a análise de conteúdo. Na elaboração do questionário procurou-se focar em duas questões centrais: a característica do professor de ensino religioso a partir da formação deste professor e do material didático utilizado; do reconhecimento da disciplina como área de conhecimento por meio da metodologia aplicada na disciplina além das dificuldades encontradas nesta disciplina.

Conteúdo: No desenvolvimento da pesquisa ARAÚJO (2007), para compreender a atuação do professor de ensino religioso dentro das escolas católicas de Curitiba buscou identificar as características deste professor dos anos finais do ensino fundamental e médio. Para tanto, a presente dissertação busca abordar num primeiro momento os aspectos teóricos, situando o espaço onde se realiza a disciplina de ensino religioso, a escola. Nesse enfoque o autor procura contextualizar a escola católica, informando que está possui um elemento característico comprometendo-se a levar em conta todas as dimensões do ser humano, mas que esta na atualidade, enfrenta grandes desafios em colocar em prática sua missão. Posteriormente contextualizou os anos finais do ensino fundamental e o ensino médio. Na sequência, abordou o ensino religioso no contexto da educação brasileira. Para isso, o autor esclarece que o ensino religioso, como também a formação de professores, já foi e continua sendo temas de muitos debates, pois cada vez mais é importante que esta formação docente esteja acompanhando a realidade social, esteja contextualizada e alerta apoiando-se em Sampaio (2004), que estamos vivendo uma crise global profunda e pontua que esta reflete diretamente em sala de aula, por isso temos muitos jovens que muitas vezes se perdidos e confusos acrescenta o autor. O autor salienta que abordou o ensino religioso levando em conta que esta disciplina é parte integrante da educação de nosso país, ou seja, uma área de conhecimento e que enfrenta grandes desafios trazendo para o debate a discussão sobre a sua identidade bem como o ensino religioso e a diversidade cultural. Por fim, para compreender este contexto, o autor na sequência traz a análise dos dados e apresenta suas considerações finais sobre o tema.

Conclusão: O autor constatou-se que na realidade existe a falta de uma formação inicial específica para a disciplina de ensino religioso. Além disso, a formação continuada também fica comprometida, pois como a maioria dos educadores são de áreas diversificadas, acabam não orientando sua formação para esta disciplina especificamente. Pois alguns professores são graduados em pedagogia, Filosofia conforme mencionaram. Portanto, compreende-se que há uma necessidade de repensar a formação inicial e continuada destes profissionais de ensino religioso das escolas confessionais católicas de Curitiba. Por isso, o autor destaca que as instituições formadoras criem cursos de formação inicial e aumentem também os cursos de formação continuada para habilitar este professor para o seu pleno exercício pedagógico. Dessa forma, pode-se garantir no espaço pedagógico a relação entre teoria e prática para profissionais habilitados, viabilizando o ensino religioso nestas escolas, dentro de uma nova perspectiva, não

mais com aulas de religião, mas como uma disciplina onde o aluno possa ser crítico frente ao fenômeno religioso e que este aluno aprenda a conviver com a diversidade religiosa presente no mundo atual.

Referências bibliográficas ou fontes: 66 referências nacionais e 14 referências estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: JUNQUEIRA, S. R. A. (2000; 2002); (2003); PIMENTA, S. G. (2000); (2002); PEREIRA, J. E. D. (1998).

Estrangeiro: VAN DER LEEUW, G. (1964).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Qualidade de vida do professor de licenciatura

Autor(a): Fernanda Pires Bertuol

Orientador(a): Prf^a Dr^a Pura Lúcia Oliver Martins

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BERTUOL, Fernanda Pires. *Qualidade de vida de professores de licenciaturas*. Curitiba: PUC, 2007, 2007. 117 p., Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Qualidade de Vida; Prática Pedagógica; Formação de Professores; Cultura; Ensino Superior.

Descrição: A pesquisa enfoca a avaliação da real qualidade de vida dos professores de licenciaturas, relacionando-a com sua concepção sobre o assunto, suas condições e seus estilos de vida. Para isso, partiu da compreensão desses profissionais como sujeitos e atores sociais. O objetivo geral do estudo foi avaliar a qualidade de vida de professores de quatro cursos de licenciaturas, influente na sua prática pedagógica, considerando sua concepção sobre o tema, suas condições e seus estilos de vida. Apresentada a temática central, partiu-se para descrever os objetivos específicos que se desdobraram em três, são eles: a avaliação da qualidade de vida dos professores participantes, em interface com sua concepção sobre o tema; verificação das propostas das instituições participantes voltadas à melhoria da qualidade de vida dos seus professores e a discussão sobre a relevância da qualidade de vida dos professores à sua prática pedagógica e à filosofia e às ações das instituições do Ensino Superior, acompanhada de sugestões para melhorias. Para dar conta desta problemática, a autora dialoga com vários autores, entre eles, estão: Gramsci no qual analisa e discute a cultura social como determinante de paradigmas e políticas, que aliam trabalho e educação; Zuin (1999) que aborda a industrialização da cultura; Merleau-Ponty (1999) com a construção da subjetividade; Morin (1999, 2000, 2003) ao tratar do pensamento complexo e o conhecimento pertinente; Moreira (2001) com a complexidade inerente à

qualidade de vida e por fim, Cunha (2006, 2006 ao falar da prática pedagógica do bom professor.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que utilizou-se um questionário composto por questões abertas e fechadas e de múltipla escolha. O instrumento de pesquisa, adaptado do WHOQOL – 100, foi aplicado à 50 professores dos cursos de licenciatura em Física, Pedagogia, Biologia e Filosofia, de uma universidade particular e outra pública, localizadas em Curitiba, PR.

Conteúdo: Bertuol (2007) partindo do pressuposto de que a qualidade de vida do professor é condição primordial para seu trabalho, assim sendo, a presente dissertação tem como objeto de estudo a qualidade de vida do professor de licenciatura, enquanto sujeito e ator social, que expressa as mesmas necessidades sociais relativas à qualidade de vida e, ao mesmo tempo, é duplamente exigido: por seu responsável pelo atendimento às diversas demandas sociais e pela sua atribuição de formador docente. Para tanto, a autora organizou a presente dissertação em seis capítulos. O primeiro realiza uma breve apresentação das principais características do presente estudo e do seu histórico, cujos aspectos pessoais, conforme lembra a autora, são indissociáveis dos pessoais. No segundo capítulo, a autora discute a influência sociocultural na qualidade de vida, a subjetividade e a complexidade inerente à sua concepção, bem como a sua construção no âmbito do trabalho e da educação, partindo da sua contextualização histórica. No terceiro capítulo, aborda a relação existente entre a prática pedagógica e a qualidade de vida do professor é trazida ao campo de análise e são indicados quatro cursos de licenciaturas, os quais oferecem maior possibilidade para uma formação profissional que integre, direta ou indiretamente, a qualidade de vida à sua estrutura curricular. No quarto capítulo, é apresentado os sujeitos da pesquisa, o critério para sua escolha, as etapas de desenvolvimento do estudo e o instrumento para a coleta de dados. Já os resultados do presente estudo, ou seja, a qualidade de vida dos professores de licenciaturas é discutida no capítulo 5, apontando para a relevância da práxis neste contexto. E para fechar as discussões desdobradas nos capítulos descritos, o 6º capítulo é destinado às considerações finais mediante uma síntese de todo o trabalho realizado, conforme esclarece a autora. O resultado geral da avaliação do grupo pesquisado foi expresso pela nota 7,1 – classificando a sua qualidade de vida como razoável. A análise de tal comportamento foi viabilizada pela disposição dos resultados, por tipo de pergunta, nas categorias de fatores biológicos/físicos, psicológicos/afetivos, culturais/cognitivos e sociais/econômicos/laborais, destacando-se a boa qualificação desta última categoria, em contraponto com as outras, cujos aspectos foram classificados como razoáveis.

Conclusão: A autora indica que o estudo apresenta um distanciamento entre os professores, enquanto sujeitos concretos, e a sua qualidade de vida. Eles tendem a projetar os aspectos dessa qualidade de vida, dificultando seu alcance. Além disso, suas possibilidades estão nas aptidões desconsideradas nos seus objetivos, bem como a educação/formação que poderia viabilizar o desenvolvimento dessas aptidões. Em

suma, a autora coloca que esta pesquisa, indicou, especialmente, a importância de duas ações: uma reporta-se à atitude reflexiva do professor sobre a sua prática da qualidade de vida, como um hábito intencional, objetivando a conscientização dessa realidade para a reconstrução das práticas comprometidas e comprometedoras; a outra sugere a incorporação de programas de educação, mobilização e intervenção voltados à promoção da qualidade de vida dos professores, pelas instituições de Ensino Superior.

Referências bibliográficas ou fontes: 36 referências nacionais/30 referências estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA, M. I. (1989); MOREIRA, W. W. (2001); ZUIN, A. (1998; 1999); MANACORDA, Maria Alighiero (1991).

Estrangeiros: GRAMSCI, A. (1989); (1991); MERLEAU-PONTY, M. (1999); MORIN, E. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A teoria da complexidade e o desenvolvimento do pensamento sistêmico na formação dos professores do curso de administração.

Autor(a): Daianne Brecailo

Orientador(a): Prof. Dr. Ricardo Tescarolo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BRECAILO, Daianne. *A teoria da complexidade e o desenvolvimento do pensamento sistêmico na formação dos professores do curso de administração*. Curitiba: PUC, 2007, 200 p., Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Pensamento Sistêmico; Complexidade; Educação; Administração.

Descrição: O presente estudo busca articular o primeiro operador da teoria da complexidade, o pensamento sistêmico e a prática metodológica e relacional em sala de aula do curso de Administração em um estudo de caso. A questão primordial foi assim apresentada: qual é a coerência entre o primeiro operador da teoria da complexidade, o pensamento sistêmico, que catalisa as tendências de um pensamento contemporâneo emergente e a proposta pedagógica do curso Superior de Administração traduzida na prática docente? Para dar conta desta problemática, a autora traçou os seguintes objetivos: analisar o projeto pedagógico do curso de Administração para averiguar a presença de elementos do pensamento sistêmico; analisar os planos de ensino das disciplinas do curso de Administração para verificar a existência de objetivos de ensino e conteúdos inspirados no pensamento sistêmico; verificar junto aos professores que ministram conteúdos referentes ao pensamento sistêmico, a concepção e as proposições elementares sobre ele, por fim, verificar a didática utilizada pelos professores para mobilizar a mudança de percepção do linear para o sistêmico. Em seu referencial teórico dialoga com vários autores, sendo os principais Morin, Tescarolo, Behrens, Cunha, Demo, Gatti, Hernandez, Nóvoa, Bertalanffy, Chiavenatto, Senge, Motta e Vasconcelos, Schein, entre outros.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória com análise qualitativa e não probabilística, o qual se privilegiou da entrevista para coletar os dados em meio a uma realidade empírica como fonte de dados, focalizando-se num estudo de caso. Utilizou-se da análise de conteúdo de Bardin (1994), para analisar os dados, mais especificamente a análise temática. Esta ocorreu em quatro momentos: análise documental do PPP; análise documental dos planos de ensino e das entrevistas de apoio tanto com a coordenadora quanto com os professores do curso e a análise das entrevistas realizadas com os professores visando a captação de dados para atender o objetivo geral da presente pesquisa e o último momento, ocorreu pela correlação entre as análises anteriores.

Conteúdo: O presente estudo busca examinar que elementos estruturam a conceituação do pensamento sistêmico pelo professor, inclusive como esse professor se coloca didaticamente na relação com os alunos, para que o pensamento sistêmico seja efetivamente compreendido e aplicado. Para isso, o desenvolvimento da pesquisa de BRECAILO (2007) estruturou-se em quatro temas: a teoria elegida pelo professor sobre o pensamento sistêmico; a visão sistêmica do sujeito que ele visualiza e propaga aos seus alunos; a percepção do nível de consciência dos modelos e a metodologia utilizada em sala de aula referente ao pensamento sistêmico. Para tanto, a fundamentação teórica foi subdividida em três assuntos: a teoria da complexidade; o pensamento sistêmico aplicado à administração e a educação. Os resultados da pesquisa revelaram o nível de coerência de cada professor entrevistado com relação à teoria e a prática do pensamento sistêmico, juntamente com a correlação dos dados obtidos entre projeto pedagógico, planos de ensino e entrevistas dos professores envolvidos.

Conclusão: O autor relata que os objetivos específicos foram atingidos. Com relação às entrevistas, constatou-se que não houve padrão de respostas em relação à idade e à formação referentemente ao nível de coerência do pensamento sistêmico. Entretanto foi possível averiguar que os professores entrevistados possuem esse nível de coerência quando se trata do assunto pensamento sistêmico. A partir dos temas propostos, foi possível perceber em que assuntos cada um dos professores se encontravam em nível de coerência, como também pôde perceber, de uma maneira ampla e probabilística, se mantém menor ou maior grau de coerência na visão do sujeito com quem está formando seus alunos, se percebe que é fruto de modelos, de relações intersubjetivas, se também é o modelo dos seus próprios alunos em relação ao pensamento sistêmico e se a metodologia adotada condiz com a visão de mundo sistêmico, pois ensinar a pensar sistematicamente, utilizando uma metodologia linear, é algo de pouca credibilidade para esta pesquisa.

Referências bibliográficas ou fontes: 28 nacionais e 40 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARBOSA, Joaquim (1989; 1998); BEHRENS, M. (1996; 2000); CHIAVENATO, Idalberto (1999); SENGE, Peter (2002; 2004).

Estrangeiros: KATZ, D. (1987); SCHEIN, Edgar (1982); TACCA, Maria (2005); ZABALA, Antoni (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A contribuição da Revista Diálogo para a formação do professor-leitor do ensino religioso.

Autor(a): Cláudia Regina Tavares Cardoso

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: CARDOSO, Cláudia Regina Tavares. *A contribuição da Revista Diálogo para a formação do professor-leitor do ensino religioso*. Curitiba: PUC, 2007, 157 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Educação; Ensino Religioso; Formação de Professores; Comunicação; Leitores-Receptores.

Descrição: A presente pesquisa busca analisar qual a contribuição da Revista Diálogo, mídia impressa, editada pelo Grupo Paulinas, para a formação do professor-leitor do Ensino Religioso, durante o período de 1995 à 2005, no contexto educacional brasileiro buscando verificar qual a percepção de professores sobre o ensino religioso a partir da Revista pela ótica da teoria do receptor-leitor. Tendo como objetivos relacionar a proposta da Revista Diálogo à formação de professores do Ensino Religioso bem como extrair e analisar as percepções de professores sobre o Ensino Religioso e a Revista Diálogo, a partir da teoria do receptor-leitor, por meio de depoimentos e Carta de Leitores. Em seu referencial teórico dialoga com vários autores, sendo os principais Figueiredo (1995), Junqueira (1998, 2002, 2007), Garcia (1999), Masseto (2001), Nóvoa (1992). Embasando a teoria da recepção, tem-se Bordenave (1995), Chartier (1999, 2002), Martin-Barbero (1995), Mattelart (1999), Melo (1991).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho fenomenológica no entendimento da representação dos sujeitos em torno do fenômeno e como se constrói as questões mais subjetivas (os sentimentos, a sensibilidade). Os dados foram

submetidos à análise de conteúdo de Bardin (2000), tendo a Revista Diálogo o universo do estudo. No decorrer do estudo, também foram efetuadas enquetes nos sites do Grupo de Pesquisa Educação e Religião (GPER) e no Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (Fonaper). Foram analisadas 41 exemplares da Revista Diálogo (iniciando pelo número zero até a edição de número 40). O olhar do pesquisador passou, a priori, por vários focos da Revista. Quanto aos temas abordados, matérias e artigos publicados, foram estudados os enfoques dados: quem são os especialistas que os editores procuram ouvir sobre os assuntos? A participação dos professores do ensino religioso nas matérias também foi analisada. Eles foram entrevistados para saber suas opiniões sobre os temas apresentados? Suas práticas pedagógicas foram abordadas? Quais as contribuições das matérias para a formação desses profissionais-professores leitores? A Pessoa-fonte, também designada de informante, foi fundamental para a elaboração desta pesquisa. Também foram pesquisados em fontes e acervo bibliográfico, que deram fundamentação ao objeto pesquisado, bem como, auxiliaram na delimitação do projeto. A técnica usada para coletar os dados da pessoa-fonte foi por meio de entrevista não diretiva, também denominada de semiestruturada. A entrevista foi gravada. Outra fonte de para a Análise de Conteúdo na revista foram às cartas dos professores-leitores.

Conteúdo: Para CARDOSO (2007) pesquisar a contribuição que a Revista Diálogo proporciona na formação de professores de Ensino Religioso no Brasil, na última década, representa aprofundar-se na concepção que vem tomando essa área do conhecimento. Para o entendimento e compreensão em relação ao Ensino Religioso (ER), foi ressaltado a criação e trajetória da Revista, no período de 1995, quando do lançamento, até a edição de número 40, em outubro de 2005. Seus primeiros passos, discussões e entendimentos para a sua criação. Também sobre a estruturação do ER. Ainda, fizeram parte do estudo, as concepções e a teoria dos receptores de periódicos, como a conceituação, caracterização e aspectos fundamentais. A dissertação foi organizada a partir da introdução, seguida de referenciais teóricos. Inicialmente, aborda os aspectos que contextualizam o Ensino Religioso Brasileiro, passando pela diversificação cultural e religiosa e sobre a criação e o desenvolvimento em uma década da Revista Diálogo. Na sequência, o autor aborda a formação de professores no Brasil, sendo exposta a importância da formação contínua dos docentes e dos profissionais do Ensino Religioso. Consta ainda, a teoria da recepção, com ênfase no leitor-professor e a função da linguagem na mensagem da revista. Por fim, apresenta os resultados das pesquisas realizadas e as análises necessárias e as considerações finais, com uma breve inferência sobre o resultado do objeto pesquisado, tendo como ponto relevante que a Revista Diálogo proporciona a continuidade da formação profissional.

Conclusão: CARDOSO (2007) relata que depois de todos os estudos efetuados, é que a Diálogo, nas 41 edições analisadas – período de 1995 a 2005 – é um veículo de comunicação aos leitores-professores que subsidia com informação e na formação sobre o fenômeno religioso. O autor esclarece que só foi possível chegar à essa afirmação, no decorrer dos estudos e levantamentos teóricos, juntamente com as análises dos

dados obtidos nas pesquisas, se observou vários aspectos que foram pontuados na dissertação, como por exemplo: A Revista Diálogo propõe e cumpre o papel de veículo de comunicação com o público-alvo: o leitor-professor. Ela promove, favorece e enriquece o diálogo que cada artigo estabelece com o leitor, sobre o fenômeno religioso. E informa. Observa ainda, que o processo de comunicação ocorre de maneira a valorizar o professor leitor-receptor. OS dados mostraram nitidamente que o pensamento dos professores-leitores com relação à contribuição que a Diálogo favorece a formação pessoal e profissional. Além disso, é nas Cartas dos Leitores que se tem a abrangência dessa colaboração da Revista para a formação profissional, ao expressarem suas emoções e o quanto o periódico tem, subsidiado-os na compreensão do fenômeno religioso e enriquecido a profissionalização de cada um. Em linhas gerais, a Revista proporciona subsídio à pesquisa, como fonte de formação básica do leitor-professor. E acrescenta que os pesquisados declararam que a publicação subsidia na formação pessoal de suas opiniões sobre o fenômeno religioso, levando-os à refletir. Também que é um veículo que leva a informação e formação continuada ao professor, pois, está sempre atualizando o leitor, pois 100% dos pesquisados opinaram que o professor necessita buscar e preocupar com sua formação continuada. É um professor-leitor-receptor participativo no processo de elaboração da Revista Diálogo, como também no contexto social e profissional. Dessa maneira, a relação do professor-leitor com o periódico é, sob o olhar da teoria da recepção, fascinante: porque exerce as funções de linguagem existente em uma comunicação ou mensagem.

Referências bibliográficas ou fontes: 19 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BORDENAVE, J. (1995); JUNQUEIRA, S. (2002; 2007); GARCIA, C. (1999); SENA, L. M. (2006).

Estrangeiros: CHARTIER, R. (1999; 2002); NÓVOA, A. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática docente do professor de português para estrangeiros para uma aprendizagem crítica: formação de professores de português para estrangeiros.

Autor(a): Verônica Pereira Coitinho

Orientador(a): Prof^a Dr^a Joana Paulin Romanowski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: COITINHO, Verônica Pereira. *A prática docente do professor de português para estrangeiros para uma aprendizagem crítica: formação de professores de português para estrangeiros*. Curitiba: PUC, 2007, 106 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Português para Estrangeiros; Segunda Língua; Formação de Professores; Prática Reflexiva; Ensino de Línguas.

Descrição: A pesquisa tem como tema de estudo a prática pedagógica de professores de português como língua estrangeira. A temática central desta dissertação é analisar indicativos da prática pedagógica do professor de português para estrangeiros para uma aprendizagem crítica reflexiva e suas implicações na formação de professores. Para tanto, a autora traçou alguns objetivos específicos como: contextualizar a prática docente reflexiva crítica a partir de referenciais da literatura da área; apontar as tendências metodológicas do ensino da língua estrangeira na prática pedagógica; indicar as exigências da prova de proficiência que confere certificado denominado de Celpe-Bras e suas implicações para o ensino de português para estrangeiros; identificar a partir de depoimentos de professores que ministram aulas de português para estrangeiros e da análise de aulas gravadas, que procedimentos podem contribuir para uma prática reflexiva e, diante disso, apontar indicativos a serem considerados na formação de professores de língua portuguesa para estrangeiros. Em seu referencial teórico dialoga com vários autores, sendo os principais Almeida e Filho e Lombello (1989), Paglicuchi (1998), Cunha e Santos (1999), Sanchez (1997), Behrens (1996,

2000, 2005), Freire (2005), Martins (2006), Schon (1983, 1992, 2000a), Moita Lopes (2000), Coracini (2003).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa do tipo etnográfico. A autora informa que a pesquisa seguiu algumas etapas. Primeiro fez-se o levantamento das pesquisas realizadas na área consultando o banco de dados da CAPES nos últimos 10 dez anos, bem como um esboço dos principais livros referente ao ensino de PE. Além disso, num segundo momento, procurou analisar e descrever o exame de proficiência nos 10 dez anos por meio da análise do manual do candidato. Outra etapa foi a realização de uma consulta bibliográfica. Num outro momento, partiu para a pesquisa etnográfica de caráter qualitativo e interpretativo para a análise da sua prática pedagógica bem como das análises de depoimentos. Além disso, aponta que também fez uso de gravações de aulas que a própria pesquisadora lecionou por um período por quatro meses para dois alunos estrangeiros, cuja língua materna era o inglês. Posteriormente estas aulas foram gravadas e transcritas para, então, serem analisadas. Entretanto, a autora explica que em função de fatos recorrentes constatados durante a fase de análise das aulas, passou à coleta dos depoimentos junto a três professoras do Centro de Línguas e Interculturalidade (CELIN/UFPR), ao final de 2006. Estes depoimentos foram gravados e transcritos e na sequência, analisados. Portanto, a base de dados utiliza as gravações de aulas da pesquisadora e também, depoimentos de professoras do CELIN/UFPR).

Conteúdo: O desenvolvimento da pesquisa de COITINHO (2007) se dá a partir de pesquisas realizadas na área nos últimos dez anos, nos livros de português para estrangeiros publicados e o Certificado de Proficiência em língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras). Em seguida, a autora traça o esboço histórico metodológico do ensino de línguas e aborda as tendências de ensino, buscando verificar as implicações dessas para o ensino de línguas em uma perspectiva reflexiva. Em seguida, traz a metodologia utilizada na pesquisa e a análise de dados coletados. Por fim, finaliza o presente estudo com indicativos para a prática pedagógica do professor de PE e aponta suas considerações finais. Na análise, a autora informa que procurou cruzar dados como também verificar possíveis relações entre as aulas gravadas para alunos particulares e as aulas para grupo de estrangeiros do CELIN e, foi possível constatar, que o objetivo dos alunos está fortemente relacionado à comunicação na língua alvo, fato que leva a crer, conforme descreve a autora que uma abordagem comunicativa seria bastante eficiente no ensino da língua. No entanto, a autora menciona a existência de um outro ponto que essa abordagem parece não suprir: o pouco contato com a língua ensinada, tanto nas aulas particulares, como nas aulas para grupos, em situações de interação em português, fora da sala de aula, que traz dificuldades para o professor ao ensiná-la.

Conclusão: Mesmo diante das limitações do presente estudo, a autora esclarece que foi possível traçar algumas inferências quanto à prática de ensino do PE dentro do quadro analisado, entre eles encontraram-se aspectos ligados à fase pré-ativa, como a

metodologia, o preparo de material didático e o conhecimento do público que compõe as aulas de PE, além da preocupação com a aprendizagem do aluno quanto à sua relação com a língua em outros contextos que não se limitam a sala de aula. Neste contexto, a autora destaca que pensar a língua enquanto instrumento para buscar conhecer todos os aspectos que a permeiam, incluindo a cultura, a política, a economia e os integrantes da sociedade que a utilizam como meio de expressão, constitui-se um desafio para professores que tem à sua frente alunos voltados para o uso da língua enquanto objeto de comunicação em situações específicas, como por exemplo, fazer um pedido no restaurante e logo após, pagar a conta. Desta forma, a autora informa que foi possível inferir que um trabalho mais voltado para questões sócio-culturais pode auxiliar na motivação desse aluno em que estão imersos, tornando-se primordial o aproveitamento desses conhecimentos para o ensino de português para estrangeiros. Além disso, a autora ressalta que o presente estudo, proporcionou-lhe um maior conhecimento sobre sua própria prática pedagógica e sobre as experiências e conhecimentos de outros professores, os quais apontam para aspectos que precisam ser focalizados nos cursos de formação de professores para que possam trazer contribuições para área de português para estrangeiros.

Referências bibliográficas ou fontes: 30 nacionais e estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. (1996; 2005); LOPES, L. P. (2000); MARTINS, P. (2006); MOITA, L. L. (2000).

Estrangeiros: LEFFA, V. J. (1988; 1998); RICHARDS, Jack E LCKHART, Charles (2005); LESSARD, C. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação.

Título do documento: A prática pedagógica do docente no ensino da ética na graduação em enfermagem.

Autor(a): Ana Beatriz Rodrigues Costa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marilda Aparecida Behrens

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: COSTA, Ana Beatriz Rodrigues. *A prática pedagógica do docente no ensino da ética na graduação em enfermagem*. Curitiba: PUC, 2007, 102 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ética; Prática Pedagógica; Enfermagem.

Descrição: A presente pesquisa é baseada em uma análise crítica e reflexiva a respeito do ensino da ética na graduação em enfermagem em uma universidade privada. A pesquisadora realizou um estudo sobre a história da enfermagem, aspectos do cuidado, a superação da visão tecnicista do enfermeiro, onde parte da proposta de Florence Nithigale e suas contribuições para a profissão. A presente reflexão esta ancorada na perspectiva histórica do ensino da ética no Brasil, com uma análise etimológica dos termos ética e moral. A pesquisa esta fundamentada como os pesquisadores: Leonardo Boff, Marilda Aparecida Behrens, Paulo Freire, José Carlos Libano, Raimunda Medeiros Germano, Freitjof Capra, entre outros.

Metodologia: Para realizar da presente dissertação, optou-se pela abordagem qualitativa, que segundo a própria pesquisadora esta abordagem possibilita a obtenção de dados descritivos, onde existe o contato direto e efetivo do pesquisador com a realidade a ser pesquisada, e o favorece a construção de uma proposta metodológica a partir de uma investigação intensiva do campo. A pesquisa esta dividida em cinco momentos, onde o primeiro momento corresponde a realização de uma investigação do referencial teórico sobre a ética e praticas pedagógicas para o ensino da enfermagem. O segundo momento traz o levantamento dos conteúdos. No terceiro a pesquisado traz

os instrumentos de pesquisa que são: questionário e o roteiro de entrevista. Na quarta fase ocorre a aplicação do questionário em 10 alunos egressos do curso. Na fase final a pesquisadora envolve a construção de uma proposta com os pontos norteadores para o ensino da ética nos diferentes programas de aprendizagem do curso em enfermagem.

Conteúdo: Costa (2007) através do objetivo de estudo, faz uma análise sobre a prática pedagógica do docente no ensino da ética na graduação em enfermagem. A presente dissertação está dividida em seis partes, onde a primeira Costa (2007) traz uma introdução ancorada em Santos (2001), que diz que "Ética é a reflexão sobre a ação humana". Ainda neste primeiro momento Costa apresenta o problema de pesquisa, o objetivo geral e objetivos específicos, e justifica a pesquisa, onde coloca que "o grande desafio dos docentes é preparar adequadamente os referidos profissionais para a realidade desta nova sociedade, repensando as práticas pedagógicas oferecidas a estes alunos" (COSTA, 2007). No segundo momento traz a questão da formação da enfermagem no curso de graduação. No terceiro momento coloca a importância de uma prática pedagógica relevante destinada aos alunos, onde traz a reflexão sobre o paradigma da complexidade na prática pedagógica em enfermagem, Costa (2007) enfatiza que a "enfermagem acadêmica também tem se movimentado no sentido de vislumbrar um novo paradigma para a profissão". No terceiro momento a pesquisadora apresenta a análise de dados, onde coloca a contribuição do docente sobre o programa de aprendizagem de ética da graduação em enfermagem, enfatiza as contribuições dos egressos da graduação em enfermagem, e termina a análise de dados com uma reflexão das contribuições dos alunos do 1º e 8º período do curso.

Conclusão: Costa (2007) conclui que a investigação contribuiu para levantar pontos norteadores para a formação ética do discente de enfermagem, ressalta que um ponto importante é a mudança de um paradigma para outro, complementa que é necessário um movimento coletivo e uma junção ética, política, e ecológica para dar conta de resolver as questões sociais e culturais do próximo milênio. Coloca que as situações levantadas na pesquisa emergem interrogações, questionamentos sobre a prática atual para o ensino da ética na graduação em enfermagem, apontando para um repensar desde ensino, numa visão social capaz de educar e orientar os alunos e profissionais de enfermagem em sua prática profissional, possibilitando uma mudança de postura da categoria, com base ética fundamentais, e não apenas para remediar as situações críticas da prática.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. (1996; 2000); BOFF, L. (1999; 2000; 2003; 2004); GERMANO, R. (1985; 1993; 2004).

Estrangeiro: MORIN, E. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática pedagógica num paradigma inovador no programa de aprendizagem produtos e roteiros turísticos.

Autor(a): Ana Paula Lacerda Garcia

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marilda Aparecida Behrens

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: GARCIA, Ana Paula Lacerda. *A prática pedagógica num paradigma inovador no programa de aprendizagem produtos e roteiros turísticos*. Curitiba: PUC, 2007, 85 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC-PR.

Palavras-chave: Visita Técnica; Metodologia; Turismo; Aprendizagem.

Descrição: Elegeu-se nesta pesquisa o Programa de Aprendizagem “Produtos e Roteiros Turísticos”, ministrada no sétimo período do curso como objeto de investigação para esta dissertação. Apresentada a apresenta a temática, tem-se os como objetivo geral desenvolver uma proposta metodológica inovadora e criativa que responda aos desafios da ação docente na aliança teoria-prática que leve à produção do conhecimento dos alunos na respectiva disciplina. Para tanto, tem-se os seguintes objetivos específicos: Levantar a bibliografia sobre o ensino do turismo na educação superior; investigar sobre a docência universitária; elaborar uma metodologia inovadora para o ensino específico de roteiros turísticos; aplicar uma proposta metodológica que busque a aliança teoria-prática na produção do conhecimento e ainda, relatar a contribuição dos sujeitos envolvidos sobre a metodologia, bem como apontar sugestão no ensino e na aprendizagem a partir da experiência vivenciada pelos do programa de produtos e roteiros turísticos. Em seu referencial teórico dialoga com vários autores, sendo os principais para abordar abordados paradigmas da educação contemporânea: Morin (2003), Mizukami (1986), Moraes (1997), Behrens (1999), Freire (1992), Kuhn (1996), Capra 1996) e sobre o ensino de turismo, apoiou-se em Trigo (1998), Rejowaki (1996), Dencker (2002) e Barbosa (2002).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa que implicou na participação da pesquisadora no universo de ocorrência, ou seja, a pesquisa-ação. A autora ressalta que num primeiro momento foi efetuada uma pesquisa bibliográfica que englobou aspectos do ensino do turismo dentro de uma linguagem contextualizada, para então, realizar uma vivência que permitiu uma atuação observacional/participante. O universo pesquisado envolveu uma média de 40 alunos do 7º período do curso de turismo da PUCPR. A presente pesquisa foi realizada em seis fases, conforme descritas a seguir: 1ª – O processo de todo o trabalho ocorreu durante um semestre letivo, com apresentação da nova metodologia aos alunos, onde a pesquisadora apresentou alguns destinos turísticos para que escolhessem data e local para a vivência técnica. 2ª fase – Foi o momento da discussão da proposta de trabalho metodológico, explicando que o trabalho deveria ser dividido em equipes. 3ª fase – Preparação da metodologia para a vivência técnica com as equipes. 4ª fase: Vivência da visita técnica mediada pela professora. 5ª fase: Avaliação do processo pelos alunos e na última fase (6ª) foi realizada o levantamento e a análise dos dados.

Conteúdo: O desenvolvimento da pesquisa de GARCIA (2007) considera que conciliar os objetivos acadêmicos com a abordagem técnica que o mundo do trabalho impõe, tem constituindo um grande desafio para a construção de um embasamento científico para alicerçar o ensino do Turismo na Universidade. Para tanto, a autora propõe o seguinte problema: Como elaborar e desenvolver uma prática metodológica inovadora, que tenha como foco a produção do conhecimento e envolva a utilização das vivências de uma prática pedagógica que facilite a aprendizagem-ensino sobre Produtos e Roteiros Turísticos? A autora organizou a presente dissertação em cinco capítulos, sendo que o primeiro trata das questões relacionadas a apresentação, objetivos e metodologia. Já o II capítulo a autora aborda os paradigmas da ciência e seus reflexos na educação. No III capítulo, a autora traz a história do Ensino do Turismo no Brasil, apontando sua evolução no curso superior. No IV capítulo, a preocupação é abordar a metodologia da prática pedagógica e, o V capítulo, descreve a caminhada na Pesquisa-Ação e por fim, traz as suas considerações finais. A autora salienta que as atividades propostas oportunizaram aos alunos a experiência de analisar como a teoria ministrada em sala de aula pode ser aplicada por intermédio de aula prática vivenciando as situações propostas nos locais escolhidos.

Conclusão: A autora informa que os objetivos gerais foram alcançados, em função de demonstrar possibilidades de aprendizagem num programa de natureza prática, onde a bibliografia sobre o assunto é praticamente inexistente. Salienta que é necessário que a ação pedagógica se estruture de forma sistêmica e metódica, a fim de fazer interagir os diversos segmentos que compõem o modelo turístico vigente, em especial a formação dos profissionais do setor, e aumentar o nível de confiabilidade e credibilidade dos cursos de turismo. Acrescenta também, que a educação em turismo evoluiu em sua curta história acadêmica, mas ainda enfrenta problemas epistemológicos a serem resolvidos. Para diminuir essa lacuna, as Universidades, poderiam conduzir nos cursos de Turismo áreas

de pesquisa tanto de alunos, como para professores, permitindo dedicação à pesquisa científica e assim antecipar as futuras tendências do turismo.

Referências bibliográficas ou fontes: 39 nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. (1999; 2000; 2003; 2005; 2006); MIZUKAMI, M. (1986); MORAES, Maria C. (1997; 2004); TRIGO, L. (1998; 2001).

Estrangeiros: CAPRA F. (1996); MORIN, E. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O desenvolvimento profissional dos egressos do curso de pedagogia da UnC/Mafra.

Autor(a): Clarice Gaudêncio

Orientador(a): Prof^a Dr^a Joana Paulin Romanowski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: GAUDÊNCIO, Clarice. *O desenvolvimento profissional dos egressos do curso de pedagogia da UnC/Mafra*. Curitiba: PUC, 2007, Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC-PR.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia; Formação de Professores; Atuação Profissional; Docência; Formação Continuada.

Descrição: A pesquisa tem como objeto investigar o desenvolvimento profissional dos egressos do curso de Pedagogia da Universidade do Contestado, campus Mafra, com a questão básica: Como se dá o desenvolvimento profissional dos egressos do curso de pedagogia da UnC/Mafra. Apresentada a temática, tem-se como objetivo específicos: identificar a atividade profissional realizada pelos egressos do curso de Pedagogia da UnC/Mafra; apontar a trajetória deste curso de formação e sua relação com o cenário no curso de Pedagogia no Brasil e identificar os avanços do curso neste período de existência e de formação do pedagogo. Em seu referencial teórico dialoga com vários autores, sendo os principais Scheibe, Aguiar e Freitas e textos da Anfope. A autora informa que a pesquisa indagou sobre a atuação profissional na área educacional dos egressos, enquanto estudantes e após a formação no curso de Pedagogia. Também buscou subsídios da relação teoria-prática desencadeada a partir do processo de formação do curso, formação continuada e participação social dos egressos.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que envolveu egressos do curso de pedagogia da Universidade do Contestado, que é uma Fundação Educacional

do Estado de Santa Catarina, instalada no planalto norte catarinense e região oeste do estado, abrangendo um terço da área total do estado, com cinco Campi Universitários em funcionamento nas cidades de Caçador, Canoinhas, Concórdia, Curitibanos e Mafra. Para realizar a presente pesquisa, utilizou-se como instrumento de coleta de dados, questionários contendo 15 questões, sendo 12 fechadas e 3 abertas, envolvendo os concluintes do curso nos anos de 1995, 2000 e 2005, num total de 103 egressos. Deste total, a autora informa que retornaram 70 o qual constituem a base de dados da presente investigação. Estas questões abordam a atuação profissional do profissional do pedagogo durante a após a conclusão do curso, o processo de formação continuada e a participação social. Ainda neste contexto, a autora ressalta que foi necessário realizar um estado da arte por favorecer a utilização adequada de teorias existentes, bem como o processo de análise de reflexão. Outro instrumento de coleta foi a análise documental nos documentos referentes ao curso de Pedagogia da Universidade do Contestado.

Conteúdo: A análise dos resultados aponta que no universo que no universo pesquisado, a área de atuação profissional prioritária dos egressos é a docência, especialmente na turma de egressos do ano de 1995. Os egressos que participaram da pesquisa manifestam interesse pela atuação na docência, sendo que os que não tiveram ainda a oportunidade de atuarem como professores se sentem frustrados. Com relação a formação continuada, constatou que todos os egressos pesquisados participaram de cursos de capacitação e também já concluíram especialização, em nível de Pós-Graduação, buscando preferencialmente os cursos que possam oferecer subsídios a sua prática docente. Para tanto, a autora organizou a presente dissertação em quatro capítulos, sendo que o capítulo I, refere-se a introdução; o II capítulo, a autora traça um breve histórico da Universidade do Contestado e sua organização, já no capítulo III, traz a apresentação dos dados obtidos, bem como sua análise com a utilização de teorias condizentes com o enfoque a partir das categorias Ocupação Profissional, Teoria e Prática na formação e formação continuada a participação social. Por fim, no IV capítulo, faz as suas considerações finais em que são indicadas as inferências e conclusões do estudo bem como aspectos para a melhoria do curso e para a continuidade dos estudos. A autora informa que foi identificado que no campo de pesquisa, a UnC/Mafra, ainda é deficitária em programas e investimentos, pois a única oportunidade de pesquisa apontada foi a elaboração do trabalho de conclusão do curso.

Conclusão: Gaudêncio (2007) acredita que o curso de Pedagogia da UnC/Mafra é muito frágil com relação à produção científica, tendo em vista que a única produção relatada é em relação a monografia do curso. A autora esclarece que fica evidenciada a necessidade de investir neste campo por entender que a produção científica é um processo que facilita e favorece o processo de construção de conhecimentos, necessários para a aplicação de saberes no âmbito profissional. Além disso, ressalta que o desenvolvimento da pesquisa nesta instituição ainda é carente em estruturação. Pois não há grupos de pesquisa efetivamente constituídos, o que denota uma lacuna existente na formação acadêmica. Salienta a necessidade dos cursos de formação de

professores estarem articulados atuando com corresponsabilidade, de integração dos conhecimentos pedagógicos e científicos a fim de consolidar o processo de formação, através do fortalecimento curricular do mesmo e, acrescenta, que é importante que este profissional (pedagogo), tenha resgatada sua valorização, apresentada nesta pesquisa como frágil e até mesmo, desrespeitada pelos demais profissionais.

Referências bibliográficas ou fontes: 39 referências nacionais /10 referências estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREITAS, H. (1999.2002); GATTI, B. (1996; 2000; 2006); MARTINS, P. (2002).

Estrangeiro: NÓVOA, A. (1997; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A coleção "redescobrimo o universo religioso" na formação do professor.

Autor(a): Claudino Gilz

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: GILZ, Claudino. *A coleção "redescobrimo o universo religioso" na formação do professor*. Curitiba: PUC, 2007, 152 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Educação; Ensino Religioso; Livro Didático; Formação do Professor.

Descrição: A presente dissertação tem como objeto de pesquisa a Coleção "Redescobrimo o Universo" na formação do professor. O objetivo central foi analisar qual a Contribuição da Coleção à formação do professor de Ensino Religioso no contexto da LDB/96. Para isso, delimitaram-se na investigação alguns aspectos históricos legislativos do Ensino Religioso no contexto da LDB/96, como as concepções educativas e formativas de um contexto, apoiando-se em autores como Cirigliano (1969), Saviani (1998); processo de configuração pedagógico-curricular do Ensino Religioso com base nos autores (Figueiredo (1996), Fórum...(1998), Junqueira (2002a) e Junqueira, Holanda e Correia (2007); os desafios à formação do respectivo professor apoiando-se em Garcia (1999), Tardif e Lessard (2005), Romanowski (2006) e Oliveira et al. (2006); das definições, características, funções e pesquisa sobre livro didático, fundamentando-se em Bittencourt (1996), Farias (2002) e Lajolo (1996), Batista (2003), Nosela (2005) e dos Antecedentes à Coleção, sua estruturação temática e metodológica dialogando-se com Viesser (1995), Figueiredo (1995) e Oleniki (2003).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho fenomenológica. A coleta de dados ocorreu por meio da seleção dos onze volumes da coleção "Redescobrimo

o Universo Religioso, nos segmentos da Educação Infantil e Ensino Fundamental e de 12 entrevistas semiestruturadas realizadas com professores que utilizam a coleção em sala de aula. Utilizou-se o software Atlas-ti para auxiliar a análise de dados empíricos, que permitiu traçar qual a contribuição da coleção dadas as circunstâncias atuais do ensino religioso (seja em relação ao amparo legislativo e/aos desafios ainda pendentes à formação do professor que atua nessa área do conhecimento).

Conteúdo: A presente dissertação foi organizada em quatro capítulos. Sendo que o primeiro descreve alguns aspectos históricos-legislativos do Ensino Religioso no contexto da LDB/96, dando ênfase à configuração pedagógico-curricular do Ensino Religioso e aos desafios à formação do professor. O segundo capítulo preocupou-se em tomar ciência do estudo desenvolvido sobre o livro didático e o processo de elaboração da Coleção "Redescobrimo o Universo Religioso". Já o terceiro capítulo traz detalhes sobre a metodologia, tais como: a questão e as subquestões da investigação, a delimitação e composição do objeto de estudo, dados sobre os participantes da pesquisa e, em fim, o relato da coleta de dados. Por fim, no quarto capítulo cabe a descrição e a análise de dados, subdividindo-se em vários tópicos, a saber: coleção, um substrato para a construção da experiência religiosa; coleção, uma intencionalidade educativa peculiar; coleção, uma proposta de apoio ao trabalho docente; coleção, um desenvolvimento metodológico propositivo, sensível à faixa etária dos educandos e estimulador da criatividade docente; o papel da coleção enquanto elemento constitutivo da formação do professor de Ensino Religioso. Por fim, as considerações finais sobre os resultados da pesquisa obtidos.

Conclusão: GILZ (2007) traz a percepção que a educação assume, no contexto histórico de uma sociedade, uma importância estratégica e singular. Ressalta que dos aspectos, por meio da LDB/96, legaram um perfil escolar para o Ensino Religioso, notou-se que eles significaram o rompimento do modelo confessional e tributaram a disciplina de Ensino Religioso o *status* de área de conhecimento. Salienta que torna-se viável a realização dos anseios de pesquisadores e professores em tomar o fenômeno religioso como campo de conhecimento e, enfim, educar para a alteridade, tendo em vista o exercício da cidadania e a ressignificação da vida sob a perspectiva da transcendência humana. Esclarece que a educação religiosa do ser humano imbuída de feições e linguagens próprias do universo escolar, embasada na articulação de conteúdos, metodologias, recursos didáticos e processos avaliativos foi um desses desafios e alcance dos trâmites previstos em lei para a formação de professores das outras áreas de conhecimento igualmente para o que atuam no Ensino Religioso, foi outro. Com relação ao livro didático, salienta que é um elemento constitutivo da formação humana, acadêmica e profissional dos sujeitos escolares – quando não utilizado de modo catequético, sequencial, rígido, mecânico, sem critérios e sem um posicionamento crítico, ou seja, quando não entendido não como um recurso pronto, mais sim passível de constantes complementações no pleno uso da autonomia e criatividade docente. Além disso, aponta que o processo de elaboração da Coleção

“Redescobrir o Universo” se deu logo em seguida à configuração da identidade pedagógico-curricular do Ensino Religioso na LDB/96. Por fim, relata que embora nem todos os volumes da Coleção reforcem os mesmos aspectos, mas no seu conjunto, ela aponta para proposições didáticas que não só suplantam qualquer análise crítica tecida pelos pesquisadores sobre o livro didático, como também sustentam uma consistente e inovadora operacionalidade didática. Inovadora porque não impõe, mas sugere. Além disso, abre espaço para a participação, a criatividade e a coautoria docente. Destaca que um dos diferenciais da Coleção identificados consiste no fato de ela não ter nascido no achismo e sim, na sala de aula. Nasceu da sensibilidade, da iniciativa e dos saberes docentes de profissionais de Ensino Religioso ao buscarem responder aos desafios da diversidade religiosa em sala. Em suma, esclarece que a análise de dados viabilizou chegar às evidências que a Coleção reúne todos os elementos de uma proposta de formação para os postulantes à docência em Ensino Religioso de forma singular. Pois viabilizou identificar em cada um desses elementos a contribuição peculiar nisto sua mais relevante contribuição social enquanto pesquisa.

Referências bibliográficas ou fontes: 75 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FIGUEIREDO, A. P. (1995; 1996;2005); JUNQUEIRA, S. (2002;2007); MENEGHETTI, R. G. K. (2002); OLIVEIRA, L. B. (2005;2006).

Estrangeiros: CIRIGLINO, G. (1969); ECO, R. E BONAZZI (1980); TARDIF (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A construção da prática pedagógica do professor: o uso do lego/robótica na sala de aula.

Autor(a): Aliete Ceschin Labegalin

Orientador(a): Prof^a Dr^a Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: LABEGALINI, Aliete Ceschin; VOSGERAU, Dilmeire SantAnna Ramos. *A construção da prática pedagógica do professor: o uso do lego/robótica na sala de aula*. Curitiba: PUC, 2007, 154 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR

Palavras-chave: Tecnologia; Ambiente Inovador; Lego/Robótica; Revistas Zoom; Ludicidade.

Descrição: O presente estudo, faz parte de uma pesquisa participante, inserida no projeto Cri@tividade, no qual procura-se auxiliar o professor a integrar gradativamente a tecnologia nas suas atividades pedagógicas, neste caso específico, o uso do Lego/Robótica em sala de aula. A autora ressalta que foi introduzido no ensino para oferecer aos alunos estratégias de aprendizagem. Neste contexto, o objeto de estudo da presente pesquisa é estudar a prática pedagógica do professor integrando o lego/robótica. Para tanto, tem-se como objetivo geral, verificar em que medidas as sugestões disponíveis na Revista de Educação Tecnológica Zoom são utilizadas na sala de aula e como objetivos específicos, verificar como as estratégias metodológicas proposta pela Revista de Educação Tecnológica Zoom, a partir da faixa etária, são apropriadas pelo professor para a prática pedagógica da robótica; relacionar a apropriação prática na sala de aula dos cursos de capacitação envolvendo Lego/Robótica, ofertados pela gerência de tecnologias digitais aos professores municipais, além de identificar elementos motivadores de integração do lego/Robótica à prática pedagógica, além dos cursos de capacitação oferecidos aos professores. Em seu referencial teórico dialoga com vários autores, sendo os principais para estudar os conceitos de tecnologia e sua inserção na

educação, Litwin (1997), Sancho (1998), Pons (1998), Brito e Purificação (2006) e com relação ao estudo lego/robótica, apoiou-se nos seguintes autores: Papert (2004), Zilli (2004), Cavallo (2005).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, utilizando os pressupostos da pesquisa participante, na qual é uma das vertentes da pesquisa-ação. A presente pesquisa constitui-se em cinco etapas: formação, planejamento, execução, análise dos fatos e avaliação, tendo como instrumentos utilizados, respectivamente: diário de bordo do pesquisador; ficha de planejamento; diário de bordo professor; pareceres do professor e relatório final do professor. No qual envolveu alunos, professores e pesquisador, tendo como meio a sala de aula da rede municipal de ensino de Curitiba/PR. Sendo 03 professores, 92 alunos e cinco monitores. Para este estudo, iniciou-se o trabalho com a Maleta 9654 (Ciência e Tecnologia na infância), seguindo para a maleta 9630 (Mecanismo simples e motorizados), culminando com a maleta 9673 (lego Mindstorms para escolas). A autora explica que os dados foram coletados pela observação dos módulos de Lego/Robótica, em período de aproximadamente 90 minutos, quinzenalmente, envolvendo critérios de organização, construção, programação e apresentação das atividades pelos alunos. Os professores preenchem a cada módulo, fichas próprias, com o desempenho dos alunos em forma de diário de bordo. Por meio de relatórios mensais, os professores identificaram aspectos positivos, negativos e estratégias alternativas, pareceres e sugestões alternativas.

Conteúdo: A autora esclarece que a introdução da tecnologia no ensino vem apresentando muitas questões relacionadas ao seu uso e, entre elas, está a de preparação do professor para integrar estas tecnologias na sua prática pedagógica. Neste sentido, o projeto cri@tividade se apresenta como uma pesquisa ação-formativa resultado da parceria entre a PUC e SME, tendo como principal objetivo, a formação do professor-mentor, visando, com isso, a aproximação dos professores que fazem uso das tecnologias nas escolas da rede municipal de ensino. Para dar conta desta problemática, a autora dividiu a presente dissertação em capítulos, sendo que no 1º capítulo, ela apresenta as pesquisas que justificam o estudo, e também o problema de pesquisa e os objetivos. O 2º capítulo traz um breve histórico do surgimento da tecnologia, das tecnologias educacionais, bem como da tecnologia da informação e da comunicação no contexto mundial e a transmigração desta para a educação. Dá continuidade apresentando a prática pedagógica do professor, centrando o estudo nas aprendizagens por projeto e colaborativa, encerrando o capítulo na amostragem da formação do professor para integração das tecnologias educacionais. Já no 3º capítulo, é feita uma divisão em quatro momentos, são eles: Lego/Robótica, pesquisas sobre Lego/Robótica na educação, kits educacionais Lego/Robótica e linguagem de programação e a prática e formação dos professores em lego/Robótica. O 4º capítulo, é apresentado a inserção das TICs na rede municipal de ensino de Curitiba, com suas experiências, o projeto Digitando o futuro, a formação e a prática do professor na integração do Lego/Robótica. No 5º capítulo, a autora explica a metodologia selecionada para o trabalho e,

no 6º capítulo, apresenta os resultados fazendo a descrição e a análise de dados. Por fim, o 6º capítulo traz as considerações finais, as recomendações para futuros trabalhos e as limitações da pesquisa. Como resultado, constatou-se que apesar das revistas terem um conceito pedagógico favorável para o processo ensino-aprendizagem, elas apresentam alguns fatores que impedem a sua utilização, quais seja, tipo de letra, quantidade reduzida de exemplares, exigência de maior tempo para sua utilização e planejamento prévio por parte dos educadores. A autora esclarece que para a prática do Lego/Robótica, proposta pelas revistas, atinja os objetivos a que se propõe é necessário uma interação entre todos os envolvidos no processo, ou seja, professores, alunos, monitores e administração.

Conclusão: RINALDI (2006) informa que foi possível perceber que, apesar dos conteúdos sugeridos pela revista serem favoráveis a um processo ensino-aprendizagem, diferenciado, os professores pouco fazem uso deste material e acrescenta, que esta experiência proporcionou entendimento das razões pelas quais isto ocorre, ou seja, eles questionam que há um número pequeno de revistas, elas sugerem muitas atividades de recorte, entre outros fatores. O autor alerta que toda mudança gera certa dificuldade, nenhum ambiente escolar será completamente perfeito e, é o professor, que precisa se adaptar as mudanças, ampliar seu rol de conhecimentos e suplantar as dificuldades que surgirem em relação à utilização de novas tecnologias de ensino, em outras palavras, da tecnologia. Explica também que a integração do lego/robótica na sala não é um encaminhamento ara todos os professores, está prática requer um professor comprometido com a realidade de um projeto trabalhoso, mas com muitos recursos inovadores, buscando soluções para problemas diversos, que tenha num bom relacionamento com os alunos, um senso de organização. Complementa que nesta pesquisa foi possível perceber que a Revista Lego Zoom, não foi integralmente trabalhada com os alunos, apenas selecionou-se os conteúdos relevantes próximos aos objetivos do professor, o que comprova que não há uma disposição por parte destes educadores para inovar o seu processo ensino-aprendizagem.

Referências bibliográficas ou fontes: 76 nacionais e 26 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, C. (1999; 2001; 2006); ALCÂNTARA, P. (1999; 2000; 2003); NISKIER, A. (1993); SALDANHA, L. (1978); ZILLI, S. (2004).

Estrangeiros: CAVALLO, D. (2003; 2005); DEWEY, J. (1958); LITWIN, E. (1997) MORIN, E. (2000); PAPERT, S. (1988; 1994;1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As condições para o uso eficaz da literatura de massa no desenvolvimento da linguagem: a formação docente necessária.

Autor(a): Jucilene Maria Martins Lampa

Orientador(a): Prof. Dr. Ricardo Tescarollo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: LAMPA, Jucilene Maria Martins. *As condições para o uso eficaz da literatura de massa no desenvolvimento da linguagem: a formação docente necessária*. Curitiba: PUC, 2007, 100 p., Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Leitura; Literatura de Massa; Professores; Estudantes; Apoio Pedagógico.

Descrição: A autora explica que para se compreender a literatura de massa nos currículos escolares, principalmente de Português, é de fundamental importância detectar o que leva os jovens a lerem algumas obras e outras não. Buscando perceber as nuances envolvidas nesse problema, esta pesquisa, que tem como tema: A literatura de massa como prática docente – tema que segundo a autora, guarda em si questionamentos importantes que podem contribuir para o professor, apresenta uma reflexão sobre o tema da literatura de massa no contexto do aluno. Diante disso, apresenta o seguinte problema: Como os professores de Português trabalham com os livros do programa Nacional da Biblioteca da Escola, de maneira que incentivem a leitura de seus alunos no Ensino Fundamental? Tem como objetivo geral, analisar a prática docente, visando conhecer a competência e estimular o prazer de ler, mediante o implemento da literatura de massa, especificamente dos livros do programa Nacional da Biblioteca da Escola. Para tanto, traçou-se os seguintes objetivos específicos: analisar a formação do professor e o uso da literatura de massa, do ponto de vista do currículo escolar; analisar o Programa Nacional da Biblioteca da escola na prática escolar.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com o emprego da entrevista semiestruturada. Utilizou-se também a análise documental, recorrendo às fichas, às fontes estatísticas e aos formulários, bem como a pesquisa bibliográfica.

Conteúdo: O desenvolvimento da pesquisa num primeiro momento pesquisou o uso do material literário enviado para os alunos, do Programa Literatura em Minha casa (MEC). Essa observação resultou numa análise mais detalhada da realidade dos professores e como esses utilizam os recursos literários como apoio pedagógico. Na sequência, houve participação dos professores da rede Estadual de Educação, direcionando-se a constatar a realidade literária dos alunos e às suas escolhas pessoais da leitura. O comentário dos participantes possibilitou analisar a prática docente, reconhecendo que a leitura é modalidade para o conhecimento crítico, pois ela possibilita um universo de valores diversificados, seja pela escolha das obras lidas, seja para comprovar que é possível ler obras populares e despertar das obras lidas, seja para comprovar que é possível ler obras populares e despertar interesse por obras clássicas.

Conclusão: Lampa (2007) relata que para confirmar esse fato, analisou e concluiu que o ensino da leitura da literatura de massa induz os alunos a selecionar outros textos, ampliando seu repertório literário. Assim, reconheceu que é pela leitura e pelo ensino da literatura que transformando-nos em leitores críticos e seletos. E ressalta ainda, que o leitor aprende estabelecendo relações entre o que lê e o que interessa ler, interpreta pela interação entre interlocutores. A autora informa que constatou quão importante é o educador ser um incentivador, que direciona à leitura crítica dos seus alunos. E ressalta que o estabelecimento de um vínculo com a realidade dos estudantes direciona o docente a assumir uma postura inovadora, fazendo com que o papel da escola deixe de ser o de mero transmissor de conhecimentos específicos sobre o fato literário e se amplie rumo ao aprimoramento da sensibilidade de época, trazendo à discussão leituras diversificadas, nas quais estejam presentes os valores de sua evolução histórica.

Referências bibliográficas ou fontes: 29 nacionais e 23 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (2000; 2005); LAJOLO, M. (1997; 2007); SODRÉ, M. (1998); ZIBERMAN, R. (1997; 2001).

Estrangeiros: FOUCAMBERT, J. (1994; 1998); MORIN, E. (2001); SNYDERS, G. (1988).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação.

Título do documento: O curso normal do Colégio Sagrado Coração de Jesus de Canoinhas e a formação de professoras na década de 1970 e 1980: concepções de educação e saberes.

Autor(a): Henrique Alves de Lima

Orientador(a): Prof^a Dr^a Rosa Lydia Teixeira Corrêa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: LIMA, Henrique Alves de. *O curso normal do Colégio Sagrado Coração de Jesus de Canoinhas e a formação de professoras na década de 1970 e 1980: concepções de educação e saberes*. Curitiba: PUC, 2007, 138 p., Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC-PR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Concepções de Educação; Saberes; História da Educação.

Conteúdo: O autor em sua pesquisa versa sobre o Colégio Sagrado Coração de Jesus de Canoinhas e formação de professoras na década de 1970 e 1980: concepções de educação e saberes. Em primeiro momento analisa historicamente essa Instituição, considerando sua criação para compreendê-la no contexto de 1970 a 1980. A pesquisa centra-se na formação de professores pelo Curso Normal, com o intuito de compreender o ideal de formação, concepções de educação e os saberes referentes a essa formação. Para tanto, realizou-se a um bibliográfico, de depoimentos orais, dos trabalhos com documentação do Colégio e, principalmente, com o uso de jornais em circulação no período. Para o entendimento histórico sobre a criação do Colégio foi realizada uma breve abordagem sobre o município de Canoinhas-Região de Contestado nas décadas de 1970 e 1980 do Século 20. Logo após aborda sobre a formação de professoras no Colégio Sagrado Coração de Jesus de Canoinhas, descrevendo sobre: as irmãs franciscanas; o colégio; o curso normal; o uniforme; abordagem dos livros usados e a mulher e a formação. Por último, o autor versa sobre as concepções de educação

e saberes na formação de professoras em Canoinhas no que se refere as concepções de educação no curso normal, o ideal de formação de professoras e a religiosidade no Colégio Coração de Jesus, concepções e saberes nos cursos de formação de professoras em Canoinhas, o curso normal e os saberes de formação e o currículo e disciplinas.

Conclusão: O autor aponta a presença de um ideário de formação mesclado por princípios tradicionais religiosos, concomitantemente a escolanovistas demonstra-se que as Irmãs dirigentes e, portanto formadoras, não se submeteram de imediato aos imperativos da legislação e ênfase tecnicista que orientaram a reforma educacional do período de estudo. Concluindo, o autor destaca que o tecnicismo aparece sobremaneira sob o formato da estruturação curricular e buscou-se fazer uma breve abordagem sobre saberes que eram vinculados para aqueles sujeitos que estiveram presentes naquele curso de formação.

Referências bibliográficas ou fontes: 114 nacionais e 42 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GADOTTI, Moacir (1998); JULIA, D. (2001); RODRIGUES, M. (2003); TEIXEIRA, A. (1930;1967;1968).

Estrangeiros: DEWEY, J. (1971); FOUCALT, M. (2001; 2003); GEERTZ, C. (1973; 1978; 1989);

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O discurso dos docentes da educação profissional como norteador de uma proposta de educação continuada a distância.

Autor(a): Alcione Mazur

Orientador(a): Prof^a Dr^a Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MAZUR, Alcione. *O discurso dos docentes da educação profissional como norteador de uma proposta de educação continuada a distância*. Curitiba: PUC, 2007, 188 p., Dissertação (Mestrado em Educação)-Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Saberes docentes; Prática Docente; Formação Continuada de Professores; Educação a Distância; Design Instrucional.

Descrição: Apresente pesquisa enfoca o estudo dos requisitos necessários em um curso para desenvolver a prática pedagógica de professores da educação profissional em formação continuada a distância. A autora relata que os aspectos investigados foram: o repertório de conhecimentos específicos ao ensino necessário à ação docente na educação profissional, as práticas e saberes docentes desses professores e os conhecimentos pedagógicos indispensáveis à sua formação continuada. Para tanto, a autora dialoga com os seguintes autores: Nóvoa (1992), Perrenoud (1993), Gauthier (1998), Tardif (2002) para tratar da formação e os saberes e práticas docentes. Para tratar da questão do design instrucional e as abordagens pedagógicas privilegiadas no planejamento e desenvolvimento de cursos a distância apoiou-se em Peters (1997), Moran (2002), Paloff e Pratt (2003), Filatro (2004), Dillenbourg (2004).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, empregando-se os pressupostos da pesquisa exploratória. Os dados de ordem quantitativa foram tratados utilizando o software Sphinx e os dados de ordem qualitativa foram tratados utilizando o software Atlas-ti. A autora relata que na primeira etapa da pesquisa participaram professores que atuam no ensino fundamental, o qual foram submetidos a um

questionário com o intuito de identificar as suas necessidades de formação pedagógica. Foram analisados 71 questionários.

Conteúdo: O desenvolvimento da pesquisa destacou a importância da formação continuada de professores e como a educação a distância pode auxiliar na produção de iniciativas dessa natureza. Cujas respostas levaram aos seguintes resultados: os docentes tem consciência na necessidade de formação continuada e acreditam que um curso de formação pedagógica poderá trazer benefícios na sua prática docente. Além disso, a autora destaca que acreditam também ser importante que esse curso seja realizado a distância, apontando a falta de tempo como um dos fatores responsáveis pela escolha. Com relação aos saberes pedagógicos necessários à atuação docente, destacam os saberes da experiência, saberes curriculares, saberes disciplinares e da formação docente. A segunda etapa, a autora menciona que trata da apresentação de uma proposta de um curso de formação pedagógica para professores do ensino profissional à distância, embasados nas necessidades apontadas pelos próprios docentes, nas características de educação de adultos, da formação continuada de professores e nas questões fundamentais do planejamento e desenvolvimento de cursos a distância.

Conclusão: Mazur (2007) acredita que em linhas gerais entre os principais requisitos básicos para o planejamento de um curso de formação pedagógica, destacam-se: valorização da interatividade, aprendizado ativo, adaptação a diferentes estilos e ritmos de aprendizagem, mediação do processo ensino-aprendizagem e tecnologias e mídias variadas e condizentes com o público. Além disso, pontua que mediante os resultados deste estudo, um curso a distância de formação continuada para docentes do ensino profissional deve apresentar os seguintes atributos: utilização de Tics variadas; tempo de dedicação ao estudo estimado entre 1 a 2 horas diárias; com conceitos e atividades, parte pré-definidas e parte definidas pelo próprio participante, de acordo com seus interesses e necessidades particulares; possibilidade de interação entre os participantes; inclusão de alguns momentos síncronos e acompanhamento de tutores e mediadores. Por fim destaca como relevância social para desta pesquisa, a preocupação com a formação continuada de professores, com o intuito de possibilitar o acesso mais facilitado à educação continuada por meio das Tics a qualquer hora e lugar, integrar pessoas dispersas geograficamente, respeitar o ritmo de estudo de cada indivíduo e estimular uma postura ativa do aluno frente ao próprio aprendizado.

Referências bibliográficas ou fontes: 60 nacionais e 34 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BOCLIN, Roberto G. (2005); Freire, P. (1983; 1996); FILATRO, Andrea (2004).

Estrangeiros: FLICK, Uwe (2005); FERREIRA, A. (1998); NÓVOA, A. (1992; 1995) (1997; 2002); PERRENOUD, P. (1993); SHON, D. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um estudo da disciplina História da Arte na formação do professor da Faculdade de Artes do Paraná: 1970-1990.

Autor(a): Débora Maria Moreira

Orientador(a): Maria Elisabeth Blanck Miguel

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MOREIRA, Débora Maria. *Um estudo da disciplina História da Arte na formação do professor da Faculdade de Artes do Paraná: 1970-1990*. Curitiba: PUC, 2007, 199 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Faculdade de Artes do Paraná; História da Arte; História da Disciplina; Cultura Escolar.

Descrição: A pesquisa investiga a disciplina história da arte, tal como foi desenvolvida na faculdade de Artes do Paraná entre os anos 1970 à 1990. Através deste espaço, pretende demonstrar os fundamentos e saberes que a disciplina história conferiu à formação do arte-educador. A questão primordial foi assim apresentada: A disciplina história da arte, tal como foi desenvolvida na Faculdade de Artes do Paraná, no período de 1970 à 1990, possibilitou saberes necessários à formação dos artes-educadores? Qual foi esta contribuição? Tem como objetivo central estudar a constituição e o desenvolvimento da disciplina História da Arte na formação dos arte-educadores na Faculdades de Artes do Paraná, no período de 1970 à 1990. Tendo como objetivos específicos: caracterizar o contexto social, político, econômico e cultural do Paraná no período estudado e suas inter-relações na faculdade de artes do Paraná. Um outro é identificar o contexto que surgiu a disciplina História da Arte na Faculdade de Artes do Paraná, o desenvolvimento de seus conteúdos e os saberes que contribuíram no processo de formação dos arte-educadores, desde a sua implantação, na década de 70 a 90.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa partindo da análise e interpretação dos registros/fontes documentais da instituição e também, como fonte oral, as entrevistas de ex-alunos e o depoimento da professora percussora da disciplina.

Conteúdo: O presente estudo apresenta a história da disciplina acadêmica, História da Arte, ministrada nas faculdades de Arte do Paraná no período de 1970 à 1990, no âmbito da cultura escolar sob a perspectiva da história das disciplinas escolares. Para tanto, o desenvolvimento da pesquisa de Moreira (2007) busca num primeiro momento, apresentar o contexto histórico que configurou a disciplina História na Arte nas faculdades de Artes do Paraná. Em seguida, apresenta a constituição e o desenvolvimento dos conteúdos encontrados na disciplina, orientados pela perspectiva da História das Disciplinas. Um último momento, relata os saberes presentes na disciplina | História da Arte e suas contribuições na formação do Professor da Faculdades de Artes do Paraná. A autora salienta que dentre os dois objetivos estabelecidos, o primeiro foi alcançado, pois estabeleceu as inter-relações entre o contexto social, político e econômico do Estado do Paraná a Faculdades de Artes do Paraná, no período em estudo. Já no segundo, as fontes apresentaram importantes vestígios dos conteúdos desenvolvidos na disciplina História da Arte, bem como as normas e condutas que a instituição seguia. Características que revelaram uma cultura acadêmica. Além disso, foi demonstrado os saberes que a disciplina possibilitou à formação dos arte-educadores, desde sua implantação, através de depoimentos.

Conclusão: A autora ressalta que constatou nesta pesquisa que historicamente o professor de artes e sua disciplina ocupam espaço secundário no currículo de ensino formal do Brasil, seu conteúdo está diretamente ligado à criatividade e à sensibilidade, o que lhe concede um status de menor valor frente às outras disciplinas consideradas de maior valor intelectual, cognitivo e prático.

Referências bibliográficas ou fontes: 44 nacionais.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: PeArte: um ambiente colaborativo para a formação do pesquisador que atua no ensino superior por meio da participação em pesquisas do tipo estado da arte.

Autor(a): Fabiane Maria Picheth

Orientador(a): Prof^a Dr^a Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PICHETH, Fabiane Maria. *PeArte*: um ambiente colaborativo para a formação do pesquisador que atua no ensino superior por meio da participação em pesquisas do tipo estado da arte. Curitiba: PUC, 2007, 139 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Pesquisa do Tipo de Estado da Arte; Formação do Pesquisador; Metodologia Científica; Ambientes Virtuais Colaborativos.

Descrição: A investigação tem dois eixos reflexivos: um aborda a relevância das pesquisas do tipo estado da arte e suas dificuldades na otimização e no cruzamento de dados; e o segundo traz a pesquisa como uma modalidade que se torna um instrumento formador de novos pesquisadores por meio de um ambiente virtual colaborativo.

Metodologia: A metodologia utilizada nesta pesquisa segue as orientações da pesquisa Desenvolvimento, que esta ancorada no pesquisador Van der Maren (1996), conforme o mesmo este tipo de pesquisa se aplica ao desenvolvimento de um conceito, de um objetivo (instrumento) ou ainda uma habilidade pessoal ou profissional. Para realizar o objetivo o desenvolvimento é realizado em etapas, que são: a primeira é a análise de mercado, a segunda análise do objeto, terceira preparação, e por ultimo a quarta que corresponde ao desenvolvimento.

Conteúdo: O desenvolvimento da pesquisa trata-se em identificar quais as contribuições de um ambiente colaborativo para a coleta e tratamento de informações em pesquisas do tipo estado da arte para a formação de um pesquisador. Picheth (2007) com o intuito de investigar esta questão realiza seu estudo em capítulos. O primeiro apresenta a contextualização da temática, a relevância, a problema de pesquisa e os objetivos do estudo. No segundo capítulo é apresentada a Produção Científica, onde abrange as Pesquisa do Tipo Estado da Arte de forma as diferencia das pesquisas *surveys*, e explica e identifica algumas limitações que a pesquisa possui no aspecto de tratamentos de dados. No mesmo capítulo é possível analisar os avanços dos atores do processo de produção científica (autor e leitor). Ainda no segundo capítulo discorre-se sobre a análise dos textos, os tipos de textos científicos, e elementos que os compõem. O terceiro capítulo traz a utilização de Recursos Computacionais em pesquisas, os *softwares* para análise de dados e os Ambientes Virtuais da Aprendizagem, de forma a elucidar os pressupostos, requisitos e bases da aprendizagem colaborativa. O quarto capítulo apresenta a metodologia e as etapas da metodologia, identificam-se as unidades de análise, e efetua a construção e a validação da planilha eletrônica e do protótipo finalizado. Já no quinto capítulo são contemplados os resultados desta pesquisa. E por fim no sexto capítulo são apresentadas as considerações finais da pesquisa conforme Picheth (2007),

Conclusão: Pode constatar no estudo de Picheth (2007) o quanto é relevante e necessário o desenvolvimento de recursos e estratégias que favoreçam o cadastro e o tratamento de informações para as pesquisas do tipo estado da arte. Esta pesquisa possui valor social e científico que segue além de mapeamentos, pois identifica as lacunas do conhecimento, e assim, permite novas proposições investigativas, da qual consolida o principal propósito de uma pesquisa: a incansável busca pelo diferente e pelo novo.

Referências bibliográficas ou fontes: 61 nacionais e 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ADAMI, Anderson (2005); CUNHA, Maria (1997; 2006); LAKATOS, Eva (2001); VERMELHO, Sonia (2005).

Estrangeiros: DILLENBOURG, Pierre (2002); DOUBLER, S. (2005); PALLOFF, Rena (2002); QUIVY Raymond (1998); VANDER MAREN (1995; 1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Aprendendo a ser professor: dificuldades e iniciativas na construção da práxis pedagógica.

Autor(a): Ana Cristina Gipela Pienta

Orientador(a): Prof^a Dr^a Pura Lúcia Oliver

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PIENTA, Ana Cristina Gipela. *Aprendendo a ser professor: dificuldades e iniciativas na construção da práxis pedagógica*. Curitiba: PUC, 2007, 131 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Professor Iniciante; Práxis Pedagógica; Teoria-Prática; Formação inicial; Formação Continuada.

Descrição: A presente pesquisa busca investigar como se dá a construção da práxis pedagógica do professor iniciante. O objetivo geral deste estudo foi compreender onde e como o professor se faz professor, delineando as suas principais dificuldades nesta fase profissional e as suas iniciativas para enfrentá-las. Para dar conta desta problemática, a autora dialoga com vários autores, entre eles, estão: Cavaco (1990, 1995), Guarnieri (1996), Huberman (1992), Marcelo Garcia (1999), Veiga (1989), Vásquez (1977), Martins (1989), Candau (1997), Imbernón (2002), Alarcão (1998), Nóvoa (1995).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa tendo como eixo epistemológico da teoria como expressão da prática. Para coleta de dados foram utilizadas técnicas de grupo focal e entrevistas semiestruturadas. O campo de pesquisa foi uma escola da rede municipal de ensino de um bairro da periferia de uma grande cidade, composta por profissionais recém-formados na área, vivenciando sua primeira experiência profissional no magistério. O grupo focal inicialmente era formado por 14

professoras, mas devido a compromissos agendados pela secretária da educação para alguns desses professores, permaneceu apenas 04 professoras de séries iniciais do ensino fundamenta e também pedagogos que acompanham e orientam seu trabalho. Os participantes da pesquisa possuem formação em nível superior completa em cursos de licenciaturas.

Conteúdo: Pienta (2007) aponta que a formação inicial de continuada de professores tem provocado muitas polêmicas e a pesquisa sobre o professor em início de carreira tem possibilitado avanços para a reflexão a cerca da prática pedagógica e da formação de professores. Para tanto, o eixo central desta pesquisa para a autora foi investigar como se dá a construção da prática pedagógica do professor iniciante e para isto, buscou discutir inicialmente acerca da proposta e estrutura dos cursos de formação de professores, relacionando-os ao contexto político e econômico da sociedade atual. Na sequência, optou por discutir e refletir sobre a distância entre a formação profissional e a prática nas escolas e aponta para discussão questões como: esses professores já estão prontos para o exercício da profissão? Tem segurança para o exercício da profissão? Até que ponto a qualificação obtida na formação inicial destes profissionais favorece a sua atuação na escola? Neste contexto, a autora propõe uma discussão acerca do conceito de práxis e do seu desdobramento em níveis, como propõe Vásquez, caracterizando a práxis criadora e a práxis repetitiva. Em seguida, aborda a formação inicial do professor iniciante e, suas possíveis contribuições – ou não, para a constituição de sua práxis docente. E por último, a autora focaliza o papel da formação continuada na constituição da prática docente desses professores. O presente estudo mostrou que dadas as condições que o professor inicia sua carreira na realidade pesquisada, o choque com a realidade é brutal. Na maioria das vezes, os profissionais nunca se depararam com situações de vida tão precárias como as que encontram no entorno da escola, não estando preparados para encará-los na sala de aula. Quase sempre o professor iniciante e presenteado com as piores turmas, os piores horários e as piores condições de trabalho. Além disso, o estudo revelou que mesmo diante deste quadro caótico, os professores buscam iniciativas em face das dificuldades, buscando a colaboração de outros professores iniciantes e da equipe pedagógica, ou ainda criando redes informais de informação, através de contato com pessoas de fora da escola que tem experiência no magistério, além da busca autônoma por formação complementar.

Conclusão: A autora aborda que a prática na sala de aula é um importante instrumento de aprendizagem sobre o ensino e o aprender a ensinar. Salienta que o professor iniciante cria e aprende na prática em virtude uma necessidade, uma vez que existe uma contradição entre o que aprende na universidade e o que encontra na escola. A autora diz que minimizar o doloroso e difícil processo de iniciação docente significa trazer para a formação a realidade da prática pedagógica. Mesmo com todas estas dificuldades, o professor iniciante tenta, de todas formas, permanecer nela e realizar um bom trabalho, embora nem sempre seja bem sucedido, diz a autora.

Referências bibliográficas ou fontes: 69 nacionais e 33 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. (1997; 2000); FREITAS, M. (1999; 2000); GATTI, B. A. (1997; 2000); GUARNIERI, M. (1996); IMBERNÓN, F. (2002).

Estrangeiros: ALARÇÃO, I. (1998); CAVACO, M. (1990; 1995); GIROUX, H. (1987; 2002); HUBERMAN, M. (1992); NÓVOA, A. (1991; 1995); VÁQUEZ, A. (1977).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O bom professor do curso de direito: dos referenciais dos alunos à prática dos professores.

Autor(a): Nina Rosa Cleto Pimpão

Orientador(a): Prof^a Dr^a Joana Paulin Romanowski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PIMPÃO, Nina Rosa Cleto. *O bom professor do curso de direito: dos referenciais dos alunos à prática dos professores*. Curitiba: PUC, 2007, 121 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Bom Professor; Ensino Jurídico; Ensino Tradicional; Aula Expositiva; Curso de Direito.

Descrição: A pesquisa enfoca a prática pedagógica no curso de direito. A questão primordial desta pesquisa foi assim apresentada: em que consiste a prática pedagógica de bons professores no curso de Direito? Como é esta prática docente diante dos alunos que enfrentarão, como profissionais, as exigências do mundo atual? Nesse contexto, o objetivo geral é descrever e analisar o que é o bom professor no ensino do Direito, como eles atuam e preparam o futuro bacharel para enfrentar as novas exigências do mundo do trabalho na sociedade globalizada. A autora em seu referencial teórico dialoga com vários autores, sendo os principais na área da educação: André (1995), Cunha (1996), Freire (1987), Zabalza (2004) e na área jurídica, estão Martinez (2006), Medina (2006), Ribeiro Junior (2003) e Busato (2007) e, ainda a obra editada pela Ordem dos Advogados do Brasil, OAB recomenda (2001, 2004, 2007).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa dentro de uma abordagem qualitativa, na perspectiva fenomenológica, que teve como foco o bom professor de Direito. Foi utilizado como instrumento de pesquisa para a investigação o grupo focal com egressos

do curso de Direito/2005, que prestaram depoimentos e fizeram a indicação de três nomes de bons professores do ensino do Direito, cujas aulas foram observadas. Também a observação em sala de aula dos três bons professores indicados pelo grupo focal.

Conteúdo: A autora dividiu o presente trabalho em capítulos, sendo o 1º para tratar da introdução do tema e seus respectivos objetivos. O 2º capítulo descreve o grupo focal com os egressos do curso do Direito de 2005 e como foi desenvolvida a observação desses bons professores por eles indicados. O 3º capítulo traz as instâncias que contribuem para a garantia da qualidade do ensino jurídico no Brasil, é um rápido relato da criação e da história dos cursos de Direito no Brasil. Compõe também este capítulo a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), demonstrando a sua atuação em relação ao ensino jurídico quando trato do Selo de Qualidade dos Cursos Jurídicos e do Exame de Ordem. O capítulo quarto, trata dos referenciais dos alunos para a prática dos professores: inferências sobre o que é ser bom professor no curso de Direito, apresenta a descrição e análise do que foi a observação dos professores em sala de aula. Por fim, o capítulo 5 traz as considerações finais fazendo a análise de algumas constatações apreendidas durante o grupo focal e as observações dos três bons professores observados em sala de aula. A autora ressalta que durante as observações, algumas características ficaram evidentes: as aulas são expositivas, onde prevalece a transmissão – assimilação: a relação professor-aluno tem como característica a formalidade, e a prova é o principal meio de avaliar. Porém, durante a observação, foi constatado um professor transforma suas aulas num debate onde os alunos exercitam a argumentação, deixando de lado a passividade e participam ativamente. Além disso, a autora ressalta que nas observações em sala de aula, percebeu que os alunos em aulas dialogadas, como o professor estimulando às perguntas, incentivando à argumentação, para as leituras de diferentes autores, eles exercitam a criatividade e a autonomia na busca de novas aprendizagens.

Conclusão: A autora relata que o que se pretendeu com esta pesquisa foi refletir sobre a educação e nela está o ensino jurídico “não só racionalista, objetivo, inequívoco, posto e acabado” (MONDARCO, 2004, p. 75), mas, um ensino jurídico voltado para a vida, onde os alunos estarão preparados para a autonomia, para a criatividade e quando atuarem como profissionais possam enfrentar os desafios com ética e segurança perante a sociedade que eles exigirá deste comportamento.

Referências bibliográficas ou fontes: 56 nacionais e 07 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BUSATO, Roberto (2007); GATTI, B. A. (2005); MACHADO, R. (2002; 2003); MARTIZ, S. (2003); MEDINA, P. (2006).

Estrangeiros: BOGDAN, R. (1994); ZABALZA, M. (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada do professor: uma proposta de ambiente virtual colaborativo de planejamento do processo ensino-aprendizagem.

Autor(a): Andréa Schoch Marques Pinto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PINTO, Andréa Schoch. *A formação continuada do professor: uma proposta de ambiente virtual colaborativo de planejamento do processo ensino-aprendizagem*. Curitiba: PUC, 2007, 160 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ambiente Virtual; Formação Inicial de Professores; Formação Continuada de Professores; Planejamento do Processo – Ensino – Aprendizagem.

Descrição: A dissertação traz a reflexão sobre formação de professores por meio do planejamento do processo ensino-aprendizagem, sendo que os aspectos investigados foram: os pontos frágeis e os pontos fortes encontrados nos planejamentos de ensino-aprendizagem que foram elaborados pelos graduandos em pedagogia. A pesquisa está ancorada pelos seguintes autores: Gauthier et al. (1998), Tardif (2002), Mizukami (1999), Pimenta (2000), Vasconcellos (1995), Molina Bogantes (1997) entre outros. Outro aspecto apresentado por Pinto (2007), são os requisitos necessários para um ambiente virtual colaborativo de planejamento do processo de ensino-aprendizagem.

Metodologia: Pinto (2007) utiliza uma abordagem qualitativa exploratória. Para realizar a coleta de dados a pesquisadora utilizou dois grupos de participantes. O primeiro grupo é composto por 52 alunos matriculados do 6º período de Pedagogia, e o segundo grupo professores do projeto criatividade, sendo que dos 145 professores cadastrados, apenas 68 professores responderam ao questionário, e apenas 16 entregaram os documentos solicitados para análise de dados.

Conteúdo: Segundo Pinto (2007) muitas pesquisas relacionam o planejamento do processo ensino-aprendizagem ao contexto das tecnologias da comunicação e informação, são fartas as pesquisas que apontam as TICs como alternativas para a formação inicial e continuada de professores, contudo a autora ressalta que, somente a integração das TIC, ou um ambiente virtual de planejamento não é suficiente, e acrescenta que é preciso investigar as diferentes alternativas de planejamento do processo ensino-aprendizagem. Pinto (2007) apresenta esta investigação em capítulos. No primeiro capítulo constam a introdução, justificativa, problema e os objetivos do estudo. O segundo capítulo é composto pela história do planejamento educacional e seu contexto, o tema da dissertação tem o foco nas relações entre planejamento como instrumento de aprendizagem e a relação entre planejamento e qualidade de processo ensino-aprendizagem. O terceiro capítulo aborda a formação de professores e fundamenta o tema proposto pelo capítulo, e inclui um tópico específico para a formação do professor reflexivo e outro tópico para o planejamento como elemento potencializador da reflexão sobre a ação. O quarto capítulo trata sobre os Ambientes Virtuais de Aprendizagem Colaborativa. O quinto aborda a metodologia da pesquisa, delimita o objetivo de estudo, e descreve os participantes da pesquisa e traz o relato da coleta de dados. Já no sexto capítulo é apresentado o resultado da pesquisa e análise realizada dos dados. Sétimo capítulo considerações finais.

Conclusão: Os resultados abordados por Pinto (2007) contribuem para esclarecer a função dos elementos do planejamento do processo ensino-aprendizagem.

Referências bibliográficas ou fontes: 56 nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALCÂNTARA (2004); CAMPOS (2003); GANDIN (1984; 1993); GIL (2000); LACERDA (2004); VASCONCELLOS (1995;2000;2005).

Estrangeiros: COOMBS, B. (1981); GAUTHIER, C. (1998); MOLINA, Z. (1997); MORRISON, G. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação pedagógica dos professores dos cursos técnicos de farmácia e os paradigmas educacionais emergentes.

Autor(a): Renata Pasine Rodero

Orientador(a): Prof. Dr. Ricardo Tescarolo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: RODERO, Renata Pasine. *A formação pedagógica dos professores dos cursos técnicos de farmácia e os paradigmas educacionais emergentes*. Curitiba: PUC, 2007, 101 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC-PR.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Curso de Farmácia; Docência; Paradigmas Educacionais Emergentes.

Descrição: A dissertação da aluna Renata Pasine Rodero, tem o objetivo de investigar a formação pedagógica dos professores dos cursos técnicos de Farmácia em face dos paradigmas educacionais emergentes. Rodero (2007) analisa as diretrizes curriculares do curso de Farmácia, onde busca confirmar as práticas pedagógicas desenvolvidas. O estudo fundamenta-se nas teorias educacionais vigentes e concilia a prática pedagógica com os paradigmas educacionais da qual relaciona a atividade pedagógica com seu entorno.

Metodologia: A coleta de dados foi realizada através de uma abordagem qualitativa onde os instrumentos utilizados foram a: análise documental – que compreende as diretrizes curriculares do curso de Farmácia e os projetos políticos pedagógicos; A entrevista semiestruturada – que foi realizada com professores do curso de Farmácia; e último o instrumento, Dados – respostas das entrevistas.

Conteúdo: Rodero (2007) através do objetivo de estudo, faz uma análise crítica a formação didático-pedagógica do bacharel em Farmácia que assume a função de

docente nos cursos técnicos nessa área. A dissertação é dividida em seis partes. A primeira apresentação o problema de pesquisa, os objetivos que pretende alcançar e os recursos que utilizados para realizar a pesquisa. A segunda parte corresponde "A universidade como espaço de formação do educador" – neste contexto é apresentado um panorama da universidade no contexto brasileiro e a formação intelectual do profissional e pedagógica do docente na universidade. Neste capítulo a universidade é analisada como um espaço privilegiado da descoberta, da invenção, da criatividade e da arte, onde cada vez mais a mesma contribui para a formação profissional, com o intuito de aproximar as competências profissionais mais dos saberes eruditos do que da experiência. Na terceira parte contempla a história da Farmácia suas ementas e políticas públicas da qual demonstra onde a prática pedagógica esta inclusa e os desafios éticos da formação do docente. Na quarta parte Rodero (2007) traz os desafios e perspectivas da educação diante a pedagogia e da realidade, os paradigmas educacionais da modernidade e como se deve educar o educador. Na quinta parte a autora apresenta o universo da pesquisa e realiza uma análise crítica dos dados coletados, observa-se numa determinada análise que os professores tornam-se educadores principalmente por inclinação pessoal aliando-se a esses fatos circunstâncias também pessoais que facilitam sua escolha. E por fim a sexta parte apresenta a conclusão da autora sobre o objetivo de estudo.

Conclusão: A pesquisa contribui para responder uma inquietação para própria autora, e analisar criticamente a formação didático-pedagógico do bacharel em Farmácia. As entrevistas realizadas ajudam a demonstrar a discrepância entre a visão dos especialistas em metodologia de ensino e de professores sem formação pedagógica específica. A autora conclui que é necessária maior ênfase pedagógica no currículo do curso de Farmácia, e proporcionar instrumentos adequados aos docentes para enfrentar as novas necessidades educacionais. Tal medida contribui para desempenho mais significativo dos professores de Farmácia que atuam em cursos técnicos.

Referências bibliográficas ou fontes: 48 nacionais e 17 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. (2005); CARVALHO, O. (2006); FREIRE, P. (1987; 1999).

Estrangeiros: MORIN, E. (2004); O' SULLIVAN, E. (2004); PERRENOUD, P. (2000; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada de professores utilizando metodologia de projetos com auxílio das mídias educativas.

Autor(a): Resciel Gerson dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marilda Aparecida Behrens

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SANTOS, Resciel Gerson dos. *A formação continuada de professores utilizando metodologia de projetos com auxílio das mídias educativas*. Curitiba: PUC, 2007, 178 p., Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação Continuada; Metodologia de Projetos; Paradigma conservador; Paradigma da Complexidade; Mídias Educativas.

Descrição: Santos (2007) pela pesquisa buscou auxiliar na reflexão sobre a necessidade de oferecer processos de formação continuada de professores que levassem a proposição de metodologias inovadoras, atendendo ao paradigma da complexidade na busca da produção do conhecimento com o auxílio das mídias educativas levando o educando a desenvolver a criticidade na sua prática individual e/ou coletiva. Os procedimentos utilizados por Santos (2007) foram fundamentados na revisão bibliográfica, na qual a autora destaca autores com BEHRENS (1996, 2005 e 2006), DEMOS (1981), GADOTTI (2000), FREIRE (1992), GARDNER (2000). LUDKE (2003), MORAN (1995).

Metodologia: A autora decidiu pela metodologia de pesquisa centrada numa abordagem qualitativa, que pode se entendida, segundo Richardson (1999) pela tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos entrevistados, em lugar da produção de medidas quantitativas de características ou comportamentos. Para realizar a pesquisa foram utilizados relatos da

vivência tomando por base o Diário de Bordo (5 professores participantes) e questionário aberto (participação de 53 professores). Dos 53 professores do Colégio Público de Ensino Fundamental e Médio, que participaram da pesquisa, 17 tem o curso de graduação, 34 possuem curso de pós-graduação, dois possuem o curso superior incompleto e destes, três docentes estão cursando o Mestrado. Para melhor analisar e interpretar os dados coletados nessa pesquisa, os sujeitos foram divididos em dois grupos A e B. O primeiro Grupo "A", composto pelos 53 professores, recebeu um questionário aberto.

Conteúdo: A presente pesquisa proporciona aos professores uma reflexão sobre a prática pedagógica através de um paradigma inovador levando ao desenvolvimento de processos de formação continuada em metodologias de projetos com utilização das mídias educativas. Desta forma, Santos (2007) optou por um estudo investigativo em 8 (oito) partes. A primeira parte caracteriza-se por uma investigação teórica sobre a temática proposta, por meio de uma bibliografia pertinente e de pesquisas a rede informatizada, com o objetivo de propiciar um aprofundamento e/ou embasamento dos referenciais teóricos. A segunda parte constitui-se de um convite para os educadores, para participarem da proposição de um processo de formação continuada, "no *locus*" escolar. A terceira parte compreende no levantamento do problema, foco da investigação desta pesquisa, por meio de um questionário/diagnóstico que foi elaborado para os docentes. Ainda nesta terceira parte foi feita a proposição de formação continuada por meio de grupos de estudos, encontros e seminários. A quarta parte corresponde na construção coletiva dos professores de um projeto, desenvolvendo e aplicando uma metodologia de projetos em sala de aula. Na quinta parte foi elaborado o Relatório das fases que serão vivenciadas na metodologia junto aos professores. A sexta parte corresponde na investigação junto aos participantes professores – envolvidos no processo de elaboração e desenvolvimento do projeto, onde foi detectadas informações e verificado a aplicação do paradigma inovador, na busca de metodologias inovadoras utilizando as mídias educativas para o desenvolvimento da aprendizagem. A sétima parte corresponde ao trabalho de levantamento e análise dos dados coletados, e de detectar erros e evitar excessos como falta de informações. A oitava parte representa o fechamento da pesquisa e a construção de sugestões e recomendações sobre o processo vivenciado e o apontamento para os futuros projetos a serem elaborados.

Conclusão: A partir da contribuição dos participantes dessa pesquisa foi possível encontrar através da Metodologia de Projetos, na mediação das mídias educativas, um novo referencial teórico para a práxis educativa, processo esse que contribui para uma aprendizagem significativa, crítica, criativa e interativa. Essa inovação metodológica oportunizou mudanças na relação professor-aluno, em virtude de uma maior interação entre ambos e uma maior participação do aluno no processo ensino-aprendizagem. De um lado, o ensino com projetos desafia os alunos a assumirem uma nova postura diante da aprendizagem onde eles assumem o papel de sujeitos ativos de sua própria aprendizagem; de outro lado o professor torna-se um investigador crítico, reflexivo, mediador e, principalmente, parceiro do aluno nesse processo de aprendizagem. A

autora salienta que com o uso da Metodologia de Projetos todos aprendem juntos e em colaboração, e conclui com FREIRE (1993, p. 9): “Ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo”.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais e 23 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. (1996; 2000; 2005; 2006); FREIRE, P. (1975; 1986; 1992; 1993; 1994); LEITE, E, et al. (1993); MERCADO, Luís (1999); MORAES, M. (1997;1998).

Estrangeiros: CAPRA (1996; 2002); GARDNER, H. (1994; 1995; 2000); MORIN, E. (2004); NÓVOA, A. (1992); PERRENOUD, P. (1996; 1999; 2000; 2002); WEIL, P. (1991; 1996; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Perfil do professor de ensino religioso da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental na Escola Confessional Católica.

Autor(a): Silvana Fortaleza dos Santos

Orientador(a): Prof. Dr. Sergio Rogério Azevedo Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SANTOS, Silvana Fortaleza dos. Perfil do professor de ensino religioso da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental na Escola Confessional Católica. Curitiba: PUC, 2007, 73 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Escola Católica; Ensino Religioso; Formação Inicial do Professor de Ensino Religioso; Formação Continuada do Professor de Ensino Religioso.

Descrição: A dissertação tem o objetivo de identificar, na atualidade, o perfil do professor de Ensino Religioso na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, de escolas confessionais católicas vinculadas à Associação de Educação Católica (AFC) no município de Curitiba.

Metodologia: Para a coleta de dados foi realizada a abordagem qualitativo, de enfoque fenomenológico. Respeitando as características básicas da abordagem qualitativa de Ludke e André. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário com 19 perguntas, onde foi aplicado com 141 professores de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental que ministravam aulas de Ensino religioso em 23 escolas confessionais católicas vinculadas à Associação de Educação Católica.

Conteúdo: Santos (2007) apresenta os resultados de um estudo sobre o professor de Ensino religioso da Educação Infantil e anos iniciais do ensino Fundamental. A AUTORA DESTACA QUE CONHECER o professor que atua nesta área ajuda no melhor entendimento da formação desse profissional o estudo também revela o que impede que o Ensino Religioso seja compreendido e encaminhado pedagogicamente como área de

conhecimento. O estudo divide-se em capítulos, onde a primeira parte aborda o objetivo de estudo da pesquisa, que é o professor de Ensino religioso das escolas confessionais católicas da educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Na sequência, são abordados os objetivos da pesquisa e a metodologia empregada. A segunda parte trata da escola confessional católica no Brasil, que está presente desde o período da colonização e que trouxe significativas contribuições para a educação brasileira. A autora destacou nesta parte as características fundamentais da escola confessional católica e a atual situação que se encontra. O Ensino Religioso foi abordado em seguida. Santos (2007) faz uma alusão ao Art. 30, da LDB, com a nova redação dada pela Lei n° 9.475/97, que atribui aos sistemas de ensino a definição do conteúdo do Ensino Religioso, a habilitação, capacitação e admissão de professores. Em seguida destaca a formação dos professores. Dando prosseguimento, a autora realiza a análise dos dados da pesquisa que foi efetivada no período de julho de/2006 a fevereiro de/2007, a autora ressalta que este estudo foi realizado apenas nas escolas confessionais católicas vinculadas à Associação de Educação Católica no município de Curitiba. E por último Santos (2007) coloca suas considerações finais.

Conclusão: O estudo teve como objetivo responder à pergunta: Qual o perfil do professor de Ensino religioso que atua na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental nas escolas confessionais católicas vinculadas à Associação de Educação Católica no município de Curitiba? A pesquisa apresentou o seguinte perfil de professores que atuam na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino Fundamental: 97,16% são do sexo feminino; 78% possuem idade entre 20 e 40 anos; são praticantes da religião católica 90,07% dos professores; 80,14 % são graduados em Pedagogia; 41,84% têm até cinco anos de tempo de serviço na mesma escola; 52% têm uma jornada de trabalho de 20h semanais. Onde professores são professores generalistas (95,04%), a maioria (62,41%) declarou nunca ter participado de cursos de capacitação em Ensino Religioso; 36,17% dos professores informaram que tem o hábito de ler revistas especializadas em educação; 68,09% têm acesso à Internet e que utilizam os recursos tecnológicos para a elaboração de planejamento e provas. Contudo o estudo possibilitou observar as dificuldades que os professores apontaram sobre a forma de ministrar os conteúdos próprios da área de Ensino Religioso. Santos (2007) coloca que a expectativa é que este estudo sobre perfil do professor de Ensino religioso contribua para a busca da competência e da qualidade no trabalho docente por ora exigido na docência do Ensino Religioso, além do que os dados obtidos somam a outras pesquisa de professores interessados em aprofundar esta temática.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES, M. (2003; 2006); ARANHA, M. (1996); JUNQUEIRA, S. (2002; 2003); PASSOS, J. (2006).

Estrangeiros: BAUMAN, Z. (1998); CATÃO, F. (1993); NÓVOA, A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Implicações da formação docente do professor-autor para sua participação no portal educacional.

Autor(a): Monica Bernardes de Castro Schreiber

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elizete Lúcia Moreira Matos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SCHREIBER, Monica Bernardes de Castro. *Implicações da formação docente do professor-autor para sua participação no portal educacional*. Curitiba: PUC, 2007, 185 p., Dissertação (Mestrado em Educação)-Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Informática na Educação; Portais Educacionais; portal Dia-a-Dia Educação; Ambiente Pedagógico; Formação Docente.

Descrição: A pesquisa tem como principal objetivo analisar a formação docente dos professores-autores que publicam conteúdos no Portal Dia-a-Dia Educação. Onde esta análise, contribui com indicadores que possam ampliar os debates, programas e projetos de formação continuada, além da utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC) na educação.

Metodologia: Trata-se de uma abordagem quantitativa e exploratória. Silva (2001) coloca que pesquisas quantitativas envolvem o processo de traduzir opiniões e informações em números. Para obter as informações necessárias foram entrevistados 13 professores, onde entrevistas e aplicação de questionários foram realizadas, da qual esta coleta e análise sustenta-se em uma abordagem qualitativa.

Conteúdo: Schreiber (2007) propõe analisar os aspectos determinantes da formação do professor autor, bem como outros fatores que favorecem a participação de professores no Portal dia a dia Educação. A estrutura da dissertação esta dividida em oito capítulos. O primeiro capítulo foi apresentado a justificativa, os problemas e os objetivos da pesquisa. Já no segundo capítulo a Schreiber (2007) teve a intenção que compreender como a sociedade ocidental se organizou em relação à sua evolução científica e social.

Com base no segundo capítulo, o terceiro capítulo apresenta reflexões atuais sobre a formação docente, e sobretudo no que diz respeito aos conhecimentos que constituem o processo de construção de identidade profissional do professor. O quarto capítulo aborda o uso das TIC na educação, onde a autora aprofunda sua reflexão na questão que se refere aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), uma vez que são ferramentas que facilitam a aprendizagem e a produção de conhecimento. No quinto capítulo é mostrado o Portal Dia-a-Dia Educação. No sexto capítulo é observada a metodologia que foi utilizada no estudo. No sétimo é exposto os resultados da pesquisa, onde no início do capítulo faz-se uma síntese da história de vida dos professores que participaram da pesquisa. Onde foi incluso uma análise dos dados adquiridos mediante a aplicação dos questionários e das informações obtidas com a realização das entrevistas, bem como informes levantados sobre as políticas de incentivo para a participação dos professores e, ainda, uma descrição mais pormenorizada sobre as contribuições deles. O último tópico do capítulo apresenta um conjunto de sugestões e recomendações relativas ao Portal Dia-a-Dia Educação. E por fim o oitavo capítulo trata das considerações finais da autora, da qual este capítulo apresenta uma síntese dos resultados obtidos, bem como são discutidos outros aspectos significativos do estudo.

Conclusão: Schreiber (2007) conclui que a pesquisa caracteriza os aspectos que levam uma pessoa a se tornar um professor e, especialmente, de que modo tais aspectos podem ter favorecido o grupo de professores pesquisados na decisão e no processo que permeou a sua participação no Portal. Coloca que buscou a sustentação na ideia de um processo formativo permanente, que não se restringe ao saber formal que o docente obtém, na universidade, mas inclui o conjunto de vivências pessoais e profissionais que o professor acumula aspecto que permite dizer que a formação profissional está atrelada à trajetória de vida dos indivíduos. Outro ponto observado foi às iniciativas que o Portal Dia-a-Dia educação constituem, por si, espaços necessários ao desenvolvimento da educação que, além de outros objetivos, visam a estimular a autoria, a criatividade, a partilha de experiências e saberes, assim como a amparar os docentes em sua missão educativa, surgindo-lhes como uma oportunidade de reinvenção do saber. A partir da pesquisa pode-se apresentar a existência, no seio da comunidade dos professores da Rede Pública Estadual do Paraná, profissionais que apontam para a superação de uma perspectiva exclusivamente tecnicista, uma vez que apresentam posições mais críticas, e reconhecem o espaço escolar como um espaço de aprendizagem, bem como denotam empenho em participar de projetos e programas que os levem a desafios que possam contribuir para a qualidade de sua docência.

Referências bibliográficas ou fontes: 37 nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CAMPOS, F. C. (2003; 2003); CHALITA, G. (2002); MASIP, Vicente (2001).

Estrangeiros: CAPRA, F. (1996); GÓMEZ, Angel (1997); NÓVOA, A. (1997; 1998; 2002; 2003), SCHÖN, A. (1997; 2000); TARDIF, M. (1991; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação de professores com utilização de tecnologia no transtorno de déficit de atenção/hiperatividade nos processos de ensino aprendizagem.

Autor(a): Rogério Sztabin

Orientador(a): Prof. Dr. Paulo Roberto Alcântara

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SZTABIN, Rogério. *Formação de professores com utilização de tecnologia no transtorno de déficit de atenção/hiperatividade nos processos de ensino aprendizagem*. Curitiba: PUC, 2007, 101p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: TDA/H; Formação de Professores; Recursos Tecnológicos; Aprendizagem Colaborativa; Formação Continuada.

Descrição: A presente pesquisa investiga a possibilidade de formação de professores de ensino básico com o recurso de acesso à tecnologia para subsidiar o preparo para trabalhar junto aos alunos que apresentam Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade(TDAH), considerando que o professor precisa ter em mãos recursos e ferramentas que possam estimular a atenção de seus alunos. A questão primordial foi apresentada: Como oferecer formação para professores da educação básica que permita acessar os conhecimentos fundamentais sobre o TDA/H num processo de aprendizagem colaborativa que subsidie os docentes na atuação adequada frente ao distúrbio? Para dar conta desta problemática, traçou-se os seguintes objetivos: investigar o nível de conhecimento do corpo docente na rede de ensino de Curitiba, a respeito do TDA/H; pesquisar recursos midiáticos que possam melhorar o desempenho das pessoas com TDA/H, a fim de propor procedimentos pedagógicos para docentes sobre o tema TDA/H com a utilização de recursos midiáticos; propor ao professor um aprimoramento que possibilite a avaliação a respeito do TDA/H na educação básica e também contribuir assim com pontos norteadores que auxiliem no atendimento aos alunos portadores do TODA/H. Em seu referencial teórico dialoga com vários autores,

sendo os principais Behrens (1999, 2000, 2006), Cypel (2000), Valaski e Alcântara (2003), Pena (2004), Suzuki (2005), Santos (2006), Souza (2006), dentre outros.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratório descritivo. Participaram deste estudo, 12 professores de uma escola particular situada na região metropolitana de Curitiba/PR. Para realizar a coleta de dados foram empregados os seguintes instrumentos: questionário inicial de conhecimento(a); questionários de avaliação de módulos além de observações diretas no campo de pesquisa (b). A pesquisa norteou-se em 4 fases, sendo que na primeira fase, foi realizado um levantamento bibliográfico, após fez-se a pesquisa de campo aplicando o questionário (a) o qual detectou o “problema” e, num segundo momento, de forma conjunta e colaborativa, professores e pesquisador uniram-se de forma a capacitar-se à respeito do assunto. Na segunda fase, aplicou-se o questionário (b) no campo de pesquisa. O autor descreve que num primeiro momento, a pesquisa teve um aspecto investigativo no sentido de perceber, através de questionários mistos, a realidade do corpo docente em relação ao conhecimento sobre o tema o TDA/H. E informa, que este corpo foi selecionado em forma de amostragem em uma escola particular do ensino básico. Além dos dados descritos, o autor relata que as partes principais dos dados coletados foram descritos no diário de campo (caderno de anotações) e, na sequência, efetuou-se as análises dos dados. Ainda, uma terceira fase é mencionada, ao realizar uma análise do material coletado acumulado nas duas primeiras fases. Neste momento, realizou-se a triangulação dos dados que teve por objetivo básico abranger a máxima amplitude na descrição, explicação e compreensão do fenômeno estudado. O autor esclarece que foi elaborado um cruzamento destas informações coletadas com a literatura pertinente sobre a aprendizagem colaborativa e TDA/H, bem como a formação de professores com o emprego de tecnologias. Entretanto, neste contexto da pesquisa, no decorrer de aplicação e tabulação de questionários, surgiram fatores intervenientes, os quais impossibilitaram sua continuidade e após análise em conjunto com o orientador do presente estudo, optou-se por elaborar novo questionário e aplicá-lo em nova instituição de ensino da rede particular, após consultar uma escola da rede pública a não permitiu a realização deste estudo. Portanto, em posse da carta de autorização da pesquisa assinada pela direção desta outra escola, e do termo de consentimento para assinatura dos pesquisados (professores da instituição), o qual comprometeram-se participar de todas as etapas da presente pesquisa e ao mesmo tempo, livres para sair a qualquer momento por um motivo justo. Novamente, iniciou-se a aplicação dos questionários e, após fez-se a tabulação dos dados. Assim sendo, na sequência, com base nos resultados adquiridos, realizou-se uma coleta de dados com a intenção de pesquisar como o docente lido em sala de aula com pessoas que possuem TDA/H. O autor ressalta que a análise dos dados foram materiais para a proposta e elaboração de um curso de capacitação aos professores, o qual se utilizou como ferramentas facilitadoras o “método colaborativo” e ainda, optou-se por incluir no módulo um observador externo, para afastar a possibilidade de monopólio de informações coletadas. Este observador foi a pedagoga da escola pesquisada. Neste processo de formação de formação de professores, elaborou-se quatro módulos com

aproximadamente 4 horas para o desenvolvimento das atividades. Após cada módulo, foi realizado um questionário investigativo para verificar junto aos professores se o módulo atingiu seu objetivo e, se pode ser aprimorado ou readequado. Por fim, na quarta e última etapa da pesquisa, procedeu-se uma avaliação para com o resultado traçar um perfil da realidade o qual serviu de subsídios para a elaboração das considerações finais.

Conteúdo: Sztabin (2007) esclarece que o desenvolvimento da presente pesquisa se dá a partir de uma pesquisa realizada no período de 2005 à 2007 em parceria com a PUCPR, UFPR, CENEP, PMC e a Universidade da Califórnia, o qual serviu de base para esta dissertação, ao provocar-lhe inquietações levando-o a investigar o tema da formação de professores para o TDA/H na sala de aula, ao constatar um baixo nível de informação dos mesmo a respeito desta temática, uma vez que o TDA/H, se manifesta inicialmente em crianças, na grande maioria dos casos e acompanha a pessoa até a vida adulta influenciando desde sua aprendizagem até mesmo o convívio com as demais pessoas. Neste contexto, o autor, na condição de psicólogo e psicopedagogo, realizou este estudo, por meio de questionários aplicados aos professores, o qual foi possível analisar suas principais dificuldades a respeito do assunto e elaborar uma capacitação que teve a intenção de, por intermédio de aprendizagem colaborativa, aprimorar seus conhecimentos sobre TDA/H. O autor ressalta que este trabalho pretende atuar junto aos professores de forma a capacitá-los em metodologias que facilitem o ensino-aprendizagem e o convívio com alunas com apresentam o TDA/H. Neste contexto, enquanto fundamentação teórica buscou-se a abordagem dos itens mencionados que se encontram nos capítulos descritos, a saber: no 1º capítulo, o processo de pesquisa aborda a aprendizagem colaborativa, descrevendo o que é e como acontecem, quais seus fundamentos e pontos referenciais desta metodologia; no 2º capítulo, apresenta-se a Formação de professores com utilização de tecnologia (internet); já o 3º capítulo, trata-se do TDA/H – cunho teórico apresentando seus conceitos e característica com base na literatura científica inerente. Por fim, o 4º capítulo, aborda os caminhos da pesquisa e os resultados obtidos. Estes resultados possibilitaram perceber que existe falta de informação de professores sobre o assunto e, durante a análise dos dados tabulados, foi possível elaborar e aplicar quatro módulos de capacitação sobre o tema TDA/H, que se dividiram em: aprendizagem colaborativa, noções de computação voltada à busca via internet, histórico do TDA/H e descrição e trabalhos atuais voltado ao tema.

Conclusão: O autor conclui que a aprendizagem colaborativa parece ser uma metodologia inovadora, que além de ter permitido a construção do conhecimento do grupo de professores, tornou-os mais coesos, dinâmicos, e capazes de propiciar a interação e a inclusão dos alunos com TDA/H na escola. Portanto, como educadores, temos de saber identificar o aluno com TDA/H e identificar seus talentos, orientar suas atividades, promover seus interesses, criar um ambiente adequado ao seu desenvolvimento. Para tanto, ressalta que a aprendizagem colaborativa, surge como uma metodologia inovadora, capaz de propiciar interação e inclusão desses alunos. O

autor acrescenta ainda, que acredita na utilização da aprendizagem colaborativa como forma de aprender a aprender, adaptar os conhecimentos à realidade das populações, fazendo com que a aprendizagem se torne mais valorizada e possa ser realmente útil a todas as classes sociais.

Referências bibliográficas ou fontes: 24 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. A. (1996; 2000; 2006); FERREIRA-ALVES, F. (2007); TORRES, P. L. (2005).

Estrangeiros: VYGOTSKY, L. (1987); COLL, C. (1995); BRAKLEY, R. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um estudo da prática pedagógica dos professores universitários no projeto MATICE.

Autor(a): Claudete Maria Zacliffevic

Orientador(a): Prof^a Dr^a Patrícia Lupion Torres

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ZACLIKEVIC, Claudete Maria. *Um estudo da prática pedagógica dos professores universitários no projeto Matices*. Curitiba: PUC, 2007, 144 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Educação a Distância; Formação de Professores; Aprendizagem Colaborativa; Ambientes Virtuais de Aprendizagem; Tecnologias.

Descrição: O foco deste estudo está centrado no Projeto MATICE, da PUCPR, mais especificamente, um de seus desdobramentos conhecido como DP MATICE, que consistem uma metodologia de aprendizagem que utiliza o sistema de salas virtuais da PUC, conhecido como EUREKA, neste sistema o aluno pode fazer suas dependências, com o auxílio da internet, sem a necessidade de frequência obrigatória das aulas presenciais no contra turno. Neste contexto, a presente dissertação apresenta o resultado de um estudo de caso que tem por objetivo investigar a prática pedagógica dos professores no Projeto MATICE da PUCPR. Tem-se como objetivos específicos, os seguintes: levantar as principais características dos paradigmas educacionais e da formação de professores para a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação.; apresentar os pressupostos da educação online, dos ambientes virtuais de aprendizagem e da sua utilização para a aprendizagem colaborativa; descrever o histórico e funcionamento do Eureka e do projeto MATICE e ainda, pesquisar como os docentes utilizam a proposta da DP MATICE em sua prática pedagógica. Por fim, visa identificar as principais características relacionadas à forma de utilização dos recursos disponíveis no projeto DP MATICE na prática pedagógica dos professores, buscando apontar perspectivas para a educação virtual na PUCPR.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa – com a abordagem metodológica de estudo de caso, sendo realizada com professores de diferentes áreas do conhecimento, com programas de aprendizagem no projeto MATICE, pertencente ao CTCH, CCET, CCBS, CCJS e CCSA do campi de Curitiba da PUCPR. Num primeiro momento, fez-se uma revisão bibliográfica e, posteriormente, o conhecimento e a familiarização com a proposta metodológica da DP MATICE, a elaboração de questionário para a coleta de dados, validação e aplicação do questionário para a coleta de dados, bem como a análise e discussão dos dados e suas considerações finais. Os questionários foram enviados via e.mail, para os professores, contendo perguntas fechadas e abertas. A respectiva coleta, foi realizada entre os meses de novembro de 2006 à março de 2007. Foram enviados 65 e-mails contendo os questionários, destes, retornaram apenas 23 respondidos, alcançando uma amostra de 35% apenas.

Conteúdo: O desenvolvimento da pesquisa considera a proposta do projeto MATICE, inovadora, bem como a crescente importância da modalidade de educação a distância na sociedade atual. Neste sentido investiga como os professores com programas de aprendizagem na DP MATICE estão utilizando os recursos deste ambiente em sua prática docente. Com o objetivo de alcançar os objetivos traçados, a autora organizou o presente trabalho em seis capítulos: sendo o primeiro para apresenta a introdução, problema, justificativa e objetivos. O 2º capítulo apresenta os paradigmas educacionais e suas respectivas características. O capítulo III trata da formação dos professores, com ênfase nos desafios que se apresentam à sua prática, bem como a necessidade de transposição dos mesmos, a profissionalização do professor e a sua formação pedagógica, a visão do professor como pessoa e como profissional reflexivo; Além de abordar a formação de professores para o uso de tecnologias de informação e comunicação. Já o 4º capítulo, traz os pressupostos da educação à distância online e dos ambientes virtuais de aprendizagem, bem como do uso destes para a aprendizagem colaborativa. Ainda neste capítulo, a autora apresenta um histórico do ambiente virtual de aprendizagem Eureka e do projeto MATICE em todos os seus desdobramentos. No capítulo 5, apresenta os procedimentos metodológicos, a discussão e análise de dados. Por fim o 6º capítulo traz as suas conclusões. Pôde-se verificar por meio desta pesquisa, que a prática da maioria dos professores está embasada nos pressupostos do paradigma conservador, mesmo ela sendo desenvolvida num ambiente de aprendizagem online, na qual há a possibilidade de utilização de atividades que promovam a aprendizagem colaborativa. Porém, em atividades isoladas, alguns professores estão tentando desenvolver suas atividades em uma proposta embasada nos paradigmas inovadores, propiciando a interação e o diálogo entre professores e alunos. A Autora ressalta que a avaliação realizada no ambiente virtual Eureka, tem apresentado um caráter cumulativo, ou seja, os professores atribuem um determinado valor às atividades realizadas de forma presencial e online, visando, ao final do processo, quantificar o trabalho realizado pelo aluno. Desta ainda, que a ferramenta mais utilizada para comunicação entre professores e alunos, foi o e-mail, devido ao fato, de esta forma de comunicação não exigir a participação simultânea. Ferramentas como o fórum e o

chat, que permitem uma maior interação entre seus usuários, foram pouco ou quase não utilizadas. A falta de preparo e interesse por parte do aluno, foi citada, pela maioria dos professores, como um fator que tem dificultado o desenvolvimento das atividades no projeto DP MATICE,

Conclusão: ZACLIKEVIC (2007) destaca que ficou evidente a necessidade de preparar os alunos, que irão cursar a DP MATICE, tanto no aspecto tecnológico, ou seja, a forma de utilização de ferramentas disponíveis no ambiente virtual, como no aspecto pedagógico, que consiste na compreensão do processo de educação à distância, realizado por meio de um ambiente virtual de aprendizagem. Neste contexto, a autora explica que a formação de professores para atuar no projeto DP MATICE, tem sido realizada, porém, o aspecto pedagógico poderia ser mais enfatizado. Assim, relata a autora, que a preparação dos professores e dos alunos, é considerada como um fator fundamental para a qualidade do processo educativo em qualquer projeto de educação a distância, e neste caso, de forma especial, a proposta do projeto DP MATICE.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Aprender a ser reflexivo: um desafio na formação profissional do professor universitário.

Autor(a): Simone Zattar

Orientador(a): Prof^a Dr^a Evelise Maria Labatut Portilho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ZATTAR, Simone. *Aprender a ser reflexivo: um desafio na formação profissional do professor universitário*. Curitiba: PUC, 2007, 115 p., Dissertação (Mestrado em Educação)-Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Professor Reflexivo; Aprendizagem; Prática Pedagógica.

Descrição: A pesquisa tem como objeto de investigação o professor reflexivo preconizado pelo paradigma da contemporaneidade, uma vez que o processo de mudança neste paradigma sugere uma norma forma de agir. O estudo tem como objetivo analisar a atitude do professor universitário, avaliando a existência ou não de uma prática pedagógica reflexiva no processo de ensinar e do aprender. A questão primordial foi assim apresentada: Como caracterizar uma prática pedagógica do professor universitário que busca o aprender reflexivo? Tem como um dos objetivos, pesquisar o significado de reflexivo para o professor e o aluno universitário; identificar na visão dos professores e dos alunos universitários os procedimentos que se aproximam de uma prática pedagógica reflexiva; destacar atitudes relevantes do professor universitário que estejam relacionadas a uma prática pedagógica reflexiva. Em seu referencial teórico dialoga com vários autores, sendo os principais: Behrens (1996, 2001, 2005), Freire (2003, 2004), Moraes (1998), Libâneo (1986), Mizukami (1986), Cardoso (1995), Morin (1990, 2001, 2002, 2004), Schon (2000), Perrenoud (1999, 2000, 2002), Alarcão (2003, 2005), Pimenta (2005), Dewey (1959), Pozo (2005), Portilho (2003), entre outros.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa. A pesquisa de campo realizou-se com 15 docentes e 21 acadêmicos dos cursos de Pedagogia, Psicologia

e Filosofia, em uma instituição de ensino superior privada na região de Curitiba. Como instrumento para coleta de dados, foi utilizado a entrevista semiestruturada, com questões abertas. Os dados foram analisados com base na análise de conteúdo de (BARDIN).

Conteúdo: O desenvolvimento da pesquisa de Zattar (2007), parte do pressuposto que neste novo paradigma que está sendo delineado por um pensamento sistêmico e complexo, torna-se fundamental um estudo sobre os aspectos relevantes na formação do professor reflexivo, sobre sua postura e prática, uma vez que um professor somente poderá ter aulas reflexivas, se ele primeiro, internalizar esta postura, aprender a ser reflexivo. Neste contexto, a autora informa que a questão central desta proposta de trabalho mostra-se em como caracterizar uma prática pedagógica do professor universitário que busca o aprender reflexivo. Para dar conta desta problemática, a autora dividiu o presente trabalho em quatro etapas. Os capítulos 1º, 2º e 3º estão fundamentados no referencial teórico construído por meio do diálogo com autores, pautado na reflexão e na construção e reconstrução de significados, sendo: primeiro capítulo – Paradigmas Educacionais e o Papel do Professor, este capítulo de propõe a contextualizar o objeto de estudo, na leitura sobre os paradigmas educacionais, o papel do professor, numa tentativa de identificar a tendência dos dias atuais sobre o professor como profissional reflexivo. O segundo capítulo – A Prática Pedagógica Reflexiva do Professor Universitário, o referencial sobre o papel do professor delineado no estudo sobre os paradigmas educacionais aponta para a necessidade de uma prática pedagógica diferenciada, sugerindo ao professor uma mudança no seu eixo de ação, optando por caminhos que levem ao aprender. Emergem os pressupostos para uma prática pedagógica reflexiva. Os questionamentos sobre os caminhos que levem a esta prática, sobre as metodologias, sobre o profissional reflexivo. Já o terceiro capítulo – Aprender a Ser Reflexivo, com base no estudo sobre o profissional reflexivo, partiu-se para a contextualização do aprender a ser reflexivo. No quarto capítulo – Os Caminhos percorridos referem-se aos procedimentos da pesquisa, dos caminhos percorridos e do enriquecimento desta proposta pontuada pela análise de dados articulada com o referencial teórico. A autora destaca que o levantamento de dados foi organizado de acordo com os objetivos específicos e seguiu três eixos temáticos: o significado de reflexivo; procedimentos para uma prática pedagógica com tendência reflexiva e atitudes relacionadas a uma prática pedagógica reflexiva. Neste contexto, a autora informa que no processo de análise crítica das contribuições articuladas com o referencial teórico, foi possível perceber que a efetivação de uma prática pedagógica reflexiva está vinculada a um processo de conscientização maior por parte de todos os envolvidos no processo educativo.

Conclusão: Zattar (2007) coloca que ao analisar os dados, conclui que este processo já aponta alguns indicadores traduzidos pelas alterações nos planejamentos de aula, metodologia e recursos diferenciados. Mas de maneira geral, o discurso docente revela uma dicotomia entre o que falam e o que realmente fazem em sala de aula. Parece ainda

difícil para os docentes pesquisados, refletir a prática pedagógica, convertendo discurso em ação. E acrescenta que um indicador para isso pode estar na própria formação deste professor, a qual exerce forte influência sobre sua prática. E afirma que somos frutos de uma educação que enfatiza o predomínio do ensinar e não do aprender. Destaca ainda que este é um paradoxo: não sabemos como aprender e portanto não sabemos como ensinar a aprender. Por fim, a autora menciona que a tomada de consciência do professor sobre sua própria relação com o conhecimento, sobre sua prática e a sua responsabilidade enquanto sujeito político na co-participação na transformação social constitui-se como condição indispensável para o desafio proposto "em mudar o eixo de ensinar para optar por caminhos que levem ao aprender" (BEHRENS, 2001, pg. 73).

Referências bibliográficas ou fontes: 46 nacionais e 50 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, Marilda (1999; 2000; 2001; 2005); CARDOSO, C. (1995); FREIRE, Paulo (1996;2003;2004); MIZUKAMI (1996); PIMENTA, S. G. (1999;2005).

Estrangeiros: ALARCÃO, I. (2001; 2003; 2005); AUSUBEL, D. (1978); BARDIN, L. (1970); DELORS, J. (2001); DEWEY (1959); MORIN, E. (1990; 1997; 1996; 2000; 2001; 2004); PERRENOUD, P. (1999; 2000; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Docência transdisciplinar: em busca de novos princípios para ressignificar a prática educacional.

Autor(a): Rosaria de Medeiros Arnt

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Cândida Moraes

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ARNT, Rosamaria de Medeiros. *Docência transdisciplinar: em busca de novos princípios para ressignificar a prática educacional*. São Paulo: PUC, 2007, Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Transdisciplinaridade; Formação de Professores; Complexidade; Educação para a Paz; Docência.

Descrição: O presente trabalho trata da docência transdisciplinar, tendo como escopo analisar, nos fundamentos da transdisciplinaridade, novos princípios para ressignificar a prática educacional, tendo em vista as necessidades de nosso tempo. Ao situar tal compreensão, buscou-se: a apropriação dos princípios norteadores do modelo transdisciplinar consignados na Carta da Transdisciplinaridade, caracterizar a atitude transdisciplinar à luz do paradigma da complexidade, dos diferentes níveis de realidade e da lógica do terceiro incluído e refletir sobre a docência transdisciplinar e seus desdobramentos em relação à docência e à formação de professores.

Metodologia: A pesquisa desenvolve-se com base na abordagem qualitativa, por meio de experiências formadoras que possibilitam a aprendizagem, articulando o saber-fazer e a técnica a conhecimentos, significados e valores. Esta investigação desenrola-se a partir do início da disciplina ministrada pela autora – Princípios Norteadores da Formação Docente. Foram utilizados como instrumentos: questionários para avaliações da disciplina, bem como fotos e filmes que documentavam apresentações dos alunos, "caderneta" onde os alunos anotariam suas impressões ao longo das aulas. Estando

à frente de três turmas de Pedagogia, a pesquisadora reuniu aproximadamente 150 diários/semanários, envolvendo relatos e comentários dos discentes, bem como o registro das aulas por meio de um documento denominado “acompanhamento de aula”. Assim, este estudo desenvolve-se por meio dos conteúdos do semestre, no formato de princípios recolhidos ao longo dos três anos de existência da disciplina.

Conteúdo: Os capítulos foram organizados apresentando cada um, um princípio da docência transdisciplinar. O primeiro princípio surgiu de uma experiência em sala de aula no dia do ataque terrorista às torres gêmeas, nos Estados Unidos. A experiência narrada é simples, mas provocou um movimento de busca de contextualização intenso, na tentativa de compreender o mundo que vivemos e situar os propósitos no que diz respeito a educação. A autora descreveu seus estudos na busca pela clareza sobre nosso tempo, sua maneira de ser no mundo e do propósito da ação docente transdisciplinar, vinculada ao triângulo da vida, no sentido de ampliar o nível de consciência em um momento de macrotransição. O segundo princípio, como o primeiro, diz respeito ao sujeito-docente – reencontrar o tempo de ser através do gesto de interrupção. As duas experiências narradas resumem o impacto do cotidiano sobre o professor, a maneira como se sente na escola. A transdisciplinaridade abre uma brecha para outras maneiras de olhar o ser humano e suas relações consigo mesmo. Por serem ideias pouco difundidas na questão da docência, o diálogo com a complexidade, com a zona de não resistência é que possibilitam a clareza deste princípio, propondo a suspensão do automatismo da ação através do encontro consciente com o tempo de ser. O terceiro princípio surge de experiências nas quais transparecem características muito específicas de alunos e alunas. O diálogo com a complexidade, ou o entendimento de que é preciso conhecer as partes para conhecer o todo leva a outras experiências, agora experiências fundadoras, fortalecendo o princípio e o gesto de cuidado que o expressa. O quarto princípio emerge de experiências nas quais se observa as peculiaridades das diversas turmas de alunas, inclusive num mesmo semestre. As diferenças e as semelhanças configuram um todo com propriedades próprias, que é preciso conhecer, fortalecer e explorar no sentido da aprendizagem. A complexidade mais uma vez aponta que é preciso conhecer o todo para conhecer as partes, num movimento complementar ao que gera o terceiro princípio. O gesto que o expressa é o diálogo. O quinto princípio ilustra as possibilidades do diálogo na ação comum e como pode desvelar uma prática educacional que articule-se na tentativa de deixar a aula viva pela comunhão expressa na cocriação. O gesto é de acolhimento e entrega, traduzido no abraço.

Conclusão: Constatou-se que as experiências iniciais transformam-se em experiências fundadoras, permitindo a formulação de novos princípios para a docência, fundamentados na transdisciplinaridade. Tais princípios configuram-se como pontos de partida que se relacionam de forma dinâmica, aberta e processual, permeados pelo diálogo, pelo movimento e pelo fluxo, permitindo sempre novos arranjos, incorporando ideias, propiciando novas experiências, caracterizando um processo contínuo de conhecimento e formação. Nesse panorama, partindo das experiências fundadoras e

formadoras, considerou-se que a ética transdisciplinar, alicerçada no triângulo da vida, ou seja, nas relações de interdependência entre o indivíduo, a sociedade e o meio que propiciam a vida, pode servir de base para repensar a docência. Acrescentou-se o conceito de sujeito transdisciplinar que abraça o pensamento complexo, a multiplicidade dos níveis de realidade e a zona de não resistência, para compreender a multidimensionalidade humana e a necessidade de articular as ciências, a filosofia, as artes, as tradições e as experiências espirituais na prática educacional. Assim, os novos princípios que emergiram da pesquisa foram: reconhecer o mundo em que vivemos – o nosso tempo; reencontrar o tempo de ser; acolher as partes; tecer a trama da convivência; criar juntos. Por fim, com os novos princípios delineados, a autora considera sua contribuição para a formação docente, propondo questões que auxiliem a pensar numa formação da docência transdisciplinar, objetivando a educação para a cidadania planetária, que precisa incorporar a ideia da educação em paz e pela paz.

Referências bibliográficas ou fontes: 112 nacionais e 60 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: D'AMBROSIO, U. (1993; 1997), FAZENDA, I. (1994; 2001), FREIRE, P. (1987; 1994; 1998), LIBÂNEO, J. C. (2005) e MORAES, M. C. (1998; 2004).

Estrangeiras: BAUMAN, Z. (1998; 2001), JOSSO, M. C. (2004), LASZLO, E. (2001), LUKÁCS, J. (2005), MATURANA, H. (1997; 1999), MORIN, E. (1990; 1999; 2000; 2003), NICOLESCU, B. (1997; 1999) e VARELA, F. (2000; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Como reverbera a palavra: contribuição a uma Teoria Interdisciplinar de Educação.

Autor(a): Edna Camille Blumenschein

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ivani Catarina Arantes Fazenda

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BLUMENSCHIEIN, Edna Camille. *Como reverbera a palavra: contribuição a uma Teoria Interdisciplinar de Educação*. São Paulo: PUC, 2007, 158 p., Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Educação; Comunicação; Intersubjetividade; Alteridade.

Descrição: Esta Tese de Doutorado nasceu de uma experiência docente na disciplina de Língua Portuguesa, no ensino superior, numa universidade privada, em São Paulo. Nessa perspectiva, a Palavra vem à luz no processo comunicativo, egressa da intersubjetividade, após o exercício da alteridade. Assim, pois, o presente trabalho advém das dificuldades cotidianamente mostrada pelos alunos que, ao ingressarem na universidade, apresentam desajustes em relação à palavra oral e escrita: alguns não conseguem refletir e argumentar a respeito de temas expostos por não terem, muitas vezes, bagagem cultural aprimorada: proferem a Palavra descuidados, não se preocupando com a recepção da Palavra pelo outro.

Metodologia: Por meio de um procedimento metodológico exegético, qualitativo, buscou-se estabelecer as fronteiras de um diálogo que articula a leitura de autores como: Fazenda, Lenoir e Ricoeur na Interdisciplinaridade; Fucks, Greimas e Saussure na Linguística; Bakhtin, Orlandi e Wittengenstein na Filosofia da Linguagem e Berlo, Jakobson e Watzlawick na Comunicação, autores esses que referenciam os caminhos teóricos do tema que acerbam a Palavra em seu movimento e força. Esse foi um trabalho

de observação do movimento e força da palavra, permeado por um inventário, criado pela autora, de leituras e vivências. Tais movimentos indicaram o caminho designado e o caminho de novas leituras e observações mais direcionadas ao tópico e que levaram a uma aproximação um pouco mais clara de tão delicado e profícuo tema.

Conteúdo: O primeiro momento apresenta noções de comunicação interpessoal por se acreditar que aí a Palavra vem à luz. Buscou-se falar da comunicação, de como ela é entendida e acolho um sistema que me pareceu mais adequado para tratar do processo comunicativo. Nesse processo, focou-se o código de comunicação sabendo-o convergente de todos os demais itens que compõem. Num segundo momento delineou-se os princípios organizadores da experiência dos atuantes no momento comunicativo. Tratou-se da intersubjetividade que enlaça emissor e receptor numa interação de transferências recíprocas, como as duas faces de uma mesma dinâmica cooperativa e com vistas a efeitos comunicativos. Compreendendo o seguinte: falamos e nos falamos no outro que ressoa em nós. Os atuantes colocam ideias ou objetos dentro das palavras, e as envia através de um canal para um receptor que retira as ideias-objetos das palavras recepcionadas. Tem-se assim o aspecto cooperativo-intersubjetivo de comunicação. No terceiro momento, no item que contempla comunicação e alteridade visualizou-se a contenda entre o dizer e o que, efetiva e contextualmente, pode ser dito. Outros demais aspectos da reverberação da palavra, como o poder da palavra e a palavra do poder; aspectos de comunicação não verbal; o silêncio como comunicação e ouvir o não dito são pontos que as palavras tanto podem iluminar quanto mascarar a enunciação, reverberando numa rede de implicações que desperta e conecta lembranças e experiências. Em um quarto momento, a autora profere: no princípio era o verbo. E lança indagações: Qual o vazio a palavra ilumina? Qual a condição do acontecimento Palavra? E outras questões se insinuam no item a origem das palavras. No quinto e sexto momentos pontuaram-se a Interdisciplinaridade e o olhar Interdisciplinar sobre a palavra, procurando rastrear como Fazenda e outros autores trataram a palavra. De acordo com a autora, todo percurso apresenta um itinerário que não obedece as linhas inflexíveis. Há pausas demoradas quando o assunto reclama; há fugas do caminho planejado para uma espiada na paisagem ou pontos significativos nos arredores. Mas, em todo o percurso há a presença do cenário pontuado pela Interdisciplinaridade, que o tempo todo faz a corte e negocia com a Palavra.

Conclusão: Com efeito, percebeu-se que além da observação do movimento e força da palavra, fez-se necessário recorrer ao inventário teórico e à novas leituras instauradas nas incursões motivadas pelo tema escolhido. A soma dos olhares e das leituras motivou a autora na disposição de se aproximar, o possível, da essência da Palavra. Pois sob a Palavra revelada pode se esconder outra mais fiel aos propósitos comunicativos, e sob essa há outra ainda e mais outra sob essa última... Constatou-se, em alguns momentos, que o ser não pode ser contido pela palavra, pois estão sempre contextualizadas e isso move o continente do ser readequando norte dado pela intencionalidade e ajustada e adornada pela intencionalidade. O emissor se constrói

como ser nessa ação, pois está antropologicamente constituído para isso. O emissor trilha o caminho que se faz e refaz pela Palavra. A palavra que é libertada e situada num contexto com significância e que estabelece o nexa comunicativo. Logo, aquilatou-se a coerência que é o fio capaz de estabelecer os vínculos que formam a trama do conhecimento ao fazer a conexão entre o dito e o latente dizer e entre o pensar, o fazer e o sentir.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais e 57 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: COUTO, M. (2005); FAZENDA, I. (2003); GARCIA, J. A. (2000).

Estrangeiras: BARTHES, R. (1971; 1980); ECO, H. (1984; 2002); FUCHS, C. (1994); GREIMAS, A. J.; COURTÉS, J. (1979); LENOIR, Y. (1998); PARRET, H. (1998) e WITTGENSTEIN, L. (1975).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A aprendizagem do educador: estratégias para a construção de uma Didática *on-line*.

Autor(a): Adriana Rocha Bruno

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Cândida Moraes

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BRUNO, Adriana Rocha. *A aprendizagem do educador: estratégias para a construção de uma Didática on-line*. São Paulo: PUC, 2007, 252 p. ,Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Aprendizagem do Adulto; Didática *on-line*; Formação de Educadores; Plasticidade Humana.

Descrição: A presente Tese de Doutorado tem por objetivo identificar e analisar os aspectos da didática, referentes a estratégias e recursos de aprendizagem, para propor encaminhamentos para formação de educadores ambientes on-line; estudar algumas das contribuições afeitas à Educação de Adultos para o processo de aprendizagem do educador; e oferecer ao educador um olhar mais amplo frente ao processo de aprendizagem do adulto e às contribuições da Didática para uma Educação a Distância *on-line* e propor, à luz da teoria da aprendizagem experiencial e da análise das experiências dos sujeitos envolvidos num curso a distância, estratégias didáticas que favoreçam a aprendizagem do educador.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, subsidiada pela teoria da aprendizagem experiencial e pelas dimensões estudadas pela área da Didática, numa reflexão e prática sistêmicas, se desenvolveu a partir do método análise de conteúdo, tendo como instrumentos: documentos disponibilizados num curso de formação de educadores, via educação a distância *on-line*, e conteúdos co-construídos por meio de entrevistas com professores, alunos e uma das coordenadoras do curso analisado.

A investigação (*corpus* de análise) incidiu sobre o Curso "Práticas de Leitura e escrita na Contemporaneidade". Este curso é parte do "Ensino Médio em Rede", promovido pela Fundação Vanzolini-USP e pela Secretaria Estadual de Educação de São Paulo. Os ambientes telemáticos utilizados são o *Prometeus* e o *Learning Space*.

Conteúdo: A Tese em questão dividiu-se em quatro capítulos. O Capítulo 1 apresenta o contexto da pesquisa e se desdobra em dois segmentos: a caracterização do campo de investigação, de modo a introduzir o leitor no ambiente de aprendizagem em que se desenvolveu a investigação e o processo de desenvolvimento da pesquisa, que revela o percurso metodológico coconstruído pela pesquisadora. Assim, o Capítulo 2 desenvolve teorias afeitas à Didática, à formação e à aprendizagem do adulto. A opção de iniciar este capítulo pela Didática reflete a necessidade de buscar as referências para o processo de ensino do adulto, foco desta investigação. Dessa forma, partiu-se de uma visão mais ampla, por meio dessa área de conhecimentos, para se compreender quem e quando o sujeito é considerado adulto e, por fim, buscar caminhos que levem à compreensão do processo de aprendizagem do adulto e, mais especificamente, do educador. Para esta construção, a ancoragem teórica se deu a partir das contribuições de Torre (1993), Sepúlveda e Rajadell (2001), Libâneo (2000), Pimenta e Anastaciou (2002), Cambi (1999), Batista (2004), Placco (2003) e Masetto (1994), entre outros. Em seguida, um breve histórico da educação de adultos é apresentado no Capítulo 3, situando este processo no Brasil e no mundo, e delineando as principais contribuições de Paulo Freire para a Educação do adulto. Ainda nesse momento são apresentadas a análise e interpretação dos dados, com o objetivo de colher as informações necessárias ao propósito da construção de estratégias didáticas que auxiliem a aprendizagem do educador, na Educação a Distância (EaD) *on-line*. Por meio dos estudos teóricos e das interpretações dos dados, delineou-se o Capítulo 4 apresentando aspectos que envolvem a Educação a Distância (EaD), integrando-os aos demais capítulos em busca da construção de estratégias didáticas que favoreçam a aprendizagem do adulto nesses ambientes. Para tanto, buscou-se um complemento aos demais teóricos estudados, como os trabalhos de Peters (2003), Moraes (2002), Valente (2002), Melaré (2003), Pesce (2005), Santos e Alves (2006) como subsídios para a construção de uma didática *on-line*.

Conclusão: A interpretação dos dados produzidos na pesquisa revelou elementos que indicam grande ênfase na fase de especialização do adulto: – os conflitos vivenciados tanto pelos alunos, quanto pelos professores-web foram pontuais e não ampliados para uma reflexão de ordem existencial, crítica, social; – as estratégias utilizadas ao longo do curso analisado privilegiaram a criatividade e a mediação; – a relação domínio tecnológico, a utilização de plataformas e recursos facilitadores do acesso e a permanência nos cursos *on-line* foram aspectos de fundamental importância para a investigação; – analisadas pelos sujeitos de pesquisa as atividades promoveram a apreensão conceitual e facilitaram a produção textual; – o conhecimento do contexto e os conhecimentos prévios dos alunos se limitaram a aspectos pessoais apresentados

no perfil do aluno; – o processo de mediação se mostrou fundamental para o desenvolvimento do curso; – o uso de manuais deve ser utilizado com critério, pois eles podem ser assumidos, tanto pela equipe gestora quanto pelos educadores, como “cartilhas” a serem seguidas; e – a escolha de profissionais que possuam aderência à área temática, experiência em educação a distância e principalmente que compartilhem dos pressupostos e abordagens propostas para o curso pode ser um aspecto facilitador para uma mediação partilhada e consistente, rumo a aprendizagem integrada.

Referências bibliográficas ou fontes: 79 nacionais e 46 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRUNO, A. R. (2002); FREIRE, P. (1987; 1989; 2000); MORAES, M. C. (2002; 2003) e SILVA, M. (2003).

Estrangeiras: FEDERIGHI, P.; MELO, A. (1999); KOLB, P. (1984); PETERS, O. (2003); PIAGET, J. (1978; 1994) e TORRE, S. (1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Formação de Professores Presencial-Virtual: lógica concêntrica no desenvolvimento profissional e humano, trajetória pessoal, profissional e interdisciplinar do professor.

Autor(a): Guillermo Eduardo Arancibia Canales

Orientador(a): Prof. Dr. José Armando Valente

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: CANALES, Guillermo Eduardo Arancibia. *Formação de professores presencial-virtual: lógica concêntrica no desenvolvimento profissional e humano, trajetória pessoal, profissional e interdisciplinar do professor*. São Paulo: PUC, 2007, 232 p., Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação Educacional; Educação; Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC; Professor; Formação Docente.

Descrição: A presente Tese de Doutorado procura mostrar que é possível realizar uma a formação de professores (presencial-virtual), como processo de ruptura entre uma formação (resistente) baseada na lógica do controle, da quantidade e da medição; para o advento de uma nova lógica de formação de professores que busca sintonizar os espaços de formação pessoal (humano e vida) e profissional docente (produção docente), como veículo que possibilita o surgimento de um sujeito-professor que desenvolve competências complexas de integração interdisciplinar, que se põe a serviço de uma prática docente, desde uma nova lógica conceitual e operacional, que surge na rede relacional do professor, tanto como um ser humano, quanto como um ser profissional e um ser poético.

Metodologia: A pesquisa se desenvolve como evento de inovação (intervenção) intencionada na formação de pós-graduação em um coletivo de professores-estudantes que assistem durante dois semestres consecutivos os cursos: Construção de Currículo

II (2º Semestre de 2003) e Gestão Curricular (1º Semestre 2004), do Programa de Pós-Graduação em Educação com Menção Currículo da Universidade Metropolitana de Ciências da Educação de Santiago do Chile. Para atender os objetivos da pesquisa enunciada, se propôs desvelar o operar de sujeitos: professores-estudantes, em dois semestres acadêmicos de pós-graduação em que se implementa e intenciona uma metodologia presencial e virtual que inova o programa de trabalho das disciplinas respectivas, e conseqüentemente se opta por uma pesquisa qualitativa de tipo participante, com intervenção.

Conteúdo: O presente estudo delimitou-se em quatro capítulos. O primeiro capítulo apresenta uma revisão descritiva dos processos de reformas em marcha na América Latina, observando o grau de coincidência entre elas em relação ao modelo político, a influência deste na educação, os programas de formação, o impacto dos programas na educação chilena e os fatores que influenciam a aprendizagem. No segundo capítulo buscou-se revisar a relação da formação de professores no contexto da sociedade do conhecimento em termos de: uma nova agenda de formação para a sociedade do conhecimento, a introdução das TIC na educação chilena, as necessidades de formação de um novo cidadão, bem como os projetos de formação para o uso das tecnologias da informação e comunicações. Analisa-se também um exemplo de uma nova abordagem de formação e descrevem-se alguns critérios de formação com as TIC, percebendo o conceito de qualidade com sentido humano. O terceiro capítulo apresenta uma discussão sobre o foco normativo de formação, que muitas vezes exclui o mesmo sujeito que diz estar formando, que coloca demandas e exigências formativas, em especial nos professores, mas não se considera este professor em seu complexo espaço relacional que vivencia, que afeta seus espaços pessoais (humanos) e profissionais. O quarto capítulo busca explicitar a metodologia da pesquisa, definir com certo detalhe os procedimentos a serem utilizados no trabalho de campo e sua respectiva delimitação metodológica e os distintos momentos de processamento da informação recolhida, para responder ao problema de pesquisa que foi apresentado neste capítulo de introdução do presente trabalho. No quinto capítulo, por meio da informação processada no capítulo anterior, que em última instância corresponde à submissão dos dados à análise qualitativa relacional que permite a lógica do CHIC (Classificação Hierárquica, Implicativa e Coercitiva), trabalha-se sobre os resultados obtidos, realizando uma análise descritiva e interpretativa desses resultados e confirmando com alguns dos registros-base recolhidos na fase de campo da pesquisa.

Conclusão: A análise da Rede de Relações das categorias estudadas indica como resultado mais relevante que a formação do professor é uma aprendizagem e construção conceitual e operacional aproximativa, dentro de uma trajetória profissional e interdisciplinar de formação em torno de quatro movimentos ou dimensões de formação, a distinguir: "Profissional humano e sentido de vida", "Profissional integrador pedagógico emocional", "Profissional de orientação Interdisciplinar" e "Profissional interdisciplinar próximo à transformação epistemológica". Neste sentido, os quatros

movimentos de formação que identificados recuperam o planejamento central sobre desenvolvimento docente, além de avançar na perspectiva de uma formação docente que vincule dinamicamente as dimensões pessoal, profissional e organizacional, sendo parte de uma mesma estratégia de formação do professor, denominada como lógica concêntrica no desenvolvimento profissional pessoal e humano da formação do professor. Outros resultados obtidos dizem relação à importância que têm os fatores emocionais para favorecer um operar profissional de professor e que o uso da tecnologia de informação e comunicação cobra sentido pedagógico no professor-estudante apenas quando este construiu uma base de categorias pessoais-humanas e profissionais-emocionais de orientação interdisciplinar.

Referências bibliográficas ou fontes: 53 nacionais e 91 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FAZENDA, I. C. (2001; 2003); MORAES, M. C. (1997; 2003); PRADO, M. E. (2003) e VALENTE, J. A. (1999a; 1999b; 2001; 2003a; 2003b).

Estrangeiras: BRUNNER, J. J. (2003); MATURANA, H. (1997; 1999) e PERRENOUD, P. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Políticas e práticas curriculares: formação de professores de ensino religioso.

Autor(a): Lurdes Caron

Orientador(a): Prof. Dr. Antonio Chizzotti

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: CARON, Lurdes. *Políticas e práticas curriculares: formação de professores de ensino religioso*. 2007. 354 p. Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Educação; Ensino Religioso; Formação de Professores; Sistema de Ensino; Políticas e Práticas Curriculares.

Descrição: Esta Tese de Doutorado buscou identificar e analisar políticas e tendências atuais sobre a formação de professores de Ensino Religioso no Estado de Santa Catarina (1996–2006), assim como procurou contextualizar o Ensino Religioso na História da Educação brasileira; conhecer a posição de docentes e acadêmicos egressos do Curso de Licenciatura Plena – habilitação em Ensino Religioso; e detectar políticas, tendências e resultados alcançados na formação de professores para o por meio do Programa Magister – Curso de Ciências da Religião – Habilitação em Ensino Religioso, no Estado de Santa Catarina.

Metodologia: A pesquisa toma por referência o Curso de Ciências da Religião – Habilitação em Ensino Religioso oferecido pelo Programa Magister, realizado nas Instituições de Ensino Superior (IES): Universidade Fundação Regional de Blumenau (Furb), Universidade da Região de Joinville (Univille) e Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul). A pesquisa configura-se como um estudo de caso sob a abordagem qualitativa. Como procedimentos, foram adotadas a análise documental e a entrevista com duas coordenadoras e sete docentes do Curso de Ciências da Religião – Licenciatura Plena – habilitação de Ensino Religioso na Furb, Univille e Unisul (total de nove

professores). Sendo selecionados 17 acadêmicos egressos, alguns indicados pelas coordenações, outros escolhidos dentre os professores de Ensino Religioso e outros ainda, que se ofereceram voluntariamente para colaborar no estudo. Para a leitura e categorização das entrevistas, utilizou-se o *software Qualiquantisoft*, um programa desenvolvido com base na teoria do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC).

Conteúdo: A presente Tese de Doutorado está dividida em cinco capítulos. O primeiro capítulo contextualiza o Ensino Religioso na História da Educação Brasileira e destaca a formação de professores. O segundo capítulo descreve a história da educação, do Ensino Religioso e da formação de professores a partir do Decreto de 1931 e a Constituição de 1934 que introduz o Ensino Religioso, como disciplina dos horários normais das escolas estatais e permanece nas Constituições posteriores (1937; 1946; 1967; 1969; 1988). Retoma à República de Vargas, quando tomam impulso a política e a questão da formação de professores. O terceiro capítulo trata da construção de quadro teórico das políticas educacionais, apoiado nas leituras de diferentes autores que discutem o tema. Entre eles, destacam-se: Gadotti (1992), Sacristán (1999), Frigotto (1998), Ribeiro (1986), Freire (1991; 1995; 1998; 2002) e Torres (2000; 2001). Apresenta reflexão sobre novos paradigmas e a nova compreensão de Ensino Religioso e apresenta uma visão panorâmica da formação de professores para esse ensino no Brasil, entre 1996-2006. O quarto capítulo descreve e contextualiza a História da Educação no Estado de Santa Catarina. Resgata a história sociocultural religiosa do povo catarinense e a organização de entidades religiosas em vista do Ensino Religioso com sua nova proposta curricular. O quinto capítulo mostra o estudo de caso, descreve a experiência de dez anos (1996-2006) de formação de professores de Ensino Religioso em Santa Catarina, com destaque ao Curso de Ciências da Religião – Licenciatura Plena em Ensino Religioso, realizado pelo Programa Magister na Furb, Univille e Unisul. Registra anseios, posições, emoções e projeções manifestadas, nas entrevistas, pelos acadêmicos egressos e docentes do referido curso por meio dos Discursos dos Sujeitos Coletivos.

Conclusão: O diálogo estabelecido com os autores teóricos e os atores da pesquisa nos Discursos dos Sujeitos Coletivos apontaram que acadêmicos egressos e docentes são unânimes na importância do Programa Magister com o Curso de Ciências da Religião para formação de docentes de Ensino Religioso; o curso favoreceu a ampliação do conhecimento para o exercício da docência e a compreensão do novo paradigma do Ensino Religioso cujo objeto é o fenômeno religioso. Os Discursos dos Sujeitos Coletivos destacaram positiva a iniciativa da FURB e UNIVILLE quanto à oferta regular do curso de Licenciatura fora do Programa Magister, e da especialização de ambos incluídos nas políticas internas da IES. Revelaram, ainda, a importância dessa formação para docentes de Ensino Religioso e constataram novas experiências, mudanças na compreensão e prática no cotidiano de sala de aula. Acadêmicos egressos e docentes do curso de Ciências da Religião citaram sobre a necessidade de continuar com o Curso de Ciências da Religião – Licenciatura Plena – habilitação em Ensino Religioso no

Estado de Santa Catarina e em extensão a outros Estados da Federação; mostraram-se preocupados quanto à continuidade do curso, temerosos de que por parte das políticas do governo e Instituições de Ensino Superior não queiram investir, em outras regiões do Estado, na oferta desse curso a novos professores do Estado de Santa Catarina.

Referências bibliográficas ou fontes: 405 nacionais e 35 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, J. R. P. (2000), AZEVEDO, F. (1958), BASTOS, M. H. C. (2005), CARON, L. (1995; 1997a), CHIZZOTTI, A. (2001; 2005), DALLABRIDA, N. (2005), FIGUEIREDO, A. P. (1995; 1996; 1999), FREIRE, P. (1991; 1998; 2002), JUNQUEIRA, S. R. A. (2002; 2004), MOREIRA, L. D. (2000); SAVIANI, D. (2004a; 2004b; 2005).

Estrangeiras: EDGAR, A.; SEDGNICK, P. (2003), GRUEN, W. (1984; 1995), LEFÈVRE, F. (2003; 2005a; 2005b) e PERRENOUD, P. (2001; 2002a; 2002b).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A pesquisa e a prática pedagógica como um componente curricular do Curso de Pedagogia: uma possibilidade de articulação entre a teoria e a prática

Autor(a): Camila Lima Coimbra

Orientador(a): Prof^a Dr^a Mere Abramowicz

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: COIMBRA, Camila Lima. *A pesquisa e a prática pedagógica como um componente curricular do Curso de Pedagogia: uma possibilidade de articulação entre a teoria e a prática*. São Paulo: PUC, 2007, 273 p., Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Currículo; Pesquisa; Prática Pedagógica; Pedagogia.

Descrição: Essa Tese de Doutorado tem como tema central uma proposta de formação inicial em que a pesquisa e a prática pedagógica se apresentam como componentes curriculares. Seu objetivo é investigar o papel da pesquisa e da prática pedagógica na articulação da teoria e prática no currículo do curso de Pedagogia da Faculdade Católica de Uberlândia, bem como analisar as possibilidades do projeto da Pesquisa e Prática Pedagógica como eixo articulador do currículo por meio de um processo de reflexão crítica sobre o processo; ampliar a compreensão do currículo como construção de um processo social; e indagar sobre a validade de processos de formação que se baseiam nessa perspectiva.

Metodologia: Optou-se nesse estudo pela utilização de uma abordagem metodológica predominantemente qualitativa, não desprezando a abordagem quantitativa, nas quais foram utilizados como procedimentos para a coleta de dados: análise documental, grupos focais e questionários de avaliação dos sujeitos/protagonistas no processo. O lugar escolhido para a realização desta análise foi o

curso de Pedagogia da Faculdade Católica de Uberlândia. No procedimento de análise documental foram utilizadas as fontes que subsidiam a organização pedagógica e administrativa da instituição investigada. Os grupos focais foram realizados durante os meses de novembro e dezembro de 2004, em salas de aula da Faculdade Católica de Uberlândia, visando favorecer a interação entre os participantes. Os questionários, estes foram aplicados, em quatro momentos diferentes, questionários de avaliação para os alunos e professores protagonistas deste processo em que a pesquisa e a prática pedagógica se configuram com o componente curricular do curso de Pedagogia.

Conteúdo: Inicialmente a autora traçou um perfil da gênese e evolução do curso de Pedagogia no Brasil, desde o seu surgimento até a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais, em maio de 2006. Assim, este momento, pretende detalhar a fundamentação teórica que sustenta esta Tese no seu foco que é a pesquisa e prática pedagógica como o componente curricular do curso de Pedagogia da Faculdade Católica de Uberlândia. Desse modo, esta pesquisa tem como princípio alicerçar uma teoria e uma prática vivenciada. Para efeitos metodológicos essa divisão apresenta-se de forma linear, embora na realidade não o seja – a teoria funde-se e confunde-se com a prática durante a trajetória da investigação. A fundamentação teórica só existe como tal devido à realidade do contexto, entendido como lugar e sujeitos/protagonistas de uma história que ao mesmo tempo reafirma e questiona os referenciais teóricos a serem aqui traçados. Estes, por sua vez, emergiram e emergem de uma necessidade prática da própria pesquisa, que supõe um movimento dialético e espiral. No próximo capítulo, mostramos o caminho percorrido, a trama do caminho, com o detalhamento da ação metodológica adotada. No terceiro capítulo, a autora pretende discutir, analisar, interpretar, revisar, indagar os dados coletados, definindo as tramas da realidade. Para melhor ilustrar esse objetivo, a autora partiu do pensamento de Benjamin (1974) *apud* Giroux (1983, p. 26), que afirmou que devemos escovar a história em sentido contrário à sua trama. As categorias de análise identificadas no desenrolar desta investigação desdobraram-se em uma análise teórica inicial, na aplicação de instrumentos para a coleta de informações e, posteriormente, na explicação dos mesmos à luz das construções teóricas com toda a riqueza e originalidade que os depoimentos, destacados pela abordagem qualitativa, permitiram. As falas e registros dos atores/autores iluminaram as reflexões dando-lhes vivacidade, dinamismo e autenticidade.

Conclusão: Em relação ao objeto analisado, constatou-se que o projeto de PPP é um ponto de convergência do curso de pedagogia da Faculdade Católica de Uberlândia, no qual professores e seus respectivos conteúdos unem-se para concretizar uma organização curricular. Além disso, o projeto de PPP aponta um caminho interdisciplinar, apesar dos registros de alguns professores apontarem “falhas na execução”, ou que “não sabem como fazer” é possível identificar grande importância do projeto para a integração nas diferentes áreas do conhecimento, uma vez que é possível perceber que o projeto de PPP contribuiu para a construção e re-construção do conhecimento, em uma perspectiva crítica reflexiva e questionadora. Em relação a iniciação à pesquisa,

evidencia-se a possibilidade de desenvolver uma atitude científica nos alunos da graduação que se sustenta, a meu ver, na experiência da pesquisa ao longo dos anos de formação. Esse ponto é fundamental para compreender o papel da pesquisa nos cursos de graduação, já que em nosso cotidiano estamos habituados a enxergar a pesquisa apenas em programas de pós-graduação. Agrega-se à iniciação a pesquisa, a possibilidade de uma intervenção na realidade social, proporcionada pelo projeto de PPP ao longo do curso, em que essas duas faces, investigação e realidade, alcançam a possibilidade de articulação entre os saberes popular e científico em busca de uma ação transformadora.

Referências bibliográficas ou fontes: 171 referências nacionais, 48 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1987; 1997; 2000); GATTI, B. A. (2002; 2005); KUENZER, A. Z.; RODRIGUES, M. (2006); BPIMENTA, S. G. (1991; 1996; 1997; 2002; 2004).

Estrangeiras: CONTRERAS, J. (2002); GÓMEZ, P. (1998a; 1998b); SACRISTÁN, J. G. (1999; 2000); SANTOMÉ, J. T. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Escola pública, currículo e educação emancipadora: o projeto político-pedagógico como mediação.

Autor(a): Maria Célia Borges Dalberio

Orientador(a): Prof. Dr. Mário Sérgio Cortella

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: DALBERIO, Maria Célia Borges. *Escola pública, currículo e educação emancipadora: o projeto político-pedagógico como mediação*. São Paulo: PUC, 2007, 239 p., Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Projeto Político-Pedagógico; Gestão Democrática; Currículo; Qualidade de Ensino.

Descrição: Esta Tese de Doutorado consistiu em conhecer o que foi/é realizado no cotidiano das escolas do Município de Uberaba-MG, com relação ao Projeto Político-Pedagógico e sua interferência na formação dos professores, na gestão democrática, na participação ativa da comunidade escolar na tomada de decisões e, por último, na conquista de a melhoria da qualidade de ensino e, portanto, na adoção de um Currículo que favoreça uma escola mais inclusiva. A pesquisa sobre as relações do Projeto Político Pedagógico – PPP se justifica por não ter sido ainda explorada no *locus* e na problemática escolhidos, num contexto de mais de uma década de experiência.

Metodologia: A pesquisa em pauta é de cunho qualitativo, dentro de uma vertente crítica. Nesse sentido, as reflexões e análises da pesquisa são orientadas pela concepção filosófica dentro de uma visão crítico-dialética, em uma perspectiva freireana. Como categoria-mãe optou-se pela discussão sobre o Projeto Político-Pedagógico escolar e, relacionado a este, outras temáticas permeiam as discussões e análises, na revisão bibliográfica. Em seguida, o foco foi a análise dos documentos localizados nas secretarias das Escolas Municipais de Uberaba (MG). Dentre esses, encontra-se o Projeto Político-

Pedagógico, o Regimento Escolar e os livros de atas. Por conseguinte, procederam-se a realização de entrevistas utilizando um roteiro semiestruturado, com diretores, professores, pedagogos, serviçais, pais de alunos e com os próprios alunos. O local da investigação delimitou-se no espaço de sete escolas municipais vinculadas a Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Uberaba-MG, que conta com 34 escolas municipais. Para tanto, elegeu-se sete delas para o levantamento de dados. Ao todo, foram realizadas 52 entrevistas, todas analisadas e comparadas, levantando as principais categorias para a análise do material coletado.

Conteúdo: A estrutura da Tese conta com cinco capítulos. O primeiro capítulo versa sobre os aspectos eleitos como elementos desencadeadores da exclusão social e educacional, e a influência dos preceitos do Neoliberalismo. O segundo capítulo discute a categoria da democracia e dela avança para discussões como a participação, a gestão participativa, a autonomia da escola, a cidadania, a escola pública popular e a qualidade de ensino. Procurou-se, nesse momento, apresentar o discurso teórico sobre os temas e também explicitar a realidade do cotidiano escolar que, muitas vezes, contradiz tal discurso. O terceiro capítulo apresenta a análise crítica dos documentos das escolas (o PPP) e dos dados colhidos nas entrevistas semiestruturadas, que foram aplicadas a 52 pessoas, representantes dos sujeitos que fazem a educação no Município de Uberaba-MG. Foi, neste momento, que pôde-se confrontar as teorias proclamadas com a prática realizada no cotidiano das escolas. O quarto capítulo aborda o Projeto Político-Pedagógico e destaca-se seu conceito, origem, importância, exigência legal, bem como as dificuldades para a sua viabilização, com o sucesso e o alcance dos seus objetivos. Discute-se, igualmente, a necessidade de um projeto coletivo, no sentido de reestruturar a escola para que possa atender à diversidade de alunos presentes no sistema escolar e, conseqüentemente, aceitar o desafio de se construir uma escola mais inclusiva. O quinto capítulo reafirma a temática da política neoliberal, já que esta interfere na formação docente, como também na prática pedagógica e, conseqüentemente, na qualidade de ensino. Muitos são os entraves que interferem na prática docente e que colocam o educador em situação de inércia. Explicitou-se a influência da Pós-Modernidade, como geradora de incertezas, desesperança e inércia na atuação da sociedade e, especificamente, dos educadores. Discute-se e apontam-se ainda algumas alternativas e possibilidades para se construir uma escola de melhor qualidade, que forma para a cidadania e a autonomia, na busca de se alcançar a emancipação educacional e uma vida mais justa e digna.

Conclusão: Com relação à forma como foram construídos os Projetos Políticos-Pedagógicos nas escolas, verificou-se que houve inicialmente a convocação para todos os segmentos da escola participarem do processo. A participação não aconteceu de forma voluntária e consciente, mas teve muito mais uma força de decreto. Ocorreram várias reuniões com grande grupo e também pequenos grupos divididos em segmentos. Os projetos foram elaborados para um período de quatro anos e para o início de cada ano, normalmente eram revisados e acrescentados planos de ação. Os diversos depoimentos

dos pais mostraram que a maioria não apresenta, ainda, consciência do valor da sua participação real, como sujeitos que devem interferir e reivindicar os seus direitos. Ficam tímidos, acanhados e sentem-se ignorantes e desprovidos de conhecimento sobre educação, e mesmo privados de argumentos para possam interferir ou contribuir. Verificou-se, ainda, que nem todos os educadores conhecem o PPP da escola que trabalha e que nem sempre o documento serve como orientador da prática escolar. Ele é construído num momento, separado da prática, por isso, muitas vezes fica “na gaveta”, atendendo a uma exigência burocrática do sistema. Faltam envolvimento e compromisso com as propostas ali registradas. O pessoal administrativo, juntamente com os pais e alunos, são os que menos conhecem o documento e, especificamente, o seu conteúdo, o seu valor, a sua importância e sua necessidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 97 nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CORTELLA, M. S. (2005); DE ROSSI, V. L. (2004); FREIRE, P. (1983; 1993; 2003; 2005); FREITAS, L. C. (2005); LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. (2003); PADILHA, P. R. (2005); ROMÃO, J. E. (2002); SEVERINO, A. J. (1998); VEIGA, I. P. A. (2001a; 2001b; 2004).

Estrangeiras: BAUMAN, Z. (1998); DUSSEL, E. (2002; 2007); FOUCAULT, M. (1998; 2007); GRAMSCI, A. (1968; 1985).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Formação docente para o ensino superior: uma inovação em cursos de *lato sensu*.

Autor(a): Maria Cecília Damas Gaeta

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Masetto

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: GAETA, Maria Cecília Damas. *Formação docente para o ensino superior: uma inovação em cursos de lato sensu*. São Paulo: PUC, 2007, 213 p., Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino Superior; Inovação Curricular; Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Descrição: Esta Tese de Doutorado tem como escopo investigar se os cursos de pós-graduação *lato sensu* podem se tornar uma opção para a formação e o desenvolvimento dos docentes do ensino superior. Para tanto, buscou-se sistematizar as expectativas sobre o professor do ponto de vista dos alunos, instituição e professores envolvidos, afinal o corpo docente de qualquer instituição de ensino deve merecer especial atenção no sentido de que, por força de seu contato direto com os alunos, é um dos elementos responsáveis pela concretização da proposta pedagógica da entidade, garantindo a qualidade do processo de aprendizagem.

Metodologia: Por meio dos princípios da pesquisa-ação em uma abordagem qualitativa, o presente estudo faz um levantamento teórico-reflexivo abrangendo os campos de currículo integrado, sabedoria docente e turismo. Ao optar por este caminho metodológico para o desenvolvimento desta pesquisa, os seguintes princípios deverão ser observados: interação entre pesquisador e situação estudada; busca pelo significado da formação de professores para alunos, professores e pesquisador; trabalho de campo: descrição ou reconstrução, registro detalhado e transcrições literais de fenômenos,

no caso do curso de Pós-graduação lato sensu em Docência para o ensino superior em turismo; coleta de dados por meio de técnicas que permitam inferir significados e interação entre os participantes como, por exemplo, observação participante, descrições detalhadas de fenômenos, comportamentos, citações diretas de pessoas sobre suas experiências, trechos de documentos, registros; gravações e transcrições entre outros.

Conteúdo: Os capítulos dessa pesquisa estão divididos: Capítulo 1 – Sabedoria docente: onde se analisa o papel do professor na sociedade atual e as expectativas e responsabilidades que lhe são atribuídas, para assim identificar os saberes necessários para enfrentá-las. A sabedoria docente pressupõe, ainda, intensa interação do professor com a área de estudos do curso em que irá lecionar, pois as profissões exigem competências, habilidades e acervo de conhecimentos próprios. Capítulo 2 – Atuação docente em contexto específico: ressalva-se o conhecimento específico como parte integrante do saber docente que possibilita adequar ações pedagógicas às peculiaridades de cada área. Capítulo 3 – Pós-graduação *lato sensu*. Discute-se esse nível de ensino, seus objetivos e características que o habilitam a desenvolver curso de formação de professores do ensino superior. Capítulo 4 – Currículo integrado: um processo formativo compreende um sistema organizado que envolve todos os participantes. No que tange à capacitação do corpo docente para o ensino superior, considerou-se relevante uma análise mais apurada de algumas características da pós-graduação, tanto do *stricto* como do *lato sensu*, na tentativa de apurar a adequação para a formação de professores do ensino superior. Capítulo 5 – Pós-graduação *lato sensu* em Docência para o ensino superior: esse curso foi selecionado como objeto de estudos dessa pesquisa, porque tem contribuído significativamente e eficazmente para a formação dos docentes em turismo. Ao analisar seus componentes curriculares e significado para os participantes puderam-se compreender os diferenciais de sua proposta educacional, dissecar os conceitos e pressupostos que a embasam e avaliar a pertinência de utilização desse nível de ensino para o desenvolvimento de professores do ensino superior. Capítulo 6 – Pesquisa com participantes: onde se analisa as opiniões sobre o curso e sua contribuição na atuação profissional dos participantes do processo: alunos, egressos e professores. Optou-se pelo relato da evolução do curso a partir de cada um dos módulos, com o intuito de facilitar a compreensão, mas há de se ressaltar que na prática buscou-se desenvolvê-los da forma mais integrada possível.

Conclusão: Todo o processo de planejamento participativo, definição de estrutura curricular integradora e interdisciplinar, análise e revisões contínuas das turmas, assim como as avaliações e pontos positivos levantados e descritos ao longo dessa pesquisa indicam um processo crítico, reflexivo e inovador de desenvolvimento docente conforme discussões atualizadas entre especialistas sobre o assunto. Transforma-se em um paradigma diferente dos oferecidos no mercado ao considerar a perspectiva das várias facetas do trabalho docente e a dimensão dinâmica da aprendizagem em um currículo integrado, o que transforma o professor numa pessoa de ação, envolvido na prática por ele analisada e tentando compreendê-la em toda a sua complexidade a

fim de intervir para melhorá-la. A análise dos dados aponta para uma clara demanda e uma evidente lacuna por espaços pertinentes para a formação e desenvolvimento de professores do ensino superior. Esse novo paradigma comporta conceitos complexos que evidenciam a necessidade de que não deve ser concebido nem realizado de forma padronizada e restrita. Sendo assim, a autora entende que os cursos de pós-graduação *lato sensu* podem, sim, se tornar uma opção para o desenvolvimento de professores do ensino superior e resgatar seu papel na estrutura de ensino nacional. Desde que fundamentados em uma proposta educacional consistente e séria, em currículo desenhado criteriosamente conforme os princípios da área de estudos que pretende abranger e com corpo docente adequadamente preparado.

Referências bibliográficas ou fontes: 74 nacionais e 29 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GAETA, C. (2001); MASETTO, M. (2003).

Estrangeiras: IMBERNÓN, F. (1998; 2000) e SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. I. P. (1996; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Docência no ensino superior: conhecimentos profissionais e processos de desenvolvimento profissional.

Autor(a): Amali de Angelis Mussi

Orientador(a): Prof^a Dr^a Vera Maria Nigro de Souza Placco

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação: Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MUSSI, Amali de Angelis. *Docência no ensino superior: conhecimentos profissionais e processos de desenvolvimento profissional*. 2007, 294 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC.SP.

Palavras-chave: Conhecimentos profissionais; Professores de ensino superior; Processos de desenvolvimento profissional da docência; Sociedade Contemporânea; Trabalho docente; Formação de professores.

Descrição: Tese de doutorado que investigou os conhecimentos profissionais que fundamentam a prática pedagógica de professores no período de 2005 a 2006 que exercem a docência no ensino superior. Estudo desenvolvido em torno do tipo e da natureza dos conhecimentos que estão na base de atuação do professor, procurou apreender quais os conhecimentos profissionais que fundamentam a prática pedagógica docente.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, a aplicação e a elaboração de casos de ensino são as opções assumidas no contexto desta tese, buscou explicação e a compreensão interpretativa de fenômenos complexos. A autora fez a escolha de análise e elaboração de casos de ensino, conseqüentemente, os estudos desenvolvidos em torno do tipo e da natureza que estão na base de atuação do professor que destaca o caráter de continuidade do desenvolvimento profissional docente, destacando o caráter permanente de continuidade do processo de formação e de desenvolvimento profissional tem a intenção de problematizar as práticas formativas.

Conteúdo: A tese estabelece como foco principal a investigação os conhecimentos profissionais que fundamentam a prática pedagógica de professores que exercem a docência no ensino superior. Os estudos desenvolvidos em torno do tipo e da natureza dos conhecimentos que estão na base de atuação do professor adquirem importância fundamental para o desenvolvimento desta tese em especial os trabalhos de Shulman (1986, 1987, 1996) e de seus colaboradores, a respeito da tipologia de conhecimentos profissionais e formas de raciocínio pedagógico como os de Placco (2006) Tardif, Lessard e Lahaye (1991) em relação aos saberes da docência e também sobre as fontes de aquisição dos saberes docentes, relacionando com seus modos de integração no trabalho docente. A autora buscou apreender quais os conhecimentos profissionais que fundamentam a prática pedagógica docente que podem ser evidenciados por professores de ensino superior, por meio de casos de ensino, este estudo foi realizado no período de 2005 a 2006, com quatro professores universitários analisando os casos de ensino que contemplavam situações escolares enfrentadas por diferentes professores de ensino superior e elaborou um caso a partir das experiências vividas. Utilizou as estratégias de análise e de elaboração de casos de ensino que permitiu apreender os saberes da docência e suas fontes, bem como diferentes tipos de conhecimentos que estava na base de sua atuação profissional e seus processos de raciocínio pedagógico. A tese divide em cinco capítulos. O primeiro, Universidade, contextos de mudanças e docência no ensino superior a autora vem abordando as transformações que caracterizam a sociedade contemporânea, principalmente a partir do século XX. No segundo capítulo, Conhecimentos profissionais e processos de desenvolvimento profissional de professores do ensino superior na qual a autora aprofundou os aportes teóricos busca uma discussão sobre os processos de formação e de desenvolvimento profissional docente, processos de reflexão. No terceiro capítulo Casos de ensino na proposta de pesquisa e procedimentos metodológicos da investigação, apresentou o percurso metodológico. No quarto capítulo Professores de ensino superior, conhecimentos profissionais e processos de desenvolvimento profissional: possibilidades investigadas por meio da análise de casos de ensino. No quinto capítulo Professores de ensino superior, conhecimentos profissionais e processos de desenvolvimento profissional: possibilidades investigada por meio da elaboração de casos de ensino, que sistematiza a análise da elaboração de casos de ensino realizada pelos professores investigados.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que todos os quatro professores foram capazes de refletir criticamente sobre as situações sobre suas crenças e conhecimento na qual exerce influencia na sua compreensão sobre o processo de ensino aprendizagem quanto o seu papel de professor no processo de planejamento para o ensino na qual estas situações interfere em todo processo de raciocínio pedagógico vivenciado pelos professores. Os pesquisados foram capazes de refletir a importância do domínio do conteúdo do ensino é sendo o fundamento básico do trabalho docente na os pesquisados constituem como ancora para o estabelecimento das relações pedagógicas e para as concepções que orientam e fundamentam as praticas pedagógicas. Assim, a tese evidenciou duvidas,

certezas, conflitos que orienta e caracteriza as práticas pedagógicas, explicitando a complexidade que caracteriza a docência no ensino superior e mostrou que o uso de casos de ensino se constitui em importante estratégia de investigação para promover processos de desenvolvimento profissional.

Referências bibliográficas ou fontes: 154 nacionais e 09 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ABDALA, M. F. B. (2000; 2002); ALARCAO, I. (2001; 2003); ANDRÉ, M. E. D. A (1997; 1998; 2001); CATANI, D. B. (2000); FREURE, P. (1977; 1996; 1997); GATTI, B. A. (2005; 2006); MASETTO, M. T. (1998; 2001); MIZUKAMI, M. N. (1986; 1998; 2000); NONO, M. A. (2001; 2005); PLACCO, V. M. N. (2002; 2003; 2006); TARDIF, M. (2001).

Estrangeiros: BORGDAN, R. (1994); DEWEY, J. (1979); DURBAR, C. (2002; 2005) GROSSMAN, P. L. (1992)); MERSETH, K. K. (1990; 1996); NÓVOA, A. (1992; 1995); SCHÖN, D. (1992; 1994); SHULMAN, L. S. (1986); ZEICHNER, K. M. (1993; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: O ser Professor do Ensino Superior na Área da Saúde.

Autor(a): Karina Soledad Maldonado Molina Pagnez

Orientador(a): Prof^a. Dr^a. Marli Eliza Dalmazo Afonso de André

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PAGNEZ, Karina Soledad Maldonado Molina. *O ser Professor do Ensino Superior na área da Saúde*. 2007, 192 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Ensino Superior; Docência em Saúde; Configuração Identitária Docente; Política; Legislação; Profissão Professor.

Descrição: Tese de doutorado que apreendeu a concepção de docência de um grupo de professores da área da Saúde para verificar as suas configurações identitárias docentes, construídas nas trajetórias pessoais e profissionais. A autora optou por um estudo da legislação desse nível de ensino, aponta as determinações legais e discute o conceito de formação de professores, métodos e práticas especificamente no ensino superior. Apresenta o contexto legal da formação em Saúde.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratória referencial teórica partiu do conhecimento sobre o ensino superior em seus aspectos legais e de uma discussão a respeito do conceito de formação de professores e da prática docente nesse nível de ensino, realizou a pesquisa em uma instituição particular, a coleta de dados deu-se por meio de entrevista semiestruturada realizada em julho de 2006 e uma entrevista estruturada, realizada em novembro de 2006. Utilizou da técnica de análise que privilegiou análise de conteúdo, na qual investigou processos identitários dos docentes no ensino superior, buscou associar uma vertente da sociologia do trabalho com o conhecimento da psicologia da educação., selecionando alguns cursos como medicina, fisioterapia, enfermagem, terapia ocupacional e nutrição, a partir daí definiu os critérios para a seleção dos participantes, com apoio teórico nos

escritos de DUBAR (2005), que compreende que o controle da variável instituição é fundamental para análise das transações biográficas e relacionais.

Conteúdo: A autora enquanto pedagoga buscou responder qual a concepção que os professores do ensino superior na área da Saúde têm de sua docência e como se configura a identidade profissional docente desses professores, esta pesquisa foi realizada em uma instituição particular, participaram dezesseis professores com no mínimo doze anos de atuação na instituição e anos de docência sendo sete do curso de medicina, dois do curso de enfermagem, três do curso de fisioterapia, três do curso de terapia ocupacional e um do curso de nutrição. A tese esta dividida em seis capítulos, na qual o primeiro capítulo faz a introdução, no segundo capítulo aborda a legislação, contexto e praticas docentes no ensino superior, como legislação sobre o ensino superior, formação de professores, docência no ensino superior, docência em saúde, no terceiro capítulo traz a socialização profissional e as configurações identitárias profissionais, no quarto capítulo traça o percurso metodológico como os critérios e seleção dos participantes, coleta de dados, no quinto capítulo faz uma apresentação dos resultados referentes aos seguintes temas formação, docência, aprendizagem da docência, instituição, relação professor e aluno, família e projetos, no sexto capítulo traz os modelos de profissionais docentes. Tendo como referencial teórico; FRANCO (2005); SAVIANI (2004); FERREIRA (1999); GARCIA (1999). A autora apresenta o contexto legal da formação em Saúde e descreve algumas experiências de formação de professores para o ensino superior na área, na qual todos esses elementos são as lentes que auxilia a contextualização do objeto, assim para compreender o processo de construção da identidade profissional docente a autora buscou referencial teórico DUBAR (2005) na qual o autor trabalha com a ideia de identidade por meio da determinação de diferentes formas identitárias. A autora busca nesta pesquisa em cada um dos temas formação, docência, aprendizagem análise e teoria explorar por meio das transações biográficas e relacionais dos professores assim poder definir as configurações identitárias docentes de cada professor e, com base nos temas e na percepção de crises por parte dos professores.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que por meio das descrições das configurações de cada professor, foram elaboradas e apresentadas como modelos profissionais nos quais se agrupou os professores pelas suas trajetórias docentes, como pioneiros críticos, pioneiros bloqueados, convertidos transformadores e convertidos resignados, na qual o conceito de pioneiros consiste na trajetória dos professores. Esses modelos permitiram que se conhecessem as configurações identitárias de um grupo de professores de uma instituição do ensino superior em Saúde, de modo que pode refletir sobre duas questões amplas e centrais a formação de professores para o ensino superior em Saúde e o reconhecimento da instituição educacional como norteadora da formação e trajetória profissional docente. Assim, neste trabalho defendo uma formação associada a pratica docente, ou seja, no desenvolvimento profissional dos professores. Na qual um curso cuja estrutura seria interessante para fundamentar essa formação a autora diz se o

curso de Especialização em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais da Saúde, proposto com pós graduação lato sensu pela Fiocruz, pois ele inclui cursos presenciais e tutorias, o que possibilita a discussão da teoria e da prática, como também o amadurecimento de práticas e ações durante o próprio processo de ensino, por meio das tutorias. A autora conclui que a instituição, enquanto espaço de formação, atuação terapêutica e docente, está implicada na configuração e reconfiguração identitária dos professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 55 nacionais e 03 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. E. D. (2006); BATISTA, N. A. (1997; 2001; 2004); CHARLOT (2001); CUNHA, M. I. (1989; 2005); FERREIRA, A. B. H. (1999); FRANCO, M. L. P. B. (2005); FREIRE, P. (1996); SAVIANI, D. (2004).

Estrangeiros: DUBAR, C. (2002; 2005); GARCIA, C. M. (1999); HUGHES, E. C. (1958).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Complexidade e metodologia de projetos: melhorando a prática docente em Cursos de Graduação Tecnológica.

Autor(a): Fernando Leme do Prado

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Candida Moraes

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PRADO, Fernando Leme do. *complexidade e metodologia de Projetos: melhorando a prática docente em Cursos de Graduação Tecnológica*. São Paulo: PUC, 2007, 232 p.. Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Metodologia de Projetos; Teoria Geral de Sistemas; Paradigma Eco-Sistêmico; Teoria da Complexidade.

Descrição: Este trabalho enfoca a metodologia de projetos e, mais especificamente, os projetos integradores praticados pela Faculdade de Tecnologia Professor Luiz Rosa, Jundiaí, Estado de São Paulo, com a finalidade de refletir sobre as práticas docentes levadas a efeito nos cursos de graduação tecnológica ali oferecidos à luz dos princípios norteadores da pesquisa-ação, em uma de suas variantes, conhecida como Investigación-Acción (Carr e Kemmis, 1988; MacTaggart, 1988; e Latorre 2003), cujas estratégias não cartesianas são mais adequadas à aplicação em sistemas não lineares.

Metodologia: Utilizou-se neste trabalho uma pesquisa qualitativa, mais especificamente um estudo de caso, cuja finalidade é refletir sobre a construção de práticas pedagógicas levadas a efeito nas graduações tecnológicas ofertadas pela Instituição Educacional Professor Luiz Rosa. Com foco na metodologia de projetos, e no âmbito desta, nos projetos integradores, este trabalho buscou analisar as diversas fases de implantação dos citados projetos na Faculdade de Tecnologia Professor Luiz Rosa, localizada na cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, com a finalidade de refletir sobre as práticas docentes levadas a efeito nos cursos de graduação tecnológica

oferecidos pela instituição, à luz dos princípios norteadores da pesquisa-ação. Para tanto, foram analisados, dentre outros documentos, as atas das reuniões de professores e coordenadores da Instituição analisada, envolvidos na construção e implantação dos projetos integradores desenvolvidos na instituição de 2005 em diante, verificando, também, as sucessivas correções, rumo aos objetivos propostos.

Conteúdo: A presente Tese é composta, em um primeiro momento, de uma apresentação na qual se expõe o tema e a trajetória pessoal do autor. No segundo momento são expostos a problematização, o recorte da metodologia, os objetivos e a relevância da pesquisa. O terceiro momento explicitou o referencial teórico, iniciando por um breve histórico da ciência, tecnologia e técnica, diferenças e especificidades, tendo como cenário as rápidas transformações na esteira do que se convencionou denominar mudança de paradigma ou paradigmas, continuamente alimentada e acelerada pela evolução e disseminação das novas tecnologias, entre as quais, os computadores presentes na vida cotidiana, com um conseqüente impacto nas ciências, nas artes, na academia, no sistema produtivo e no cotidiano das pessoas, afetando o modo como entendemos o mundo, relações sociais e econômicas, o que exige do sistema escolar uma nova mentalidade. No quarto capítulo abordarei mais detidamente a contextualização da educação tecnológica, da evolução dos cursos tecnológicos no Brasil, seu campo de atuação, para tanto iniciando com um breve histórico da educação profissional no Brasil, legislação e evolução até o ano de 1997, quando foi editado o Decreto 2.208/97, que dividiu a educação profissional em três diferentes níveis (básico, técnico e tecnológico) e, portanto, legalmente instaurou os cursos de graduação tecnológica em seu novo desenho e destinação. A partir desse divisor de águas, passarei a focar mais detalhadamente a educação tecnológica, características, legislação e evolução atual. No quinto capítulo retomarei os fundamentos da metodologia da pesquisa-ação aqui adotada, para, ao mesmo tempo, ir confrontando teoria e prática, relatando as etapas da pesquisa realizada a partir da análise de diferentes documentos, dentre os quais, atas de reuniões de professores e coordenadores que acompanharam a construção e implantação de alguns projetos integradores nos diversos cursos desenvolvidos na Instituição Educacional Professor Luiz Rosa, desde 2005, para mostrar que, nesse sentido, a instituição sob exame conseguiu criar e executar práticas pedagógicas inovadoras aplicadas na formação de tecnólogos, de modo a atender às expectativas desse público e, simultaneamente, às do atual sistema produtivo, conseguindo conciliar ensino e pesquisa.

Conclusão: Quanto à metodologia de projetos e, em seu âmbito, os projetos integradores, pôde-se notar, à luz dos parâmetros sistêmicos (Teoria Geral de Sistemas), uma significativa evolução. Verificou-se que, quando considerados pela ótica dos parâmetros básicos da permanência, ambiente e autonomia, os tecnológicos não só têm permanecido como experimentado significativo crescimento em todo o território brasileiro. Nessa mesma direção, os projetos integradores vêm permanecendo e cada vez mais colocando seus atores em interação efetiva e produtiva com o entorno e

demais sistemas, sobretudo o produtivo. A única medida visível dessa complexidade (que, na verdade, engloba todas as emergências e as relações entre elas), é o fato de o sistema precisar criar cada vez mais subsistemas para cumprir seus objetivos. Ora, é justamente o que se verificou na evolução dos projetos desenvolvidos pela Instituição Professor Luiz Rosa, que se iniciaram, em uma primeira fase, com a denominação de interdisciplinares; em uma segunda etapa, com a nomenclatura de projetos integradores e que, em uma terceira fase (ainda em aberto), devido ao aumento da procura das empresas pelas consultorias, evoluíram para o escritório de projetos integradores, necessitando de um maior tempo.

Referências bibliográficas ou fontes: 42 nacionais e 77 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1999), MORAES, M. C. (1997; 2002a; 2002b; 2003; 2004).

Estrangeiros: BUNGE, M. (1977; 1980; 2002), CARR, W.; KEMMIS, S. (1988), LATORRE, A.; ARNAL, I.; RINCÓN, D. (2003), MATURANA, H.; VARELA, F. (1997; 2001) e MORIN, E. (1990; 1996; 1997; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: O professor e a Educação: entre o prazer, o sofrimento e o Adoecimento.

Autor(a): Flávia Gonçalves da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Wanda Maria Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SILVA, Flavia Gonçalves de. *O professor e a Educação: entre o prazer, o sofrimento e o Adoecimento*. 2007, 419 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Atividade Ocupacional; Sofrimento; Adoecimento; Desenvolvimento Psicológico; Atividade Profissional; Ensino Fundamental.

Descrição: Tese de doutorado investigou a atividade ocupacional geradora de sofrimento e adoecimento a partir de quatro professores da rede pública do município de São Paulo, atuantes no nível dois da educação fundamental. Busca o estudo da atividade profissional, especificamente a sua estrutura, as condições encontradas pelos docentes para executar, a relação desta com o desenvolvimento psicológico dos professores e os tipos e mecanismo de alienações existentes no e para o indivíduo.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, orientada pelos fundamentos teórico-metodológicos do marxismo e da psicologia sócio- histórica. Na concepção da psicologia sócio-histórica, a compreensão da dinâmica do psiquismo que implica no conhecimento e na análise de suas determinações, de sua gênese e de sua processualidade. A autora pressupôs um tipo de participante, professores que vivenciassem processos de sofrimento ou adoecimento.

Conteúdo: O estudo da atividade docente das duas pesquisadas foi buscar a compreensão da constituição psíquica destas duas professoras. Tem a sustentação

teórica em Leontiev (1998); Marx (1978; 1984; 1985); André (2003); Vygotski (1995; 1997); Nóvoa (1995). No primeiro capítulo – O Homem- Como o homem se torna humano? Ressalta a importância da atividade, inclusive a profissional, neste processo. Assim neste capítulo é apresentado como a categoria atividade, em especial o trabalho, possibilita a constituição do homem em humano por meio do desenvolvimento do psiquismo em especial a consciência. No segundo capítulo O trabalho e a Educação: São o que dignificam o homem? São apresentados aspectos relacionados aos modos e funções da atividade profissional na sociedade contemporânea, especificamente da atividade docente, os limites, as dificuldades, os processos de sucateamento da profissão e da educação como um todo. No capítulo três O estranho no Ninho é evidenciado como as condições objetivas para o exercício profissional são subjetivadas de modo a possibilitar processos de sofrimento e adoecimento nos professores. No capítulo quatro A Escolha: Joana e Laura traz a narrativa da trajetória de vida das duas professoras e análise destas a partir dos capítulos anteriores. No capítulo cinco Os professores: a vida de professor das professoras dessa história traz as contradições vivenciadas pelas professoras que participaram da pesquisa bem como condições objetivas e subjetivas para o exercício profissional. Foram analisados vinte e um questionários, destes questionários foram escolhidos sete professores, a partir dos critérios a existência de um sintoma ou adoecimento no professor, o professor teve que relacionar esse sintoma ou adoecimento a atividade profissional, a vontade de mudar de profissão, mesmo gostando da atividade ocupacional, a disponibilidade de horário para participar de pesquisa. De acordo com as disponibilidades foram discutidas questões referentes a alguns aspectos da vida pessoal, escolha profissional, concepção de educação, dificuldades no exercício profissional, as significações atribuídas ao adoecimento, as significações e motivos atribuídos pelo docente à sua profissão e a sua própria atuação, perspectivas profissionais e projeto de vida. Os encontros foram combinados para durarem noventa minutos para os dois grupos, os encontros ocorreram semanalmente entre os meses de novembro e dezembro de 2004. Foi observada atuação de Joana e Laura no primeiro semestre de 2005 e foi feito também um breve estudo da instituição escolar onde a pesquisa foi realizada, foram feitas observações do espaço físico para compreender a estrutura e o funcionamento administrativo-pedagógico da instituição.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa revelou que as condições inadequadas e alienadoras encontradas pelos professores para executar sua atividade estavam ocasionando adoecimentos relacionados, principalmente, com as emoções e sentimentos desses profissionais como stress, labirintite, depressão que gera também outras doenças. Houve também o agravamento de doenças preexistentes como enxaquecas e problemas respiratórios devido ao exercício profissional em um dos professores investigados, e em outro o surgimento de uma doença tipicamente ocupacional a LER, que causou sofrimento psicológico. Assim, a relação que esses profissionais tinham com a realidade, mediada pela alienação, irradiou por várias esferas da vida, porque a atividade ocupacional era para eles, a principal forma de se relacionarem com a

realidade. Percebeu também distanciamentos entre os significados da educação como facilitadores dos conhecimentos e os sentidos constituídos principalmente por aspectos afetivos que esta tinha para os professores estudados e esse fato propiciava a eles intenso sofrimento psíquico, que, em alguns casos, se manifestou fisicamente, como em dores estomacais e desgaste físico e mental. A autora afirma que o professor para ter a função mediadora é necessário que ele receba formação profissional, constituída de estudos teóricos sobre as várias teorias e área dos conhecimentos convergentes e diretamente relacionadas a educação, e também como emancipadora a partir das condições objetivas e subjetivas por ele encontradas, sendo mediados pelo conhecimento socialmente produzido pela humanidade. A autora destaca também que a saúde do professor está cada vez mais debilitada, mas cabe a todos aqueles comprometidos com a educação emancipadora construir possibilidades emancipatórias, tanto para os alunos, como para os professores que tanto sofrem e padecem em suas atividades profissionais, assim auxiliar os professores a promoverem o máximo de desenvolvimento humano e assim tornar-se uma atividade concretizada.

Referências bibliográficas ou fontes: 121 nacionais e 09 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AGUIAR, W. M. J. (2001; CATANI, D. B. (1997); CODO, W. (2002); DUARTE, N. (1999; 2000; 2001; 2003); SAVIANI, D. (1989; 1991; 2003).

Estrangeiros: DAVIDOU, V. (1981; 1987; 1988); DELORS, J. (2001); ELKININ, D. (1971); GRAMSCI, A. (1978); LEONTIEV, A. N. (1960; 1978; 1980); MARX, K. (1978; 1984); NÓVOA, A. (1995); PIAGET (2003); SEVE, L. (1979;1990)

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Sentidos Subjetivos Identitários da Prática Profissional de Formadoras do Prove.

Autor(a): Roberta Stangherlim

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marli Eliza Dalmazo Afonso de André.

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: STANGHERLIM, Roberta. *Sentidos Subjetivos Identitários da Prática Profissional de Formadoras do Prove*. 2007, 176 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores; Subjetividade e Identidade Profissional de Formadores; Qualidade do Ensino; Trabalho Coletivo; Desenvolvimento Profissional; Valorização do Educador.

Descrição: Tese de doutorado que investigou as indagações em torno da temática relativa ao desenvolvimento profissional de professores e sua formação. Buscou analisar alguns sentidos subjetivos que se configuram na identidade profissional de quatro formadoras que atua no Prove – Projeto Valorização do Educador e Melhoria da Qualidade do Ensino, analisando os seus modos de pensar, sentir, agir e formas de expressão oral, escrita e gestual e como são manifestadas em suas práticas profissionais.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, o referencial teórico fundamenta-se na área da psicologia, especificamente na Teoria da Subjetividade proposta por Rey(2001, 2003, 2004, 2005) e na área da educação, foram vários autores que tratam do tema Formação de Professores, em especial os autores com Andre (1999,2000), Almeida e Placco (1998, 2000, 2001, 2003) Imbernón (2002), Marcelo Garcia (1999), Gatti (1996,2001,2003) Nóvoa (1995,2002) Marin (1995,1998) os quais foram utilizados cadernos de campo e pesquisa, gravações em áudio dos encontros de planejamento e de formação e conversas por escrito,

via correio eletrônico, com as formadoras. A autora acompanhou os encontros de planejamento e de formação de dois cursos do Prove, no geral as datas dos encontros de formação eram estabelecidas previamente com uma distância de trinta dias, sendo acompanhadas por meio de observação e registro como escrita, áudio anotações e uso do gravador. O processo de construção de análise foi organizado em núcleos de sentidos com base nos indicadores, cujo conteúdo foi levantado por meio das informações presente nos diversos registros de pesquisa como diário de campo e diário de pesquisa, as conversas por escritos e as gravações das reuniões de planejamento e dos encontros com os grupos de formação.

Conteúdo: A autora realiza a pesquisa no Prove – Projeto Valorização do Educador e Melhoria da Qualidade do Ensino que foi fundada por um grupo de coordenadoras pedagógicas, com o apoio dos diretores das escolas na qual trabalha para atender as necessidades de formação continuada dos educadores de dez escolas municipais que integram o projeto e que estão localizadas numa das regiões da zona sul da cidade de São Paulo, a qual sofre restrições de investimentos públicos em áreas básicas como saúde, educação, trabalho, habitação e transporte. O estudo teve como objetivo analisar alguns dos sentidos subjetivos que se configuram na identidade profissional de formadoras que atuam em um projeto de formação continuada, tendo em vista o modo de agir, pensar e sentir. Assim no primeiro capítulo são apresentados os conceitos da Teoria da Subjetividade proposto por Rey. No segundo capítulo é dedicado ao Desenvolvimento Profissional de e aos Modelos de Formação de Professores, bem como as conceituações e as terminologias historicamente utilizadas na área da Educação Continuada utilizando os autores como Imbernón (2002), Marin (1995), Mizukami (2005), Nóvoa (2002), Pereira (2002), dentre outros. No terceiro capítulo é evidenciado o surgimento do Projeto Valorização do Educador e Melhoria da Qualidade do Ensino – Prove bem como suas principais características. No quarto capítulo são indicados a escolha do percurso metodológico da pesquisa qualitativa na perspectiva epistemológica qualitativa postulada por Rey. No quinto e sexto capítulo são referentes à análise de sentidos subjetivos identitários da prática profissional das formadoras, sendo que o primeiro deles é dada ênfase aos núcleos de sentido identificados na prática de cada formadora, no segundo buscou os entrelaçamentos entre todos os núcleos levantados para relacioná-los com o grupo de formadoras e com as marcas identitárias do PROVE. O último capítulo as considerações finais são apresentadas sínteses das análises propostas nesta pesquisa. Para a escolha dos formadores foram definidos alguns critérios que fossem coordenadores pedagógicos, atuassem em escolas públicas e desenvolvessem atividades sistemáticas de educação continuada com professores. Durante o ano letivo de 2004, a autora buscou na conversação a autenticidade de quem fala diante de toda e qualquer manifestação pessoal, ou seja, expressões cujas formas se apresentam, simultaneamente compromissadas, inacabadas, contraditórias, carregadas de tensões, enfim, de conteúdos emocionais e cognitivos que entre outros processos subjetivos constituem em alguns dos sentidos configurados na identidade profissional dessas formadoras que atuam na educação continuada.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que após definir os núcleos de sentido subjetivo identitário da prática profissional das formadoras foram identificadas as informações correspondentes as formadoras, e em seguida por meio de diversas leituras para sinalizar e nomeou os indicadores referentes a cada uma delas, buscou estabelecer possíveis relações entre eles, e se relacionou com as marcas identitárias do projeto de formação continuada em questão o Prove. Assim, constatou que a constituição dos núcleos de sentidos subjetivos identitários da prática profissional de cada formadora é marcada por singularidade que se aproximam ao serem analisadas no espaço do Prove. Os núcleos correspondem a valorização da pessoa, valorização da formação, valorização do trabalho coletivo e valorização do registro, e se relaciona com o desafio assumido pelas formadoras em aprender coma própria pratica profissional e com a experiência do professor em processo de formação continuada. É a autora diz que é nesse jogo de diferenças e semelhanças que se encontram significados e sentidos subjetivos configurados numa identidade que e simultaneamente individual e coletiva. No entanto, a autora reconhece que no entrelaçamento desses sentidos subjetivos as marcas identitárias do Prove como um projeto de formação continuada único se revela na necessidade de estimular a autoria de seus protagonistas para a melhoria da qualidade do ensino. Além disso, a autora diz que a política publica educacional e, em particular, as condições de trabalho, são fatores fundamentais a serem considerados no processo de constituição dos sentidos subjetivos identitários da prática profissional das formadoras. Em síntese, a realização deste estudo indica a possibilidade da continuidade de pesquisa em educação que, especialmente na área de desenvolvimento profissional e formação de professores, levem em consideração processos subjetivos envolvidos nos modos de agir, sentir e pensar dos sujeitos responsáveis por ações que, no espaço escolar, constituem nas práticas profissionais de diretores, coordenadores pedagógicos, professores, enfim, de educadores que em virtude de suas historias pessoais e coletivas tentam encontrar soluções para enfrentar as necessidades do ensinar e aprender, apostando na formação continuada centrada na escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 168 nacionais e 07 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRADE, M. F. R. (2005); ANDRE, E. D. A. (1999); CUNHA, M. I. (1999); FREIRE, P. (1996); FUSARI, J. C. (1995; 1997); GATTI, B. A. (1997; 2001)

Estrangeiros: BARROSO, J. (1996; 1997); GARCIA, C. M. (1999); IMBERNÓN, F. (2002); NÓVOA, A. (2002; 1995); REY, F. L. G. (2005); SACRISTÁN, J. G. (1999); SCHON, D. A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Impedimentos Subjetivos na Atividade do Professor em Aulas de Orientação Sexual.

Autor(a): Maria Fourpome Brando

Orientador(a): Prof^a Dr^a Claudia Leme Ferreira Davis

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BRANDO, Maria Fourpome. *Impedimentos Subjetivos na atividade do professor em aulas de Orientação Sexual*. 2007, 67 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Educação da PUCSP

Palavras-chave: Atividade docente; Impedimentos subjetivos; Orientação sexual; dificuldade de ordem pessoal; Formação Profissional; Ensino Fundamental.

Descrição: Dissertação de mestrado que investigou quais são os impedimentos subjetivos ou dificuldades de ordem pessoal que podem interferir nas atividades docentes em orientação sexual, dificultando ou impedindo sua adequada realização. O sujeito da pesquisa foi uma professora de Língua Portuguesa que havia voluntariado para ministrar Orientação sexual junto a seus alunos de 6^a série na Escola Estadual de Ensino Fundamental.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tendo como referencial teórico a Psicologia Sócio-Histórica que pauta na abordagem Materialista Histórica e Dialética. A pesquisa além da produção de instrumento assumiu também uma função comunicativa, na medida em que gera a necessidade de realização de uma atividade coletiva. A autora para se apropriar do conhecimento historicamente produzido e acumulado pela humanidade desenvolveu como uma das categorias de análise fundamentais para a psicologia sócio-histórica.

Conteúdo: A pesquisa consistiu em construir conhecimentos novos e relevantes na área da Educação, que subsidia uma formação docente de qualidade, por meio

da compreensão da atividade profissional no que se trata das dificuldades de ordem subjetivas presentes na atividade docente de dar aulas de Orientação Sexual. A pesquisa esta dividida em seis capítulos, o primeiro capítulo traz a introdução, no segundo capítulo traz o referencial teórico sobre Psicologia Sócio-Histórica, Orientação Sexual e Formação de Professores, no terceiro capítulo refere-se ao método trabalha o contexto da pesquisa, procedimentos de coletas de dados, procedimentos de seleção de dados, procedimentos de análise, no quarto capítulo apresenta os resultados por meio das observações, filmagens e entrevistas, no quinto capítulo trabalha as análises dos episódios como primeiro, segundo e terceiro episódio no sexto capítulo trata-se das considerações finais. A pesquisa esta embasada nos autores como Clot (1999); Fonseca (2002); Vygotski (2003); Leontiev (2004); Rey (2003). Devido pouco sobre as dificuldades subjetivas que incide na atuação docente sobre os impedimentos subjetivos que permeiam a atividade profissional dos professores como manifestam no decorrer da atividade, em que contexto ocorre e como os professores lidam com eles durante as aulas de orientação sexual de uma professora do ensino fundamental da rede estadual sendo que todas as observações, filmagens e entrevistas se deram no mês de outubro de 2006, assim três episódios foram selecionados a partir das filmagens das aulas com base nos conteúdos que melhor permitiu elucidar as contradições encontradas entre o relato da professora e as prescrições para as aulas de orientação sexual. A ideia da pesquisa e fazer a autoconfrontação simples e cruzada dos registros da atividade docente e por se tratar de um tema pouco investigado a autora decorreu em dar visibilidade a análise acerca do que constitui uma das atividades docentes, além das respostas sobre orientação sexual as respostas obtidas na pesquisa pode subsidiar as atividades de professores que busca educar os jovens em assuntos relativos a sexualidade, doença sexualmente transmissíveis e AIDS, na qual a autora justifica a relevância social de se debruçar sobre estas questões.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indica considerando a complexidade e dificuldade do tema Orientação Sexual, torna-se compreensivo e esperado que diversos impedimentos de ordem subjetiva permearam essa especifica atividade docente, ou seja, ministrar aulas nessa temática, pois ficou evidente sendo possível de identificar por ser um terreno tão eivado de preconceitos e tabus, o medo da reação dos alunos, da família e da escola restringiu as atividades propostas, e assim as análises pode desvelar outros impedimentos subjetivos presente, principalmente a falta de formação profissional especifica pode ter contribuído para que a professora não se sentisse segura nem para abordar os temas previstos na Orientação Sexual nem para discutir com a escola e com a comunidade sua importância. Tendo uma constante preocupação quanto as possíveis polemicas geradas em sala de aula, e as possíveis criticas da comunidade escolar que pode ser feita ao seu trabalho em tema sobre afeto, prazer, relações de gêneros e papeis sexuais, homossexualismo, masturbação e dentre outros. Mas a autora conclui que somente divulgando a importância deste trabalho aberto, objetivo e transparente das questões ligadas a sexualidade, e deixar de lado que isso pode e deve ser feito por profissionais bem capacitados no âmbito da escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 26 nacionais e 02 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AGUIAR, W. M. J. (2001; 2005); ALTMANN, H. (2005); CLOT, Y. (2001; 2006); GATTI, B. A. (1996); MARIUZZO, T. (2003); REY, F. L. G. (2003); SAVIANI, D. (1999)

Estrangeiros: LEONTIEV, A. N. (2001; 2004); VYGOTSKI, L. S. (2001; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Sentimentos de Professores Frente às Dificuldades na Prática da Educação Inclusiva de Alunos com Deficiência no Ensino Fundamental.

Autor(a): Maria Cristina Sanchez da Costa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Wanda Maria Junqueira Aguiar

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-SP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: COSTA, Maria Cristina Sanchez. *Sentimentos de professores frente às dificuldades na prática da educação inclusiva de alunos com deficiência no ensino*. 2006, 121 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Educação da PUC-SP.

Palavras-chave: Inclusão escolar; Sentimentos; Dificuldades de professores; Problemas Deficiência; Prática profissional; Ensino Fundamental.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou os sentimentos de professores frente às dificuldades na prática da educação inclusiva. O estudo foi realizado com dez professores de escolas municipais de Ensino Fundamental localizadas no município de Osasco e região, teve como critério as participações dos professores eles lecionar para classes de inclusão de alunos com deficiência, analisou a prática dos profissionais.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise da prática pedagógica do professor. A autora se vale do método dialético para proceder suas análises e realiza por meio de questionários e os dados tabulados e categorizados foram submetidos análise de conteúdo. Sendo uma pesquisa qualitativa na abordagem sócio-histórica na qual consiste na preocupação de compreender os eventos investigados, descrevendo e analisar as suas possíveis relações integrando o individual com o social. O instrumento utilizado para coleta de dados foi o questionário, contendo perguntas abertas e fechadas e de múltipla escolha, apresentadas em uma série ordenada, foi elaborado a partir de questões para compreender a relação do professor frente às dificuldades com a inclusão do aluno com

deficiência em sala de aula como também com alunos sem deficiência. Por meio deste questionário buscou atingir maior número de sujeitos e uma maior área geográfica, além do mais, o questionário proporcionou a obtenção de resposta mais rápida e precisas, em razão da liberdade que autora diz que o questionário pode ser respondido no horário escolhido pelo sujeito permitindo maior precisão e veracidade nas respostas.

Conteúdo: Este estudo teve como objetivo constituir uma investigação sobre os sentimentos de professores frente as dificuldades na prática da educação inclusiva. O estudo foi realizado com dez professores utilizando relatos escritos dos professores, que estão ligados diretamente com alunos com deficiência, para identificar e analisar quais são os seus sentimentos como medo, insegurança, pessimismo, dúvidas proveniente das dificuldades em relação a inclusão desses alunos, pois a autora acredita que os professores ao revelarem seus sentimentos aliados as dificuldades da prática da educação inclusiva, irá fornecer indícios importantes para a compreensão da forma como se apropriam da realidade, como lidam com suas contradições, ou seja, como configuram sua dimensão subjetiva. Tendo como base teórica. Assim, a dissertação divide-se em cinco capítulos. No primeiro capítulo trata-se da revisão de literatura e dispositivos legais acerca da inclusão escolar. No segundo capítulo trata das contribuições da psicologia sócio-histórica em relação ao processo de inclusão escolar. No terceiro capítulo, expõe o método, o instrumento utilizado para obtenção das informações, bem como os sujeitos pesquisados e os procedimentos utilizados para realização desta pesquisa. No quarto capítulo consta a análise das informações obtidas. No quinto e último capítulo trabalha as considerações finais desta pesquisa qualitativa. Buscou construir um conhecimento que desvele a realidade tendo como ponto de partida, a escrita revelada pelos professores expressa nas respostas que emergiram dos questionários que foram elementos constitutivos a realidade social, cultural e também no contexto social de cada sujeito. Buscou apreender as determinações e as mediações afetivas do professor, não apenas descrevendo-as como fruto da realidade, mas considerando o empírico como um ponto de partida para se chegar ao concreto, que é a síntese de múltiplas determinações como afeto, motivos que representou a essência do sujeito. A autora compreende que a escola é um espaço que permite muito mais a vivência de experiência significativa e diversificada do que instituições educacionais que primam pela homogeneidade. Assim, a autora afirma ser importante que o profissional de educação busque estratégias e instrumentos para que a escola possa se preparar para trabalhar com todos os alunos.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa permitiu por meio dos dados identificou vários aspectos necessários para efetivação da proposta inclusiva como implementação de políticas públicas preocupadas com as condições de trabalho, redefinição dos métodos de formação dos professores, e também para toda equipe escolar não somente os professores, criação de espaços para que os professores possam trabalhar fatores afetivos, além de planejar a colaboração e assim garantir momentos para que os professores reflitam sobre suas

práticas e possam avaliar suas ações para contribuir para uma prática profissional mais segura e condizente com as necessidades de cada educando, como sendo princípio da real educação inclusiva. O estudo trouxe informações que permitiu a autora reflexões sobre o processo de inclusão de alunos com deficiência em classes comuns do sistema regular de ensino. Sendo que a maioria dos professores participantes se mostrou favorável a inclusão, a autora acredita que seja pelo fato de esse tema ser muito discutido e valorizado atualmente no meio acadêmico e social. A autora pode observar que os professores revelaram sentimentos positivos dentre eles o mais assíduo o sentir-se desafiado, apresentou também outros sentimentos como insegurança, desafio, frustração, solidão, ansiedade, despreparo e angústia, a autora acredita que tais dificuldades seja devido a falta de recurso relacionada a metodologia, pois os professores alegaram desconhecer práticas variadas que podem ser usadas em sala de aula para contemplar o processo ensino aprendizagem. Este estudo deixa evidente a complexidade e a abrangência do tema, sendo impossível encerrar ou esgotar sobre o assunto, assim, conclui que a inclusão de alunos com deficiência em classe comum de ensino regular pode ser viável, desde que se tenha presente a complexidade de tal processo, o qual requer muito investimento e comprometimento, seja dos órgãos governamentais como também dos educadores.

Referências bibliográficas ou fontes: 106 nacionais e 04 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, A. R. S. (1999); AZZI, R. G (2002); BUENO, J. G. S. (1999); CASTRO, A. M. (1997) DANTAS, H. (2000); DAMIAO, C. R. (2000) FREIRE, P. (1992; 1996; 1998); GOTTI, M. O. (1998); MAHONEY, A. A. (2000; 2005); SASSAKI, K.R. (1997)

Estrangeiros: LEONTIEV, A. (1978); MANTOAN, M. T. (1988; 1998; 1999; 2003); VIGOTSKI, L. S. (1978; 1984; 1993; 1995; 2003); WALLON, H. (1968; 1975).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As relações entre Professores dos Ciclos I e II do Ensino Fundamental

Autor(a): Márcia Eleane Braghini Deus Deu

Orientador(a): Prof^a Dr^a Luciana Giovanni.

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: DEU, Márcia Eleane Braghini Deus. *As relações entre Professores dos Ciclos I e II do ensino Fundamental*. 2007, 198 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Identidade profissional docente; Profissionalização docente; Cultura escolar; Cultura docente; Ensino Fundamental; Ciclos I e II.

Descrição: Dissertação de mestrado analisou que elementos caracterizam as relações entre os professores dos dois ciclos do ensino fundamental, na visão desses mesmos professores e de que maneira tal relacionamento interfere na construção de suas identidades. A pesquisa consiste em investigar as percepções que professores dos dois segmentos do ensino fundamental têm de si mesmo e uns dos outros, do papel que desempenha na escola, das relações que estabelecem entre si.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa que tem como referencial teórico os autores como Sacristán que trata do conceito de prática e ação pedagógica; A. Pérez Gómez E l. Brunet (cultura, cultura escolar, e cultura docente); Tardif; Hargreaves; Apple (profissionalização, saberes e trabalho docente; Dubar (construção da identidade); Berger e Luckmann (interiorização da realidade e formação da identidade)0 Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo descritiva da percepção dos professores a respeito das relações que mantêm entre si e de seu próprio trabalho, por meio da utilização de dinâmicas com características de Grupo Focal, realizadas em encontros com quarenta professores de ensino fundamental do ciclo I e II. Na qual as questões levantadas para compreender o processo de construção da identidade docente destaca

as questões da construção de identidade, identidade profissional, fazer pedagógico e Profissionalização docente.

Conteúdo: A investigação buscou responder quais são na visão dos professores dos ciclos I e II do Ensino Fundamental, as relações que se estabelecem entre os profissionais que atuam nesses dois segmentos e as possíveis interferências dessas relações na identidade e atuação profissional destes professores. Esta pesquisa investigou as visões que professores do ciclo I (1ª a 4ª series) e do ciclo II (5ª a 8ª series) do ensino fundamenta tem de si mesmo e uns dos outros do papel que desempenham na escola e das relações que estabelecem entre si. Assim a trajetória da pesquisa esta organizada em quatro partes. A primeira parte destina-se á apresentação dos referenciais teóricos que nortearam o estudo. Na segunda parte são descritos os estudos já realizados sobre o assunto. A terceira parte faz o recuo na historia da legislação brasileira sobre a escola básica e a formação de seus profissionais docentes. Na quarta parte são apresentados e analisados os dados coletados. No último capítulo traz as considerações finais. A pesquisa realizada pelo grupo de professores em 2005, com cinco professoras do ciclo I e sete professores(as) do ciclo II em uma escola particular em um município da Grande São Paulo, que buscou respostas no interior da comunidade escolar e na forma como sua organização e seu funcionamento vão, pouco a pouco, construindo as bases sobre as quais se assentam as diferentes visões que os professores desenvolvem uns em relação aos outros, assim foi por meio de duas reuniões foram intencionalmente construídas, propostas e aceitas pelo grupo, tendo como foco de discussão e análise a percepção de cada um sobre as relações que mantêm entre si, o trabalho que realizam e as condições em que o fazem através de dinâmicas com características de grupo focal constituíram as bases metodológicas para a realização deste estudo, na qual a técnica consiste no levantamento de dados a partir de discussões e debates em grupos enfocando um tema específico. Durante estes encontros os professores verbalizam suas dificuldades e ao mesmo tempo, indagam dos professores do ciclo I as razões de tal situação e os problemas específicos da primeira etapa da escolaridade, sendo que as respostas do professores do ciclo I quase sempre em tom de defesa do próprio trabalho. Durante a pesquisa a autora relata que a escola permitiu os encontros se dessem nos horários de trabalho pedagógico coletivo.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que os professores não estão conscientes de que a transformação da escola está intimamente ligada às mudanças no seu próprio trabalho e nas condições postas para seu desenvolvimento profissionais o que remete a autora à importância da autonomia do professor frente a este conhecimento especializado, nos quais são indispensáveis e complementares na configuração da identidade profissional do professor. E um outro aspecto é que os professores se veem como cobaias de um sistema educacional que lhes é imposto. Eles se sentem insatisfeitos, desanimados, desvalorizados, desmotivados, agoniados, ameaçados e sofrem com a dificuldade da profissão como o fracasso do aluno, o desamparo e os pesquisados atribuem isso aos

fatores sociais, econômicos e culturais da sociedade. Mostram perdidos, sem saber o que fazer ou que caminho trilhar. A autora afirma que o ser humano se torna aquilo que ele faz e diz que é nesse sentido que o saber e o fazer pedagógico do professor e evidentemente as condições para realizá-los tornando se importantes no processo de construção identitária do professor. Assim a autora observou que os professores do ciclo II se expressou com mais iniciativa, enquanto os professores do ciclo I precisam ser estimulados, indagados, provocados para que expressem suas opiniões e sentimentos. Assim, em ambos os grupos percebeu a necessidade que os professores têm de serem ouvidos nas suas queixas, ansiedades e dificuldades. É um dos maiores fatores de fadiga do profissional docente, está em lidar com alunos que, pela natureza própria da faixa etária escapam de suas mãos quando não estão motivados para aprender. Foi constatado na pesquisa que os professores por motivo da desvalorização da atividade profissional e de falta de apoio, sentem-se desamparados e veem sua autoridade ser contestada e ameaçada intensificando ainda mais seus sentimentos de frustração e desmotivação em relação ao exercício docente.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 nacionais e 07 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ABDALLA, M. F. B (2006); GATTI, B. (2005); SACRISTÁN, G. J. (1998); LIBANEO, J. C. (1999)

Estrangeiros: APPLE, M. W. (1991; 1995); BERGER, P. L. (2000); BRUNET, L. (1995); DUBAR, C. (1997); FERNANDES, E. (1991); NÓVOA, A. (1986; 1995; 1998); TARDIF, M. (2005)

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação docente – reflexões sobre o desenvolvimento profissional e pessoal do professor e de sua prática pedagógica.

Autor(a): Sergio Marcos Zurita Fernandes Filho

Orientador(a): Prof^a Dr^a Regina Lúcia Giffoni Luz de Brito

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: FERNANDES FILHO, Sergio Marcos Zurita. *Formação Docente – Reflexões sobre o desenvolvimento profissional e pessoal do professor e de sua prática pedagógica*. São Paulo: PUC, 2007, 238 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professor; Desenvolvimento Pessoal e Profissional; Prática Pedagógica.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado insere-se na Linha de Pesquisa Formação de Educadores, do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. O principal objetivo deste trabalho consiste em investigar a formação docente enquanto um *continuum*, entendida como um processo permanente e sistemático que se tece ao longo de toda a vida do professor, aquém e além da formação inicial e continuada, considerado potencial para o desenvolvimento pessoal e profissional deste sujeito e de sua prática pedagógica, contribuindo para a construção da profissionalidade docente.

Metodologia: A metodologia proposta apoia -se numa abordagem de natureza qualitativa, materializada no ensaio teórico acerca do desenvolvimento pessoal e profissional do professor e de sua prática. Tal abordagem substantivou-se em uma pesquisa de natureza bibliográfica. O estudo bibliográfico recaiu no levantamento, na coleta de dados a partir das leituras em obras de autores nacionais e estrangeiras acerca da temática central da formação de professores, bem como por meio de reflexões

pessoais acerca da temática. Para tanto, optou-se por utilizar os postulados de autores de destaque no cenário nacional e internacional que têm significativamente para a ampliação dos horizontes e dos conhecimentos sobre a formação de professores, dentre os quais Masetto (2003), Mizukami (2002), Tardif (2005, 2002), Schön (2000, 1992), García (1999), Nóvoa (1997, 1995), Zeichner (1993), Pérez-Gomez (1992), dentre outros.

Conteúdo: No primeiro capítulo, a pesquisa aponta como se deu o seu processo de construção, a trajetória do pesquisador no campo da educação e nos estudos sobre formação de professores, os caminhos e recursos metodológicos para o desenvolvimento da investigação, assim como destaca itens em destaque desta dissertação, como os objetivos gerais e específicos, as justificativas e o objeto de estudo. No segundo capítulo, fundamentando-se em pressupostos significativos, em um referencial teórico sustentado por autores expressivos na área investigada, este trabalho realiza um estudo exploratório e bibliográfico sobre a formação de professores, enquanto um processo histórico, social e cultural, assim como o é o currículo e a ação que move a educação. Para tanto, foi necessário resgatar o modelo da racionalidade técnica, apontando suas implicações para a docência e para o processo de desenvolvimento e aprendizagem do professor e de sua prática pedagógica. No terceiro capítulo, a pesquisa apresenta-se uma discussão sobre a formação docente enquanto um processo permanente aquém e além da formação inicial e continuada, potencial para o desenvolvimento profissional e pessoal do professor e de sua prática num *continuum*. Isso exigiu um estudo sobre a aprendizagem profissional da docência, abarcando aspectos e condicionantes que perpassam o processo de aprender a ensinar do professor, discutindo temáticas como o pensamento do professor, as teorias pessoais, o saber prático, o desenvolvimento profissional e pessoal como processo que se tece ao longo da vida, tendo como horizonte uma ação docente inovadora. Para o desenvolvimento desta reflexão, este capítulo apoia-se no paradigma que privilegia o professor enquanto um prático reflexivo, determinado pela epistemologia da prática, o que implica considerar a concepção da formação ao longo da vida e os processos formativos diretamente vinculados com a identidade pessoal e profissional. A discussão sobre tal paradigma se manifesta num panorama de mudanças e incertezas, denominado sociedade contemporânea, apresentando suas características e suas implicações na educação e na formação de professores. Em continuidade, no quarto capítulo, a título de conclusão, tecem-se algumas considerações finais, ainda que provisórias, recuperando ideias principais na direção da construção de novos caminhos quanto à formação de professores, buscando também trazer contribuições nas questões referentes à identidade do professor.

Conclusão: Os dados coletados por meio de um ensaio teórico realizado sobre o objeto de investigação desta Dissertação indicam que as exigências atuais de mudança e inovação colocadas à educação, seja qual for o nível de ensino, e à formação docente devem estar mais fortemente ligadas ao trabalho concreto do professor, para que, a partir de seu processo formativo, este sujeito adquira condições de superar as

dicotomias existentes entre si próprio e suas experiências e história pessoal de vida. Isto porque considera-se importante a mobilização de um processo que tenha significado para o professor, permitindo-lhe ampliar o conhecimento a seu próprio respeito, acerca do que pensa, do que orienta suas ações, auxiliando-o a potencializar um exercício de análise crítica e sugestiva e de ressignificação do trabalho docente em toda a sua complexidade. Por meio dos referenciais analisados, constatou-se que, embora não seja certa a existência de uma teoria única que explique o processo de aprendizagem dos professores, os estudos sobre formação docente têm mostrado que as experiências e histórias de vida pessoal, os pensamentos, as inter-relações e teorias pessoais, constituem fonte de aprendizagem e desenvolvimento profissional dos professores, assumindo, também, conteúdos norteadores das práticas docentes.

Referências bibliográficas ou fontes: 157 nacionais e 45 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, L. R. (2002), MIZUKAMI, M. G. (1996; 2002) e SEVERINO, A. (1986; 2005).

Estrangeiros: BOGDAN, R.; BIKLEN, S. (1994), TARDIF, M. (2002; 2005) e ZEICHNER, K. M. (1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada dos educadores indígenas Tupinikim: uma experiência a ser socializada.

Autor(a): Nilma do Carmo de Jesus

Orientador(a): Prof^a Dr^a Branca Jurema Ponce

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: JESUS, Nilma do Carmo de. *Formação continuada dos educadores indígenas Tupinikim: uma experiência a ser socializada*. São Paulo: PUC, 2007, 242 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação Continuada; História; Descrição; Relato Histórico; Educação Escolar Indígena.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado teve como seu objeto de estudo o processo de formação continuada dos educadores indígenas Tupinikim das escolas das aldeias de Comboios e Pau-Brasil no município de Aracruz e desenvolveu-se por meio da análise dos gêneros e tipologias textuais (descrição e relato histórico) e da consideração da história do povo Tupinikim. Buscou contextualizar o espaço sócio-histórico-cultural da educação escolar indígena no Estado do Espírito Santo; descrever o processo de formação realizada com os educadores indígenas das escolas de Comboios e Pau-Brasil, Aracruz-ES e analisar os avanços e impasses dessa formação.

Metodologia: Para o desenvolvimento deste trabalho, optou-se pela pesquisa-ação. O estudo desenvolveu-se durante o processo de formação continuada com as educadoras do 4º e do 5º ano do Ensino Fundamental nas escolas das aldeias de Comboios e Pau-Brasil, na tentativa de qualificar o processo ensino-aprendizagem da História e dos gêneros e tipologias textuais (relato histórico e descritivo). A coleta de dados foi feita dentro de um processo de formação continuada com os educadores indígenas, no período de 2004 a 2005. Em relação ao processo de formação continuada, foram

realizados trinta encontros no período mencionado, sendo dezenove em 2004 e onze em 2005. Dos encontros de formação continuada realizados na aldeia de Comboios, junto com as educadoras de Pau-Brasil, participaram treze educadores (Comboios e Pau-Brasil) desde a Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental.

Conteúdo: Esta Dissertação está dividida em quatro capítulos. No Capítulo I buscou-se situar o leitor na realidade em que estão inseridas as escolas indígenas de Comboios e Pau-Brasil e no processo de construção de uma educação escolar indígena diferenciada no município de Aracruz do Estado do Espírito Santo. No Capítulo II procurou-se construir o referencial teórico que subsidiou a pesquisa e a metodologia. Assim, o referencial teórico em que se fundamentou este trabalho construiu-se por meio da contribuição de vários autores: Bakhtin (1977; 2003), Vygotsky (2000; 2001a; 2001b), Bronckart (1994, 1996), Braudel (1992; 2002), Franchi (1977; 1986; 2002), Adam (1990), Schneuwly e Dolz (2004), Mugrabi (2002), Schneuwly e Bronckart (1985), Marcuschi (2002), Reuter (1998; 2000), Lahire (1998), Apothéoz (1998), Nonnon (1998), Pagoni-Andréani (1998), Audigier (1998; 2003). No capítulo III descreveu-se o processo de formação dos educadores indígenas Tupinikim, com ênfase no estudo da História e dos gêneros e tipologias textuais das escolas das aldeias de Comboios e Pau-Brasil. As produções textuais processavam-se em dois momentos. A primeira produção servia de diagnóstico para apreender aquilo de que o educador já se havia apropriado em relação ao conteúdo de História e ao gênero e tipologia específicos. Com o diagnóstico em mãos, eram organizadas oficinas de aprendizagem. No final de cada encontro de formação, avaliou-se o processo, apontando elementos para a construção de uma ficha de controle. A segunda produção textual era realizada depois das oficinas de formação, por meio de uma ficha de controle contendo elementos que poderiam ajudar na elaboração do texto. O Capítulo IV apresenta uma análise da pesquisa que desenvolvemos, enfatizando os conceitos abordados no Capítulo II. O processo de análise dos textos descritivos e relatos históricos foram sistematizados da seguinte maneira: apresentação e análise dos textos produzidos durante os encontros de formação continuada, seguida de análise e de uma tentativa de comparação entre as produções tanto das educadoras quanto dos educandos. Os planos de aula das educadoras foram apresentados e analisados separadamente.

Conclusão: Constatou-se que a experiência de formação dos educadores indígenas Tupinikim que atuam no 4º e no 5º ano do Ensino Fundamental, nas escolas de Comboios e Pau-Brasil, tem contribuído para que eles desenvolvam as suas capacidades psíquicas superiores dentro de um contexto sócio-histórico. Houve maior apropriação do gênero relato histórico em sintonia com a História por parte dos educadores e educandos. Esse gênero foi trabalhado mais intensamente no processo de formação continuada. Verificou-se que os educadores e os educandos conseguiram apropriar-se da descrição no âmbito da Língua Portuguesa, mais no seu aspecto literário. Houve dificuldades de trabalhar com os organizadores temporais e com a situação de permanência e/ou transformação relacionada à História, dificuldades que talvez possam ser solucionadas

com um trabalho mais intenso de interdisciplinaridade. Notou-se que o processo de formação continuada com os educadores indígenas Tupinikim do município de Aracruz ES tem contribuído para desenvolver conceitos acerca dos gêneros e tipologias textuais e da História. Observou-se, assim, que os encontros de formação continuada têm sido um espaço privilegiado para socializar os avanços e os impasses vivenciados na sala de aula.

Referências bibliográficas ou fontes: 48 nacionais e 30 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: COTA, G. (2002); FRANCHI, C. (1977; 2002); MARCUSCHI, L. A. (2002); MARQUESI, S. C. (2004); MUGRABI, E. (2002; 2004).

Estrangeiras: AUDIGIER, F. (1998; 2003); BACKTIN, M. (1977; 2003); BRONCKART, J. P. (1994; 1996); DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. (2004); REUTER, Y. (1998); SCHNEUWLY, B.; BRONCKART, J. P. (1985).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação dos formadores em avaliação da aprendizagem: o processo de formação inicial em debate.

Autor(a): Elda Damasio de Oliveira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Isabel Franchi Cappelletti

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Elda Damasio de. *A formação dos formadores em avaliação da aprendizagem: o processo de formação inicial em debate*, São Paulo: PUC, 2007, 158 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação Inicial do Docente; Prática Avaliativa; Avaliação da Aprendizagem.

Descrição: Tendo como foco a avaliação da aprendizagem como um dos fatores da repetência e da evasão escolar essa Dissertação de Mestrado investigou questões relacionadas à formação inicial do docente em avaliação educacional. Apresentou como perspectiva a compreensão da formação dada aos alunos nos cursos de Pedagogia tendo como referência aspectos relacionados ao desenvolvimento da formação teórica em avaliação, às práticas desenvolvidas pelo professor e procedimentos que o futuro docente pretende desenvolver. Neste trabalho serão utilizadas, como categorias de análise, as percepções de professores e alunos referentes à avaliação da aprendizagem para que, ao direcionar o olhar para avaliação, possa questionar, também, os aspectos relacionados à formação do professor.

Metodologia: Para o desenvolvimento desta pesquisa optamos pela abordagem qualitativa. A pesquisa desenvolveu-se em dez faculdades ou universidades privadas situadas na grande São Paulo: São Paulo (capital), São Caetano, Santo André, São Bernardo e Diadema. Estas instituições oferecem cursos em diferentes áreas do ensino. Para esta pesquisa foi escolhido o curso de Pedagogia. Os sujeitos selecionados para

esta pesquisa foram os professores e alunos do curso de Pedagogia. Os professores escolhidos foram os que ministravam disciplinas relacionadas à avaliação. Os alunos selecionados para a pesquisa foram os que frequentavam o último ano do curso de Pedagogia. Fizeram parte da amostra 41 alunos e onze professores, dentre os quais dois pertenciam à mesma instituição (P8 e P9) e os outros, a estabelecimentos de ensino diferentes.

Conteúdo: O presente estudo encontra-se dividido em quatro capítulos. O Capítulo I apresenta uma pequena reflexão sobre a avaliação da aprendizagem na formação de professores, tema que fundamenta essa pesquisa. Vale ressaltar que a concepção de avaliação defendida neste estudo é aquela a serviço da aprendizagem que, integrada ao processo ensino-aprendizagem, possibilita mudanças positivas na organização do trabalho escolar, amplia as possibilidades de aprendizagem, proporciona melhores condições de meta-cognição para o professor e aluno diante do conhecimento. A exploração da perspectiva teórica fez-se através da seleção de autores cujos estudos vinculam-se à avaliação da aprendizagem ou a formação docente como: Nóvoa (1991), Candau (1996), Demo (1999), Perrenoud (1999), Rodrigues (1999), Sacristán (2000), Bonniol (2001), Cappelletti (2001), Hadji (2001), Libâneo (2001), Saul (2001), Vial (2001), Imbernón (2002), Franco (2004), Worthen (2004), entre outros. O Capítulo II refere-se à metodologia da pesquisa, com justificativa pela escolha da abordagem qualitativa e os procedimentos metodológicos utilizados. O Capítulo III apresenta a análise dos dados obtidos nas entrevistas feitas com docentes e discentes de cursos de Pedagogia. A organização dos dados deu-se a partir de temas convergentes do empírico coletado. As análises iniciais referem-se aos dados coletados dos docentes e apontam questões relacionadas à concepção de avaliação da aprendizagem defendida pelos professores e à formação em avaliação da aprendizagem, desenvolvida no curso de Pedagogia. Em seguida, são apresentadas as análises dos dados coletados dos discentes (formandos), referentes à formação em avaliação desenvolvida no curso de Pedagogia do qual fizeram parte, e sobre a prática avaliativa a ser desenvolvida pelos alunos quando atuarem como docentes. No Capítulo IV são apresentadas algumas considerações. A partir dos dados obtidos são apontadas pistas relacionadas à formação docente em avaliação da aprendizagem.

Conclusão: A análise dos dados coletados revelou que o tema avaliação foi trabalhado de forma restrita na formação inicial do docente, pela maioria das instituições de ensino. Visto como um tópico dentro da disciplina Didática, pouco ou nada se debateu sobre ele. Discutiu-se de forma geral, deixando de lado as especificidades da teoria de avaliação. Através da análise realizada pode-se inferir que, na formação inicial em avaliação, desenvolveu-se um ensino teórico desprovido de referenciais práticos ou com referenciais insuficientes para a ação avaliativa do futuro professor. Consequentemente, pouco interferirá na formação do professor para torná-lo mais competente para o ato de avaliar, mesmo porque, os docentes que tentaram fazê-la com procedimentos diferenciados não atenderam as perspectivas de uma avaliação a

serviço da aprendizagem. A dicotomia teoria e prática, identificada na formação inicial dos professores, tem reflexo direto na atuação dos futuros docentes. Dessa forma, é possível considerar que a dicotomia teoria e prática, nos cursos pesquisados, interferiu negativamente no processo de formação inicial do docente. Levou à fragilidade na construção teórica-prática dos conhecimentos em avaliação, intervindo no agir competente do futuro avaliador.

Referências bibliográficas ou fontes: 36 nacionais e 17 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CAPPELLETTI, I. F. (2001); FRANCO, M. L. P. B. (2004); LUCKESI, C. C. (2000).

Estrangeiros: HADJI, C. (2001); IMBERNÓN, F. (2002); PERRENOUD, P. (1993; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Estado do conhecimento sobre formação de professores (2003-2004): a educação a distância e o uso de TIC democratizam o saber?

Autor(a): Gustavo Pires Guimarães

Orientador(a): Prof^a Dr^a Iria Brzezinski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica de Goiás-UCG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: GUIMARÃES, Gustavo Pires. *Estado do conhecimento sobre formação de professores (2003-2004): a educação a distância e o uso de TIC democratizam o saber?* Goiânia: UCG, 2007, 170 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Políticas Educacionais; Educação a Distância; Tecnologias da Informação e Comunicação; Estado do Conhecimento; Análise de Conteúdo.

Descrição: Dissertação de mestrado cujo objeto é a formação de professores. O objetivo proposto foi a realização do Estado do Conhecimento sobre a Formação de Professores, com análise de teses e dissertações defendidas em Programas de Pós-Graduação em Educação, no período 2003-2004. O problema da investigação é: a formação de professores na modalidade a distância e o uso das tecnologias de informação e comunicação contribuem para a democratização do saber? Os principais referenciais teóricos utilizados foram: Moraes (1997), Valente (1998), Brzezinski (1999, 2004, 2006), Lévy (1999), Litwin (2001), Belloni (2003), Fragalle Filho (2003), Oliveira (2003), Silva (2003), Toschi (2005), Faria (2006), dentre outros.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa teórico-bibliográfica, com análise de conteúdo. O autor se vale de cinco procedimentos metodológicos para proceder suas análises, quais sejam: levantamento documental, leitura integral da produção discente que compõe a amostra, elaboração dos resumos analíticos no modelo REDUC, mapeamento dos dados em matriz analítica e configuração das categorias de análises e

descritores; e análise de conteúdo. Analisou-se também pesquisas empíricas de cunho quanti-qualitativo, que visam a acompanhar e ou a avaliar projetos para escolas públicas que focam o uso da televisão, de vídeoconferência, da internet, de computadores em ambientes computacionais educativos.

Conteúdo: O foco da pesquisa é a formação de professores na modalidade de educação a distância (EAD) e o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC). Tem como objetivo geral a realização do Estado do Conhecimento sobre Formação de Professores, com enfoque em EAD e no uso das TIC, em 4 teses e 17 dissertações defendidas no período 2003-2004. O autor efetuou a análise de conteúdo baseando-se em Bardin (2004), defensor da técnica essencialmente interpretativa, que vai além da compreensão imediata e espontânea; e Franco (2005), que pontua a "categorização como operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação seguida de um reagrupamento baseado em analogias, a partir de critérios definidos". O trabalho está organizado em três capítulos. No primeiro capítulo, o autor apresenta uma visão geral da história da Educação a Distância ao mesmo tempo em que recupera prescrições e diplomas legais que instituem a EAD como modalidade de ensino no Brasil, o que implica também tratar das concepções de EAD. No segundo capítulo, faz-se uma reflexão sobre a concepção da EAD e a formação dos professores, as exigências para essa formação, a capacitação de tutores, o papel do professor pedagogo na formação de outros professores, dando destaque à importância dos conhecimentos acerca da EAD na formação de professores para a Educação Básica e para a Educação Superior. Finalmente, no terceiro capítulo os estudos desenvolvidos sobre o Estado do Conhecimento a respeito da formação de professores com enfoque na Educação a Distância e o uso das TIC na Educação, abrangem teses e dissertações do biênio 2003-2004. O levantamento documental das dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas nos Programas de Pós-Graduação credenciados pela CAPES/MEC, no período de 2003-2004, foi feito pelo acesso ao acervo do Portal da CAPES, via *internet* e permitiu a obtenção de uma visão global da produção discente, em todas as áreas do conhecimento. Resultou do levantamento a localização de 240 trabalhos, sendo 73 (30%) com foco em EAD e 167 (70%) em TIC. Dos 240 trabalhos selecionados nas diversas áreas do saber, 98 (41%) são da área de Educação e 142 (59%) trabalhos pertencem às demais áreas do saber. No conjunto dos 98 trabalhos da área da Educação, foram encontrados 16 (16%) com foco em EAD e 82 (84%) com temas em TIC.

Conclusão: O resultado das pesquisas levou o autor à constatação de que o estudo do Estado do Conhecimento sobre formação de professores com a utilização da EAD e das TIC revela indicativos e possibilidades de democratização do saber, à medida que professores se formam, capacitam-se e se aperfeiçoam valendo-se da educação a distância e das tecnologias de informação e comunicação. O período 2003-2004, objeto da pesquisa, contempla teses e dissertações que mostram a intensidade de temas e as análises críticas e construtivas dos discentes da pós-graduação. Essas análises colaboram muito para a divulgação de programas de EAD efetivados com apoio

financeiro do poder público, particularmente do Governo Federal. Por outro lado, a avaliação do impacto de tais programas, também apresentada nos trabalhos acadêmicos estudados, serve para fazer distinção entre a formação de professores a distância em programas e cursos de qualidade, e a formação de professores com vistas a melhorar as “estatísticas” educacionais, por isso de qualidade contestável. O autor também infere de sua pesquisa que a EAD, nos dias atuais, vem criando oportunidades educativas para um número cada vez maior e crescente de profissionais que atuam como professores e necessitam de formação de qualidade. Vale ressaltar que também se observou certa resistência da escola básica e dos profissionais que nela atuam quanto a aceitarem mudanças provocadas por novas metodologias e técnicas pedagógicas que se valem das TIC. Tal resistência retarda a incorporação das inovações; mas em certos casos, porém, não há resistência, mas, sim, professores que se mostram cautelosos frente aos possíveis “modismos” que invadem a escola básica. A formação de professores via EAD, quer seja inicial quer seja continuada, foi objeto de estudo das diversas dissertações e teses, ressaltou-se a falta de pesquisas direcionadas para a educação a distância na formação de professores para Educação Infantil, pois os trabalhos abordaram mais os Ensinos Fundamental, Médio e Superior. A sugestão do autor é que sejam tomadas como temáticas para futuras teses e dissertações de professores esse tema ainda emergente, qual seja, a formação para a Educação Infantil a distância.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 nacionais e estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os saberes dos professores do ensino fundamental da educação de adolescentes, jovens e adultos.

Autor(a): Esmeraldina Maria dos Santos

Orientador(a): Profª Drª Maria de Araújo Nepomuceno

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica de Goiás–UCG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SANTOS, Esmeraldina Maria dos. *Os saberes dos professores do ensino fundamental da educação de adolescentes, jovens e adultos*. Goiânia: UCG, 2007, p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCG.

Palavras-chave: Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos; Saber Sistematizado; Senso Comum; Formação Profissional Docente.

Descrição: Dissertação de mestrado que objetivou investigar os saberes dos professores do segundo segmento do ensino fundamental da Educação de Jovens e Adultos (Eaja). Tem como objeto de estudo investigar os saberes que permeiam as práticas dos professores de Eaja que atuam de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental noturno. A autora usa como referencial teórico alguns autores, entre os quais destaca: Chauí (1996, 2001, 2003, 2006); Miranda (1997, 2004, 2005,); Gramsci (2004); Coelho (1994, 1998, 2003, 2004, 2006,); Arroyo (2000) e outros.

Metodologia: Trata-se de pesquisa com base na abordagem qualitativa. A autora justifica sua decisão decorrente do entendimento de que tal abordagem aproxima o investigador do mundo ou do ambiente natural dos sujeitos da pesquisa, possibilitando a coleta e a compreensão mais precisa dos dados necessários para a construção do objeto em estudo. O foco de investigação da abordagem qualitativa está no processo e não no resultado, visando desvendar o interior do fenômeno investigado. Com as evidências obtidas na observação empírica direta que se pode refletir de forma mais lúcida sobre a complexidade do comportamento do sujeito. Por isso, esse tipo de

abordagem trabalha, preferencialmente, com dados descritivos, com análise indutiva, notas de campo, documentos, entrevistas e outros, buscando desvendar, ao mesmo tempo, o sujeito e o seu universo. Nessa perspectiva, a pesquisa envolveu três tipos de obtenção de conteúdo: bibliográfico (livros, artigos, dissertações e teses); documental (leis, decretos, relatórios, projetos, declarações, propostas etc.) e de fontes institucionais (planos, projetos, regimentos, etc.); e pesquisa de campo ou realizada no ambiente de atuação dos sujeitos investigados.

Conteúdo: O estudo está dividido em três capítulos. O primeiro capítulo conceitua e discute, com base em um conjunto de obras de autores com afinidade com a perspectiva epistemológica (Abbagnano, 1982); (Miranda, 2004); (Pinto, 1985); (Saviani, 2004); (Chauí, 1996); (Gramsci, 2004), a produção do conhecimento, de saberes sistematizados e do senso comum e o papel da universidade nesse processo. A conceituação desses termos teve como objetivo encontrar elementos teóricos que pudessem fundamentar o entendimento a cerca dos saberes que permeiam a prática dos professores do ensino fundamental de Eaja nas suas relações no cotidiano escolar. Ainda no primeiro capítulo, a autora faz um paralelo entre o senso comum e o saber sistematizado. Incursionar pela universidade permitiu estabelecer relações para a compreensão de sua importância como lugar prioritário da formação docente. Com os dados apreendidos na realidade empírica, o segundo capítulo se orientou para a discussão da especificidade da EJA como modalidade de ensino, e suas implicações com os saberes docentes. Com base na literatura especializada, das informações apreendidas nas entrevistas e anotações, fez-se um esforço teórico para situar a trajetória da Eaja na SME de Goiânia, a especificidade dos saberes da Eaja e suas relações com o conhecimento sistematizado e do senso comum na formação e atuação do professor. O terceiro capítulo analisa as falas dos sujeitos entrevistados, buscando apreender, por meio de seus discursos, os saberes que permeiam suas práticas de ensinar. Os dados analisados constituíram um conjunto de elementos que possibilitaram apreender o percurso formativo desses sujeitos, os saberes dos professores e suas implicações na prática da Eaja, os desafios que demanda a Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos no campo da formação docente e discente. A discussão desenvolvida no terceiro capítulo foi mediada pelas articulações permanentes com os referenciais trabalhados no primeiro e no segundo capítulos da pesquisa. O trabalho visou investigar o processo de aquisição dos saberes que permeiam as práticas dos professores que atuam na educação de adolescentes, jovens e adultos por meio da análise do conteúdo dos discursos dos próprios professores que atuam nessa modalidade e que foram localizados na rede municipal de Goiânia. Em linhas gerais, ele buscou: apresentar as contradições vividas por tais professores no decorrer da prática docente que vivenciam; identificar os desafios colocados por tal prática e o modo como os professores nela envolvidos enfrentam esses desafios; compreender a especificidade educativa de que falam esses professores.

Conclusão: A autora destaca a esperança fundamental que norteou o caminho desta pesquisa desde o seu início: a de poder contribuir com subsídios para discussão

das questões de fundo que dificultam, quando não impedem, o exercício docente dos profissionais que atuam na Eaja, especialmente o dos professores que trabalham com o segundo segmento dessa modalidade. Nesse sentido, várias questões que surgiram do decorrer do processo da pesquisa, indicadas pelos próprios sujeitos da pesquisa e pelo processo da pesquisa propriamente dito, podem ser de grande valia. Alguns dos professores indagados afirmaram, simultaneamente, desconhecer e desejar conhecer dos pontos de vista histórico e social o adulto que ele educa, este estudo focalizou alguns aspectos da prática docente, interrogando de modo articulado os saberes dos professores que atuam na Eaja e os desafios postos pelo exercício dessa prática por meio da lida com essa modalidade educativa, especialmente, o desafio da especificidade que ela exige. Este estudo permitiu uma reflexão sobre os saberes dos professores de todas as áreas que compõem as disciplinas do currículo de quinta a oitava séries na Eaja, tidas como unidades autônomas, fechadas em si. Os relatos evidenciam que a BCP, ainda que de forma tímida, busca romper a compreensão das disciplinas como unidades autônomas por meio de uma possível aproximação entre os conhecimentos dos diferentes docentes, e deles, pela interdisciplinaridade e pelo trabalho coletivo, como propostas específicas de atendimento aos adolescentes, jovens e adultos. Os professores investigados apontaram problemas ligados à complexidade da sociedade contemporânea que impõem desafios ao professor que exige uma ampla formação acadêmica, com compreensão histórica dos avanços da ciência, das novas tecnologias, em contraposição a uma formação técnica, sem consistência teórico-metodológica, apoiada em uma visão quase sempre estreita e voltada para o mercado de trabalho, e às vezes nem isso. Desse modo, educar na modalidade de educação de adolescentes jovens e adultos exige uma formação que se constitui com base nos conhecimentos das áreas das humanidades com fundamentos teóricos amplos, capazes de fornecer uma bagagem sólida, com capacidade teórico-prática de mediar a aquisição e a reinterpretação dos conhecimentos históricos acumulados pela humanidade, disponibilizados e que precisam ser apropriados pelos alunos provenientes de realidades tão específicas, como os da Eaja. Construir um ideário de formação para o educador e para o educando com o objetivo de formar um dirigente comprometido com as questões democrático-sociais, na via contrária ao projeto hegemônico de sociedade vigente, é papel da universidade no seu compromisso com a escola básica, dos educadores com os educandos e dos sistemas oficiais de ensino com a sociedade. Ao considerar os aspectos desafiadores do trabalho docente do professor de Eaja ante as condições objetivas de sua realização pôde ser constatado que a universidade tem um papel fundamental na construção de uma educação básica de qualidade, ampliando suas ações e atuações no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com o objetivo de propor formação superior sólida nas licenciaturas, propiciar incentivos às pesquisas nas modalidades educacionais, contrapondo-se ao modelo dominante de educação do projeto neoliberal.

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais e estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Resgate das memórias lúdicas de educadores do ensino fundamental I, em uma escola privada de Maringá-PR.

Autor(a): Sandra Luciane França

Orientador(a): Prof^a Dr^a Olga Ribeiro de Aquino

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: FRANÇA, Sandra Luciane. *Resgate das memórias lúdicas de educadores do ensino fundamental I, em uma escola privada de Maringá-PR*. Londrina:UEL, 2007, 135 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Memórias; Educadores; Brincar; Infância; Realidade Social; Educação Lúdica.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado teve por objetivo pesquisar e resgatar o espaço, o tempo e as lembranças do brincar em diferentes gerações de educadores, na cidade de Maringá-PR, por se tratar de algo fundamental para o desenvolvimento psico-afetivo, a sociabilização, a interação e a elaboração de angústias e traumas do ser humano, assim como analisar a forma como experienciaram o brincar e sua influência na relação/forma com que ele estabelece o lúdico em sua prática com os educandos.

Metodologia: Esta investigação valeu-se da abordagem qualitativa com enfoque sócio-histórico. Num primeiro momento foi realizada uma pesquisa bibliográfica, o que forneceu a pesquisadora o subsídio necessário para compreender teoricamente questões sobre o assunto analisado. Num segundo momento, de natureza empírica, foram realizadas entrevistas semidirigidas com os educadores atuantes, bem como com a equipe educacional (psicólogas escolares, diretoras, coordenadoras, pedagogas) que lidam de forma direta com as crianças no ensino Fundamental I. Para as entrevistas, foram utilizados um roteiro de entrevista-base, um gravador, lápis e um bloco de

anotações. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola de Educação Infantil e ensinos Fundamental e Médio, situada na cidade de Maringá, Estado do Paraná. Para a realização desta pesquisa foram entrevistados todos os educadores do Ensino Fundamental I, desde os professores que estavam atuando em sala em 2005 e 2006 (anos da realização da pesquisa) quanto coordenadora, psicólogas, pedagogas e diretora que trabalham com essas idades de forma direta, visto que todo o desenvolvimento e o investimento no lúdico estão relacionados a uma equipe de educadores escolares.

Conteúdo: O presente estudo está dividido em cinco capítulos. O primeiro capítulo deste trabalho apresentou reflexões de autores como Bosi (1979), Certeau (1994), Catani (1997), entre outros, como uma explanação sobre o foco de pesquisa, a "memória", visto que é fundamental o entendimento de como esse mecanismo funciona e em que pode "colaborar" com os educadores em sua prática com as crianças. O segundo capítulo descreveu o educador e a cultura do brincar, visto que o "ser criança – brincar" também é objeto desta análise, pois o educador de hoje foi também criança, no passado, e traz consigo lembranças remotas dessa fase. Entender como a infância era vista em séculos passados e trazer essa informação para a vida como educadores, é imperativo para auxiliar as ações para a formação do ser humano. Autores como Benjamim (1984), Áries (1981), Brougère (1997), entre outros, foram importantes e necessários para tal compreensão. No terceiro capítulo descreveu-se o educador como sujeito humano em sala de aula, ou seja, sua vida, suas ações – reações, formação acadêmica envoltas em sua prática, no dia a dia, enquanto profissional participante diretamente no desenvolvimento da criança. Nesse momento, autores como Freire (1996), Chauí (1987) e Nóvoa (1988, 1993, 1995), entre outros, somaram muito ao corpo teórico, fornecendo uma visão mais ampla do educador como pessoa e sua realidade na atuação escolar. No quarto capítulo apresentou-se a metodologia aplicada para a realização do trabalho, mostrando a importância da abordagem qualitativo descritiva para sua concretização. Apresentaram-se também os instrumentos utilizados para a coleta dos dados, como: observações do ambiente, entrevistas semiestruturadas e a caracterização da escola onde se realizou a pesquisa. No quinto capítulo foram descritos, com base no embasamento bibliográfico realizado, os resultados constatados e analisados durante o decorrer da pesquisa, percebendo em que a memória pode contribuir para a ação-reação do educador em sua práxis. Apresentaram-se também contribuições significativas para que o resgate dessas "memórias" fortaleça o elo do brincar, de forma cada vez mais significativa, na vida e no desenvolvimento dos alunos, assim como dos professores pesquisados. Com isso, a autora ressaltou que, com uma melhor compreensão do quanto o lúdico pode marcar de forma positiva a vida de uma criança, faz-se necessário cada vez mais aplicá-lo na prática pedagógica.

Conclusão: Esta pesquisa possibilitou ampliar o entendimento de que o brincar é atividade própria da criança e do ser humano em geral. Já que a criança necessita brincar para ser ela mesma, para desenvolver-se, para construir conhecimentos, expressar suas emoções, entender o mundo que chega até ela, pode-se afirmar que

ela tem o direito de brincar e que os adultos, principalmente os educadores, têm o compromisso político-pedagógico de possibilitar o exercício desse direito, assegurando a sobrevivência dos sonhos humanos, de maneira a promover uma construção de conhecimentos, vinculando-os ao prazer de viver. As falas das entrevistadas possibilitou, ainda, observar que os educadores que mais brincaram em sua infância estão “mais preparados” ludodidaticamente para contribuir com o desenvolvimento dos seus educandos, de maneira a transformar uma simples brincadeira em atividades ludoeducativas que favoreçam o aprendizado singular de cada criança/estudante que está ao seu lado. Assim, a partir desses resultados é possível afirmar que o brincar é fundamental para o desenvolvimento da criança e do adulto. É um instrumento imprescindível ao desenvolvimento psicológico, emocional, interacional, físico, mental, entre outros benefícios, visto que o passado, as memórias, os esquecimentos (in) voluntários não só dizem quem somos mas também permitem que nos projetemos rumo ao futuro; isto é, dizem quem poderemos ser enquanto educadores.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 nacionais e 68 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BOSI, E. (1979); FREIRE, P. (1986; 1996); KISHIMOTO, T. M. (1997; 1998; 1999).

Estrangeiras: BROUGÈRE, G. (1997); NÓVOA, A.; FINGER, M. (1988); VYGOTSKY, L. S. (1983; 1988).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática pedagógica do professor de Administração: um estudo por meio da metodologia da problematização.

Autor(a): Daniel Fernando Matheus Gomes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Neusi Aparecida Navas Berbel

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: GOMES, Daniel Fernando Matheus. *A prática pedagógica do professor de Administração: um estudo por meio da metodologia da problematização*. Londrina: UEL, 2007, 218 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Ensino de Administração; Formação Docente; Ensino-Aprendizagem; Metodologia da Problematização; Ensino Superior.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tem como escopo analisar características da atuação pedagógica de docentes de Administração e seus possíveis efeitos na aprendizagem dos alunos, no intuito de contribuir para a construção desse conhecimento, assim como verificar a visão dos alunos e egressos em relação aos efeitos de diferentes posturas pedagógicas de seus professores a respeito de seu aprendizado.

Metodologia: Dentre as diversas alternativas metodológicas de pesquisa para a consecução deste estudo, foi escolhida a Metodologia da Problematização, sendo que esta pode ser classificada como uma abordagem de pesquisa predominantemente qualitativa. Partiu-se, assim, de um relato de experiência do autor com a temática, uma consulta a alunos das instituições de ensino superior envolvidas, além de consultas a documentos das IES e outros textos relacionados ao foco de estudo. Na sequência passou-se por uma reflexão acerca dos possíveis fatores e determinantes maiores do problema, para então se definirem os seus pontos-chave. Na continuidade de aproximação da realidade que se tomou como foco de investigação, aplicaram-se três questionários, um a docentes, outro a discentes e outro a egressos, em duas instituições de ensino

superior, situadas no Estado do Paraná, uma pública e uma privada, que ofertam cursos de Administração, com o intuito de levantar dados que fornecessem subsídios para a problematização da temática a ser estudada. Selecionaram-se aleatoriamente 18 docentes, 30 discentes e 11 egressos destas instituições.

Conteúdo: A presente análise conta com quatro capítulos. Na introdução são expostos os objetivos, a justificativa do estudo e a metodologia e os primeiros passos da investigação. Cabe salientar que essa metodologia utiliza-se do Arco de Charles Maguerez, apresentado e explicado pela primeira vez por Bordenave e Pereira, em 1977. O esquema do Arco é composto por cinco fases: a observação da realidade (problema), a definição dos pontos-chaves que busca refletir sobre os possíveis fatores associados ao problema, a teorização, o levantamento das hipóteses de solução dos problemas e a aplicação à realidade. O primeiro capítulo descreve a problematização da realidade focalizada para o estudo a fim de eleger o problema central da investigação. Para isso, partiu-se de um relato de experiência do autor com a temática, uma consulta a alunos das instituições de ensino superior envolvidas, além de consultas a documentos das IES e outros textos relacionados ao foco de estudo. Na sequência, passou-se por uma reflexão acerca dos possíveis fatores e determinantes maiores do problema, para então se definirem os seus pontos-chave. No segundo capítulo se inicia a etapa da Teorização, momento em que se buscará sistematizadamente as informações técnicas, empíricas, oficiais etc., com os procedimentos e instrumentos já conhecidos para investigação científica. Nesta etapa foram colhidas as informações necessárias em diferentes fontes, a respeito de cada um dos pontos-chave e se procedeu a análise dessas informações, que levarão, na etapa seguinte, as hipóteses de solução. Com base nos objetivos estabelecidos para esta investigação, fez-se necessário que também se desse vez ao pensamento das pessoas que fazem parte do contexto deste estudo, ou seja, alunos, docentes e egressos dos cursos de Administração, das IES envolvidas. Para tanto, o terceiro capítulo dedicou-se a análise “a respeito da prática” docente, operacionalizada por meio da aplicação de questionários compostos por questões objetivas e subjetivas. Completando o arco de Maguerez e a investigação, o quarto capítulo deste trabalho trata das etapas das hipóteses de solução e da aplicação à realidade, com considerações sobre o que ele representou para seu autor. É importante registrar que desde o início da investigação, pensou-se na contribuição que ela poderia trazer para todos os envolvidos. Por isso, esses passos finais da Metodologia da Problematização antecedem uma ação concreta do pesquisador, enquanto cidadão, que se prepara para uma atuação social cada vez mais informada e consciente, conforme se lê em Bordenave e Pereira (1977) e Berbel (1999).

Conclusão: Este estudo fez com que com que a revisão de velhas posturas fosse exigida para que se pudesse dar conta de compreender os problemas encontrados e, por meio desse confronto, buscar sua superação. Percebeu-se que os desafios enfrentados são sempre férteis de possibilidades, pois ao mesmo tempo em que fazem emergir fragilidades e limitações, são capazes de despertar o indivíduo para a procura de uma

solução, a busca do desenvolvimento e o compromisso de contribuir com a transformação do meio em que vive. Essa intencionalidade pode também ser representada pela opção metodológica. Sabendo que outros caminhos poderiam ser adotados, optou-se pela Metodologia da Problematização, baseada no Arco de Magueréz. Através da caminhada por essa realidade, ao refletir sobre o problema extraído para investigação, ao pesquisar a respeito dos pontos-chave, ao elaborar hipóteses de solução e ao definir-se o compromisso de intervir na realidade de uma forma considerada possível, percebeu-se que outros olhares sobre essa mesma realidade podem ter diferentes significados e trazer outros questionamentos, abrindo-se, com isso, muitas possibilidades e um vasto campo de pesquisas que ainda deverão ser implementadas para que a transformação esperada possa ser concretizada.

Referências bibliográficas ou fontes: 96 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRADE, R. O. B.; AMBONI, N. (2002); BERBEL, N. A. N. (1998; 1999); CUNHA, M. I. (2001); FARIA, W. (1987); FREIRE, P. (1979; 1996; 1983).

Estrangeiras: BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. (1977); DEWEY, J. (1959); PERRENOUD, P. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de professores para o uso da informática no processo de ensino e aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais em classe comum.

Autor(a): Eromi Izabel Hummel

Orientador(a): Prof^a Dr^a Célia Regina Vitaliano

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: HUMMEL, Eromi Izabel. *A formação de professores para o uso da informática no processo de ensino e aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais em classe comum*. Londrina: UEL, 2007, 207 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Formação de Professores; Recurso Computacional; Prática Pedagógica; Alunos com Necessidades Educacionais Especiais; Tecnologias Educacionais.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado objetivou investigar a formação adquirida pelos professores atuantes nas séries iniciais, durante o processo de vida acadêmica e profissional no que tange à utilização do computador como ferramenta de apoio pedagógico junto aos alunos com NEE em sala de aula, mas também a forma como utilizam o referido recurso tecnológico com vistas a organizar diretrizes para aprimorar a sua formação em serviço.

Metodologia: Este estudo apresenta as características de uma pesquisa qualitativa e descritiva, com estudo de caso. Diante dos dados levantados sobre o número de alunos com NEE que frequentavam a classe comum do ensino regular e utilizavam computador, a amostra de participantes desta pesquisa foi constituída de dois grupos: grupo 1 formado pelos professores que atuaram em 2005 e o grupo

denominado 2 formado pelos professores que atuaram a partir de 2006. O primeiro grupo foi constituído por quatro professoras das séries iniciais que tiveram experiência na utilização o computador como ferramenta pedagógica no atendimento de alunos com Necessidades Educacionais Especiais – NEE. O segundo grupo de participantes foi constituído de sete professoras regentes e duas professoras auxiliares. Optou-se pela entrevista semiestruturada como procedimento de coleta dos dados. As entrevistas foram realizadas nas escolas municipais da cidade de Londrina-PR, em uma sala, com o menor ruído possível. Para realizar a pesquisa foram utilizados os seguintes materiais: folhas de sulfite com o roteiro da entrevista, gravador portátil com sensor de voz para gravação das entrevistas, sete fitas-cassete, caneta para eventuais anotações no transcrito das entrevistas e computador para transcrição das informações.

Conteúdo: A presente investigação conta com três capítulos. O primeiro capítulo apresenta informações sobre o atendimento aos indivíduos com Necessidades Educacionais Especiais, assim como descreve como a informática é utilizada na Educação Especial e descreve as abordagens instrucionistas e as construcionistas. Trata também da deficiência física e sua relação com a formação de professores e ainda expõe os objetivos gerais e específicos desta análise. O segundo capítulo apresenta o método utilizado durante a pesquisa. Considerando os objetivos da pesquisa e a sequência da coleta de dados, o terceiro capítulo apresenta e discute os resultados de acordo com as respostas obtidas. Com base na leitura das transcrições das entrevistas realizadas e considerando os objetivos da pesquisa, foi organizada uma grade contendo quatro temas gerais com suas respectivas categorias que servirão de fonte para analisar os dados coletados, a saber: Tema 1 – Formação para o uso da tecnologia computacional; Categorias de análise: 1. Formação acadêmica recebida para a utilização das tecnologias na prática pedagógica; 2. Conhecimentos básicos de informática; 3. Formação recebida em serviço sobre o uso do computador no contexto escolar; 4. Formação em serviço recebida para a utilização do computador em sala de aula no atendimento de alunos com NEE; 5. Orientações recebidas sobre a utilização do computador no atendimento do aluno com NEE; 6. Contribuições dos cursos frequentados para o atendimento do aluno com NEE; 7. Necessidades de orientação para atender melhor o aluno com NEE que utiliza o computador em classe comum; Tema 2 – Práticas Pedagógicas com a utilização do computador; Categorias de análise: 1. Formas de utilização do computador no atendimento dos alunos com NEE; 2. Vantagens da utilização do computador no atendimento do aluno com NEE; 3. Dificuldades para utilizar o computador no atendimento do aluno com NEE; 4. Sugestões para melhorar o atendimento do aluno com NEE que utiliza o computador em classe comum; Tema 3 – Sugestões para melhorar a formação inicial e em serviço; Categorias de análise: 1. Sugestões para melhorar a formação inicial das participantes em relação ao uso das Tecnologias no atendimento educacional de alunos com NEE; 2. Sugestões para melhorar a formação em serviço das participantes em relação ao uso das Tecnologias no atendimento educacional de alunos com NEE e Tema 4 – Diretrizes para a formação dos professores para a utilização do computador no atendimento de alunos com NEE.

Conclusão: Os resultados obtidos evidenciaram que na análise do tema “Formação para o uso da tecnologia computacional”, os professores em sua maioria não receberam formação acadêmica sobre esta questão. Foi possível perceber, por meio dos dados analisados, que é de fundamental importância que os cursos de graduação, especialização ou mesmo de formação em serviço devem formar professores reflexivos e com atitudes inclusivas, que compreendam o verdadeiro significado de uma educação Inclusiva, fazendo uso dos diferentes recursos tecnológicos a fim de possibilitar o desenvolvimento educacional pleno dos alunos com NEE, modificando e adaptando os sistemas de apoio e o currículo de acordo com as necessidades deles. Certas situações apresentadas pelas participantes chamou a atenção da pesquisadora, ou seja, o despreparo e a falta de informações sobre as NEE de seus alunos e sobre o planejamento educacional adequado às suas potencialidades. No entanto, observou-se que algumas professoras não só compreendiam a importância do computador como ferramenta pedagógica, mas também suas dúvidas quanto à forma de utilização, pois buscaram alternativas para disponibilizar ao aluno um ambiente rico e diferenciado de aprendizagem, como também estavam atentas às questões referentes à inclusão propriamente dita. Constatou-se ainda que elas demonstravam estar comprometidas com seu trabalho pedagógico, ligadas ao novo e dispostas a enfrentar desafios propostos.

Referências bibliográficas ou fontes: 93 nacionais e 33 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, M. E. B. (1996; 2000; 2001); MANTOAN, M. T. E. (2005a; 2005b; 2006); MENDES, E. G. (2002); RIBEIRO, M. L. S.; BAUMEL, R. C. R. C. (2003); VALENTE, J. A. (1995a; 1999; 2002; 2003, 2006a).

Estrangeiras: COLL, C.; MARCHESI, Á.; PALACIOS, J. (2004); PAPERT, S. (2002); PIAGET, J. (1972; 1973); STAINBACK, W.; STAINBACK, S. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As concepções de História presentes no Ensino Fundamental: as relações entre a historiografia, metodologias e o ensino de História.

Autor(a): Airton Moraes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marlene Rosa Cainelli

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MORAES, Airton. *As concepções de História presentes no Ensino Fundamental: as relações entre a historiografia, metodologias e o ensino de História*. Londrina: UEL, 2007, 242 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strico Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Ensino de História; Métodos de Ensino; Historiografia; Formação de Professores; Ensino Fundamental; Prática Pedagógica.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tem como escopo compreender se as “novas abordagens historiográficas” estão presentes nos métodos de ensino utilizados pelo professor do Ensino Fundamental, assim como analisar a contribuição do discurso historiográfico no processo de ensino, verificar se as renovações historiográficas estão sendo inseridas nos livros didáticos e identificar a influência de elementos presentes no contexto escolar, tais como o apoio pedagógico e estrutura física da escola.

Metodologia: Optou-se neste estudo pela pesquisa do tipo etnográfica sob a perspectiva qualitativa de análise. Foram abordados, dentro do contexto escolar, dois professores de História que ministram aulas para turmas de 6^a série do Ensino Fundamental II, sendo um da rede pública e outro da rede privada de ensino do município de Londrina. A fim de coligir o maior número de informações, decidiu-se utilizar a técnica da triangulação, com a utilização dos seguintes procedimentos: a) Observação em sala de aula com a finalidade de imergir no contexto pesquisado visando identificar as relações pedagógicas e historiográficas presentes no discurso do professor; b) Entrevistas estruturadas com professores de História para identificar

suas concepções historiográficas, pedagógicas, jornada de trabalho e o nível formação acadêmica; c) Análise do material didático utilizado pelo professor junto aos alunos, com o objetivo de verificar as incorporações das abordagens historiográficas discutidas no meio acadêmico; d) Entrevistas estruturadas com os supervisores pedagógicos no intuito de identificar a parcela de contribuição no processo de ensino de História; e) Observação do espaço físico e material da escola para buscar compreender a influência do contexto no processo de ensino; f) Questionários compostos por questões abertas e fechadas respondidas individualmente pelos alunos em sala de aula em dois momentos, com intuito de identificar numa primeira etapa, os conhecimentos prévios e, no segundo momento, os conhecimentos construídos por meio das intervenções do professor.

Conteúdo: As considerações deste trabalho foram distribuídas em três capítulos. No primeiro, foi realizada uma discussão abordando a importância do ensino de História numa época voltada ao utilitarismo. Logo a seguir, foram tecidas algumas considerações pertinentes à História do Ensino de História. Nessa concepção, para compreender como se dá a dinâmica do processo de ensino de História, se fez necessário analisar sua gênese enquanto disciplina escolar. Finalizando a primeira etapa deste trabalho, apresentaram-se as diferentes vertentes historiográficas e seus respectivos contextos históricos em que ocorreu sua gênese. A opção por analisar as escolas históricas tendo como referencial seu contexto é muito salutar, uma vez que as verdades históricas visam responder as questões suscitadas em sua época. No segundo capítulo, as lentes foram voltadas para a dinâmica presente no processo de ensino-aprendizagem. Entre os temas tratados, enfatizou-se a importância de o professor levar em consideração o conhecimento prévio que o aluno detém sobre um determinado conhecimento histórico. Tais conhecimentos servirão de base para a construção dos conceitos históricos científicos. Neste sentido, o ensino de História que ocorre na sala é influenciado por inúmeros fatores presentes dentro e fora do espaço escolar. Concluída esta importante discussão, apresentou-se de forma pontual a formação acadêmica do professor de História. Para tal, buscou-se mostrar na bibliografia especializada vários apontamentos que mostram a relevância de uma formação que busque articular: leituras historiográficas, discussões pedagógicas e questões relacionadas à psicologia educacional. O terceiro capítulo teve início, refletindo sobre as concepções historiográficas e pedagógicas dos professores pesquisados. Visando articular a referida análise, procedeu-se a uma exposição na qual se buscou contrapor as respostas obtidas na entrevista com a atuação do professor em sala de aula reunidas durante as observações de campo. No momento seguinte, foi realizada a análise do livro didático tendo como referenciais autores que pesquisam o tema. O objetivo foi mapear as concepções historiográficas presentes nos manuais didáticos utilizados nas escolas pesquisadas. Dando continuidade ao capítulo, procurou-se estabelecer as relações existentes entre o apoio pedagógico e as opções didáticas eleitas pelos professores em sala de aula. No momento final, além de demonstrar como foi construído o questionário que serviu de base para o levantamento dos dados junto aos alunos, apresentou-se a análise deste instrumento. Com tal exposição almejou-se identificar nas respostas dos alunos a metodologia do professor.

Conclusão: Os resultados da pesquisa apontam que a formação deficitária do professor no que tange à relação entre teoria historiográfica e prática de ensino, conjuntamente com as más condições de apoio pedagógico oferecidas pela escola, compromete de maneira significativa a construção do pensamento histórico dos alunos. Constatou-se que apesar de os professores “conhecerem” as novas formas de escrever a História, no momento de atuar optam, em muitos casos, por trabalhar de forma tradicional. Como os professores pesquisados afirmaram na entrevista que não tiveram a oportunidade de exercitar seu ofício de forma adequada durante a graduação, o pesquisador foi induzido a pensar que os docentes estariam seguindo, em alguns momentos, as referências que tiveram enquanto alunos do Ensino Fundamental e Médio. Isto é, estariam espelhando sua prática nos seus antigos professores. Deixando de lado a elucubração quanto à possível causa da permanência de metodologias voltadas ao modelo tradicional, o que fica patente é que tais práticas pouco contribuem para que o ensino de História possibilite meios para que os alunos possam pensar historicamente, fato este primordial para servir de guia em nossa caminhada enquanto seres humanos.

Referências bibliográficas ou fontes: 144 nacionais e 55 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BITTENCOURT, C. M. F. (1993; 1998a; 1998b; 1998c; 2004); CAINELLI, M. R. (1999); CARDOSO, C. F. S. (1984; 1990); FONSECA, S. G. (2003; 2005a; 2005b; 2005c; 2005d); GATTI JUNIOR, D. (1999; 2005).

Estrangeiras: BLOCH, M. L. B. (2001); BRAUDEL, F. P. A. (1978a; 1978b); BZUNECK, J. A. (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Leitura e suas práticas: um estudo junto a professores e alunos de um curso de ensino médio para a formação de professores.

Autor(a): Lucinéia de Souza Gomes Moreira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MOREIRA, Lucinéia de Souza Gomes. *Leitura e suas práticas*: um estudo junto a professores e alunos de um curso de ensino médio para a formação de professores. Londrina: UEL, 2007, 193 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Leitura; Práticas de Leitura; Formação de Professores; Alfabetização; Letramento; Diretrizes para o Ensino da Leitura.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado buscou caracterizar as relações entre as concepções de leitura veiculadas nos documentos oficiais para o ensino médio (PCNs e Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná) e as de professores e alunos de um curso de Formação de Docentes da Educação Infantil para as séries iniciais do ensino fundamental. Para tanto, delineou-se o perfil leitor de professores e alunos de um curso de Formação de Docentes por meio de suas práticas de leitura.

Metodologia: O presente trabalho enquadra-se nos moldes de pesquisa quantitativa e qualitativa. A pesquisa foi realizada em uma escola pública do Norte Pioneiro do Estado do Paraná. Um total de 83 participantes (N=83) contribuiu para a execução do presente trabalho, tendo por referência dois grupos dos envolvidos no "Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e das séries Iniciais": 61 alunas e 22 professoras. Na pesquisa utilizamos os instrumentos abaixo relacionados: Carta de Apresentação à direção a fim de formalizar o primeiro contato estabelecido anteriormente através de uma conversa, na qual pedimos a permissão para desenvolver a pesquisa na escola e no curso eleito; nesta carta informamos também a direção a respeito das professoras

que comporiam a amostra; Carta-convite utilizada para estabelecer o primeiro contato com as professoras das turmas selecionadas para a composição da amostra; Termo de Consentimento Esclarecido dos participantes; Questionários para traçar o perfil geral dos participantes e suas práticas leitoras; – Questionário (Prescrições, controles e práticas de leitura de estudo) para levantamento das opiniões dos alunos acerca das leituras indicadas por seus professores; – Questionário (Prescrições, controles e práticas de leitura de estudo) para levantamento das opiniões dos professores acerca das leituras indicadas para seus alunos e levantamento das dificuldades por eles encontradas; Escala das Funções de Leitura.

Conteúdo: O presente trabalho está organizado em três capítulos. No capítulo I, a revisão bibliográfica configurou-se como uma tentativa de demonstrar algumas determinantes que circunscrevem o ensino da leitura na escola pública brasileira, explicitamente no ensino médio, bem como as concepções de leitura veiculadas em documentos oficiais, especificamente nos PCNs. Nessa direção, destaca-se que o nome de maior proeminência na história da leitura e escolarização, atualmente, é o do sociólogo francês Roger Chartier (2001). Sua obra, em especial, “Cultura Escrita, Literatura e História: Conversas de Roger Chartier com Carlos Aguirre Anaya, Jesús Anaya Rosique, Daniel Goldin e Antonio Saborit”, tem sido tomada como referência para as mais recentes produções. No que diz respeito às Diretrizes para o Ensino da Leitura, utilizou-se como fontes os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e as Diretrizes Curriculares para o Estado do Paraná, assim como nas ponderações de estudiosos que se anteciparam a nós no exame desta questão, de modo especial nos recortes feitos por eles quando apontam para a presença das teorias de Vygotsky (1984; 2000) e Bakhtin (1992; 1986; 1998). No capítulo II, Métodos, o ponto de partida é a descrição dos sujeitos que compuseram a amostra, bem como os instrumentos utilizados e os procedimentos adotados para a coleta dos dados. No capítulo III, Resultados e Discussão, as análises quantitativas e qualitativas serão realizadas com o intuito de desvelar e revelar possíveis relações entre os resultados obtidos no presente trabalho e a literatura pertinente, com vistas à proposição de ações pedagógicas que possam contribuir para que a instituição escolar possa melhor atuar na formação de leitores proficientes. Para o relato da análise dos dados, o procedimento adotado foi o de, inicialmente, apresentar algumas das relações comparativas no interior do grupo e em seguida as verificadas entre os grupos, isto é, entre os subgrupos do Grupo de Alunos – GA e as destes com o Grupo de Professores – GP. Para a análise das respostas dos instrumentos que buscaram elucidar as prescrições da leitura pelo GP e as possíveis relações com os modos de ler do GA foram consideradas as seguintes categorias: – indicação *versus* uso do texto; – auto-avaliação como leitor de textos no geral; – perfil geral dos participantes como leitores; – opinião dos participantes acerca de texto indicado; e – interesse e dificuldade da leitura dos textos indicados.

Conclusão: Constatou-se que a auto-avaliação das participantes como leitoras de textos em geral e de estudo aponta para dificuldades na produção de leitura de

textos de estudo. Na avaliação da autora, os critérios de seleção do material de leitura, as condições estipuladas pelo professor ao prescrever as leituras, o modo como os assuntos dos textos são expostos em sala de aula e as formas de avaliação adotadas, na opinião das alunas, interfere no grau de interesse e de dificuldade que enfrentam ao ler os textos indicados. Por sua vez, as professoras apontaram o desinteresse, o não saber interpretar e a não utilização de estratégias de leitura adequadas às diferentes modalidades textuais como as principais razões para as dificuldades em leitura que registram em suas alunas. As funções mais valorizadas para a leitura foram as de aprendizagem, utilidade e lazer. Os suportes e gêneros de leitura preferenciais parecem estar relacionados às práticas leitoras de seus familiares e às condições de acervo que dispunham nesse contexto. Embora a leitura escolarizada esteja priorizada na pauta das agendas socioeconômicas nacionais e internacionais, e os discursos oficiais, especialmente os de educação, estejam nelas fundamentados, a maioria deles e dos autores que os fundamentam é desconhecida por muitas das professoras participantes, que tomam como referência para a análise de suas práticas apenas a própria experiência imediata.

Referências bibliográficas ou fontes: 122 nacionais e 38 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1992; 1998; 2004; 2005); KLEIMAN, A. B. (1995); LARROSA, J. (2002; 2003); SOARES, M. (1998; 2003).

Estrangeiros: BAKHTIN, M. J. (1992; 1986; 1998); CHARTIER, R. (1990; 1999; 2001); VYGOTSKY, L. S. (1984; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O ensino do Direito em busca do seu papel transformador: uma investigação por meio da metodologia da problematização.

Autor(a): Gisele Almeida Barrozo Leal de Oliveira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Neusi Aparecida Navas Berbel

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Gisele Almeida Barrozo Leal de. *O ensino do Direito em busca do seu papel transformador: uma investigação por meio da metodologia da problematização*. Londrina: UEL, 2007, 161 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Ensino Superior; Metodologia da Problematização; Ensino do Direito; Práticas Pedagógicas; Novo Perfil Profissional; Função Social.

Descrição: Com a presente Dissertação de Mestrado, realizada por meio da metodologia da problematização, a pesquisadora objetivou demonstrar a relação estabelecida entre determinadas práticas pedagógicas e o tipo de formação profissional propiciada para o egresso do curso de graduação em Direito, assim como refletir criticamente a respeito da metodologia do ensino de Direito visando contribuir para discussão e construção do conhecimento na área.

Metodologia: O percurso metodológico adotado por essa pesquisa caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa e tem como referencial pedagógico a criação de Charles Maguerez, anunciado por Bordenave e Pereira (2001), que, após ser experimentado e explicado por Berbel (1995), passou a ser denominado de "metodologia da problematização". A metodologia de pesquisa teve início com um recorte da realidade, composto da experiência profissional da autora, de depoimentos de professores da área, de consulta na literatura especializada, de uma breve análise das diretrizes curriculares do curso e de depoimentos de alunos. Com a definição do problema direcionador da pesquisa: quais metodologias têm sido utilizadas pelos professores no

processo de ensino e aprendizagem e que influências elas podem acarretar na formação do profissional do direito na perspectiva de uma atuação socialmente responsável, uma reflexão mais detalhada remeteu à necessidade de discussão de três pontos-chave: quais características metodológicas e históricas do curso de Direito no Brasil ainda estão presentes no modo de ensinar nos dias atuais e qual tem sido a influência da Ordem dos Advogados do Brasil na metodologia utilizada nos respectivos cursos; o papel político-social do profissional do Direito, e, por último, a descrição e análise de experiências metodológicas participativas vivenciadas por professores e alunos durante a formação do profissional do Direito.

Conteúdo: A presente análise está dividida em três partes. Na primeira parte, foram demonstradas as principais inquietações em relação ao ensino do Direito a fim de se definir o foco principal do estudo. A observação da realidade centra-se na experiência profissional da autora, em depoimentos de alguns professores e em constatações anteriores de estudiosos do ensino do Direito e, após a problematização da realidade, será finalizada com a eleição do problema central objeto de estudo. Mas a reflexão pormenorizada do problema faz com que se perceba a existência de aspectos a serem conhecidos e compreendidos para que se possa chegar a uma resposta para o questionamento, razão pela qual foram delimitados três pontos-chave fundamentais de embasamento para a pesquisa. Na sequência, traçando um paralelo a respeito da metodologia de ensino no curso de Direito, a parte dois do trabalho procurou demonstrar o ensino positivista ainda presente nos cursos de Direito, estabelecendo as razões históricas que ainda influenciam o modo de ensinar dos professores do curso, bem como a influência exercida pela Ordem dos Advogados do Brasil. Antes de adentrar na discussão metodológica propriamente dita, realizou-se uma análise do papel a ser desempenhado pelo novo profissional do Direito na atualidade. A relevância da abordagem do tema reside na relação futura que se pretende estabelecer entre o modo de ensinar presente nas salas de aula e as possíveis consequências na formação do egresso do curso. No final da parte dois, apresentou-se a pesquisa de campo, uma pequena amostra pormenorizada de atuações docentes com intuito de demonstrar quais inovações metodológicas estão sendo utilizadas no dia a dia dos cursos de Direito e que, de certa forma, podem contribuir para a formação do futuro egresso. As novidades metodológicas encontradas em algumas práticas docentes reforçam a crença de que paulatinamente está surgindo um novo tempo para o ensino do Direito. Para tanto, reservou-se para a terceira parte do estudo as últimas etapas da metodologia da problematização, ou seja, o estabelecimento das possíveis hipóteses de solução para o problema eleito e a definição de que maneira seria possível contribuir com a realidade por meio do estudo realizado.

Conclusão: Da análise realizada, observou-se que a discussão a respeito da “realidade” permeou todo o trabalho, seja por meio da metodologia de pesquisa, na eleição de um problema decorrente de situações reais, seja na preocupação de discutir uma formação do profissional do Direito condizente com as demandas atuais, na

busca de estratégias de ensino que já tivessem sido experimentadas ou até mesmo na constatação de que tais formas de ensinar estabeleceram relação direta com uma atuação profissional preocupada com a alteração do presente contexto social. Constatou-se que a alteração do atual panorama do ensino do Direito somente será possível a partir da união de esforços em uma única direção. Para a pesquisadora, os atores envolvidos no processo de formação desse profissional precisam se conscientizar de que o discurso deve ser unívoco e aliado à prática. Significa que, ao considerar a exigência de uma formação mais crítica e humanizada, é vital a sintonia entre os discentes, os docentes, as instituições de ensino por meio dos seus respectivos projetos pedagógicos e a Ordem dos Advogados do Brasil, por exemplo, com o exame de ordem. A autora assinala que o surgimento de um profissional do Direito mais humanizado e politizado depende de um contato direto dos estudantes com os problemas e conflitos da realidade, do contexto social que o espera como futuro profissional. Em suma, ainda há esperança para o ensino do Direito. E, com certeza, a sala de aula, no sentido amplo, continua sendo o local mais enriquecedor e propício para as mudanças necessárias.

Referências bibliográficas ou fontes: 122 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AGUIAR, R. A. R. (2004); BERBEL, N. A. N. (1995; 1999; 2005); LOPES, A. O. (1991).

Estrangeiros: BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. (2001); MARTINEZ, S. R. (2006); PERRENOUD, P. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A educação infantil no contexto de uma pré-escola: relato de experiência como subsídio à prática pedagógica.

Autor(a): Lucy Durant Masquetti Pelz

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Aparecida Trevisan Zamberlan

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PELZ, Lucy Durant Masquetti. *A educação infantil no contexto de uma pré-escola: relato de experiência como subsídio à prática pedagógica*. Londrina: UEL, 2007, 165 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Infância; Currículo; Lúdico; Interação Social; Mediação; Educação Infantil.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado realizada no Centro de Educação Infantil – SESI da cidade de Arapongas-PR, visou a caracterização desta instituição, que atende crianças filhas de trabalhadores de indústrias e relatar os fundamentos e encaminhamentos adotados de modo a socializar as experiências obtidas no tocante ao conhecimento curricular e os conhecimentos dos professores a respeito da criança que educa e a análise das práticas adotadas.

Metodologia: Trata-se de uma investigação de abordagem qualitativa, sendo que os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa foram análise de documentos da instituição, fotografias e observação “*in loco*” utilizando-se de videogravação de duas turmas de pré-escola, crianças de 2 e 3 anos, na turma aqui denominada de “amarela”, e a outra, com crianças de 5 e 6 anos aqui nomeada de “azul”. Para as análises de documentos utilizou-se o Projeto Político Pedagógico da Instituição, planos de aulas quinzenais das turmas cujas videogravações foram feitas, cardápios, registros de memória da instituição, entre outros. As fotografias foram tiradas com objetivo de poder caracterizar o espaço físico da instituição, de modo a evidenciar os diversos

departamentos que compõem a instituição pesquisada. Quanto às observações “*in loco*” videogravadas, das duas turmas analisadas, consistiram na obtenção de registros sobre as rotinas e práticas pedagógicas adotadas, a interação professor *versus* aluno, aluno *versus* aluno, os espaços da sala de aula e os espaços para o brincar. O Centro de Educação Infantil foi o locus da pesquisa, esta é uma instituição privada que tem como mantenedora o SESI (Serviço Social da Indústria), que pertence à Federação das Indústrias do Estado do Paraná – Fiep.

Conteúdo: O presente estudo foi organizado em cinco momentos. Primeiro foi dada ênfase ao currículo para a Educação Infantil e à organização do ambiente de aprendizagem. Nesse sentido, foram alocadas algumas ideias sobre currículo e nesta proposta são feitas considerações significativas sobre os espaços de aprendizagens na organização escolar infantil. Por fim, foram sendo delimitadas as áreas educativas propostas por Zabalza (1998) e as competências que através delas podem ser ativadas. Segundo momento discutiu-se o brincar na educação através da relação entre a cultura, o brinquedo e o processo de escolarização. Foram também explanadas as ideias de De Vries (2003) referentes a uma proposta curricular construtivista para o brincar na Educação Infantil. Nessa perspectiva, não se deve confundir situações de ensino nas quais se objetivam determinadas aprendizagens relativas a conceitos, procedimentos ou atitudes explícitas com aquelas nas quais os conhecimentos são experimentados de uma maneira espontânea e destituídos de objetivos imediatos pelas crianças. Mas, pode-se, entretanto, utilizar os jogos, especialmente àqueles que possuem regras, como atividades didáticas. No momento a seguir discorreu-se sobre a interação social e o processo de mediação na Educação Infantil focando a interação criança-criança, criança-adulto para o desenvolvimento na Pré-escola e o papel do professor na intervenção/mediação pedagógica. Para tanto, utilizou-se a teoria sociointeracionista de Vygotsky (1987; 1998) que destaca o papel do meio social e cultural na formação das funções psicológicas do ser humano. Quarto momento foi delineada a pesquisa através da apresentação de um breve histórico da Educação Infantil no Paraná, a contextualização e localização da instituição pesquisada através da explanação concisa da história do SESI e da Educação Infantil na Instituição tanto no Paraná quanto na cidade de Arapongas, locus da investigação. Foram apresentados neste capítulo os objetivos da pesquisa e os procedimentos metodológicos adotados, continuando com a caracterização da instituição pesquisada e a definição de categorias de análise observadas. Último momento apresentaram-se os dados obtidos mediante observação direta, videografações e análise documental, por meio de quatro categorias de análise elencadas: Conhecimento do Professor a respeito da Criança que educa; Como se dá a relação professor *versus* aluno, aluno *versus* aluno; Conhecimento curricular; e análise das práticas adotadas.

Conclusão: Com base nas informações obtidas foi possível considerar que as reflexões realizadas sugerem que a instituição desenvolve uma educação com elevado nível de qualidade, num processo dinâmico de ensino e aprendizagem. Os dados

indicam, porém, que é necessária a contínua reflexão em torno das questões que envolvem o fazer pedagógico pelos envolvidos no processo educacional. O parecer da autora é de que os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem da instituição encontram-se em condição de contínua reflexão e atentos à prática voltada à pesquisa e ao lúdico, principalmente, o brincar de “faz-de-conta”, e que conjecturam sobre a organização de ambientes de aprendizagem adequados a proporcionar múltiplas possibilidades aos alunos e professores. Porém, é preciso, segundo a pesquisadora, além de melhorar o acervo de brinquedos, que a prática esteja voltada ao repensar do faz-de-conta livre como forma de resgate de novos estudos, principalmente no sentido de avançar teoricamente após a reativação da unidade de ensino, depois de um tempo estando desativada. Destaca-se que a observação realizada revelou que as crianças são importantes e que são convidadas a pensar por si próprias, ajudam a tomar decisões, que têm um comportamento autônomo e que são estimuladas a resolver problemas.

Referências bibliográficas ou fontes: 44 nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO, A. M. A.; PEDROSA, M. I. (2006); CARVALHO, A. M. A.; RUBIANO, M. R. B. (1994); KISHIMOTO, T. M. (2001; 2003). **Estrangeiros:** DEVRIES, R. (2003); FORNEIRO, L. I. (1998); VYGOTSKY, L. S. (1987; 1998); ZABALZA, M. A. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação inclusiva e formação de professores no município de Iranduba.

Autor(a): Maria Francisca Braga Marinho

Orientador(a): Prof. Dr. Aristonildo Chagas Araújo Nascimento

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Amazonas-UFAM.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MARINHO, Maria Francisca Braga. *Educação inclusiva e formação de professores no município de Iranduba*. Manaus: UFAM, 2007, 120 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFAM.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Diversidade; Formação de Professores.

Descrição: A presente Dissertação tem como objetivo investigar o processo formativo de professores que atuam nas séries iniciais nos turnos matutino, intermediário, vespertino e noturno de uma escola municipal situada na zona leste do Município de Iranduba e conteúdos trabalhados em sua formação, voltados aos portadores de necessidade especiais nas escolas de ensino regular considerando a necessidade de inclusão.

Metodologia: A pesquisa é de caráter qualitativo e foi desenvolvida dentro dos princípios do método histórico-crítico. A técnica utilizada foi à observação não participante. Como instrumento foi utilizado o questionário semiaberto, preenchido pelos professores que trabalham com alunos especiais e aqueles que não têm em sua classe alunos que apresentam necessidades educacionais especiais. Também foi utilizada a entrevista, para levantamento de dados de maneira aprofundada, que possibilitou um estreito diálogo entre o pesquisador e o pesquisado. Os locais da pesquisa foram às escolas públicas de Iranduba e teve como público alvo: professores, gestores, Secretaria Municipal de Educação, equipe técnica. Como suporte teórico a autora utiliza os pensamento de Santos (1998), Arnaus (1999), Frigotto (2000) e outros.

Conteúdo: A pesquisa foi organizada em três capítulos. O primeiro a autora buscou elaborar uma reflexão sobre a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no município de Iranduba. Ainda, Visão Pedagógica. Integração e Inclusão. Educação Inclusiva: aspectos históricos, educação especial e finalmente discutiu-se sobre Políticas Públicas de Inclusão Escolar. No segundo capítulo refletiu-se sobre Formação de Professores para uma Escola Inclusiva, questionando sobre como formar professores que atendam ao Novo Paradigma Educacional. Ainda, tratou-se da necessidade de adaptações curriculares e da inclusão na formação de professores. No terceiro capítulo a autora faz a análise dos dados da pesquisa de campo, procurando identificar na prática docente, os mecanismos utilizados e se estes são capazes de promover a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no sistema regular de ensino no município de Iranduba.

Conclusão: segundo a autora a pertinência em aprofundar e contextualizar a Educação Inclusiva e Formação de Professores no município de Iranduba surgiu a partir de experiências oriundas da atuação na área da educação. A autora percebeu que em Iranduba havia um grande número de pessoas com necessidades especiais e muitas delas na esperança de ser incluído no processo educacional na escola regular. Foi a partir desta realidade que iniciou alguns questionamentos. Como: de que modo a proposta de educação inclusiva estava contemplada na formação dos professores. Nas entrevistas com os professores, a autora percebeu que o tema Educação Especial foi abordado de forma geral e que no município de Iranduba não tinha uma proposta definida de educação inclusiva. A segunda questão levantada foi sobre as políticas públicas desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação, e que atendimento é oferecido aos alunos com necessidades especiais. No decorrer da pesquisa foi constatado que no município não possui nenhuma política educacional voltada para os alunos com necessidades educacionais especiais. A autora conclui-se que, embora não tendo as formulas capaz de resolver os problemas educacionais de Iranduba, concernentes a educação inclusiva, sugere que o Projeto Político Educacional hoje vigente em Iranduba seja revisto. Que os professores sejam mais valorizados, melhor qualificados, formação continuada, e que nesta seja trabalhado temas específicos relacionados à educação inclusiva.

Referências bibliográficas ou fontes: 89 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: GIL, C. (1999); (2002); MINAYO, M. C. S. (1994); (1999); SKLIAR, C. (1998); (2003); (2004).

Estrangeiros: ARNAUS, R. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As políticas públicas de formação continuada efetivadas no centro de formação permanente do magistério de 2000 a 2006: das concepções descartadas às concepções permitidas.

Autor(a): Silvia Cristina Conde Nogueira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Arminda Rachel Botelho Mourão

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Amazonas-UFAM.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: NOGUEIRA, Silvia Cristina Conde. *As políticas públicas de formação continuada efetivadas no centro de formação permanente do magistério de 2000 a 2006: das concepções descartadas às concepções permitidas*. Manaus: UFAM, 2007, 108 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFAM.

Palavras-chave: Globalização; Políticas Públicas; Formação Continuada.

Descrição: A presente Dissertação analisa as políticas públicas de formação continuada materializadas no Centro de Formação Permanente do Magistério (CFPM), no período de 2000 a 2006. Elegeu-se como ponto de partida o enfoque de quem elabora e implementa tais políticas.

Metodologia: A pesquisa segundo a autora foi estruturada em cinco momentos processuais: Levantamento bibliográfico, que constituiu na estruturação do aporte teórico, levantamento documental, visando caracterizar as perspectivas teóricas e práticas das políticas públicas de formação continuada, a realização de entrevistas não estruturada, articulação entre questões que engendram concepções teóricas e às concepções da realidade para análise das informações e a organização e análise das informações coletadas. Tem como método o materialismo histórico dialético.

Conteúdo: A pesquisa foi organizada em três capítulos. O primeiro aborda-se a matriz histórica em que se dá a mediação entre as categorias: globalização,

trabalho e educação. Analisa-se que o processo de globalização está organicamente articulado ao momento de organização mundial da economia capitalista que passa a ser pensada mediante a imbricação de três aspectos essenciais: a globalização econômica, a configuração estatal sob os imperativos capitalistas e a ofensiva desses imperativos no mundo do trabalho e da produção. O segundo capítulo apresenta a análise das concepções expressas/veladas nos documentos e nas narrativas dos sujeitos entrevistados. Destaca-se as múltiplas determinações e manifestações das políticas públicas de formação continuada no Centro de Formação Permanente do Magistério – CFPM. O terceiro comporta a análise que, à luz do referencial teórico, conduz a elaboração de uma tese central: de que mudanças da nomenclatura (CFPM passa a ser COFM e COFM passa a ser GFM), resultantes de duas reformas administrativas, representam mudanças de direcionamento das políticas de formação continuada efetivadas no CFPM. Os desdobramentos desta tese desvelam os campos de disputas que engendram as contradições das políticas públicas efetivadas no CFPM, culminando no processo de substituição de concepções descartadas por concepções permitidas de formação continuada.

Conclusão: segundo a autora estabelecer a discussão das políticas públicas educacionais neste contexto mais amplo significou situar à educação no campo de disputas das relações sociais capitalistas, sem perder de vista a característica heterogênea deste processo, que é demarcado por continuidades e descontinuidades históricas. As expectativas de tornar o CFPM em um centro de Referência da Região Norte, a necessidade de incentivar a autonomia intelectual por meio de uma cultura de estudos e a importância da pesquisa no processo formativo bateu de frente com a maneira de administrar do grupo político que assumiu a Semed devido à eleição para a prefeitura em 2004. Daí a necessidade do Centro de Formação Permanente do Magistério ser transformado gradativamente, em gerência de Formação do Magistério. Assim, o CFPM passou a ser GFM para arrefecer o potencial transformador inerente ao processo de formação continuada alicerçada na pesquisa.

Referências bibliográficas ou fontes: 91 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FRIGOTO, G. (1995); (1996); (1001); (2004); MOURÃO, A. R. B. (2005); (2006); (2007).

Estrangeiro: MARX, K. (1988; 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Desafios e possibilidades do ensino da gramática na prática das professoras alfabetizadoras.

Autor(a): Rita Fonseca Veloso

Orientador(a): Prof^a Dr^a Antônia Silva de Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Amazonas-UFAM.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: VELOSO, Rita Fonseca. *Desafios e possibilidades do ensino da gramática na prática das professoras alfabetizadoras*. Manaus: UFAM, 2007, 128 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFAM.

Palavras-chave: Alfabetização; Língua; Linguagem; Ensino de Gramática; Professoras Alfabetizadoras.

Descrição: A presente Dissertação tem como objetivo analisar as concepções de língua, linguagem e gramática das professoras alfabetizadoras, e as implicações dessas concepções no processo de alfabetização.

Metodologia: A pesquisa segundo a autora parte da observação de práticas das professoras alfabetizadoras que atuam na 3ª série do 1º ciclo, turno matutino em uma escola municipal situada na Zona Oeste de Manaus. Os sujeitos participantes da pesquisa são cinco professoras. Na coleta de dados foi utilizada a observação participante, a entrevista não estruturada e análise documental. Após a coleta de dados foi utilizada a Análise da Enunciação, que é uma das técnicas da Análise do Conteúdo. Tem como suporte teórico os pensamentos de Bakhtin, ygotsky, Sassure e Chomsky.

Conteúdo: A pesquisa foi organizada em três partes. A primeira parte abordou-se as concepções de língua, linguagem, gramática e suas implicações no ensino da língua materna. A autora dialogou-se com as formações teóricas de Saussure, Bakhtin, Chomsky e Luft, teorias que darão suporte para a compreensão do estudo. Na

segunda parte busca refletir acerca das teorias do conhecimento e suas influências nas metodologias utilizadas no processo de alfabetização. Os estudos foram centrados em torno das teorias de Oswald, Bakhtin, Vygotsky, Ferreiro, Soares, Lima e Souza, PCN de Língua Portuguesa e a Proposta Pedagógica da Organização do Ensino em Ciclos de Formação Humana da Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Manaus. Na terceira parte, fala da organização e decodificação dos dados encontrados na experiência de campo e da análise dos dados.

Conclusão: segundo a autora as correntes linguísticas são norteadoras de alternativas teórico-metodológicas, no processo de alfabetização. Portanto, é importante conhecê-las para o desdobramento das diferentes facetas do ensino da língua escrita. Mesmo sabendo que no mundo das teorias Bakhtin e Vygotsky se opõem a Saussure e Chomsky, somos levados a admitir que as múltiplas facetas presente no processo de alfabetização transitam pelas diferentes correntes linguísticas. Para a pesquisadora a alfabetização é um processo multifacetado e que não podemos descartar nenhuma das correntes linguísticas aqui estudadas nem as teorias do conhecimento. Todavia, que as professoras possam transitar por essas teorias, seja para refutá-las, seja para encontrar uma autonomia pedagógica no ensino da língua. Nesse sentido é importante que promova formações continuadas para as professoras com aprofundamento nas correntes linguísticas, levando-as ao reconhecimento de que, na terceira concepção de língua, encontre suporte para romper com o ensino tradicional da gramática.

Referências bibliográficas ou fontes: 65 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BAGNO, M. (1998); (1999); MOREIRA, A. M. (1995); (1995).

Estrangeiros: CHOMSKY, N. (1971); (1972); (1975); VIGOTSKI, L. (1987); (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Explicações teleológicas no ensino de evolução: um estudo sobre os saberes mobilizados por professores de Biologia.

Autor(a): Maicon J. C. Azevedo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Sandra L. Escovedo Selles

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: AZEVEDO, Maicon J. C. *Explicações teleológicas no ensino de evolução: um estudo sobre os saberes mobilizados por professores de Biologia*. Niterói: UFF, 2007, 100 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Ensino de Biologia; Saberes Docentes; Filosofia da Biologia; Pensamento Evolutivo; Pensamento Teleológico; Formação de Professores.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado tem como finalidade investigar o pensamento teleológico em suas implicações para o ensino e a formação de professores de Biologia. Particularmente, visa a compreender como os professores utilizam os argumentos teleológicos na elaboração das explicações sobre temáticas de evolução no ensino de Biologia. Isto implica em assumir que as bases teóricas para estudar o pensamento teleológico na escola, não podem referenciar-se unicamente na ciência.

Metodologia: Como orientação para a etapa empírica da pesquisa, assim como em sua análise, adotou-se a abordagem qualitativa. Para compreender como professores de Biologia utilizaram-se de argumentos teleológicos em sala de aula ao ensinar os conteúdos de evolução, optou-se por desenvolver a pesquisa com docentes do ensino médio matriculados na turma do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Ciências da Universidade Federal Fluminense, Modalidade Biologia, mais precisamente, na disciplina *Instrumentação* para o ensino no primeiro semestre de 2006. Participaram deste estudo onze docentes, sendo dez delas regularmente matriculadas no Curso de

Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Ciências da UFF, Modalidade Biologia, e mais uma que tem participação apenas como ouvinte.

Conteúdo: A presente investigação encontra-se organizada em quatro capítulos. No Capítulo 1 esboçou-se uma breve história do pensamento evolutivo, destacando o pensamento teleológico como elemento constitutivo da Biologia, delineando suas tênues relações com o conceito de progresso para por fim, destacar a persistência da teleologia nas Ciências Biológicas. O Capítulo 2 é reservado à Metodologia. Traz o percurso investigativo do estudo, apresentando os sujeitos da pesquisa, o contexto em que a mesma se desenvolve e as etapas da investigação. Apresenta os procedimentos de análise e o processo de categorização que serviu de base ao esforço interpretativo da investigação. Ao investigar o uso dos argumentos teleológicos em sala de aula buscou-se compreender como professores de Biologia lidam com o pensamento teleológico em situações de ensino, tomando como referência o estudo dos saberes elaborados ao longo de suas experiências profissionais (Tardif, 2002; Tardif; Lessard, 2005). Desta forma, adotou-se uma estratégia de pesquisa que permite aos professores explicitar suas experiências e refletir sobre elas, fazendo com que as ideias e os entendimentos sobre suas práticas docentes circulem e ecoem em seus pares, gerando um ambiente profícuo e criativo. O capítulo 3 constitui-se o cerne da dissertação em que analisamos e discutimos as diferentes situações de ensino apresentadas às docentes, considerando os saberes mobilizados para lidar com o pensamento teleológico em sala de aula. Nessa perspectiva, esse momento destinou-se à apresentação dos dados empíricos da pesquisa realizada junto ao grupo de professoras em que se destacaram dois pontos que direcionou a presente investigação: o primeiro foi tentar compreender como as professoras entendem o tema evolução e o segundo, como estas mesmas professoras lidam com as questões relativas ao pensamento teleológico em sala aula. Esta etapa foi constituída de cinco seções. A primeira realiza uma breve apresentação das docentes envolvidas neste estudo e do curso que serviu de base para o desenvolvimento desta etapa do trabalho, o curso de pós-graduação em ensino de Ciências da Universidade Federal Fluminense. Nas demais seções, foram analisados e interpretados os dados produzidos por meio das situações propostas e que foram descritas no capítulo referente à metodologia da pesquisa.

Conclusão: Encontrou-se nas docentes uma visão bem próxima do uso cotidiano que se faz do termo evolução e das teorias evolucionistas, um olhar linear e progressista. Observou-se também que o processo evolutivo é visto como consequência de uma ação progressista; a evolução seria a forma com que o progresso opera, revelando uma íntima relação entre teleologia e progresso. O pensamento teleológico encontrou-se presente nos discursos dos professores de Biologia por meio de diferentes argumentos que visam facilitar a compreensão dos alunos. Averiguou-se que não se pode considerar que as docentes entendem o pensamento teleológico como um facilitador simplesmente; esta opinião não é unânime. Em diversas situações as docentes expressaram sua insatisfação com o uso da teleologia e a maior crítica está assentada na possibilidade de

que a teleologia, nas palavras das próprias, "limite o aprendizado". De acordo com as docentes, o pensamento teleológico exclui a possibilidade de aprofundamento no tema. Esta aparente rejeição, a princípio, parece estar em desacordo com a literatura (Tamir; Zohar, 1991), que apoiam o uso pedagógico da teleologia, justificam-no alegando que esta última confere significados aos fenômenos biológicos, aproximando-os dos alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 18 nacionais e 34 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AZEVEDO, M. J. C. (2003); SOUZA, G. G. C. (1999).

Estrangeiras: AYALA, F. (1998); BARAHONA, A. (1998); FOSTER, J. B. (2005); GOULD, S. J. (1990; 1999; 2001); MAYR, E. (1995; 1998a; 1998b; 2005); TARDIF, M. (2002); TARDIF, M.; LESSARD, C. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Escola Pública e Gestão Neoliberal: o PROCAD em Minas Gerais.

Autor(a): Rubens Felipe Chemp

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ângela Carvalho de Siqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: CHEMA, Rubens Felipe. *Escola Pública e Gestão Neoliberal o PROCAD em Minas Gerais*. Niterói: UFF, 2007, 111 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Estado; Reformas-Década de 1990; Educação Pública; Capacitação de Diretores; Gestão; Neoliberalismo.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado foi realizada tendo por base uma análise de capacitação de funcionários públicos estaduais que trabalham com educação no Estado de Minas Gerais. Nessa análise, foi priorizada a capacitação de diretores de escolas estaduais, através dos procedimentos e concepções que envolveram o Projeto de Capacitação de Dirigentes de Escolas Públicas de Minas Gerais, PROCAD, e também, o Projeto de Capacitação de Dirigentes, PROCAD – Fase Escola Sagarana.

Metodologia: Esta investigação se desenvolveu sob a perspectiva qualitativa de análise tendo como objeto de estudo a capacitação de Diretores de Escolas Públicas Estaduais em Minas Gerais, realizada na década de 1990, através dos projetos Procad I (1998) e Procad II (2002). Para a fundamentação desta pesquisa se propôs analisar os documentos, que constaram do material relacionados: a) ao Plano Diretor de Reforma do Aparelho do Estado, concebido no primeiro mandato (1995-1998) do Presidente Fernando Henrique Cardoso e implementado em seus dois mandatos (seu segundo mandato foi de 1999 a 2002); b) documentos referentes ao processo de reforma da estrutura estatal em Minas Gerais, financiada pelo Banco Mundial, para esse fim.

Foram também consultados e analisados: o Programa de Qualidade Total na Educação (1992/1997); a legislação referente à implementação de processo seletivo para o provimento do cargo de diretor de escola estadual; e o material de capacitação do PROCAD, que se encontra configurado da seguinte forma: quatro volumes ou módulos, no formato de brochura, constituindo material didático para os diretores e PROCAD – Fase Escola Sagarana: constituído de seis volumes ou módulos, também como material didático para os diretores escolares.

Conteúdo: O trabalho foi estruturado em cinco partes ou capítulos. A primeira, descreve uma breve visão sobre a reforma de Fernando Henrique Cardoso, procurou-se analisar as mudanças implementadas pelos governantes brasileiros na estrutura estatal, utilizando como eixo norteador o Projeto de Reforma dos Aparelhos do Estado. Tal projeto, produzido e implementado pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso, resultou em alterações importantes para a ação da estrutura estatal e, através da Emenda Constitucional nº 19/98, modificou-se de maneira substancial a situação jurídica do funcionário público, estabelecida anteriormente pela Constituição Federal de 1988. A segunda parte apresenta uma análise sobre a reforma do Estado empreendida em Minas Gerais nos anos de 1990, que contou com o apoio financeiro do Banco Mundial. Foi enfatizada a mudança ocorrida na estrutura educacional, já que a estrutura vem sendo objeto de reformas de caráter estrutural e de caráter ideológico desde 1992, considerando o período referencial para este estudo. Na terceira parte buscou-se analisar os pressupostos e as concepções existentes no material de capacitação, principalmente, nos módulos de aprendizagem. Para tanto, foram destacados os conceitos de gestão, democracia, descentralização e autonomia, que estavam apresentados como importantes para os autores do material desse primeiro Procad. A quarta parte foi produzida a partir de uma análise sobre as convergências e as diferenças em relação à capacitação anterior, o Procad I, retomando a análise dos conceitos de gestão, democracia, descentralização e autonomia, que, a exemplo do Procad anterior, também tinham sua relevância destacada pelos autores do material de capacitação. Na quinta parte procurou-se analisar o perfil de diretor que a capacitação empreendida pelo Procad procurou construir, através das características explicitadas no texto como ideais para um dirigente de escola estadual. Nessa análise foram encontradas relações entre as características desejadas para o diretor escolar (gestor) com aquelas que compõem o perfil de gerentes de empresas privadas capitalistas e a provável conexão entre a administração escolar defendida na capacitação e a administração gerencial capitalista.

Conclusão: No que se refere ao prescrito no Procad, aparentemente, ficou evidente a tônica de desvinculação, pelo menos parcialmente, da escola pública, e da educação escolar, em relação à estrutura estatal, o que se dá mais no campo ideológico do que no concreto. Esse movimento parece se desenvolver dentro de duas frentes: a primeira que apregoa a particularização ou a individualização de cada escola, no intuito de adequar suas ações ao ambiente social da comunidade escolar, o que ocorreu sob a denominação de descentralização e autonomia; a segunda, por mais estranho que possa

parecer, generaliza e universaliza, isto é, defende e apregoa um modelo geral como passível de ser utilizado em qualquer circunstância, situação, localização e época, que denomina 'democrático'. Dessa maneira, o PROCAD encontra-se inserido num processo de mudança do conteúdo e de forma de dominação capitalista no Brasil, no caso em Minas Gerais, onde a coerção e a violência física assumem o formato de diálogo, de argumentação e de defesa da busca de um acordo que produza um consenso, numa configuração, claramente, de caráter hegemônico, procurando construir a anuência ou consentimento das classes dominadas para a continuidade do processo de submissão, na qual estão inseridas por via de regra das normas do sistema capitalista e com o beneplácito do mercado.

Referências bibliográficas ou fontes: 93 nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRUNO, L. (2003); GARCIA, T. O. (2002b).

Estrangeiras: GRAMSCI, A. (2000a; 2000b); MARX, K.; ENGELS, F. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação de professores de educação infantil: para quê?

Autor(a): Marília de Souza Castelo Branco Faria

Orientador(a): Prof^a Dr^a Valdelúcia Alves da Costa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: FARIA, Marília de Souza Castelo Branco. *Formação de professores de educação infantil: para quê?* Niterói:UFF, 2007, 156 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Infantil; Formação e Educação para a Emancipação; Autonomia; Creche Comunitária; Teoria Crítica.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado versou sobre a formação de professores de Educação Infantil tendo como base a atuação da autora como Supervisora Pedagógica no Programa Criança na Creche da Fundação Municipal de Educação de Niterói. A investigação teve como escopo caracterizar a formação das professoras das Creches Comunitárias da FME/Niterói, considerando suas expectativas e concepções sobre a Instituição de Educação Infantil, sobre a infância e sobre a docência.

Metodologia: O método de pesquisa que apoia este estudo é do referencial teórico da Teoria Crítica, com destaque para o pensamento de Adorno (1995a; 1995b). Nessa direção, optou-se pela realização de entrevistas semiestruturadas com uso do gravador como procedimento de coleta dos dados. Juntamente com a gravação das narrativas, obtidas durante as entrevistas, utilizou-se uma ficha para registro dos dados pessoais das sete professoras, sujeitos desta investigação. A autora valeu-se ainda, de um caderno de campo no qual foram anotadas as condições em que se realizaram as entrevistas, como local, hora e data. Outra fonte de dados foram as conversas realizadas com as funcionárias da Creche Comunitária Piratininga durante as reuniões

de Formação Continuada que são registradas sob a forma de relatórios e entregues ao Programa Criança na Creche FME/Niterói.

Conteúdo: Esta análise está dividida em três capítulos. No primeiro capítulo, em que se aborda brevemente a trajetória histórica da Educação Infantil percebe-se que a educação para as crianças pequenas esteve muito tempo excluída do processo educacional, ocupando espaços de concepções assistencialistas (caracterizada por modelos higienistas e nutricionais) e compensatórias (objetivando a escolaridade posterior), que dificultam a construção de sua identidade até os dias atuais. Além disso, apresenta como se deu a origem das creches comunitárias. Organizadas no seio das comunidades periféricas, elas ocuparam as lacunas deixadas pelo poder público, no que diz respeito ao cuidado e educação dessas crianças que ficaram excluídas. Nesse momento, a autora dialoga com diversos autores como Ariès (1981), Kramer (1996), Del Priori (200), Civiletti (1988), e Kishimoto (2002). No referido capítulo tive como objetivo abordar, ainda que brevemente, o caminhar da educação para crianças de 0 a 6 anos na história brasileira e como as concepções de infância criadas nesse movimento histórico repercutem na prática e formação docente no âmbito da Educação Infantil. O segundo capítulo discute a formação dos professores de Educação Infantil na perspectiva de uma educação emancipatória, tendo por base os fundamentos da Teoria Crítica, sobretudo o pensamento do filósofo alemão Theodor Adorno. Em encontros de formação continuada, nas Creches Comunitárias, percebe-se o quanto ainda são desconhecidos os saberes que as crianças têm sobre o mundo e até mesmo sobre os adultos. Saberes que são construídos socialmente e conferem identidades culturais e subjetivas às crianças. Contraditoriamente, algumas vezes temos negado ou dificultado as experiências e os saberes que os professores trazem e que constituem excelentes elementos de reflexão sobre suas concepções de infância, educação e escola. Dessa forma, no terceiro capítulo, são analisadas as narrativas das entrevistas semiestruturadas com as professoras da Creche Comunitária Piratininga, conveniada à Fundação Municipal de Niterói, por meio do Programa Criança na Creche, sujeitos deste estudo.

Conclusão: Pelos resultados obtidos com a pesquisa constatou-se que a concepção sobre a função da Creche Comunitária e da própria Educação Infantil, apresentada nas respostas das professoras, sujeitos deste estudo, ainda está em processo de construção. O que é compreensivo, considerando-se a recente transição da função assistencialista, da instituição da Educação Infantil, para sua consolidação como direito da criança, visando seu desenvolvimento integral, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, conforme previsto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394 (1996), Art. 29). Verificou-se que a maioria das professoras apresentou suas concepções a respeito da infância, abordando elementos que consideram faltar às crianças. Contudo, percebeu-se ainda que de forma incipiente, que algumas professoras começam a questionar a tradicional concepção de infância passiva, passando a considerar a criança como sujeito histórico, social, e a considerar suas ações lúdicas como experiências formativas. Notou-se ainda que a identidade como professora de Educação Infantil dos sujeitos deste estudo, também está em processo de construção,

pois foram identificados princípios de maternagem e, uma concepção assistencialista ainda arraigada na maioria das respostas das professoras.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARCE, A. (2000); KRAMER, S. (1996; 2001).

Estrangeiros: ADORNO, T. (1995a; 1995b).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Universidade e formação continuada de professores: entre as possibilidades e as ações propositivas.

Autor(a): Diego Jorge Ferreira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria de Fátima Costa de Paula

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: FERREIRA, Diego Jorge. *Universidade e formação continuada de professores: entre as possibilidades e as ações propositivas*. Niterói: UFF, 2007, 269 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Autonomia; Formação Continuada de Professores; Profissionalidade Docente; Universidade; Formação em Serviço; Ensino Superior.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado discute a dinâmica da formação continuada dos professores em sua relação com a universidade, por meio de três eixos: os convênios e a institucionalização dos projetos de formação, os programas de formação como caminho à afirmação e solidificação das características da profissionalidade docente e a construção de sua autonomia e as alternativas possíveis às universidades, no desenvolvimento de um diálogo social.

Metodologia: Este é um estudo que priorizou aspectos qualitativos. Analisou experiências individualmente e buscou verificar, comparativamente, algumas semelhanças e diferenças entre elas. Realizou-se, primeiramente, uma revisão da bibliografia e logo após um levantamento e análise de fontes documentais relacionadas aos convênios entre a UFF, a UFRJ, a UNIRIO e os órgãos envolvidos nos programas de formação continuada de professores (registros documentais da participação de professores nos cursos de formação, relatório do programa Brasil Alfabetizado, Proposta de curso de formação de professores e gestores de escolas de tempo integral da UNIRIO, dentre outras). Foram realizadas também entrevistas semiestruturadas

com profissionais das universidades investigadas. Estes estão ligados às reitorias de extensão destas universidades e neste estudo denominados de coordenadores, pois coordenam programas e projetos de formação continuada. Foram entrevistados ainda membros das Secretarias de Educação parceiras das universidades chamados de gestores dos programas, assim como os componentes de equipes executoras das universidades que foram nomeados formadores.

Conteúdo: A presente Dissertação estruturou-se em quatro capítulos. O primeiro capítulo traz uma perspectiva histórica da universidade no Brasil e no mundo. Discutem-se os efeitos da demorada implantação de tal instituição em nosso país frente aos demais países do globo e, inclusive, na América Latina. Ressalta-se a importância dessa instituição no compartilhamento de seu saber e exercício de seu compromisso social, através da extensão. O segundo capítulo apresenta uma discussão sobre as políticas no campo da formação continuada de professores, suas perspectivas teóricas e possibilidades práticas tendo em vista as possibilidades da universidade. Foram incluídas, na primeira parte deste capítulo, referências históricas e perspectivas atuais na formação inicial de professores como forma de não ficar estanque a discussão sobre formação continuada, compreendendo-se, da melhor forma, o processo como um todo. Tendo por objetivo refletir criticamente sobre a atuação da universidade frente à questão da formação continuada de professores, utilizamos como referências principais os autores Cunha (1980; 1983; 1988, 2003a; 2003b), Contreras (2002), Day (2001), Tardif (2005), dentre outros. O problema de pesquisa, os objetivos e a metodologia que nortearam o trabalho foram explicitados no terceiro capítulo. Objetivou-se, entre outras questões, tentar perceber se as universidades têm direcionado a sua produção científica e os projetos de extensão à comunidade como possibilidades de aperfeiçoamento cultural, social e profissional dos educadores. Para se aproximar deste e de outros objetivos propostos foram realizadas entrevistas com os Coordenadores/Universidades, Formadores/Equipe Executora e Gestores/Secretarias, assim como realizada análise documental relacionada aos convênios. No quarto capítulo, foram analisados os dados coletados, à luz das questões teóricas levantadas. Não se pretendeu esgotar as possibilidades de análise, mas, provocar uma reflexão sobre o tema proposto, envolvendo universidades e órgãos públicos nos programas de formação continuada de professores.

Conclusão: Os depoimentos colhidos nas três experiências analisadas revelam que as instituições tinham experiências anteriores no campo da formação continuada de professores. Observando por este aspecto, verificamos que a universidade possui uma trajetória acumulada neste campo e tem se colocado junto às prefeituras e estados para o oferecimento de cursos, projetos, encontros, eventos. A análise também indicou que nas universidades pesquisadas a estruturação dos cursos se dá a partir de demandas externas, ou seja, a cada pedido de curso constitui-se uma equipe de professores para oferecer os mesmos, ficando a elaboração do projeto circunscrito ao líder ou coordenador do grupo. A universidade estrutura-se, para cada curso, sem consolidar uma instância permanente e com objetivos próprios destinados à formação

continuada. Os professores, por sua vez, completamente alijados de todo o processo, não têm voz para sinalizar seus níveis de satisfação e aprendizado diante das propostas desenvolvidas. Em apenas uma das experiências – UFF – os formadores entrevistados declararam que os educadores influenciaram na elaboração das aulas ao lançarem dúvidas sobre as estratégias práticas possíveis. Contudo, este movimento indica uma participação limitada, já que essa ‘participação’ está circunscrita, a exemplo do que acontece com a secretaria envolvida nesta parceria, aos contornos teóricos definidos pela profissional que elaborou a proposta.

Referências bibliográficas ou fontes: 88 nacionais e 29 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AZEVEDO, F. (1958), CUNHA, L. A. (1980; 1983; 1988), PACHECO, J. A.; FLORES, M. A. (1999), PAULA, M. F. (2002; 2004; 2006).

Estrangeiros: CONTRERAS, J. (2002), DAY, C. (2001), TARDIF, M. (1993; 2005) e TARDIF, M.; LESSARD, C. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada docente em Juiz de Fora: construindo a "Escola do Caminho Novo"?

Autor(a): Luciana Castro Oliveira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Beatriz de Basto Teixeira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF

Data: 2007

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Luciana Castro. *A formação continuada docente em Juiz de Fora: construindo a "Escola do Caminho Novo"?* Niterói: UFF, 2007, 164 p., Dissertação – (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação Continuada; Escola do Caminho Novo; Centro de Formação do Professor; Educação de Qualidade; Processo Ensino-Aprendizagem.

Descrição: A presente dissertação buscou compreender, a partir da ótica de alguns atores escolares, se o processo de formação desenvolvido no Centro de Formação do Professor, possibilitou a construção da "Escola do Caminho Novo", concebida como aquela que pretendia garantir a todos uma educação de qualidade.

Metodologia: Realizou-se uma pesquisa qualitativa cujos procedimentos de construção de dados foram à análise dos documentos oficiais da Secretaria Municipal de Educação de Juiz de Fora e entrevistas semiestruturadas com sujeitos envolvidos. A análise dos dados privilegiou o debate sobre formação docente a discussão de como as atividades de formação continuada se organiza em detrimento de onde se organizam. A partir da utilização de estratégias de pesquisa que privilegia a compreensão do sentido dos fenômenos sociais para além de sua explicação em termos de causa-efeito (Monteiro, 1998), uma abordagem metodológica diferente do paradigma positivista, ocupa espaço entre os pesquisadores. Trata-se da pesquisa qualitativa, a qual se tornou popular na área educacional brasileira a partir dos anos 1980. Segundo Bodgan e Biklen, citados por Ludke e André (1986), essa metodologia de pesquisa privilegia a obtenção de dados

descritivos a partir do contato direto do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada, a fim de verificar como um determinado problema se manifesta nas atividades, nos procedimentos e nas interações cotidianas. Adotou a metodologia qualitativa para investigar sobre a formação continuada desenvolvida pela SME/JF por meio do CFP, a partir do significado atribuído por alguns atores nesse processo.

Conteúdo: A presente pesquisa evidenciou a análise interpretativa dos dados obtidos no decorrer da investigação, que teve como intuito compreender, a partir da ótica de alguns docentes, a representatividade desse espaço, sobretudo, no que tange à contribuição para uma intervenção pedagógica capaz de favorecer a construção da “Escola do Caminho Novo”. Ao fazê-lo, entretanto, foi preciso que se reconheça que outros fatores precisavam ser articulados para a consecução de tal objetivo. Para tanto, realizou, no primeiro capítulo, um estudo sobre o cenário das reformas educacionais na América Latina, demonstrando seus desdobramentos nas políticas públicas para a formação docente. Apresentou, nesse momento, inferências teóricas que evidenciam o impacto que tais políticas exercem sobre o trabalho desses profissionais. No segundo capítulo, trouxe uma discussão acerca do fracasso escolar e, em seguida, da relação desse fenômeno com a formação docente, salientando a importante função que o professor pode desempenhar na modificação da lógica excludente enraizada no contexto escolar e, conseqüentemente, na sociedade em geral. Para isso, foi primordial um processo de formação que permitia o desenvolvimento da consciência política do professor como agente de transformação. Discutiu, então, para finalizar o capítulo, os aspectos conceituais e históricos que sustentam esse ideal de formação. No capítulo subsequente, revisou a história da formação continuada realizada pela SME/JF na gestão de 1997-2000, procurando conhecer as intenções dos sujeitos que propuseram a reestruturação da rede municipal de ensino. Autora expõe, de acordo com as informações obtidas por esses sujeitos e de acordo com os documentos oficiais, o contexto em que essa proposta foi feita, além dos procedimentos adotados no CFP para contemplá-la. No quarto capítulo, discorreu sobre o seu percurso metodológico para a realização desta pesquisa, apresentando a análise dos dados a partir dos relatos dos sujeitos entrevistados associados à produção acadêmica sobre o tema em estudo. Por fim, concluiu o trabalho, desenvolvendo algumas considerações que, sem a pretensão de generalizar os dados obtidos, buscou ampliar o diálogo e proporcionar a socialização de conhecimentos e experiências, a fim de favorecer o repensar de ações que propicie uma política de formação que inclua formação inicial, formação continuada, plano de cargos e salários e, ainda, condições de trabalho dignas.

Conclusão: Diante do panorama descrito, foi possível tecer algumas considerações finais. No entanto, esclarece a autora que tais considerações objetivam registrar o processo de formação em serviço proposto pela SME/JF a partir do CFP a fim de construir a “Escola do Caminho Novo”, tendo como referência a opinião de alguns docentes que vivenciaram tal processo, com a intenção de fornecer elementos para reflexão e a proposição de novos enfoques na formação docente e, de modo especial, colaborar

para a melhoria da formação continuada na rede municipal de Juiz de Fora. Afinal, como afirmou Freire citado por Veiga (2006, p. 45), “ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar”. Os dados produzidos por meio da interlocução com as professoras, associados à produção acadêmica sobre o tema, possibilitaram o entendimento de que os encontros no CFP tiveram como referência o reconhecimento e a valorização do saber docente, princípio fundamental em um processo que visou o desenvolvimento profissional.

Referências bibliográficas ou fontes: 99 nacionais e 07 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA, L. A. (1979; 1998); DEMO, P. (2003); FREIRE, P. (1987; 1997; 1999); FREITAS, H. C. L. (1999; 2002; 2003); FRIGOTTO, G. (1989); LIBÂNEO, J. C. (1999); MELLO, G. N. (1978; 2000); NASCIMENTO, M. G. C. (2000; 2003); PIMENTA, S. G. (2004); SARMENTO, D. (1999; 2000); TARDIF, M. (2002); VEIGA, I. P. (2003; 2006).

Estrangeiros: BOBBIO, N. (2000); BOURDIEU, P. (2004); CANÁRIO, R. (2004); GIROUX, H. (1997.1988); NÓVOA, A. (1995; 1998); SACRISTAN, G. J. (1998); SCHÖN, D. A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Afirmação de fazeres/saberes: uma proposta de investigação dialogada

Autor(a): Verônica Borges de Oliveira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Joanir Gomes de Azevedo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF)

Data: 2007

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Verônica Borges. *Afirmação de fazeres/saberes: uma proposta de investigação dialogada*. Niterói: UFF, 2007, 126 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Educação; Cotidiano; Política Pedagógica; Prática Docente; Sujeitos Escolares; Investigação.

Descrição: Dissertação de mestrado analisou o processo de investigação tecido na relação com seus sujeitos. Dá visibilidade a práticas de um grupo de professores que, com todas as suas limitações e possibilidades, se sente potente para construir conhecimentos e para afirmar seu fazer/saber cotidiano e nomeia essa movimentação “*afirmação de fazeres/saberes*” numa alusão à postura de afirmação de um trabalho com a firmeza de suas convicções, que ora são totalizantes e ora são bastante singulares, dando-nos uma dimensão contraditória e ambígua.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, sustenta-se no referencial teórico-metodológico-epistemológico-estético apoia -se na microssociologia do cotidiano. O trabalho apresentou múltiplas entradas e saídas. São textos intitulados Intermezzo que têm como propósito enfatizar movimento. Expressa descontinuidades, cortes, paralelismos, deslocamentos que emergem no processo de investigação. Traz uma discussão encarnada, vacilante, ambígua, que dá o tom da pesquisa, dúvidas eternas e certezas efêmeras. Narra a história pelo seu avesso, pelas situações moleculares, ínfimas, inconstantes, sem expressão, que estabelecem múltiplas microconexões com

universos tanto micro quanto macro, numa relação intensa/tensa, indissociável a qual estabelece com os interlocutores um diálogo capaz de conceber os limites como condição instauradora da pesquisa com o cotidiano escolar

Conteúdo: Trata-se de uma pesquisa que propõem o uso que nós, os sujeitos escolares, fazemos com nossos fazeres/saberes a partir do que se nos apresenta. Os textos estão intitulados *Intermezzo*, com o propósito de enfatizar movimento. Expressando descontinuidades, cortes, paralelismos, deslocamentos que emergem no processo de investigação, na qual segundo Deleuze e Guattari (1995) vão desterritorializar a palavra *intermezzo* do seu sentido mais linear, mais arbóreo, que seria intervalo. Esta dissertação está organizada em alguns *intermezzi* com o propósito de enfatizar o meio, o processo, e, para marcar interrupção momentânea, traz um *intermezzo* final (paradoxal) que vai permitir outras possibilidades de abertura. *Intermezzo 1*: Movimentos de implicação; nele a autora traz “o passado com que negocio” refere-se a entrada da autora na escola. Trata-se de um rescaldo da memória – autora –, a partir do que a autora consegue ver/lembrar quando faz o registro. Nesse *intermezzo* ela refaz ainda que parcialmente, a trajetória profissional para dar elementos que possam mostrar de qual lugar a autora está falando. *Intermezzo 2*: Deslocamentos nas ações potentes; um texto que busca inventariar o que a escola realiza em seu dia-a-dia. São descrições e problematizações dessas ações, consideradas potentes pelos sujeitos escolares. Os *intermezzi 3 a 7* são ensaios que se impuseram a autora e também do que dizem do lugar imponderável que acontece no cotidiano escolar. Cada texto afetou a autora de forma muito particular e colocou em movimento concepções de aprender e ensinar, currículo, gestão dos espaços tempos escolares, as práticas docentes. *Intermezzo 8*: A invenção da pesquisa, do conhecimento diz de todo o movimento da investigação e do constituir da pesquisadora- autora- nesse processo. São inquietações que problematizou as possibilidades de criação de conceitos na relação com os sujeitos. E, em diferentes momentos, pontuou como o mergulho no cotidiano escolar que possibilitou estar com os sujeitos sem submissão, num jogo de forças que se configuram na relação, produz uma horizontalização dos autores e afirma a ênfase na relação sujeito-sujeito. No paradoxal *Intermezzofinale*: notas inconclusas de uma experiência; a autora recupera algumas possíveis conexões que se abrem, mas ficam de fora do registro escrito; a autora espera, porém, que reverberem para além do texto, da escola, de todos os tenha entrado em contato com este texto; que possam afetar, enfim, outras pessoas e criar outras conexões.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: o movimento de *afirmação* que a autora pode compartilhar com a escola. A autora afirma ter saído modificada dessa experiência ao término da pesquisa, afirma que na medida em que consegue negociar com o outro, aproximar do compreender do outro. Levou a autora uma força que é uma força de um grupo que não levanta bandeiras libertárias e de luta pela transformação da escola. A luta do grupo parece ser outra. Elas acreditam que todos os alunos podem aprender e com essa convicção

inventam modos de ensinar. Exemplo quando mantêm a escola limpa, quando colocam os murais na altura dos olhos das crianças, quando utilizam esses murais como mais uma forma de expor textos produzidos pelos alunos, quando fazem rodas de leitura em que toda a escola participa de momentos de contação de história, entre tantas outras invenções, elas, de forma insistente, criam estratégias que favorecem a aprendizagem dos alunos. Isso acaba contemplando os alunos em suas diferenças. Há nos grupo uma força autor-regulatória que organiza seus fazeres/saberes. Este movimento – a *afirmação* – produz na escola uma cultura na qual os sujeitos que vão chegando se vão integrando ao processo. Na percepção da autora há essa regularidade, essa organização. Há sucessos em decorrência disso e há os fracassos. Há conflitos que emergem dessas tensões: todos podem aprender e um currículo marcadamente construído por uma classe dominante; todos podem aprender e todos têm que aprender do mesmo modo; o planejamento e a acolhida do inesperado; o coletivo e seus pactos de funcionamento; as singularidades das relações que se constroem no encontro. Há a presença e há a existência. (Skliar, 2008).

Referências bibliográficas ou fontes: 111 nacionais e 07 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AGAMBEM, G. (2005); ALVES, N. (2003, 2004); AZEVEDO, J. (2003); BHABHA, H. (1998;2007); COELHO, L. M. (2007); ESTEBAN, M. T. (2003;2007); FERRAÇO, C. E. (2005); KASTRUP, V. (2007); SILVA, T. T. (2002)

Estrangeiros: CERTEAU, M. (1994); DELEUZE, G. (1977; 1992; 1997; 2007); FOUCAULT, M. (1979; 1986); GREENE, M. (1995); NIETZSCHE, F. (1983); RANCIÈRE, J. (2005); RUTHERFORD, J. (1996)

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Sistema de ciclos e a construção de novos saberes docentes: estratégias de professores da Rede Municipal de São Gonçalo – RJ.

Autor(a): Silvia Oliveira de Souza Monteiro dos Santos

Orientador(a): Prof. Dr. Waldeck Carneiro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SANTOS, Silvia Oliveira de Souza Monteiro dos. *Sistema de ciclos e a construção de novos saberes docentes: estratégias de professores da Rede Municipal de São Gonçalo – RJ*. Niterói: UFF, 2007, 132 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Saberes Docentes; Organização da Escola em Ciclo; Formação de Professores; Ensino Fundamental; Formação Profissional; Ensino Fundamental.

Descrição: Dissertação de mestrado analisou em escolas da Rede Municipal de Educação de São Gonçalo, como os profissionais atuam nos anos iniciais do ensino fundamental. Como esta etapa da escolarização, nas escolas municipais de São Gonçalo, está organizada em ciclos, desde 1999, o objetivo do estudo foi analisar os – novos-saberes docentes requeridos aos professores por esta nova forma de organização da escola, bem como as estratégias adotadas pelos professores para a construção desses saberes.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tomou como referência teórica central os trabalhos de Maurice Tardif, especialmente o conceito de saberes docentes, deu ênfase aos saberes oriundos da prática docente e àqueles construídos ao longo da vida do professor, antes mesmo da sua formação profissional. Do ponto de vista metodológico, adotou a triangulação de instrumentos de produção de dados, realizando entrevistas preliminares com supervisores da Rede Municipal de São Gonçalo, aplicou questionários aos professores das escolas selecionadas e analisou a documentação referente à implantação dos ciclos naquela Rede. Também aproveitou as observações

de campo feitas assistematicamente, por ocasião das visitas às escolas ou das nossas participações em reuniões pedagógicas.

Conteúdo: o presente trabalho foi realizado em escolas da Rede Municipal de Educação de São Gonçalo, com profissionais que atua nos anos iniciais do ensino fundamental. A pesquisa ficou organizado da seguinte forma: a Introdução aborda a nossa trajetória na Rede Municipal de São Gonçalo, seguida pelo nosso “encontro” com o tema e a sua transformação em núcleo central da nossa problemática de pesquisa. Desse modo, considerou importante relatar, de forma sucinta e devidamente explicitada, toda essa trajetória, além de contextualizar o Município e a própria Rede Municipal. Esses pontos foram abordados com brevidade, sob a forma de seção, tendo em vista que vários outros trabalhos já haviam oferecido um panorama mais completo do Município e de sua Rede de Educação (Cruz, 2005; Figueiredo, 2002; Saldanha, 2006; Tavares, 2003)..No Capítulo I, tratou da questão dos ciclos, seu histórico, pressupostos e algumas de suas propostas mais conhecidas, como a Escola Plural e a Escola Cidadã. Neste sentido, recorreu a vários autores (Arroyo, 1991; Barreto; Mitrulis, 1999; Freire, 1996; Freitas, 2004; Lima, 2002; Knoblauch, 2004; Krug, 2002; Mainardes, 2007; Moll, 2004; Paro 2001; Perrenoud, 2004; Vasconcellos, 1999), que ajudou a tecer um breve panorama da situação dos ciclos, realizando uma compilação de dados que abordam desde as primeiras “tentativas” na educação brasileira até o “boom” dos ciclos no Brasil, após a promulgação da LDB 9394/96, com repercussão sobre várias redes estaduais e municipais e, principalmente, naquela que serviu de “pano de fundo” para nossos estudos: a Rede Municipal de São Gonçalo. No Capítulo II, apresentou as contribuições de Maurice Tardif (2002) sobre o conceito de “saberes docentes”, suas análises, tipologia e reflexões. O Capítulo III foi destinado ao relato da pesquisa, com ênfase para o esforço analítico, a começar pela parte documental, seguida pela entrevista exploratória com pedagogos da Rede. Ressaltou que essas interlocuções contribuem muito para que realização das análises e teve a real noção de que, na análise de um determinado fenômeno social, sempre há vários lados, cada qual com suas verdades, razões e interesses. Nas Considerações Finais, ressaltou as principais conclusões e, com base nas leituras e nas análises que empreendeu, oferece alguns subsídios a outros estudos e pesquisas que pretendem contribuir para a compreensão da organização da escola em ciclos, no âmbito da Rede Municipal de São Gonçalo, especialmente no que se refere à problemática dos saberes docentes.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que em primeiro lugar, que as escolas e professores ainda se ressentem da falta de orientação e esclarecimento sobre a própria organização da escola em ciclos, sendo este o principal – saber – os professores entendem ser necessário para o desenvolvimento do trabalho, sob a lógica da escola ciclada. Em segundo lugar, que as principais estratégias dos professores para a construção de saberes, em resposta às demandas da escola ciclada, são objeto de iniciativas individuais, havendo pouca atuação da Secretaria Municipal de Educação como indutora, apoiadora

ou realizadora de ações de formação continuada. Em terceiro lugar, constatou que, talvez em função dos aspectos anteriores, associados à fluidez do sistema de ciclos, há vários modelos de escola ciclada sendo desenvolvidos na Rede Municipal de São Gonçalo, face à ausência de política ou diretriz geral proposta pela Secretaria Municipal de Educação e às diferentes formas de apropriação dos ciclos pelas escolas e seus profissionais. Percebe que a questão dos ciclos na rede municipal de São Gonçalo ainda precisa de muito debate, discussão e esclarecimentos em torno de seus pressupostos, princípios e perspectivas, que possam de alguma maneira auxiliar a prática dos professores em suas salas de aula. Os professores esperam por uma maior atuação do poder público na discussão e no esclarecimento sobre a proposta, porém estão prontos a colaborar no sentido de construir essa caminhada juntos, coletivamente. A maneira como toda a rede reage à implantação do Projeto Alfa e Beto deixou clara sua tendência a não se deixar manipular e levar por belas gravuras, palavras de ordem e... nenhum conteúdo. Assim o germe da autonomia, plantado nas primeiras discussões em torno dos ciclos e ainda mais debatido e trabalhado na gestão seguinte a sua implantação, embora não se deixe mostrar claramente, está lá, nas escolas, nas salas dos professores, enfim nas suas práticas cotidianas.

Referências bibliográficas ou fontes: 49 nacionais e 06 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. (1991); BARRETTO, E. S. (1999; 2004); FREIRE, P. (1996); GIROUX, H. (1987; 1997); LIBÂNEO, J. C. (1984; 2003); LIMA, E. (2002); SAVIANI, D. (2001); SILVA, T. T. (1999); TARDIF, M. (2002); VASCONCELOS, C. (1999; 2000; 2006).

Estrangeiros: APPLE, M. W. (2003); BAKTHIN, M. (1988); BOURDIEU, P. (1997; 1998; 2005); ENGUITA, M. F. (2004); NÓVOA, A. (1992); PERRENOUD, P. (1999; 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A Geografia de uma trajetória: memórias de um grupo de professoras que permanecem em um Ciep no Complexo da Maré.

Autor(a): Eliane Ferreira Silva

Orientador(a): Prof. Dr. João Baptista Bastos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SILVA, Eliane Ferreira. *A Geografia de uma trajetória: memórias de um grupo de professoras que permanecem em um Ciep no Complexo da Maré*. Niterói: UFF, 2007, 120 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Memória; Permanência; Cotidiano; Educação; História da Escola; Cultura.

Descrição: Dissertação de mestrado realizou uma pesquisa em um Centro Integrado de Educação Pública (Ciep), localizado no Complexo da Maré. Tratou de uma investigação que se propôs reconstituir a história da escola, utilizando-se principalmente de narrativas orais de professoras que lá permanecem desde o início de seu funcionamento. São trajetórias individuais e coletivas que se contam e, ao esmo tempo, vão trançando suas histórias, e compondo a memória da escola.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa da história oral que trouxe de volta o passado para resgatar as memórias reencontrando elementos das políticas públicas, histórias de vida, e práticas instituintes/instituídas. Optou pelas dimensões espaço-tempo, considerou a importância dessas perspectivas para uma investigação que propôs um regate das memórias no cotidiano da escola. Sendo assim, o espaço, indiciário das mudanças ocorridas no tempo, foi ajudando a contar o dito e o não dito das experiências, decifrando o passado, e o presente que habitava o passado. A autora situou na pesquisa como sujeito que também fez/faz parte das histórias narradas por essas professoras pesquisadas.

Conteúdo: A pesquisa traz alguns fragmentos de vozes ouvidas pela autora ao longo dos 16 anos em que a autora trabalhou no Ciep Ministro Gustavo Capanema, escola da Rede Municipal de Ensino, em funcionamento desde 1985, no Complexo da Maré. A autora expõe alguns fragmentos durante toda a dissertação, como falas soltas, ditas em lapsos de alegria, medo, incerteza, conflito ou tristeza, palavras aparentemente sem a menor importância ou sentido no primeiro momento. A dissertação se desenvolveu em dois eixos: tempo e espaço. A opção por narrar essa experiência foi, sobretudo, o desejo e o compromisso com a memória de uma escola onde todos constituem ora sujeitos ora sujeitados. A autora discutiu o caráter coletivo das experiências docentes, uma vez que essas ocorrem no interior de determinados grupos sociais e culturais, trazendo, portanto, a marca dos valores e das culturas dos grupos. Sobretudo em um tempo em que as perspectivas educacionais estão voltadas para um futuro, e que pouca importância é dada às memórias e as experiências compartilhadas. Conheceu os aspectos individuais das ações docentes tornou-se bastante importante pelo que significou as possibilidades de resgate de suas identidades individuais e coletivas. Buscou os aspectos singulares dessas ações se constituiu a partir de seus comportamentos, concepções e representações, uma vez que eles são construídos em processos de interação social, sendo coletivamente compartilhados. Assim a autora situa-se em alguns momentos ao passado e também ao presente para resgatar nossas memórias, reencontrou elementos das políticas públicas, histórias de vida, e práticas instituintes/instituídas. Buscou por meio da pesquisa a formação do coletivo, a relação com o passado, a permanência, o encantamento, a descrença nas políticas públicas pensadas para a educação e a esperança em uma escola, os quais são elementos que foram tecidos em uma mesma trama, cenário de dores e delícias, onde todos foram com fios das memórias, urdindo as histórias. Teve como objetivo vasculhar essas histórias que ingressou no período do curso de Mestrado em Educação na Universidade Federal Fluminense. A autora quis compreender melhor as ações e práticas no dia-a-dia do Ciep. Resgatou uma trajetória marcada por sentimentos de medo, alegrias, risos, conquistas, frustrações, resistências, desistências, ousadias e utopias.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: o resultado de sua pesquisa indicou que o trabalho de pesquisa realizado em um Centro Integrado de Educação Pública (CIEP), localizada no Complexo da Maré, trouxe narrativas de memórias de experiências individuais e coletivas. Foi conclusiva a importância desse trabalho o qual não representou apenas o registro de um modo de ver e viver uma experiência em educação e sim provocou em cada um o desejo de contar suas histórias, sendo primordiais as escolhas as quais falam por si, onde o centro tornou-se integrado por compartilhar as angústias assim os pesquisados foram aproximando e se aconchegando entre si. A autora entende que existe um novo tempo, apesar das inseguranças de cada um e também apesar dos perigos que o ambiente propõe. Contudo, a autora afirma que todos estão presos a vários fios, de modo que, mesmos nos momentos em que alguns se desfiam, outros sustentam e garantem nossa permanência, até que os fios esgarçados sejam, em um instante qualquer, re-tecidos. Nesses momentos a autora afirma desvelar todas as contradições e escolhas; do que

distanciamos e do que aproximamos; no que apostamos e no que não apostamos; no que vemos, e no que não vemos; no que cremos e no que não cremos. Nesses momentos em que os fios se desfiam e se re-tecem de tantas outras maneiras é que a escola exerce toda a complexidade de suas relações. Assim ao voltar ao passado com os olhos de hoje, percebes que muito do que julga ter perdido, na verdade permanece ativo nas crenças e ousadias de cada um, foi importante rememorar, sobretudo, para a superação de um discurso "saudosista" que esconde, muitas vezes, nossas possibilidades no presente e essas possibilidades estiveram sempre no espaço/tempo do Capanema e mostrou que é possível continuar acreditando em algumas práticas e ganhos que cada um adquire.

Referências bibliográficas ou fontes: 56 nacionais e 08 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (2005); ALVES, D. (2002); COSTA, A. (2002); ARROYO, M. (2002).

Estrangeiros: BAKHTIN, M. (1995); BENJAMIN, W. (1996); LARROSA, J. (2004); THOMPSON, E. (1998); FOERESTER, L.A (1996); GINSZBURG, C. (1989); CERTEAU, M. (2002); FOUCAULT, M. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um caminho inovador: o projeto educacional da Escola Regional de Merity (1921-1937).

Autor(a): Vilma Correa Amâncio da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Claudia Maria Costa Alves

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SILVA, Vilma, Correa Amâncio da. *Um caminho inovador: o projeto educacional da Escola Regional de Merity (1921-1937)*. Niterói: UFF, 2007, 234 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Projeto Educacional; Escola Regional Merity; Organização Escolar; Método de Ensino; Organização Curricular; Avaliação Escolar.

Descrição: Dissertação de mestrado investigou a área do conhecimento a História da Educação Brasileira, uma experiência escolanovista, o projeto educacional da Escola Regional de Merity, entre os anos de 1921 a 1937. Trata-se de uma instituição fundada em 1921, pela professora Armanda Álvaro Alberto "a pioneira da Escola Nova no Brasil" na vila Merity, atual município de Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa que teve como finalidade apresentar uma análise das fontes documentais numa perspectiva histórica análise dos mecanismos e estratégias pedagógicas e sociais utilizados pela diretoria da escola e sua rede de relações e tomou como principal fonte na elaboração da pesquisa os relatórios anuais da escola, memorando, livros de colaboração, artigo de jornais, programas de ensino, documentos administrativos, entre outros documentos. A pesquisa teórica foi embasada em Pierre Bourdieu; Marques (2005); Santos de Souza (2004); Le Goff (1996) e também por autores importantes no estudo da historiografia, como Marlúcia Santos de Souza; Antônio Augusto Brás; Alexandre dos Santos Marques; dentre outros.

Conteúdo: A pesquisa buscou compreender o que significou a escola para a região de Merity, a partir das fontes documentais, a experiência da Escola Regional de Merity, observou a possibilidade de a idealizadora da escola ter se apropriado, inovado ou adaptado a sua organização escolar elementos inseridos no processo de

renovação dos métodos de ensino. a num período em que a educação rural não era prioridade para os poderes públicos, principalmente o poder local, a autora buscou dados sobre a educação escolar das décadas de 1920 e 1930, assim como o contexto histórico e político da região, conhecendo a história local na qual a escola foi fundada, com o intuito de recuperar a produção sobre a história do Município de Duque de Caxias. A autora investigou as ações e práticas educativas realizadas pelos agentes do movimento higienista da Escola Regional de Merity, sendo a Regional de Merity uma instituição de ensino primário, a qual a autora mapeou o processo de renovação da educação primária e dos métodos de ensino, desde meados do século 19, teve como objetivo perceber quais foram as propostas inovadoras inseridas no campo educacional brasileiro, focou no método de ensino regional, fundamentada no movimento da Escola Nova. Assim a pesquisa foi dividida em cinco capítulos, capítulo 1- tecendo relações, projetos e ideias: Armanda Álvaro Alberto e a escola regional de Merity neste capítulo a autora descreve a trajetória familiar e social da Armanda Álvaro Alberto; no capítulo 2- Rompendo barreiras: um projeto inovador no sertão da capital federal, a baixada Fluminense este capítulo vem descrevendo a história da baixada Fluminense como o "sertão" da capital Federal; no capítulo 3- O movimento higienista e a escola regional de Merity: educar e civilizar pela saúde; capítulo 4- Uma época, um turbilhão de ideias (1882-1930): o processo da renovação da educação primária e sua influencia na escola regional de Merity, apontando o primeiro momento: primeiras ações para a renovação do ensino primário no cenário educacional Brasileiro e o segundo momento: a renovação da educação primária e a cultura material escolar na república; no último capítulo 5- Compartilhando proposta: a renovação dos métodos de ensino nas práticas escolares.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que a escola direcionou suas atividades a demanda local, inovou ao aplicar o ensino regionalizado, que colocou no centro das atividades escolares a inclusão, não só dos alunos, mas, também das famílias e a comunidade local. A pesquisa contribuiu para a construção da História da Educação Regional da Baixada Fluminense. Assim a autora afirma que as iniciativas lançadas pela diretora e pelos agentes foram aplicadas pela Regional de Merity através de dispositivos e estratégias como o atendimento médico escolar direcionado aos alunos e familiares, o concurso "janelas Floridas" e também o curso "Círculo de Mães". Contribuiu para inserir na linha de pesquisa desenvolvida pelo grupo de Pesquisa memória, História e produção do Conhecimento em Educação, o projeto "intelectuais, poder e formação de dirigentes no Brasil".

Referências bibliográficas ou fontes: 109 nacionais e 03 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ÁLVARO, A. A.(1968); ALMEIDA, J. L. (1968; 1996); ANDRADE, C. D. (1968); BRANDÃO, Z(1985); CARVALHO, O. M. (1968); CATANI, D. B. (1996); CHAUI,

M. (1981); DIAS, S. J. (2003); FILHO, F. V. (1968); GADOTTI, M. (2005); GHIRALDELLI JR, P. (1985; 2006); HOCHMAN, G. (1998; 2002); LOURENÇO FILHO, M. B. (1968; 2002); MAGALDI, A. B. (2003; 2007); NOGUEIRA, M. A. (1998; 2004); NUNES, C. (2003); PENNA, B. (1928; 1968); SAVIANI, D. (2006); SOUZA, R. F. (1998; 2000; 2006).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1993; 2005); DEWEY, J. (1959; 1971; 1978); ESCOLANO, A. (1990).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A especialização como espaço de formação continuada do professor de educação infantil em Goiás.

Autor(a): Leila Conceição Favaro Boldrin

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ivone Garcia Barbosa

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BOLDRIN, Leila Conceição Favaro. *A especialização como espaço de formação continuada do professor de educação infantil*. Goiânia: UFG, 2007, 245 p., Tese (Doutorado em educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Especialização; Formação de Professor; Formação Continuada. Educação Infantil.

Descrição: A tese teve como objeto de estudo os cursos de especialização em Educação Infantil e integra-se à linha de pesquisa Formação e Profissionalização Docente, como um subprojeto da pesquisa desenvolvida pelo Grupo de Estudos e Pesquisas da Infância e sua Educação em Diferentes Contextos. A temática central perpassa a história das creches e pré-escolas no Brasil, articula essa trajetória com a formação dos seus professores, enfatiza a pós-graduação e o cenário em que os cursos *lato sensu* surgiram e como ocorreu a sua expansão sem regulamentação adequada. A investigação teve a intenção de aprofundar o conhecimento acerca da configuração da especialização em Educação Infantil no Estado de Goiás, e a possibilidade de formação dos professores naqueles cursos e de considerá-los como educação continuada.

Metodologia: As investigação tem a proposta de elaborar análises e reflexões com base no referencial teórico do materialismo histórico-dialético de Marx. O levantamento de dados da pesquisa abrangeu a cursos de especialização oferecidos em Goiás entre 2003 e 2006, com coleta dados em cinco instituições, sendo três públicas e duas privadas, nos municípios de Goiânia, Anápolis, Ceres, Jataí e Rio Verde. Foram

Analisados os projetos dos cursos e aplicados questionários aos coordenadores e a 35 alunos das especializações investigadas.

Conteúdo: As análises e reflexões foram inspiradas pelo referencial teórico da dialética marxista, devido a autora considerar que o trabalho com a educação exige conhecimento sobre os mais variados elementos que envolvem os projetos e a prática educativa, buscando suas múltiplas determinações e sua constituição constante no movimento histórico e na concretude das relações. Os resultados encontrados demonstram a oferta crescente de cursos de Educação Infantil em nível *lato sensu* a partir da LDB de 1996, com crescimento de 300% entre 1998 e 2006. A pesquisa comprovou a importância que eles têm representado na formação específica para atuação em creches e pré-escolas. Os projetos estudados, no conjunto, seguiram linhas semelhantes de construção curricular, e em comum apresentam a preocupação com referenciais teóricos que embasam o campo da educação da infância e concepções progressistas sobre a criança como ser histórico, ativo e portador de direitos. A orientação dos cursos pesquisados tem se constituído, no entanto, como complementação das deficiências da graduação em Pedagogia, que até pouco tempo não contemplava o trabalho com crianças pequenas, em especial de zero a três anos. Considera-se, ainda, que essa realidade possa ser modificada frente à definição oficial das Diretrizes da Pedagogia, que determinaram esse curso como locus privilegiado da formação inicial da Educação Infantil, o que demanda reformulação das suas propostas curriculares.

Conclusão: Propõe repensar e superar o papel da especialização, na área da educação, para que supere a sua dimensão de complementação de deficiências da graduação. Mas para que isto ocorra, os cursos necessitam assumir posturas no sentido de aprofundar temas relevantes, definição de eixos e linhas de pesquisa que conduzam efetivamente à construção de novos conhecimentos na área, contribuindo ativamente para a consolidação de uma Pedagogia da Infância e a formação de profissionais críticos e progressistas, transformando-se, verdadeiramente, em espaço privilegiado de formação continuada de professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 176 nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: KUHLMANN JR, (2000); (BOLDRIN, 2000), PEIXOTO FILHO (2004); OLIVEIRA (1995); BARBOSA (1997 e 2006); MACHADO (2002); ALVES (2002); SPAGNOLO; SEVILLA (1994).

Estrangeiro: CAMBI (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Coordenação Pedagógica na educação infantil: trabalho e identidade de profissional na rede municipal de ensino de Goiânia.

Autor(a): Nancy Nonato de Lima

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ivone Garcia Barbosa

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: LIMA, Nancy Nonato de. *Coordenação Pedagógica na educação infantil: trabalho e identidade de profissional na rede municipal de ensino de Goiânia*. Goiânia:UFG, 2007, 286 p., Tese (Doutorado em educação) – Programa de Pós-Graduação *Stritcto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: coordenação pedagógica na Educação Infantil. Trabalho e identidade profissional. Gestão democrática.

Descrição: O estudo compõe um dos vários subprojetos em desenvolvimento no projeto *Políticas Públicas e Educação da Infância em Goiás: história, concepções, projetos e práticas*, do *Grupo de Estudos e Pesquisas da Infância e sua Educação*, ligado à linha de pesquisa *Formação e Profissionalização Docente* do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. Pesquisa a coordenação pedagógica na Educação Infantil no intuito de compreender o trabalho e a constituição de identidades profissionais de coordenadoras pedagógicas em Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) de Goiânia. Parte da premissa de que a coordenação pedagógica é uma dimensão da gestão, responsável pela articulação coletiva do projeto político-pedagógico e do processo de ensino-aprendizagem, numa perspectiva democrática.

Metodologia: A autora adota o método materialista dialético, com pesquisa teórica, documental e empírica, com a participação de 93 coordenador/as pedagógico/as em 76 CMEIs, nos anos de 2005 e 2006. Com base nos dados investigativos foi processada a análise de documentos, questionários e entrevistas. Para apreensão do

movimento concreto e contraditório do objeto na totalidade sócio-histórica foram realizadas análises e reflexão crítica acerca de revisões teóricas.

Conteúdo: A autora identifica desafios, (des)compromissos e avanços da Educação Infantil como campo de políticas públicas, para compreender as condições materiais e simbólicas que mediam o trabalho pedagógico nessa etapa educacional. Analisa a historicidade e propostas atuais de gestão escolar na Secretaria Municipal de Educação, constata limites e possibilidades em torno da gestão democrática, que entende como utopia necessária na luta por educação de *qualidade social* em oposição à *qualidade total* do mercado. Percebe a complexidade, desafios e ambiguidades do trabalho de coordenação em CMEIs, cuja construção de identidades profissionais realiza-se no processo social de produção, ao incorporar aspectos coletivos e individuais, na articulação de imagens e autoimagens historicamente (trans)formadas de profissão docente, identidade do curso de Pedagogia, supervisão escolar, instituição de Educação Infantil, criança e infância. Afirma que o/as coordenador/as pedagógico/as desempenham importante papel na gestão do CMEI, com possibilidades de exercer uma gestão democrática.

Conclusão: Reconhece que na atuação dos/as coordenador/as dos CMEIs se revela a possibilidade de transformação, como em todo processo contraditório, pois as forças do novo se desenvolvem contra o velho no interior deste, em dado momento do processo histórico. Reitera a importância e potencialidade da função de coordenação pedagógica no processo de democratização da gestão escolar, particularmente na Educação Infantil. E que a construção de suas identidades profissionais requer continuidade e fortalecimento das premissas de trabalho coletivo, gestão democrática e transformação social.

Referências bibliográficas ou fontes: 277 nacionais e 17 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES (2002); BARBOSA (1999b; 2000; 2001c; 2006); GUIMARÃES (2004); DOURADO (2003); BRZEZINSKI, I. (2001; 2004); ALBERTI (2005); MARQUES (2006); CALAÇA (1993)

Estrangeiros: MARX, K. (1987; 2003); VYGOTSKY (2003); WALLON, H. (1975).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Tornar-se professor: a formação desenvolvida nos cursos de Física, Matemática e Química da Universidade Federal de Uberlândia.

Autor(a): Geovana Ferreira Melo

Orientador(a): Prof. Dr. Valter Soares Guimarães

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MELO, Geovana Ferreira. *Tornar-se professor: a formação desenvolvida nos cursos de Física, Matemática e Química da Universidade Federal de Uberlândia*. Goiânia: UFG, 2007, 230 p., Tese (Doutorado em educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Licenciatura; Saberes Docentes; Práticas Formativas.

Descrição: O estudo discute a formação de professores desenvolvida na Universidade Federal de Uberlândia, analisa três cursos da área de ciências exatas: Física, Matemática e Química. E tem como objetivo: destacar e analisar as principais dificuldades enfrentadas no decorrer do processo formativo dos estudantes; identificar os saberes docentes produzidos nos cursos, assimilados e utilizados na prática cotidiana pelos licenciandos ao assumirem a docência no período de estágio; compreender se os conteúdos específicos, do modo como são trabalhados, possibilitam a transposição didática; identificar as práticas formativas predominantes nos cursos que mais contribuem para o desenvolvimento da identidade profissional dos licenciandos.

Metodologia: A investigação adota o enfoque qualitativo e tem como referência para análise a produção científica da área, o histórico dos cursos e da instituição e a documentação legal. Parte significativa dos dados foi obtida junto aos coordenadores e professores dos cursos, por meio de entrevista e dos grupos focais realizados com os alunos. Os resultados foram submetidos à análise de conteúdo.

Conteúdo: A análise aponta principalmente para a sólida formação da área específica nos cursos, com ênfase no domínio dos saberes disciplinares, no entanto, sem desdobramentos para a atuação na docência, o que evidencia a distância entre o conhecimento acadêmico e o conhecimento escolar. As características do curso de formação se projetam em saberes profissionais e ao serem trabalhados, possibilitam o desenvolvimento da identidade profissional. O modo de ensinar, os gestos e as relações que se estabelecem entre professores formadores e licenciandos têm grande importância no aprendizado da profissão, pelo caráter também “ambiental” de como se dá a formação de professores. As principais práticas formativas apontadas pelos licenciandos estão relacionadas às atividades desenvolvidas coletivamente, num processo de interlocução entre licenciandos e professores, dentre elas destacaram: a realização de seminários e discussões em sala de aula, os estágios curriculares e a troca de experiências com os colegas, além da atuação competente de alguns professores. No entanto, a forma como alguns alunos, principalmente do curso de Física, se referem ao exercício da docência explicita uma concepção restrita de prática pedagógica: ser bom professor reduz-se a dominar o conteúdo a ser ensinado e manter a disciplina na sala de aula. Apesar das mazelas que emergiram do estudo, vários aspectos da formação inicial, desenvolvidos na Universidade, contribuem para que ela seja o *locus* privilegiado para a elaboração de saberes, para o desenvolvimento da identidade profissional, formas de atuar e inserção na profissão. Alguns dados apontam nesta direção: capacidade de reflexão sobre a educação, a docência, o processo de ensino e aprendizagem demonstrado por alguns alunos; o modo como assumem as maneiras próprias de atuar, sem muito apoio nos cursos, mas a partir de uma consciência profissional comprometida com a melhoria da educação; as disposições dos alunos, principalmente dos cursos de Matemática e Química, quanto à identificação com a profissão, apesar dos percalços e do baixo estatuto profissional da docência.

Conclusão: Indica a necessidade de constante reflexão sobre o currículo de formação desenvolvido nos cursos, principalmente, em virtude da criação dos novos projetos, já iniciada no interior das comissões de elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos e precisam ser ampliadas para o conjunto dos professores. Acredita ser necessário instituir na Universidade um espaço democrático e sistematizado, cuja pauta seja a discussão permanente dos aspectos referentes à licenciatura. Enseja que o estudo contribua para a melhoria da formação de professores, não somente nos cursos de Física, Matemática e Química, mas para reavaliar as políticas globais de formação de professores na Universidade. Tanto os dilemas, quanto a contribuição dos cursos podem ser tomados como ponto de partida para a elaboração de políticas de melhoria na formação de professores, não só dos licenciandos, mas também na formação continuada dos docentes que atuam nestes cursos, uma vez que os desafios apresentados no estudo guardam estreita relação com as concepções de formação dos professores formadores e sinalizam para que haja uma ampla reflexão a respeito da prática pedagógica destes docentes. Em resposta aos desafios colocados pela necessidade de reorganização dos currículos dos cursos de licenciatura, é que se evidenciou a importância da discussão coletiva, do espaço fecundo a ser criado no

interior das IES para o processo de implementação do projeto institucional da formação de professores. Reafirma que a Universidade é o espaço privilegiado de formação dos profissionais da educação, sem banalização pelo aligeiramento, mas como processo intenso de estudos, pesquisas e experiências formativas que, certamente, enriquecerão a formação inicial dos professores. Defende uma formação de professores pautada no domínio de profundos conhecimentos científicos, didáticos pedagógicos e culturais, a partir de valores éticos que realmente contribuam para a construção de uma sociedade melhor, mais democrática e humana. E, finalmente, assinala que a pesquisa indicou que a qualidade teórico-científica dos cursos, além da disposição de muitos professores formadores para discutir os cursos de licenciatura, são fundamentos para a melhoria crescente da formação de professores, no cenário local e nacional.

Referências bibliográficas ou fontes: 87 nacionais e 33 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PIMENTA (2000); PEREIRA (2000); GUIMARÃES (2004); LINHARES E SILVA (2003); VEIGA (1991;1998); CUNHA (1994); FREITAS (2002); CARVALHO E GIL-PÉREZ (2003); MOREIRA; DAVID (2005).

Estrangeiros: GAUTHIER (1998); NÓVOA (1995); SCHÖN (1995); ZEICHNER (1993); CONTRERAS (2002); SACRISTÁN (1999); BARDIN (1977); CHEVALLARD (1991); TARDIF (2000; 2002); CHARLOT (2002); GAUTHIER (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação de professores no Projeto LPPE: as concepções reveladas nos discursos dos docentes.

Autor(a): Dagmar Dnalva da Silva Bezerra

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de Souza

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BEZERRA. Dagmar Dnalva da Silva. *Formação de professores no Projeto LPPE: as concepções reveladas nos discursos dos docentes*. Goiânia: UFG, 2007, 232 p., Dissertação (Mestrado em educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Licenciatura Parcelada; Concepções dos Docentes.

Descrição: Propõe apreender as concepções de educação, de formação e de professor do Projeto LPPE e dos discursos dos participantes deste programa. O estudo foi realizado em cursos de licenciatura parcelada, visando apreender como se processava a formação, na linha "Formação e Profissionalização Docente", a partir da revisão bibliográfica, tendo como referencial teórico: Brzezinski, Contreras, Dias Sobrinho, Libâneo, Loureiro, Pimenta e outros; mais a análise documental do Projeto e legislação nacional; e, pesquisa de campo, com estudo de caso, no PU/UEG e em uma escola estadual, ambos em Aparecida de Goiânia (GO), através de entrevista estruturada. Os dados resultantes da pesquisa foram analisados sob a perspectiva do materialismo histórico-dialético. As concepções apreendidas revelaram que o Projeto foi implantado para atender a legislação vigente sem, contudo, formar no professor a concepção de reflexividade.

Metodologia: A pesquisa adota a abordagem qualitativa, partindo dos pressupostos metodológicos do materialismo histórico-dialético. Para a compreensão das informações encontradas na pesquisa de campo, adotou-se a concepção de

professor reflexivo como base para a análise, sabendo que é a concepção que norteou a elaboração da proposta para os cursos de formação de professores desenvolvida no Projeto LPPE explícita nos documentos pesquisados. Este trabalho foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica sobre as orientações e influências internacionais sobre as políticas educacionais e as reformas implantadas para a legislação brasileira e sobre a concepção de um professor reflexivo adotado como norteadora dos programas de formação de professores, para atender uma nova demanda instituída no campo da educação. Foi desenvolvida a análise dos documentos que nortearam os cursos de LPPE, de informações obtidas no campo da pesquisa (cursos promovidos pelo convênio SEE/UEG), através de 29 entrevistas desenvolvidas junto aos sujeitos participantes (roteiro elaborado após reconhecimento inicial do campo), por se configurar como um estudo de caso do Projeto gerado pelos convênios entre SEE/UEG. Para apreender e analisar as concepções de educação, de formação de professor e de professor presentes no Projeto LPPE, inseridos no contexto atual das políticas públicas para a educação. Estas concepções foram eleitas como categorias a partir do exame dos documentos do Projeto. A análise destas informações permitiu a organização dos dados da pesquisa a partir da realidade encontrada, para um diálogo com os teóricos da área. Dois grupos de professores envolvidos no desenvolvimento do Projeto foram convidados para participarem: 1) Os professores-formadores que já atuaram e/ou que ainda estavam atuando na formação de professores no Projeto LPPE do Polo Universitário de Aparecida de Goiânia (GO), 15 deles atenderam aos requisitos e participaram da pesquisa; e, 2) Os professores-alunos da unidade escolar estadual de Aparecida de Goiânia (GO), mais próxima do PU escolhido, que já se graduaram e/ou que ainda estavam em formação pelo Projeto LPPE, no momento da pesquisa, 14 docentes da escola foram entrevistados. A escolha desses campos de pesquisa se deveu ao fato de Aparecida de Goiânia integrar a região metropolitana de Goiânia, e ao mesmo tempo apresentar diferenças significativas no que se refere à educação escolar.

Conteúdo: Aborda o cenário político-econômico, a partir da Globalização, e o neoliberalismo enquanto um “novo” enfoque nas políticas públicas e a retomada dos velhos esquemas liberais. Enfoca as políticas educacionais e o apoio de organismos multilaterais, em especial o Banco Mundial, a educação para o trabalho a formação de professores e a Unesco em relação à Década da Educação. Sobre a educação brasileira, enfoca as propostas para a educação nacional: o que a lei propõe, em relação aos profissionais da educação na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, a Lei Complementar Estadual nº. 26/1998, a formação de professores e o profissional da educação, em Goiás. Em relação ao Plano Nacional de Educação, expõe as expectativas sobre as intenções. Sobre as Diretrizes para a Formação de Professores, destaca as Diretrizes Curriculares Nacionais, enquanto um caminho proposto pelos educadores. E sobre as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Formação de Professores, aborda a legislação em vigor. Acerca do professor reflexivo estabelece uma relação entre esta teoria a teoria e o Projeto LPPE, as concepções que o fundamentaram, as críticas à hipertrofia do pragmatismo e a intersecção entre a teoria e a prática. Relata os convênios,

a proposta inicial e a execução do Projeto LPPE e sobre a formação de professores. Sobre o contexto histórico da educação, analisa o que dizem os documentos do Projeto LPPE, quem e são e quais as diferentes concepções dos professores-formadores e os professores-alunos.

Conclusão: As concepções de educação, de formação de professores e de professor que foram apreendidas do projeto LPPE revelaram que este programa de formação de professores foi concebido para atender a legislação vigente, mas que simultaneamente se tornou um ícone do governo estadual de *modernização, qualidade do ensino e valorização do magistério*, valendo-se do que foi considerado, no momento de sua constituição, um referencial teórico “inovador” e passível de ser aplicado à formação de professores em serviço, numa pseudo-valorização da prática por meio da certificação dos docentes. As concepções dos docentes pesquisados não se revelaram como representação das concepções propostas pelo Projeto. A concepção de professor reflexivo não emergiu dos discursos dos professores formadores e alunos como um referencial teórico por eles defendido ou adotado. Não se pode comprovar as mudanças conceituais dos professores-alunos, atuantes na educação básica das escolas públicas estaduais de Goiás, proporcionadas pela formação em nível superior no Projeto LPPE. A avaliação do Projeto, pelos próprios participantes dele, é muito positiva. Os professores pesquisados têm consciência de seu papel, sabem dos problemas em se formar professores naquelas condições, mas nenhum deles desacredita na importância do Projeto. Todos, sem exceção, reconhecem e atribuem um valor na oferta de formação àqueles que já exercem a função de professor, mas não estavam habilitados para isto.

Referências bibliográficas ou fontes: 144 nacionais e 30 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREITAS (1999; 2000; 2002); BRZEZINSKI, I. (1999; 2002; 2003); DOURADO (2001); SILVA (2005); DIAS SOBRINHO (2005); IANNI (2001); TORRES (2000); SANTOS, C. (2002); NORONHA,(2002) MIRANDA (2001); VIEIRA (2002), SILVA, M (2002); SILVA, A (2004); DIAS-DA-SILVA (2005); LIBÂNEO (2002); PIMENTA (2002); SCHEIBE, L. (2002); SILVA K (2001).

Estrangeiros: SCHÖN, D. (1992); NÓVOA, A. (1992); SCHÖN (1991; 1992; 2000); ZEICHNER (1998); ELLIOT (1998); PERRENOUD. P. (1993; 1999); CONTRERAS (2002); CHARLOT (2005; 2006); CORAGGIO (2000); SACRISTÁN (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O fetiche da pedagogia da competência na educação profissional.

Autor(a): Hélica Silva Carmo Gomes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Angela Cristina Belém Mascarenhas

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: GOMES, Hélica Silva Carmo. *O fetiche da pedagogia da competência na educação profissional*. Goiânia: UFG, 2007, 211 p., Dissertação (Mestrado em educação) – Programa de Pós-Graduação *Stritto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Educação Profissional; Pedagogia da Competência; Pragmatismo; Fetichismo.

Descrição: Ligada à Linha de Pesquisa Educação, Trabalho e Movimentos Sociais da Faculdade de Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás, analisou a proposta curricular de duas instituições de educação profissional do ponto de vista da pedagogia da competência, visando compreender e expor os elementos constitutivos que a compõe. A pesquisa demonstrou que a pedagogia da competência constrói sua proposta de ensino a partir dos parâmetros da filosofia do pragmatismo, privilegiando conteúdos referentes à prática produtiva, em detrimento de conteúdos de caráter político e social do trabalho. Ao direcionar pragmaticamente sua metodologia de ensino para fins meramente utilitários, esta pedagogia cria uma ilusão, pois anuncia o discurso da empregabilidade e leva o aluno a crer que, ao adquirir competências para a prática do trabalho, este se tornaria empregável. Ao se considerar a qualificação como o único requisito para a empregabilidade os fatores econômicos, políticos e sociais que interferem nesta questão são ocultos. Aponta-se a concepção de escola unitária de Gramsci (1979) como uma alternativa à atual educação para o trabalho, capaz de pensar a educação profissional sob o viés da filosofia da práxis, em prol de uma formação integral do trabalhador.

Metodologia: A aproximação com o objeto de estudo ocorreu por meio da revisão de literatura, de consultas a documentos e publicações sobre o assunto e pela análise das duas instituições de educação profissional pesquisadas. Nessas instituições, analisaram-se as propostas pedagógicas adotadas nos cursos técnicos através do estudo dos planos de cursos e entrevistas com coordenadores, corpo docente e alunos, nas quais se observou a ligação da educação profissional com o imediatismo do mercado.

Conteúdo: Enfoca como se apresenta a educação profissional e competência no Brasil. Assinala a influência do Taylorismo e do Fordismo na Educação Profissional e a influência da Teoria do Capital Humano na Educação Profissional. Em relação à Pedagogia da Competência no modelo de educação profissional, destaca o toyotismo como responsável pela emergência deste modelo, a formulação da qualificação *versus* competências e os deslocamentos conceituais na formação do trabalhador e a institucionalização da pedagogia da competência na educação profissional. Argumenta sobre o pragmatismo e a competência, enquanto convergentes na educação profissional. Formula argumentos acerca das concepções de pragmatismo (William James e John Dewey) e o neopragmatismo, enquanto inovação (Richard Rorty). Na sequência, apresenta as aproximações entre a Pedagogia da Competência e o pragmatismo, neste aspecto, tece considerações sobre as Diretrizes Nacionais para as instituições profissionalizantes, a organização curricular, as metodologias das instituições e finalmente como ocorrem às avaliações nas instituições investigadas. Finaliza com o enfoque do fetiche da competência na educação profissional, em sentido de uma educação para a práxis, ou uma nova forma de pensar a pedagogia da educação profissional.

Conclusão: O trajeto histórico da educação profissional levantado neste trabalho revelou marcas de desprestígio e de dualismo, que o preconceito referente a esta modalidade de ensino começou no Brasil colonial, num contexto de valorização da educação de cunho acadêmico-humanista, oferecida pelos Jesuítas para a aristocracia rural da época, e em paralelo a desvalorização da educação técnico-científica que preparava para o trabalho. Também os traços do dualismo foram perceptíveis em todo o período colonial até a primeira república. Nas últimas décadas do século XX, o sistema de organização do trabalho, baseado no taylorismo /fordismo, foi progressivamente perdendo espaço para o toyotismo. O novo método de gestão e organização do trabalho, baseado no toyotismo, passou a requerer dos sistemas de ensino uma formação mais complexa, polivalente e flexível. A educação profissional que por décadas seguidas baseou-se na instrução, viu-se obrigada a mudar seu paradigma de ensino e assim surgiu a proposta da pedagogia da competência. A valorização dos critérios de praticidade e utilidade, adotados no modelo por competências, revelou sua íntima ligação com a filosofia do pragmatismo, de origem americana, teve entre os seus principais representantes os teóricos Dewey, James e Rorty. A compreensão de como se concretizava o pragmatismo na pedagogia das competências, e o que isso acarretava para a educação profissional, fica evidenciado na pesquisa empreendida nas escolas Senai e Senac. A análise do Plano de Curso de dois diferentes cursos técnicos, através

dos documentos das escolas, explicitou afinidade com o pensamento pragmatista. Ao analisar o sistema de metodologia e avaliação das instituições pesquisadas, também se verificou, nos processos de ensino, similaridades com o pragmatismo. A adesão à ideologia da empregabilidade e à pedagogia da competência acaba fetichizando o ensino profissional e alienando a consciência dos atores sociais envolvidos nesse complexo de formação. O fetiche da pedagogia da competência prolifera-se por meio do ensino, de forma subjetiva, prometendo aos sujeitos que a aquisição de competências é o suficiente para garantia de vaga de trabalho. A educação profissional não pode solucionar o problema da escassez do trabalho, assim como até hoje não conseguiu livrar-se dos problemas históricos que vem carregando ao longo das décadas. Por fim, restaria à educação profissional reformular sua pedagogia sobre bases realmente democráticas. No lugar de um ensino baseado na filosofia do pragmatismo, seria possível pensar o ensino a partir da filosofia da práxis, como fez Gramsci ao criar o modelo de escola unitária, voltado para a educação integral do trabalhador. A proposta da escola unitária também seria uma forma de amenizar o persistente problema da dualidade do ensino, oferecendo educação geral e para o trabalho de forma igualitária a todos. Mudanças mais profundas na educação profissional são possíveis, mas, enquanto não ocorrem, faz-se necessário continuar refletindo, criticando e se contrapondo às medidas educacionais que vão surgindo, a fim de garantir uma real educação profissional com qualidade e equanimidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 53 nacionais e 33 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, C. (2003); ARAÚJO (2004); CATTANI (1997); FRIGOTTO (2000); GENTILLI (2002); HIRATA (1994); KUENZER (2004); ROMANELLI (1985); MANFREDI (1998); DUARTE, 2004 MARTINS (2004).

Estrangeiros: BRAVERMAN (1977); MARX, K. (2003); JAMES (1979); DEWEY, J. (1971); RORTY (1982) ROPÉ; TANGUY (1997); GRAMSCI (1979).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A música na formação inicial do pedagogo: embates e contradições em cursos regulares de Pedagogia na região Centro-Oeste.

Autor(a): Thais Lobosque Aquino Ludovico

Orientador(a): Prof^a Dr^a Monique Andries Nogueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: LUDOVICO, Thais Lobosque Aquino. *A música na formação inicial do pedagogo: embates e contradições em cursos regulares de Pedagogia na região Centro-Oeste*. Goiânia: UFG, 2007, 112 p., Dissertação (Mestrado em educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Música; Formação Inicial do Pedagogo; Cursos Regulares de Pedagogia; Região Centro-Oeste

Descrição: Investiga a música na formação inicial do pedagogo, sob uma perspectiva de análise direcionada para os cursos regulares de Pedagogia da região Centro-Oeste. Para desvelar este fenômeno, mostrou-se necessário examinar a história da educação musical no Brasil, a trajetória do curso de Pedagogia no país, os limites e possibilidades de atuação do pedagogo com a linguagem musical, além de verificar empiricamente através de análise documental a presença da música no currículo das instituições que oferecem o curso de Pedagogia em regime regular na região Centro-Oeste. O pedagogo é apreendido como profissional legal e eticamente responsável pela docência multidisciplinar na Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental e, por isto, incumbido do ensino musical nos respectivos níveis. Admite oferecer preparação em música já durante seu processo de formação inicial para que possa atuar efetivamente com tal área do conhecimento de modo a democratizá-la nas escolas regulares brasileiras. Apresenta uma "pauta e propostas para discussão" que visa fornecer subsídios para pesquisas e projetos empenhados em criar novas tônicas para o diálogo multiface entre o pedagogo e a música.

Metodologia: Enfoque qualitativo com levantamento bibliográfico prévio e leitura de obras selecionadas, que serviram de base para o diálogo com os pressupostos teóricos para as reflexões engendradas e agrupados segundo a relação que possuíam com o assunto de cada capítulo. Esta etapa permeou toda a construção do trabalho, desde seu planejamento até o arremate final, caracterizando-se, sobretudo, pela explanação teórica das temáticas desenvolvidas. Nos vários momentos analisados, foram apontados aspectos relativos à educação de modo geral e a episódios relevantes da história da música a partir de autores do campo educacional, da área musical, e de documentos oficiais: leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e regulamentações/ decretos que tratam da educação básica em seus diversos níveis. Simultaneamente ao tratamento deste material teórico, foi iniciada a segunda etapa metodológica do trabalho cujo caráter é eminentemente empírico. Para averiguar a presença da música na formação inicial do pedagogo, escolheu-se como universo da pesquisa cursos de Pedagogia em regime regular na região Centro-Oeste. O meio utilizado para a coleta de dados foi a análise documental centralizada nas grades curriculares dos cursos e em informações disponibilizadas no *site* de cada instituição entre maio e setembro de 2006, a coleta de dados foi realizada via *internet*, devido à grande extensão territorial do universo da pesquisa. O primeiro passo foi acessar o *site* do Ministério da Educação (MEC), onde se constatou a existência de 76 instituições oferecendo cursos regulares de Pedagogia. Destas, 56 disponibilizaram grades curriculares em seus próprios *sites* ou as enviaram à pesquisadora via *e-mail*. Na última etapa os resultados foram discutidos em caráter conclusivo, com reflexão cruzada dos dados emergidos quando da investigação histórica da educação musical no Brasil, da trajetória do curso de Pedagogia, das interfaces entre o pedagogo e a música e, finalmente, das considerações oriundas da pesquisa com os cursos.

Conteúdo: Nas considerações iniciais a autora admite a subjetividade na definição do tema e estabelece a trilha metodológica percorrida. Em seguida enfoca a história da educação musical no Brasil, na colônia e a obra jesuítica, como se manifesta a educação musical no Império, as experiências orfeônicas na Primeira República, educação musical no Estado Getulista e a consolidação do projeto orfeônico, as tendências pró-criatividade da educação musical na Segunda República, e durante o Regime Militar, quando da implantação da Educação Artística e as novas perspectivas para a educação musical no Brasil hoje. Em relação às interfaces, entre pedagogia e música, expõe que a trajetória do curso de Pedagogia no Brasil, apresenta indefinições e ambiguidades, especialmente como se configura o pedagogo e a música, sobre a abertura e possibilidades dialógicas. Quanto à formação musical em cursos regulares de Pedagogia, elabora um mapeamento dos cursos regulares da região Centro-Oeste, suas modalidades formativas, habilitações, carga horária e duração, acerca da formação musical, disciplinas obrigatórias ligadas à Arte, disciplinas obrigatórias específicas, em disciplinas optativas e elabora uma análise integrada de modalidades formativas distintas. E, finalmente, elabora uma pauta e propostas para discussão.

Conclusão: A análise cronológica da educação musical no Brasil apontou que a inclusão da música enquanto área do conhecimento no universo da escola regular está relacionada com diversos fatores como: a existência de normas que estabeleçam sua obrigatoriedade, o entendimento do papel da música no desenvolvimento dos alunos, sua adequação aos objetivos pedagógicos da escola e de modo especial à formação de professores empenhados em levar a cabo esta missão. O pedagogo, protagonista deste trabalho, para tomar para si esta responsabilidade precisa empreender um diálogo constante e reflexivo com a música, o que só é possível quando o ensino musical for parte integrante de sua formação inicial e continuada. Destaca que foi possível apreender que a música continuamente marca presença no universo das escolas brasileiras, com objetivos particulares de cada tempo/espaço/instituição escolar, em diferentes intensidades, por vezes devido a determinações legais, ou pela apreensão de sua importância para o desenvolvimento integral dos alunos. Que não se pode mais permitir que o pedagogo continue privado de uma formação musical sistemática e efetiva, pois sua contribuição para levar adiante esta empreitada é inequívoca, contribuição que ganha em beleza e consistência quando inundada pelos encantos surpreendentes da música.

Referências bibliográficas ou fontes: 50 nacionais

Autores mais consultados:

Nacionais: LOUREIRO (2003); ARANHA (1996); KIEFER (1997); PENNA (2002); BISSOLI DA S. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação e profissionalização docente: alinhamentos às orientações do Banco Mundial.

Autor(a): Suelaynne Lima da Paz

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ruth Catarina C. R. de Souza

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PAZ, Suelaynne Lima da. *A formação e profissionalização docente: alinhamentos às orientações do Banco Mundial*. Goiânia: UFG, 2007, 197 p., Dissertação (Mestrado em educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Banco Mundial; Educação; Formação de Professores no Tocantins; Curso Mude (TO); Profissionalização Docente.

Descrição: Situada na linha de pesquisa formação e profissionalização docente, aborda o curso Municípios Unidos para o Desenvolvimento da Educação no Tocantins (Mude-TO). Busca delinear as correlações do curso Mude (TO) com o modelo de formação de professores do Banco Mundial (BM), na década de 1990. Reconhece que a formação aligeirada, em serviço, e a distância, orientada pelo BM se expressa na estrutura do curso Mude-TO. Outra aproximação com o BM é o formato pedagógico desse curso, com ênfase a técnicas de ensinar. Os contornos do Curso revelam a reprodução em âmbito micro das orientações internacionais para a formação de professores.

Metodologia: Pesquisa no enfoque qualitativo com estudo de caso de organizações numa perspectiva histórica e constitui-se de uma parte descritiva do histórico do Projeto Mude-TO e suas relações no contexto neoliberal. Aborda a perspectiva histórica, ao privilegiar os dados que remontam o histórico do curso Mude (TO). Utiliza como instrumentos de coleta de informações entrevistas semiestruturadas com ex-coordenadoras do curso e, análise documental, subdividida em redações temáticas das alunas-mestres e documentos institucionais, como diários de classe. Além de revisão bibliográfica e elaboração de categorias de codificação.

Conteúdo: Apresenta a trajetória da pesquisa, na linha qualitativa, e a reconhece como possível de construir o pesquisador. Enfoca o cenário histórico da formação e profissionalização docente na década de 1990, a gênese e a base de sustentação do neoliberalismo e suas consequências na América Latina e no Brasil. Na sequência, em relação à formação de professores, relaciona e estabelece uma discussão sobre as interferências internacionais do BM e FMI, os empréstimos, as conferências internacionais. Sobre a formação de professores e seus vieses, aborda as principais correntes teóricas de formação de professores e a gestão escolar, apresentando as principais correntes de pensamento. Sobre a formação de professores no Tocantins, ressalta os alinhamentos ao modelo de formação de professores do BM, apresenta o Curso Mude (TO), as concepções que se revelam nos caminhos das bases legais e financeiras e a base pedagógica do curso. Analisa as seguintes categorias: gestão do Curso, no Polo de Tocantinópolis, a prática dos professores formadores e o entrecruzamento dos caminhos das alunas-mestres, em relação à docência.

Conclusão: A autora não tem a pretensão de apresentar conclusões, mas se apresentar os resultados em uma dimensão provocativa. Admite que a formação oferecida tem reflexo nas orientações do BM, no tocante aos investimentos que atendam à economia local. O elemento de uma escola rural rudimentar no extremo norte do Tocantins não diz respeito somente a uma escola desprovida de condições básicas, mas à ausência do mínimo necessário, como uma sala de aula, carteiras e quadro-negro. Nesse aspecto, os relatos das alunas-mestres evidenciam que as comunidades locais assumem as responsabilidades reais de montar uma escola, conseguindo, mediante pressão local, estabelecer o reconhecimento do espaço construído como escola. As condições improvisadas das escolas do Bico do Papagaio, associadas a um curso de formação de professores aligeirado, com forte ênfase técnica, como foi o curso Mude (TO), expressam-se em uma atitude despolitizada e acrítica das alunas-mestres, que não se limita a disputas de linhas teóricas, à adoção de conceitos distorcidos, mas abrange a discussão de que os saberes do curso de formação podem ser reproduzidos na atuação profissional do professor, reforça as atitudes de responsabilização das alunas-mestres por questões que deveriam ser assumidas pelo Estado. Aponta que as interferências internacionais nos países em desenvolvimento têm reforçado a imposição de um modelo educacional do conformismo. A educação para a América Latina, que se realiza em cursos de formação de professores como o curso Mude-TO, é, sobretudo, mercadológica, pois se trata de uma educação para atender a um mercado e modelo formativo imposto pelo BM de valorização de cursos técnicos, que não exigem o processo de reflexão para sua execução, uma formação de cunho instrumental, que se relaciona com a execução de tarefas. A dicotomia de formações, de países desenvolvidos e de países em desenvolvimento reforça em âmbito mundial a discussão que abrange os grandes centros e as periferias, e resvala também na cisão entre teoria e prática. Ressalta-se que a contribuição deste trabalho pode ter seus limites. Entretanto, a explicitação das intervenções externas nas políticas de formação de professores e seus desdobramentos na prática das alunas-mestres buscam evidenciar a submissão da educação aos apelos do neoliberalismo.

Referências bibliográficas ou fontes: 60 nacionais e 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PINHO (1995); YAMASAKI; PADOVAN (1999); PAZ (2002); OLIVEIRA (2002); PEREIRA (2004); SILVA (2004); PINHO (2004). (SILVA, 2002). TOSCHI; FONSECA; OLIVEIRA (2005).

Estrangeiros: CHOSSUDOVSKY (1999), SACRISTÁN (1999), APPLE (2003), ENGUITA, M. F. (1989).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Entre o discurso modernizante e a precariedade da prática: núcleo de tecnologia educacional e formação de professores.

Autor(a): Sebastião Pereira dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ruth Catarina C. R. de Souza

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SANTOS, Sebastião Pereira dos. *Entre o discurso modernizante e a precariedade da prática: núcleo de tecnologia educacional e formação de professores*. Goiânia: UFG, 2007, Dissertação (Mestrado em educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO); Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE).

Descrição: O estudo realizado linha de pesquisa de Formação e Profissionalização Docente, do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, teve como objetivos investigar a qualidade do processo formativo dos professores multiplicadores do Núcleo de Tecnologia Educacional de Goiânia, no que diz respeito ao referencial crítico-reflexivo para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação e analisar as condições reais em que se dá esta formação.

Metodologia: Para contemplar os objetivos da pesquisa, dentro da opção metodológica escolhida, o Estudo de Caso, procedeu-se a observação e análise do cotidiano do NTE e de seus profissionais; coleta e análise de documentos referentes ao Proinfo e ao NTE; entrevista com professores multiplicadores; acompanhamento, relato e análise de um curso oferecido pelo Núcleo e coordenado por uma professora multiplicadora, na modalidade semipresencial, entre outras atividades referentes à pesquisa.

Conteúdo: Para o desenvolvimento do estudo algumas questões serviram como norte, dentre elas se destacam: como se dá a formação dos professores da rede pública

de ensino para o uso das tecnologias da informação e comunicação desenvolvida pelos professores multiplicadores, que atuam no Núcleo de Tecnologia Educacional de Goiânia? Quais são as concepções de formação de professores que dão embasamento aos cursos promovidos pelo NTE? Estes cursos vão além do treinamento técnico? Utilizando o “Estudo de Caso”, dentro de uma perspectiva histórico-dialética, procuramos responder a estas questões e a outras que foram surgindo no decorrer da pesquisa. Para subsidiar teoricamente nosso trabalho, buscou-se a contribuição de Barreto (2001; 2004 e 2006), Belloni (2001; 2005), Castells (1996), Cysneiros (1999; 2000 e 2001), Dupas (2003 e 2000), Frigotto (1996; 2001), Kenski (2001; 2003), Pretto (2001; 2002 e 2006), Santos (2003), Silveira (2001), Souza (2004; 2006) e Toschi (2001).

Conclusão: aponta para uma formação aligeirada e em serviço, nos moldes propostos pelos organismos internacionais de financiamento da educação no Brasil; uma prática precária em contraste com um discurso de modernização adotado pelo Governo do Estado no que se refere à educação; a adoção de cursos semipresenciais e em serviço no sentido de “baratear” a formação e, por fim, as dificuldades enfrentadas pelo NTE de Goiânia para inserir de forma crítica e criativa as Tecnologias da Informação e da Comunicação nas escolas públicas de Goiânia.

País: Brasil

Tipo de Documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: Ser professor coordenador pedagógico: sobre o trabalho docente e sua autonomia.

Autor(a): Sâmara Carla Lopes Guerra de Araújo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Dalila Andrade de Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Conhecimento e Inclusão Social da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ARAÚJO, Sâmara Carla Lopes de. *Ser professor coordenador pedagógico: sobre o trabalho docente e sua autonomia*. 2007, 199 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Palavras-chave: Coordenador Pedagógico; Trabalho Docente; Gestão Escolar; Organização Escolar; Profissionalidade; Autonomia.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma investigação das transformações ocorridas na gestão e na organização escolar nas últimas décadas. Suas consequências para a identidade da instituição escolar e a profissão docente, analisando a emergência da função do Professor Coordenador Pedagógico no Projeto Político pedagógico Escola Plural da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte. Discutem-se as condições e as restrições do profissionalismo no ensino, assim como a proletarianização do professor, com o intuito de compreender a profissionalidade como qualidade da prática profissional, definindo autonomia como qualidade educativa do trabalho docente, e não, como qualidade profissional.

Metodologia: A mestranda optou pelo desenvolvimento de uma pesquisa composta inicialmente pela coleta e análise de dados. A coleta abrangeu duas escolas. Além da observação e caracterização dessas escolas. Entrevistas semi estruturadas com quatro professores Coordenadores Pedagógicos, buscando compreender a atuação, as práticas e a relação desses profissionais com os demais sujeitos escolares.

Conteúdo: São discutidas mudanças ocorridas, seja no plano social, econômico e político no mundo e no Brasil. Com reflexo na organização vivenciada pelas escolas nas últimas décadas no campo administrativo escolar. Além disso, apresentou a trajetória da ação aos especialistas da educação e as críticas. No segundo momento a autora analisa a natureza do trabalho docente, a questão do profissionalismo e da autonomia docente. Começando pela constituição histórica da profissão docente que passa pela dicotomia da concepção do magistério como vocação/profissão e a trajetória de uma sociedade. Estabelecendo depois um enfoque neoweberiano sobre o estudo das profissões e o debate sobre a proletarização dos professores diz respeito à sucessiva perda das qualidades que faziam deles profissionais e a deterioração de suas condições de trabalho. Estendendo-se até o conceito de profissionalização é sua recontextualização. Tentando fazer o percurso da construção da identidade profissional docente diante das mudanças ocorridas na sociedade passando pela ideia de autonomia legislação educacional. No terceiro momento a autora enfoca, apresenta o resultado do levantamento e da análise bibliográfica e documental de sua pesquisa, revelando as prescrições dispostas à Coordenação Pedagógica e ao Professor Coordenador Pedagógico (PCP). O primeiro momento compreende uma reflexão dos dilemas e desafios do cotidiano do PCP a partir da revisão da bibliografia acadêmica. Em seguida, apresentado o contexto, a organização e a proposta do Programa Escola Plural, em Belo Horizonte, a partir da análise de documentos. A partir daí, apresenta-se uma análise das demandas apresentadas aos professores municipais, à Coordenação Pedagógica e ao Professor Coordenador Pedagógico na RME-BH. Nos demais momentos a autora analisa, a partir dos dados coletados na pesquisa de campo, a atuação do Professor Coordenador Pedagógico, suas práticas e relações. Buscando-se, compreender as práticas dos professores coordenadores pedagógicos através de seus saberes, técnicas, objetivos, processos, como construção social, Para tanto, serão apresentados os resultados da pesquisa de campo, realizada em duas escolas da RME-BH.

Conclusão: Em suas conclusões. Ao longo das discussões realizadas, tentou-se demonstrar que as transformações ocorridas na gestão e na organização escolar nas últimas décadas trouxeram consequências significativas para o trabalho e para a profissão docente. As normativas legais da educação refletiram de maneira incisiva sobre a organização da escola e sobre o trabalho dos professores. Nesse contexto de transformações no campo da educação que o trabalho escolar reestrutura-se, gerando uma significativa intensificação da atividade docente, repercutindo sobre a sua identidade e sua condição. Dessa maneira, as atividades docentes já não se limitam à sala de aula, ao planejamento de aulas de determinadas disciplinas e de atendimento dos alunos, mas apresentam-se com uma nova identidade, abrangendo a preocupação com a escola como unidade educacional, ou seja, com a gestão da escola. Exemplo dessas transformações do trabalho docente é a emergência do Professor Coordenador Pedagógico (PCP) em contraposição aos especialistas (Supervisores Escolares e Orientadores Educacionais), que receberam duras críticas, em décadas anteriores, ocasionando a supressão dessas funções em determinados contextos, como é o caso

da RME-BH. A participação dos professores na Coordenação Pedagógica representa um avanço para a prática educativa, significando mais possibilidades para os docentes na transformação das circunstâncias nas quais desenvolvem seu trabalho. Embora indique um aumento de poder, também aponta outros desafios para a gestão da escola, como o fato de hoje o professor poder ter conhecimento da complexidade da escola e de sua gestão. função do PCP trouxe contribuições em relação à rigidez da prática dos especialistas, mas também mostra a convivência com alguns grandes desafios, tais como a de ser uma função coletiva, integrante do núcleo gestor em contraposição à ação individual do especialista, e sua interferência na ação de cada docente, seja no planejamento ou na organização da aula para além do apoio ao seu fazer cotidiano, que é o que o PCP consegue fazer. Desse modo, a ação do PCP na escola mostrou uma gestão escolar vivenciada com certa fluidez político-pedagógica e espontaneidade. Acredita-se que a atuação do PCP pode vir a significar mais autonomia ao trabalhador docente, se houver uma definição clara do que seja seu papel no cotidiano escolar. Tal definição deve ser construída coletivamente no interior da escola, sendo considerado o projeto educativo e o contexto de trabalho. A prática de processos coletivos de trabalho na escola pode desencadear a reflexão crítica e reafirmar o seu compromisso social. Isso significa a articulação de espaços de participação e decisão, conferindo às escolas e aos professores maior capacidade de intervenção, o que seria mais um avanço para o processo democrático e para o compromisso educativo das escolas. Outro ponto a se esclarecer, se refere à autonomia dos professores, que não pode ser considerada como exigência do corporativismo profissional ou como isolamento e abandono deles frente às tarefas a serem realizadas. Mas, sim, em uma perspectiva política, deve significar a possibilidade de um compromisso maior com a prática educativa bem como para a própria definição da identidade profissional docente. A relação entre autonomia e profissionalidade precisa ser compreendida no contexto trabalhista, institucional e social da prática docente e como uma possibilidade de construção coletiva da escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 202 nacionais e 25 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, Miguel. (1983); PARO, Vitor. (2001); LIBÂNEO, José Carlos. (2002); OLIVEIRA, Dalida Andrade. (2004);

Estrangeiros: BOURDONCLE, Raymond. (1991); NOVOA, Antônio. (1992); DUBAR, Claude. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As representações sociais dos professores da graduação em educação física sobre o bacharelado e a licenciatura.

Autor(a): Ronaldo Castro d'Ávila

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria de Lourdes Rocha de Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: D'ÁVILA, Castro Ronaldo. *As representações sociais dos professores da graduação em educação física sobre o bacharelado e a licenciatura*. 2007, 167 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social. Linha de Pesquisa: Políticas Públicas e Educação: formulação, implementação e avaliação.

Palavras-chave: Representações Sociais; Graduação; Educação Física; Bacharelado; Licenciatura.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado o autor tomou como objeto de investigação as representações sociais dos professores da graduação em Educação Física, para analisar como eles escolhem, ordenam, valorizam, percebem e perspectivam suas práticas docentes e a dos alunos, visando formar bacharéis e licenciados.

Metodologia: Este estudo adota uma abordagem metodológica de natureza qualitativa. O local de pesquisa foi a Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais (EEFFTO/UFMG). Definiu-se o período de 1962 a 2004, para efetuarmos os estudos relacionados à legislação que orientava a formação profissional em Educação Física. Participaram da pesquisa nove professores. Para a coleta de dados, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, narrativas e análise de uma publicação de cada professor.

Conteúdo: Inicialmente, realizou-se uma pesquisa sobre o significado das crenças dos professores da graduação acerca do perfil do estudante em Educação Física,

Bacharelado ou Licenciatura, uma vez que uma formação específica em cada uma dessas modalidades não se traduziria, simplesmente, através da oferta de disciplinas curriculares próprias para cada um desses cursos. O contexto histórico do presente estudo está caracterizado no âmbito das reformas dos currículos dos cursos de Educação Física, concretizadas na Resolução CNE/CES Nº 7, de 31 de março de 2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a área; e pelo impacto causado pela Lei Nº 9.696, de 1º de setembro de 1998, que dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física. A regulamentação da profissão produziu um questionamento quanto à participação do Licenciado no mercado não escolar. Um dos argumentos utilizados é que o Licenciado é formado para atuar na Educação Básica, e não em academias, clubes, hospitais, etc.. Um divisor de águas colocado pela legislação refere-se ao impedimento de o Bacharel atuar na Educação Básica, determinado pela Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que, no seu art. 62, define que a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena. Ao longo desse estudo, relacionou-se a teoria das representações sociais do contexto em que se desenvolve a discussão, ou seja, do ambiente universitário, das relações ali existentes, dos professores do Curso de graduação em Educação Física. Com suporte na Teoria das Representações Sociais criada por Moscovici (1978), apreende-se que toda representação é sempre de alguém. Em um segundo momento ele apresenta Alguns estudos e pesquisas no campo das representações sociais. Ele decorre sobre os estudos de pesquisas que dão respaldo a esse eixo de investigação, desenvolvidos por Moscovici (1978) e por Sá (1998), além de mais três teses de mestrado que tem como base esses autores. Já no terceiro momento dedica-se ao reflexo das reformas nas normativas legais referentes a profissão. São discutidos pontos como curso superior de Educação Física e curso de Técnica Esportiva; curso de graduação em Educação Física: Bacharelado e/ou Licenciatura Plena. Na quarta e última parte ele faz levantamento das discussões dessas reformas e suas consequências com os professores da pesquisa e alunos do curso de Educação Física.

Conclusão: Verificou-se, por meio deste estudo, que os professores construíram suas representações com base na articulação de um conjunto de orientações, onde se destacam que a formação dos bacharéis está ancorada no conhecimento necessário à atuação profissional no mercado de trabalho; que a formação do licenciado, além dos aspectos relacionados à atuação nas escolas, traz também elementos ligados ao perfil do professor como educador e aos resultados esperados de sua atuação. Os professores ancoram suas representações sobre a Licenciatura em vários elementos; que o Bacharel e o Licenciado são profissionais distintos, levando em consideração, principalmente, o campo de atuação; que suas ancoragens sobre como deve ser a formação sofrem pouca influência dos documentos oficiais, os professores usam outras referências para construir concretizar sua imagem da formação profissional: elas se baseiam principalmente em suas experiências; valorizam o conteúdo das disciplinas que ministram, sem vinculá-lo ao campo de trabalho, procuram centrar sua atenção no ser humano ou no aluno. O lugar

de aplicação do conhecimento adquirido não se constitui a sua principal referência, se é no contexto escolar ou no não escolar; as competências e habilidades estão ancoradas no saber e fazer a partir das disciplinas que ministram. Neste aspecto o que procuram desenvolver está ancorado na sua preferência por uma formação diferenciada ou por uma formação única; a objetivação realizada através de suas publicações evidencia uma tendência de não distinguir o Bacharelado da Licenciatura, ou seja, há uma preocupação intrínseca de que o conhecimento produzido por eles é endereçado a todos da área da Educação Física. O que podemos assinalar, a partir dos estudos realizados é que ações referentes à alteração de ementas e conteúdos programáticos, não garantem uma, real mudança de paradigmas. É necessário reconhecer o poder das representações sociais neste processo e a partir delas estabelecer novos caminhos através da interação e articulação entre ideias e procedimentos dos diversos grupos políticos que compõem o corpo docente universitário do Curso de Graduação em Educação Física da UFMG.

Referências bibliográficas ou fontes: 22 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: SPINK, Mary Jane P. (1993).

Estrangeiro: MOSCOVICI, Serge. (1978).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Uma Experiência de Transformação de uma Professora de Matemática: Análise de um Trabalho Colaborativo.

Autor(a): Alex Jordane de Oliveira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Jussara de Lóiola Araújo

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Alex Jordane de. *Uma Experiência de Transformação de uma Professora de Matemática: Análise de um Trabalho Colaborativo*. 2007, 153 p, Dissertação de Mestrado – Programa de Pós Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Palavras-chave: Educação Matemática, Colaboração, Investigações Matemáticas, Experiência, Transformação docente.

Descrição: Nesta dissertação a autora traz na primeira parte questões que contribuíram para desenrolar da pesquisa, trajetória como educadora e as inquietações primeiras sobre o tema da investigação. Na seção seguinte apresento o nascimento da pesquisa. Na seção seguinte discute o processo de construção da pergunta diretriz e os objetivos que orientaram durante a pesquisa. Na última seção ela apresenta a organização da dissertação.

Metodologia: A abordagem metodológica adotada é qualitativa e a coleta de dados se deu durante um trabalho colaborativo desenvolvido pela autora e pela professora. Os instrumentos de coleta utilizados foram entrevistas com a professora, memorial profissional escrito por ela, mensagens eletrônicas, reuniões que realizamos ao longo de cinco meses e observações de suas aulas. Durante o trabalho colaborativo, havia um tempo inicial ao estudo e discussões teóricas acerca de investigações matemáticas em sala de aula. Em outra fase do trabalho, planejamentos, práticas e avaliações atividades de investigação matemática na sala de aula da professora.

Conteúdo: Na primeira parte do trabalho a autora descreve um pouco da sua trajetória e as pessoas de seu convívio pessoal que contribuíram no desenvolvimento deste trabalho. Relatório da pesquisa está organizado em sete capítulos, as referências bibliográficas e os anexos. Na segunda parte amplia-se a discussão teórica sobre *investigações matemáticas*, tema que serviu de base para o trabalho colaborativo desenvolvido por Alex e pela professora Eliziê. Desenvolvem as discussões de Ponte, Brocardo e Oliveira (2003) e Skovsmose (2000) apontando para uma terceira alternativa que reúne propostas de ambos os trabalhos. Os autores propõem um trabalho com investigações nas aulas de matemáticas com base nesses momentos e diferenciam as atividades de investigação dos exercícios e dos problemas. Período de coleta de dados e ao final apresenta um quadro comparativo entre as Investigações Matemáticas em Sala de Aula e os Cenários para Investigação propondo uma terceira alternativa, os Cenários para Investigações Matemáticas em Sala de Aula, englobando características das Investigações Matemáticas em Sala de Aula e dos Cenários para Investigação. A terceira parte é dedicada ao referencial teórico que orientou a pesquisa. Inicialmente, são descritas algumas pesquisas sobre desenvolvimento profissional e discuto como se relacionam com esta investigação. Desenvolve-se um diálogo com alguns pesquisadores, através de suas teses e dissertações, cujas pesquisas tiveram como tema a formação de professores de Matemática e o desenvolvimento profissional. Finalmente, a autora estabelece uma ligação entre (trans)formação e trabalho colaborativo. A metodologia utilizada na pesquisa é apresentada na quarta parte. Além da discussão definindo a abordagem qualitativa como a mais adequada à pesquisa. Apresenta-se o contexto onde se deu a coleta dos dados e os participantes, organização do trabalho colaborativo, destacando as etapas em que ele se desenvolveu e, finalmente, detalho sobre os métodos de coleta e análise dos dados. Na quinta parte, há um relato do trabalho colaborativo, realizado na Escola Municipal "José de Oliveira Campos", observações realizadas nas aulas da professora Eliziê na Turma 1. A análise dos dados é apresentada na sexta parte. Relativos a situações vivenciadas e pontos de vista da professora Eliziê que remetem, respectivamente, a um tempo anterior, atual e posterior ao trabalho colaborativo desenvolvido. Por fim, faço um apanhado geral de todo o processo. Na última parte são feitas considerações sobre a experiência do processo de (trans) formação da professora Eliziê, apontando questões que remetem à discussão desta pesquisa. Por último discorro sobre o processo de (trans)formação vivenciado por mim, como pesquisador em formação.

Conclusão: Da mesma forma que a autora assue como ser inacabado e em constante (trans)formação, a discussão que traz nesta pesquisa também é inacabada. O trabalho que ela desenvolve aponta algumas questões mas, também para o desenvolvimento de outras pesquisas. Os *fatores desejo e segurança, discutidos anteriormente*, contribuíram para a vivência do processo de (trans)formação da professora, mas não são os únicos que determinaram esse processo. O professor se constitui e se (trans)forma influenciado por uma complexa rede de variáveis. Muitas delas não foram captadas por não serem objeto de estudo desta pesquisa, ou porque me passaram despercebidas, não *me*

passaram e não me tocaram, ou porque o tempo de desenvolvimento do trabalho não foi suficiente para que se destacassem. É importante que outros pesquisadores possam, com seus olhares diferenciados, mirados sobre o mesmo tema, e com um maior tempo de imersão no campo, preocupar-se com as variáveis que ficaram a margem desta pesquisa, e, dessa forma, melhorar nossa compreensão sobre o desenvolvimento profissional dos professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 43 nacionais e 11 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: SKOVSMOSE, O. (2006), OLIVEIRA, Hélia (1998), MONTEIRO, Eliziê Frans de Castro (2005).

Estrangeiro: LARROSA, Jorge. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: (Auto)biografias na formação de docentes: entre concepções educativas e procedimentos de avaliação.

Autor(a): Luiz Carlos de Souza

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marisa Ribeiro Teixeira Duarte

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SOUZA, Luiz Carlos de. *(Auto)biografias na formação de docentes: entre concepções educativas e procedimentos de avaliação*. 2007, 173 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Palavras-chave: Histórias de Vida; Autobiografias; Formação de Professores; Avaliação; Regulação.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado o autor desenvolve a questão de que diversos programas governamentais de formação de docentes no Brasil têm incluído como componente curricular em sua proposta pedagógica a escrita de narrativas (auto) biográficas. Esse estudo procura responder a três questões: que concepções teórico-metodológicas fundamentam o uso de narrativas autobiográficas na formação de adultos; qual a lógica política que orienta o uso de narrativas em programas governamentais de formação de docentes e que procedimentos de avaliação são adotados em relação aos objetivos de formação pretendidos.

Metodologia: Esse estudo está dividido em duas etapas distintas, mas interligadas. A primeira etapa foi constituída por uma revisão da literatura referente a três temas nucleares para o desenvolvimento de nossa análise: Concepções e funções atribuídas às histórias de vida e métodos (auto)biográficos na formação de adultos; concepções e funções das (auto)biografias no contexto de formulação das atuais políticas de formação de docentes no Brasil; concepções e funções da avaliação em educação e suas relações com o uso de (auto)biografias na formação de docentes. A segunda etapa dessa pesquisa

foi constituída por uma análise documental do material instrucional relativo à escrita e à avaliação de (auto)biografias, produzido para o curso Veredas – Formação Normal Superior de Professores – Elaborado pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais e implementado por um conjunto de instituições de ensino superior do Estado entre 2002 e 2005.

Conteúdo: Esta dissertação encontra-se estreitamente ligada a experiências profissionais vivenciadas durante o período em que o autor foi membro da Equipe de Monitoramento e Avaliação do curso de Formação Superior de Professores – Veredas. Tratou-se de um curso normal superior e semipresencial de formação em serviço, elaborado pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE-MG) e implementado por dezoito Instituições de Ensino Superior do Estado, através de sua Faculdade de Educação. O curso teve duração de três anos e meio. Na primeira parte o autor como se deu a construção e delimitação do problema, como a Histórias de vida e métodos (auto)biográficos: a formação de adultos assentada sobre sua subjetividade e historicidade. Sem deixar de lado suas bases epistemológicas e metodológicas ligadas às histórias de vida e aos métodos (auto)biográficos. Faz um levantamento da dicotomia do biográfico e o (auto)biográfico. Adentrando na área de ciências humanas ele estuda as razões ligadas ao recente uso das histórias de vida e Métodos (auto)biográficos. Depois faz um uma breve contextualização histórica da eclosão das publicações sobre as histórias de vida e os métodos (auto)biográficos no campo da formação de professores além de fazer considerações sobre as funções das autobiografias na formação de professores: a reflexividade crítica e a postura investigativa como pressupostos formativos. Na segunda parte estabelece uma análise a partir da formulação das recentes políticas e programas de formação de docentes, contextualização da formulação e implementação de políticas e programas de formação de docentes no Brasil. Formulação e implementação das atuais políticas de formação de docentes no Brasil e seus pressupostos orientadores onde ele faz a retomada do lugar dado a esta formação na legislação educacional brasileira dos últimos 40 anos. A relação entre teoria e prática da formação de professores. Na terceira parte ele trabalha sobre as concepções de avaliação na educação e suas funções. A avaliação como dispositivo de regulação situacional e conjunta. A função formativa da avaliação como dispositivo de regulação do ensino e da aprendizagem. Na quarta e última parte desenvolve-se a discussão orientação e avaliação de Narrativas (auto)biográficas em programas de formação de docentes: uma análise a partir da experiência do Curso Normal superior Veredas. A concepção e função das narrativas (auto)biográficas como componentes formativos no curso Veredas, além do desenvolvimento do curso e sua avaliação das narrativas (auto)biográficas trabalhadas no curso Veredas.

Conclusão: Nessa análise, levantam-se dados que indicam uma expressiva limitação da estrutura de avaliação do curso em relação à complexidade dos objetivos formativos pretendidos com a escrita de memoriais. Essa limitação refere-se, por exemplo, à criação de estratégias, procedimentos e instrumentos diversificados para

identificar, acompanhar e orientar elementos que dificultam ou facilitem o atendimento dos próprios objetivos formativos característicos da proposta pedagógica do curso Veredas. Nessa análise, levantamos dados que indicam uma expressiva limitação da estrutura de avaliação do curso em relação à complexidade dos objetivos formativos pretendidos com a escrita de memoriais. Essa limitação refere-se, por exemplo, à criação de estratégias (procedimentos + instrumentos) diversificadas para identificar, acompanhar e orientar elementos que dificultam ou facilitem o atendimento dos próprios objetivos formativos característicos da proposta pedagógica do curso. Por último, há que se considerar um outro aspecto ligado aos procedimentos de avaliação ligados ao uso de (auto)biografias em programas de formação de docentes. Nos referimos ao fato de que como produto da avaliação efetuada cada docente em formação recebeu no curso Veredas, como julgamento do valor de sua escrita, uma nota ou conceito que em última instância condiciona sua aprovação e certificação ao final do programa. Na linha de pesquisa formação refere-se à possibilidade de procedimentos de avaliação de (auto)biografias em projetos de formação. É possível que a ausência dessa temática nas produções investigadas resulte do fato de que para esses autores a produção de uma narrativa (auto)biográfica seja algo tão marcadamente subjetivo que não lhe são cabíveis quaisquer julgamentos de valor, muito menos julgamentos que se traduzam no estabelecimento de uma nota ou conceito resultando na aprovação ou desaprovação ao final de um processo de formação. Contudo, há que se reconhecer que nenhum dos autores pesquisados acerca das concepções e funções da avaliação exclui a importância que se tem atribuído à sua função somativa. Os postuladores de uma perspectiva formativa de avaliação defendem a ideia de que seus respectivos procedimentos caracterizam-se como dispositivos de regulação que possibilitam um deslocamento da ênfase no produto das dinâmicas de ensino e aprendizagem para o processo, e seus fatores intervenientes de produção. Mas isso é feito sem desconhecer o fato de que a avaliação cumpre uma função de legitimação das práticas educativas e implicam no reconhecimento social da formação e da profissionalização dos docentes. A ideia de se emitir um julgamento de mérito, traduzido em uma nota ou conceito que implica na certificação dos docentes em formação resulta de uma lógica de regulação institucional que visa controlar os processos educativos em face das pautas de governação vigentes como nos explicita Popkewitz (1994). Em um contexto de governos democraticamente eleitos não nos parece possível, escapar das condicionalidades impostas pela avaliação de políticas e programas de formação de docentes. Contudo reafirma-se a necessidade de se aprofundar os debates sobre as concepções e as funções das (auto)biografias em programas de formação de docentes, bem como reconhecer a avaliação como um dispositivo ligado a práticas de regulação situacional e conjunta que favoreçam a ponderação cuidadosa da implementação de tais programas. Diante disso, a proposição de que a elaboração de procedimentos de orientação e avaliação de (auto)biografias em programas governamentais de formação de docentes favoreçam práticas que reconheçam que a certificação ao final dos processos de formação seja uma expressão da riqueza educativa vivenciada pelos atores envolvidos, antes que um fim a orientar de forma determinante suas condutas.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 nacionais e 27 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: Marie-Christine (1988); CATANI, Afrânio Mendes (2000);

Estrangeiros: JOSSO, Belmira Oliveira Bueno (2002); NÓVOA, Antônio (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Programa de interiorização do curso de formação de professores para pré-escolar e 1ª a 4ª série do ensino fundamental da Universidade do Estado do Pará em meio às políticas de formação de professores (as).

Autor(a): Jacirene Vasconcelos de Albuquerque

Orientador(a): Profª Drª Olgaíses Cabral Maués

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ALBUQUERQUE, Jacirene Vasconcelos de. *Programa de interiorização do curso de formação de professores para pré-escolar e 1ª a 4ª série do ensino fundamental da Universidade do Estado do Pará em meio às políticas de formação de professores(as)*. Belém: UFPA, 2007, 161 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Formação de Professores; Universitarização; Poder Público; Mercado Formativo; Ensino Fundamental; Política e Educação.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou a relação entre o Programa de Interiorização do curso de formação de professores para pré-escolar e 1ª a 4ª do ensino fundamental, da Universidade do Estado do Pará e as políticas oficiais de formação de professores desencadeadas no Brasil no período de 1999 a 2004. O objetivo alcançado foi a descrição do papel estratégico da formação do professor na manutenção da lógica mercantil das políticas educacionais implantadas no Estado do Pará.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise das políticas oficiais de formação de professores. A autora se vale do método dialético para proceder a suas análises e realiza um estudo focalizando o Programa de Interiorização do curso de formação de professores da Universidade Estadual do Pará. O procedimento de coleta de dados foi realizado por uma análise documental na legislação nacional e estadual e nos documentos pertinentes à temática elaborados pelos Conselhos Nacional e Estadual de Educação para identificar como elas

estão sendo desenvolvidas no estado do Pará. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com três secretários municipais de educação, dois gestores do programa, sete professores e dez alunos. Os dados coletados foram organizados, classificados e analisados por meio da técnica da análise de conteúdo. Dos dados emergiram as categorias: em primeiro, formação de professores por meio da percepção dos determinantes político-econômico, socioculturais e científico-acadêmicos que mais influenciam o referido Programa; segundo, o processo de formação de professores em nível superior, representado pela “universitarização”; terceiro, o poder público, por meio da relação dos órgãos municipais, das Secretarias Municipais de Educação com UEPA na implementação e permanência do Programa de Interiorização do CFP no estado do Pará. Por último, o mercado formativo, desvelado a partir do processo de expansão da UEPA e demais instituições de ensino superior no estado.

Conteúdo: O Programa de Interiorização do Curso de Formação de Professores da Universidade Estadual do Pará é o foco da pesquisa. As políticas de formação de professores que o Brasil vem vivendo a partir da década de 1999 traz reflexos na realidade do estado do Pará. Essa década, caracterizada pelo intenso debate acerca da situação educacional vivenciada no país, trouxe novos horizontes para investigação sobre a política de formação de professores. A autora busca, como base de apoio teórico para as questões centrais deste estudo, Silva (1998), Maués (2005), Melo (2004), Brzezinski (1999) e Freitas (1999) que discutem as políticas públicas brasileiras e as políticas de formação de professores. Para Freitas, as concepções que orientam as mudanças nas políticas educacionais neoliberais e as reformas educacionais vêm sendo questionadas ao serem confrontadas com a produção teórica e prática da área educacional e do movimento dos educadores para a melhoria da escola básica e para a formação de professores. Maués indica que as mudanças econômicas e sociais ocasionadas pelos avanços científicos e tecnológicos exigiram que os indivíduos desenvolvessem competências, habilidades e disposições de conduta adequadas à lógica do mercado. Nesse sentido, as reformas educacionais, segundo Melo, seguiram as orientações dos organismos internacionais de financiamento, particularmente, as do Banco Mundial. Conforme Brzezinski, o Brasil, atendendo as exigências do Banco Mundial, tem adotado um “modelo” de formação de professor que consiste em conceder uma certificação aos leigos atuantes no sistema educacional e aos futuros professores. Isto provoca insatisfação e repúdio ao mundo real dos professores, representados, dentre outras, pela Anfope, que almeja uma política global de formação e profissionalização para o magistério. Em se tratando da formação política dos profissionais da educação, Silva compreende como formação mais para a vivência coletiva, para a interação que cria rede de pessoas, cujos ideais e ações determinam tomadas de posição. A autora da pesquisa confirmou a relação do Programa de Interiorização do CFP com as políticas oficiais de formação de professores, especialmente, quando o Estado se desresponsabilizou dessa formação em nível superior, ao tornar a educação uma atividade não exclusiva do Estado, o que favoreceu a ampliação do mercado formativo no Pará. A UEPA, sem apoio do Governo Estadual, oferta o Programa de Interiorização do CFP por meio de contrato de prestação de serviço educacionais.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que a partir da Reforma do Estado e a política de formação orientada pelos organismos internacionais sobre a mediação do Governo Federal vem sendo planejada, legislada e implementada no Brasil e sendo assumida pelos estados, a exemplo do Pará. As discussões sobre as políticas de formação de professores na UEPA, no Pará e no Brasil, sinalizam seu enraizamento nos modelos de desenvolvimento econômico para supremacia hegemônica de neoliberalismo. Na contramão das reformas, está a luta dos educadores, representados entre outros pelos sindicatos da categoria e pela ANFOPE. As políticas de formação de professores no estado do Pará são reflexos dessas políticas oficiais de formação de professores implementadas no Brasil a partir da década de 1990, de caráter aligeirado e imediatista. O impacto dessas políticas no Programa de Interiorização do CFP se apresenta em duas fases distintas. A primeira, com um curso de caráter aligeirado, por meio de integralização curricular em dois anos e sua organização modular realizada no recesso e nas férias escolares, dificultando a realização de uma avaliação consistente e de ausência de pesquisa. Na segunda fase do Programa, foram observadas mudanças significativas no sentido de superar o modelo do racionalismo técnico. A exemplo, a revisão curricular e a ampliação da carga horária, entretanto, a pesquisa ainda continua a ser incipiente e limitada. A qualificação dos professores da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental no estado do Pará e demais regiões do país exige políticas públicas consistentes que garantam a universidade como *locus* de formação. Albuquerque evidenciou que apesar de todos os limites impostos pelas políticas de formação de professores do estado/UEPA o Programa de Interiorização do CFP vem contribuindo para a melhoria do trabalho docente no Pará, principalmente na qualidade do ensino nos municípios. No entanto, a submissão do Programa em relação ao poder público, uma vez que o estado se desresponsabilizou do ensino superior, amplia o mercado formativo no estado do Pará. A UEPA oferta o Programa por meio de contrato de prestação de serviços educacionais, contribuindo com isso para a consolidação de um mercado formativo no estado do Pará.

Referências bibliográficas ou fontes: 92 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I (1999); FREITA, H.C. L. (1999); MAUÉS, O. C. (2005); MELO, A. A. S. (2004); SILVA, W. C. (1998).

Estrangeiros: BARDIN, L. (2002); CONTRERAS, J. (2002); HOBBSAWN, E. (1995); MÉSZÁROS, I. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada nos discursos de professores da educação superior: a experiência da UFPA e do Cesupa.

Autor(a): Roseane do Socorro da Silva Reis Fernandes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Sônia de Jesus Nunes Bertolo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: FERNANDES, Roseane do Socorro da Silva Reis. *A formação continuada nos discursos de professores da educação superior: a experiência da UFPA e do Cesupa*. Belém: UFPA, 2007, 147 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Formação Continuada; Identidade Docente; Prática Pedagógica; Educação Superior; Universidade Federal do Pará; Identidade Social.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou a formação continuada de professores, acerca dos sentidos que os professores bacharéis e tecnólogos que atuam na educação superior dão à formação continuada, a partir das ações formativas desenvolvidas na UFPA e no Cesupa. O objetivo alcançado foi a descrição dos modelos de formação continuada da UFPA e Cesupa e os efeitos que provocaram no desenvolvimento pessoal e profissional de seus professores.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise dos sentidos que os professores bacharéis e tecnólogos que atuam na educação superior dão à formação continuada. A autora se vale do método dialético para proceder suas análises e realiza um estudo que remete à compreensão da vivência dos professores nesta formação em andamento nas duas instituições, dos efeitos que seus modelos de formação continuada provocam no desenvolvimento pessoal e profissional deles, com destaques para os sentidos e interesses anunciados por tais profissionais. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma análise documental e entrevista semiestruturada. Na etapa inicial, foi realizado

um estudo dos documentos fornecidos pela UFPA e pelo Cesupa. Na etapa seguinte, foram selecionados onze professores do Cesupa e nove professores da UFPA para participarem das entrevistas que foram analisadas a partir dos dados consultados, que têm uma abordagem crítica sobre o trabalho docente ao fazer um exame da profissão professor. Os dados produzidos pelos documentos e entrevistas foram analisados com base na técnica de análise de conteúdo. As informações foram organizadas em categorias e subcategorias. Tais categorias foram organizadas das seguintes maneiras: 1- Trajetória Profissional (Formação Inicial, Itinerários Formativos, Localização da Carreira, Experiência Profissional); 2- Identidade Docente (Razões/Motivos que levaram ao Magistério Superior, Problemas/Reflexão sobre a Prática Pedagógica, Formação para o Exercício de Docência Superior); 3- Formação Continuada e o Desenvolvimento Pessoal, Profissional e Institucional (Projeto Institucional, Conteúdos e Necessidades Formativos, Tempo Formativos, Mudanças Pessoais e Institucionais).

Conteúdo: A formação continuada do professor que atua na educação superior no Estado do Pará é o foco da pesquisa. A formação continuada centra-se na ideia de que é um processo contínuo que ocorre ao longo da carreira e da vida pessoal do professor, imbicada com os contextos de sua atuação profissional, marcados pelo autoconhecimento dos diversos fatores que interferem na docência. Baseia-se a autora nos aportes teóricos de autores como Candau (2004); Nóvoa (1992); Canário (2004); Cunha (2005) e Dubar (2003) que adotam uma abordagem crítica sobre o trabalho docente ao fazer um exame da profissão professor. Eles assumem uma visão crítica da formação continuada, na relação de contradições e se valem de questionamentos sobre o papel social e político da profissão. Candau entende a formação continuada de professores como um processo de reflexão crítica sobre as práticas e (re)construção permanente. Nesse sentido, Canário aponta que a formação continuada coincide com a trajetória profissional de cada um e se torna a chave para a produção de mudanças, gerando novas aprendizagens, a identidade docente, o desenvolvimento pessoal e profissional do professor. Nóvoa ressalva que a prática construída no fazer do professor, que é construto individual, particular, prenhe de valores, que se constrói e reconstrói *no* e *pelo* coletivo. Pontua que a identidade são modos de ser e viver a docência e grande parte de sua existência é caracterizada por sua atuação profissional. Cunha esclarece que pela opção e forma como o docente se relaciona com o trabalho permite o entendimento da maneira positiva ou negativa com que lida com seu ofício, que contribui para a construção da identidade profissional. Dubar afirma que os professores constituem um grupo que é aludido por inúmeros riscos de descaracterização, face ao baixo prestígio de sua função, das indefinições das próprias instituições contratantes quanto aos papéis que seus professores devem executar e pela frágil leitura que os docentes têm do que é sua profissão. A autora depreendeu dos estudos que a formação continuada é uma arena heterogênea, pouco unificada complexa, portanto, não há modelo de formação de professores *a priori*, mas modelo que se diferenciam às concepções de educação e de sociedade, que desvela seu caráter de permanente construção e incompletude.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que a partir dos dados levantados pelo estudo documental, os programas organizam-se com características e abordagens variadas. A formação continuada ancora-se numa epistemologia da prática, defendem a superação da dicotomia entre formação inicial e continuada, entendendo-as como processos distintos e articulados. Nessa ótica, as instituições aproximam-se do modelo de formação continuada que retifica o professor, valora a trajetória profissional, faz assunção às experiências práticas, renuncia aos receituários que entendem o seu trabalho como instrumental. Apesar das instituições expressarem nos documentos, os discursos dos professores da UFPA revelam a falta de apoio da instituição na qualificação de seus profissionais. Do Cesupa, os discursos dos professores apontam que a instituição cria e valoriza espaços de estudo, porém não gozam de autonomia para elencarem as suas necessidades e nem tempo para frequentarem as agendas de estudo. Dessa forma, a autora identificou que essas revelações sugerem que as instituições não podem prescindir do aparato necessário que dê celeridade aos seus programas de formação continuada. Outra consideração refere-se aos sentimentos e experiências vividos pelos professores no início da carreira, no entendimento da autora, importante elemento de desenvolvimento docente e da forma como se relacionam com a profissão. Fernandes (2007) constatou entre os entrevistados o reconhecimento de uma fragilidade teórica que cerceia a sua formação inicial. As referências teóricas, as pontuações registradas pelos entrevistados associados à análise documental revelaram que a UFPA e o Cesupa possuem avanços, limitações e contradições: valorizam a experiência dos professores; acreditam que o desenvolvimento profissional é responsabilidade da instituição, apesar de ainda se prenderem ao desenvolvimento de qualificações formais e acumulativas; entendem que a troca de experiência entre pares é fonte de aprendizagem; compreendem que teoria e prática pedagógica constituem uma unidade nos processos formativos e postulam que a formação inicial é referência para construir a formação continuada. A opção por um modelo continuado legitima uma forma identitária coletiva, portanto, as instituições têm que estar preparadas para comportar as singularidades, afinal a identidade não se produz pela homogeneização das práticas pedagógicas, mas num processo contínuo e tantas vezes conflituoso. Toda mudança de paradigma é assolada por rupturas e descontinuidades, mas é necessário imputar à formação continuada a ideia de um trabalho de atitude crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente pessoal e profissional.

Referências bibliográficas ou fontes: 91 nacionais e 45 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. M. F. (2004); CUNHA, M. F. (2005); LIMA, M. E. C. C. (2005); NUNES, C. S. C. (2000).

Estrangeiros: CANÁRIO, R. (2004); DUBAR, C. (2003); NÓVOA, A. (1992); SACRISTAN, G. J. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação inicial de professores e a educação inclusiva: analisando as propostas de formação dos cursos de licenciatura da UFPA.

Autor(a): Amélia Maria Araújo Mesquita

Orientador(a): Prof. Dr. Genylton Odilon Rêgo da Rocha

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MESQUITA, Amélia Maria Araújo. *A formação inicial de professores e a educação inclusiva: analisando as propostas de formação dos cursos de licenciatura da UFPA*. Belém: UFPA, 2007, 218 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Inclusão Educacional; Formação Inicial de Professores; Currículo; Licenciaturas; Ensino Fundamental; Aprendizagem

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou as novas propostas de formação de professores desenvolvidas pelos cursos de licenciatura da UFPA/campus do Guamá, elaboradas no contexto da vigência das políticas de educação inclusiva e legislações delas decorrentes, adotadas pelo Estado brasileiro. O objetivo alcançado foi a descrição da ausência da inclusão, em grande parte dos cursos de formação da UFPA demonstra que esta aparece em seus PPP apenas como cumprimento às prescrições oficiais.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo de caso, com análise da formação inicial como momento de qualificação do profissional docente para trabalhar no contexto da educação inclusiva. A autora se vale do método dialético para proceder a suas análises e realiza um estudo de caso, focalizando, por meio do currículo formal, as discussões e iniciativas presentes nas propostas de formação com relação ao desenvolvimento de conteúdos, habilidades e competências que possibilitem aos licenciandos preparação mínima para trabalhar com alunos com necessidades especiais (NEE) e assim minimizar o “desajuste” dos futuros professores diante dessa nova realidade. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio

de uma análise documental e bibliográfica e entrevista semiestruturada. Da análise dos documentos oficiais internacionais e nacionais foram retiradas as orientações e prescrições oficiais referentes ao desenvolvimento de competências e conteúdos para serem desenvolvidos no processo de formação inicial do professor para trabalhar com alunos com NEE. Além dos documentos oficiais foram analisados os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura em Matemática, Biologia, Geografia, Letras, História, Química e Educação Física da UFPA. Os cursos selecionados para a verticalização da pesquisa foram os de Química, Letras e Educação Física. A entrevista semiestruturada foi realizada com três coordenadores de cursos, um de cada categoria.

Conteúdo: A análise da proposta de formação posta no currículo formal é o foco da pesquisa. Muito se tem discutido sobre inclusão, especialmente no contexto educacional, resultado inclusive das próprias políticas nacionais e internacionais que percebem a educação como principal viés de consolidação da sociedade inclusiva. Baseia-se a autora na teoria dos autores Almeida e Corrêa (2006), Laplane (2004), Bueno (1999), Sacristán (2000) e Damasceno *et al.* (2006). A ideia de inclusão começa a ser desenhada na perspectiva de adotar medidas e desenvolver políticas que contribuam para manutenção da lógica neoliberal em consonância também com a globalização. Nesse sentido, Almeida e Corrêa afirmam que a inclusão é definida pelos organismos internacionais como propiciadora do equilíbrio econômico, necessário à manutenção do capital. Laplane mostra que os traços que caracterizam o discurso inclusivo estão na busca do apaziguamento das relações sociais e o apagamento do conflito. A insistência em indicar a proposta inclusiva como discurso está no fato de se entender que não se faz educação com qualidade e de fato proporcionando a inserção de todos no processo enquanto medidas concretas e coerentes não forem tomadas. Para Bueno não basta incluir nos currículos de formação de professores conteúdos e disciplinas que permitam uma capacitação básica para o atendimento de pessoas com necessidades especiais. As diferentes facetas que se apresentam na configuração do sentido do currículo tornam o seu significado mais complexo. Sacristán alerta que o currículo não pode ser entendido como algo estático, pronto e acabado, mas dinâmico, contínuo e inacabado; construído *no e pelo* contexto social. Damasceno *et al.* indicam que a formação inicial do professor para trabalhar em escolas inclusivas se vincula à superação de modelos tradicionais de formação que possibilitem a interação teoria e prática, conteúdo pedagógico e específico e formem professores críticos e reflexivos não só de suas práticas, mas do contexto em que trabalham. A autora demonstra que a superação da formação conteudista, a ressignificação das disciplinas pedagógicas e a inclusão de conteúdos ou disciplinas referentes à educação de pessoas com necessidades educacionais especiais nos currículos dos cursos de formação foram os indicadores encontrados nas políticas educacionais que poderiam se configurar como indícios de que as novas propostas de formação dos cursos de licenciatura da UFPA preparam os futuros professores da educação básica para trabalhar em escolas inclusivas.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que a inclusão, enquanto paradigma educacional,

260

fez emergir uma série de políticas curriculares, especialmente a partir de meados da década de 1990, tanto para a Educação Básica como Superior, notadamente no que se refere à formação de professores. Nesse contexto novas atribuições são colocadas ao professor que, para atender a diversidade, precisa desenvolver um conjunto de habilidades e competências que vão para além do domínio do conteúdo. Dessa forma, a autora identificou que preparação do professor para trabalhar com alunos com NEE convida os cursos a desenvolverem conteúdos teóricos, procedimentais, atitudinais e práticos no decorrer do processo de formação que objetivem subsidiar a aceitação da diferença e possibilitem aos futuros professores flexibilizar a ação pedagógica, interagir com outros profissionais e identificar as necessidades dos alunos, conforme determinam as DCN para a Educação Especial na Educação Básica. Mesquita (2007), ao analisar as propostas de formação dos cursos de licenciatura da UFPA/campus Guamá no que se refere à preparação do professor para trabalhar com alunos com NEE, identificou três fatores como fundamentais na reformulação pedagógico-curricular dos cursos de formação docente para atender a diversidade: 1) superação da formação conteudista; 2) resignificação das disciplinas de caráter pedagógico; 3) e inclusão de conteúdos ou disciplinas referentes à educação de alunos com NEE nos currículos dos cursos de formação. Esses aspectos revelaram que a reestruturação dos projetos político-pedagógicos dos cursos de formação de professores da UFPA foi desenvolvida à luz dos princípios e pressupostos da educação inclusiva, tendo em vista que esse ideal de formação se alinha aos ideais da inclusão. Associado a esse aspecto, a *presença ausente* da inclusão no processo de formação denuncia o distanciamento entre as universidades e escolas de Educação Básica. A autora alerta que a formação do professor para trabalhar em escolas inclusivas não precisa ser diferente dos momentos de uma formação que se preocupa mais com a aprendizagem e não apenas com o ensino, baseada numa formação político-pedagógica consistente, superando o tecnicismo e o conteudismo muito frequentes nos cursos de licenciatura. Enquanto a inclusão ficar sendo tratada como disciplina ou ajustada dentro do projeto curricular para apenas cumprimento de determinações legais, sem a dimensão da totalidade e complexidade que ela traz ao processo de formação de professores, continuará sendo percebida de forma simplista e equivocada. Os cursos de formação de professores precisam empreender esforços para formar professores que concebam o processo de aprender e ensinar a partir de um parâmetro que supere o tradicionalismo tão convencional nas escolas brasileiras de Educação Básica.

Referências bibliográficas ou fontes: 119 nacionais e 26 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, C. E. M. e CORREA, N. M. (2006); BUENO, J. G. S. (1999); DAMASCENO, A. R. et al. (2006); LAPLANE, A. L. F. (2004).

Estrangeiros: GARCIA, C. M. (1999); GONZÁLEZ, J. A. T. (2002); SACRISTÁN, J. G. (2000); SANTOMÉ, J. T. (1998); YOUNG, (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação Infantil e Cultura Lúdica: um olhar sobre a prática pedagógica das professoras da escola de aplicação da UFPA.

Autor(a): Solange Mochiutti

Orientador(a): Prof^a Dr^a Laura Maria Silva Araújo Alves

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MOCHIUTTI, Solange. *Educação Infantil e Cultura Lúdica: um olhar sobre a prática pedagógica das professoras da escola de aplicação da UFPA*. Belém: UFPA, 2007, 165 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Educação Infantil; Cultura Lúdica; Prática Pedagógica; Crianças; Formação; Currículos.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou a prática pedagógica das professoras de Educação Infantil da Escola de Aplicação da UFPA. O problema de pesquisa é o brincar como fenômeno social. O objetivo alcançado foi a descrição da natureza de como estão constituídos o tempo e o espaço das atividades lúdicas na educação infantil e que possibilidades a prática pedagógicas das professoras oferece a manifestação de situações lúdicas.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo descritivo, com análise da prática pedagógica das professoras da infância. A autora se vale do método dialético para proceder a suas análises e realiza um estudo sobre a organização do tempo e do espaço das atividades lúdicas na educação infantil como elementos essenciais no trabalho pedagógico. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de observação direta, aplicação de questionário e análise documental. A pesquisa foi realizada nas turmas de educação infantil da Escola Aplicação da UFPA. A escolha da instituição não se deu de forma aleatória, mas ao fato de a proposta

pedagógica da educação infantil da Escola inserir o brinquedo e a brincadeira como parte do seu currículo e ter-se empenhado em criar espaços ambientados para que o brincar acontecesse. Onze professoras que trabalham na educação infantil dessa instituição responderam os questionários, mas apenas quatro foram selecionadas para serem observadas, seguindo os critérios de tempo de atuação na educação infantil e qualificação profissional. Paralelamente foi realizado um estudo exploratório dos documentos oficiais da escola, tais como, Resoluções, Relatórios Anuais da Instituição, Projeto Pedagógico da Educação Infantil, Planos de Trabalho das professoras e registros fotográficos dos diversos espaços da escola. Os instrumentos utilizados para registrar a coleta de dados foram o Diário de Campo, gravador de voz e registro fotográfico. Os dados coletados foram organizados, classificados e analisados por meio da técnica da análise de conteúdo.

Conteúdo: O brincar como fenômeno social é o foco da pesquisa. A partir da década de 1990, no Brasil, as discussões se intensificaram acerca da importância da infância e da educação infantil entre pesquisadores, educadores e políticos. O brincar é concebido como atividade principal da criança e fator significativo para o seu desenvolvimento e aprendizagem. Baseia-se a autora na teoria de Benjamin (2002) e Brougère (1995, 1998) que caracterizam o brincar como atividade essencial na formação cultural e social das crianças; Vygotsky (1984), Elkonin (1998) que compreendem o brincar como atividade/necessidade humana, considerando a situação lúdica como geradora potencial de desenvolvimento e principal atividade da criança. Os trabalhos de Kishimoto (1990, 1997, 2001), Friedmann (1990, 1996) e Faria (1998), os quais privilegiam a análise de questões relacionadas ao tempo e ao espaço na educação infantil na perspectiva da criança e a valorização da cultura lúdica na prática pedagógica, também foram importantes para a compreensão do fenômeno. Para Benjamin, o brincar representa para a criança um diálogo entre ela e o povo, o qual é apreendido no convívio com o meio e com o outro. Brougère pontua que o brincar não é apenas uma dinâmica interna do indivíduo, mas uma atividade dotada de significação social e cultural. Vygotsky também caracteriza a atividade lúdica como uma das maneiras de a criança participar da cultura. De acordo com Elkonin, as crianças na idade pré-escolar, em suas atividades, não se preocupam com o resultado da ação, mas sentem-se motivadas em participar do processo realizado. Faria afirma que a organização do espaço nas instituições infantis deve contemplar prioritariamente a criança, levando em consideração todas as dimensões humanas potencializadas nas crianças. Friedenann ressalta que o jogo infantil, embora seja significativo para o desenvolvimento social da criança, não tem espaço privilegiado dentro das instituições infantis, visto que as atividades produtivas, como aquisição de leitura e escrita, são as maiores preocupações da pré-escola. Entretanto, Kishimoto esclarece que a introdução de brinquedoteca nas instituições infantis contribuiu para os profissionais repensarem a função da brincadeira para as crianças. A autora identificou a presença das atividades lúdicas no cotidiano de educação infantil na instituição pesquisada, embora ocupando uma posição periférica na prática pedagógica das professoras.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que há uma compreensão, por parte das professoras, quanto à organização do espaço das atividades lúdicas como um elemento essencial no trabalho pedagógico. Entretanto, tais atividades possuem uma posição periférica e secundária nas práticas pedagógicas das professoras de educação infantil, pois o que é priorizado como conteúdo educativo são as atividades de matemática, exercícios gráficos e, sobretudo, as atividades que envolvem a leitura e a escrita. Dessa forma, a autora identificou que as atividades mais escolares produzem a regulamentação sobre o que é importante para a criança aprender e, conseqüentemente, secundarizando experiências que focalizam a ação lúdica e recreativa. Essa regulamentação tem como referência o ensino fundamental, ao invés de produzir uma pedagogia voltada para os interesses e necessidades especiais que caracterizam a educação da criança pequena. Mochiutti (2007) percebeu que o tempo cronológico presente na organização da rotina sobrepõe-se ao tempo da criança. Ela tem um tempo singular, distinto dos outros tempos, pois o universo infantil não cabe dentro de uma temporalidade estreita que desvincula o tempo de brincar e o tempo de trabalho. Dessa forma, o que prevalece é o tempo institucionalizado e não o tempo da criança e para a criança. Os espaços criados para favorecer as múltiplas linguagens são marcados por horários rígidos que parecem abreviar as possibilidades das crianças vivenciarem com maior intensidade o ato criativo e imaginativo. A ação da professora também está fortemente atrelada a esta estrutura hierarquizadora que define a organização tempo/espaço na educação infantil. No entanto, mesmo mantendo a estruturação do tempo coletivo, é preciso repensar o formato de organização da rotina na educação infantil com vista à flexibilidade, pensando na dinâmica da estruturação do tempo a partir das necessidades culturais, sociais, afetivas e cognitivas das crianças pequenas. Os resultados desta pesquisa possibilitaram a autora a identificar que a preferência das professoras pelas atividades lúdicas está relacionada ao ensino de algum conteúdo escolar. Por sua vez, as professoras investem mais nas atividades escolares, pois o brincar não é valorizado como atividade principal para o desenvolvimento psíquico da criança na idade pré-escolar. Esse dado aponta a necessidade de investir na formação contínua das professoras de educação infantil. Elas precisam não só ter uma compreensão do porquê da valorização da situação lúdica como atividade prioritária, mas é essencial também que o conhecimento/sentimento sobre o valor da cultura lúdica seja vivenciada por elas.

Referências bibliográficas ou fontes: 85 nacionais e 31 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FARIA, A. L. G. (1998); FRIEDMANN, A. (1990, 1996); KISHIMOTO, T. M. (1990, 1997, 2001), WAJSKOP, G. (1995).

Estrangeiros: BENJAMIM, W. (2002); BROUGÉRE, G. (1995,1998); ELKOMIN, D. (1998); VYGOSTSKY, L. S. (1984).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O letramento no Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal do Pará.

Autor(a): Herika Socorro da Costa Nunes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Laura Maria Silva Araújo Alves

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: NUNES, Herika Socorro da Costa. *O letramento no Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal do Pará*. Belém: UFPA, 2007, 111 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Letramento; Currículo; Formação de Professores; Projeto Pedagógico; Avaliação; Estudo e Ensino Superior.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou a temática letramento no Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará, do Campus de Belém. O problema de pesquisa é o letramento em documentos oficiais nacional e local. O objetivo alcançado foi a descrição dos documentos oficiais de orientação curricular para a Formação de Professores de Letras, cujo teor podem evidenciar e/ou silenciar questões relacionadas ao letramento.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo documental, com análise de que forma o letramento é contemplado nesses textos que normatizam e regulam a organização curricular do Curso de Licenciatura em Letras no âmbito nacional e local. A autora se vale do método dialético para proceder suas análises e realiza um estudo do curso de formação de professores de Letras, uma discussão mais apropriada sobre questões do letramento para que os futuros professores possam entender a forma como isso é concebido e desenvolvido. O procedimento de coleta de dados foi realizado inicialmente por uma revisão bibliográfica sobre a temática letramento, possibilitando verificar o campo conceitual no que diz respeito aos conceitos, modelos, mitos, práticas, políticas, formação de professores. A leitura de

obras que abordam a temática currículo e formação de professores, também permitiu um olhar mais crítico sobre as questões que envolvem estes complexos campos de conhecimento. Posteriormente, foi realizado um levantamento dos documentos oficiais voltados para a normatização do Curso de Licenciatura em Letras emitidos pelo Governo Federal e pela UFPA, na presente década, e no Projeto Pedagógico do Curso de Letras se a temática letramento é contemplada como campo de estudos pelos respectivos documentos. Após o levantamento, foram organizados e analisados os dados coletados pela pesquisa priorizando a análise do discurso bakhtiniana que introduz no campo das ciências humanas a noção de efeito de sentido entre os interlocutores. Esses estudos possibilitaram analisar, nos documentos, os discursos (vozes) dos sujeitos que elaboraram tais textos, sujeitos estes, que se encontram imbricados em seu meio social, sendo, sobretudo, permeado por um contexto sócio-histórico-ideológico.

Conteúdo: O Curso de Licenciatura em Letras da UFPA é o foco da pesquisa. O final do século XX, impulsionado pela globalização da economia e da cultura e pelo volume de tecnologias de comunicação/ informação, impôs a praticamente todos os povos a exigência do domínio da língua como verdadeira condição para a sobrevivência e a conquista da cidadania. Nesse contexto das grandes transformações que o termo letramento surgiu. O letramento centra-se como estado ou condição de pessoas que, mesmo não sabendo ler e escrever, cultivam e exercem práticas sociais de escrita; usam a escrita enquanto sistema simbólico e tecnológico, em contextos específicos para objetivos específicos (na sua vida pessoal, profissional, entre outros) conforme as ideias de Kleiman. Baseia-se a autora nos estudos teóricos dos pesquisadores Kleiman (2001); Soares (2003); Campos (2003); Bakhtin (1988) e Moreira (2005) para debater sobre letramento, formação de professor, políticas públicas de letramento e as vozes institucionais que anunciam em seus discursos a temática letramento. Soares adverte que o termo letramento poder ser considerado realmente como polissêmico em virtude do mesmo abranger conhecimento, habilidades, valores, usos ou funções sociais. Segundo Campos, as práticas de letramento podem ser um caminho para que as comunidades socialmente marginalizadas, por sua linguagem, etnia, classe social ou por questões de gênero, possam se emancipar como partícipes sociais, capazes de construir suas próprias vozes e posições no quadro político de seus países. Para Bakhtin, tudo o que é dito não pertence a esfera individual, pois a palavra é sempre socialmente constituída e, por isso é precha de muitas vozes. Kleiman chama a atenção para a questão do letramento dos professores, deveria ser analisada a partir da perspectiva das práticas da leitura e escrita para o trabalho e no contexto do trabalho, considerando exigências e capacidades de comunicação efetivamente requeridas para ensinar. A inserção do futuro professor nas práticas discursivas do domínio acadêmico-científico é crucial para a sua formação, atuação profissional e construção de sua identidade acadêmico-profissional. Segundo Moreira é preciso investigar mais e melhor os currículos do Ensino Superior na tentativa de compreender a especificidade e a complexidade que estão envolvidas no processo curricular das universidades. A autora revela que tanto nas Diretrizes quanto no Projeto Pedagógico, os estudos acerca do letramento não são

priorizados como campo de reflexão e análise para subsidiar a formação e a prática do professor de Letras, encontrando-se nos mesmos de forma implícita.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que o letramento já se compõe como política pública educacional, o que poderá ser implementado nas escolas públicas e, para tal, o professor precisa conhecer estas políticas seja para implementá-las ou criticá-las. Desta forma, o professor precisa primeiramente ser letrado na sua área de conhecimento, visto que todos os professores podem letrar seus alunos, independente de sua formação inicial. Para o professor se tornar um "professor-letrador" é necessário, primeiramente, que o mesmo construa conhecimentos sobre o tema, identifique as suas dimensões e, sobretudo, a sua aplicação. Nunes (2007) destaca que se os professores não compreenderem os mitos de letramento, isto pode trazer grandes repercussões para o processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa. A questão dos estudos acerca do letramento no âmbito dos cursos de formação de professores pode permitir ao sistema educacional brasileiro solidificar a reflexão do aprender e do ensinar a partir da valorização do conhecimento que o educando já possui e, em especial, a compreensão e vivência deste sobre as práticas sociais de leitura e escrita. Os resultados da pesquisa possibilitaram a autora identificar que não há inclusão social sem letramento e, nesse sentido, o papel do professor de línguas é fundamental. Portanto, o professor na área de Letras deve ser, antes de tudo, um agente social preocupado com a ampliação das perspectivas culturais e históricas de seu aluno e com o desenvolvimento de competências de uso da linguagem de seus alunos. Essas constatações revelam a fragilidade da formação dos professores de Língua Portuguesa porque o referido campo tem se tornado, na presente década, uma categoria central para compreender a alfabetização; a apropriação de códigos de leitura e escrita do mundo; a inserção dos alunos em diferentes práticas sociais de oralidade, leitura e escrita, bem como, a prática pedagógica deste professor. A autora concluiu que os estudos do letramento, pelo mínimo que foi anunciado no Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras da UFFA, demonstram a pouca importância atribuída a eles pelos seus autores. Portanto, é um desafio para os sujeitos deste projeto debaterem sobre a importância de inserir sistematicamente os estudos do letramento no respectivo Curso, de forma a ganhar o mesmo quilate que as demais temáticas de estudos priorizadas no currículo, com o intuito de contribuir para a formação e prática pedagógica dos professores de Língua Portuguesa.

Referências bibliográficas ou fontes: 101 nacionais e 27 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CAMPOS, S. P. (2003); MOREIRA, A. F. (2005); SOARES, M. (2003); CANDAU, V. M. (1991).

Estrangeiros: BAKHTIN, M. (1988); BARTON, D. (1994); KLEIMAN, A. (2001); SANCRISTÁN, J. G. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As tecnologias da informação e comunicação na formação docente: análise do projeto político-pedagógico do curso de pedagogia das Universidades Federais.

Autor(a): Hélia Maria Barroso Braga

Orientador(a): Prof^a Dr^a Sônia de Almeida Pimenta

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BRAGA, Hélia Maria Barroso. *As tecnologias da informação e comunicação na formação docente: análise do projeto político-pedagógico do curso de pedagogia das Universidades Federais*. João Pessoa: UFPB, 2007. 164 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Formação Docente; Tecnologias da Informação e Comunicação; Cibercultura; Curso de Pedagogia; Currículo; Cultura.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado toma como objeto de análise o Projeto Político-Pedagógico (PPP) do curso de Pedagogia de universidades federais brasileiras: UFPA, UFPI, UFPB, UFPE, UFG e UFRGS, disponíveis no ano de 2007, após as novas Diretrizes Curriculares Nacionais, de modo a verificar definições que contribuam para a formação do profissional da educação, voltadas para a utilização pedagógica das tecnologias da informação e comunicação.

Metodologia: Esta investigação parte de uma abordagem qualitativa do tipo descritiva. Para tanto, elegeram-se como o instrumento de investigação a análise documental de conteúdo. A compreensão dos dados exigiu o acesso aos diversos documentos oficiais (LDB 1996, Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura; PROINFO/SEED/MEC; Livro Verde e Livro Branco do MCT) e, mais especificamente, ao documento institucional PPP (com composição curricular de curso, ementa de disciplina etc.), no intuito de se obter o suporte

necessário para uma visão aprofundada do fenômeno. Cabe salientar que o presente estudo assume o paradigma da pós-modernidade e apresenta como abordagem teórica os Estudos Culturais, o que justifica a aproximação entre culturas e a contribuição de autores de diferentes campos do conhecimento e correntes de pensamento para se pensar sobre o fenômeno analisado.

Conteúdo: A presente investigação está organizada em quatro capítulos, somados aos dados introdutórios e as considerações finais. O primeiro capítulo faz a relação entre Sociedade e Educação, introduzindo o conceito de informação, conhecimento e globalização, de forma a estabelecer uma breve gênese da sociedade do conhecimento. Levantou-se ainda uma discussão teórica sobre a educação no século 21 e a importância das tecnologias da informação e comunicação neste contexto. Assim como, foram apresentados os programas oficiais para as tecnologias da informação e comunicação no sistema educacional brasileiro. Ainda neste capítulo, discutiram-se o desenvolvimento da cibercultura e os elementos problematizadores: cultura, identidade, poder e multiculturalismo. Assim como, as concepções de currículo, mais especificamente, o currículo multicultural. O segundo capítulo aborda a Formação Docente para o uso das tecnologias da informação e comunicação nos cursos de Pedagogia. A primeira seção discutiu o papel da universidade como *locus* ideal para essa formação no contexto da pós-modernidade; a segunda apresenta os pressupostos legais do curso de Pedagogia e entra no debate sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura (BRASIL, 2006); e a terceira trata do perfil do profissional da educação e dos desafios à profissão na contemporaneidade. O terceiro capítulo versa sobre a problematização, o objeto de estudo, os objetivos e a descrição metodológica (o método adotado, as técnicas e os recursos tecnológicos que possibilitaram a coleta e a análise dos dados). Contextualiza a pesquisa no paradigma da pós-modernidade e apresenta os Estudos Culturais como abordagem teórica. Trouxe ainda um quadro demonstrativo das universidades que participam da pesquisa, como também apresenta o nome das disciplinas relacionadas às tecnologias da informação e comunicação. O quarto capítulo se refere à pesquisa propriamente dita, identificando (ou não) a presença das tecnologias da informação e comunicação no Projeto Político-Pedagógico (perfil docente, composição curricular e ementas de disciplinas) do curso de Pedagogia das universidades federais. Para tanto, tomaram-se as categorias de análise: perfil docente composição curricular e ementa, relacionando-as às categorias teóricas discutidas ao longo do trabalho: cultura, currículo e formação docente. Na primeira seção, os dados são apresentados por universidade, individualmente; e, na segunda, realizou-se a análise destes últimos. As considerações finais trazem uma síntese da pesquisa indicando como está se dando a formação docente para o uso das tecnologias da informação e comunicação como prática pedagógica, situando-a no contexto da sociedade do conhecimento.

Conclusão: Tomando o conteúdo do PPP dos seis cursos de Pedagogia que participam da pesquisa pôde-se perceber que a concepção de pedagogo e de ação

docente passa pelo trabalho pedagógico como o eixo norteador da formação e define a sua identidade profissional. Dessa forma, ao empreender a análise das categorias empíricas: perfil docente, composição curricular e ementas relacionando-as as categorias teóricas: cultura, currículo e formação docente, constatou-se que na maioria das instituições participantes da pesquisa, a reformulação do PPP do curso de Pedagogia parece revelar a preocupação em preparar os seus egressos para lidar com os novos desafios da educação no século 21. Notou-se, também, que muito embora ainda tímidas, as questões tratadas ao longo da investigação (multiculturalismo, diversidade, flexibilidade, inclusão, tecnologias da informação e comunicação etc..) são percebidas nos documentos que buscam se adequar às orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura (BRASIL, 2006), as quais sinalizam os avanços requeridos dos educadores deste país.

Referências bibliográficas ou fontes: 118 nacionais e 33 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. M. (1997); CHAUI, M. (1997a; 1997b; 2001); KENSKI, V. M. (2001); VEIGA, I. P. A. (2002).

Estrangeiros: CASTELLS, M. (2002; 2004); GIROUX, H. A. (1998); GRAMSCI, A. (1995); LÉVY, P. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Análise das teorias pedagógicas e das práticas docentes no cotidiano do REAJA de Vitória da Conquista-BA.

Autor(a): Edna Furukawa Pimentel

Orientador(a): Prof. Dr. Afonso Celso Caldeira Scocuglia

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal da Paraíba, Faculdade de Educação-UFPB.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PIMENTEL, Edna Furukawa. *Análise das teorias pedagógicas e das práticas docentes no cotidiano do REAJA de Vitória da Conquista-BA*. João Pessoa: UFPB, 2007, 146 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Formação de Professor; Prática Pedagógica; Educação Emancipatória; Teorias Pedagógicas; Trabalho Docente.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado buscou compreender a influência das teorias pedagógicas na prática dos docentes que atuam no REAJA (Repensando o Ensino de Adolescentes, Jovens e Adultos), elaborado, em 1997, pela Secretaria da Educação Municipal de Vitória da Conquista, bem como analisar a relação teoria e prática na sala de aula e a coerência entre os referenciais teórico-metodológicos implementados pelos professores em sua práxis.

Metodologia: No que se refere ao caminho investigativo desta análise, optou-se pela abordagem qualitativa. Sob o ponto de vista técnico-metodológico, utilizamos os seguintes procedimentos: a) aprofundamento dos conceitos, por meio de revisão de literatura (teoria, prática, práxis, práxis reiterativa, práxis criadora); b) utilização da técnica do grupo focal que possa oferecer a oportunidade de trocas e *insights* em um processo comunicativo e flexível. Essas interações foram objetos das análises na busca de explicações para o problema de pesquisa, explicações não meramente descritivas ou opinativas correntes, mas mais aprofundadas por eixos conceituais mais densos; c) visita de campo, com o objetivo de desenvolver observações das práticas pedagógicas

das docentes (observações, coleta de material didático-pedagógico); e d) realização de entrevistas semiestruturadas, compreendida como uma série de perguntas abertas, feitas, verbalmente, em uma ordem prevista, mas na qual o entrevistador pode acrescentar perguntas de esclarecimento.

Conteúdo: O presente estudo está estruturado em quatro capítulos. No primeiro, abordou-se a problemática da Educação de Jovens e Adultos, enfatizando as intensas mudanças que estão se efetivando no início deste novo século. Nesse sentido, a EJA se constitui como importante espaço de empreendimento de esforços para a democratização do acesso à informação, ao conhecimento e à construção da cidadania ativa. Também foram explicitados os princípios teórico-metodológicos da proposta pedagógica do REAJA, confrontando-os com os depoimentos dos entrevistados, no intuito de identificarmos as primeiras aproximações entre a relação teoria e prática. No segundo capítulo, apresentou-se o referencial teórico construído após a coleta de dados, que serviu para tornar possível, nos dois capítulos posteriores, o estabelecimento do diálogo entre o empírico e o teórico. Estes, apesar das contradições e conflitos inerentes à realidade, foram considerados, aqui, como processos constituintes de uma mesma unidade. Nesse sentido, com o objetivo de promover uma reflexão sobre o distanciamento entre as teorias pedagógicas e a prática pedagógica docente, realizou-se nesse momento, um breve retorno à história, para evidenciar a dicotomia, há muito tempo presente nos grandes modelos teóricos e, conseqüentemente, refletidos nos modelos de formação de professores. No terceiro capítulo, foi eleito como foco central a identificação das principais teorias pedagógicas presentes na prática docente. Além disso, fez-se necessário discutir brevemente acerca do conceito de teoria, acreditando ser esta um dos elementos constitutivos da práxis educacional. Assim, reportou-se às considerações de Francisco (2006, p. 38) que, ao conceituar os conhecimentos pedagógicos, os define como: “construções teóricas, elaboradas por pesquisadores da área, que se organizam sob forma de teorias ou preceitos e que são apropriados pelos docentes, quer sob a forma de estudos e de pesquisa, quer sob a forma de generalizações teóricas do senso comum”. No quarto capítulo, por meio, especialmente, das observações realizadas, buscou-se verificar a coerência dos referenciais teórico-metodológicos implementados pelos professores na sala de aula. E por fim, as considerações finais, constituídas de uma breve síntese entre o teórico e o empírico e vice-versa, constituiu de uma tentativa da autora de contribuir com as discussões acerca da Educação de Jovens e Adultos, formação docente e prática pedagógica.

Conclusão: Tendo em vista o levantamento e da triangulação dos dados, o estudo demonstrou que há uma variedade de concepções e de posturas presentes nas práticas dos professores, mas, de modo geral, nos parece que o que tem prevalecido é uma tendência formalista, em suas versões tecnicista e pragmática. Nessa direção, ao tentarmos identificar quais são as principais teorias pedagógicas presentes nas práticas dos professores do REAJA, constatamos, salvo poucas exceções, que não havia teorização, pois esta era entendida como leitura da leitura de outros, algo que está nos

livros e que o professor só tem acesso via apostilas, fotocópias de capítulos de livros ou fragmentos de textos. Conseqüentemente, sua apreensão vem se realizando por meio de informações soltas, fragmentadas e completamente desarticuladas, adquiridas durante a formação inicial, através de algumas disciplinas da área pedagógica ou nos breves cursos de educação continuada. Diante disso, a autora não concebe que a formação docente ocorra, apenas, em momentos específicos, pois entende que esse processo acontece durante toda a sua vivência. Isso significa que ela considera fundamental, além da garantia da formação inicial, que se assegure também a formação continuada, contemplando o professor em exercício. Formação que possibilite problematizações, análises e reflexões sobre as questões sociais, sobre sua própria condição como cidadão e sobre sua experiência profissional.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 nacionais e 28 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AZANHA, J. M. P. (1995; 1998), FRANCISCO, M. A. S. (2003), FREIRE, P. (1977; 1996), PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (2005) e VEIGA, I. P. (1989).

Estrangeiros: GIROUX, H. (1988; 1997), HELLER, A. (1982; 1989; 1991), SCHÖN, D. A. (1995; 2000), VÁZQUEZ, A. S. (1977) e ZEICHNER, K. M. (1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Prática pedagógica alfabetizadora: contexto de aprendizagens docentes.

Autor(a): Joana D'arc Alves Rosal Adad

Orientador(a): Prof^a Dr^a Antônia Edna Brito

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ADAD, Joana D'arc Alves Rosal. *Prática pedagógica alfabetizadora: contexto de aprendizagens docentes*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 161 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Formação; Prática Pedagógica Alfabetizadora; Saberes Docentes.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora tem como foco central a análise da prática pedagógica alfabetizadora, indagando, como está estruturada a prática pedagógica da professora alfabetizadora e qual concepção de alfabetização norteia sua prática. E ainda, o que o professor alfabetizador precisa saber para alfabetizar e letrar crianças e quais os aspectos que são marcantes na prática pedagógica da professora alfabetizadora.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza colaborativa, subsidiada pelos pressupostos do materialismo histórico e dialético. Com pretensão de articular um processo dialógico nas análises da prática pedagógica. Como técnicas de coletas de dados destacam-se o questionário, a entrevista individual em profundidade e os ciclos de estudos reflexivos. A aplicação de questionário teve como objetivo a construção do perfil dos colaboradores do estudo. No tocante à entrevista foi elaborada por meio de um tópico-guia. O contexto empírico da pesquisa constitui-se de uma escola da rede privada de ensino, localizada em Teresina (PI). O trabalho teve como colaboradores um grupo de sete professores alfabetizadores.

Conteúdo: O trabalho dissertativo foi estruturado em cinco capítulos. No primeiro e segundo, a autora situa-se as bases teórico-metodológicas da pesquisa, traz algumas reflexões sobre o processo de alfabetização com seus dilemas e desafios e ainda apresenta os caminhos percorridos na produção e análise dos dados. No decorrer do terceiro capítulo discute-se a formação e saberes docentes, aborda a alfabetização sob diferentes perspectivas, e discute a teoria do conhecimento empirista que dominou, no Brasil, até a publicação dos estudos de Ferreiro e Teberosky (1999), que provocaram mudanças significativas tanto no aspecto teórico, quanto no aspecto da prática da alfabetização. As pesquisas de natureza construtivistas de Ferreiro e Tiberosky analisam os processos através dos quais as crianças constroem conhecimentos sobre a escrita, alterando, fundamentalmente, a concepção do processo de aprendizagem, até então dominante. A teoria construtivista de Ferreiro se baseia nos pressupostos piagetianos, sobre o desenvolvimento da escrita na criança e focaliza a interação sujeito-objeto como elemento inseparável do processo de conhecimento. No quarto momento a pesquisadora traz uma análise acerca do encontro das professoras alfabetizadoras com a docência. A autora relata a trajetória inicial dos professores na docência, o período inicial nos primeiros anos da profissão de professor. Mostra que a gestão professor demanda tempo e que trata-se de um processo de aprendizagens evolutivas e muitas aprendizagens ocorrem em situações conflitantes da sala de aula. Para as colaboradoras da pesquisa, o ingresso na carreira se deu numa escolha pautada por motivos pessoais, ora devido a razões de ordem familiar ou mesmo inspirado em marcas deixadas por bons professores. O quinto capítulo contempla a prática pedagógica como lócus de formação. Foram feitos análises dos dados, haja vista que os dados foram construídos por meio da aplicação de questionários, das entrevistas, e dos ciclos de estudos reflexivos. Nesta parte apresenta os dados produzidos na investigação o que evidencia as práticas de ensinar.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: na vivência da profissão docente, as professoras descobrem-se profissionais inconclusas, em contínuo processo de aprender e ensinar. As práticas de ensinar como lócus de reflexão e de colaboração constituem, no caso deste estudo, oportunidades de consolidação de novas aprendizagens no campo da alfabetização. No que concerne aos processos da alfabetização, os contextos de reflexão e de colaboração constituem no caso deste estudo, oportunidades de consolidação de novas aprendizagens no campo da alfabetização. A sala de aula passa a ser espaço de aprendizagens docentes, local de interações reais, destacando o aluno como sujeito ativo/interativo, enquanto as professoras se reconhecem como locutoras/interlocutoras entre a criança que aprende e o objeto a ser aprendido. Para a prática pedagógica o lúdico desempenha um papel particular nos processos de ensinar e de aprender, proporcionando as crianças agradáveis e desafiantes experiências. Para a autora a aprendizagem, conforme revela o estudo, representa importante subsídio do fazer docente, visando dar respostas aos novos desafios, no contexto de uma sociedade globalizada, na qual o conhecimento já não pertence ao educador, nem ao educando, na verdade, evidencia-se um produto social ao alcance de todos. O professor aprende com o aluno e a recíproca é verdadeira.

Referências bibliográficas ou fontes: 129 nacionais e 03 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: KRAMAR, A. B. (1986), (2001); (2002); (2005); SOARES, M. (2003a); (2003b); (2003c); (2004); FERREIRO, E. (1995); (1986); (1992).

Estrangeiros: SCHON, D. A. (1992); ZEICHNER, K. (1992); FROEBEL, F. (1913).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As relações interpessoais entre professores e alunos mediando histórias de fracasso escolar: um estudo do cotidiano de uma sala de aula.

Autor(a): Eliana de Sousa Alencar

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Vilani Cosme de Carvalho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ALENCAR, Eliana de Sousa. *As relações interpessoais entre professores e alunos mediando histórias de fracasso escolar: um estudo do cotidiano de uma sala de aula*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 156 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Fracasso Escolar; Relações Interpessoais; Profissão Docente..

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu uma análise da relação que ocorrem entre professores e alunos, no interior da sala de aula, que constituem uma das razões que podem levar o aluno à situação de fracasso escolar.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com o objetivo de analisar as formas das relações interpessoais que estão se desenvolvendo no contexto da sala de aula. Foram realizadas pesquisa empírica e teórica. Os estudos teóricos estão baseados em Wallon (1978) Vigotsky (1999), Patto (1999), Charlot (2000), entre outros que ajudaram a autora entender o fracasso escolar como uma construção social. Também foram baseados nos estudos de Perrenoud (1993), Tardif (2000), Pimenta (2005). A pesquisa empírica contou com a participação de oito professores e vinte alunos. A escola investigada é uma escola pública de Teresina e o grupo escolhido foi a turma de 5ª série. Foi utilizada a observação participante com o auxílio do diário de campo e a entrevista estruturada. Para análise e interpretação dos dados, foi empregada a técnica de análise de conteúdo.

Conteúdo: a pesquisa foi estruturada em três capítulos, além da introdução e das considerações finais. No primeiro momento, a autora aborda em seu estudo a construção

social do fracasso escolar, o papel da escola, a formação de professores e a afetividade entre professores e alunos. Por meio de estudo teórico a autora reafirma que o fracasso escolar é uma construção social com base em alguns pressupostos da Psicologia Sócio-Histórica e da Sociologia do Conhecimento de Bernar Charlot (2000). O segundo momento a autora faz a apresentação do estudo empírico, o caminho metodológico percorrido durante a realização da pesquisa, a escolha do sujeito e dos espaços da pesquisa, dos instrumentos e da coleta e análise dos dados. No terceiro capítulo foram realizadas a análise e interpretação dos dados das entrevistas, da observação e do diário do campo, que levaram ao encontro das categorias presentes na investigação.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: no encontro com os dados a autora concluiu que as relações sociais ali estabelecidas vêm de fato mediando à construção do fracasso escolar dos alunos desta sala estudada, sobretudo, porque as relações são baseadas em imagens negativas, cultivadas a respeito dos alunos. Tais relações acabam influenciando diretamente na ação docente, logo na não aprendizagem dos alunos. A observação realizada, levou a perceber que o modo como professores e alunos se relacionam está diretamente interligado à forma como ambos se veem, ou seja, às imagens que ambos possuem de si mesmos e dos outros. Essas imagens têm norteado a prática pedagógica das professoras. Os alunos por sua vez, por meio dessas imagens também vêm estabelecendo uma reação de sentido negativo com a escola, com as professoras e consigo mesmos, o que tem contribuído para continuarem fracassando em suas aprendizagens.

Referências bibliográficas ou fontes: 70 nacionais e 02 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BECKER, H. S. (1999); (2002); COLL. C. (1995); (1996); PATTO, M. H. S. (1982) (1999).

Estrangeiros: PERRENOUD. P. (1995; 1999); WALLON. H. (1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Gênero e prática docente no tempo e no espaço de classes multisseriadas: encantos e desencantos de professoras e professores da zona rural de Teresina Piauí.

Autor(a): Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria do Carmo Alves do Bomfim

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ARAÚJO, Joana D'arc Socorro Alexandrino de. *Gênero e prática docente no tempo e no espaço de classes multisseriadas: encantos e desencantos de professores e professoras da zona rural de Teresina Piauí*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 266 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Gênero; Prática docente; Classes Multisseriadas; Encantos e Desencantos.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora tem como objetivo caracterizar as expressões de gênero evidenciadas na prática docente desenvolvida em classes multisseriadas da zona rural de Teresina-Piauí.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa empírica e teórica. É uma investigação de abordagem qualitativa de enfoque etnográfico, desenvolvida nos anos de 2005 e 2006. A pesquisa empírica contou com a participação em quatro escolas, vinculadas a rede municipal de ensino e situadas em localidades rurais de Teresina.. Foi utilizada a conjugação de entrevistas reflexivas individuais e coletivas, análise documental e observação participante. As entrevistas foram com sete professoras, um professor, três alunas, um aluno, três mães, um pai, um vigia e uma copeira. Os estudos teóricos estão baseados em Azevedo (1996), Freire (1996), Louro (1997) Almeida (1998, Scott (1990), Ribeiro (2000), Tardif e Lessard (2005) e outros.

Conteúdo: a pesquisa foi estruturada em quatro capítulos, além da introdução e das considerações finais. No primeiro momento, a autora aborda os caminhos trilhados pela pesquisa, a natureza metodológica, o perfil dos interlocutores a configuração e análise dos dados. O segundo capítulo, a autora estuda os caminhos da escola multisseriada com reflexões acerca dos principais aspectos socioculturais do cotidiano escolar investigado, enfocando o impacto da modernidade e seus desdobramentos para a escola rural e para a própria comunidade. O terceiro capítulo traz a escola e suas faces. A pesquisadora apresenta breves incursões históricas no campo da educação a fim de desnudar suas facetas, a amplitude submersa da organização escolar, sobretudo o surgimento da escola rural brasileira: os fatores de sua origem, as implicações das políticas educacionais na sustentação da escola com turmas multisseriadas, focalizando as marcas de gênero nas práticas docentes alimentadas pelas repercussões dessas políticas na ação formativa das professoras e dos professores inseridos nesta realidade escolar. Apresenta, também, discussão sobre a feminização do magistério e as representações das diferenças de gênero circundantes nas práticas docentes na escola rural no decorrer dos tempos. O quarto capítulo, traz como estudo as expressões de gênero entre encantos e desencantos na prática docente das professoras e do professor em classes multisseriadas na zona rural de Teresina, Piauí. Foi analisados os depoimentos que desvelam o desvelamento dos elementos entrecruzados nas expressões de gênero explicitados pelas professoras e professor, alunas, alunos, vigia, capoeira, pais e mães interlocutoras do estudo, a fim de evidenciar os significados de tais expressões na confirmação das marcas de seus limites, possibilidades, encantos e desencantos na tessitura da prática docente multisseriada na zona rural de Teresina-Piauí.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: da análise a autora verificou-se a precariedade vivenciada pela escola e pela comunidade situada no campo, sendo que o processo empírico mostrou a necessidade de efetivar um consistente e sistemático estudo acerca dessa problemática visando aprender, em suas interfaces teóricas, o desnudar das mais diversas formas de materialização de gênero na prática docente desenvolvida nesse contexto escolar. Mesmo diante das fragilidades da formação evidenciadas no contexto escolar, constroem um trabalho docente, buscando, no processo de sua formação, soluções para os problemas emergentes. Os valores masculinos femininos presentes na construção da prática docente tornam-se claros pela evidencia da qualidade que projetam no interior dessa prática, estereótipos de gênero construídos socialmente pela forma de pensar o magistério. Nos professores investigados percebeu-se uma forte relação com o cuidado, com a maternagem, considerados como características naturais da mulher.

Referências bibliográficas ou fontes: 97 nacionais e 01 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: LOURO, G. L. (1992; 1997); BRANDÃO, C. R. (1996; 2005).

Estrangeiro: HAMMERSLEY, M. (1988; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Discutindo a prática pedagógica de professores do ensino médio: o caso do Liceu Piauiense.

Autor(a): Elias Alves Barbosa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Divina Ferreira Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BARBOSA, Elias Alves. *Discutindo a prática pedagógica de professores do ensino médio: o caso do Liceu Piauiense*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 190 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Práticas Docentes; Modelos Formativos; Necessidades Profissionais; Saberes Docentes.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado o autor tem como objetivo investigar as repercussões que os processos formativos exercem sobre as práticas pedagógicas das professoras do ensino médio no âmbito da escola pública estadual. Tomou-se como referencial central os saberes docentes dominados pelos professores signatários da investigação e a forma como suas práticas educativas são postas a serviço da sociedade.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa empírica e teórica. A concepção teórico-metodológica que orientou o trabalho partiu da fundamentação das pesquisas qualitativas consubstanciada na modalidade estudo de caso, com o foco dirigido para o Liceu Piauiense. Em relação aos fundamentos teóricos tomou-se como referência os estudos de Altet (2002); Behrens (2005); Fellippe (2000); Garcia (1997), Imbernón (2002);, Nóvoa (1995), Ramalho, Nuñez e Gauthier (2003), Tardif (2002), Zabala (1998) e outros. Os dados analisados no estudo foram colhidos através da observação direta junto ao ambiente investigado com roteiros pré-elaborados, questionários, entrevistas semiestruturadas e documentos oficiais.

Conteúdo: a pesquisa foi estruturada em quatro capítulos, além da introdução e das considerações finais. No primeiro capítulo, o autor traça os caminhos da investigação, os antecedentes e as motivações que levaram à escolha do tema. E ainda, traz as bases teórico-conceituais utilizadas como fundamentação para a investigação. No capítulo dois o autor aborda o processo formativo da docência e o contexto sobre o qual acontecem e repercutem as práticas profissionais. São levantadas questões relacionadas à evolução dos processos produtivos e das necessidades de mão-de-obra qualificada. Fala também, sobre os meandros da legislação orientadora dos sistemas educativos e as repercussões sobre a atuação da docência no contexto institucional e profissional. O terceiro capítulo trata-se dos procedimentos metodológicos do estudo que se constituiu em uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo de caso, como o objeto voltado para um repensar sobre as práticas pedagógicas, apresentando ainda, as opiniões de estudiosos que vem discutindo o processo formativo e das praticas pedagógicas. O quarto capítulo trata-se da forma como as práticas são exercidas, as concepções dos professores sobre os procedimentos de ensino, sobre os próprios alunos e sobre a administração dos processos pedagógicos.

Conclusão: Em seu processo de estudo o autor chegou à seguinte conclusão: na linha dos processos formativos verificou-se uma distância entre a formação teórica com o ambiente prático em que a docência vai ser exercida. Da mesma forma os próprios sistemas não conseguem ajustar as mudanças que as normas legislativas impõem. Verifica-se também a inobservância das particularidades regionais para a elaboração do currículo. Em relação ao caso Liceu Piauiense verificou-se diante dos depoimentos colhidos junto aos sujeitos da pesquisa, uma quase ausência de coordenações pedagógicas e nos casos em que identifica a sua presença se fazia sempre com a ressalva de desvio de função, pois ao invés de se voltar para os conteúdos a serem ensinados, prendiam suas atenções para fiscalização e punição dos professores. Com esse universo complexo são gritantes os desencontros entre docentes e administração e entre os próprios professores. Ainda, cultua-se a falta de tempo para justificar a falta de integração do quadro funcional.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 nacionais e 02 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (2001; 2006); NÓVOA, A. (1992; 1995).

Estrangeiros: GARCIA, C. M. (1992; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática pedagógica dos professores do ensino médio do CEFET – PI: desvelando concepções de avaliação da aprendizagem.

Autor(a): Helenildes Maria de Albuquerque Batista

Orientador(a): Prof^a Dr^a Carmesina Ribeiro Gurgel

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BATISTA, Helenildes Maria de Albuquerque. *A prática pedagógica dos professores do ensino médio do Cefet-PI: desvelando concepções de avaliação da aprendizagem*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 155 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Avaliação da Aprendizagem; Concepções de Avaliação; Prática Pedagógica; Processo Ensino-Aprendizagem.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora tem como objetivo caracterizar a prática avaliativa dos professores do ensino médio, a fim de analisar as concepções que dela emergem e sua manifestação no ensino. Nesse sentido buscar analisar as concepções de avaliação como aspectos subsidiários de uma determinada forma de trabalho pedagógico, que inclui metodologia, relação professor-aluno e concepção de aprendizagem.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa empírica e teórica Para realizar o estudo optou-se como percurso metodológico pela pesquisa qualitativa contemplando a modalidade estudo de caso. Utilizou-se o questionário, a entrevista, a observação indireta e produção de textos relacionados à avaliação da aprendizagem que tomou como base uma audição em CD sobre a temática. A pesquisa desenvolveu-se tendo como sujeitos 15 (quinze) professores que atuam no ensino médio do CEFET-PI e 91 (noventa e um) alunos da 1^a a 3^a série daquele nível de ensino. Do ponto de vista teórico-conceitual têm-se como referência os estudos de Hoffmann (1996b, 2001) Hadji (1994) e Luckesi (1996).

Conteúdo: a pesquisa foi estruturada em três capítulos, além da introdução e das considerações finais. No primeiro capítulo, a autora traça o percurso metodológico da investigação com o propósito de compreender o fenômeno da avaliação da aprendizagem mediante o comportamento e experiências vivenciadas pelos agentes educacionais no seu cotidiano, a fim de descrever como atualmente ocorre essa prática na escola e sua manifestação no ensino. O segundo capítulo a pesquisadora tem como foco estudar as concepções da aprendizagem dos docentes, e para isso traz em sua pesquisa as principais abordagens psicológicas de aprendizagem, que historicamente nortearam o ensino-aprendizagem, geradoras que são de cosmovisões diferentes que orientam as diversas formas de avaliação. Na sequência tece um breve comentário sobre as diferentes concepções da avaliação, na perspectiva histórica, visto que ela aparece com frequência marcadas pela influência do contexto histórico. O terceiro capítulo: Desvelando a prática avaliativa dos professores do ensino médio do Cefet-PI, a autora mostra que a prática pedagógica é constituída por ações de transmissão e construção de conhecimentos que subsidiam as atividades profissionais exercidas no contexto de sala de aula e se caracteriza por ser uma ação pensada e planejada em função do conteúdo e direcionada por um currículo. No contexto dessa vivência pedagógica é muito importante situar a avaliação da aprendizagem, cujo resultado depende de vários elementos, entre eles: a concepção de ensino, e a concepção de homem que queremos formar.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: que na concepção dos docentes o conceito de avaliação não está claro. As respostas para as questões "O que é avaliar" variaram entre perceber, testar, medir e verificar se os objetivos foram alcançados. Na concepção de outros docentes, a ação de avaliar se restringe a uma visão distorcida da verdadeira função avaliativa, ou seja, o professor avalia para cumprir uma função administrativa. Ainda, os achados da pesquisa indicaram que para muitos professores, as dificuldades em lidar com a avaliação decorrem da ausência de uma formação mais sólida acerca da avaliação da aprendizagem, pois a formação deixou lacunas nesse sentido. Sob a ótica do aluno, verificou-se que, embora uma parcela entenda que a avaliação contribui para a melhoria de aprendizagem foi possível constatar pela percepção que fizeram da avaliação, certo grau de insatisfação com evidentes desejos de mudanças no processo. Segundo a pesquisadora sem desejar que a prova seja banida ela sugere que seja menos valorizada como meio de detectar o grau de aprendizagem. Para tanto, a avaliação deve ser concebida como uma prática presente em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem, de maneira menos formal e utilizando procedimentos múltiplos.

Referências bibliográficas ou fontes: 94 nacionais e 02 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1975; 1996; 2003); SACRISTÁN, G. (1998; 1999); SANTIAGO, A. R. (1994; 2006).

Estrangeiros: BARDIN, L. (1977); CALFEE, R. (1988).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Docência no ensino fundamental: refletindo sobre a prática profissional.

Autor(a): Francisca da Costa Brito

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ivana Maria de Melo Ibiapina

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BRITO, Francisca da Costa. *Docência no ensino fundamental: refletindo sobre a prática profissional*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 183 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Docência no Ensino Fundamental; Ensino e Aprendizagem. Reflexão Crítica; Prática Docente; Colaboração.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tem como objetivo estudar a docência no ensino fundamental, da rede municipal de ensino de Teresina-PI, refletindo sobre a sua prática nas séries iniciais, já que o professor é sujeito social que reconstrói sua ação profissional, repensando seus modos de ser e agir no exercício da docência.

Metodologia: Os estudos foram baseados no princípio do materialismo histórico e dialético de que o conhecimento, os sentimentos, a consciência e o pensamento dependem da atividade do homem. O referencial teórico metodológico e os pressupostos da abordagem estão apoiados nos pensamentos de Vygotsky (1998, 2001) Ibiapina e Ferreira (2003, 2005), Freitas (2004), Carvalho (2004), Desgagné (1997), Kopnin (1978), Guetmanova (1989), Magalhães (2004), Contreras (2002) dentre outros. O procedimento adotado no estudo foi à entrevista semiestruturada, os encontros coletivos, as sessões de estudo, as sessões reflexivas e a videoformação.

Conteúdo: a pesquisa foi estruturada em quatro capítulos. No primeiro capítulo, a autora traça o percurso metodológico da investigação. O segundo capítulo fala do

desenvolvimento profissional docente, da trajetória, destacando o tempo de atuação no magistério, os motivos da escolha da profissão, o cenário em que os partícipes iniciaram no magistério e como ela se manifesta atualmente. Para fundamentar esse estudo, recorreram-se as referências propostas por Garcia (1999), Fernandez (2002), Ramalho, Nunez e Gauthier (2003), Giestau (2001) e outros. O terceiro capítulo a pesquisadora traz a formação e desenvolvimento dos conceitos de ensino e aprendizagem conforme os princípios teóricos desenvolvidos por Vygotsky (2001), Kopnin (1978), Guetmanova (1989) de que os conceitos evoluem de um nível a outro de acordo com o nível de generalização que apresentam. O quarto capítulo a autora faz um confronto entre teoria e prática docente fazendo uma análise da prática das partícipes.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: o confronto entre teoria e prática permitiu que as professoras visualizassem concretamente suas ações e identificassem, além das concepções que orientam suas práticas, objetivos, intenções e possibilidades de transformação. A análise e o confronto da prática revelaram momentos de surpresas, considerando que muitas pensavam que a sua prática era sistematizada segundo a Teoria Construtivista ou da abordagem sócio-histórica, entretanto quando visualizada no vídeo, as partícipes verificaram que a maioria das ações pedagógicas se inseria em um contexto tradicional, com o predomínio da transmissão de conhecimentos. Diante da imagem de vídeo e das constatações provenientes das reflexões, as partícipes demonstraram surpresa porque embora elas acreditavam que estavam construindo conhecimentos, na verdade, as ações realizadas não permitiam que os alunos de fato construíssem os seus conhecimentos. Essa revelação mostrou que a prática não acontece dissociada da teoria e que o professor, na maioria das vezes, não tem clareza das bases teóricas que orientam suas ações. Isso foi constatado quando foi projetado um videoteipe da aula, momento em que os docentes se visualizavam como pessoas e como profissionais e, mesmo desejando e afirmando adotar práticas construtivas, descobriram-se, ainda, usando práticas tradicionais.

Referências bibliográficas ou fontes: 86 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: IBIAPINA, I. M. L. (2004; 2005); LIBÂNEO, J. C. (1985; 1994); MAGALHÃES, M. C. C. (1992; 2004).

Estrangeiros: ALTET, M. (2000); CARR, W. K. (1988).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Tecendo sentidos e significados sobre a prática pedagógica do supervisor escolar.

Autor(a): Marinalva Veras Medeiros

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ivana Maria L. de Melo Ibiapina.

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MEDEIROS, Marinalva Veras. *Tecendo sentidos e significados sobre a prática pedagógica do supervisor escolar*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 241 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Supervisor Escolar; Necessidades Formativas; Sessão Reflexiva; Abordagem Sócio-Histórica.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora tem como objetivo identificar que conceitos de formação, avaliação e planejamento foram internalizados pelas supervisoras, na perspectiva de auxiliar a reelaboração desses significados, bem como caracterizar as práticas de formação contínua desenvolvidas pelos supervisores junto aos professores e ainda verificar como o processo de formação conceptual e as estratégias reflexivas de formação contínua promovem condições para que os supervisores auxiliem o professor a se desenvolver profissionalmente.

Metodologia: O presente estudo foi desenvolvido junto aos professores de 1^a a 4^a série da Rede Municipal de Teresina, com um grupo formativo composto de 11 partícipes, sendo dez supervisores das escolares da Rede Municipal de Teresina e a pesquisadora. Para o desenvolvimento da pesquisa foram realizados encontros coletivos, entrevistas individuais e coletivas, seminários de estudo, sessões reflexivas que partiram de pressupostos pautados no dialogismo. Foram utilizados como referencial teórico Vigotski (2000 e 2001) Leontiev (1978), Bakhtin (1997), Kopnin (1978), Desgagné (1999), Ibiapina (2004), Ferreira (2002), Magalhães (2004) e outros.

Conteúdo: a pesquisa foi estruturada em quatro capítulos. No primeiro capítulo, a pesquisadora ressaltou a abordagem sócio-histórica como caminho a ser percorrido na busca por compreensões cognitivas das relações teórico-práticas. No segundo capítulo são revelados os jeitos de ser, sentir estar e agir das partícipes na profissão. Foram demonstrados os motivos, interesses e porquês da permanência delas na profissão. O capítulo três trata-se da análise das necessidades formativas expressas pelas supervisoras, e aborda também o papel do supervisor, a partir de uma dimensão histórica, social e política. Estabelece relações critico-reflexivas entre o ontem e o hoje. O quarto capítulo, apresenta análise dos conhecimentos prévios e dos conceitos reelaborados de planejamento, de avaliação e de formação. Retrata ainda, a contribuição das estratégias reflexivas de formação para o desenvolvimento profissional do supervisor.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: segundo a pesquisadora o trabalho foi desenvolvido com base no dialogismo, na reflexão e na colaboração. Dessa forma foi ressaltado que o conceito é um ato de generalização e a essência da formação conceitual é expressa pela passagem de um nível menos evoluído a outro mais evoluído de generalizações. A emissão de significados representa uma generalização. Assim, segundo a autora, no início da pesquisa, as supervisoras, ao emitirem seus conhecimentos prévios, expressavam essa significação em uma forma de generalização bastante elementar, entretanto, os conceitos evoluíram, na medida em que as supervisoras passaram a refletir, acrescentando novos atributos a essas formulações. Esse processo reflexivo, possibilitou mudanças e porque não dizer transformação de conceitos com níveis de generalização mais evoluídos. Para a pesquisadora, o que ela considerou mais importante neste estudo foi poder despertar no grupo vontades por novas práticas de formação diferenciadas. Foi, ainda, fazer cada partícipe perceber-se agente e paciente do próprio processo de desenvolvimento profissional, e também mediador do desenvolvimento profissional de outros professores. Tecendo, assim, no interior da escola, uma rede de conhecimentos específicos e especializados, advindos do confronto, da análise e da síntese entre as teorias e as práticas que sustentam o fazer pedagógico.

Referências bibliográficas ou fontes: 86 nacionais e 02 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: IBIAPINA, I. M. L. (2004;2005); LIBÂNEO, J. C. (1985; 1994).

Estrangeiros: ALTET, M. (2000); CARR, W. K. (1988).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada e sua contribuição para a ressignificação das práticas pedagógicas dos professores de 1ª a 4ª série da Prefeitura Municipal de Teresina.

Autor(a): Fernanda Antônia Barbosa da Mota

Orientador(a): Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MOTA, Fernanda Antônia Barbosa da. *A formação continuada e sua contribuição para a ressignificação das práticas pedagógicas dos professores de 1ª a 4ª série da Prefeitura Municipal de Teresina*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 177 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Formação Continuada; Ressignificação; Prática Pedagógica; GESTAR.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tem como objetivo analisar a formação continuada sua contribuição e sua ressignificação da prática pedagógica em três escolas públicas municipais de Teresina-PI.

Metodologia: O presente estudo foi desenvolvido em três escolas da rede pública municipal de Teresina, sendo a Escola Municipal Murilo Braga, Escola Municipal Lindamir Lima e Escola Municipal T. P. Nossa Senhora da Paz Inicial. Os sujeitos da pesquisa foram onze professores que participaram do Programa de Gestão Continuada Gestão de Aprendizagem Escolar (GESTAR), atuantes em sala de aula de 1ª a 4ª série. Os aportes teóricos que fundamentam os estudos foram Nóvoa (1995), Marin (1995), Freire (1996), Tardif (1998, 2002) e outros.

Conteúdo: a pesquisa foi estruturada em quatro capítulos. No primeiro capítulo, a autora faz uma abordagem de natureza descritiva e qualitativa da pesquisa e os tipos

de instrumentos e técnicas utilizadas para a realização da pesquisa e os procedimentos utilizados para análises dos dados. O segundo capítulo traz uma abordagem histórica da formação dos professores no Brasil, com ênfase no curso de pedagogia onde são destacadas as diretrizes curriculares do referido curso e também a formação do pedagogo no contexto piauiense. O terceiro capítulo, aborda as diferentes concepções de Formação Continuada e sua contribuição para a ressignificação da prática pedagógica. O último capítulo a autora apresenta os resultados da pesquisa, a análise a partir das categorias formação continuada e ressignificação da prática pedagógica e seus respectivos indicadores.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: que o Programa de Formação Continuada Gestar foi considerado satisfatório para todos os professores entrevistados. Elas avaliaram como positiva a contribuição dada pelo curso, uma vez que corresponderam as expectativas iniciais. Com base no que aprenderam com o curso e a partir dos resultados obtidos em sala de aula elas disseram que o Gestar ofereceu justamente o que elas precisavam. Que seus anseios e necessidades foram atendidos pelo referido programa, na medida em que ofereceu respostas e informações sobre o conhecimento de novas metodologias e técnicas de ensino. Ainda, que o programa deu segurança para mudar o jeito de ensinar, substituindo o modelo tradicional de ensinar por atividades novas sugeridas pelo programa. Segundo a pesquisadora todas as professoras entrevistadas relataram que o programa Gestar foi determinante para a modificação de suas práticas, sendo que cem por cento das entrevistadas, descrevem as suas aulas não apenas expositivas, mas como participativas.

Referências bibliográficas ou fontes: 143 nacionais e 02 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALARCÃO, I. (2001;1998); BARBOSA; R. L. L. (2003;2004); BEHRENS, M. A. (1996; 2000); BRZEZINSKI, I. (1996; 2002); FREIRE, P. (1974; 1985; 1996); (2001).

Estrangeiros: LEONTIEV, A. N. (1978); LURIA, A. (1976).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Cruzando Olhares, Refletindo e Dialogando: O Projeto Formativo do Curso de Pedagogia do CMRV/UFPI – Parnaíba.

Autor(a): Sônia Maria Santos do Nascimento

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: NASCIMENTO, Sônia Maria Santos do. *Cruzando Olhares, Refletindo e Dialogando: o projeto formativo do Curso de Pedagogia do CMRV/UFPI – Parnaíba*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 167 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia; CMRV; Formação Inicial; Colaboração; Narrativas de Vida; Projeto Pedagógico; Profissão Professor.

Descrição: Dissertação de Mestrado que apresenta o projeto formativo do Curso de Pedagogia da UFPI-CMRV, no período de sua implantação (1985/1987) por meio das narrativas de vida profissional dos professores fundadores. A pesquisa evidencia a importância que o curso teve para a formação de nível superior dos professores na cidade de Parnaíba/PI. Revela também que as trajetórias de vida profissionais dos professores.

Metodologia: Pesquisa colaborativa sobre o projeto formativo do Curso de Pedagogia da UFPI-CMRV, no período de sua implantação (1985/1987). A investigação foi desenvolvida com o grupo formado pelos quatro professores fundadores do referido curso, tendo vez e voz para expor suas ideias e reflexões. A fundamentação teórica baseia-se nos estudos de Araújo (2005), Celane (2003), Chené (1996), Contreras (2002), Desgagné (1997), Deval (2004), Dominicé (1999), Ferreira (2006), García (1999), Ibiapina (2002, 2003, 2004, 2005), Josso (1999), Magalhães (2004), Nóvoa e Finger (1988), Silva (2005), Plantamura (2003), Kullok (2000), entre outros. Os procedimentos metodológicos utilizados foram as narrativas de vida profissional e as sessões reflexivas.

A análise dos dados teve como eixo analítico as narrativas e a reconstrução do projeto formativo e, como eixos temáticos, a apresentação dos professores-colaboradores, sua trajetória formativa e profissional, contexto histórico, aspectos organizacionais e modelos de formação do curso.

Conteúdo: Nos anos de 1980, período em que foi implantado o Curso de Pedagogia no CMRV/Parnaíba, estava em pauta o movimento de reformulação dos cursos de formação de educadores, o qual, conforme o Parecer CFE 252/69, tendia a não diferenciar a formação do professor da formação do especialista, assim como reafirmava a ideia de que o Curso de Pedagogia era uma licenciatura. Nesse sentido, algumas Faculdades de Educação, influenciadas por esse movimento, suspenderam as habilitações em Administração Escolar, Supervisão, entre outras, para dar início a um currículo voltado para a formação de 1ª a 4ª série. Vale lembrar que "a formação de professores para as séries iniciais do Ensino Fundamental foi assumida pelo poder público, com a criação das escolas normais na década de trinta do século XIX" (SOBRINHO, 2006, p. 78). O Curso de Pedagogia do CMRV/Parnaíba foi implantado tendo como base a "Habilitação para o Magistério de Escola Normal e Habilitação para o Magistério de 1º grau da 1ª a 4ª série" (UFPI, 1984, p. 03). Nesse período, teóricos, como Ronca (1983), opunham-se à ideia de continuar formando os professores das séries iniciais e da educação infantil em nível médio na modalidade normal. Havia ainda aqueles que não aceitavam essa formação nos Cursos de Pedagogia, lutando pela revitalização da tradição normalista. Assim, conforme Silva (2001, 2003), Kullo (2000), Plantamura (2003), entre outros, a partir da segunda metade da década de 1980, a formação do professor das séries iniciais passou a ser realizada nas Escolas Normais e nas Faculdades de Educação, precisamente nos Cursos de Pedagogia. Com a promulgação da Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a formação do professor em nível superior para as séries iniciais transforma-se definitivamente em norma. Com a reforma universitária, em 1968, o Curso da Pedagogia foi reformulado, sendo reorganizado pelo Parecer no 252/69 do Conselho Federal de Educação. Nesse período, foi instalado um processo de busca de identidade e valorização do profissional da educação. No bojo desse movimento, o currículo de Pedagogia passou a ser o alvo mais representativo de um curso que deveria ser revisto em todos os seus aspectos estruturais. Nessa exposição, ela mostra que o Curso de Pedagogia, desde sua origem até o período que nos propomos estudar, mostrava-se indefinido e fragilizado acerca de questões como: identidade, estruturação a ser dada ao curso para tal formação, profissional a ser formado, entre outros aspectos. Ressaltamos, entretanto, que, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº. 9394/96 e as Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Pedagogia, atualmente, muitas dessas questões já foram superadas. Assim, nesse contexto de fragilidades e indefinições, em 1985, o Curso de Pedagogia instalou-se no âmbito do Campus Ministro Reis Velloso da UFPI – Parnaíba.

Conclusão: A autora afirma que o projeto do curso, estava voltado para formar profissionais que pudessem atuar no ensino de 1ª a 4ª série e nas disciplinas

pedagógicas das escolas normais, contribuindo assim para a melhoria e a ampliação da educação na cidade de Parnaíba e nas cidades vizinhas. Quanto à trajetória de vida profissional, todos iniciaram na docência. As professoras Maria Christina e Francimar Brito, nas séries iniciais do ensino fundamental, o professor Jaime Filho, no ensino médio, enquanto a professora Rosalina Rosália iniciou no ensino superior. Ressaltou que, no final da carreira, todos os professores chegaram à docência do ensino superior, mais precisamente na Universidade Federal do Piauí – Campus Ministro Reis Velloso – Parnaíba. Não exista um modelo puro de formação. O projeto do Curso de Pedagogia não previa o desenvolvimento de nenhum modelo específico. Vinte anos após a implantação do curso objeto deste estudo, surgem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia – Parecer CNE/CP n. 5/2005, que, no artigo 4º, determinam que a formação do licenciado em Pedagogia destina-se à docência na educação infantil, nas séries iniciais do ensino fundamental e nos cursos de ensino médio na modalidade normal, coincidentemente o mesmo que determina a Proposta Curricular para o Curso de Pedagogia/Magistério, Parnaíba – PI, 1984, pelo menos no que diz respeito à formação para as séries iniciais do ensino fundamental. Ressaltou que o estudo, além de permitir reconstruir a história inicial do Curso de Pedagogia, também proporcionou um olhar crítico e reflexivo sobre nossa formação pessoal.

Referências bibliográficas ou fontes: 70 nacionais e 05 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: IBIAPINA, I. M. L. (2002; 2003; 2004; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A Prática Pedagógica da EJA: uma etnografia do registro escrito na escola e na sala de aula.

Autor(a): Raimundo Nonato Moura Oliveira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria da Glória Soares Barbosa Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Raimundo Nonato Moura. *A Prática Pedagógica da EJA: uma etnografia do registro escrito na escola e na sala de aula*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 164 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Escrita; Educação de Jovens e Adultos; Prática Pedagógica; Etnografia; Escola Pública; Saberes Docentes.

Descrição: Dissertação de Mestrado que propôs analisar as contribuições do registro escrito como instrumento de reflexão, de ressignificação da prática pedagógica no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Tendo o registro escrito na dimensão organizativa e operacional da prática pedagógica e na orientação e na construção do conhecimento.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa/etnográfica, que se propôs analisar as contribuições do registro escrito como instrumento de reflexão e de ressignificação da prática pedagógica no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). As reflexões sobre prática pedagógica e saberes docentes são compreendidas e teorizadas a partir dos estudos principalmente de Veiga (2000), Perrenoud (1993). As considerações teóricas sobre escrita baseiam-se em Higounet (2003), Ferreira e Teberosky (1999), Lima (1996), Kleiman (2005), dentre outros. Como suporte teórico-metodológico do estudo foram usados os referenciais da etnografia conforme Ammerley e Atkinson (1994), André (2004), Erickson (1998), Geertz (1998) e Bortoni-Ricardo

(2005). Os procedimentos básicos para produção dos dados etnográficos foram os seguintes: a observação participante, a entrevista reflexiva semiestruturada, o diário de campo e a análise documental. A observação durante o exercício do ofício docente, de modo a apropriar-se de documentos pessoais dos professores, como planos de aulas, registro de avaliação dos alunos, registros pessoais de aula, bem como realização de entrevistas, gravações em áudio. Optou por trabalhar com cinco professores da escola pública e localizada em uma periferia da cidade.

Conteúdo: Para o autor o registro escrito está bem presente nos diversos espaços da EJA na Escola Paulo Freire; ora se apresenta bem situada como um construto necessário, ora como puro exercício mecânico de copiar no quadro. O planejamento é o espaço privilegiado para a prática do registro escrito. A preocupação em torno “do que ensinar, para que ensinar e como ensinar”, obrigatoriamente, conduz os professores a um processo de reflexão que exige a escrita como instrumento para sistematização do plano de ensino. O uso da escrita contribui significativamente para a reflexão da prática pedagógica, à medida que possibilita aos docentes, selecionar, escolher, priorizar a teoria do ensino, procedimentos de ensino, ponderar os conteúdos não trabalhados em sala de aula. Registrar na lousa o conteúdo de ensino e tomá-lo como objeto de diálogo caracteriza-se como uma função do uso do registro escrito como forma de organização da interação professor e alunos. São bastante comuns às atividades de escrita dos alunos em sala de aula, mas apenas copiando, raras vezes escrevem suas próprias produções, as redações. Assim o autor registra que sente falta de maior intensidade e vivência dos alunos com relação a esse aspecto. Além das práticas mais comumente empregadas de uso da escrita, para registrar a prática docente, ela está bem presente como elemento de reflexão do professor, permitindo, inclusive, a esses professores de EJA, condições mais seguras tanto para executar sua prática bem como acompanhar e avaliá-la. Essas condições colaboram e ajudam o professor a imaginar, concretizar e viver sua forma de ensinar bem como avaliar seu trabalho por meio da aprendizagem dos alunos. A escrita torna-se fonte de consulta capaz de ajudar o docente a significar e reformular a própria prática e o saber construído no decorrer das interações. Com maior frequência se utiliza a escrita para elaborar o plano de aula, na execução de atividades concernentes aos projetos educativos em sala de aula, na sistematização do diário de classe, na organização dos conteúdos de ensino em caderno de registro e agenda, na preparação de atividades escritas e correções de tarefas propostas aos alunos, além disso, em anotações pessoais e na elaboração de textos a serem socializados em atividades extraclases. A escrita assume funções diversas e que podem ser observadas em diferentes materiais como nos cadernos de registro, nas agendas, folhas de papel, projetos, em cartazes, nas paredes das salas de aula, cadernetas, nas atas e outros. Todos esses processos pelos quais, percorrem os professores na elaboração das ações, usando a escrita, contribuem para a objetivação das formas de organização da vida social da escola, enquanto instituição sociocultural, que prevê e planeja as ações docentes enfrentando os desafios que dela podem emergir, com a convicção de que o sucesso do ensino e da aprendizagem depende desse comprometimento docente.

Conclusão: O autor analisou o uso da escrita, em função das necessidades de organização e desenvolvimento da prática na escola e, de modo específico, na sala de aula, fenômeno que se revelou como um modo que norteia a reflexão, a comunicação e a interação que caracterizam a relação com a prática pedagógica. Assim, o registro escrito é usado tanto para organizar o desenvolvimento das atividades escolares de modo geral, como também para a efetivação do ensino, através de processos interativos de professores e alunos, conhecimento e contexto. O emprego da escrita para a realização das atividades da escola, de modo geral, não somente permite perceber a amplitude que a caracteriza, bem como expressa seu caráter institucional, social e cultural. Percebeu a reflexão do professor nas decisões que envolvem a tarefa de significação e organização escolar em sua totalidade, não se restringindo apenas ao ensino. Dentre as constatações que apontou para a compreensão do objeto de estudo, destaca-se as seguintes: é real e significativo o uso da escrita como objeto que se volta para atribuir sentido ao ensino e à aprendizagem. A escrita significa e ressignifica a prática pedagógica escolar, reforçando sua importância como valioso instrumento educacional e cultural, sem deixar de enfatizar sua característica social no trabalho docente, retratando a expressão de que se aprende também sobre a prática quando se reflete sobre ela. Os dados mostraram que algumas concepções de professores e alunos sobre a escrita necessitam ser alargadas, porque ainda estão bastante matizadas de sentidos apenas práticos, com a finalidade de realização de tarefas escolares. É visível o esforço de todos os professores-sujeitos em colocar o aluno como centro do ensino, no qual a escrita está presente, mesmo que nem sempre de forma reflexiva e dentro da realidade e da necessidade dos alunos de EJA.

Referências bibliográficas ou fontes: 59 nacionais e 04 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, M. (1998; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: História e Memória da Escola Normal Oficial de Picos (19671987).

Autor(a): Cristiane Feitosa Pinheiro

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria do Amparo Borges Ferro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PINHEIRO, Cristiane Feitosa. *História e Memória da Escola Normal Oficial de Picos (19671987)*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 206 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Educação; Memória; Normalistas; Cotidiano; Cultura Escolar; Constituição do sujeito.

Descrição: A presente pesquisa analisou, a partir do cotidiano, a cultura escolar e a constituição do sujeito professor, no espaço da Escola Normal Oficial de Picos, durante os anos de 1967 a 1987, buscando compreender o tipo de professor que, a partir dessa cultura, a escola pretendia formar para entregar à sociedade.

Metodologia: A pesquisadora adotou os aportes teóricos da Nova História Cultural, respaldando-se nos conceitos teóricos de Jacques Le Goff, Peter Burke, Roger Chartier, Michel de Certeau, Paul Thompson, Michel Pollak e Maurice Halbwachs, além dos conceitos de Michel Foucault, em torno da sociedade disciplinar e dos sistemas de vigilância e castigo. Buscou as pesquisas em educação de Agustín Escolano, Maria Cecília Cortez Christiano de Souza, Antônio Vinão Frago, Irlen Antonio Gonçalves e Luciano Mendes de Faria Filho. Aprofundou a análise nos motivos que levaram à fundação da Escola Normal Oficial de Picos. Adotou como método de pesquisa a história oral. Tomou como objeto de estudo a história e a memória da escola. Privilegiou o estudo do cotidiano da Escola Normal Oficial de Picos para, através dele, identificar a cultura escolar própria dela e o tipo de sujeito que ela formou. Buscou contextualizar o objeto

da pesquisa, centrando-o no Brasil dos anos de chumbo, da Ditadura Militar (1964-1985) e na Picos do mesmo período. Fez visitas à Escola Normal Oficial de Picos, para levantar a documentação existente em seus arquivos. Após a coleta de documentos escritos, deu início à realização das entrevistas. Entrevistou 08 ex-normalistas, 02 ex-professoras e 01 ex-diretora. Adotou a entrevista semiestruturada. Para o registro analítico da história dessa instituição escolar, adotou a abordagem historiográfica vinculada à História Cultural.

Conteúdo: A autora interessou-se em apresentar como surgiu a professora primária, que atuou em Picos, formada pela Escola Normal Oficial de Picos. Ela busca conhecer as formas de controle dos corpos que estavam presentes na escola, através do controle do espaço e do tempo, em um sistema de vigilância e práticas epistêmicas e disciplinares que foram capazes de moldar as normalistas, de dizerem o que elas eram e qual o seu papel. A vigilância dos corpos e controle das ações tornaram as alunas dóceis, para absorverem as normas da instituição e os conteúdos curriculares para o exercício da profissão. No entanto, as normas eram frequentemente questionadas e até mesmo violadas. Havia o enfrentamento dentro da rede da disciplina, que fez surgir uma rede da antidisciplina. A arquitetura do prédio da Escola Normal Oficial de Picos favorecia a aplicação de uma vigilância constante. Vigilância que almejava transformar o indivíduo. Para Foucault (1887), essa é: [...] uma arquitetura que seria um operador para a transformação dos indivíduos: age sobre aquele que abriga, [...]. A posição de frente às salas de aula que a sala da direção ocupava favorecia a visualização total da escola. A escada de acesso ao primeiro andar, que servia de posto para a diretora fiscalizar o uniforme das alunas também. Embora possuidora de uma arquitetura que facilitava a vigilância constante das alunas, através dos funcionários, a Escola Normal Oficial de Picos não conseguiu controlar a todas, como se viu, havia fugas, resistência contra o uso do uniforme longo, colas e outros. Eram, como se vê, as relações de poder sendo evidenciadas. Relações de poder que, segundo Foucault (2003): [...] suscitam necessariamente, apelam a cada instante, abrem a possibilidade de resistência e resistência real que o poder daquele que domina tenta se manter com tanto mais força, tanto mais astúcia quanto maior for a resistência. [...]. Modelar inteligências e dar-lhes a verdade está além do modelar corpos. É sujeição. É fabricação. E, no caso em tela, a fabricação do sujeito se deu a partir dos dispositivos próprios do poder disciplinar: a vigilância hierárquica, a sanção normalizadora e o exame. As normalistas se tornaram, no quadro das relações de poder, objeto e sujeito do saber, e a cultura escolar favoreceu essa constituição. A escola dizia, a partir de seus professores, diretora e normas quem eram as normalistas e quem seriam as professoras primárias que elas estavam se preparando para ser. Dava-lhes a verdade. E os procedimentos apareciam nas práticas pedagógicas diárias desses mestres, nas normas a serem cumpridas e no sistema de vigilância aplicado. Foi dentro das relações de poder que a verdade sobre como as normalistas deveriam se comportar, o que deveriam consumir e como deveria ser a professora primária apareceu. Havia um discurso coeso em torno disso. E, dessa forma, as inteligências eram modeladas.

Conclusão: A autora chegou à conclusão de que a proposta da Escola Normal Oficial de Picos durante os anos de 1967 a 1987 era formar a professora normalista conforme a necessidade da sociedade local. Um professor dócil, que soubesse cumprir as normas da instituição à qual se vincularia quando entrasse no mercado de trabalho e que também seria útil na propagação dos valores e costumes da nação e do povo local que a formou. Entendeu que os motivos que levaram à implantação da Escola Normal Oficial de Picos em Picos, estavam calcados na necessidade, não apenas local, mas de toda a sua macrorregião, de ter uma agência formadora de docentes para o magistério primário. A Escola Normal Oficial de Picos significava possibilidade de emprego para aquelas que a frequentavam. Representava também a possibilidade de continuação dos estudos para as mulheres da cidade. A escola era marcada pela presença de uma rede de disciplina que se estruturou em torno da vigilância e do castigo. Através do cotidiano da Escola Normal Oficial de Picos, identificou a rotina diária que favorecia a formação das educandas onde as normas eram respeitadas pelo temor da punição; mas também detectou a existência de uma rede de antidisciplina, em que as normalistas se rebelavam, principalmente no afrontamento a normas voltadas ao uso do uniforme, à permanência no espaço da escola durante todo o horário de aula, ao desfile do Sete de Setembro e também nas colas nos dias de provas. Mas a rede de poder existente na Escola Normal Oficial de Picos pretendia atingir a todos, para todos se apropriarem dos saberes da profissão, mas também de condutas, hábitos e saberes outros que afetavam a formação do indivíduo como um todo. Destacou na pesquisa a importância da figura da ex-diretora Luzia Moura Barros, como a grande guardiã da Escola Normal Oficial de Picos e responsável pela consolidação de um modelo de ensino centrado na disciplina, ordem e vigilância. Transformou-se, pela análise feita dos depoimentos das ex-normalistas e ex-professores, em um monumento vivo, temida e amada por todos, mas que foi capaz de sustentar o bom andamento da Escola Normal Oficial de Picos durante os vinte anos em que esteve à frente dessa escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 53 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: FERRO, M. A. B. (1996; 2000); THOMPSON, P; (1992; 2002); FOUCAULT, M. (1979; 1987; 1999; 2002; 2003); LE GOFF, J. (1998; 2003); LIMA, M. S. (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: De Tamboril a Isaías Coelho: a educação dos Mestres-escola ao Grupo Escolar (1935 a 1970).

Autor(a): Welbert Feitosa Pinheiro

Orientador(a): Prof. Dr. Antônio de Pádua Carvalho Lopes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PINHEIRO, Welbert Feitosa. *De Tamboril a Isaías Coelho*: a educação dos mestres/escola ao grupo escolar (1935 a 1970). Santa Teresina: UFPI, 2007, 158 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Sociedade Piauiense; Processo Educacional; Isaías Coelho; Mestres-Escola; Casa-escola; Salão-Escola; Grupo Escolar.

Descrição: É uma pesquisa sobre o processo educacional na cidade de Isaías Coelho – PI, entre os anos de 1935 a 1970. Procurou mapear os primeiros passos da educação marcados pelos mestres-escola e pelas professoras leigas do antigo povoado Tamboril, nos espaços da casa-escola e do salão-escola, da escola isolada e da Escola Reunida. Destacou-se a presença do Grupo Escolar Daniel Gomes, na década de 1970, nessa cidade.

Metodologia: O pesquisador usou o método da História Oral, adotou os aportes teóricos da História Nova, respaldando-se nos conceitos teóricos de Calvino (1990), Thompson (1992), Sharpe (1992) e Le Goff (1998). Utilizou fontes orais e escritas. *A priori*, ele fez um levantamento de todas as notícias acerca do povoamento onde se localizou a cidade de Isaías Coelho. Em seguida procedeu às entrevistas com ex-professores e ex-alunos do Grupo Escolar Daniel Gomes, que possibilitaram, com seus depoimentos, a reconstrução desta história. Utilizou a documentação preservada no Arquivo Público Estadual Casa Anísio Brito, como o Diário Oficial onde se publicou

a emancipação do município e a documentação encontrada no Grupo Escolar Daniel Gomes, como os Livros de Registro de Matrícula de 1947 a 1968 e o de 1969 a 1970, o Livro de Registro de Frequência Diária, o Livro de Prestação de Contas e o Livro de Registro de Ponto. Além dessas fontes, utilizou de textos existentes acerca dos municípios piauienses. Foram utilizados, também, livros da literatura brasileira e estrangeira e fotografias de arquivos particulares. Durante o processo de feitura do texto foram feitas as checagem tanto do material encontrado no Grupo Escolar Daniel Gomes quanto das narrativas orais para que houvesse, não só uma compreensão dos fatos, mas, também, o que a narrativa deveria conter a exatidão.

Conteúdo: As primeiras notícias acerca do povoamento na cidade de Isaías Coelho remontam à segunda metade do século 19, ao ano de 1877, quando chegam à microrregião do Alto Médio Canindé o Sr. Daniel Gomes Pinheiro e sua família. Com a permanência nessa localidade e o desejo de estabelecer-se definitivamente, em 1888, ali construiu uma capela e as famílias que já habitavam o povoado de Tamboril, escolheram para padroeira Nossa Senhora Santana. Em Tamboril, a educação ficou durante anos a cargo dos mestres-escola. O poder local fora monopolizado por um reduzido grupo detentor do comércio e da propriedade rural. Em 1947 dá início a implantação da rede escolar pública. Para isso, a presença da escola, numa residência particular da família Reis Santos, a casa-escola. A primeira professora pública, dona Lusía Reis Santos, teve seus serviços pagos pela Prefeitura Municipal de Simplício Mendes e marcou uma outra etapa no processo educacional escolar do povoado Tamboril. O modelo casa-escola vigorou durante anos em Tamboril e com ele iniciou-se a ampliação do acesso à escola. Aquele espaço de propagação de conhecimentos foi direcionado por uma única professora que estabelecia as normas disciplinares. Com o aumento da clientela, a escola passa para um salão. O salão-escola, sob a denominação Escola Isolada, herdou o modelo das práticas estabelecidas na casa-escola. Com a emancipação política do povoado, em 1963, a Escola Isolada foi elevada à condição de Escola Reunida Moura Fé. Segundo Lopes (2001), escolas reunidas era, a etapa primeira, e muitas vezes duradoura, da constituição de um grupo escolar. Em 1970 foi criado o Grupo Escolar Daniel Gomes. Nas lições de Faria Filho (1996), os grupos escolares significavam, portanto, não apenas uma nova forma de organizar a educação, mas fundamentalmente, uma estratégia de atuação no campo do educativo escolar, moldando práticas, legitimando competências, propondo metodologias. Com o Grupo Escolar Daniel Gomes ocorreu a presença de novos professores regendo em um espaço amplo, moderno e seriado. Rompia-se com o caráter unidocente e multisseriado do passado. Surgiu, no âmbito dessa instituição, um aparato burocrático que não se via na escola isolada. Há de se registrar que o Grupo Escolar Daniel Gomes foi alvo de interesses políticos em estabelecerem uma disputa pelo poder, evidenciada pela nomeação de algumas diretoras. É oportuno salientar que o funcionamento do grupo escolar requereu o aparecimento do cargo de diretor. Esse papel foi fundamental para a gestão da instituição, uma vez que o diretor assumiria o controle, organização e fiscalização das suas atividades. O Grupo Escolar Daniel Gomes além de suas funções de propagação de saberes assumiu outros papéis sociais.

Conclusão: O autor concluiu que a educação em Isaías Coelho-Pi, durante os anos de 1935 a 1970, registra não apenas a origem e a estruturação do modelo educacional tradicional que ali se estabeleceu, mas também o *modus vivendi* da sociedade local. Os personagens envolvidos na narrativa, em alguns momentos das etapas de desenvolvimento da sociedade, ficaram à margem do processo histórico nacional. Isso ficou evidente que, no princípio do processo educacional, culminou um modelo privado de se fazer educação em que comerciantes e fazendeiros avocaram o encargo de comando da educação local. O mestre-escola foi o primeiro tipo de docente a se estabelecer no povoado. Eles conseguiram, com todas as adversidades locais, implantar um modelo de identidade, conduta, moral e de ética na educação local. Os ensinamentos repassados pelos mestres-escola ajudaram aos alunos do povoado não só no sentido de aprenderem as vogais, consoantes e a tabuada, mas também, contribuíram para a ampliação da cultura desse povo. Outro tipo de docente que contribuiu para a educação local foram as professoras leigas. Estas não tinham o caráter itinerante dos mestres-escola, surgiram com a casa-escola e, em seguida, o salão-escola, com as denominações de Escola Isolada de Tamboril e Escola Reunida de Tamboril. O modelo educacional diferia dos alpendres, das práticas educativas debaixo das árvores e, passava-se com isso, a uma forma mais democratizada do ensino. Tinha-se horários definidos, normas disciplinares diferentes dos aplicados pelo modelo mestre-escola. Inaugurou-se um modelo público de ensino. O último tipo de docente veio com o surgimento do Grupo Escolar Daniel Gomes e, com ele, a presença da professora normalista e a consolidação do ensino público primário, com estrutura própria. Surgiu, assim, um modelo adequado para se trabalhar as práticas pedagógicas conforme as diretrizes traçadas pelas políticas públicas da época.

Referências bibliográficas ou fontes: 58 nacionais e uma estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: CALVINO, Í. (1990); THOMPSON, P. (1992; 2002); LE GOFF, J. (1998; 2003); SOUZA, R. F. de (1998; 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática pedagógica dos professores de Ciências Naturais de 5ª a 8ª Séries do ensino fundamental: discutindo os saberes docentes.

Autor(a): Maria de Lourdes Bandeira Rodrigues

Orientador(a): Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho.

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Maria de Lourdes Bandeira. *A prática pedagógica dos professores de ciências naturais de 5ª a 8ª Séries do ensino fundamental: discutindo os saberes docentes*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 147 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Ensino de Ciências Naturais; Práticas Pedagógicas; Saberes Docentes; Formação Inicial; Ensino Fundamental; Formação Continuada.

Descrição: Este estudo investiga como se caracteriza a prática pedagógica desenvolvida pelos professores de Ciências Naturais de 5ª a 8ª série do ensino fundamental articulando os saberes docentes. A autora utiliza as seguintes questões: o perfil dos docentes, as tendências atuais e as contribuições da formação inicial e continuada para o exercício da docência.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa que envolveu cinco escolas públicas estaduais do ensino fundamental de 5ª a 8ª série, localizadas na zona urbana de Teresina – PI. Constituíram sujeitos da pesquisa um total de vinte e cinco professores que lecionam Ciências Naturais de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental, que têm formação em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas. Para a coleta de dados utilizou aplicação de uma ficha de identificação, realizou uma entrevista semiestruturada individual com dez professores e a observação do exercício docente em sala de aula. As construções de conhecimentos teóricos partiram especialmente das contribuições de Delizoicov e Angotti (1990), Bachelard (1996), Vygotsky (1993, 1994,

2000), Tardif e Guathier (2001), Tardif (2002), Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002), Pimenta (2002), Mendes Sobrinho (1998, 2002, 2006), entre outros. A pesquisa de campo aplicou uma ficha de identificação junto aos professores solicitando informações como: o nome, sexo, faixa etária, nível de escolaridade, tempo de serviço, situação profissional e carga horária, quantidade de escolas em que trabalha, sua participação em atividades de formação continuada e, finalmente, buscando a infraestrutura das escolas. Consultou documentos das cinco escolas pesquisadas. Realizou observações no contexto geral da escola e observação das aulas. Analisou documentos tais como: Planos de Curso da área de estudo Ciências Naturais de 5ª a 8ª série do ensino fundamental, Regimento Escolar, Plano de Trabalho Anual e Projeto Político Pedagógico das escolas.

Conteúdo: A prática pedagógica é um processo teórico-metodológico realizado pelo professor e alunos para caminharem em direção a resultados positivos de aprendizagem no dia-a-dia. Segundo Veiga (2004, p.87), O fazer pedagógico, enquanto realização do ensino é representado por três momentos complementares e interligados: concepção, realização e avaliação ou, em outras palavras: preparação, desenvolvimento e avaliação do ensino, incluindo-se a relação pedagógica. Entende que para a melhoria da prática docente está inserida uma reflexão profunda sobre a formação (inicial e continuada) do professor destacando a percepção de como a Ciência é construída e como estes poderão desenvolver atividades junto a seus alunos, apresentando conteúdos inovadores, incorporando a dinâmica do processo de construção do conhecimento. Uma formação de qualidade pode garantir uma docência também de qualidade. Todos estes esforços caminham em direção à tendência que indicam: "uma transformação (que) exige tanto um conhecimento claro e preciso de suas deficiências como a elaboração de um modelo alternativo igualmente coerente e de maior eficácia geral." (GILPEREZ e CARVALHO, 1993, p.31). É necessário que o docente possa refletir sobre a sua prática e sobre os conteúdos que ensina, aprendendo o que acaba de ser produzido, para que possa colocá-lo em prática. Perrenoud (2000) diz que, atualmente, todas as dimensões da formação inicial são retomadas e desenvolvidas em formação contínua. Ressalta que é do conhecimento dos professores que entre o educador e o educando se estabelece uma via de mão dupla, então, qualquer evento educativo é uma ação para trocar significados (pensar) e sentimentos entre o aprendiz e o professor. Assim, analisar as práticas pedagógicas do cotidiano escolar e especialmente da sala de aula dos professores de Ciências Naturais é procurar compreender dimensões e sentido particular das ações que acontecem no contexto geral (social e educacional) e de que forma estas se articulam com a realidade mais ampla. Os professores consideram-se possuidores de um saber que é construído na prática e isto faz com que questionem o próprio processo de formação, Em sintonia com as ideias de Tardif, Pimenta (2002) afirma que os saberes são construídos no cotidiano do trabalho docente que se fundamenta tanto na ação da experiência como do conhecimento e do saber pedagógico. Essa formação deve propiciar uma elevação no nível de formação dos professores, a mobilização de seus saberes e a incorporação de novas metodologias e produtos da ciência. Vários autores discutem a formação continuada, como indispensável ao processo de

profissionalização dos professores, inclusive destaca Nóvoa (1999) e Alarcão (2001). Assim, pode-se afirmar que o aprendizado das Ciências Naturais deve ser baseado na interação professor/natureza, para uma compreensão do mundo interpretando os fenômenos da natureza. Nos enunciados dos professores, pode-se observar que muitos destes se apropriam de várias áreas do saber, mostrando que tanto a competência para o exercício do magistério como o saber profissional estão acima da erudição.

Conclusão: Os resultados dos estudos permitiram afirmar que a área necessita de mais profissionais habilitados para o exercício da docência e que a formação pedagógica deve ser repensada e fortalecida, pois a respeito das dificuldades e limitações encontradas no decorrer da pesquisa, evidencia que a formação do professor de Ciências Naturais não vem proporcionando uma abordagem efetiva dos conhecimentos, de modo a possibilitar que esses educadores proporcionassem um ensino integrador entre as teorias e práticas pedagógicas. Há necessidade de se pensar políticas educacionais que valorizem de forma mais efetiva a profissão do professor de Ciências Naturais da educação fundamental. Dessa forma, considerou necessário que os eixos temáticos conforme os PCN das Ciências Naturais de 5ª a 8ª série, sejam abordados de forma interdisciplinar e articulados com outros conhecimentos dos Temas Transversais, por considerar importantes não somente o domínio dos conteúdos específicos pelo professor, mas também que este possua uma boa formação pedagógica. Apresentou restrições referentes ao cotidiano escolar para justificar muitas das dificuldades que interferem na condução das suas aulas, como o excesso de trabalho, a burocracia intransponível além da falta de material alternativo ao livro didático de boa qualidade. A escassez de laboratórios para a efetivação de aulas prática em Ciências Naturais é uma realidade que ainda perdura nas escolas pesquisadas, com reflexos no nível de aprendizagem dos alunos e na diversificação de técnicas de ensino, como a experimentação – muito peculiar à área. O que levou à predominância de aulas expositivas, expositivas dialogadas, visitas a ambiente naturais e à utilização predominante do livro didático. Reconheceu que, para um bom desempenho profissional, é fundamental que o professor tenha não só o domínio dos saberes pedagógicos que englobam hábitos, conteúdos valores e habilidades, como também precisa adquirir os saberes curriculares, disciplinares e aqueles provenientes da experiência chegou à conclusão de que a docência é uma atividade complexa que necessita da construção e mobilização de saberes e habilidades para um melhor desempenho na prática pedagógica.

Referências bibliográficas ou fontes: 128 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FUNBEC (1974; 1978); SAVIANI, D.(1983; 1996); VYGOTSKY, L. S (1993; 1994; 2000); SCHÖN, D. A (1995; 2000); ALARCÃO, I.(1996; 1998; 2001), BARROS, C.; DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. P (1990; 2000; 2002); ROSA, D. E. Gonçalves; SOUZA, V. C. (Org.) (1993; 2002); PIMENTA, S. G.(1990; 2002); FREIRE,

P.(1986; 1995; 1999; 2003); KRASILCHIK, M. (1987; 2004); PAULINO, W. R. (2004); VALLE, C. (2004); MENDES SOBRINO, J. A. de C.; FROTA, (1998; 2002; 2006); CEB CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA PROFESSOR JAMES DE AZEVEDO (2006); BRASIL, B. A. E. (2006; 2007).

Estrangeiros: GARCIA, C. M. (1995; 1999); NÓVOA, A. (1992; 1995; 1997; 1999); PERRENOUD, P. (1997; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Integração do Programa TV Escola na prática pedagógica de professores de ensino médio de escolas públicas estaduais de Teresina-Pi.

Autor(a): Jovina da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SILVA, Jovina da. *Integração do Programa TV Escola na prática pedagógica de professores de ensino médio de escolas públicas estaduais de Teresina-PI*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 117 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: TV Escola; Prática Pedagógica; Novas Tecnologias; Ensino; Aprendizagem; Formação Docente.

Descrição: Esta pesquisa trata da integração do Programa TV Escola na prática pedagógica de professores de Ensino Médio de Escolas Públicas Estaduais em Teresina-PI, objetivando investigar a prática desses professores, identificando os procedimentos didáticos utilizados nas aulas e verificando as condições físico-organizacionais de implementação do programa e sua influência no desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem.

Metodologia: Neste estudo, a autora optou por uma abordagem qualitativa. Na pesquisa empírica, utilizou a entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados junto a uma amostra de 20 professores que integram o Programa TV Escola nas suas práticas, nas duas escolas. Para a análise e interpretação dos dados, elegeu as categorias: capacitação docente para o uso do programa TV Escola na prática pedagógica, inclusão do programa no planejamento docente e procedimentos didáticos nas práticas com uso do TV Escola. Ela analisou a prática pedagógica dos professores do Colégio "Zacarias de Góis" e Unidade Escolar "Lourival Parente", as quais possuem o Programa TV Escola. A abordagem qualitativa caracteriza-se, segundo Richardson

(1999, p. 90), como “a tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos entrevistados, em lugar da produção de medidas quantitativas de características ou comportamentos”. Nas duas escolas pesquisadas, inicialmente, contatou com os gestores, coordenadores pedagógicos e coordenadores do Programa TV Escola, para explicar os objetivos e contribuição da pesquisa. De março a maio 2006, visitou as escolas, realizou as observações. Também nesse período, observou aulas dos professores utilizando os vídeos do programa. Iniciou as entrevistas com os docentes em junho de 2006.

Conteúdo: A origem do Programa TV Escola remonta ao Planejamento Estratégico do Ministério da Educação para o período de 1995-1998. O seu ponto de partida foi o MEC enviar para escolas públicas com mais de cem alunos, o *Kit Tecnológico* composto por: televisor, videocassete, antena parabólica, receptor de satélite e um conjunto de 10 fitas de vídeo VHS, bem como um material impresso: revistas, cadernos, guias para orientação do programa, cartazes e grades de programação. Percebe-se nos relatos dos professores que o programa TV Escola contribui para um processo de ensino e aprendizagem em que há uma articulação teórico-prática, oportunizando uma prática pedagógica contextualizada e interdisciplinar, que ultrapassa os limites da sala de aula, embora essas possibilidades não sejam restritas ao programa, eles fazem essa associação ao uso da TV e do vídeo. A compreensão da integração do Programa TV Escola na prática destes professores perpassa pelo conhecimento de fatores referentes ao perfil, questões didático-pedagógicas de ensino e aprendizagem com base em um referencial que possibilite admitir a existência das ameaças e potencialidades internas e externas na implementação do programa. Brzezinski (2002) afirma que é preciso se reconhecer que “a independência dos professores está condicionada pelas possibilidades e limites [...] de sua autonomia na realização do seu trabalho”. Assim, de acordo com o que observou, o espaço destinado ao TV Escola da Unidade Escolar Lourival Parente e do Liceu são inadequados ao funcionamento das tecnologias, não há recursos financeiros sendo aplicados de forma efetiva para a manutenção do Programa nessas instituições. Quanto às relações professor-coordenação percebe-se que estas são apontadas pela maioria dos depoentes como satisfatórias. Constata-se que apesar de haver uma integração do programa, as escolas ainda não apresentam um perfil ideal para inclusão efetiva do mesmo. De acordo com as respostas, não há uma oferta de qualificação permanente aos profissionais em geral e, principalmente, para o uso das tecnologias nas práticas pedagógicas dos professores, em particular o TV Escola, que, por seu tempo de existência, já deveria estar de forma efetiva incluso no processo ensino-aprendizagem. O que se percebe ainda é um desconhecimento dos professores em relação aos meios audiovisuais. Nessa perspectiva, destaca-se a necessidade da formação continuada voltada para as novas tecnologias da informação e da comunicação, pois estas “abrem novas possibilidades educacionais, implicam novos desafios para o trabalho docente. E o enfrentamento desses desafios requer como núcleo a reflexão sobre as práticas pedagógicas socialmente promovidas”, (BARRETO, 2003). É preciso que o professor esteja sensibilizado para incluir os recursos do programa em suas aulas, o que exige o

domínio técnico dos instrumentos disponíveis na escola, bem como o domínio político-pedagógico, com um novo olhar sobre as novas linguagens.

Conclusão: A autora concluiu que ainda há um distanciamento dos professores em relação à integração de tecnologias como mediadores de formas de pensar e agir em suas práticas. Sobre as condições físico-organizacionais, da escola para operacionalização do Programa TV Escola, observou que há uma diferença significativa das condições nas instituições pesquisadas. Os professores da Unidade Escolar Lourival Parente se mostraram satisfeitos com essas condições, porém, os do Colégio Zacarias de Góis (Liceu) não as consideram condições satisfatórias, o que leva a inferir que se faz necessário investir no ambiente pedagógico, espaço físico, apoio da coordenação do programa na escola, inclusive melhorando os acervos (fitas ou DVDs) no sentido de mais qualidade em conteúdos, som e imagem. As mudanças paradigmáticas, com a perspectiva de transformar os avanços tecnológicos em potencialidades de integração do homem ao mundo, requerem um olhar para a multiplicidade de relações da prática pedagógica, na qual os recursos tecnológicos são indispensáveis não só como recursos para tornar as aulas mais dinâmicas, mas sim como impulsionadoras de novas maneiras de pensar e agir. Esta pesquisa possibilitou a percepção do quanto se precisa avançar em estudo e implementação da tecnologia na escola em favor da qualidade das atividades docentes, tendo em vista um processo de ensino e aprendizagem que responda aos anseios pessoais e sociais dos discentes e à demanda do mundo do trabalho. Assim, tornam-se necessárias mudanças nas políticas educacionais do país com a implementação de novos projetos pedagógicos com a garantia de condições para viabilização das ações nas instituições de ensino. Ela conclui que a escola não conseguiu acompanhar a evolução da tecnologia na sociedade, nem em termos quantitativos nem qualitativos.

Referências bibliográficas ou fontes: 81 nacionais e 05 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P.(1979; 1996); PERRENOUD, P. (2000; 2001); MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A (2001; 2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O processo de constituição da identidade docente: vozes de professoras alfabetizadoras

Autor(a): Terezinha Gomes da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Vilani Cosme de Carvalho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SILVA, Terezinha Gomes da. *O processo de constituição da identidade docente: vozes de professoras alfabetizadoras*. Teresina: UFPI, 2007, 152 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Psicologia; Sócio-Histórica; Identidade; Profissionalidade Docente; Prática alfabetizadora; Formação docente.

Descrição: Dissertação de Mestrado onde a autora procedeu a uma investigação do processo de constituição da identidade da professora alfabetizadora, refletindo sobre as possibilidades de uma atuação profissional autônoma. Buscou estudos teóricos que apresentam a identidade como um processo psíquico que é social, histórico e culturalmente (re)construído.

Metodologia: Trata-se de estudos teóricos e uma pesquisa qualitativa empírica tendo como fundamento teórico-metodológico os princípios do Materialismo Histórico e Dialético. A base dos estudos foram alguns dos postulados da Psicologia Sócio-Histórica de Vygotsky (1996, 2000) e Leontiev (1978), da teoria psicogenética de Wallon (1979) e, em especial, da concepção psicossocial de identidade desenvolvida por Ciampa (1994, 1995). Recorreu também às ideias de Nóvoa (1995a, 1995b), Gatti (1996), Pimenta (1996), entre outros autores. A pesquisa empírica envolveu 30 alfabetizadoras do Município de Teresina e foi desenvolvida em duas etapas. Na primeira, aplicou-se um questionário com questões aberta e fechada para apreender dados representativos desse

grupo de professoras, como perfil, aspectos da profissionalidade, motivos da escolha e permanência na alfabetização e os sentidos que estão dando à prática alfabetizadora. Na segunda etapa, trabalhou com narrativas de história de vida de três alfabetizadoras, para desvelar o movimento que descreve e explica o processo de se tornar professora alfabetizadora.

Conteúdo: A construção da identidade do professor dá-se num processo complexo durante o qual cada um se apropria do sentido da sua história pessoal e profissional. Nessa perspectiva é impossível separar o eu profissional do eu pessoal. Esta compreensão confirma a multidimensionalidade da identidade docente, ou seja, o agir docente é regulado tanto por fatores externos (mundo objetivo) como por fatores internos (mundo subjetivo). O processo identitário passa, também, pela capacidade de exercer com autonomia a atividade, pelo sentimento de que controla o trabalho. O autor esclarece primeiro, que é preciso produzir a vida do professor, uma vez que a formação não se constrói por acumulação de cursos, de conhecimentos ou técnicas, mas sim por meio de um trabalho de reflexão crítica sobre as práticas e de reconstrução permanente de uma identidade pessoal. O autor afirma que os cursos de formação de professores, pouco têm contribuído para constituir uma nova identidade para o profissional docente. Que é preciso criar uma cadeia coerente de desenvolvimento desse profissional, cujo primeiro nível é a formação inicial. Este dado reflete as mudanças que estão se desenhando no perfil do professorado das séries iniciais. As professoras alfabetizadoras, por sua vez, têm respondido às expectativas do contexto se movimentando na direção de obter mais formação. Dessas considerações pode-se depreender que o perfil da profissional que se desenha no contexto alfabetizador teresinense, tem a marca do investimento na formação profissional. A formação continuada de professores adquiriu especial relevância como espaço de construção e de reconstrução da identidade docente. Tem nessa perspectiva, compromisso com a (re)significação de saberes e o desenvolvimento da compreensão do saber-fazer docente. Entendemos, assim, que a formação como processo contínuo, dá ao professor o apoio necessário para que ele se forme e se transforme, que a formação continuada se constituiu em elemento mediador no movimento dinâmico e interativo de construção e reconstrução da profissionalidade alfabetizadora. Quanto ao processo de constituição da profissionalidade alfabetizadora, pode-se observar que os movimentos das professoras na construção de sua profissão foram se desenvolvendo no plano pessoal, mas, articulados às determinações da estrutura social. Embora as leis que regem o processo de constituição da identidade sejam determinadas no mundo objetivo, a maneira como elas funcionam ou operam variam de pessoa para pessoa. Isso significa que se pensar, agir, falar, sentir, recordar e sonhar são processos regulados pelas mesmas leis históricas. As histórias das professoras confirmam a ideia de que a identidade não mobiliza apenas o fazer (atividade), o pensar (consciência), mas mobiliza também o sentir (emoções e sentimentos).

Conclusão: A autora identificou mulheres que, vivenciando um contexto de limitações, tentam a ascensão social pela instrução e sendo mulheres a profissão

privilegiada é o magistério. Para essas mulheres a profissão se constituiu em meio de sobrevivência. Se fazendo professora, procura ampliar sua formação e investe em formação continuada, como forma de enfrentamento das necessidades requeridas pela prática alfabetizadora. Esses aspectos contribuíram na (re)configuração de novos modos de ser e de desenvolver o seu fazer. Mostrando assim, o constante movimento de construção e reconstrução da profissionalidade docente. As professoras se recusam a ser reconhecida como tradicionais e expressam no seu modo de pensar e de fazer a alfabetização como professora construtivista. Ampliam o seu repertório de saberes específicos relacionados à atividade que desenvolve. Essa ampliação refere-se tanto às novas metodologias e estratégias de alfabetização, como a maior fundamentação teórica sobre os processos de aquisição da linguagem escrita, possibilitando assim, a ressignificação da prática pedagógica e o desempenho da ação alfabetizadora com mais autonomia. Mostrando que o ser e fazer-se professora alfabetizadora não acontece de repente, pois identidade é processo que se constitui das múltiplas determinações que se originam nas tramas sociais. As histórias revelam a multidimensionalidade envolvida na constituição da identidade alfabetizadora, pois ao revelarem como foram se fazendo e sendo alfabetizadoras, mostram também o trabalho desenvolvido no sentido de transformar determinações exteriores em autodeterminações num constante movimento de articulação dialética entre objetividade e subjetividade definindo, assim, a construção e reconstrução das significações dadas à vida e à profissão. Concluiu que é preciso investir na vida da professora alfabetizadora para que ela consiga atingir autonomia, e é preciso, ainda, investir nas escolas como espaço privilegiado de formação e transformação das pessoas.

Referências bibliográficas ou fontes: 43 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CIAMPA, A. da C.(1994); LANE, S. T. M.(1995; 2002); GATTI, B. A.(1996; 2000); VIGOTSKY, (1996; 2000); CARVALHO, M. V. C.(2004); PIMENTA, S. G. (1996; 2005).

Estrangeiro: NÓVOA, A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A construção da identidade do professor de língua materna no contexto da prática pedagógica.

Autor(a): Vilma Lages Lopes da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Dra. Maria da Glória Soares Barbosa Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SILVA, Vilma Lages Lopes da. *A construção da identidade do professor de língua materna no contexto da prática pedagógica*. Teresina: UFPI, 2007, 113 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Formação de Professores; Prática Pedagógica; Identidade Profissional; Saberes Docentes; Experiência Profissional; Formação Continuada.

Descrição: Dissertação de mestrado cujo problema de pesquisa é a construção da identidade do professor de língua materna no contexto da prática pedagógica. O objetivo foi identificar como o professor de língua materna vai se consolidando ao longo da carreira, caracterizando a prática pedagógica, realçando elementos que contribuem para a construção de sua identidade profissional.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade descritivo interpretativa, junto a professores das redes pública e particular do Ensino Médio em Teresina, Piauí. A autora apoiou-se em Chizzotti (1995). Ela utiliza o método autobiográfico/história de vida como princípio teórico-metodológico de base, conforme Nóvoa e Finger (1988); Ferrarotti (1988); Bueno, Catani e Souza (1993; 1996), entre outros. A área de abrangência da pesquisa incluiu duas escolas, sendo uma da rede pública e uma da rede particular, ambas as instituições de Ensino Médio. Os sujeitos participantes desta pesquisa são 10 professores que lecionam Língua Portuguesa nas duas escolas mencionadas. Foram feitas entrevistas semiestruturada nas quais as informações são colhidas com base no discurso livre do entrevistado, e solicitado dos professores a elaboração do memorial de formação. As entrevistas realizadas neste

estudo apresentam-se como narrativas autobiográficas. Na fase inicial dos dados, a pré-analítica, foi feita com uma amostra de cinco entrevistas e cinco memoriais. A autora definiu as categorias para a elaboração do questionário das entrevistas utilizando Bardin (1977). Assim, após a definição dos temas, ela criou três categorias centrais. Para cada categoria, estabeleceu duas subcategorias, denominada mapa categorial.

Conteúdo: A autora aborda a temática a partir de dois aspectos: o primeiro no que trata da identidade profissional docente. O segundo no que diz respeito ao papel da prática pedagógica como elemento representativo nesta discussão e como espaço de produção de saberes. A primeira desenvolve-se pela história pessoal. A segunda é uma construção social que se processa no interior dos grupos e das categorias que estruturam a sociedade. Abordagem deste estudo considera aspectos de base sociológica, pautados nos postulados de Berger e Luckmann (1985), para quem a identidade é entendida como fenômeno que deriva da dialética entre o indivíduo e o meio social. Em Dubar (1995), a identidade profissional é uma identidade social, onde assumem uma relevância particular os saberes profissionais. Pimenta (1999) entende que esse processo de construção tem um caráter histórico, ou seja, o sujeito localizado no tempo e no espaço, por meio de sua ação, constrói, cria o conhecimento e o seu fazer profissional. Os teóricos que nortearam essa discussão foram Vásquez (1997) e Berehns (2005) e na sequência, aborda sobre a prática pedagógica como locus de produção de saberes. Nesse enfoque utiliza como apoio as ideias dos teóricos: Nóvoa (1992, 1995) □ Gauthier (1998), Pimenta (1999), Tardif (2002) e outros. Na pesquisa de campo ela busca compreender a trajetória que cada um percorreu. Descreve aspectos da formação inicial dos interlocutores, tendo em vista compreender esse fenômeno é começar a desvendar como os interlocutores construíram (ou constroem) sua identidade profissional docente. Essas considerações apontam o caráter dinâmico da profissão docente como prática social. Coloca-se a importância de definir a nova identidade profissional do docente. Enfim, percebe-se que são vários os fatores que interferem na prática pedagógica desses professores, porém, ressalta que os interlocutores, na sua grande maioria, colocam a prática como um componente necessário à carreira docente, reafirmando a necessidade da reflexão sobre a mesma. A construção da identidade, segundo Pimenta (1999), tem um caráter histórico, ou seja, o sujeito encontra-se localizado no tempo e no espaço e, por meio de uma ação, constrói, reconstrói, cria, recria o conhecimento e o seu fazer profissional, dentro da possibilidade de seu contexto socioeconômico e cultural. A construção da identidade profissional docente nesse processo dialético entre o homem e a realidade, não sendo possível separar as dimensões pessoais e profissionais, pois a cultura, as crenças, atitudes, os saberes é que possibilitam essa construção da identidade.

Conclusão: A autora defende que, tratar dos saberes constitutivos da profissão docente requer, ao lado de outros atributos, considerar aspectos como consciência, compreensão e conhecimento, os quais se constituem uma forma de integrar a formação da profissionalidade e o desenvolvimento da identidade profissional docente, que a formação continuada no aspecto da prática pedagógica docente contribui na construção

da identidade profissional do professor, reforçando a ideia de que a identidade se constrói através desse movimento de renovação e autoformação. A autora afirma que nas narrativas, afloram as relações do narrador consigo mesmo e com o grupo social em que se insere, reaparecendo a figura dos sujeitos situados social e historicamente. Além desses fatores, aparece a necessidade constante do aperfeiçoamento profissional. Observa, também que as justificativas apresentadas por alguns professores em relação às dificuldades para sua participação em atividades de desenvolvimento profissional determinam, de certa forma, a deterioração salarial, as péssimas condições de trabalho, a desvalorização social e profissional do professor. Assim, percebe-se que todos compreendem a necessidade do movimento de renovação e construção permanente como elemento indispensável para a prática e para a formação docente. Diante das histórias dos professores, emerge que a escola apresenta-se desatualizada e marcada pelo individualismo, não investindo no desenvolvimento pessoal e profissional dos professores, e, conseqüentemente, deixa de oferecer uma valiosa contribuição para apoiar o processo identitário do professor. Assim, pensar na construção do processo identitário do professor implica olhar a vida e a pessoa do professor como um processo heterogêneo, cindido, disperso, atravessado pelo coletivo e pelo social.

Referências bibliográficas ou fontes: 31 nacionais e 17 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ERIKSON, E. (1976; 1988); PIMENTA, S. G. (1994; 1999).

Estrangeiro: NÓVOA. A. (1992; 1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Prática pedagógica do professor alfabetizador: a reflexão crítica como mediadora do saber, do saber-ser e do saber-fazer.

Autor(a): Hostiza Machado Vieira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Antonia Edna Brito

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: VIEIRA, Hostiza Machado. *Prática pedagógica do professor alfabetizador: a reflexão crítica como mediadora do saber, do saber-ser e do saber-fazer*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 194 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Reflexão Crítica; Saberes Docentes; Alfabetizador; Formação Docente; Formação Inicial.

Descrição: o propósito é investigar a contribuição da reflexão crítica para o desenvolvimento de processos de produção de saberes na prática docente alfabetizador. A preparação para atuar nessa fase tão importante, requer formação especializada no estudo de teorias específicas como a Linguística, a Psicolinguística e a Didática da Alfabetização, o que não ocorre no interior da formação inicial do professor alfabetizador. Propõe conhecer as questões que envolvem a prática e a formação docente alfabetizadora.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo colaborativa. A opção por essa metodologia de pesquisa justifica-se pela possibilidade de, construir estratégias investigativas/formativas que permitam, processualmente, responder ao problema de investigação proposto e pela compatibilidade com o objeto investigado. A pesquisa se desenvolveu com professoras alfabetizadoras de quatro escolas públicas municipais de Teresina PI. As entrevistadas ocorreram no período de março a maio do ano de 2006, envolvendo sete professoras alfabetizadoras. As observações foram

realizadas entre o período de fevereiro a outubro de 2006. Os contextos de vivência profissional nos quais as colaboradoras da pesquisa estão inseridas caracterizam-se por escolas que estão localizadas, em sua maioria, na periferia da zona urbana de Teresina. Adotou a terminologia sessões reflexivas, para se referir ao espaço de formação e de investigação criado a partir da pesquisa, destinado às leituras, discussões e reflexões. Nas sessões, analisou situações de ensino vivenciadas pela professoras, registradas por meio da observação colaborativa. As sessões reflexivas foram conduzidas seguindo as ações da ordem do descrever, informar, confrontar e reconstruir, as professoras apresentavam oralmente e/ou por meio do relato da aula, formas de mediação, interação e organização do trabalho pedagógico ocorridas no transcurso da aula. Ainda nessa fase, ocorria o exercício das ações reflexivas, mediado por questionamentos que possibilitavam a ampliação do nível de consciência em relação as suas teorias e práticas e uma conseqüente construção e (re)construção do conhecimento.

Conteúdo: Formar professores na perspectiva de uma racionalidade crítica e reflexiva se tornou uma preocupação presente na agenda da produção do conhecimento pedagógico, no campo da ciência da educação. Para Schön (2000), a prática cotidiana é marcada por um conhecimento implícito, cujo controle escapa à nossa consciência. O conhecimento não é anterior a ação, mas está na ação. À luz da Teoria Crítica, conforme destacam Zeichner (2003), Contreras (2005), Pimenta (2005) e Ghedin (2005), por exemplo, formar para uma racionalidade crítica e reflexiva implica em considerar o caráter ético, social, político e cultural da prática docente, tomando a profissão docente como datada e situada histórica e culturalmente. Nessa direção, a formação docente, no contexto da Abordagem da Teoria Crítica, parte da reflexão da prática na perspectiva de indagar não apenas a realidade micro da sala de aula, mas, sobretudo o contexto mais amplo, em que se dá a ação de ensinar, o institucional e o social. Libâneo (2005) concebe a reflexão como uma relação direta entre a reflexividade e as situações concretas. Considerando as especificidades da alfabetização, compreende-se que é essencial oferecer ao professor uma formação sólida de modo que possa tornar o conhecimento mais acessível ao aluno, a fim de que este possa apropriar-se dele e reelaborá-lo. As professoras vivenciam situações em que seus conhecimentos são colocados à prova constantemente. Isso gera certa instabilidade e insegurança com relação aos seus saberes, aos seus sentimentos. O medo do insucesso convive lado a lado com o movimento de busca de novos conhecimentos, de novas ideias que possam auxiliá-las na concretização de um trabalho eficiente e de qualidade. Nessa perspectiva, o Estado reforça as formas burocráticas de controle sobre o professor, tornando-o mero executor de programas e de pacotes curriculares, contribuindo, assim, para a degradação das habilidades e competências profissionais dos docentes e a conseqüente perda de sua autonomia na realização de seu trabalho profissional. Além disso, a colaboração mútua entre a escola e a família é apontada pelas alfabetizadoras como uma marca do ensino da leitura e da escrita, pois, sem essa parceria, o trabalho fica bem mais complexo. Nesse sentido, é necessário que o professor assuma a condição de sujeito, de autor de sua própria prática, o que implica tornar-se um profissional que

tenha atitude reflexiva, autônomo, que busque os caminhos e construa as soluções mais adequadas para os problemas que a ação alfabetizadora impõe. As professoras revelam que suas descobertas, seus avanços em torno do ensino da língua escrita decorreram das condições criadas ao longo do estudo à proporção que permitiu a reflexão sistematizada por meio da combinação da atitude crítico-reflexiva e da colaboração mútua. A linguagem, no contexto da pesquisa, assumiu papel sumamente relevante, especialmente no desencadeamento da reflexão da própria prática e dos fatores determinantes da ação docente alfabetizadora. A formação reflexiva vivenciada no grupo contribuiu para encorajar as partícipes a expressar e negociar seus pontos de vista. Assim, a prática reflexiva proporcionou a consolidação de atitudes mais ousadas e críticas em relação à defesa de seus posicionamentos.

Conclusão: O desenvolvimento da investigação evidenciou a necessidade de valorização da formação reflexiva e o reconhecimento de que é possível refletir criticamente na/sobre a prática alfabetizadora. Os dados da pesquisa revelaram que as professoras passaram a conceber o ensino da língua não mais como uma via de mão única, mas que deve levar em conta a dimensão social do ensino da leitura e da escrita. As alfabetizadoras ampliaram seus saberes por experimentarem uma postura profissional fundamentada na reflexão crítica do ser, do saber e do fazer. O processo crítico-reflexivo e colaborativo permitiu que as alfabetizadoras operassem mudanças significativas em suas práticas. Reconheceram que a criação do contexto investigativo/formativo, pautado na atitude reflexiva e na colaboração, representou oportunidades valiosas para que pudessem atualizar e aprofundar os conhecimentos profissionais, possibilitando maior compreensão em relação ao saber, saber-ser e saber-fazer, favorecendo a construção de sua identidade profissional e o desenvolvimento de relativa autonomia profissional docente. A investigação sobre a formação reflexiva de professores, além de favorecer o entendimento da profissão docente, das práticas e de apontar as necessidades formativas dos professores em exercício, pode auxiliar as instituições formadoras e os profissionais envolvidos com a formação docente. As ações tanto de formação inicial, quanto de formação continuada devem tomar como ponto de partida os saberes e as práticas dos docentes, pautando-se em atitudes reflexivas e colaborativas em que os envolvidos descrevam, informem e confrontem suas ações na perspectiva de reconstruí-las, bem como de contribuir para a construção de uma sólida identidade profissional. Aliado a essa proposta ressaltou, que um autêntico projeto de formação continuada necessita levar em conta as condições socioeconômicas em que os professores estão inseridos, bem como as condições sociais de exercício da profissão docente.

Referências bibliográficas ou fontes: 80 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: VIGOTSKI, L. S. (1998; 2000); SEVERINO, A. J. (1997; 2005); LIBÂNEO, J. C. (2002; 005); TARDIF, M. (2002; 2005); IBIAPINA, I. M. L. de M.; FERREIRA, M. S. (2003; 2005); SOARES, M. (2001; 2004; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Memórias da rural: narrativas da experiência educativa de uma Escola Normal Rural Pública (1950-1960)

Autor(a): Dóris Bittencourt Almeida

Orientador(a): Prof. Dr. Maria Stephanou

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ALMEIDA, Doris Bittencourt. *Memórias da Rural: narrativas da experiência educativa de uma Escola Normal Rural Pública (1950-1960)*. 2007, 284 p. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: História; Formação Docente; Escola Normal; Escola Rural; Educação; Memória.

Descrição: Nesta Tese de Doutorado a autora investigou as memórias de sujeitos que desenvolveram sua formação docente em uma Escola Normal Rural Pública, no município de Osório, do Rio Grande do Sul, durante as décadas de 1950 e 1960. Interessou compreender como essa experiência escolar é construída pelas narrativas de memórias de professores/as e alunos/as da escola e as marcas da formação em suas experiências pessoais e profissionais.

Metodologia: Por meio da metodologia da história oral, a autora procurou analisar o processo de memória de sujeitos que desenvolveram sua formação docente em uma Escola Normal Rural Pública, a Escola Normal Rural de Osório. A partir de entrevistas, da análise dos discursos que circularam na época, especialmente do jornal "O Litoral", dos discursos difundidos pela imprensa pedagógica, como os Boletins de Educação Rural, publicados pela Secretaria de Educação e Cultura e de fotografias que registraram momentos específicos da Escola. A autora consultou documentos no arquivo da instituição, tais como: alguns históricos escolares, além de pastas individuais contendo a ficha de inscrição do/da aluno/a, com informações sobre suas origens familiares,

requerimentos solicitando vaga na escola ou transferência de instituição, entre tantos outros. Outro documento consultado foi o livro memorialístico, produzido por alunos/as e professores/as, com o título *Memórias de meio século da Rural*, em 2001, na ocasião das comemorações dos cinquenta anos da escola. Foram entrevistados/as alunos/as, professores/as e um funcionário da escola. As entrevistas aconteceram na cidade de moradia do/da entrevistado/a, em Osório, Porto Alegre, Santo Antônio da Patrulha, Viamão e São Leopoldo. Total de entrevistados – 22; Total de entrevistas – 31; Período de vivências na Escola Normal Rural – 1952 a 1987.

Conteúdo: Nessa pesquisa a autora baseia-se nos trabalhos de Magalhães (1999), Sarmiento (2003) e Nova (2005), dentre outros, para apresentar reflexões acerca da profissão docente e objetiva discutir as ideias que nortearam a história da Escola Normal Rural de Osório. Essa Escola, juntamente com a Escola Normal Rural de Santa Cruz do Sul, formou a primeira turma de professores rurais, por uma escola oficial.” (Boletim de Educação Rural, 1956). Ela afirma que o debate acerca da educação rural tomou força nos anos de 1950, década importante em termos de ações efetivas para a educação no Rio Grande do Sul, tendo havido investimentos tanto públicos quanto privados. A preocupação com os ideais do nacionalismo parecia estar presente em tudo o que dizia respeito à educação rural. Os discursos da época apostavam na figura do/a professor/a como um agente responsável pela fixação das populações rurais no campo e também por levar melhorias e conhecimentos científicos a essas áreas. A Escola Normal Rural, embora direcionada ao meio rural, apresentou-se como um ícone da modernidade, representando uma integração entre os mundos rural e urbano. A situação social e cultural de Osório mudou, graças ao impacto da fundação da Escola Normal Rural. Há que se considerar que a profissionalização do magistério tinha um outro significado nos anos de 1950, pois o valor social do trabalho do/da professor/a era outro. A Escola Normal Rural de Osório era um estabelecimento que se dizia rural, entretanto acabava conduzido o/a aluno/a a ingressar em um outro mundo, o mundo “civilizado”, nitidamente urbano. A autora acrescenta que os relatos indicaram que a visão pluralista da escola enriquecia as pessoas, derrubava fronteiras, alargava o olhar e aguçava a percepção, enfim, parecia preparar melhor para a vida. A convivência entre os jovens demonstrava as inovações da escola nos anos de 1950. A Rural constituiu-se em uma escola que permitiu a essas pessoas sonhar, experienciar e lutar por um outro tipo de vida, por vezes muito distinto das vivências de suas origens familiares. Um dos aspectos inovadores da Rural de Osório foi o seu caráter misto, que oportunizava o convívio direto e diário entre rapazes e moças. Daí que, na década de 1950, estudar em uma escola pública, que oportunizava o internato para os rapazes e promovia o acesso quase imediato a um emprego público em uma profissão reconhecida, era algo muito sedutor e instigante. Ser professor rural era uma profissão legítima e prestigiada para mulheres e homens, talvez ainda mais reconhecida para os homens, pelo exercício da liderança, e ousada para as mulheres, pela conquista da independência por meio de um emprego público. A ideia mais forte é a idealização da escola, dos professores, o desejo de acreditar na perfeição daquele tempo. A autora afirma que, a partir do

modo como as memórias foram narradas, pode sintetizar a convivência de alunos e de professores da Rural, por meio das palavras cumplicidade, solidariedade, partilha, elementos fundamentais para a construção de uma espécie de parceria educativa, em que a condição era o estabelecimento de vínculos afetivos entre todos, elos de irmandade que os fazem, ainda, sentir que compartilham de uma mesma família, elos de união que os fazem sentir que eram diferentes das demais escolas.

Conclusão: A autora construiu uma história narrada por pessoas que tiveram suas vidas atravessadas pela formação educacional em uma Escola Normal Rural. Cada narrador atribuiu sentidos diferentes à escola, definiu sua maneira particular de narrar suas memórias. Assim, o que é significativo diferiu, ou não, entre uns e outros. Diante das entrevistas realizadas, a autora afirma que a maioria dos sujeitos envolvidos rememora hoje suas experiências e idealiza o passado escolar, abstendo-se de enunciar possíveis tramas conflitivas. Esses sujeitos sentem-se ainda integrantes de um mesmo grupo de pertencimento e expressam um discurso comum, uníssono, romântico até certo ponto, em que enaltecem a escola. Suas narrações, em geral, evitam temas que possam macular uma narrativa, edificada como harmônica e repleta de alegrias e de descobertas vividas naquele espaço educativo. Esses homens e mulheres que conviveram na Escola Normal Rural como alunos/as ou professores/as reverenciam a instituição como um marco em suas vidas. Essas pessoas parecem ter sido atravessadas pelos discursos da época que insistiam na valorização da profissão de professor rural no contexto dos anos de 1950 e 1960. Pode-se dizer que as memórias dos professores se agregaram às narrativas dos discentes como modo de torná-las legíveis. O que observou foi a existência de uma comunidade de memória que se constituiu em diferentes relações, que promoveu marcas geracionais, e em que conviviam professores e futuros professores, em uma instituição que se dizia rural, mas que também preparava os alunos para o trabalho nos meios urbanos. Analisou memórias não para saber o que de fato aconteceu, mas para compreender as marcas que ficaram no presente. Fica o que significa, este é o princípio do trabalho. Restou pouco da Escola Normal Rural de Osório na história oficial, muito permaneceu vivo nas memórias.

Referências bibliográficas ou fontes: 114 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CHARTIER, Roger (1990, 2001, 2002); FOUCAULT, Michel (1992, 1995, 2001); MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. (1992, 1999, 2003); BOSI, Ecléa (1993, 1994, 2003); ZAGO, Nadir, CARVALHO, Marília Pinto de e VILELA, Rita Amélia Teixeira (orgs.) (1994); AMADO, Janaína (1995, 1997); BASTOS, Maria Helena Câmara e COLLA, Anamaria Lopes (1995, 2000, 2002); RAGO, Margareth (1995, 2002); THOMSON, Alistair, FRISCH, Michael e HAMILTON, Paula (1996, 1997, 2001, 2002); VIÑAO, Antonio (1996, 1998, 2000); LARROSA, Jorge (1996, 2003); STEPHANOU, Maria e BASTOS, Maria Helena Câmara (1997, 1999, 2001, 2002, 2003, 2004); ALLENDE,

Isabel (2001, 2006); BARROSO, QUADROS, Claudemir de. (2003, 2007); Vera Lúcia Maciel (2004); WERLE, Flavia Obino (2004, 2006).

Estrangeiros: NÓVOA, António (1992, 1994, 1995, 2005); ZAGO, Nadir, CARVALHO, Marília Pinto de e VILELA, Rita Amélia Teixeira (orgs.) (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Os Saberes Docentes na Ação Pedagógica dos Estagiários de Música: dois estudos de caso.

Autor(a): Maria Cristina de Carvalho Cascelli de Azevedo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Liane Hentschke

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Música

Data: 2007

Referência Bibliográfica: AZEVEDO, Maria Cristina de Carvalho Cascelli de. *Os saberes docentes na ação pedagógica dos estagiários de música: dois estudos de caso*. 2007, 388 p. Tese (Doutorado em Música) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Música da UFRGS.

Palavras-chave: Estágio em Música; Saberes Docentes; Saberes Experienciais; Formação de Professores de Música; Ação Pedagógica; Profissionalidade Docente.

Descrição: Nessa Tese de Doutorado a autora propôs a investigar como os estagiários de música desenvolvem sua ação pedagógica a partir dos saberes docentes mobilizados e socializados na atividade de estágio. Os participantes desta pesquisa foram dois estagiários que realizavam sua prática docente em aulas coletivas de música no ensino fundamental.

Metodologia: A metodologia de pesquisa adotada foi o estudo de caso sob a abordagem qualitativa. Os participantes desta pesquisa foram dois estagiários que realizavam sua prática docente em aulas coletivas de música no ensino fundamental. Os trabalhos de Lee S. Shulman (1986, 1987, 2004), Maurice Tardif (2002) e Clermont Gauthier *et al.* (1998) fundamentam o referencial teórico desta investigação. A coleta de dados utilizou: entrevistas semiestruturadas; entrevistas focadas com técnica de estimulação de memória; observação naturalista, não participante; gravação em vídeo das aulas observadas; e análise de documentos escritos dos estagiários. A hermenêutica fenomenológica de Gadamer (1997) orientou o diálogo interpretativo com os dados. A interpretação realizada destacou dois pilares de análise: o contexto

formativo e interativo da atividade de estágio; e o desenvolvimento da ação pedagógica dos estagiários. Os saberes desenvolvidos pelos estagiários em sua ação pedagógica têm uma natureza própria que reflete a gestão interativa em sala de aula. Esses saberes são saberes experienciais que, validados e legitimados na mobilização e socialização, podem ser identificados como saberes da ação pedagógico-musical. Esta tese defende o reconhecimento destes saberes como base teórica para a formação de professores de música e para o desenvolvimento da profissionalidade docente em música.

Conteúdo: A autora apresenta no desenvolvimento dessa Tese apresenta que a atividade de aprendizagem docente no estágio gera um contexto formativo e interativo composto pela relação do estagiário com o componente curricular estágio e pela relação do estagiário com a escola. Ela afirma que o contexto visa o desenvolvimento da ação pedagógica dos estagiários de música, que a relação dialética entre o contexto formativo e interativo do estágio e o desenvolvimento da ação pedagógica dos estagiários promove a mobilização de saberes docentes para, na e sobre a ação pedagógica. A autora explica que na dinâmica da sala de aula, os saberes são significados ou não, podendo ser transformados ou não. Que o repertório de saberes mobilizados e transformados na ação pedagógica é socializado, ou não entre os pares no componente curricular estágio. Ela afirma que no final do processo de aprendizagem docente no estágio, a dinâmica dialética entre mobilização e socialização de saberes valida e legitima um repertório de conhecimentos que a literatura denomina de saberes da ação pedagógica. Os saberes da ação pedagógica que os estagiários de música objetivam e validam nessa dinâmica dialética são os saberes da ação pedagógico-musical. Esses saberes constituem o repertório de conhecimento dos estagiários e caracterizam sua prática docente. Afirma que a dinâmica dialética do contexto interativo e formativo da atividade de estágio aponta para uma teoria de formação docente no estágio em música baseada na orientação e aquisição de saberes da ação pedagógico-musical. Esses saberes têm uma natureza própria: são saberes experienciais, sincréticos, constituídos na mobilização de diferentes saberes docentes; são saberes dinâmicos gerados num processo dialético entre concepções e ações dos estagiários, do contexto sociocultural do componente curricular e do contexto sociocultural da escola; são saberes fundamentados por uma racionalidade prática e justificados por uma ação prática e comunicativa; são saberes compartilhados entre os pares, refletidos, justificados, transformados e validados na socialização; são saberes interativos que retornam à situação pedagógica, e ali são significados e transformados na e para a ação pedagógica; são saberes gerados na presença ou ausência da aula de música na escola como atividade curricular, e no desenvolvimento da ação pedagógico-musical dos estagiários; são saberes validados e significados na inter-relação dos estagiários com o contexto sociocultural da escola, inclusive nas situações em que a música é compreendida somente como atividade recreativa; são saberes submetidos continuamente ao processo de validação entre os pares no movimento cíclico de ação-reflexão-socialização-ação, que é gerado pelo contexto formativo e interativo da atividade de estágio; Nesse sentido, afirma ela, os saberes da ação pedagógico-musical adquirem um status de saber validado e legitimado

entre os pares, e podem ser incorporados ao corpo de saberes docentes que definem a profissionalidade da docência em música e a formação de professores de música.

Conclusão: A autora em seu processo de estudo chegou a conclusão de que a integração entre essas duas dimensões – pessoal e social – implica reconhecer que os saberes profissionais apresentam uma natureza dupla, mas enquanto sociais e intersubjetivos podem se configurar como base teórica para profissionalização e podem ser incorporados aos currículos dos cursos de formação de professores. Ela conclui que a dimensão profissional da formação de professores implica reconhecer que os saberes experienciais e concepções pessoais podem ser objetivados e socializados, o que corresponde a reconhecê-los como saberes da ação pedagógico-musical do professor de música. A autora conclui que o dinamismo da dimensão profissional, entre pessoal e social, deve ser trabalhado continuamente na reflexão crítico-reflexiva sobre a prática docente, a fim de promover a autonomia do professor e seu desenvolvimento profissional, que a interação pessoal-social na dimensão profissional implica, portanto, desenvolver a razão prática dos licenciandos, num sentido de estimular a natureza prudente que requer o trabalho docente. Nesse sentido, a formação inicial de professores deve criar condições de aprendizagem docente em que os estagiários exercitem sua capacidade de: investigar a sua prática; refletir criticamente sobre sua ação pedagógica e seus saberes; e saber argumentar e justificar suas ações. Esse tipo de intervenção é adequado à atividade de estágio devido à dinâmica dialética de seu contexto formativo e interativo. Sob essa perspectiva, o estágio se configura um campo epistemológico de produção de saberes pedagógico-musicais. A autora conclui que há a necessidade de se intensificar as ações colaborativas de formação docente entre a instituição formadora e a escola, e entre o professor orientador de estágio na universidade e o professor atuante na escola e que esse tipo de trabalho colaborativo pode promover a qualificação da formação inicial dos licenciandos e a qualificação da formação continuada dos professores em serviço. Esta investigação revelou a necessidade de se socializar os saberes da ação pedagógico-musical dos estagiários. Sob essa perspectiva, a autora acredita que a divulgação desses saberes poderá contribuir de forma significativa para o desenvolvimento da profissionalidade do professor de música e promover a qualificação da formação de professores de música.

Referências bibliográficas ou fontes: 104 nacionais e 68 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ZEICHNER, K. M. (1993, 1995, 1998, 2002, 2003); NÓVOA, Antônio. (1995, 1999); BRASIL (1996, 2001, 2002, 2006); GARCIA, C. Marcelo. (1998, 1999); PENNA, Maura. (1998, 2001, 2003, 2004); ARROYO, Margarete. (1999, 2000); PIMENTA, Selma Garrido (1999, 2002, 2004); LIBÂNEO, José Carlos. (2000, 2002); TARDIF, Maurice. (2000, 2002); CHARLOT, Bernard. (2000, 2005); BELLOCHIO, Claudia Ribeiro (2000, 2001, 2002, 2003); CERESER, Cristina Mie (2003, 2004); CHARLOT, Bernard.

Estrangeiros: SHULMAN, Lee S. (1986, 1987, 2004); SCHÖN, Donald A (1987, 1995, 2000); BRESLER, Liora (1993, 1994, 1995, 2000, 2001); HODDER, Ian. (1994, 2000); SCHWANDT, Thomas A. (1994, 2000); SWANWICK, Keith.(1994, 2003); DENZIN, Normam K. e LINCOLN, Yvonna S. (1994, 2000, 2006); FONTANA, Andréa e FREY, James H (1994, 2000); STAKE, Robert E. (1994, 1995, 2000); PÉREZ GÓMEZ, A. I. (1995, 2000); SACRISTÁN, José Gimeno (1995, 1999, 2002); ELLIOT, David J. (1995, 2005); WATERS, Malcolm. (1998); KRUEGER, Patti. (1999, 2001); ALTET, Marguerite (2000, 2001); CONWAY, Colleen (2001, 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A pedagogia socialista e a formação do educador do campo no século XXI: as contribuições da Pedagogia da Terra.

Autor(a): Nair Casagrande

Orientador(a): Prof^a Dr^a Carmem Bezerra Machado.

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: CASAGRANDE, Nair. *A pedagogia socialista e a formação do educador do campo no século XXI: as contribuições da Pedagogia da Terra*. 293 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Formação do Educador do Campo; Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST); Via Campesina Brasil; Pedagogia da Terra; Pedagogia Socialista; Processo de Trabalho Pedagógico; Formação Humana Onilateral.

Descrição: Esta Tese de Doutorado tem como foco de interesse a formação de educadores do campo. O objetivo geral da pesquisa foi analisar o desenvolvimento do currículo do curso de Pedagogia da Terra, realizado pela Via Campesina Brasil, no Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária (ITERRA)/Instituto Josué de Castro (IEJC) no período de 2003 a 2007, em Veranópolis, Rio Grande do Sul, Brasil.

Metodologia: Trata-se de um estudo de caso no Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária – Iterra. Foram entrevistados alunos, professores e funcionários e analisadas fontes documentais, documentos, planos, projetos, textos, produções, demais materiais didáticos, referentes ao curso de Pedagogia da Terra, referentes ao ITERRA; ao Método Pedagógico; ao MST; entre outros. Em relação aos estudantes, foram selecionados doze educandos, sendo um coordenador de cada Núcleo de Base. Os educadores somam um total de seis entrevistados. Dentre as

fontes documentais, utilizou os seguintes documentos: o Relatório da Prática de Campo da Turma de Pedagogia da Terra Margarida Alves; o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da UERGS; o Projeto Metodológico da Etapa 5 do Curso de Pedagogia da Terra; a Minuta de Projeto de Pesquisa do curso e as publicações do ITERRA, os chamados Cadernos do Iterra: Números 2, 6 e 9. Para a coleta dos dados e informações, foram utilizados um roteiro semiestruturado para entrevista; um roteiro de observação, máquina fotográfica, gravador para entrevista; ficha de registro de informações; um diário de campo. Elaborou um filme produzido como registro de observação.

Conteúdo: A autora apresenta que é no Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária – ITERRA/IEJC que foram localizadas, pela Via Campesina Brasil, as condições mais propícias para o desenvolvimento do curso de Pedagogia da Terra. Os cursos de Pedagogia da Terra já vinham sendo realizados desde 1998 pelo MST e o acúmulo das experiências de educação do Movimento passa a ser incorporado e conduzido a partir daí, pelo Colegiado da Via Campesina. Os cursos são desenvolvidos atendendo à necessidade de formação dos educadores de acordo com as demandas das escolas do campo, principalmente aquelas localizadas em áreas de reforma agrária. Amplia-se esta perspectiva ao ser incorporado pela Via Campesina Brasil passando a objetivar a formação de educadores como uma educação do e para o campo. No método em desenvolvimento proposto pela escola, que se baseia no movimento da realidade interna e externa ao ITERRA, os sujeitos sociais buscam articular seis matrizes de formação humana que são: a educação popular, a formação político-ideológica, o trabalho/economia, a coletividade, a capacitação e a pedagogia do Movimento. A realidade analisada demonstra que o trabalho pedagógico desenvolvido no ITERRA/IEJC apresenta uma redução da divisão social do trabalho, da sua fragmentação e controle hierárquico que predominam na escola e na sociedade atual. Assim, desenvolve-se uma prática pedagógica reflexiva e crítica expressando intrinsecamente relações com base no trabalho associado, e não alienado, e por isso, uma perspectiva de projeto histórico socialista. Apesar de a maioria falar em defesa do socialismo, destacou-se nos depoimentos uma certa ausência de convicção e certezas quanto a qual é o projeto social que se quer construir e como este se caracteriza na sua natureza de ser. Contudo, mesmo diante de contradições, pode-se afirmar que existem as possibilidades para a formação humana onilateral no interior do ITERRA/IEJC. Neste sentido, o processo de formação de educadores que vem sendo posto em prática no Instituto, apesar das contradições, pode ser tomado como uma das referências que contribui na direção da reorganização do trabalho escolar na perspectiva da superação da alienação humana. Frente às contradições levantadas, constatou-se, nos dados apresentados no estudo, que o desenvolvimento do Curso de Pedagogia da Terra, do ITERRA/IEJC, tem apresentado aproximações com os elementos essenciais na perspectiva de uma transformação radical da educação, apresentadas por Mézáros (2005) e por Tonet (2005). Entretanto, ainda há grandes desafios a serem superados neste processo. A experiência em construção no ITERRA/IEJC demonstra confrontar a lógica mistificadora, e mitificadora, do capital, pois desafia a forma dominante de internalização consolidada na educação capitalista

através do sistema formal de educação apresentando-se como uma atividade de contra-internalização.

Conclusão: A autora conclui que o trabalho que vem sendo desenvolvido na experiência do Curso de Pedagogia da Terra, realizado no ITERRA, apesar de sofrer as determinações da forma como o trabalho se estrutura sob o capital, tem apontado possibilidades de alteração do trato com o conhecimento e com a organização do trabalho pedagógico. Destacou a fertilidade do terreno aonde a experiência vem sendo realizada, a qual possibilita elementos essenciais necessários a uma prática pedagógica com base em princípios de uma educação para transformação social. Em suas análises constatou que diversos elementos da proposta pedagógica do MST, incorporado pela Via Campesina, podem ser encontrados na práxis pedagógica do ITERRA/IEJC constituindo práticas significativas em relação às aproximações com a proposta da pedagogia socialista, sendo base de uma teoria pedagógica socialista. E, desta forma, apresenta-se como uma continuidade das experiências da educação proletária iniciada e defendida pelos pedagogos socialistas do início do século 20. Neste sentido, confirmou através destes sujeitos coletivos do campo, de caráter revolucionário, novas possibilidades de organização do trabalho pedagógico que permitem um direcionamento da formação numa perspectiva onilateral solidificando bases para a construção de princípios que orientam uma teoria pedagógica articulada a um projeto de formação de educadores e um histórico superador das relações de produção da vida sob o capitalismo. Afirmar que uma proposta de formação de professores é revolucionária não significa dizer que não possui contradições. Esta formação revolucionária guarda em si a raiz da contradição que a faz existir no atual momento histórico. Esta experiência vem se configurando, por um lado, como um grande desafio frente às dificuldades e limites enfrentados diante da realidade brasileira no atual momento histórico em que vivemos e, por outro, como uma importante possibilidade de materialização de experiências no campo da educação crítica, reflexiva e superadora. Assim, vem se consolidando como referência para a elaboração de proposições para a formação acadêmica das diversas áreas do conhecimento desenvolvidas pelas universidades brasileiras e, especificamente, voltadas para a formação de educadores do campo brasileiro.

Referências bibliográficas ou fontes: 70 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacional: GRAMSCI, A. (1978, 1979).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Formação continuada de professores de música em ambiente de ensino aprendizagem online.

Autor(a): José Ruy Henderson Filho

Orientador(a): Prof^a Dr^a Liane Hentschke

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: HENDERSON FILHO, José Ruy. *Formação continuada de professores de música em ambiente de ensino e aprendizagem online*. 2007, 250 p. Tese (Doutorado em Música) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Música da UFRGS.

Palavras-chave: Educação musical online; Formação continuada; Comunidades virtuais de aprendizagem; Tecnologias na educação; Educação básica; Estratégias de formação de professores.

Descrição: Tese de Doutorado com o propósito de investigar a viabilidade da educação online como estratégia de formação continuada de professores de música em exercício na educação básica, observando um curso *online* sobre tecnologia na educação musical, destinado a professores de música de escolas públicas situadas no Estado do Pará.

Metodologia: O método de pesquisa utilizado foi a pesquisa-ação, que consistiu de um curso online sobre tecnologia na educação musical destinado a professores de música de escolas públicas situadas no Estado do Pará. Oito professores aceitaram participar da pesquisa. Foram utilizadas três técnicas de pesquisa: questionário autoadministrado, observação participante e entrevista semiestruturada. O presente estudo foi realizado em dois momentos: o estudo piloto e o estudo final. Os procedimentos de coleta de dados foram os mesmos tanto no estudo piloto como no estudo final, tendo em vista que o primeiro foi realizado para testar a metodologia que seria adotada no estudo final. Os procedimentos adotados nesses dois momentos foram os seguintes: seleção

dos participantes; aplicação do questionário; realização do curso online; realização das entrevistas; e análise e interpretação dos dados. Além do questionário, as fontes utilizadas foram as próprias ferramentas de interação disponíveis no ambiente online utilizado (TelEduc) para realização do curso, os registros dos encontros presenciais e as entrevistas com os participantes. A coleta dos dados seguiu em paralelo às atividades do curso, sendo que, ao final de cada fase, foi realizada uma avaliação com vistas ao replanejamento das ações seguintes. Para viabilizar a pesquisa, uma proposta de curso online foi elaborada e implantada, sendo denominado "Novas Tecnologias na Educação Musical".

Conteúdo: O autor afirma que a ideia de formação continuada é aqui ressaltada por considerar que o espaço de interação proporcionado pela internet tem revelado novas formas de aprendizagem autônomas e ao mesmo tempo colaborativas. Ele afirma que as discussões virtuais, seja dentro ou fora do ambiente introduzido no curso, é de fundamental importância para se estabelecer um vínculo duradouro entre os participantes que queiram relatar suas atividades, compartilhar experiências, problemas e soluções com os professores da mesma área, reduzindo assim o isolamento que sentem no trabalho. A interação e a interlocução entre todos os envolvidos no processo de educação têm sido evidenciadas na educação a distância, e isso deveria ser, segundo Moran (2002), o cerne de qualquer processo educacional, seja presencial ou a distância. Afirma que não basta apenas disponibilizar as tecnologias para que a interação aconteça. O papel do professor, enquanto orientador do processo de aprendizagem do aluno é fundamental para desenvolver esse potencial. Considera o novo papel que o professor passa a exercer na educação online e a necessidade premente de inserção de novas tecnologias na formação desses profissionais, é importante que também os cursos de licenciatura em música se apropriem desse conhecimento e possibilitem aos seus alunos uma formação nesse sentido. Não obstante que essa formação tenha continuidade ao longo de toda sua trajetória profissional. Assim, por meio da educação online esses professores têm a oportunidade de trabalhar novos conteúdos para utilizar na sua prática docente e de interagir com outros professores da área, formando uma comunidade virtual de aprendizagem. Entende que as bases para criação de programas de formação continuada de professores de música em exercício na educação básica, por meio da educação online, estão na concepção metodológica que a orienta, na gestão eficiente do ambiente, na adequação do material didático disponibilizado ao conteúdo do curso e no apoio institucional. O que percebeu na grande maioria dos profissionais que ensinam música, é ainda muita resistência em se trabalhar com novas tecnologias na educação musical e essa resistência se deve à formação que o professor de música recebe, não contemplando o uso de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem musical. Acrescenta que a reformulação dos currículos dos cursos de música, visando essa nova configuração se faz necessária, tanto no que diz respeito à utilização de tecnologias como recurso didático, por parte dos docentes formadores, mas também como objeto de estudo, onde os formandos interagem com as novas tecnologias ao mesmo tempo em que estudam suas possibilidades e limites para a

educação musical, podendo utilizá-las na sua prática docente futura. Da mesma forma, utilizar as tecnologias de informação e comunicação, incorporando-as ao cotidiano da sala de aula presencial, permitirá também aos futuros professores experiências ligadas ao ensino e aprendizagem a distância, favorecendo ainda a sua participação em futuros programas de formação continuada.

Conclusão: O autor conclui que a educação online revela-se com um potencial educacional capaz de atender, com qualidade, às demandas por formação continuada de professores de música, resolvendo questões como a formação de professores em exercício, dificuldades de deslocamento e a falta de integração de profissionais da mesma área, mantendo-se um programa permanente de oferta de cursos nessa área. Ele acredita ter trazido contribuições para a área de educação musical, no sentido de fornecer pistas para a viabilização do desenvolvimento de programas de formação contínua de professores de música através da educação online. E tendo em vista o direcionamento dado ao uso da educação online na formação de professores de música, indica elementos que orientam outros projetos na área de educação musical que visam à utilização dessa modalidade de ensino e aprendizagem. Concluiu que a necessidade de expansão das ações de formação, tanto inicial como continuada, de professores de música no Estado do Pará poderá ser repensada nessa perspectiva da educação online. Acredita em novas possibilidades e limites da educação online, ou de forma mais abrangente, da educação a distância, de maneira a tornar cada vez mais efetivo o desenvolvimento, em nosso país, de programas de educação musical a distância, como já vem ocorrendo em outros países. Concluiu que a utilização da pesquisa-ação foi adequada tendo em vista a necessidade de implementação/investigação de uma proposta de formação continuada que desse voz aos atores do contexto investigado, permitindo uma análise não apenas de fora para dentro, mas que valorizasse também a visão desses atores sobre o que estavam vivenciando. Finaliza acrescentando que o papel do pesquisador, especificamente da área de educação musical, é de investigar as possibilidades e limites pedagógicos das tecnologias disponíveis, desenvolvendo e avaliando novas metodologias de ensino e compreendendo como ocorre a aprendizagem em música nesse novo contexto, considerou que a área de educação musical necessita reconhecer a importância presente na educação a distância. Ainda ressalta que a educação a distância está aí, de forma presente em várias áreas do ensino e a educação musical não pode abrir mão de um sistema tão importante.

Referências bibliográficas ou fontes: 89 nacionais e 25 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: VALENTE, José Armando (1998, 1999); SILVA, Marco (1998, 2000); CAJAZEIRA, Regina C. de Souza (2000, 2004); MORAN, José Manuel (2000, 2002, 2003, 2004); AZEVEDO, Wilson (2005); HENDERSON FILHO, José Ruy (2005, 2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Formação Inicial de Professores: análise da Prática de Ensino em Biologia.

Autor(a): Russel Teresinha Dutra da Rosa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Helena Degani Veit

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ROSA, Russel Teresinha Dutra da. *Formação Inicial de Professores: análise da Prática de Ensino em Biologia*. 2007, 417 p. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação de professores em Ciências Biológicas; Prática pedagógica do ponto de vista sociológico; Recontextualização; Discursos Instrucional e Regulador; Discursos Horizontal e Vertical; Regras de Reconhecimento e de Realização.

Descrição: Nessa Tese de Doutorado é examinada a prática pedagógica de 30 estagiários matriculados na disciplina de Prática de Ensino em Biologia do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul no ano de 2005. O estudo desenvolveu os seguintes tópicos: interpretação dos significados de conflitos de papéis que perpassam o ingresso dos licenciandos na carreira docente e a caracterização das práticas pedagógicas dos estagiários.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa participante, em uma abordagem quali-quantitativa, foi realizada pela professora da disciplina de Prática de Ensino em Biologia, utilizando, como referencial teórico-metodológico, a perspectiva sociológica de Basil Bernstein, complementada por conceituação da Fenomenologia Social e do Interacionismo Simbólico. A investigação foi desenvolvida através de um estudo de caso com duas turmas de estagiários da disciplina de Prática de Ensino em Biologia do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFRGS, nos primeiro e segundo semestres de 2005. O estudo foi conduzido a partir de pesquisa participante em que a professora da disciplina também realizava a investigação. A realização da investigação seguiu as "diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos" da Resolução n.º 196, de 1996, do Conselho Nacional de Saúde. A tese complementa a

caracterização das pedagogias mistas e descreve as formas da prática pedagógica que tornam disponíveis aos adquirentes regras de reconhecimento e de realização de textos, isto é, práticas legítimas no contexto educacional. A investigação também possibilitou a interpretação dos significados das interações entre transmissores e adquirentes, enfocando estratégias e discursos que buscam resgatar valores nucleares da sociedade ocidental.

Conteúdo: A presente investigação confirma que as práticas pedagógicas mais produtivas, no sentido de promoverem a aprendizagem dos alunos, são aquelas em que a "Seleção" e a "Sequência de conteúdos" valorizam o conhecimento escolar ou acadêmico. A análise dos dados revelou que as explicações para processos biológicos que despertaram maior interesse entre os alunos do Ensino Médio foram aquelas que "incluíram narrativas", fazendo-os pensar, construir relações com seus conhecimentos prévios e elaborar perguntas, o que promoveu a ocorrência de aprendizagens significativas. A autora constatou que a "Alternância de atividades entre transmissores e adquirentes" foi fundamental para tornar o aluno ativo no processo de aprendizagem. Com relação às "Inovações pedagógicas", ela afirma que essas mostraram-se arriscadas para realização no período de estágio devido à resistência dos alunos do Ensino Médio, e, por esta razão, exigiram, na maioria das vezes, a adoção de uma prática pedagógica centrada na transmissão. Como referido por Morais (2002a, 2002b); Morais e Neves (2003); Afonso, Morais e Neves (2002) e Afonso, Neves e Morais (2005), também viu que a "explicitação dos critérios de avaliação", favoreceu a aprendizagem dos alunos do Ensino Médio. Ainda com relação à dimensão da "Avaliação", na tese, também foi observada a importância da diversificação de suas formas através do exame sistemático de exercícios, da proposição de trabalhos para serem realizados em pequenos grupos e da realização de provas. Além disso, foi considerada a forma de divulgação dos resultados da avaliação, sendo sugerido que pareceres descritivos, agregados a notas ou conceitos, explicitam aos adquirentes os critérios da avaliação, tornando disponíveis as regras de reconhecimento e de realização daquilo que é mais valorizado na escola. A autora afirma que embora pareça óbvio que a negociação de regras torne o seu cumprimento menos conflitivo do que a imposição de regras, é importante mencionar a dificuldade de implementar essa negociação. De um modo geral, ou as regras são impostas, ou permanecem tácitas ao contexto educacional. Assim como Morais (2002a, 2002b), Afonso, Morais e Neves (2002), Morais e Neves (2003) e Afonso, Neves e Morais (2005), expressando a minimização de hierarquias entre transmissores e adquirentes, no sentido de cultivar relações de respeito mútuo que conferem autonomia e responsabilidade aos adquirentes cria as condições para a aquisição do discurso instrucional. No entanto, na tese evidencia-se também a necessidade de planejar o discurso regulador para propor e negociar regras e para retomar acordos.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à conclusão de que a ideia de que a posição de biólogo seja mais valorizada do que a de professor, contribui para uma maior valorização e dedicação à aquisição dos conhecimentos biológicos

do que à dos conhecimentos pedagógicos. Os conhecimentos pedagógicos tornaram-se significativos somente durante a elaboração escrita do relatório de estágio e no momento em que os alunos buscaram compreender as próprias vivências e interpretar as ações de seus alunos. A análise dos dados empíricos demonstrou que a criatividade do planejamento de ensino e a inovação metodológica, relativas ao discurso instrucional, nem sempre produziram bons resultados em sala de aula. Somente quando repetidas ao longo do período de estágio, produziram um bom nível de aquisição, enquanto o uso de múltiplas metodologias de ensino por um mesmo estagiário foi pouco produtivo. Nesse sentido, a autora conclui que os dados sugeriram a importância do estabelecimento de rotinas (Woods, 1979) para diminuir a insegurança gerada pelas mudanças, como também para uma maior sistematização de conhecimentos que conduza à compreensão dos conteúdos de Biologia. A importância desse planejamento também foi demonstrada pelas situações em que, na ausência dele, os estagiários recorreram a discursos autoritários, apelando para ameaças. Na tese, observou que a explicitação de valores em regras, negociações e acordos e a observação do seu cumprimento são necessários para que cada um sintam-se responsável pelo que ocorre na sala de aula. Além disso, observou-se que o cumprimento dos acordos auxilia os alunos do Ensino Médio a se organizarem para enfrentar o trabalho e o esforço necessários ao sucesso nos estudos. Finalmente, afirmou que o planejamento do discurso regulador de forma alguma se mostrou como uma prática coercitiva, ao contrário, pareceu contribuir para a construção da autonomia moral e intelectual e para o exercício de relações mais justas e democráticas na sala de aula.

Referências bibliográficas ou fontes: 66 nacionais e 27 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: VEIT, Maria Helena Degani (1990, 1992, 2006); CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL (1997, 2002); DURKHEIM, Émile (2002); UFRGS (2003, 2004).

Estrangeiros: BERNSTEIN, Basil (1975, 1988, 1990, 1999, 2000); BLUMER, Herbert (1979, 1980); GOFFMAN, Erving (1971, 1979); MORAIS, Ana Maria (2002, 2003); WOODS, Peter (1979, 1980, 1989).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Fundamentos psicossociais da formação de educadores do campo.

Autor(a): Eliete Ávila Wolff

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marlene Ribeiro

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: WOLFF, Eliete Ávila. *Fundamentos psicossociais da formação de educadores do campo*. 2007, 236 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Coletivo; Atividade; Migração; Movimentos Sociais do Campo; Psicologia Historicocultural.

Descrição: Tese de Doutorado sobre o curso de formação de educadores/as, Turma I do curso de Pedagogia da Terra, promovido pelo Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária – ITERRA em convênio com a UERGS – entre os anos 2002 a 2005, no Instituto de Educação Josué de Castro – IEJC, situado em Veranópolis – RGS. A pesquisa foi acerca dos fundamentos psicossociais presentes na formação de educadores/as.

Metodologia: Trata-se de um estudo de caso, que segue uma abordagem materialista historicodialética (SORIANO, 1988), considerado um estudo qualitativo, situando-o como indutivo. Para a realização da pesquisa, a autora seguiu as seguintes etapas: entrevistas com educadores e educandos, leituras de documentos relacionados com a Pedagogia da Terra, registros da experiência de 20 anos do MST. Em abril de 2005 a pesquisa passou a focalizar a Turma I do curso de Pedagogia da Terra, que aconteceu entre os anos 2002 a 2005. Observou em que medida a teoria sócio-histórica da psicologia, fundamentada em Vygotski, Luria e Leontiev, contribuíram para a formação do educador do campo. Para tanto, analisou as matrizes teóricas da Pedagogia do MST e suas teorias psicológicas mais presentes. Durante a coleta de dados contou com

observações das atividades, entrevistas, dados e fatos observados durante as visitas; impressões sobre eventos, aspectos organizativos. Analisou documentos produzidos na escola pelos educandos/as, documentos do curso tais como: Currículo, Planos de Ensino e Planos de Aula da disciplina Psicologia da Educação. Trabalhos de conclusão do curso (monografias). Documentos pedagógicos de caráter mais geral que orientam a formulação dos planos de ensino, na perspectiva de pedagogia do campo bem como documentos específicos da metodologia educacional do MST.

Conteúdo: A autora buscou analisar o Método Pedagógico do MST, e apresenta que este significa um distinguido exemplo de uma prática pedagógica ousada e inovadora, que considera a especificidade da cultura e do trabalho camponeses, tendo como horizonte um projeto popular de sociedade, que se aproxima de uma sociedade socialista. Ela afirma que a proposta não está pronta, vem sendo gestada nas reflexões produzidas pelos educandos/as em suas monografias de conclusão do curso, pela intervenção de educadores e educadoras que comungam das mesmas concepções e pela contribuição de intelectuais orgânicos comprometidos com o MST e vinculados a este Movimento. Buscou os fundamentos psicossociais para a educação do campo na psicologia historicocultural, de Vygotski, Luria e Leontiev, e outros investigadores da mesma concepção histórica, defendendo um aprofundamento da relação linguagem/atividade, e aprendizagem/desenvolvimento. Encontrou que a relação indivíduo/coletivo é uma das contradições mais presentes e também mais amplamente trabalhada, tanto nos espaços de reflexão teórico/práticos, como nas diversas atividades desenvolvidas no Instituto. As Questões que estão candentes e que constituem especificidades na Pedagogia do Movimento, na Pedagogia da Terra, podem ser pontuadas da seguinte maneira: uma viva relação das atividades do IEJC com a realidade dos Movimentos Sociais do Campo; unidade entre formação técnica/profissional e formação de dirigentes de processos educativos, políticos e sociais, dentro e fora da sala de aula; uma formação a partir de e dirigida à consolidação de organizações coletivas; um entendimento do trabalho como princípio educativo e como atividade vital, criadora de riqueza e de cultura. A autora afirma que é um método voltado para a busca da superação da contradição entre indivíduo e coletivo e que é possível registrar uma permanente exigência do próprio método, que se aprofunde a compreensão dos fundamentos psicossociais da formação de educadores. Acrescenta que existe por parte dos educandos/as a tendência a um pragmatismo próprio de quem necessita dar conta de problemas concretos e complexos da realidade dos Movimentos Sociais e das suas comunidades. Notou a necessidade de uma compreensão mais profunda do processo de aprendizagem e desenvolvimento, visto que as mudanças que ocorrem durante o desenvolvimento obedecem a leis que são históricas, não biológicas. Explica que foi a apropriação da psicologia historicocultural, que conseguiu apreender a unidade, a mútua implicação, a influência e a constituição entre ser humano e sociedade. Afirma que nesta psicologia, encontram-se novas bases para a relação entre os planos social e individual, para o desenvolvimento psicológico como resultado das apropriações das formas culturais de atividades, construídas socialmente. E que estas concepções não

somente se identificam como fortalecem as concepções já adotadas pela Pedagogia da Terra.

Conclusão: A autora na sua pesquisa conclui que a história da educação mostra que as políticas educacionais não contemplam os trabalhadores e trabalhadoras que retiram seu sustento e desenvolvem uma cultura peculiar através do trabalho da e com a terra. Afirma que a formação de professores não tem incorporado, em seus currículos, nem disciplinas especiais e extra curriculares nem práticas relacionadas à educação no meio rural. Conclui que ao MST não é suficiente, apenas, conquistar a terra para permanecer nela; precisa que, junto com a terra, lhe sejam oferecidas condições de trabalho e vida com dignidade e entre essas condições de trabalho e vida com dignidade está a escola para os filhos. Explicou que atualmente a sua ocupação inicia com os acampamentos que, com a luta são transformados em assentamentos de Reforma Agrária, adentrando as escolas municipais, estaduais e, atualmente, ocupando universidades do país e neste sentido Escola e Movimento, em contradição realimentam-se através da prática, do trabalho, da organicidade. Os educandos/as vindos dos assentamentos estão especialmente problematizados com esta realidade, pois esta é uma das condições da formação humana proposta. Para a autora o entendimento da realidade do Campo toma forma e se intensifica justamente durante a formação no Instituto, através principalmente da pesquisa de campo, visto que este desafio foi assumido pelos Movimentos Sociais do Campo em sua proposta educacional havendo alcançado avanços admiráveis. Termina afirmando que esta proposta coloca-se no cenário nacional como um crítica à educação atual, como um desafio à mudanças, como proposta concretizada e pensada através da produção de educandos/as e educadores/as, enquanto intelectuais orgânicos.

Referências bibliográficas ou fontes: 158 nacionais e 38 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: LURIA, Alexander Romanovich (1987, 1998); MÉZÁROS, István (1987, 2001); TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva (1987, 2003); GHIRALDELI, João Paulo (1990, 1993); DUARTE, Newton (1993, 2000, 2004); FREIRE, Paulo (1993, 1997, 2000, 2004); CALDART, Roseli Salete (1997, 2000, 2002, 2004, 2006); OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. (1997, 2001); MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (1999); ZANELLA, Andréa Vieira (1999, 2001); RIBEIRO, Marlene (1999, 2001, 2002, 2005); SAVIANI, Demerval (2000, 2002); GONÇALVES, Maria da Graça M. (2001); FRIGOTO, Gaudêncio (2001, 2002); Cadernos do ITERRA (2001, 2002, 2003, 2004, 2005); PALUDO, Conceição (2006).

Estrangeiros: LEONTIEV, Alexei Nikolaevich (1966, 1978, 1993, 1995, 1998); MARX, Karl (1982, 1984, 1985, 2002); MAKARENKO, Anton Seminovitch (1986, 1991); MARTÍNBARÓ, Ignacio (1989, 1998); VYGOTSKY, Lev Semiónovich (1995, 1997, 1998, 2001, 2003, 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Onde “está” a sexualidade?: representações de sexualidade num curso de formação de professoras.

Autor(a): Patrícia Abel Balestrin

Orientador(a): Prof^a Dr^a Guacira Lopes Louro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BALESTRIN, Patrícia Abel. *Onde “está” a sexualidade?: representações de sexualidade num curso de formação de professoras*. 2007. 199 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Representações de Sexualidade; Estudos Feministas; Perspectiva pós-estruturalista; Formação de Professoras; Educação Sexual; Educação.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma análise das representações de sexualidade presentes num Curso Normal noturno, de uma escola particular católica de Porto Alegre. A questão central da pesquisa – “Onde “está” a sexualidade num curso de formação de professoras?” – ampliou-se para a discussão de quando, onde e como a sexualidade entrava em cena naquele contexto escolar.

Metodologia: Esta pesquisa teve como foco de análise representações de sexualidade presentes num Curso Normal noturno, de uma escola particular católica de Porto Alegre. Inserida no campo dos estudos feministas numa perspectiva pós-estruturalista, a pesquisa tomou como inspiração metodológica a etnografia e a produção de dado se deu a partir de observações sistemáticas ao longo de um semestre, análise documental e entrevistas individuais com as estudantes. A questão central da pesquisa – “Onde “está” a sexualidade num curso de formação de professoras?” – ampliou-se para a discussão de quando, onde e como a sexualidade entrava em cena naquele contexto escolar. Para tanto, foram criados três eixos: “o tempo da sexualidade”, “o espaço da sexualidade” e o “o tom da sexualidade”. Foram fontes de informações

os documentos da Escola e do Curso (mais especificamente o Projeto Educativo da Congregação da qual a escola faz parte, os Regimentos da Escola e do Curso Normal e os Planos de Estudos) e os espaços físicos onde questões de sexualidade puderam emergir – salientando que a sala de aula é um dentre outros lugares os quais desenham uma “geografia da sexualidade” naquele curso.

Conteúdo: A autora procurou nesta pesquisa as representações de sexualidade “surgidas” tanto nos espaços mais “oficiais” do currículo, como naqueles espaços menos legitimados do contexto escolar. Afirma ela que os comportamentos sexuais são tidos como inadequados quando ocorridos no espaço escolar e, ainda, parecem incompatíveis com o respeito aos outros e com o aprender e o brincar. Não se trata de marcar a sexualidade com sentido pecaminoso, trazendo culpa e vergonha ao sujeito (como se fazia antigamente); mas é preciso demarcar ONDE é permitido e ONDE não é adequado “manifestá-la”. Geralmente, a recomendação é esta: não é que não pode, ou que é feio, ou que é pecado, mas na escola não é o espaço adequado para esse tipo de coisa... Esta é a estratégia comum direcionada às crianças. Ela afirma que o Regimento Parcial do Curso Normal procura, ao menos em partes do texto, investir numa linguagem não sexista. Entre as finalidades levantadas na metodologia do Regimento, ela encontrou uma referência que permitiu afirmar que a Escola pretende ser um espaço em que as diferenças sejam respeitadas. Sexualidade não é mencionada explicitamente nos documentos, mas talvez ela também esteja lá. Foram muitos os tons que embalaram os discursos que produziam as representações de sexualidade naquele Curso Normal. A autora afirma existirem dois grandes tons que parecem reger as representações de sexualidade naquele cenário escolar: um tom mais sério e outro “não sério”, ou melhor, vários tons que incluíam a brincadeira, a ironia, o deboche, a piada e o humor... Esses dois grandes tons se associavam dois grandes “estilos” regendo as práticas pedagógicas naquele curso: um estilo mais clássico (mais tradicional e também mais sério) e outro mais arrojado (crítico, inovador, instigante, transgressor...). Esses estilos que regiam a ‘sinfonia’ do curso inspiravam também seu ‘concerto sexual’... Quando a sexualidade entrava em cena como “protagonista”, como “personagem central”, parecia mais fácil perceber as representações e discursos que lhe apresentavam. Ela afirma que os tons que embalavam as representações de sexualidade procuravam se “afinar” com seus tempos e espaços... mas tons dissonantes também fizeram parte desta trama. De todos os discursos que foram colocados em funcionamento para dar conta das discussões sobre sexualidade, ela afirma que os chamados “discursos psi”, aliados aos pedagógicos, foram os que maior destaque tiveram. Mesmo quando os discursos biológicos entravam em cena, geralmente eram acompanhados por ideias e concepções que pareciam vinculadas a teorias psi. Afirma que os Cursos Normais têm como foco de estudo e atuação as infâncias e os discursos psi têm sido “a base” desses cursos, especialmente nas recomendações quanto à disciplina, comportamento, postura, personalidade, identidade e atravessando todos esses itens: a sexualidade.

Conclusão: A autora em seu processo de pesquisa concluiu e afirmou que a Educação Sexual pode (e deve) fazer parte do currículo escolar de todos os níveis de

ensino, desde a educação infantil até o nível superior. E para que questões de sexualidade habitem esses espaços escolares com a legitimidade que merecem, é preciso um maior investimento na formação de professoras quanto a esta temática. Esse investimento significa não apenas a inclusão da temática no “currículo oficial” desses cursos, como também a disponibilidade dos sujeitos para lidar com o desconhecido, o inusitado, o prazer e o erotismo na sala de aula. Isso significa ampliar tempos escolares para o cultivo das curiosidades e para a manifestação das dúvidas e questões que não necessariamente precisam de respostas, mas precisam de espaços para ser formuladas, pensadas e impulsionadas... Ela conclui que nesta pesquisa percebeu que os chamados “discursos científicos” roubam a cena quando a sexualidade entra em pauta na sala de aula, e deixou vários questionamentos: como fazer com que outros discursos marquem presença no cenário escolar? Se a sexualidade parece um assunto legítimo apenas quando é regida por ‘tons sérios’, como trazer outros tons para a cena, tons que embalem ritmos e sentidos outros? E conclui sugerindo que se multipliquem os espaços, os tempos e os tons da sexualidade na escola, na formação de professoras e na educação de um modo geral.

Referências bibliográficas ou fontes: 97 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: LOURO, Guacira Lopes (1987, 1989, 1995, 1996, 2000, 2002, 2004, 2005); FREUD, Sigmund (1988); W. Souza (1988, 1997); BRITZMAN, Deborah (1996, 2000); SILVA, Tomaz Tadeu (2000, 2003, 2004); FOUCAULT, Michel (2000, 2005); BUTLER, Judith (2003); PISCITELLI, Adriana (2003, 2005); FURLANI, Jimena (2004, 2005); HALL, Stuart (1997, 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de educadores em saúde na graduação em enfermagem: concepções dos graduandos.

Autor(a): Juliana Silveira Colomé

Orientador(a): Prof^a Dr^a Dora Lúcia Leidens Corrêa de Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Enfermagem do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: COLOMÉ, Juliana Silveira. *A formação de educadores em saúde na graduação em enfermagem: concepções dos graduandos*. 2007. 131 p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Curso de Mestrado em Enfermagem da UFRGS.

Palavras-chave: Educação em saúde; Promoção da saúde; Educação em enfermagem; Enfermagem; Ações educativas em saúde; Enfermeiros-educadores.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora analisa a formação de educadores em saúde, segundo as concepções dos graduandos dos Cursos de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. A pesquisa traz importantes subsídios para a reflexão sobre a formação de enfermeiros-educadores e evidencia a possibilidade de transformação das práticas destes enfermeiros no contexto da educação em saúde.

Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório descritivo, estruturado a partir de uma abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada e os dados obtidos foram submetidos à análise de conteúdo. Foram participantes do estudo os graduandos do último semestre dos Cursos de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS, os quais se encontravam na fase do Estágio Supervisionado em Enfermagem, tendo, portanto, cursado todas as disciplinas, realizado estágios curriculares e extracurriculares e demais exigências do currículo, possuindo assim maiores condições de fornecer dados sobre a formação de educadores

em saúde nestas instituições, Em cada um destes cursos foram sorteados 10 alunos para participarem da pesquisa, perfazendo um total de 20 alunos. Os sujeitos da pesquisa foram representados por 16 participantes do sexo feminino e por 4 participantes do sexo masculino.

Conteúdo: Neste trabalho a autora propõe uma análise da formação de educadores em saúde na graduação em enfermagem, e revela que este processo, apesar das mudanças paradigmáticas que atravessam o campo da educação em saúde, ainda encontra-se fortemente subsidiado por pressupostos biomédicos, traduzidos em ações educativas em saúde pautadas em práticas de orientação com finalidades preventivistas e embasadas em premissas individualistas. Nos depoimentos dos alunos, a autora afirma que ficou clara a ênfase da formação para o trabalho educativo em saúde nos conhecimentos científicos sobre doenças, prevenção e intervenções terapêuticas, em detrimento de conhecimentos igualmente relevantes. O entendimento de saúde e de não saúde como resultantes de comportamentos individuais equivocados originados, principalmente, de falhas de conhecimento dos sujeitos, parece justificar o investimento da formação de enfermeiros-educadores para a transmissão pura e simples de informações sobre saúde, concebidas desde um ponto de vista biomédico. Ela afirma que neste contexto, destaca-se a abordagem das doenças crônicas e das respectivas ações de autocuidado, temáticas reconhecidas pelos graduandos como elementos legítimos do arcabouço de saberes que constituem a educação em saúde como um conteúdo a ser ensinado. Por outro lado, ainda que, com menos frequência, alguns depoimentos trouxeram elementos de uma noção ampliada de educação em saúde, a qual transcende a atividade centrada na doença e busca enfatizar os múltiplos determinantes da saúde. A autora busca para seu referencial, além de outros, os conhecimentos de autores como (FEUERWERKER, 2002, CECCIM; FEUERWERKER, 2004), (MACHADO; CALDAS; BORTONCELLO, 1997), (GUIZARDI; PINHEIRO, 2004), (WENDHAUSEN, SAUPE, 2003), (AYRES, 2001) e (SCHWINGEL; CAVEDON, 2004), principalmente. Na análise destes depoimentos foi possível identificar alguns dos pressupostos da promoção da saúde, o que sugere uma tendência de superação da lógica preventivista, de transcendência do objetivo da mudança de comportamento individual e de investimento em transformações que alcancem o campo das condições estruturais de vida. Assim, pode-se considerar que no processo formativo em estudo, foram proporcionadas aos alunos algumas experiências curriculares nas quais a educação em saúde foi vista como estratégia para a promoção da saúde, com potencial para renovar e transformar as práticas educativas existentes. Nestas experiências, as estratégias educativas não foram estruturadas somente em função de saberes científicos, mas em decorrência da necessidade de promover ações participativas, emancipatórias, com investimento na construção compartilhada de saberes e em reflexões críticas que objetivaram o desenvolvimento da autonomia dos sujeitos.

Conclusão: A autora conclui neste estudo que o preparo do aluno de graduação em enfermagem para o trabalho educativo em saúde é permeado por concepções que

mesclam pressupostos tradicionais e pressupostos mais modernos de educação em saúde, sendo que estes últimos permanecem, em sua maioria, somente no campo da retórica. Destacou a responsabilidade das universidades e dos centros formadores com a preparação de profissionais da saúde comprometidos com as necessidades sociais, com o fortalecimento do SUS e com projetos educativos que extrapolem a educação para o domínio de saberes técnico-científicos. Afirmou que para isso, necessitam investir em ações educativas que proporcionem espaço para o desenvolvimento de profissionais críticos, questionadores, capazes de refletir sobre sua realidade social, política, cultural e, portanto, instrumentalizados para viabilizar rupturas em práticas instituídas. Para que tais reflexões possam promover reestruturações efetivas no interior dos processos formativos dos cursos de graduação em enfermagem, torna-se imprescindível a participação conjunta dos alunos, docentes e profissionais atuantes no cenário educativo em saúde. Sendo fundamental a mudança dos processos de formação de profissionais da saúde no sentido da ampliação dos saberes e experiências curriculares na orientação de práticas que possam promover a participação dos sujeitos na definição dos modos possíveis de encaminhar a vida e que valorizem, o encontro entre profissionais e usuários na luta pela garantia dos direitos da cidadania. Evidenciou a necessidade de uma transição da concepção hegemônica tradicional – biologicista, mecanicista, centrada em conhecimentos científicos – para uma concepção construtivista, interacionista e problematizadora. Esta transformação deve ser orientada no sentido de propor ações educativas em saúde que transcendam o campo da prevenção de doenças e se configurem como estratégias de apoio a indivíduos e grupos para o desenvolvimento de uma postura crítica e propositiva na busca por melhores condições de vida e, conseqüentemente, de saúde.

Referências bibliográficas ou fontes: 80 nacionais e 07 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AYRES, J. R. C. M. (2001, 2002, 2003); BRASIL. Ministério da Saúde (1986, 1996, 2001, 2003, 2005); CASTIEL, L. D. (2004, 2007); FREIRE, P. (1989, 2003); MINAYO, M. C. de S. O. (1994, 2001); VASCONCELOS, E. M. (2001, 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Potencialidades do Ensino à Distância em Educação Física: elaboração, validação, aplicação e avaliação de um curso de Tênis em Escolas para professores do ensino básico.

Autor(a): Luciano Rosa dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Carlos Adelar Abaide Balbinotti

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SANTOS, Luciano Rosa dos. *Potencialidades do Ensino à Distância em Educação Física: elaboração, validação, aplicação e avaliação de um curso de Tênis em Escolas para professores do ensino básico*, 2007, 105 p. Dissertação (Mestrado em Ciência do Movimento) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências do Movimento Humano da UFRGS.

Palavras-chave: Educação à Distância; Tênis em Escolas; Informática na Educação; Educação Física; Ensino Básico; Professores.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado versa sobre a elaboração, validação, aplicação e avaliação de um curso experimental de Tênis. Seu objetivo é avaliar a possibilidade de utilização de Educação à Distância em cursos da área de Educação Física, visando a disseminação do Tênis. Para tanto, elaborou-se um curso de Tênis em Escolas, voltado a um público de professores da educação básica, que ministram a disciplina de Educação Física em turmas de 1a a 4a séries.

Metodologia: É uma pesquisa exploratória, onde se buscou refletir sobre as possibilidades de desenvolvimento de metodologia de pesquisa educacional aplicada às condições da Educação Física e da Educação à Distância. Para tanto, o autor utilizou as diretrizes propostas por Moore (1991, 1996), em sua Teoria da Distância Transacional. Elaborou-se um curso de Tênis em Escolas, voltado a um público de professores. A fim de validar o curso elaborado, buscou-se obter informações de 10 profissionais, de renomado saber, nas áreas do Ensino do Tênis e de Tecnologias de Informação

e Comunicação, em específico de EAD. Também se contou com a participação de professores do ensino básico que ministram a disciplina de Educação Física em turmas de 1a a 4a séries, para os quais foi ministrado o curso experimental. Para tanto, foram contatados 20 professores. Como condição de inclusão na pesquisa, o professor deveria possuir noções em informática, além de ter formação superior em Educação Física. O trabalho foi realizado em quatro etapas: estruturação do curso, validação com especialistas, aplicação com público-alvo e avaliação.

Conteúdo: O autor em seu processo de estudo afirma que foi idealizado no decorrer do trabalho realizado com o Centro de Artes e Educação Física da UFRGS (CAEF), dentro dos conteúdos de Educação Física Escolar, um aprofundamento em Tênis. Afirma ele que o Tênis possui a capacidade de ser adaptado, sem que sua essência se perca. Este curso contava com conteúdos referentes ao Tênis institucionalizado (História, Regras e Fundamentos Técnicos) e à inclusão do Tênis em Escolas. O primeiro ponto levado em consideração, para o desenho do curso foi, baseado nas diretrizes propostas por Moore (1996), relativamente às formas de interação e acompanhamento do aluno, que chamou de distância transacional. Dado o perfil dos possíveis cursistas e à curta duração do curso, optaram-se por realizar um curso com uma pequena distância transacional. Para isso, planejaram diversas oportunidades de diálogo entre todos os atores do curso, através de atividades presenciais, síncronas e assíncronas, bem como se definiu uma estrutura mais rígida, sequencial, para os módulos do curso. Procuraram valorizar esta interatividade, através dos recursos de vídeos e animações, com objetivo de agregar o aspecto lúdico, importante para a área de Educação Física. Considerando-se a participação dos alunos, ao longo do curso, e utilizando-se as percepções pessoais do professor, no que tange à distância transacional de cada aluno, afirmou que se pode notar que um aluno teve grande participação durante todo o curso, estava sempre buscando informações, dialogando com o professor e os colegas, realizando as atividades propostas, neste caso, em uma distância transacional pequena. Acrescenta que este é um aluno com características propícias a um bom aproveitamento de cursos à Distância. Outro aluno participou em boa parte das atividades propostas. Acessou todo o material, mas não realizou todas as atividades. Durante as duas aulas práticas que frequentou, apresentou participação destacada. Afirmou que este aluno apresentou uma distância transacional um pouco maior que o primeiro aluno descrito. Já o terceiro aluno apresentou, aparentemente, uma grande distância transacional. Em apenas um evento à distância contou-se com a participação deste cursista. Entretanto, ressaltou que este mesmo aluno participou ativamente das três aulas presenciais realizadas, o que dá conta de seu interesse pelo assunto. Como ele participava bastante das aulas presenciais, mas pouco nas mediadas pelo computador, uma possível interpretação seria exatamente a característica pessoal, de falta de automotivação ou pouca autonomia para o estudo autônomo. O autor utilizou os conhecimentos de Moore (1991) que cita ser um dos pontos mais difíceis a identificação correta de quão autônomo cada aluno pode ser. Afirmou que é preciso um diagnóstico constante da qualidade da experiência, e presteza no aumento do diálogo, quando necessário.

Conclusão: O autor em seu processo de estudo concluiu que o presente trabalho constituiu uma inovação, tanto em termos do ensino de Educação Física, quanto em termos do ensino à distância para esta área. Ressaltou que o curso desenvolvido foi aplicado, para atividades de extensão, mas poderá ser adaptado para disciplinas de graduação e pós-graduação. Validou-se o curso, com o auxílio de especialistas em Tênis e em Educação à Distância, tanto com relação ao conteúdo quanto ao projeto instrucional proposto. Embora não fosse um dos objetivos explícitos da presente pesquisa, ressaltou que a validação do curso no âmbito do conteúdo e das características específicas de EAD constituiu um procedimento inovador, em termos de metodologia de avaliação de cursos desta natureza. Associada com instrumentos mais precisos de validação e de observação considerou que esta pode ser uma metodologia de avaliação de futuros cursos, a ser examinada mais profundamente, em atividades futuras de pesquisa educacional; Aplicou-se o curso a um grupo de três professores que, embora tenham demonstrado grande satisfação com o curso, possivelmente apresentaram uma distância transacional elevada, observada na baixa produtividade das atividades propostas. Esta etapa, do ponto de vista do conjunto do trabalho, foi a mais prejudicada, em termos de possibilidades de observação da realidade, tanto pelo baixo número de participantes, quanto pela impossibilidade de se observar perfis de alunos mais adequados à atividade educacional à distância. Entretanto, considera-se que a presente edição do curso poderá ser considerada um estudo preliminar das possibilidades reais para a implantação de um piloto do curso a distância, em condições normais de captação de alunos. Dada as diversas limitações deste estudo, não se pode responder de forma definitiva à questão principal desta dissertação, dando um parecer conclusivo sobre a usabilidade da EAD em cursos na área de Educação Física, especialmente na disseminação do Tênis em Escolas a um público de professores. Entretanto, concluiu que é possível dizer que a experiência foi extremamente válida, corroborando com resultados de outros estudos na área.

Referências bibliográficas ou fontes: 36 nacionais e 42 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PONTE, João Pedro da (2000, 2005); RANGEL, Annamaria (2005).

Estrangeiros: MOORE, Michael G. (1986, 1996, 2005); CRESPO, Miguel C. (1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um estudo de caso com mulheres professoras sobre o processo de identificação docente em Educação Física na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre.

Autor(a): Lisandra Oliveira e Silva

Orientador(a): Prof. Dr. Vicente Molina Neto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SILVA, Lisandra Oliveira. *Um estudo de caso com mulheres professoras sobre o processo de identificação docente em educação física na rede municipal de ensino de Porto Alegre*. 2007, 189 p., Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências do Movimento Humano da UFRGS.

Palavras-chave: Mulheres; Ensino; Docentes; Processo de Identificação; Educação Física; Prática Pedagógica.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu um estudo de caso com cinco mulheres professoras docente em educação física na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre. Com objetivo compreender como se constitui o processo de identificação docente a partir das narrativas dessas professoras.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, um estudo de caso de abordagem etnográfica com ênfase na história de vida de cinco professoras de educação física que trabalham em uma escola da Rede Municipal Ensino Porto Alegre. Molina (2005), (TORRES, 2000), Minayo (1994), Triviños (2001), Negrine (1999), entre outros. Os principais procedimentos para obtenção da informação foram: análise de documentos da escola municipal investigada, observação participante, diário de campo, entrevista semiestruturada e narrativa escrita. Documentos que foram analisados: Projeto Político Pedagógico, fotografias, cartazes, livro de avisos, site da escola, mural de recados; Documentos e registros da SMED, principalmente os que se aproximavam

ao tema dessa investigação e diretamente ao sistema escolar; Documentos e registros das docentes de educação física, como plano de ensino, avaliações, anotações diversas, projetos, fotografias, entre outros. Realizou observação de todo o ambiente escolar e de diversas formas, em diversos horários e locais, atividades realizadas na escola (festas comemorativas), atividades externas da escola (passeios); espaços de atuação das docentes de educação física. Dessa forma, se pretendeu analisar, a constituição do processo de identificação das docentes de educação física da RMEPOA, precisamente como essas professoras narram esse processo a partir do contexto escolar. O interesse do estudo centra-se em compreender como as mulheres se constituem professoras.

Conteúdo: A autora nessa dissertação apresenta que a busca do entendimento dos processos de identificação docente e a construção de problemas comuns, discutidos através de práticas interdisciplinares, contribuem para a constituição de ações coletivas. Utiliza os conhecimentos teóricos dos autores McLaren (2000), Bracht (2003), Melucci (2004), dentre outros. Afirma que outro traço constitutivo do processo de identificação das docentes de educação física investigadas, diz respeito à questão da "saúde das professoras", visto que quatro, das cinco colaboradoras do estudo, passaram ou estão passando por alguma situação conflituosa, a qual, as docentes relacionam com a docência em educação física. Afirma que uma das professoras está em processo de delimitação de tarefas por problemas na coluna em decorrência da prática pedagógica em educação física por quase 20 anos de trabalho. Outras duas docentes estão passando por situações em que percebem que seus "problemas" estão, de certa forma, interferindo em sua prática pedagógica. Afirma que uma das professoras teve que lidar com o "choque cultural" quando entrou na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre. Afirma que as docentes são pessoas singulares, e, a partir disso, diversos traços contribuíram para a construção do processo de identificação. É possível pensar que as professoras se constituíram e se constituem docentes a partir de certos grupos de pertencimento, onde, nesses espaços de formação permanente e de trabalho com as colegas na escola conseguiram realizar trocas com seus pares, através da organização de trabalhos por projetos. Ela afirma que as professoras salientam a importância que a formação inicial teve em suas vidas, ao descobrir, a partir desse espaço, que poderia se tornar uma professoras, e de como, no mundo do trabalho, a escola se mostrou um lugar de afirmação da docência. A autora afirma que uma das professoras ressalta as mudanças pelas quais passou, tanto pessoais como pedagógicas, a partir do choque cultural que viveu nos primeiros anos de docência ao ingressar na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre. Afirma que uma professora constitui-se docente a partir do trabalho desenvolvido, especificamente, com Educação Infantil e com o ciclo A, desde sua opção e formação no curso de magistério. Ela afirma que foi possível observar que as docentes colaboradoras deste estudo, em relação ao coletivo de educação física da escola, nesse momento histórico, constroem processos de identificações sob uma perspectiva individual.

Conclusão: A autora em seu processo de estudo concluiu que as professoras passaram por diversas situações de aprendizagens em suas vidas e como essas vivências

fizeram parte da constituição do processo de identificação docente. Percebeu alguns processos que contribuíram significativamente para essa constituição: formação inicial e permanente; o exercício da docência; os grupos de pertencimento; e os diferentes lugares e tempos onde essas professoras aprenderam e aprendem a serem docentes. Percebeu ainda, a história de vida, como uma forma de dar visibilidade à construção da docência, buscando na história o entendimento de algumas escolhas, vivências e frustrações. Nesse sentido, elementos como tempo, espaço, reflexão, aprendizagem e mudança, foram compreendidos como significativos na constituição do processo de identificação. Percebeu nesta pesquisa que esse processo, na maioria das vezes, estava “em jogo” com alguma condição de possibilidade, ora com um determinado momento histórico vivido na Rede Municipal de Educação de Porto Alegre, ora com algumas questões exigidas pelo local de trabalho docente. Assim, falou em “identificações possíveis”, uma vez que esse entendimento está permeado pela incerteza, e, a única certeza possível é de que a identificação é cambiante. Conclui que as experiências narradas são experiências subjetivas e singulares, ou seja, que se aplicam a um sujeito único, onde, ao mesmo tempo o constituem e referenciam o lugar do qual fala: a cultura coletiva. Entendendo a identificação como um processo que permite a cada um, ser sujeito autônomo de ação; e que esse processo também pode ser compreendido como construtor da experiência de si. Concluiu que as análises e interpretações mostraram o caráter dinâmico, dialético e subjetivo da identificação docente. Além de que, os processos de formação não garantem por si só a constituição da identificação. Junto a ele, somam-se as elaborações de aprendizagens, tanto pessoal como do mundo do trabalho, a partir da experiência vivida.

Referências bibliográficas ou fontes: 110 nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, Paulo (1979; 1995); TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva (1987; 2001; 2006); LOURO, Guacira Lopes (1989; 1997); MINAYO, Maria Cecília de Souza (1994; 1995); SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PORTO ALEGRE (1994; 1996; 2003; 2006); PIMENTA, Selma Garrido (1997; 1999); MOLINA NETO, Vicente (1997; 1998; 1999; 2002; 2003; 2004; 2005; 2006); MCLAREN, Peter (1997; 2000); GUNTHER, Maria Cecília Camargo (2000; 2006); VIANNA, Cláudia (2002; 2005); SILVA, Lisandra Oliveira (2002; 2003; 2005; 2006); MELUCCI, Alberto (2004; 2005); MORAIS, Jacqueline de Fátima dos Santos (2004; 2005); MORIN, Edgar (2005).

Estrangeiro: WOODS, Peter (1986; 2002).

País: Brasil

Tipo de Documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: Os professores e a constituição de sua identidade profissional.

Autor(a): Cláudia Lopes Barbosa

Orientador(a): Prof. Dr. Rogério de Andrade Córdova

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BARBOSA, Cláudia Lopes. *Os professores e a constituição de sua identidade profissional*. Brasília: UnB, 2007, 169 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Professores; Identidade Profissional; Rede Pública do Distrito Federal.

Descrição: trata da constituição dos professores de sua identidade profissional, com enfoque nos professores da rede pública do Distrito Federal, com o objetivo levantar os processos de constituição da identidade profissional, a partir das representações dos professores sobre si, sobre seus colegas e sobre a profissão. As concepções de identidade, subjetividade, instituições e organizações foram enfocadas mais diretamente, por estas proporcionarem sustentação teórica para o estudo em questão. A preocupação em trazer as visões dos professores sobre si, sobre o outro e sobre a profissão foi central no trabalho.

Metodologia: investigação do tipo qualitativa e como estratégia para esta identificação, inicialmente foram analisados os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de professores que atuam com alunos dos anos iniciais da Rede Pública de ensino do Distrito Federal, e que participaram do curso de Pedagogia para professores em exercício no início de escolarização/PIE, oferecido pela Universidade de Brasília, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do DF, no período de 2001 a 2005. A opção de levantamento dos dados foi pela utilização do questionário aberto como instrumento de pesquisa. A pesquisa não pretendeu generalizar o processo

de constituição da identidade profissional dos professores. A intenção foi de realizar uma pesquisa exploratória, preservando a subjetividade presente nas reflexões dos professores pesquisados.

Conteúdo: foram enfocados os professores, enquanto atores/autores/sujeitos de sua práxis, alguns aspectos relacionados à investigação pedagógica, a questão identidade, a constituição do processo identitário, a relação entre representações e identidades, a constituição histórica do sujeito, da identidade pessoal e social, da identidade profissional, da identidade profissional do professor, o professor na teia das organizações, entre a práxis, a palavra e o silêncio. Também foi cotejado o pensamento dos professores, em relação ao seu engajamento na profissão, o que os levou a decisão pela profissão de professor, as representações que o professor tem de si, dos demais professores e da profissão, a busca dos professores, no interior da escola e na sua profissão, para desenvolver e preservar o sentimento de identidade profissional, o olhar do professor sobre a organização educativa, os professores e seus processos de engajamento com a profissão.

Conclusão: os professores, em grande parte, demonstraram sentimento de pertencimento à profissão. Têm clareza das dificuldades enfrentadas, mas lutam para preservar o seu sentimento de identidade profissional. Buscam, no interior da escola, preservar sua identidade pessoal ao mesmo tempo em que se afirmam em uma identidade coletiva em torno da profissão exercida. As representações que têm do outro sobre si é um tanto negativa, em se tratando da sociedade, e menos em se tratando do grupo de trabalho, ainda que boa parte tenha afirmado não saber como é visto pelo outro na escola mesmo com todos os problemas, os professores se reconhecem na profissão e no grupo profissional – ações de engajamento. Estão comprometidos com a profissão e com a opção profissional que fizeram para si, apesar de tantos conflitos e frustrações vivenciados no cotidiano da organização educativa. O sentimento de incompletude e de um trabalho inacabado está presente no final da pesquisa, com a possibilidade de continuidade devido a não abarcar a totalidade da realidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 19 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CÓRDOVA (2003); LIMA (2003).

Estrangeiros: SARMENTO (1992); RUANO-BORBALAN (2004); DUBAR (1997); HALL (2005); TOURAINÉ (2004); MARC (2004); ETZIONI (1974).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O Programa Nacional de Informática na Educação e a Formação de Professores em Goiânia.

Autor(a): Alex Santos Bandeira Barra

Orientador(a): Prof^a Dr^a Raquel de Almeida Moraes

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BARRA, Alex Santos Bandeira. *O Programa Nacional de Informática na Educação e a Formação de Professores em Goiânia*. Brasília: UnB, 2007, 165 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Informática na Educação; Formação de Professores; Educação e Comunicação;

Descrição: Resulta da pesquisa sobre a inserção do Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo) no município de Goiânia, Estado de Goiás, Brasil. O foco central da pesquisa é a relação professor/informática, a partir das políticas de formação de professores no contexto das tecnologias da informação e da comunicação, desenvolvidas pelo ProInfo. Seu objeto de pesquisa é a formação docente realizada pela Secretaria Municipal de Educação (SME) através do estudo dos cursos oferecidos pelo Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) municipal.

Metodologia: para efeito da investigação utilizou-se das categorias do método materialista dialético: aparência/essência, contradição, universalidade/particularidade, historicidade/logicidade.. Analisou o ProInfo, um programa nacional de informática que foi implementado em todos os estados brasileiros. Buscou compreender a informática e a formação de professores ultrapassando o mero dado e, levando ao status de universalidade esse objeto de pesquisa. Relaciona a informática educativa no Município de Goiânia à importância geral e filosófica da educação escolar e sua relação com os grandes e prioritários problemas da educação, valendo-se de críticas ao modelo

pedagógico utilizado, concepção de ensino e aprendizagem, modelo de aula, concepção de formação de professores e trabalho educativo. Para a obtenção dos dados utilizou-se dos seguintes procedimentos metodológicos: entrevistas, questionários e análise de documentos.

Conteúdo: enfoca a relação entre a informática, à tecnologia e a sociedade, o vínculo da tecnologia, ciência e técnica, na modernidade e pós-modernidade. Assinala, como se processa a relação da Escola de Frankfurt com a racionalidade instrumental, as tecnologias da informação e da comunicação; indústria cultural e comunicação, e a sociedade da informação. Sobre políticas educacionais e a formação docente, enfoca a atualidade, como se situa a informática no Brasil, a Política de Informática e elabora um recorte histórico sobre o papel da informática na Educação, os projetos e programas, e o Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo). Em relação à formação de professores destaca a dimensão dos saberes docentes, a identidade do professor, o trabalho docente e a formação de professores voltada para o uso da informática na educação. Tece considerações acerca do Proinfo em Goiânia, a informática em Goiás (CIED, Proninfe, ProInfo e NTE Municipal). Finalmente, destaca os aspectos políticos, profissionais e os pedagógicos relacionados ao problema da investigação.

Conclusão: que a introdução da informática na educação ainda precisa avançar, principalmente no aspecto da crítica, pois o lugar do professor na prática escolar é fomentar essa passagem no aluno. Assim, o computador pode servir para duas propostas. Ou se adere à lógica instrumentalizada do conhecimento, típica da pedagogia tradicional, e que hoje é traduzida sob o imperativo da pedagogia tecnicista, e que torna os professores técnicos executores de pacotes de instruções ou se amplia a concepção de ensino, a partir de uma visão histórico-social, crítica e emancipatória em que o professor provoca no aluno a procura pelo aprendizado lhe transmitindo conhecimento, transformando-o de sujeito empírico em sujeito concreto.

Referências bibliográficas ou fontes: 128 nacionais e 43 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CHAÚÍ, M. (2001); MORAES (1997; 2001); LIBÂNEO, J. C. (2000; 2001; 2004); ALMEIDA (2005); ANTUNES, C. (2000); IANNI (2000); DEMO, P. (2000); KENSKI (1996); DUPAS (2001); CASTELLS (1996); SCAFF (2000).

Estrangeiros: ADORNNO; HORKHEIMER (1985; 2000); HABERMAS, J. (1985); IMBERNÓN (2005); MARX, K. (1985); MATTELART (2002); MATTELART (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada de gestores escolares em dois municípios mineiros: do Procrad ao Progestão.

Autor(a): Maria do Socorro Vieira Barreto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marília Fonseca

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BARRETO, Maria do Socorro Vieira. *A formação continuada de gestores escolares em dois municípios mineiros: do Procrad ao Progestão*. Brasília: UnB, 2007, 248 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Formação Continuada de Gestores; Gestão Democrática; Autonomia Escolar; Procrad; Progestão.

Descrição: analisa o processo de capacitação de gestores escolares, desenvolvido em Minas Gerais, a partir de 1998, por meio de cursos realizados no âmbito do Projeto de Capacitação de Dirigentes Escolares de Minas Gerais (Procad) e do Programa de Capacitação a Distância para Gestores Escolares (Progestão). O objetivo foi compreender as implicações desses cursos na gestão das escolas básicas nos municípios mineiros de Pirapora e Várzea da Palma.

Metodologia: revisão bibliográfica, na qual foram identificados estudos de natureza teórica e empírica. Os autores que mais contribuíram com a revisão teórica para a cultura da administração escolar no Brasil, a partir dos anos de 1930, como Carneiro Leão, Querino Ribeiro, Lourenço Filho e outros autores mais recentes, como Maria de Fátima Félix e Vítor Paro. Foi elaborada a análise de textos legais, que dispõem sobre a gestão da escola básica no Brasil e nos estados, além de documentos técnicos relativos ao objeto da investigação. Com a finalidade de identificar e analisar as percepções dos gestores sobre as repercussões dos cursos de formação na gestão

escolar foram processadas entrevistas semiestruturadas com gestores e professores de oito escolas básicas de Pirapora e Várzea da Palma.

Conteúdo: A presente dissertação A presente investigação realizou extensa Os resultados da pesquisa apontam que a tônica dos cursos de formação recaiu sobre a competência técnica dos cursistas, em detrimento dos conteúdos teóricos e do tratamento das questões políticas internas e externas à escola. Evidenciou-se, ainda, que a prática da gestão democrática exige uma formação que não se limite a preparar os gestores para solucionar os problemas imediatos do cotidiano escolar, mas que se comprometa com o amplo desenvolvimento da pessoa e do profissional.

Conclusão: Os resultados obtidos apontam para a solidificação de espaços de formação continuada de todos os profissionais da escola, inclusive mediante articulação interescolar, para que tomem consciência dos dilemas e desafios do trabalho educativo em suas múltiplas dimensões e, a partir daí, construam projetos escolares compatíveis com a realidade própria de cada escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 116 nacionais e 06 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALONSO (1972); LIMA (2001); PARO (2003); LOURENÇO FILHO (1972); CARNEIRO LEÃO (1953); FÉLIX (1985); TEIXEIRA (1968).

Estrangeiro: BORDENAVE (1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação continuada, trabalho docente e coordenação pedagógica: uma teia tecida por professores e coordenadores.

Autor(a): Rosana César de Arruda Fernandes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Lucia Maria Gonçalves de Resende

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: FERNANDES, Rosana César de Arruda. *Educação continuada, trabalho docente e coordenação pedagógica: uma teia tecida por professores e coordenadores*. Brasília: UnB, 2007. 200 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: educação continuada em serviço. Trabalho docente. Coordenação pedagógica.

Descrição: analisa como se expressam as repercussões que o espaço-tempo da coordenação pedagógica produz no processo de educação continuada e no trabalho docente de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. O estudo pautou-se em três eixos. Em relação ao primeiro eixo enfocou a formação de docentes, a educação continuada e a coordenação pedagógica na referida Rede, com explicitação da: ampliação da carga horária de trabalho, jornada ampliada de aula, a organização. No segundo eixo expõe concepções do trabalho, o lócus e os saberes docente (reflexividade, o trabalho coletivo). Finalmente, no terceiro eixo, aborda a educação continuada na coordenação pedagógica e o trabalho docente, em relação aos avanços e tensões encontradas.

Metodologia: a investigação consiste em um estudo de caso na abordagem qualitativa, em uma escola pública, no primeiro semestre letivo de 2007. Os procedimentos e instrumentos utilizados para a coleta de informações foram: análise documental, questionário, observação, grupo focal e entrevista. Para a realização desta pesquisa buscou-se a fundamentação nos autores Azzi (2005), Freitas (2002), Imbernón (2006),

Lima (2002), Marin (1995, 1998, 2005), Nóvoa (1992), Porto (2000), Resende (1998, 2006), Tardif e Lessard (2005), Vasquez (19967), Veiga (1998, 2007), dentre outros.

Conteúdo: o estudo sinaliza avanços e tensões encontrados na Escola Classe Ceilândia. Dentre os avanços destacam-se: estudo coletivo, aula compartilhada, trabalho coletivo e encontro interséries. As tensões estão relacionadas com: fragilidades no aprofundamento teórico-prático dos docentes, descontinuidade dos estudos, espaço físico inadequado e dificuldades com a construção do projeto político-pedagógico. As reflexões e sinalizações desta pesquisa pretendem contribuir para o engajamento de todos na constituição da coordenação pedagógica como espaço e tempo de educação continuada em serviço e trabalho docente coletivo.

Conclusão: os espaços e os tempos pedagógicos, individuais e coletivos, constroem-se na relação da concessão e da conquista. Considerado o universo das escolas públicas brasileiras, o Distrito Federal aproxima-se das possibilidades de assegurar aos alunos os direitos relativos à educação, previstos na Constituição Federal, por contar com uma proposta de organização de trabalho para o professor que prevê um turno em sala de aula e outro que permite contemplar estudos, aprofundamentos, organizações preparatórias, enfim, um espaço e um tempo de exercícios individual e do coletivo. Conquista dos docentes da rede pública do Distrito Federal e que passou a constar nos documentos de orientação pedagógica, portanto, ter uma base legal. Atualmente, o governo contempla/concede esse espaço e esse tempo de coordenação pedagógica na jornada do professor pela força da categoria, pela força da conquista. As conquistas referem-se tanto às ações organizadas que antecederam a efetivação da mesma, como as que precisam continuar sendo construídas no processo. E se essas ações não forem marcadas, também, pela efetiva repercussão na boa qualidade do trabalho pedagógico e, mais especificamente, no bom aproveitamento dos alunos, corre-se o risco da perda da conquista e da concessão. Trata-se, pois, de uma tarefa cotidiana dos docentes da rede pública do DF: a manutenção da coordenação pedagógica na jornada de trabalho, assim como, de um compromisso dos governantes com a boa qualidade da escola pública. Nem sempre o olhar avaliativo do Estado segue na direção do olhar pedagógico dos profissionais envolvidos com a educação: o grande desafio. E possibilita buscar pontos de sintonia, de maneira que coordenação pedagógica, educação continuada e trabalho docente constituam-se componentes de uma *teia* que efetivamente seja *tecida pelos envolvidos*, para a consecução de um processo educativo comprometido com o desenvolvimento e sucesso de todos.

Referências bibliográficas ou fontes: 78 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados: AZZI (2005); PORTO (2000); PIMENTA (2005); LIMA (2002); BOLÍVAR (2002).

Estrangeiros: TARDIF; LESARD (2005); TARDIF; RAYMOND (2000); HUBERMAN (2000); MARIN (1995); IMBERNÓN (2006); SCHÖN (1992); VÁZSQUEZ (1977).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação pedagógico-musical de professores egressos da Pedagogia.

Autor(a): Walkíria Teresa Firmino Lobato

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ilma Passos Alencastro Veiga

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: LOBATO, Walkíria Teresa Firmino. *A formação pedagógico-musical de professores egressos da Pedagogia*. Brasília: UnB, 2007, 157 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Formação de Professores; Prática Pedagógica; Educação Musical; Professores Egressos.

Descrição: A presente dissertação tem por objetivo refletir sobre as possibilidades e os limites da formação pedagógico-musical no curso de Pedagogia e suas implicações para a prática pedagógica nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Essa reflexão ocorre a partir da análise das percepções dos professores da Pedagogia e alunos egressos, que atuam nas séries iniciais como docentes, assim como a partir da observação da prática pedagógico- musical nessas séries.

Metodologia: A autora privilegiou a abordagem qualitativa e a utilização dos procedimentos: observação, entrevistas semiestruturadas, análise documental e grupo focal. O referencial teórico que respaldou o estudo tem como destaque os autores Imbernón (1998, 1999, 2004), Tardif (2002) e Veiga (2002, 2003), para a formação de professores, Vásquez (1977), para a prática pedagógica, e Swanwick (1979, 1993, 2003), para a Educação Musical, compondo os três eixos da pesquisa.

Conteúdo: Foram identificados avanços pontuais alcançados por meio da disciplina voltada para a formação pedagógico-musical na Pedagogia, entre eles a

motivação que levou as professoras a tentativas de inclusão da Educação Musical na escola. Entretanto, a formação pedagógico-musical apresenta alguns limites, entre os quais: situação marginal dessa formação na Pedagogia limitada a uma disciplina; falta de formação musical pré-universitária dos alunos; falta de professor do Quadro; fragmentação disciplinar; desarticulação com a instituição responsável pelas escolas, que compromete a prática de estágio e pesquisa. Os professores formadores e egressos têm consciência dos limites dessa formação. Foram também identificadas mudanças necessárias para superar esses limites, como: repensar a filosofia do curso; promover a formação de sólidos saberes das diversas áreas incluindo a música, articulados entre si e com os demais saberes pedagógicos, numa formação contextualizada por meio de estágio, pesquisa e extensão e trabalho colaborativo, incluindo o Departamento de Música. Essas medidas devem ser combinadas com uma política de formação continuada e a inserção da Educação Musical na Educação Básica.

Conclusão: não é possível estabelecer relação direta entre formação e prática pedagógica, considerando a formação como um processo amplo, permanente, não linear e a prática pedagógica como atividade complexa que envolve muitos fatores, contextos e sujeitos diferentes. Entretanto, há relação entre a situação marginal da música nas escolas e na instituição formadora, que está ligada à perspectiva funcional da música predominante na sociedade e na educação. As condições de formação e de profissionalização são fatores fundamentais para a inserção da música na escola. Condições favoráveis a uma prática pedagógico-musical criadora foram encontradas em apenas um dos casos acompanhados, graças à filosofia da escola, que valoriza a formação integral. Os alunos das séries iniciais deram o testemunho da presença da música em sua vida familiar, nos momentos de diversão e na prática religiosa, assim como expressaram seu interesse pela Educação Musical na escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 55 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: VEIGA (2002); BELLOCHIO (2000); LOUREIRO (2003).

Estrangeiros: SWANWICK (1979; 1993; 2003); VÁZQUEZ (1977); IMBERNÓN (1994); TARDIF (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação em pedagogia para a docência na educação infantil: em busca do sentido da qualidade.

Autor(a): Anatólia Dejane Silva de Oliveira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria de Fátima Guerra de Sousa

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Anatólia Dejane Silva de. *A formação em pedagogia para a docência na educação infantil: em busca do sentido da qualidade*. Brasília: UnB, 2007, 251 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia; Docência; Qualidade; Pedagogia da Educação Infantil.

Descrição: A autora avalia como o Curso de Pedagogia contribui na formação para a docência na educação infantil. Tendo como referência a Pedagogia da Educação Infantil, esta questão foi desdobrada na análise dos seguintes pontos: o sentido da qualidade na docência desta etapa da educação básica, as concepções de docência presentes nos documentos que institucionalizam a formação em pedagogia e, ainda, os sentidos atribuídos à docência na educação infantil no processo de formação e atuação do/a pedagogo/a.

Metodologia: A presente investigação contempla a abordagem qualitativa, delineada por um estudo de caso do tipo etnográfico. Avalia um curso de Pedagogia com habilitação em Educação Infantil e Magistério do Ensino Fundamental nas Séries Iniciais de uma universidade pública em um dos estados do nordeste. Trabalha com os seguintes instrumentos: análise documental, grupo focal, entrevistas semiestruturadas e observação em três instituições públicas de educação infantil. Os dados foram tratados na perspectiva da análise do conteúdo em dois momentos: análise documental e triangulação das fontes.

Conteúdo: A autora ao longo do estudo identifica como está organizado o projeto do curso de Pedagogia, e reconhece que não são favorecidas as condições de formação necessárias para a construção do sentido de docência na educação infantil na perspectiva da organização do trabalho pedagógico e da gestão educacional. Em um currículo constituído para formar competências, o curso de Pedagogia pesquisado proporciona o estudo de conteúdos da escola prescritos pelo currículo oficial do ensino fundamental como orientação para o trabalho na educação infantil. As disciplinas de metodologia de ensino são consideradas como o espaço de definição do conteúdo da formação, cuja aplicabilidade ocorre na pré-escola, reconhecendo a sala de aula como o locus de exercício da docência.

Conclusão: Recomenda criar condições para promover uma articulação entre o projeto pedagógico do curso prescrito e os processos vivenciados, com o objetivo de instituir uma política de formação e valorização dos profissionais desta etapa da educação básica, instituindo contextos que contribuam para desconstruir a imagem distorcida do curso e da identidade dos/as pedagogos/ que nele foram formados/as. Assinala, ainda, a necessidade de buscar mecanismos de articulação entre pesquisa, ensino e extensão como espaço de aprendizagem no estudo da Pedagogia da Educação Infantil para desconstruir essa lógica histórica da escolarização das crianças de até seis anos de idade, tão presente nas instituições de educação infantil.

Referências bibliográficas ou fontes: 89 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CERISARA (2004); KISHIMOTO (2002); BONETTI (2004); SOUSA (2003; 2006); VEIGA (1997); AGUIAR; MELO (2006).

Estrangeiros: DALBERG; MOSS; PENSE (2003); IMBERNÓN (2004); ENGUITA, M. F. (1991); TARDIF (2004); TARDIF; LESSARD (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A presença da ausência: a formação do pedagogo na modalidade a distância da Universidade do Tocantins.

Autor(a): Simone Andréa Pinto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Lúcia Maria Gonçalves de Resende

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PINTO, Simone Andréa. *A presença da ausência: a formação do pedagogo na modalidade à distância da Universidade do Tocantins*. Brasília: UnB, 2007, 233 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia; Educação a Distância; Trabalho Pedagógico; Formação do Pedagogo.

Descrição: A autora intenta compreender como se desenvolve o trabalho pedagógico dos docentes no processo de formação do Pedagogo em um curso de Pedagogia na modalidade EaD, oferecido em uma Universidade em Palmas (TO). Busca interpretar as características que permeiam a modalidade de formação do pedagogo a distância; analisar as concepções que norteiam a formação do pedagogo relacionadas a pedagogia e docência; analisar como coordenadores, professores e web-tutores planejam, desenvolvem e avaliam o trabalho pedagógico desenvolvido; e analisar como os alunos percebem o processo ensino aprendizagem, vivenciado no âmbito do curso, na modalidade a distância.

Metodologia: A presente investigação adota a abordagem qualitativa, para identificar a valorização das especificidades e características dos interlocutores, do pesquisador e do cenário do curso de Pedagogia a distância. Adotou a técnica da observação participativa nos espaços da Universidade investigada, especificamente naqueles destinados às atividades de planejamento dos professores. As entrevistas semiestruturadas foram realizadas com a coordenadora do curso, professores e web-

tutores, e para os alunos foi aplicado um questionário semiestruturado na busca de ampliar as interpretações sobre como viam o trabalho pedagógico dos professores.

Conteúdo: A análise dos documentos permitiu aprofundar os fundamentos, concepções e processos que circundam o curso de Pedagogia e a modalidade EaD. A pesquisa contribuiu para uma visão mais crítica dos processos que circundam a formação do pedagogo a distância, e sobre o trabalho pedagógico enquanto espaço de reflexão e construção de uma prática educativa crítica e comprometida com o fortalecimento da formação docente. Nessa perspectiva, com o intuito de contribuir com fortalecimento do trabalho pedagógico, a pesquisa instigou o interesse em avançar o processo investigativo relacionados às fragilidades detectadas na investigação no que se refere aos processos de avaliação da aprendizagem a distância, o acompanhamento do estágio supervisionado e a elaboração participativa de um projeto político pedagógico de um curso a distância.

Conclusão: os resultados expressam que os professores interlocutores concebem o curso de Pedagogia sem considerar a sua dimensão epistemológica, entendendo-o apenas a considerar o enfoque metodológico e procedimental, o que contribuiu para dificultar a compreensão e a construção da identidade profissional do pedagogo, seja ele professor ou enquanto especialista em educação. Neste sentido, a docência era concebida como regência de classe, porquanto a teoria pedagógica e a investigação não constaram da formação, haja vista que ocorreram imprecisões conceituais e ambiguidades marcantes nas falas dos investigados. Reconhece que apesar da EaD oferecer uma possibilidade de democratização da educação, devido a ampliação de possibilidades de acesso, pode se constituir em um instrumento de exclusão, em decorrência de uma educação massificada, fragmentada e descontextualizada. Como resultado tende a formar profissionais despreparados que não tem acesso ao mercado de trabalho e se, de modo geral, oferecem um trabalho de qualidade duvidosa. Portanto, esta modalidade carece de cuidar mais de suas concepções e fundamentos, que promova uma maior cumplicidade com o outro.

Referências bibliográficas ou fontes: 90 nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BELLONI, I. (2001); CAMPOS (2005); LIBÂNEO, J. C. (2001; 2006); PIMENTA (2002; 2005); LIMA (2006); SILVA (1996); SHIROMA (2003); FREITAS (2002).

Estrangeiros: TARDIF (2002); SANTOMÉ (1998); MARX, K. (1982); ESTEBAN (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Análise das contribuições de uma pesquisa-ação de reeducação matemática para a formação de professoras dos anos iniciais.

Autor(a): Lady Sakay

Orientador(a): Prof. Dr. Cristiano Alberto Diniz

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SAKAY, Lady. *Análise das contribuições de uma pesquisa-ação de reeducação matemática para a formação de professoras dos anos iniciais*. Brasília: UnB, 2007. 156 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Formação Continuada; Educação Matemática; Pesquisa-Ação; Anos Iniciais da Educação Matemática; Formação de Professoras.

Descrição: Com enfoque no estudo de caso a autora na investigação acompanhou o processo de reeducação matemática de duas professoras dos anos iniciais do ensino fundamental, atuantes em uma escola pública do Distrito Federal. Durante dois anos letivos, as investigadas participaram, dentro do espaço de formação continuada, de uma pesquisa-ação em educação matemática, desenvolvida por uma equipe de alunos e pesquisadores de uma universidade pública do Distrito Federal, no âmbito do Projeto de Pesquisa-ação em Re-educação Matemática.

Metodologia: A pesquisa dimensiona-se no enfoque qualitativo, com o objetivo de reunir o maior número possível de informações sobre o processo complexo de formação continuada, portanto a investigação adotou a modalidade de estudo de caso com dois sujeitos. Como procedimentos de pesquisa foram utilizados: a análise documental, a entrevista semiestruturada, a observação participante e o grupo focal e decorrente análise dos resultados obtidos.

Conteúdo: A investigação mostra que a avaliação do projeto de pesquisa-ação, por parte das duas professoras, foi positiva e que houve uma significativa mudança

na organização do trabalho pedagógico que elas passarão a realizar, principalmente em relação à dinamicidade, à diversificação e à segurança em desenvolver o conteúdo matemático durante suas aulas. O lócus proporcionado na escola possibilitou avanços, mas também recuos no processo de desenvolvimento profissional das professoras. A forma como ocorreu, bem como o tempo em que se processou foram diferentes para cada uma delas. A práxis das duas professoras demonstra que experiências de formação continuada, realizadas na própria escola, podem ser um dos caminhos a ser adotado pelas políticas públicas para a melhoria da qualidade da educação básica.

Conclusão: Constatou-se que a realização da pesquisa-ação na escola, em parceria com estudantes da graduação, da pós-graduação e de um pesquisador universitário, cria um espaço de aprendizagem mútuo que contribui para a efetivação da unidade teoria-prática. Assinala que o apoio e a gestão democrática vivenciados na escola foram fundamentais para que a pesquisa fosse realizada, e para a sedimentação e permanência do Projeto de Pesquisa-ação em Re-educação Matemática.

Referências bibliográficas ou fontes: 30 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PIMENTA (2005); LUDKE; ANDRÉ (1986); LUDKE (1998); FERREIRA (2003); MUNIZ (2001; 2003).

Estrangeiros: TARDIF (2004); THIOLENT (2005); IMBERNÓN (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada em serviço e prática pedagógica

Autor(a): Andréa de Carvalho Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ilma Passos Alencastro Veiga

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SILVA, Andréa de Carvalho. *Formação continuada em serviço e prática pedagógica*. Brasília: UnB, 2007, 127 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Formação de Professores; Prática Pedagógica; Formação Continuada em Serviço.

Descrição: O estudo surgiu das inquietações que, ao longo do percurso pessoal e profissional da autora, que se estabeleceram em relação à formação de professores. Portanto, tem o objetivo de analisar a contribuição da formação continuada em serviço para a prática pedagógica do professor em sala de aula. Para sua realização, analisou a proposta de formação continuada em serviço do Colégio Marista de Brasília, em relação ao seu papel na prática pedagógica do professor, e os indícios de avanços e rupturas que o estabelecimento de ensino apresenta, além de analisar quais os desafios enfrentados pelo professor que o levam à busca da formação continuada.

Metodologia: A metodologia contemplou a abordagem qualitativa por meio do estudo de caso com cinco professoras e dois gestores da instituição escolhida. Para a obtenção das informações, foram utilizadas análises documentais, entrevistas semiestruturadas, observações participantes e grupos focais, com elaborada leitura dos aspectos levantados e que possibilitaram esclarecer os questionamentos que deram origem a investigação.

Conteúdo: O estudo apresenta a formação continuada em serviço como de extrema importância para a instituição, tendo em vista o seu caráter confessional

aliado aos aspectos pedagógicos. Nesse sentido, o processo de formação conforme abordado na investigação contribui para melhorar do desempenho do professor na ação em sala de aula, fornecendo subsídios para que o mesmo atue segundo a filosofia educativa marista. O estudo assinala que os professores, na sua maioria, apresentam nas suas práticas aspectos relativos à formação fornecida pela instituição; entretanto, ainda predomina a relação professor-aluno verticalizada, o que revela uma ruptura na proposta formativa da instituição.

Conclusão: Em relação aos principais resultados foi identificado que os professores, embora participem de uma formação que contemple temas diferenciados, apropriam-se particularmente de temas que lhes eram mais significativos, principalmente aqueles relativos aos problemas enfrentados na prática pedagógica. Os momentos de trocas entre os professores foram revelados como extremamente formativos, pois possibilitam aos professores recriarem e modificarem as suas práticas pedagógicas. Ainda que a proposta de formação continuada da instituição ressalte a importância da reflexão sobre a ação, os temas de estudo são escolhidos sem a participação ativa dos professores, acarretando a falta de envolvimento dos mesmos. Dois aspectos se mostraram relevantes na busca de formação continuada pelo professor: a necessidade de maior conhecimento do conteúdo a ser ministrado e os temas relativos à relação professor-aluno, indicando a necessidade de maior ênfase nesses temas na proposta de formação. Desta forma, a formação continuada em serviço deve possibilitar ao professor refletir-na-ação e sobre-a-ação, a fim de que possa reinterpretar a sua prática e agir de forma consciente e intencional, frente aos desafios do cotidiano da sala de aula.

Referências bibliográficas ou fontes: 19 nacionais e 29 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU (1996); VEIGA (1997); LUDKE; ANDRÉ (1986); SILVA (2003); HIPÓLYTO (1997).

Estrangeiros: PÉRES GÓMES (1992); IMBERNÓN (2004); TARDIF (2002); VÁZQUEZ (1977); SCHÖN (2000); NÓVOA, A. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação continuada e trabalho docente no bloco inicial de alfabetização: o caso de uma escola da rede pública do Distrito Federal.

Autor(a): Maria Antônia Honório Tolentino

Orientador(a): Prof^a Dr^a Lúcia Maria Gonçalves de Resende

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: TOLENTINO, Maria Antônia Honório. *Educação continuada e trabalho docente no bloco inicial de alfabetização: o caso de uma escola da rede pública do Distrito Federal*. Brasília: UnB, 2007, 195 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Educação Continuada; Trabalho Docente; Coordenação Pedagógica; Bloco Inicial de Alfabetização.

Descrição: O estudo enfoca como professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública do Distrito Federal articulam a educação continuada proposta pelo Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) ao trabalho docente que desenvolvem. Este Bloco consiste na proposta do Governo para a implantação do Ensino Fundamental de Nove Anos no Distrito Federal. A investigação proposta para compor a dissertação demandou analisar concepções de educação continuada que alicerçavam a proposta pedagógica do BIA; analisou como o espaço da coordenação pedagógica, desenvolvida na escola, às propostas que ensejam a educação continuada; e de como as professoras articularam as possíveis contribuições desencadeadas pelo processo de educação continuada ao trabalho docente que desenvolveram.

Metodologia: Para cumprir com as intenções da investigação foi adotada a abordagem metodológica de cunho qualitativo, com os seguintes procedimentos: observações, entrevistas semiestruturadas e análise de documentos. Os eixos orientadores da pesquisa foram: a educação continuada, a coordenação pedagógica e trabalho docente. Os teóricos que alicerçaram as análises foram, especialmente:

Candau (2003), Zeichner (1993), Freire (1996, 2000), Freitas (1996), Freitas (2002, 2003, 2005), Marin (1995, 1998, 2003, 2005), Vázquez (1977), Pimenta e Anastasiou (2005) e Pimenta e Ghedin (2005).

Conteúdo: O desenvolvimento da análise dos dados obtidos, segundo a autora, decorrem da complexidade vivida no campo de pesquisa, e reflete as articulações tecidas em relação à problemática investigada. As professoras, por meio da educação continuada, apropriaram-se de referenciais que oportunizaram a organização do trabalho que realizavam em sala de aula e na coordenação pedagógica. A educação continuada proposta pelo BIA instituiu a reflexão coletiva no espaço/tempo da coordenação pedagógica da escola, por meio do grupo de estudo; oportunizando aos professores vivenciarem situações que contribuíram para a organização do trabalho docente.

Conclusão: Reconhece que houve a articulação entre trabalho docente, coordenação pedagógica e educação continuada, o que salientou a importância desta como ferramenta para transformar o espaço/tempo da coordenação pedagógica. Entende que a articulação entre trabalho docente, educação continuada e coordenação pedagógica representa um grande desafio e que pode ser superado se contar com profissionais capazes e comprometidos. Está convicta de que não basta que os professores tenham a concessão do espaço e do tempo para pressupor a superação dos desafios, mas que os reconstruam, a partir da revisão de concepções, de organização e de avaliação, para que se efetive uma escola pública de boa qualidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 99 nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREITAS (2002; 2003; 2005); MARIN (1995; 1998); CANDAU (2003); MAINARDES (2001); FREIRE, P. (1996); LIMA (2007).

Estrangeiros: VÁZQUEZ (1977); ZEICHNER (1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os fundamentos da prática de ensino de matemática de professores da educação infantil municipal de Presidente Prudente/SP e a formação docente.

Autor(a): Priscila Domingues de Azevedo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Leny Rodrigues Martins Teixeira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista-UNESP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: AZEVEDO, Priscila Domingues de. *Os fundamentos da prática de ensino de matemática de professores da educação infantil municipal de Presidente Prudente/SP e a formação docente*. São Paulo: Unesp, 2007, 245 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Práticas de Ensino; Formação de Professores; Educação Infantil; Educação Matemática.

Descrição: O presente trabalho aponta que as bases nas quais se assenta o trabalho com a Matemática na Educação Infantil não estão diretamente ligadas aos documentos, à formação inicial e continuada, ou às orientações pedagógicas que recebem, mas são construídas a partir das leituras que os professores fazem por meio dos seus esquemas de prática, consubstanciados nas trocas de experiências com seus pares.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, sobre as bases nas quais se assentam o ensino de Matemática na Educação Infantil, expressas nos discursos de professores de crianças de quatro a seis anos e orientadores pedagógicos da Rede Municipal de Educação de Presidente Prudente/SP. Para tanto, a autora entrevistou cinquenta e um professores e dezessete orientadores pedagógicos. Foram analisados também os documentos que subsidiam pedagogicamente o trabalho na rede: Planos Diretores das Unidades pesquisadas, Diretrizes Pedagógicas, Subsídios e a Matriz Curricular da Educação Infantil do Município.

Conteúdo: Os dois primeiros capítulos deste trabalho trazem um referencial teórico construído sobre a Matemática na Educação Infantil e sobre a formação de professores para a infância. No capítulo I a autora discutiu e apontou um dos principais objetivos da Educação Infantil que é desenvolver a humanidade na criança através de um trabalho com caráter intencional que parta sempre da ação das crianças num processo de investigação como forma de motivação para a descoberta, ao conhecimento do mundo e ao gosto pelo conhecimento. Quanto à especificidade da Matemática, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998) destaca que o professor pode explorar três campos da Matemática na Educação Infantil: Número e sistema de numeração; Grandezas e medidas; Espaço e forma. Embora as noções e conceitos tenham sua especificidade, no currículo eles devem estar presentes de forma integrada, pois os conceitos só ganham significados numa rede conceitual. Diante disso, não pode-se pensar em aulas de Matemática na Educação Infantil, mas sim em situações de caráter educativo-pedagógico intencional, definido, planejado, sistematizado e interdisciplinar. Por fim, destacamos que a aprendizagem da Matemática se faz em todos os espaços da instituição de Educação Infantil mediante um olhar atento do professor sobre as noções e conceitos que ajudam a explicar a realidade. No capítulo II a autora ressalta a articulação dialética entre conhecimento teórico e saber prático, num contexto de prática educativa emancipatória. Para ampliar a autora defende a necessidade de articular a formação contínua com a gestão escolar, as práticas curriculares e as necessidades dos professores. No capítulo III a autora esclarecer os objetivos do estudo, faz uma caracterização da Rede Municipal de Educação de Presidente Prudente, No capítulo IV descrevem-se os dados documentais e os dados das entrevistas dos professores e orientadores subdivididos em categorias que tendem a responder os objetivos específicos do trabalho. No capítulo V sintetizamos os dados e os analisamos em quatro categorias: Educação Infantil: para quê, o quê e como?; A Matemática na Educação Infantil: por que, o quê, como e onde?; A formação dos professores e a avaliação de sua formação; Orientadores pedagógicos: caracterização do trabalho e avaliação da formação. Essas categorias de análise nos levará a resposta e a uma reflexão sobre o problema da pesquisa: quais são as bases em que se assentam o ensino da Matemática na Educação Infantil? Por fim, apresentam-se as considerações finais com algumas considerações sobre a formação docente e o reflexo dela nas práticas pedagógicas que envolvem a Matemática na Educação Infantil.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: Que pensar na Matemática, no contexto da Educação Infantil, é evidenciar somente um dos saberes necessários para a criança se apropriar da cultura a que ela pertence. O desafio nesse caso é possibilitar que ela construa as noções e conceitos matemáticos de uma maneira livre, a partir daquilo que ela faz. Não é preciso formar adultos em miniatura para aprender matemática. É possível aprender, a partir da atividade lúdica e da exploração ativa, interpretando o mundo à medida que sua curiosidade vai sendo instigada, de uma forma que valorize suas potencialidades e a partir disso desenvolver suas linguagens. É necessário, portanto, oferecer uma formação sólida para que os

professores respondam a esse desafio e exerçam sua atividade com autonomia, integridade e responsabilidade. Isso significa, no caso dos educadores infantis, ter uma concepção muito clara do que é infância e de como a atividade pedagógica no espaço da educação infantil deve preservá-la.

Referências bibliográficas ou fontes: 83 nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CERISARA, A. (2002; 2005); LIMA, J. (2003); LOPES, C. (2003a; 2003b; 2003c); MACHADO, M. (2001; 2005).

Estrangeiros: BROUGÈRE, G. (1998); CARAÇA, B. (1948); DUHALDE, M. (1998); KAMII, C. 1991.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Desenvolvimento psicomotor: uma experiência de formação continuada em serviço com professores da educação infantil.

Autor(a): Viviam Hatisuka Imai

Orientador(a): Prof^a Dr^a Leny Célia Maria Guimarães

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista-UNESP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: IMAI, Viviam Hatisuka. *Desenvolvimento psicomotor: uma experiência de formação continuada em serviço com professores da educação infantil*. São Paulo: UNESP, 2007, 188p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Formação de professores; Práticas educativas; Educação infantil; Formação continuada em serviço; Desenvolvimento psicomotor.

Descrição: Esta pesquisa, vinculada à linha de pesquisa “Práticas Educativas e Formação de Professores” do Programa de Pós-Graduação em Educação, foi realizada no Centro de Convivência Infantil Chalezinho da Alegria da FCT UNESP de Presidente Prudente, no período de julho de 2002 a outubro de 2005. O objeto da pesquisa foi a construção de um programa de formação continuada em serviço no campo psicomotor. Alguns dos insucessos iniciais da criança percebidos apenas nas séries iniciais do ensino fundamental podem se originar de dificuldades psicomotoras não identificadas na Educação Infantil, devido ao pouco domínio de conhecimento do professor nesse campo. O conhecimento dos principais elementos psicomotores (esquema corporal, coordenação motora, lateralidade, organização espacial e temporal) é fundamental para o professor identificar possíveis dificuldades psicomotoras, planejar as práticas e acompanhar a evolução da criança.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa-ação que a autora adotou no estudo de caso, numa abordagem qualitativa, em uma instituição de Educação Infantil. Desse modo, a pesquisa foi conduzida buscando-se o envolvimento entre pesquisadora e

professoras participantes, de forma que a cooperação e a participação entre ambas as partes possibilitasse o desenvolvimento dessa EFCSCP.

Conteúdo: No primeiro capítulo, são discutidos os fundamentos da psicomotricidade para a realização de práticas psicomotoras na educação infantil. No campo da psicomotricidade, a opção feita pela autora foi pelos estudiosos que estão de acordo com a perspectiva psicogenética. Essa abordagem adota o paradigma de que a evolução psicomotora, assim como a evolução cognitiva, ocorre em estágios. Os estágios de desenvolvimento psicomotor e cognitivo ocorrem de forma interdependente. Portanto, trata-se de uma abordagem coerente com a atividade educacional. Nessa proposta, o desenvolvimento da criança deve ser respeitado e as aprendizagens devem ser condizentes com o estágio de seu desenvolvimento. A trajetória psicomotora é dividida, segundo Levin, em três grandes momentos, caracterizada por contribuições teóricas que passam a influenciar as práticas psicomotoras vigentes. O primeiro momento do campo psicomotor, iniciado na década de 20, é delineado pelos estudos de Dupré e Wallon. Esse período ficou conhecido como o “paralelismo psicomotor”. Os autores condicionavam a evolução motora à evolução intelectual, isto é, estabeleciam uma correlação entre debilidade mental e debilidade motora. Nessa época, surgem os estudos de Guilmain (1935), que se apoiam nos conhecimentos sobre a neurologia infantil e nas propostas de Wallon. Guilmain propõe a reeducação psicomotora, que promove, através de diferentes técnicas, modelos de atividades destinados a reeducar atividade tônica e de relação e o controle motor. Em um segundo momento, em 1960, Ajuriaguerra e G. Soubiran, ao reverem os estudos de Dupré, fornecem uma nova definição para o conceito de debilidade motora, sendo vista, a partir de então, como uma síndrome com características próprias. Essa revisão define os distúrbios psicomotores como as dispraxias e a instabilidade psicomotora, que passam a ser denominadas Disfunções Psicomotoras. A psicomotricidade recebe novas contribuições da psicologia, em especial da psicologia genética, que promovem mudanças no seu enfoque. Ocorre uma transferência do aspecto motor para o corpo, que passa a ser visto como instrumento de construção da inteligência. O terceiro momento surge na década de 70, com uma corrente psicomotora associada à teoria psicanalítica, centrada no indivíduo, em seu inconsciente, baseada nos conceitos psicanalíticos de Freud. Atualmente, existem abordagens psicomotoras baseadas em cada um desses momentos, bem como novas abordagens que surgiram a partir deles. O capítulo 2 é dedicado ao trabalho empírico analítico e trata da metodologia da pesquisa, a pesquisa-ação que permitiu o aprofundamento e a compreensão de algumas questões relacionadas à prática e à formação das professoras envolvidas na pesquisa, contexto de formação, pois o trabalho foi realizado no Centro de Convivência Infantil Chalezinho da Alegria da Faculdade de Ciências e Tecnologia – Unesp de Presidente Prudente, preparo do material, o material didático foi preparado, baseado no diagnóstico inicial, para a etapa de formação teórica da pesquisa de maneira que os conceitos necessários pudessem ser assimilados e aplicados e a análise dos dados da experiência de formação.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: Que os estudos a respeito da psicomotricidade nos contextos de formação inicial

e continuada, assim como nos documentos oficiais e nas políticas para a Educação Infantil, contribuam para formar professores comprometidos com o desenvolvimento integral da criança, em especial, para o seu momento atual. A formação continuada em serviço pode favorecer o que se propõe acima, tanto no campo psicomotor, como visto nessa experiência de FCSCP, quanto nos demais, desde que sua importância seja reconhecida em todas as instâncias da Educação Infantil, através da criação de espaços de formação nos contextos de trabalho.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 nacionais e 32 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARANHA, M. (1993); FONSECA, V. (1993; 1995); IMAI, V. (2002; 2005).

Estrangeiros: AJURIAGUERRA, J. (1988); LEVIN, E. (2000); KAMII, C. (1991; 1992; 1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Caracterização profissional das professoras de educação infantil dos centros de convivência infantil – CCI'S/Unesp.

Autor(a): Elizabete Maria Reginato Sana

Orientador(a): Prof^a Dr^a Gilza Maria Zauhy Garms

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista-UNESP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SANA, Elizabete Maria Reginato. *Caracterização profissional das professoras de educação infantil dos centros de convivência infantil – CCI'S/Unesp*. São Paulo: UNESP, 2007, 180p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Educação Infantil; Professoras; Profissionalidade Convivência Infantil.

Descrição: Esta pesquisa, vinculada à linha Práticas Educativas e Formação de Professores, apresenta uma discussão a respeito dos elementos responsáveis pela constituição do perfil profissional das professoras de Educação Infantil dos Centros de Convivência Infantil da Unesp – CCIs/Unesp. Historicamente, as profissionais responsáveis pelo cuidado e educação das crianças de 0 a cinco anos de idade não necessitavam de qualquer tipo de preparação ou qualificação para desenvolver este tipo de trabalho, histórico este que vêm sofrendo alterações no decorrer do percurso das instituições de Educação Infantil e das próprias profissionais que nelas atuam. Para caracterizar um perfil profissional destas professoras atualmente, existe a necessidade de se levar em consideração critérios como: opção profissional, anseios, motivações, expectativas, desafios, incertezas, objetivos e dúvidas sobre seu próprio trabalho e atitudes a serem tomadas com relação à (re)construção de uma identidade que ainda vêm sendo discutida e analisada, tanto diante de sua própria classe de profissionais, quanto diante da sociedade em geral.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa. A autora partindo do pressuposto de que tais critérios são essenciais para que se constitua

o perfil profissional das professoras de Educação Infantil dos CCI's/Unesp, elencou com objetivos norteadores: analisar aspectos referentes à formação das professoras para atuar na Educação Infantil e estabelecer a importância da profissionalização das professoras dos CCI's, diante da falsa dicotomia existente entre cuidado e educação. A obtenção dos dados desta pesquisa foi amparada pela pesquisa italiana de ONGARI; MOLINA (2003), através de questionários aplicados em sete unidades de Educação Infantil da Unesp.

Conteúdo: A investigação realizada teve como base os questionários respondidos pelas professoras de Educação Infantil dos CCIs/Unesp, que possibilitou a organização da pesquisa da seguinte forma: Capítulo 1, foram considerados alguns aspectos históricos a respeito das origens das creches no Brasil, envolvendo desde a luta pela implantação das unidades de Educação Infantil como direito das mães trabalhadoras até o momento em que são reconhecidos os direitos das crianças, através de documentos legais como: a Constituição da República Federativa do Brasil (1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96). No segundo momento algumas considerações a respeito do contexto gerador do Programa CCI's – Centros de Convivência Infantil desde a sua implementação no Estado de São Paulo, até o momento em que é implantado na Unesp, como Centro de Convivência Infantil da Unesp, que atualmente conta com 14 unidades, situadas em 13 campi da Universidade, espalhados pelo Estado de São Paulo. Este capítulo trata também da alteração de alguns artigos do Regimento dos CCI's/UNESP – Portaria Unesp no 49/1996 pela Portaria Unesp no 311 de 23 de julho de 2004, que orienta como deve ser realizado o trabalho nas unidades de Educação Infantil da Unesp, além da reivindicação sobre a alteração do Regimento Interno n.49 de março de 1996, por uma nova proposta que envolva as atuais disposições que vêm sendo discutidas a respeito da Educação Infantil, tais como a necessidade de atualizações no que se refere à Educação Infantil e aos critérios para um melhor atendimento às crianças de 0 a cinco anos. O capítulo 3 apresenta uma discussão a respeito da função das unidades de Educação Infantil e das suas professoras, envolvendo as relações entre cuidar e educar, profissionalidade e trabalho doméstico, ser mãe, ser mulher e ser professora, formação e prática docente, além de critérios como opção e satisfação por trabalharem com crianças de 0 a 5 anos. A autora explicita também algumas considerações a respeito das representações sociais, que direta e indiretamente influenciam na caracterização do perfil profissional das professoras de Educação Infantil. Em seguida, no quarto momento, apresenta-se a pesquisa e suas categorias de análise, elaboradas com o intuito de focar as diferentes áreas existentes na constituição do perfil profissional de nossas professoras. Finalizando, o capítulo 5 aborda algumas (in)conclusões a respeito do perfil das professoras da Educação Infantil dos CCIs/Unesp, levando em consideração aspectos como: expectativas, opções, dificuldades e satisfação em realizar seu papel como professoras de Educação Infantil.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: Existe a necessidade de que sejam diversificadas as práticas de formação, inserindo

nesta modalidade o fator reflexivo: as professoras de Educação Infantil, devem (re) pensar sobre as suas práticas diárias para que tenha argumentos para caracterizar melhor suas características enquanto professora de crianças pequenas. Como afirma Nóvoa (1992): "a formação não se faz antes da mudança, faz-se durante", assim sendo, se existe a necessidade de que a sociedade (incluindo os pais das crianças com as quais atuam) modifiquem seus conceitos a respeito das professoras-profissionais de Educação Infantil, a mudança deve partir delas: que continuem participando deste difícil processo, mas que trará resultados, de buscar sua identificação enquanto professoras de Educação Infantil.

Referências bibliográficas ou fontes: 59 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CERISARA, A. (1996; 2002); KRAMER, S. (2002; 2003); KUHLMANN JR, M. (1990; 2001); MACHADO, M. (1998; 2002).

Estrangeiros: BROUGÈRE, G. (2005); GARMS, G. (1995; 2001); NÓVOA, A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação do professor numa perspectiva lúdico-inclusiva: uma realidade possível?

Autor(a): Izabel de Lourdes Gimenez Souza

Orientador(a): Prof^a Dr^a Renata Maria Coimbra Libório.

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista-UNESP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SOUZA, Izabel de Lourdes Gimenez. *A formação do professor numa perspectiva lúdico-inclusiva: uma realidade possível?* São Paulo: UNESP, 2007, 183p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Formação do Professor; Inclusão Escolar; Jogos e Brincadeiras; Formação Lúdico-Inclusiva do Professor.

Descrição: A formação do professor tanto em nível inicial como contínuo é, atualmente, tema bastante discutido nas Políticas Públicas Educacionais, neste trabalho representado pela linha de pesquisa "Processos Formativos, Diferenças e Valores". É necessário repensar os cursos de formação diante das necessidades contemporâneas. É preciso compreender, a partir do levantamento bibliográfico pertinente aos temas e dos saberes e práticas de professores que ministram aulas no ensino fundamental da Rede Municipal de Andradina, a possível articulação entre as propostas de inclusão escolar e os jogos e as brincadeiras, enquanto atividades pedagógicas, do ponto de vista das teorias sobre a formação inicial e contínua de professores. Participaram desta pesquisa 6 sujeitos que atuam em contextos educacionais diferentes: dois em salas de aulas segregadas (alunos diagnosticados como tendo alguma deficiência), dois em salas de aulas regulares e dois professores atuaram em salas integrais (alunos avaliados pedagogicamente com defasagens no processo de ensino/aprendizagem). Considera-se não apenas as pessoas com deficiência, comprometidas física, sensorial e/ou mentalmente os sujeitos da inclusão escolar, mas sim todos aqueles que são excluídos, direta ou indiretamente, do sistema escolar.

Metodologia: A pesquisa fundamenta-se na abordagem qualitativa, mas especificamente nos princípios da entrevista reflexiva. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, gravadas e posteriormente transcritas na íntegra. Seu conteúdo passou por um processo de categorização, sendo construídas unidades de significados. As categorias de análise foram elaboradas e apresentadas de forma articulada com as discussões resultantes da pesquisa teórica, através de respostas emitidas pelos professores às questões apresentadas, assim como baseadas na literatura da área.

Conteúdo: A dissertação está organizada da seguinte forma: No Capítulo 1, a autora abordou os aspectos metodológicos, ressaltando os objetivos gerais e específicos, os sujeitos da pesquisa, a caracterização dos participantes, relevando todas as etapas e instrumentos que delinearão esta pesquisa e a forma de tratamento dos dados coletados. O estudo que aqui a autora apresentou identifica-se com os princípios da pesquisa qualitativa, que prima pela qualidade e fidedignidade dos resultados. No segundo momento, são feitas as considerações sobre as políticas de Inclusão escolar, sua historicidade, conceitos, legislação, possibilidades e desafios da educação inclusiva e Inclusão Escolar. Um dos assuntos recentemente mais discutidos, nacional e internacionalmente, remeteu a autora à questão da sociedade inclusiva. São muitas as discussões que vêm contribuindo para novas reflexões sobre esse tema. A inclusão não pode ser somente um discurso a mais, mas tem de ser uma prática que deve ser assumida com responsabilidade, em qualquer espaço social. No Capítulo 3, explicita-se parte da trajetória histórica do jogo e da brincadeira em uma perspectiva inclusiva, a utilização do Jogo e da Brincadeira, a partir de novos olhares para o desenvolvimento integral do ser humano, assim como a relevância da Brinquedoteca, enquanto espaço de prazer e de aprender para todas as pessoas e a importância dos Jogos Cooperativos como possíveis atividades para a Inclusão Escolar. Diante da hipótese de o Jogo e a Brincadeira serem atividades que poderão potencializar a Inclusão Escolar, quando muito bem compreendidas e mediadas pelos professores, esboça-se, neste capítulo, um estudo da trajetória histórica e evolução do Jogo e da Brincadeira, desde sociedades primitivas, bem como revelar a importância que antes tiveram e hoje ainda têm, para o desenvolvimento integral do ser humano e da possível articulação desses dois enfoques – jogo e brincadeiras – em uma perspectiva de Inclusão Escolar. No quarto momento, abordou-se a Formação do Professor, com base em abordagens e perspectivas que se pautam pelo grande dilema atual, caracterizado pelo rompimento da dicotomia entre a teoria e a prática dos professores em tempo de inclusão, priorizando uma reflexão sobre as propostas da educação escolar inclusiva. Não basta apenas apontar que é preciso a escola mudar, se não considerar como deve ser a atuação do professor perante as propostas inclusivas. Diante de tantas propostas de mudanças, é consensual a discussão em torno da mudança que precisa ocorrer na educação, especialmente na formação e na valorização do professor, ou melhor, daquele que vai educar. No Capítulo 5, alinhava-se as considerações finais, quando propõe-se a formação do professor a partir de uma outra perspectiva: lúdico-inclusiva.

Conclusão: A autora conclui que: A pesquisa evidencia que, embora os professores reconheçam a importância do jogo e da brincadeira no processo de ensino e aprendizagem

do aluno, ainda assumem uma concepção voltada apenas para o desenvolvimento cognitivo, e não para os princípios e valores inclusivos que eles poderão ter, levando em consideração sua dimensão lúdica. O mesmo fora detectado sobre o conceito que eles têm sobre inclusão escolar; indicando uma visão mais direcionada para os alunos com deficiências. Por unanimidade, solicitaram que a formação de professores, em quaisquer modalidades, seja oferecida de forma teórica e prática. A autora propôs uma formação teórico-prática inicial e contínua, numa perspectiva lúdico-inclusiva. Considerandos ser a brinquedoteca também um dos espaços desta formação, enquanto laboratório de ensino instalada nas Universidades, igualmente e demais espaços de formação.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 nacionais e 23 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, C. (1997; 2001; 2003); BARBOSA, H. (2006); FREIRE, J. (1989); FREIRE, P. (1992;1996); MANTOAN, M. (1998; 2006).

Estrangeiros: BAUTISTA, R. (1997); BROUGÉRE, G. (1998); VYGOTSKY, L. (1975).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A escrita na formação continuada de professoras alfabetizadoras: práticas de autoria.

Autor(a): Benedita de Almeida

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elsa Garrido

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ALMEIDA, Benedita de. *A escrita na formação continuada de professoras alfabetizadoras: práticas de autoria*. São Paulo: USP, 2007, 280 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Escrita e Formação; Alfabetização; Pesquisa Colaborativa; Escola de Campo; Ensino Fundamental; Desenvolvimento Profissional Docente.

Descrição: A presente pesquisa vem abordar o caráter simbólico cultural da escrita, cujo aprendizado desempenha papel fundamental no desenvolvimento sociocultural do sujeito, por atuar na atividade mental mediada e exigir operações analíticas complexas e mais conscientizadas; a atitude de controle e deliberação que sua especificidade de dirigir-se a um interlocutor ausente ou imaginário implica e a maior abstração e intelectualização dos motivos que a determinam (VIGOTSKI). A autora destaca que dos estudos de Bakhtin, os conceitos de diálogo, polifonia, alteridade, exotopia, gêneros do discurso, constituição semiótica da consciência, tributários da interação verbal, contribuíram para a compreensão da escrita no vínculo com a subjetividade e a produção de conhecimento. A autora destaca ainda que Garrido, Pimenta e Moura; Giovanni; Mizukami situa sobre o conceito de reflexão como orientação para os processos formativos e para o desenvolvimento profissional de professores, a integração do conhecimento teórico aos saberes e práticas docentes, a relevância do contexto sócio-político e da produção de conhecimentos e aprendizagens sobre a docência. O projeto de educação continuada de professores tomou a escrita sobre a prática como um importante recurso

formador para a melhoria da prática e para o desenvolvimento profissional docente. Tal potencialidade é analisada com base nos pressupostos sócio-históricos da linguagem e desenvolvimento humano, de Vigotski, na perspectiva dialógica e enunciativa, de Bakhtin, e na concepção de escrita como trabalho, de Riolfi.

Metodologia: Trata-se de uma tese de doutorado na qual autora analisa um conjunto de escritas desencadeadas no desenvolvimento de um projeto pedagógico coletivo pela escola: atas, diários, relatos de prática, texto de análise e avaliação da experiência. A presente tese foi realizada pela autora por meio da pesquisa colaborativa durante um ano por dois pesquisadores universitários e um grupo de doze professores de uma escola de campo de Educação Infantil e Ensino Fundamental do sudoeste do Paraná, com a promoção de reuniões semanais para análise, discussão e estudo da prática pedagógica.

Conteúdo: A autora dividiu sua pesquisa em cinco momentos: Primeiro momento procura situar a pesquisa sobre formação continuada de professores e escrita, destacando importância da relação colaborativa entre universidade e escola e retomando estudos que tratam do papel formador da escrita, com destaque para a realidade brasileira. Ainda neste momento, é apresentado os fundamentos teóricos metodológicos da pesquisa e da proposta de formação, buscando nos estudos da linguagem na perspectiva sócio-histórica e enunciativa. O segundo momento é destinado à abordagem metodológica da pesquisa, momento em que são descritos os objetivos, hipóteses da pesquisa e questões norteadoras, quais são os princípios da proposta colaborativa de formação continuada, sobre a caracterização da escola, dos sujeitos da pesquisa e da organização do trabalho na escola. Ainda neste momento, a autora mostra os procedimentos da proposta de formação e da pesquisa destacando sobre a organização da proposta colaborativa e sobre seus procedimentos da pesquisa. No terceiro momento, descreve sobre os movimentos dos sujeitos no processo formador fazendo a interlocução com a escrita dos professores. Em seguida descreve sobre o planejamento do projeto coletivo: tecendo redes entre sujeitos, práticas, conhecimentos e cultura. Depois resgata a cultura dos alunos e comunidade: participação dos sujeitos no projeto coletivo da escola e também, sobre a tomada da palavra pelos professores: atas e diários de formação. Logo após, fala sobre professores que aprofundam reflexão sobre a prática. Após, aborda o caminhar dos sujeitos na interlocução com a escrita e com a prática de alfabetização: a reflexão compartilhada; os encontros coletivos; o diálogo com a equipe pedagógica da escola; os estudos com o grupo-diálogo com conhecimentos sobre alfabetização e escrita; contradições do processo-tensões, resistências e limites; peculiaridades e conquistas do processo colaborativo. No quarto momento é destacado sobre a análise da proposta formadora e do papel desempenhado pela escrita no percurso do desenvolvimento profissional dos participantes, em especial o das alfabetizadoras, onde são abordados sobre: a escrita da ATA e o desenvolvimento da atitude descentralizada das alfabetizadoras; a escrita dos diários-pesquisa sobre a prática e produção de autoria; a escrita na trajetória de desenvolvimento profissional das alfabetizadoras-do discurso

comum à transformação dos conhecimentos teóricos em dispositivos operacionais; a formação de uma comunidade que aprende sobre a escrita e a utiliza; retomada a avaliação do processo formador pelo grupo de professores. No último momento, aborda a discussão dos resultados da pesquisa, sobre o papel da escrita no desenvolvimento profissional.

Conclusão: A análise evidenciou-se que o papel formador da escrita a agregação de um elevado nível de refinamento intelectual e elaboração reflexiva, pelo efeito de retroação e compreensão que produz e que movimenta as subjetividades. A textualização da escrita da prática, pela mudança do gênero de discurso, esforço analítico, inclusão da alteridade e efeitos de deslocamento, inseriu as professoras num patamar de recriação da experiência e de desenvolvimento da própria esfera da prática educativa. Entre os principais resultados deste estudo, constataram-se contribuições dos estudos da linguagem e das atividades de escrita para a formação de professores: desenvolvimento da autoria e de atitudes e competências investigativas; reconhecimento de aspectos sociopolíticos que enleiam as práticas pedagógicas; valorização da aproximação pessoal entre os membros do grupo; fortalecimento da identidade profissional; valorização do conhecimento; desenvolvimento do compromisso ético-político com o ensino; mudanças conceituais sobre a escrita e a prática pedagógica e melhoria da prática. As contribuições conceituais de Bakhtin e Vigotski, principalmente pelo papel que concedem ao outro e à linguagem na produção da autoria, evidenciaram-se como uma valiosa sustentação teórica à pesquisa colaborativa e ao desenvolvimento profissional docente.

Referências bibliográficas ou fontes: 89 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEDIA, B. (2003; 2005); ANDRÉ, M. E. D. A. (2001; 2002); BAKHTIN, M. (1988; 2000; 2002); BENJAMIN, W. (1975a; 1975b); CERTEAU, M. (1994; 1995); GEOVANI, L. M. (1994; 1998; 2000a; 2000b); KRAMER, S. (1998; 1999; 2001a; 2001b; 2001c); MIZUKAMI, M. G. N. (1996; 2000; 2002); PIMENTA, S. G. (1996; 2002); PRADO, G. do V. T. (2005a; 2005b); TEBEROSKY, A. (1994; 1998); VIGOTISK, L. S. (1998a; 1998b); ZEICHNER, K. M. (1990; 1993; 1998).

Estrangeiros: CANÁRIO, R. (1997; 2005); MARCELO, G. (1995; 1999); NÓVOA, A. (1995a; 1995b).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A posição subjetiva do formador na condução do processo reflexivo de professores de ciências.

Autor(a): Maisa Helena Altarugio

Orientador(a): Prof. Dr. Alberto Villani

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ALTARUGIO, Maisa Helena. *A posição subjetiva do formador na condução do processo reflexivo de professores de ciências*. São Paulo: USP, 2007, 187 p., Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Psicanálise; Subjetividade; Ciências, Estudo e Ensino; Professor Reflexivo; Prática Reflexiva.

Descrição: A presente Tese de Doutorado teve como foco o formador, investigando suas ações e questionamentos no interior dos cursos de formação continuada, especialmente no que se refere ao enfrentamento de seus impasses. Privilegiando os aspectos da subjetividade dos formadores, buscou-se compreender em que medida essas ações e questionamentos, explícita e implicitamente, podem influenciar a prática dos formadores e gerar impacto sobre os professores em formação.

Metodologia: Apoiando-se nos procedimentos usuais da pesquisa qualitativa o presente trabalho de pesquisa aproxima-se, em seus aspectos principais, do campo epistêmico e metodológico com o referencial da psicanálise, no qual privilegia o estudo da dimensão subjetiva envolvida nos sujeitos ou grupos frente ao ensino, à aprendizagem e ao conhecimento científico. Esta investigação se inicia num curso de formação continuada para professores de química, acompanhado pela autora durante o ano de 2004, na Faculdade de Educação de uma Universidade Paulista. Sob a regência de uma formadora iniciante, o curso se apoia na proposta de reflexão sobre a prática da sala de aula de um grupo de professores. A presente análise realizou registros dos casos

de cinco formadores que se deu por meio de gravações em áudio e vídeo, contando com o auxílio de um técnico de som e imagem, para minimizar as perdas de qualidade do material. Fora dos encontros, todas as entrevistas realizadas com os formadores foram gravadas em áudio. O registro escrito propiciou informações suplementares. Para tanto, além do registro da autora e dos regentes, contou-se com respostas escritas dos professores a questionários e auto-avaliações.

Conteúdo: Este trabalho está dividido em três capítulos. O primeiro capítulo resgatou as origens do pensamento reflexivo em J. Dewey, explorando os pontos mais importantes da sua principal obra *How We Think* (1910), em português *Como Pensamos* (1933/1959). Logo após, apresentou-se os principais pontos da teoria da reflexão-ação de Schön, em cuja obra *Formar Professores como Profissionais Reflexivos* (1992), se faz sentir a influência do pensamento pedagógico de J. Dewey. Ao entender que as teorias e técnicas de solução de problemas que os professores aprendem por conta do modelo de formação a que são submetidos nas universidades, são insuficientes para enfrentarem criativamente as situações complexas das práticas reais, Schön propõe buscar uma nova epistemologia da prática profissional. Nesse sentido, por meio de uma releitura de Dewey e Schön, à luz do referencial teórico da psicanálise em S. Freud e J. Lacan, e utilizando alguns de seus conceitos primordiais – transferência, Outro, outro, gozo, desejo – alargou-se a ideia de reflexão, tomando-a como uma prática de questionamento das posições subjetivas dos sujeitos frente às situações que se lhe apresentam. O segundo capítulo trata da metodologia da pesquisa, desde a escolha dos casos, passando pelos procedimentos de coleta e registro dos dados, até os critérios de análise destes últimos. Também é destacado o papel do grupo de pesquisa em psicanálise e ensino de ciências, na construção e efetivação da presente metodologia. No terceiro capítulo, foram apresentados os casos de cinco formadores, primeiramente, descrevendo de forma objetiva os eventos colhidos por meio da observação das experiências e/ou dos relatos das práticas. A experiência da autora, que inicia o estudo dos casos, representa um estudo, embora singular, mais completo e aprofundado em termos de percepções e memória que os demais, visto que a pesquisadora dá testemunho próprio de sua prática. Uma particularidade dessa análise e da análise dos outros casos é o uso que a pesquisadora faz do outro como espelhos refletores da sua própria imagem. As identificações com as imagens do outro, à medida que elas aparecem, em vários momentos das análises, permitem que a cada vez, sejam reveladas as suas posições subjetivas. Os casos dos outros formadores vêm acrescentar novos elementos para a reflexão dos leitores. Por último, seguiram-se as considerações finais, nas quais foram retomados os objetivos e hipóteses iniciais dessa pesquisa, apontando as conclusões e perspectivas que animam a continuação de novos trabalhos.

Conclusão: Por esta análise, à medida em que esta se desenrolava, a pesquisadora descobre que o Outro é barrado, faltante, castrado. Segundo a autora, a imagem idealizada de Malu, por exemplo, como formadora segura de si, firme e ao mesmo tempo suave, dá lugar a uma figura cheia de conflitos e contradições, que, por sua vez,

também se encontra em alguns momentos atada ao saber do Outro, seu orientador. A mesma formadora que, como Outro, inibia a pesquisadora frente ao grupo de professores e frente as suas sugestões de atividades para o curso, se mostrou também como pequeno outro, parceira com quem compartilhava as dificuldades e angústias da tarefa de formar e, ao mesmo tempo, com quem rivalizava, desejando tomar o seu lugar de formadora. Outro fator importante dessa análise – senão o mais – foi mostrar que a pesquisadora também foi castrada, incompleta. A expectativa por um efeito impactante de suas intervenções sobre os professores, não se concretizou, pelo menos da forma como ela esperava. Para aumentar as chances de efetivar sua proposta, para a autora, seria necessária a promoção de sucessivos encontros com os professores, inclusive para fazer com eles o retorno das interpretações realizadas a *posteriori*.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 nacionais e 27 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BACHA, M. N. (2002); FORBES, J. (1999); KUPFER, M. C. (2000; 2001) e MRECH, L. M. (1999; 2001; 2005).

Estrangeiros: CHARLOT, B. (2000); DEWEY, J. (1959); FREUD, S. (1912; 1921); LACAN, J. (1979; 1985; 1992); PERRENOUD, P. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Por uma história das práticas de formação docente: um estudo comparado entre duas escolas normais de Ribeirão Preto – SP (1944-1964).

Autor(a): Alessandra Cristina Furtado

Orientador(a): Prof^a Dr^a Cynthia Pereira de Sousa

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: FURTADO, Alessandra Cristina. *Por uma história das práticas de formação docente: um estudo comparado entre duas escolas normais de Ribeirão Preto – SP (1944-1964)*. São Paulo: USP, 2007, 218 p., Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Cultura Escolar; Magistério; Profissão Docente; Escola Normal; Tempo e Espaço Escolar.

Descrição: A presente Tese de Doutorado tem como escopo estudar as práticas de formação docente, no período compreendido entre 1944-1964, em duas instituições situadas na cidade de Ribeirão Preto-SP: a “Escola Normal Livre Nossa Senhora Auxiliadora”, instalada em 1944, pela Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, ala feminina da Ordem Salesiana e a “Escola Normal Oficial”, criada em 1946, pelo governo do estado de São Paulo.

Metodologia: A investigação realizada, de cunho bibliográfico e caráter histórico-documental valeu-se de fontes documentais encontradas no Arquivo e na Biblioteca do “Colégio Nossa Senhora Auxiliadora”, de Ribeirão Preto (SP), no Arquivo e na Biblioteca da “Escola Estadual Otoniel Mota”, de Ribeirão Preto (SP), no Arquivo Histórico Municipal de Ribeirão Preto (SP), no Arquivo do Estado de São Paulo e na Biblioteca da Faculdade de Educação da USP. Além da consulta à documentação constante dos arquivos do Colégio Auxiliadora e da Escola Estadual Otoniel Mota, também foram examinados os documentos que estavam guardados nas bibliotecas dessas instituições, nos quais

foram encontradas informações valiosas de natureza histórica e pedagógica. No acervo da escola católica estavam disponíveis os Álbuns de Fotografias da Escola Normal, o jornal "A Voz do Auxiliadora", o Livro Histórico do Estabelecimento (1944-1952), os documentos eclesiásticos e os livros didáticos e, na biblioteca da escola estadual, apenas os livros didáticos. Com o propósito de complementar os dados obtidos nos acervos das duas instituições, no Arquivo Histórico Municipal de Ribeirão Preto e na legislação educacional foram levantadas, também, informações em depoimentos orais de ex-alunas e antigas professoras das Escolas Normais, e de apenas um entrevistado do sexo masculino, enriquecendo, dessa maneira, o *corpus* documental desta pesquisa.

Conteúdo: Esta tese está dividida em 4 capítulos. No Capítulo I foram abordadas as origens e o desenvolvimento da profissão docente no Estado de São Paulo e, em um segundo momento, o contexto no qual a "Escola Normal Livre Nossa Senhora Auxiliadora" e a "Escola Normal Oficial" de Ribeirão Preto foram criadas, com realce para os aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais. Em relação à primeira parte deste momento, considerou-se necessário tratar de forma resumida o cenário do ensino normal no final do século XIX e início do século XX e, posteriormente, aprofundar a discussão sobre as reformas pelas quais as escolas normais passaram no estado de São Paulo, entre 1920 e 1964. Os referenciais que deram sustentação teórica a esta tese procederam de estudos de Roger Chartier (1991) e Lynn Hunt (1992) sobre História Cultural; Vinão Frago (2001) e Dominique Julia (2001) a respeito de cultura escolar; Vinão Frago (2001) e Augustín Escolano (2001) sobre tempo e espaço escolares; Michel Young (2000) e Ivor Goodson (1997; 2001) acerca do currículo; Joan Scott (1995) e Guacira Louro (1989; 2000) a respeito de gênero; e Norberto Bobbio (1989) e Esther Buffa (2005) acerca do público e do privado. Os capítulos II e III trataram de aspectos importantes da cultura escolar das instituições estudadas que, no seu conjunto, permitiram mostrar semelhanças e diferenças entre as duas escolas normais e suas práticas de formação docente. No Capítulo II foram focalizadas as questões relativas à organização do espaço e do tempo escolares na "Escola Normal Livre Nossa Senhora Auxiliadora" e na "Escola Normal Oficial". Nele, também foi traçado o perfil do corpo docente quanto à sua condição socioeconômica, bem como a composição do quadro docente quanto à formação intelectual e religiosa. No Capítulo III foram examinadas as grades curriculares e os programas de ensino implantados no Curso Normal das duas escolas normais, entre 1944 e 1964. Por último, foram apresentados os manuais didáticos usados nas disciplinas pedagógicas das duas instituições de ensino e verificados alguns conteúdos desses manuais destinados à formação do professor primário. No Capítulo IV foram discutidos os percursos que as egressas da "Escola Normal Livre Nossa Senhora Auxiliadora" e da "Escola Normal Oficial" seguiram dentro e fora da carreira do magistério primário, o que revelou permanência de certas situações bastante comuns, por exemplo, entre professores primários paulistas na Primeira República.

Conclusão: Dadas as origens de criação das instituições analisadas poderia parecer natural encontrar diferenças entre os perfis socioeconômicos do público por

elas atendido, mas o que se constatou foi que esse alunado era proveniente, em sua maioria, das classes médias da população. Isto significa que os filhos dos comerciantes predominavam entre a clientela atendida pelas escolas, muito embora jovens oriundos de diferentes classes sociais, desde filhos de fazendeiros e industriais até pequenos trabalhadores rurais tivessem acesso a estas escolas normais. Se, no corpo discente, a presença feminina era marcante, o mesmo ocorria com o corpo docente de ambas as escolas, ainda que professores homens também entrassem na sua composição. Os estudos dessas instituições revelaram diferenças entre o perfil dos professores das instituições investigadas: de um lado, o corpo docente da escola católica ser formado predominantemente por religiosas da Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora e, de outro, o da escola pública por professores leigos. No caso da escola católica, os professores homens eram mais raros, contratados para disciplinas como Biologia Educacional e Sociologia da Educação; as professoras leigas geralmente eram aquelas que lecionavam a disciplina de Educação Física. No quadro docente da Escola Normal Oficial, havia um número maior de professores do sexo masculino, sendo que nenhum deles era religioso.

Referências bibliográficas ou fontes: 156 referências nacionais, 26 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, J. S. (1993); AZEVEDO, F. (1940; 1958); CIONE, R. (1993); SANTOS, T. M. (1940; 1948).

Estrangeiros: BOBBIO, N. (1989); CHARTIER, R. (1991); GOODSON, I. (1997; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A inclusão de professores de ensino básico na pesquisa: um desafio institucional.

Autor(a): Verónica Marcela Guridi

Orientador(a): Prof. Dr. Alberto Villani

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: GURIDI, Verónica Marcela. *A inclusão de professores de ensino básico na pesquisa: um desafio institucional*. São Paulo: USPI, 2007, 204 p., Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Pesquisa do Professor; Relação Ensino e Pesquisa; Pesquisa sobre a Própria Prática; Inclusão do Professor na Academia; Ensino Básico; Espaço Institucional.

Descrição: A presente Tese de Doutorado tem com foco o processo de inclusão do professor que envolve dois aspectos complementares. De um lado, precisa fornecer a eles instrumentos de pesquisa e auxiliar na mudança de perspectiva, passando do foco da intervenção para o da compreensão e interpretação dos eventos. Do outro lado, precisa abrir a pesquisa acadêmica para que seja incorporado o seu real interesse na mudança educacional e que ele possa explorar os saberes de sua prática.

Metodologia: O trabalho de pesquisa desenvolvido enquadra-se dentro da tradição interpretativa de pesquisa. Essa investigação constituiu um estudo de caso, com utilização de técnicas de coleta que oferecem dados qualitativos. Com base nessa escolha metodológica, para a coleta e a análise os dados optou-se por: a) Técnicas de coleta "inspiradas" na etnografia, tais como: observação participante, registro em notas de campo, registro em vídeo, coleta de documentos; b) Técnicas de análise tais como a análise documental, a análise de conteúdo, com a conseguinte elaboração de algumas categorias analíticas. Os dados foram coletados no contexto da disciplina de pós-graduação chamada

“Introdução à pesquisa em Ensino de Ciências”, pertencente ao Programa Interunidades em Ensino de Ciências da Universidade de São Paulo. Essa disciplina está sendo ministrada desde 2003, tendo sofrido algumas modificações no desenho e na dinâmica ao longo do tempo. A disciplina foi ministrada mediante 16 encontros de 4 horas. Cada encontro foi dividido em 2 aulas com um pequeno intervalo entre elas, de modo que, no total, foram 32 aulas de aproximadamente 1 hora e 50 minutos cada.

Conteúdo: A autora estruturou esta investigação em seis momentos distintos, incluindo a introdução, além das considerações finais, referências e dos anexos. No primeiro momento, a autora apresenta as discussões mais recentes e as soluções, que têm sido propostas e implementadas, para diminuir a distância entre a pesquisa acadêmica e docência. As soluções, de diversas naturezas, trazem à tona diferentes aspectos ou dimensões do problema: algumas estão centradas na ideia do professor pesquisador – ainda que com algumas modificações em relação à concepção cunhada por Stenhouse (1968), Elliot (1986) e os outros seguidores que foram sintetizados na introdução. Discutiram-se também outras propostas que tentam aproximar os dois universos – pesquisa e docência – apontando os diferentes problemas nessa relação e propondo a realização de pesquisas colaborativas (por exemplo, a proposta de Menga Ludke e Gisela Barreto da Cruz (2005). Finalmente, apresentaram-se alguns trabalhos, que apontam para os problemas de comunicação entre os dois universos, e algumas soluções possíveis, como é o caso do trabalho de Tardif e Zourhlal (2005), entre outros. No segundo momento, buscou estabelecer o significado de diversos termos adotados nessa pesquisa e, ao mesmo tempo, diferenciá-los de outros conceitos parecidos, mas com significados ou conotações diferentes. Também foi esclarecido o significado de alguns termos novos, utilizados nesta análise, mas que não aparecem na literatura, pelo menos com o mesmo significado que lhe conferimos. No próximo momento, apresenta a metodologia de pesquisa utilizada neste trabalho. No quarto momento, foi apresentada a primeira fase da análise dos dados, isto é, a história da disciplina, reconstruída segundo os dados dos relatórios de observação e as expectativas de seus responsáveis. Penúltimo momento, explicitou a análise do processo de inclusão experimentado por alguns professores-alunos que cursavam a disciplina analisada. Foram analisados os processos de inclusão de seis professores-alunos, dois pertencentes ao grupo A, dois ao grupo B e dois ao grupo C. Essa análise partiu dos indicadores apresentados no Capítulo 2, considerada em duas dimensões: a) A visão dos pesquisadores sobre o processo de inclusão; e b) A visão do próprio professor-aluno sobre esse mesmo processo. No último momento,, trata dos dois casos de professores-alunos que não experimentaram um processo de inclusão plena, ou seja, não conseguiram elaborar um projeto completo em todos seus componentes nem articulado o suficiente. A segunda parte do capítulo discutiu o “poder inclusivo” de outras atividades, analisando se elas conseguiram facilitar (ou não) a inclusão dos professores-alunos.

Conclusão: Os resultados desta pesquisa mostraram que, apesar de haver diferenças nos processos inclusivos dos seis professores, todos eles experimentaram

avanços nas suas aprendizagens vinculadas a habilidades e competências necessárias a um pesquisador. Nas conclusões, a autora argumenta que quando determinados critérios da comunidade científica são flexibilizados e quando a Academia realiza esforços de tradução da linguagem acadêmica para a linguagem utilizada pelos professores, e vice-versa, esse processo de inclusão se vê facilitado. Tendo analisado os processos de inclusão na disciplina experimentados por seis professores-alunos, que pretendiam pesquisar suas práticas docentes, observou-se ainda que, embora a maioria deles tenha conseguido ser incluída, existem casos nos quais essa inclusão não foi efetiva. E ainda, para os casos de inclusão bem sucedida, existem diferenças entre os graus de inclusão: pessoas que conseguiram avanços maiores em termos de descrição metodológica, pessoas que não avançaram tanto, pessoas que conseguiram um nível maior de reflexão, etc..

Referências bibliográficas ou fontes: 18 nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FIORENTINI, D.; SOUZA JR., A. J.; MELO, G. F. A. (1998), MONTEIRO, E. A. P. (1998) e PONTE, J. P. (2006).

Estrangeiros: DURAND, M.; SAURY, J.; VEYRUNES, P. (2005), ELLIOT, J. (1986; 1998), STENHOUSE, L. (1968) e ZEICHNER, K. M. (1995; 1997; 1998; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Formação do professor polivalente e saberes docentes: um estudo a partir de escolas públicas.

Autor(a): Vanda Moreira Machado Lima

Orientador(a): Prof^a Dr^a Selma Garrido Pimenta

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: LIMA, Vanda Moreira Machado. *Formação do professor polivalente e saberes docentes: um estudo a partir de escolas públicas*. São Paulo: USP, 2007, 280 p., Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Professor Polivalente; Escola Pública; Formação do Professor; Saberes Docentes; Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Professor Intelectual Crítico Reflexivo.

Descrição: Esta Tese de Doutorado buscou ressignificar a importância do papel do professor polivalente dos anos iniciais do Ensino Fundamental da escola pública na atual conjuntura da sociedade brasileira, destacando o papel da escola pública e do professor polivalente dos anos iniciais na formação do cidadão e visou também contribuir com a formação e o exercício profissional do professor polivalente dos anos iniciais na escola pública brasileira a partir dos saberes imprescindíveis à docência.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Nessa perspectiva, optou-se pelo estudo bibliográfico, pela análise documental e pela entrevista reflexiva. Com o estudo bibliográfico e a análise documental foi possível construir o suporte teórico que fundamentou a presente investigação. A entrevista reflexiva foi realizada com vinte professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental que lecionam nas escolas públicas municipais de Dracena, Junqueirópolis e Tupi Paulista, interior do Estado de São Paulo. Em síntese, realizou-se em média seis encontros com cada professor pesquisado, que se constituiu nas seguintes ações: 1º encontro: agendamento, apresentação mútua,

esclarecimentos sobre a pesquisa e apresentação do roteiro da entrevista reflexiva; 2º encontro: desenvolvimento do primeiro contato da entrevista reflexiva; 3º encontro: entrega da transcrição do primeiro contato da entrevista; 4º encontro: apresentação da síntese do primeiro contato da entrevista reflexiva e desenvolvimento do segundo contato; 5º encontro: entrega da transcrição do segundo contato da entrevista reflexiva; 6º encontro: discussão sobre o quadro síntese (anexo E, CD-ROM).

Conteúdo: O presente estudo encontra-se dividido em quatro capítulos. Relatou-se no primeiro capítulo o papel da escola pública dos anos iniciais, destacando seu histórico, sua especificidade, bem como a visão da autora sobre o papel dessa escola. Os referenciais teóricos principais deste trabalho foram: Saviani (1997; 1999), Pimenta (1999; 2002; 2005), Libâneo (2002; 2006), Szymanski (2002), Tardif (2002). O segundo capítulo abordou o papel do professor polivalente dos anos iniciais do Ensino Fundamental da escola pública, destacando a formação e os saberes docentes. Para tanto, discutiu-se o papel do professor polivalente abordando o professor como ser humano, os desafios atuais da docência e a necessidade de ser professor intelectual crítico e reflexivo. O terceiro capítulo realizou uma breve apresentação das dificuldades e percepções que vivenciadas pela autora no desenvolvimento da entrevista reflexiva. Cabe ressaltar que nos capítulos anteriores constatou-se a situação de precariedade e os inúmeros desafios que o atual contexto educacional brasileiro apresenta, destacando-se entre eles as condições de trabalho dos professores e a qualidade dos cursos de formação dos professores polivalentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Esse quadro dramático tem origem no descaso e descompromisso do Estado em tornar a educação pública de qualidade uma prioridade no Brasil. Em um segundo momento, descreveu-se o espaço da pesquisa, constituído pelas escolas públicas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, vinculadas às secretarias municipais de educação. Em seguida, procurar-se-á traçar o perfil dos sujeitos essenciais neste estudo: os vinte professores polivalentes dos anos iniciais das escolas públicas. Finalizou-se o capítulo com a apresentação e análise dos dados coletados nos inúmeros encontros com os sujeitos da pesquisa ao longo do desenvolvimento da entrevista reflexiva. O quarto capítulo buscou desenvolver uma articulação entre os dados da pesquisa teórica e da empírica, construindo uma análise sobre o papel e a especificidade da escola pública dos anos iniciais do Ensino Fundamental, para melhor compreender o papel do professor polivalente que atua nessa escola, enfatizando aspectos de sua formação e de seus saberes. Nas considerações finais, foram descritas contribuições para a formação inicial, as condições de trabalho e os saberes necessários aos professores polivalentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental que lecionam no atual contexto educacional brasileiro.

Conclusão: Constatou-se com este estudo que os maiores desafios da escola pública são a qualidade do ensino, a realidade social das crianças, a ausência da família na vida escolar dos filhos e a ampliação do papel da escola na questão social. Na atuação do professor polivalente, as alegrias consistem na interação com a criança,

no constatar seus avanços e desenvolvimento no processo ensino-aprendizagem. As dificuldades concentram-se, prioritariamente, na ausência da família na escolaridade do filho, na diversidade dos alunos em virtude da democratização do ensino e, em menor intensidade, nas críticas aos cursos de formação de professores e na desvalorização da escola pública e do professor. Quanto aos saberes docentes mais relevantes atualmente, os professores destacaram o saber do conhecimento, saber pedagógico, saber atitudinal e saber organizacional. Na construção desses saberes inúmeros espaços e atividades de formação foram priorizados, como a escola, os cursos de formação inicial e contínua, a interação com outros profissionais que vivenciaram experiências como professores polivalentes. A pesquisa evidenciou a importância do professor polivalente, a urgente necessidade de uma política pública de valorização para esse profissional, principalmente, quanto ao curso de formação inicial, para que forme o professor intelectual crítico reflexivo.

Referências bibliográficas ou fontes: 158 nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1987; 1996; 1999), CAMPOS, M. M. (1999), FUSARI, J. C. (1997; 1990), GATTI, B. A. (1977; 1994; 2000) e LIBÂNEO, J. C. (1998; 1999; 2003; 2007).

Estrangeiros: GIROUX, H. A. (1997), NÓVOA, A. (1992; 1998; 1999); TARDIF, M. (2002; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Descobrir as texturas da essência da terra: formação inicial e práxis criadora do professor de arte.

Autor(a): Sumaya Mattar Moraes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Hercília Tavares de Miranda

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MORAES, Sumaya Mattar. *Descobrir as texturas da essência da terra: formação inicial e práxis criadora do professor de arte*. 2007, 299 p. Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de professores; Artes (educação); Artes (estudo e ensino); Cerâmica (arte); Artesanato; Arte-educação.

Descrição: Esta Tese de Doutorado apresenta as relações entre o processo de ensino-aprendizagem artesanal da cerâmica e a formação inicial de professores de arte, com base em contribuições advindas da perspectiva reflexiva na formação docente, entre as quais, a epistemologia da prática baseada na reflexão-na-ação, de Schön, a proposta de reflexão coletiva em comunidades de aprendizagem, de Zeichner, e a ideia de prática educativa como processo hipotético e experimental, de Stenhouse.

Metodologia: Esta investigação pautou-se na abordagem qualitativa de análise e se aproximou, segundo a autora, da perspectiva reflexiva de análise (Shön, 2000; Zeichner, 1995, 1998; Stenhouse, 1991, 1998). Para tanto, a pesquisadora buscou conhecer os saberes presentes nas pedagogias de duas mestras ceramistas – Isabel Mendes da Cunha e Shoko Suzuki –, bem como as relações que poderiam ser estabelecidas entre tais saberes, as propostas contemporâneas para o ensino de arte e os modos como se realiza o ensino-aprendizagem da arte no espaço escolar, sem desconsiderar os contextos, as condições de sobrevivência e a diversidade cultural dos educandos. Da pesquisa de campo resultou ampla documentação composta por entrevistas, fotografias,

fitas de vídeo e áudio e apontamentos da viagem ao Vale do Jequitinhonha e das aulas de Shoko Suzuki. Nessa perspectiva, com o desenvolvimento de um processo formativo teórico-prático com alunos do curso de licenciatura em artes visuais de uma instituição particular de ensino superior do município de São Paulo, foram investigadas as possibilidades da parte da formação destinada à prática, especialmente, a prática de ensino e o estágio supervisionado, contribuir para a instauração da práxis criadora de futuros professores de arte.

Conteúdo: Esta Tese de Doutorado foi composta de cinco capítulos. O primeiro capítulo apresenta a trajetória artística de Shoko Suzuki e a experiência que a pesquisadora vivenciou como sua aluna. Com o intuito de propiciar ao leitor uma imersão no universo da aprendizagem artesanal, são propositalmente descritas algumas aulas com a mestra, por meio das quais são identificados e discutidos elementos do processo conduzido por Suzuki que garantiram que a aprendizagem da cerâmica propiciasse, de fato, a vivência da experiência criadora. O segundo capítulo analisa a importância dos processos interativos na educação e na arte, apoiando-se em autores abertamente comprometidos com uma concepção humanista de educação. Com Martin Buber (1982a; 1982b), é discutida a reciprocidade como fator do verdadeiro encontro entre os homens. Esse autor, bem como Paulo Freire (1988), colabora para a compreensão do valor do diálogo nas relações educadoras. A compreensão dos papéis dos contextos histórico e cultural e da escola e do professor nos processos de desenvolvimento e aprendizagem da arte foi discutida à luz de contribuições de Michael Parsons (1998) e Ana Mae Barbosa (2002). O terceiro capítulo testemunha a sobrevivência do artesanato nos dias atuais, trazendo a vida, a obra e modos de ensinar de Isabel Mendes da Cunha. O capítulo destaca os aspectos de resistência, criação e transformação que fazem parte do universo cultural e produtivo da mestra-artesã. O quarto capítulo apresenta a perspectiva teórica da proposta de aprendizagem pelo fazer na educação formal e não formal e profissionalização de professores, iniciando-se com uma breve explanação de duas experiências históricas que se inspiraram na aprendizagem artesanal: as Corporações de Ofício da Idade Média e a Escola Bauhaus, seguindo-se a apresentação das ideias de Dewey (1933; 1959), Shön (2000), Zeichner (1995; 1998) e Stenhouse (1991; 1998) sobre o valor da prática na educação escolar e formação de professores. Tendo como base o trabalho realizado com alunos, futuros professores de arte, no âmbito do estágio supervisionado e da prática de ensino, o quinto e último capítulo trouxe reflexões sobre a importância de a práxis criadora do futuro professor de arte ser favorecida ainda na fase inicial de formação. A partir da análise dos dados coletados durante o trabalho desenvolvido, são apresentados seus pressupostos, dificuldades, resultados e desdobramentos pelas vozes dos próprios alunos, que se fazem ouvir nos ricos registros que eles produziram ao longo do processo e em seus trabalhos de conclusão de curso.

Conclusão: Pôde-se constatar que o processo de formação voltou-se para a ampliação da consciência do papel social, capacidade criadora e grau de

comprometimento do futuro professor com as obras da arte e da educação, incluindo elementos observados no universo da aprendizagem artesanal, em especial o diálogo, a experimentação, o fazer conjunto e a prática artística, aos quais se acrescentou outro elemento, qual seja a pesquisa-ação, impulsionada pelas características e necessidades apresentadas por alunos de ensino fundamental e médio de uma escola pública estadual. Nesse sentido, assim como para as ceramistas que elegeram a dureza do barro como matéria-prima de suas ações sobre o mundo, a satisfação do professor ou futuro professor de arte não vem da ausência de problemas, tampouco do afastamento ou negação da realidade, e sim de sua ação criadora sobre a realidade, uma ação que reafirma sua escolha profissional e sua capacidade de contribuir para a transformação do ser humano e do mundo. Para a autora, o professor responsável pela parte prática da formação cabe, antes de tudo, abandonar a improdutiva função de "supervisor", substituindo-a pelo papel de mediador entre os alunos professores, a arte e a realidade escolar, baseando sua atuação em uma perspectiva dialógica, também investigativa, facilitadora da atividade reflexiva e da comunicação entre todos.

Referências bibliográficas ou fontes: 98 referências nacionais, 77 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CLARK, L. (1980), FREIRE, P. (1981; 1982; 1988) e MORAES, S. M. (2002).

Estrangeiros: ARNHEIM, G. (1986; 1988; 1990; 1994; 1998; 2001), BUBER, M. (1982a; 1982b; 2004), DEWEY, J. (1933; 1959; 1971; 1973; 1974), STENHOUSE, L. (1998) e ZEICHNER, K. (1995; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Professores de matemática em atividade de ensino: uma perspectiva histórico-cultural para a formação docente.

Autor(a): Vanessa Dias Moretti

Orientador(a): Prof^a Dr^a Manoel Oriosvaldo de Moura

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MORETTI, Vanessa Dias. *Professores de matemática em atividade de ensino: uma perspectiva histórico-cultural para a formação docente*. 2007. 208 p. Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de professores; Professores de Matemática; Teoria da Atividade; Atividade de ensino; Atividade orientadora de ensino; Trabalho.

Descrição: Por meio dos referenciais teóricos da perspectiva histórico-cultural, em particular, da Teoria da Atividade proposta por Leontiev, esta Tese de Doutorado investigou o processo de formação de professores em atividade de ensino, ao elaborarem coletivamente situações desencadeadoras de aprendizagem, partindo de uma revisão do conceito de competência, referência do discurso oficial para a prática docente.

Metodologia: O trabalho com os professores, que constituiu a parte empírica da pesquisa, realizou-se por meio de um curso de atualização, promovido pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), intitulado "Atividades de Ensino de Matemática para o Ensino Médio", que teve como público alvo professores de matemática da rede pública que estivessem lecionando no ensino médio. A maioria dos professores participantes dessa pesquisa é da Diretoria de Ensino de Carapicuíba. Dada a situação particular desta pesquisa ela apresenta especificidades que permite aproximá-la de um estudo de caso. Vale destacar que, uma vez que a investigação se constituiu a partir de ações intencionais de formação para os professores, o presente estudo apresenta elementos da pesquisa-ação com a presença de aspectos colaborativos no que tange o

trabalho desenvolvido pelos professores. Assim, pode-se caracterizar esta análise como sendo uma pesquisa qualitativa com ênfase em um estudo de caso sobre o trabalho colaborativo de professores.

Conteúdo: O trabalho organizou-se em cinco capítulos. O primeiro capítulo trouxe ao leitor algumas referências sobre o conceito de formação contínua com o objetivo de situá-lo teoricamente ao se mencionar esse termo. A seguir, apresentaram-se os procedimentos metodológicos adotados para a realização dessa pesquisa, focando o encaminhamento das ações da pesquisadora no trabalho empírico realizado com os professores participantes dessa investigação. O segundo capítulo apresenta o conceito de trabalho a partir do referencial histórico-cultural e as implicações deste conceito para a educação apontando, em particular, o que entendemos por educação humanizadora dentro dessa perspectiva teórica. A autora coloca inicialmente o motivo primeiro que a impulsionou na realização dessa pesquisa, qual seja investigar perspectivas de formação docente que tivessem um claro posicionamento diante do discurso que atribui à escola a função de preparar para o mundo do trabalho. Isso porque, segundo a pesquisadora, em algumas situações vividas no cotidiano escolar, parecia que aliado a esse discurso vinha um movimento que legitimava, como necessários ou importantes de serem trabalhados pela escola, apenas os conhecimentos que fossem adequados a essa preparação. Inseridos nesse contexto, buscou-se referenciais teóricos que permitisse compreender melhor as relações entre educação e trabalho bem como, suas implicações para a prática docente do professor da Educação Básica. Nesse sentido, o segundo capítulo partiu da concepção ontológica de trabalho, fundamentada na perspectiva histórico-cultural, e buscou aprofundar o que a autora entende ser uma concepção de educação coerente com tais pressupostos. No terceiro capítulo, realizou-se uma investigação acerca da constituição do conceito de competência, seu histórico e suas relações com a ideia de educação para o trabalho, em particular, como essas relações aparecem nos documentos oficiais do Ensino Médio. O capítulo quatro investigou o conceito de Atividade dentro da perspectiva histórico-cultural e, a partir daí, buscou fundamentar uma proposta de formação docente que o tenha como pressuposto teórico. Para isso, a pesquisadora lançou mão também do conceito de Atividade Orientadora de Ensino, proposto por Moura (1996; 2001). O capítulo cinco é reservado à análise dos dados provenientes do trabalho empírico. Nele acompanhou-se o movimento de mudança identificado nas propostas de ensino, organizadas coletivamente pelos professores nos diferentes momentos do curso realizado e mostrou como os professores, na (re) organização de suas ações, atribuíram novos sentidos às próprias ações, à mediação e à escolha de instrumentos.

Conclusão: Os resultados da pesquisa evidenciaram que, na (re)organização coletiva de suas ações, os professores atribuíram novos sentidos às próprias ações, à mediação e à escolha de instrumentos, apropriando-se das formas de realização colaborativa da atividade de ensino. Dessa forma, o novo fazer dos professores constituiu-se, de forma mediada, na práxis pedagógica ao apropriarem-se de conhecimentos sobre a realidade

que lhes permitiram compreendê-la e superá-la, o que corrobora com o coletivo como espaço de produção de conhecimento e, portanto, contribuiu para a superação da primazia da competência individual dos sujeitos como referência para a aprendizagem e, conseqüentemente, para a formação docente. Para a autora, ao mesmo tempo em que os professores atribuíram novos sentidos às suas necessidades reconhecendo, por exemplo, que favorecer a aprendizagem dos alunos não passa obrigatoriamente pela constante inovação de materiais didáticos ou de técnicas para ensinar, assim como havia sido apontado por muitos deles no início do curso, também se depararam com a necessidade de aprofundar seus conhecimentos sobre os próprios conceitos a serem ensinados.

Referências bibliográficas ou fontes: 82 referências nacionais, 41 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DOLZ, J.; OLLAGNIER, E. (2004), MOURA, M. O. (1996; 2001; 2004) e PARO, V. H. (1997; 2001; 2002).

Estrangeiros: GRAMSCI, A. (1978), LEONTIEV, A. N. (1972; 1983; 2001), MARX, K. (1998; 2002), PERRENOUD, P. (1999; 2001; 2004) e REY, B. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Homens e masculinidades na cultura do magistério: uma escolha pelo possível, um lugar para brilhar (São Paulo, 1950-1989).

Autor(a): Daiane Antunes Vieira Pincinato

Orientador(a): Prof^a Dr^a Belmira Amélia de Barros Oliveira Bueno

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PINCINATO, Daiane Antunes Vieira. *Homens e masculinidades na cultura do magistério: uma escolha pelo possível, um lugar para brilhar* (São Paulo, 1950-1989). 2007. 228 p. Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: História do magistério; Homens; Cultura escolar; Relações de gênero; Representações; Masculinidades.

Descrição: Esta Tese de Doutorado analisa as experiências de um grupo de professores que fizeram a carreira do magistério no sistema de ensino público no estado de São Paulo e investiga a participação dos homens na construção da cultura escolar e, em especial, da cultura do magistério. O recorte temporal efetuado circunscreve a pesquisa entre as décadas de 1950 e 1980: um momento histórico peculiar, em que o país foi marcado por muitas mudanças de ordem política, econômica e ideológica.

Metodologia: A presente investigação foi de natureza qualitativa. Em suma, os procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa, constituíram-se de: • visitas a arquivos, Diretorias de Ensino, Secretarias de Educação, escolas, museus, bibliotecas e coordenadorias, tanto da capital quanto do interior; • envio de uma carta de solicitação de documentos antigos a todas as unidades das Diretorias de Ensino, da Udemo (Sindicato dos Especialistas em Educação do Estado de São Paulo), da Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo), do CPP (Centro do Professorado Paulista) e da Apase (Sindicato dos Supervisores do Magistério no Estado de São Paulo); • envio de questionário a 164 professores, cujos nomes foram localizados no cadastro

de sócios da Udemo; • envio de um questionário a 20 professores que fizeram o curso de Direito após seu ingresso na carreira do magistério; realização de três entrevistas com professores que afirmaram dispor de um arquivo pessoal, contendo documentos diversos capazes de revelar a produção de uma cultura específica no magistério; • envio de 88 correspondências às Diretorias de Ensino do estado de São Paulo; • visitas em escolas do interior do Estado, com o intuito de coletar Termos de Visita; • levantamento de Termos de Visitas pelo assessor jurídico da CEI (Coordenadoria do Ensino do Interior); • e, finalmente, releitura de 15 entrevistas realizadas ao longo da pesquisa de Mestrado.

Conteúdo: O presente estudo foi estruturado em quatro capítulos. No Capítulo I, são apresentados os estudos da legislação, privilegiando determinações que, de algum modo, foram causadoras de reações adversas por parte dos profissionais em exercício entre as décadas de 1950 a 1980. Optou-se, em primeiro lugar, pelo estudo das Constituições brasileiras e das Leis de Diretrizes e Bases que foram criadas e promulgadas ao longo do período em questão. Em seguida, foi feita uma exposição sobre a situação dos professores diante das modificações que visavam alterar o seu modo de trabalho, especialmente a partir da adoção do tecnicismo. Por fim, foram apresentados e discutidos os Estatutos do Magistério, focalizando de modo especial o processo de enquadramento dos profissionais que, segundo relato de alguns dos professores participantes, foi determinante para imprimir na profissão valores e representações muito significativos. As discussões desenvolvidas no Capítulo II têm por objetivo esclarecer quais foram as orientações teóricas utilizadas no decorrer da pesquisa. Assim, em primeiro lugar, foram apontadas algumas considerações sobre as escolhas profissionais, com base especialmente nas teorizações de Pierre Bourdieu (1983a; 1983b; 2004) acerca da noção de *habitus*. Esse mesmo autor dá sustentação às abordagens posteriores, referentes aos conceitos de campos e de capital simbólico, bem como às reflexões sobre a questão das masculinidades. São também discutidos, nessa parte do trabalho, os conceitos de representações e apropriações sociais, tomando-se por base especialmente as contribuições de Roger Chartier (1990; 1991; 1998), bem como as de Joan Scott (1995) sobre o gênero. Por fim, foi realizado um estudo sobre a cultura escolar, para o qual as teorizações de Dominique Julia (2001), António Viñao Frago (1994; 2000) e Michel de Certeau (2003) foram bastante esclarecedoras. Já no Capítulo III, são detalhados os caminhos percorridos nesta pesquisa no que diz respeito ao trabalho de coleta dos dados empíricos. No Capítulo IV, são apresentadas as análises dos dados empíricos, que foram desenvolvidas a partir de temas que se ressaltaram tanto das leituras efetuadas como das próprias entrevistas. As conclusões obtidas por meio de tais reflexões, já sob a forma dos resultados da pesquisa, são retomadas nas Considerações Finais, em que foi também apresentada uma proposta de continuidade da presente investigação.

Conclusão: As análises desenvolvidas evidenciaram que algumas das determinações legais impostas ao longo do período fizeram com que as escolas e o

próprio sistema de ensino sofressem grandes mudanças e, com isso, uma cultura escolar diferenciada acabou, de fato, se originando: o tempo, o espaço e, até mesmo, os próprios sujeitos (alunos, professores, equipe administrativa) não permaneceram os mesmos. Ou seja, verificou-se que todas essas alterações deram origem a conflitos, novas interações, táticas, enfim, a uma série de ocorrências importantes no modo de trabalho desse grupo de professores e nas próprias representações destes acerca de sua identidade profissional. Com base nos depoimentos colhidos, o que se constatou foi que a reforma de 1º e 2º graus, a partir da década de 70, provocou modificações que foram sentidas de imediato pelos professores, sendo que as respostas variaram conforme cada caso: uns buscaram realizar os cursos necessários para permanecer nos cargos já conquistados; outros chegaram a perder o cargo e precisaram, por isso, recorrer ao ensino privado; e outros, ainda, sentiram-se pressionados pela nova situação, sobretudo quando os grupos escolares e ginásios se fundiram e eles tiveram que dividir seus espaços com outras pessoas até poderem conquistar o direito de dirigir a nova escola de 1º grau. Enfim, para a autora, há uma série de ocorrências que imprimiram novas marcas no modo de os homens trabalharem e viverem o magistério e, também, nas próprias representações que fizeram, e que ainda fazem, sobre sua identidade profissional.

Referências bibliográficas ou fontes: 97 referências nacionais, 44 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BUENO, B. (1996; 2005; 2002; 2003), BUENO, B.; SANTOS, (s.d.), FARIA FILHO, L. M. (1996; 1998; 2002), MITRULIS, E. (1977; 1993) e VIEIRA, D. A. (2002).

Estrangeiros: BOHOSLAVSKY, R. (1983; 1987), BOURDIEU, P. (1990; 1994; 1995; 1998a), CHARTIER, R. (1990; 1996), CONNELL, R. (1995a; 1995b, 1997) e JULIA, D. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Paulo Freire e Ubiratan D'Ambrosio: contribuições para a formação do professor de matemática no Brasil.

Autor(a): Benerval Pinheiro Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria do Carmo Santos Domite

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SANTOS, Benerval Pinheiro. *Paulo Freire e Ubiratan D'Ambrosio: contribuições para a formação do professor de matemática no Brasil*. 2007. 444 p. Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de professor; Matemática; Educação matemática; História da educação; Democracia; Intelectual orgânico.

Descrição: A presente Tese de Doutorado é uma pesquisa teórica de cunho histórico-filosófico-educacional, que tem como escopo discutir as contribuições de Paulo Freire e de Ubiratan D'Ambrosio para a formação do professor de matemática no Brasil de modo contextualizado com a realidade social atual e reconstituindo a função histórica que a escola e a formação docente desempenharam como reforçadora das desigualdades sociais e mantenedoras do *status quo* da sociedade capitalista.

Metodologia: O presente estudo perfaz um caminho metodológico sob a abordagem qualitativa de análise, utilizando-se da dialética como método para compreender a evolução histórica da sociedade, tendo por base o tema desta investigação: a formação do professor de matemática. Cabe enfatizar a não neutralidade desta pesquisa. Trata-se de um trabalho que se enquadra no campo da Educação Matemática, no qual o autor atua e constrói opiniões e conceitos sobre ele. Dessa forma, as experiências do pesquisador, em diversos momentos, foram consideradas como dados/fatos acerca do tópico/assunto em questão. E como os objetos a serem analisados referem-se a informações, dados e fatos na forma de textos, buscou-se auxílio também nas técnicas

relativas ao método de análise de conteúdo fornecidas por Bardin (2000). Nesse sentido, buscou-se, por meio das diversas leituras realizadas, organizar as informações relativas às categorias. Entretanto, as categorias não foram entendidas como construtos teóricos feitos à *priori*, mas como uma consequência dos interesses/objetivos acerca dos objetos da pesquisa. Na organização dessas categorias utilizou-se os recursos computacionais oferecidos pelo programa Excel. Mais precisamente a ferramenta Classificação, que permitiu organizar uma gama muito grande de trechos previamente digitados em torno das mesmas, facilitando bastante a análise.

Conteúdo: A presente Tese encontra-se estruturada em quatro capítulos. O Capítulo I fez uma breve revisão de teses e dissertações que têm como objeto de estudo Freire ou D'Ambrosio e a formação do professor de matemática. Naturalmente, o autor não teve como objetivo fazer um estudo do tipo "estado da arte" sobre a produção com estes recortes, mas apenas situou algumas teorizações já desenvolvidas por outros pesquisadores que tiveram preocupações próximas às que ele tivera. Também, neste momento, de um modo marcante, apresentaram-se as diretrizes teóricas que dão suporte à nossa investigação. No Capítulo II buscou-se, por meio da constituição sociocultural, dados/fatos que ajudou a compreender a histórica inexperience democrática do povo brasileiro. Ainda nesta etapa, foram pontuadas algumas das interfaces da educação numa sociedade capitalista, marcada pela luta de classes e pelos interesses do grupo dominante. Nos Capítulos III e V, partindo das trajetórias bibliográficas de Paulo Freire e de Ubiratan D'Ambrosio, respectivamente, verificou-se elementos que possibilitaram compreender de que modo as suas teorizações se inserem no panorama educacional/pedagógico brasileiro; focou-se ainda suas principais contribuições para a pedagogia, algumas reações às suas teorizações e, fundamentalmente, suas contribuições para a formação do professor de matemática. Nas Considerações finais foram retomadas as questões norteadoras desta investigação, pontuando aquilo que a pesquisa trouxe em termos de colaboração a respeito da formação do professor de matemática no cenário nacional. Após a "Bibliografia" consultada, o autor apresenta, na forma de um "Apêndice", um tipo de fundamentação histórica, que lhe foi útil para compreender as origens, o desenvolvimento e a consolidação do sistema nacional de ensino e as bases dos sistemas de formação docente que, ainda hoje, trazem fortes heranças do período colonial. Ou seja, no "Apêndice" realizou-se um apanhado histórico da trajetória político-educacional brasileira, desde o início do período colonial até os nossos dias, tendo como foco principal a formação do professor de matemática no Brasil. O pesquisador deixou esta fundamentação ao final da tese por dois motivos principais. Primeiro, porque considerou que as informações históricas que aquela discussão traz, de algum modo destoa da tese como um todo. E depois, ele entendeu que aquelas informações de alguma forma podem ser úteis aos leitores desta tese, não familiarizados com as questões históricas e, fundamentalmente, com a história da educação brasileira. Neste caso, o autor adverte para a leitura do "Apêndice" antes da leitura dos "Capítulos".

Conclusão: O presente estudo demonstrou que os atuais processos de formação de professor de matemática ainda são fortemente sedimentados numa formação

alienada aos ditames de uma sociedade de classes, que não permite ao futuro professor compreender e fazer uso da necessária autonomia inerente à sua atuação, o que o faz atuar como um intelectual orgânico a serviço da consolidação da hegemonia da classe dominante. Nesse sentido, os constructos teóricos de P. Freire e de D'Ambrosio mostraram-se como indicadores de encaminhamentos possíveis no processo de formação de um professor de matemática crítico/libertador e, por isso, consciente de sua tarefa como agente ativo na formação de um educando não especialista em matemática, mas inserido em sua realidade social como um sujeito transformador e em transformação, que encontra na matemática uma ferramenta para o processo dialético de sua própria construção. Assim, a investigação indicou a necessidade de uma atuação dos formadores no sentido de conscientizar os futuros professores de matemática de sua tarefa como intelectuais orgânicos a serviço da construção da hegemonia dos excluídos, dos explorados em geral. Ou seja, a investigação apontou a necessidade de a formação inicial se constituir como um antidiscurso ao discurso ideológico da classe dominante.

Referências bibliográficas ou fontes: 213 referências nacionais e 50 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ASSUNÇÃO, P. (2004), AZEVEDO, F. (1976), BASBAUM, L. (1982), FREIRE, P. (2000a; 2000b; 2001a; 2001b; 2001c; 2002a; 2003) e D'AMBROSIO, U. (1987; 1993a; 1993b; 1993c; 1998a; 1999; 2001; 2003).

Estrangeiros: ALTHUSSER, L. (2003), BOURDIEU, P. (2003), DEWEY, J. (1970; 1979), GRAMSCI, A. (1986) e MARX, K.; ENGELS, F. (2005a; 2005b).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A escola pública, o trabalho docente e os professores iniciantes.

Autor(a): Regina Célia Pereira Baptista dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Selma Garrido Pimenta

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SANTOS, Regina Célia Pereira Baptista dos. *A escola pública, o trabalho docente e os professores iniciantes*. 2007. 187 p. Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: História da educação brasileira; Escola pública; Trabalho docente; Professor iniciante; Ensino Fundamental; Licenciatura.

Descrição: Esta Tese de Doutorado tem como escopo investigar o significado do trabalho docente, em especial o dos professores iniciantes, na escola pública atual. E na análise desse processo, à luz do pensamento pedagógico construído por autores da Pedagogia Progressista, em especial Dermeval Saviani e Paulo Freire, ouvir os professores iniciantes no magistério, identificando o significado que conferem ao trabalho docente.

Metodologia: Este estudo caracteriza-se por uma investigação qualitativa, teórica, complementada por dados empíricos coletados junto a professores iniciantes que atuam no Ciclo II do Ensino Fundamental da Escola Estadual José Jorge, situada no município de Osasco (SP) e também por pesquisa realizada com professores iniciantes, alunos do curso de História (Licenciatura) do Centro Universitário Fieo (Unifieo), que atuam em escolas públicas do município de Osasco (SP) e região. No que se refere aos dados empíricos, foram obtidos por meio da aplicação de questionários a dois grupos distintos: – o primeiro, 145 alunos da Licenciatura do 3º e 4º semestres do curso de

História do Unifieo; – o segundo grupo, 6 professores iniciantes do Ciclo II do Ensino Fundamental da Escola Estadual Professor José Jorge, no município de Osasco.

Conteúdo: O presente estudo encontra-se organizado em quatro capítulos. O Capítulo I – O trabalho na sociedade capitalista e a escola pública – apresenta a busca da interpretação do processo e do sentido da história do trabalho e, a partir dessa compreensão, a escola pública e o trabalho docente na sociedade capitalista. Nesse momento, a autora destaca que as crianças e os adolescentes provenientes das camadas menos favorecidas economicamente têm basicamente a escola pública como acesso aos bens culturais. E ainda embora a instituição escolar já não seja considerada o único meio de socialização da cultura dominante, pois as pessoas aprendem nas fábricas, nas ruas, nas associações, nos sindicatos, nos partidos, nos movimentos sociais, nos teatros, nos cinemas, nas exposições de artes plásticas, pela televisão, pelo computador, é a escola o espaço específico para a socialização dos bens culturais. Para a pesquisadora a escola pública tem uma responsabilidade legal de socializar os conhecimentos e de formar para a participação política. O Capítulo II – Panorama da história da Educação pública e da profissão docente no Brasil – analisa a Educação pública no Brasil e da profissão docente nessa história; a escola pública hoje no contexto da globalização excludente e sua tarefa de participar da construção de uma sociedade democrática. O Capítulo III – A requalificação do trabalho docente à luz de uma pedagogia marxista – defende a atualidade das contribuições do pensamento pedagógico de Dermeval Saviani (1987; 1988; 1991; 2005) e de Paulo Freire (1974; 1979; 1987; 1994; 1997). E ainda destaca Istvan Mészáros (2002; 2005), com suas reflexões a respeito da “educação para além do capital”. O Capítulo IV – O diálogo com os professores iniciantes da escola pública uma pesquisa em construção – apresenta elementos de um caminho que atualmente venho realizando, dados e análises de duas investigações, que se complementam e se articulam ao trabalho docente da pesquisadora, responsável de participar de um projeto de formação de professores nas Licenciaturas, na busca de melhor qualidade para as escolas públicas. As Considerações Finais reafirmam a importância da História (e da memória registrada) e ainda da Filosofia, instrumentos para a presente análise, e as contribuições de Saviani e de Freire para que se possa requalificar o trabalho docente e oferecer mais subsídios teórico-metodológicos ao professor iniciante.

Conclusão: Diante dos resultados da pesquisa, a autora ressalta que, quando se toma o trabalho docente como tema de investigação, não se pode deixar de compreender que a educação, como as demais formas de atividade humana, está condicionada a essa finalidade – uma finalidade que está posta, que não é algo acabado e posto em abstrato, mas que se coloca infinitamente na história, finalidade de construção e constituição de um ser humano cada vez mais humano. E esta é a função que Paulo Freire coloca: a humanização. Uma finalidade que não pode ser ignorada nem reduzida. Assim, a pesquisadora adverte para a não adesão a modismos ou reducionismos de significado, quando, por exemplo, se depara com a afirmação de que a atividade pela atividade é educativa. No diálogo com os professores iniciantes, foram ouvidos seus projetos,

suas dúvidas, seus medos, suas queixas e buscou-se compreender os problemas que enfrentam na difícil tarefa de ser professor. Os problemas foram inúmeros, alguns relacionados à sua formação na universidade, muitos no interior das escolas como indicados no Capítulo IV. Todavia, nas respostas aos questionários na escola estadual, nas respostas aos questionários e depoimentos e nos grupos de estudos na universidade, em nenhum momento esses professores iniciantes manifestaram o desejo de desistir de serem professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 213 referências nacionais e 50 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: As relações entre a cultura científica e a cultura local na fala dos professores: um estudo das representações sobre o ensino de ciências em um contexto teuto-brasileiro.

Autor(a): Dulce Maria Strieder

Orientador(a): Prof^a Dr^a Anna Maria Pessoa de Carvalho

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: STRIEDER, Dulce Maria. *As relações entre a cultura científica e a cultura local na fala dos professores: um estudo das representações sobre o ensino de ciências em um contexto teuto-brasileiro*. 2007. 268 p. Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Cultura Teuto-Brasileira; Formação de professores; Estudo e ensino; Ensino e aprendizagem; Ciência e tecnologia.

Descrição: A presente Tese de Doutorado Na pesquisa de campo investiga o cotidiano da educação, em especial, o ensino de ciências, no município de Salvador das Missões, RS. Nesse sentido, buscou contribuir para a compreensão dos vínculos entre elementos culturais locais e a cultura científica na escola, investigando como a cultura local e a cultura científica se fazem presentes e se relacionam em suas representações sobre os processos de ensino e aprendizagem em ciências.

Metodologia: Este estudo pautou-se nos parâmetros da investigação qualitativa do tipo estudo de caso. O *locus* da pesquisa foi o município de Salvador das Missões-RS. A amostra de pessoas entrevistadas é pequena em números gerais, sendo sete entrevistados, mas bastante significativa para o contexto da comunidade estudada, sendo que, dos seis professores de ciências de 5^a a 8^a série das escolas presentes no município, cinco foram entrevistados. Na busca por compreender de forma mais ampla e aprofundada possível o contexto em estudo, em especial, as diferentes perspectivas

personais, foram utilizados, a fim da obtenção de dados, três instrumentos de coleta. Foram adotados, assim, como instrumentos, as notas de campo elaboradas pela investigadora sobre cada momento de contato com pessoas ou locais relevantes para a investigação, o registro dos locais por meio de fotografias, e a realização de entrevistas semiestruturadas.

Conteúdo: A estrutura do presente texto encontra-se dividida em seis partes centrais, em que a primeira procura dar um panorama da pesquisa realizada, abarcando algumas das reflexões já promovidas na academia sobre a conceituação de cultura, trazendo também a educação e o ensino de ciências para este meio, colocando-os como intensamente permeados pela cultura local e pela cultura científica. Na parte inicial do trabalho foi descrita ainda metodologia empregada para o desenvolvimento da pesquisa, bem como o contexto sob investigação. A segunda parte direciona o olhar sobre a colonização teuto-brasileira no Estado do Rio Grande do Sul, centrando foco nos principais elementos de identificação cultural, como a escola, a religião e a família. Esta parte foi resultado da busca da investigadora em compreender as suas origens culturais, buscando a origem também dos seus antepassados e construindo, assim, um caminho para compreender o processo de estruturação de inúmeras comunidades presentes nacionalmente, e que possuem caracteres culturais bastante específicos. Para a autora, certamente tais caracteres não são eliminados de alunos e professores ao entrarem no ambiente escolar, ainda que os seus efeitos neste ambiente sejam pouco conhecidos. A terceira parte coloca o foco da discussão sobre a cultura científica, destacando o amplo leque de questões que ela envolve. O importante papel de instâncias como a escola na impregnação da ciência e da tecnologia na cultura da população também foi discutido, ressaltando a função do ensino de ciências neste sentido e a necessidade de que, em relação a ele, ocorram novas políticas e práticas. A quarta parte inicia a apresentação dos dados através de uma detalhada descrição do cenário da educação atual no município de Salvador das Missões-RS, campo de investigação, para a qual foram utilizadas bibliografias que fazem referência específica à realidade local e também foi feito uso das informações obtidas durante o levantamento de dados. Na quinta parte ocorreu um aprofundamento na apresentação e análise dos dados com base nas falas dos professores de ciências, em que elementos da cultura local e os seus vínculos com a cultura científica, por meio do ensino de ciências, foram o alvo principal. As considerações finais, enquanto sexta parte, fazem o fechamento do trabalho, dando destaque aos elementos de identificação da cultura local presentes nas falas dos professores de ciências pesquisados e à sua associação com questões próprias do ensino e aprendizagem em ciências.

Conclusão: Os resultados apontaram para características de uma comunidade em transformação, revelando, ao mesmo tempo, a intenção de manutenção dos elementos de identificação cultural local, historicamente constituídos e transformados, e, também a intenção de inserção cada vez maior na cultura científica mundial. O ensino de ciências na escola assume, neste meio, dupla função: por um lado, o de possibilitador

de melhorias no cotidiano vivido localmente, pela sua ampla compreensão e reforço de valores e, por outro lado, importante e necessário agente de imersão na cultura científica. As representações sobre o ensino de ciências, foco de atuação profissional dos investigados, trazem subjacentes os modelos de educação e de professor por eles expressados. Nesse sentido, o papel central do ensino de ciências está naquilo que ele pode contribuir para a melhoria do cotidiano local dos alunos, sendo que o cotidiano foi considerado como intensamente vinculado aos conteúdos desta disciplina. O convívio dos alunos com o meio ambiente foi fator compreendido como de facilitação da aprendizagem em ciências e também elemento que faz esta disciplina de extrema relevância, um caminho para modificar posturas da comunidade local consideradas equivocadas. O ensino da preservação do meio ambiente local e o uso consciente dos recursos naturais foi considerado uma relevante contribuição que o ensino de ciências local pode dar para o contexto geral.

Referências bibliográficas ou fontes: 67 referências nacionais e 23 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO, A. M. P. (2003; 2004; 2005; 2006), COSTA, M. V.; SILVEIRA, R. H.; SOMMER, L. H. (2003), FIORI, N. A. (2003) e KREUTZ, L. (1994a; 1994b; 1996^a; 2003a; 2003b; 2004).

Estrangeiros: COBERN, W. W.; AIKENHEAD, G. S. (1998), GERTZ, R. E. (1994a; 1994b) e VOGT, C.; POLINO, C. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Uso (s) das novas tecnologias em um programa de formação de professores: possibilidades, controle e apropriações.

Autor(a): Andressa de Andrade

Orientador(a): Prof^a Dr^a Belmira de Oliveira Bueno

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ANDRADE, Andressa de. *Uso (s) das novas tecnologias em um programa de formação de professores: possibilidades, controle e apropriações*. 2007, 192 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Educação a Distância; Novas Tecnologias de Informação e Comunicação; Usos; Formação de Professores em Serviço; PEC Formação Universitária Município; Prática Docente.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou o uso das mídias interativas utilizadas no programa de formação em serviço, PEC – Formação Universitárias Municípios. O problema de pesquisa é a Educação a Distância (EaD) como proposta de formação. O objetivo alcançado foi a descrição crítica dos discursos que defendem o uso das novas tecnologias em educação como forma de inclusão de docentes e alunos na denominada Sociedade da Informação e contribuição pelo caráter de interação e interatividade.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo descritivo, com análise da proposta de formação do programa que predomina um modelo industrial de EaD, em que ensino e aprendizagem relaciona-se como uma forma especial de ensino. Porém, esse não é necessariamente passivo. A autora se vale do método dialético para proceder suas análises e realiza um estudo focalizando o uso das mídias interativas utilizadas no PEC – Formação Universitária Municípios, um programa de formação de professores em serviço que encerrou suas atividades em dezembro de

2004. O programa faz parte das políticas educacionais que têm incentivado a Educação a Distância (EaD) e o uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) na formação docente. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de observação *in loco*, entrevistas gravadas com alunas-professoras e profissionais do programa e coleta de documentos de diverso-impresos, digitalizados e em vídeos. As análises basearam-se nos conceitos de uso, consumo, estratégias e táticas de Michel de Certeau (1994), de apropriação, de Roger Chartier (2001) e técnica de Pierre Lévy (1999). Os usos das NTCs constituem o foco do trabalho e são entendidas sob três aspectos: uso potencial, uso proposto e uso efetivo. As análises realizadas neste trabalho levam em conta apenas as experiências e as especificidades do curso coordenado pelo USP, instituição que certificou 1954 professores do universo total de cerca de cinco mil profissionais atendidos pelo PEC Municipais.

Conteúdo: Educação a Distância como proposta de formação é o foco da pesquisa. O uso da tecnologia se define em uma determinada conjuntura social e histórica. Merece atenção aspectos tais como políticas nacionais de formação de professores e de incorporação das tecnologias na Educação, transformações sociais e econômicas mundiais e mudanças culturais relacionadas ao surgimento e disseminação das NTIC. Conforme Certeau (1985) e Chartier (2001), nesse sentido há de se considerar suas formas de apropriação da proposta de uso das novas tecnologias em sua formação. Fonseca (2000), ao analisar os fundamentos da proposta educacional nos documentos do BIRD e BM, esclarece que o financiamento e de projetos do Banco influencia a definição política social brasileira, de forma que, na educação, percebe-se uma tendência de integrar as ações educacionais do programa de desenvolvimento global definido pelo Banco e pelo FMI. Certeau defende que em propostas educativas e/ou formativas, elas precisam ser também acompanhadas pela reflexão crítica. Esse autor e Chartier destacam que os vários usos das novas tecnologias acontecem dentro de um contexto social onde há relações de poder e, portanto, são usos e apropriações desiguais. Nesse sentido, Belloni (2001) pontua que não basta conhecer e desenvolver boas propostas de ensino, pois é preciso também se dedicar a conhecer e atender as demandas da aprendizagem. Sem considerar os "sistemas aprendentes", o ensino a distância está fadado ao fracasso. Lévy (1993) indica que o surgimento da informática e do ciberespaço possibilita a terceira etapa das culturas: a cibercultura. O autor argumenta que a participação no ciberespaço funda-se num direito e que sua construção se apresenta como uma espécie de imperativo moral. Com efeito, é preciso cada vez mais pessoas estejam inclusas no mundo virtual. Candau (1996) alerta que nos sistemas de formação continuada, no Brasil, a formação tem sido considerada um processo de acumulação e, por isso, a ênfase é posta na "reciclagem" dos profissionais. Assim, Nóvoa (1992) ressalta que o desafio é romper com modelos padronizados e criar sistemas diferenciados que permitam ao professor dar sentido aos seus processos de formação no quadro de suas histórias de vida. A autora demonstra que as análises revelaram ambiguidade na execução do programa, decorrentes das contradições internas a que esteve sujeito, dada a complexidade da proposta.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que, de um lado, as contradições internas a que estiveram sujeitas, dada a complexidade da proposta que envolve várias instituições e instâncias de decisão; e de outro, de sua proposta metodológica, de vez que assenta em uma concepção instrumental das mídias interativas. Ao lançar mão das novas tecnologias como meio de formação em massa, o PEC acabou por transformar suas potencialidades em obrigatoriedades, promovendo massificação, padronização e mecanização do ensino. Todavia, as alunas- professoras, na condição de consumidoras astuciosas, apropriaram-se das mídias de formas diversas daquelas previstas pelo programa, adequando o uso delas as suas próprias necessidades. Tais apropriações, como parte integrante e positiva de um processo de autoformação, não foram levadas em conta pelo programa, a despeito de sua proposta pedagógica colocar ênfase e adotar como um de seus princípios o valor da experiência prática dos professores. Andrade (2007) verificou que as formas de compreensão do papel das tecnologias, as expectativas quanto às suas potencialidades e seus limites, o “uso” previsto e os usos efetivados foram em parte distintos quando se tratou de comparar a proposta de formação do PEC Municípios e as apropriações feitas pelas alunas-professoras. Os resultados desta pesquisa possibilitaram a autora a identificar contradições entre a proposta e as apropriações, que convergem para aspectos similares. As alunas-professoras contornavam a rigidez espaço-temporal presente nos protocolos pré-estabelecidos pelo PEC Municípios para a Ead, reinventando a flexibilidade ao realizarem parte das atividades on-line em espaços e tempos diversos do previstos do Programa. A relação estabelecida entre a proposta de ensino e as práticas de aprendizagem, traduz-se em *estratégias e táticas* na medida em que as alunas-professoras recriaram o uso dessas mídias levando em consideração suas próprias necessidades e limites, muitas vezes a despeito do que estava previsto e lhes era imposto. As interações fizeram falta durante as atividades on-line, distanciando da proposta, combinando seu uso com o de outros recursos que julgaram mais adequados a suas necessidades. A crítica aos usos dos meios e finalidades que envolvem tais usos deve estar cada vez mais presente no convívio social e a educação é importante veículo para tal fim. Mas somente a educação pela ação crítica e consciente é capaz de cumprir tal papel.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 44 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETO, R. G. (2003); BELLONI, M. L. (2001); CANDAU, V. M. F. (1996); FONSECA, M. (2000).

Estrangeiros: CERTEAU, M. de (1985); CHARTIER, R. (2001); LÉVY, P. (1993); NÓVOA, A. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Desenvolvimento do conceito de avaliação na formação inicial de professores em atividade colaborativa.

Autor(a): Luciana Álvares Paes Barros

Orientador(a): Prof. Dr. Manoel Oriosvaldo de Moura

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo – USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PAES BARROS, Luciana Álvares. *Desenvolvimento do conceito de avaliação na formação inicial de professores em atividade colaborativa*. 2007, 123 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Avaliação; Atividade Colaborativa; Metodologia de Ensino; Cube de Matemática; Planejamento Educacional.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou o projeto de estágio, realizado no Clube de Matemática, oferecido pela Faculdade de Educação da USP aos alunos do curso de Pedagogia e Licenciaturas desta universidade. O problema de pesquisa é a prática pedagógica no ensino de Matemática. O objetivo foi investigar como se desenvolve o conceito de avaliação na formação de professores em atividade colaborativa.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise da prática pedagógica do professor em atividade colaborativa durante a aprendizagem da Matemática. A autora se vale do método dialético para proceder suas análises e realiza um estudo focalizando a formação inicial de professores no contexto da Educação Superior, a avaliação no contexto da Educação Básica e a Teoria da Atividade norteadora das atividades orientadoras do ensino desenvolvidas nesse espaço de formação. Para o levantamento de dados, além da participação da pesquisadora como observadora e colaboradora no projeto durante três semestres consecutivos, foram gravadas as discussões coletivas de avaliação das ações dos estagiários e dos alunos de 1^a a 4^a séries do Ensino Fundamental da Escola de Aplicação

da USP também envolvidos no projeto. A transcrição das fitas, as observações realizadas pela pesquisadora *in loco*, os relatórios produzidos pelos estagiários ao final de cada semestre e os questionários respondidos por eles compuseram as fontes analisadas a partir dos pressupostos teóricos das Teorias da Atividade, dos conceitos de professor reflexivo e de avaliação levantados pela pesquisadora em estudo bibliográfico. Os dados foram organizados e sistematizados de acordo com os registros feitos a partir da coleta. Emergiram cinco categorias de análise dos dados: ações colaborativas entre o grupo de estagiários; planejamento coletivo; avaliação do conhecimento matemático do aluno; relações pessoais; e avaliações das ações do sujeito. Por meio dessas categorias de análise, o objetivo foi atingido.

Conteúdo: Como os futuros professores em formação constroem em atividade colaborativa é o foco da pesquisa. Atento ao problema de relacionar o conhecimento teórico e prático durante a formação dos futuros profissionais, Schön (1992) lança no meio acadêmico o conceito de ensino prático reflexivo, que é a preocupação em formar profissionais preparados para atuarem e refletirem sobre sua prática. Pimenta (1999) afirma que o saber docente não é formado apenas da prática, sendo também nutrida pelas teorias da educação. Entretanto, o professor não poderá tornar-se reflexivo após uma capacitação, é necessário também verificar algumas questões presentes no contexto educacional que impedem a prática reflexiva do professor. Moura (2001), em suas investigações sobre as atividades de ensino propostas pelos docentes na perspectiva da teoria da atividade, declara que é preciso compreender que o professor não pode ficar restrito à compreensão do como fazer no sentido de operacionalização das atividades. Nesse sentido, o professor precisa tornar-se sujeito desse processo interagindo por meio de ações que promovam a aprendizagem dos alunos. Leontiev (1988) ressalta que só há aprendizagem quando o sujeito está em atividade e, para isso, ele tem que suprir uma necessidade dele, particular, motivadora de uma busca pela aprendizagem que desencadeia no seu desenvolvimento e na sua transformação. As atividades humanas são formas de relação do homem como o mundo, dirigidas por motivos, por fins a serem atingidos. Davidov (1988) aponta que a Teoria da Atividade possibilita entender os elementos que envolvem a complexa atividade humana e a educação escolar como uma especial atividade dos homens na produção dos saberes humanos, a qual propicia a satisfação de suas necessidades criadas no conjunto das relações sociais. Para Fiorentini (2004) atividade colaborativa é aquela em que os sujeitos tratam conjuntamente e se apoiam mutuamente, visando atingir objetivos comuns negociados pelo coletivo grupo. Lopes (2004) mostra que, no processo de ensino-aprendizagem, na elaboração coletiva das atividades orientadoras do ensino, está presente a colaboração entre os sujeitos envolvidos na atividade. A avaliação torna-se parte da atividade dos sujeitos, pois é uma ação mental constante que por meio da reflexão das ações, redirecionando-as de modo a determinar novas ações, com novas qualidades. A autora percebeu que, durante todo o processo de ensino e aprendizagem vivenciado no Clube de Matemática, a avaliação das atividades pedagógicas, realizadas de forma coletiva, apresentou indícios sobre os processos formativos revelando um modo de formar-se do estagiário na ação de ensinar.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que os sujeitos envolvidos no espaço do Clube de Matemática, espaço de formação, e as ações que eles desenvolveram estão em constante avaliação. Nesse processo de formação do professor, cada uma de suas ações é avaliada com objetivo de ser, se necessário, refeita ou replanejada. Dessa forma, a autora identificou, nas ações colaborativas entre os grupos de estagiários, a importância do compromisso dos integrantes do grupo. Ainda destaca que as relações pessoais sustentam o Clube de Matemática como local de interação no processo de aprendizagem profissional. Os sujeitos envolvidos no projeto fazem do Clube um espaço de formação colaborativa. Assim, a reflexão coletiva das ações é que qualifica a aprendizagem do futuro professor. Esse espaço de troca entre os grupos complementa a aprendizagem iniciada no planejamento, no desenvolvimento dos encontros com alunos e nos momentos de avaliação feitos nos pequenos grupos. Paes Barros (2007) percebeu que o vínculo entre os estagiários e os alunos da Escola de Aplicação acontece naturalmente durante o semestre. Para muitos estagiários, a proximidade com as crianças em situação de aprendizagem é uma novidade, portanto, há grande empenho em compreendê-las e ouvi-las para propor-lhes atividades significativas. A aprendizagem vivenciada no Clube de Matemática pelos alunos aconteceu também de forma colaborativa, como respeito aos colegas, divisão de tarefas e avaliação do produto final foram também discutidas entre os alunos com a mediação dos estagiários. Eles desenvolveram diversas ações durante o planejamento, a interação com as crianças e a avaliação do seu trabalho. A pesquisadora verificou que a avaliação é considerada pelos estagiários do Clube uma prática constante e pertencente ao trabalho do profissional. Afirma que a avaliação é uma prática presente no processo ensino-aprendizagem que ocorre nesse espaço de formação inicial. O conceito de avaliação é formado pelos futuros professores por meio de avaliação reflexiva de todas as ações realizadas colaborativamente. Essa prática é utilizada como um instrumento reflexivo no processo de ensino e aprendizagem. Sendo assim, avaliar é parte da atividade pedagógica que se aprimora no desenvolvimento do profissional professor que faz de sua atividade de ensino uma atividade de pesquisa.

Referências bibliográficas ou fontes: 48 nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FIORENTINI, D. (2004); LOPES, A. R. L. (2004); MOURA, M. O. (2001); PIMENTA, S. G. (1999).

Estrangeiros: DAVIDOV, V. (1988); LEONTIEV, A. (1988); SCHÖN, D. (1992); VATHSALA, I. S. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Identidades de educadoras sociais: trajetórias de vida e formação.

Autor(a): Isabel Cristina Buccini

Orientador(a): Prof^a Dr^a Teresa Cristina Rego

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BUCCINI, Isabel Cristina. *Identidades de educadoras sociais: trajetórias de vida e formação*. 2007, 223 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Identidade; Formação; Autobiografia; Educadores Sociais; Ação Comunitária; História de Vida.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou os impactos do processo de formação sistemática em serviço, a partir de um grupo de oito educadoras sociais que trabalham na Organização Não Governamental Ação Comunitária, localizada no bairro Campo Limpo, extremo da zona sul de São Paulo. O objetivo alcançado foi a descrição das contribuições do processo formação permanente realizada pela instituição, nas identidades pessoais e profissionais das educadoras pesquisadas.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise do trabalho do educador social e a contribuição da formação oferecida pela ONG no processo de constituição da identidade profissional. A autora se vale do método dialético para proceder a suas análises e realiza um estudo focalizando as contribuições da formação no processo da constituição das identidades pessoais e profissionais das educadoras pesquisadas. Além dos impactos decorrentes da formação contínua, foram também examinadas as influências exercidas pelas trajetórias de vida e as experiências pessoais que marcaram os ambientes familiares e escolares do grupo pesquisado. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio da produção de registros escritos significativos, depoimentos orais, entrevistas semiestruturadas

e registros de memória pessoal das participantes desta pesquisa. Esse exercício autobiográfico permitiu conhecer a trajetória de vida e profissional das educadoras pesquisadas. A pesquisa foi realizada em três momentos distintos, porém, concomitantes e complementares: a pesquisa em relação aos referenciais teóricos, a pesquisa de campo empírica e a análise dos registros autobiográficos orais. As entrevistas foram realizadas com as oito educadoras sociais, agendadas e realizadas no decorrer do mês de dezembro de 2005, na própria sede de trabalho das educadoras findando as atividades com as crianças e adolescentes atendidos. Outro material utilizado como referência foram os registros escritos significativos, material autobiográfico produzido pelas educadoras durante o programa de formação em serviço em 2004. As análises, por meio de recortes significativos deste processo, foram organizadas de modo que se referem à constituição da identidade profissional.

Conteúdo: A constituição da identidade profissional das educadoras sociais é o foco da pesquisa. Atualmente, em meio à crise generalizada por um descomprometimento do Estado, uma crescente criação de políticas neoliberais, uma crise no mercado de trabalho e fragilização dos sujeitos coletivos e dos movimentos sociais, o grande desafios das ONGs está relacionado à redefinição de sua identidade na sociedade. Freire (1987) aponta que o papel do educador social requer indubitavelmente a constituição de uma identidade permeada por uma crença no papel de agente de mudança, o que implica conhecer com profundidade a realidade onde atua e mobilizar outros indivíduos de sua comunidade para que este processo de mudança realmente ocorra. Dominicé (1982) esclarece que a formação provém da própria reflexão daqueles que se formam, mas é importante perceber o processo de desenvolvimento da autonomia dos sujeitos que se formam e os impactos desse processo na constituição de suas identidades considerando a influência dos processos histórico/culturais a que eles foram submetidos. Nóvoa (1994) ressalta que a falta de autonomia dos docentes se justifica por apoiarem na figura do especialista e desvalorizarem o conhecimento e experiências próprias acumulados no decurso profissional. Entretanto, a falta de estima profissional prejudica qualquer formação e desenvolvimento. Rego (1995) afirma que o comportamento e a capacidade cognitiva de um indivíduo dependerão de suas experiências de sua história educativa, mas com influência do contexto sociopolítico. Catani (1997) pontua que é necessário propor aos professores um trabalho de pesquisa e reflexão a respeito de suas histórias de formação intelectual, porém um estudo que ultrapasse os limites da prática docente imediatista. Vygotsky (2002) declara que as emoções e os sentimentos constituem-se em recursos importantes para a prática pedagógica e são passíveis de serem desenvolvidos/aprendidos assim como as demais áreas do conhecimento. Josso (2004) mostra que pensar a formação do ponto de vista do aprendente é não ignorar o que dizem as disciplinas que tratam as diferentes dimensões do ser humano. Costa (2001) aponta que a reciprocidade é um fator importante para estabelecer vínculo na relação profissional afetivo com os educandos, ou seja, “relação recíproca de ajuda”. A autora identificou que este processo de formação gerou mudanças significativas nas formas de ser, pensar, agir e de se relacionar daqueles que dele participou.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam os processos psíquicos de constituição identitária, podem muitas vezes passar despercebidos pelos sujeitos que vivem mergulhados nas exigências da sociedade moderna, imediatista, capaz de compreender o “ser” apenas “aqui e agora”, desconsiderando o caráter permanente de busca de “si mesmo”, de “inconclusão” de “devir” ou “virar a ser”, inerentes à constituição da identidade humana. Esse processo de formação pode gerar mudanças significativas nas formas de ser, pensar, agir e relacionar-se daqueles que dele participam. Dessa forma, a autora identificou por meio da análise dos depoimentos que as educadoras sociais valorizam a atuação pedagógica calcadas em sólidas bases éticas, e que foram sendo constituídas ao longo de suas vidas. O uso das emoções e dos sentimentos enquanto uma ferramenta à prática, conforme contempla o programa de formação em serviço, não foi difícil, pois já era uma prática social das educadoras. Buccini (2007) percebeu que as brincadeiras aprendidas na infância podem ser consideradas como meio de transmissão das formas de comportamento culturais. Portanto, as brincadeiras já faziam parte dos conhecimentos prévios das educadoras, repertório que tem sido ampliado pela formação em serviço oferecido pela instituição. Os resultados desta pesquisa possibilitaram a autora a afirmar que a maioria das educadoras pesquisadas só conseguiu concluir recentemente a graduação devido à imposição da instituição. Elas ingressaram precocemente no mercado de trabalho, com faixa etária a partir de 12 anos de idade, o que pode reforçar a existência de relação entre a interrupção dos estudos e a necessidade de suprirem as demandas socioeconômicas pessoais ou familiares. A autora identificou que o fato dos pais das educadoras terem investido nos hábitos de leitura e escrita durante a infância possibilitou maior facilidade no desenvolvimento e utilização desse conteúdo no processo de formação em serviço e na própria prática pedagógica. Esse fato revela as relações existentes entre a sua constituição identitária pessoal e profissional. Foi percebido o reconhecimento das entrevistadas sobre a eficácia do programa de formação continuada em serviço, entretanto, necessita realizar alguns alinhamentos com relação a uma melhor otimização do tempo destinado a esta formação e um maior equilíbrio na exploração das dimensões teórico/práticas.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais e 29 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: COSTA, A. C. G. (2001); CATANI, D. B. (1997); FREIRE, P. (1987); REGO, T. C. R. (1995).

Estrangeiros: DOMINICÉ, P. (1982); JOSSO, M. C. (2004); NÓVOA, P. (1994); VYGOTSKY, L. S. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: De auxiliar de desenvolvimento infantil (ADI) a professor de educação infantil: mudanças subjetivas mediadas pela participação no programa de formação Adi-Magistério.

Autor(a): Ruth Manincor Capestrani

Orientador(a): Prof^a Dr^a Zilma de Moraes Ramos de Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo – USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: CAPESTRANI, Ruth Manincor. *De auxiliar de desenvolvimento infantil (ADI) a professor de educação infantil: mudanças subjetivas mediadas pela participação no programa de formação Adi-Magistério*. 2007, 167 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Mudanças Subjetiva; Construção de Significados; Formação de Professores; Desenvolvimento Infantil; Relações de Trabalho; Narrativas.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou os impactos na constituição subjetiva de seis auxiliares de educação infantil da rede municipal de ensino de São Paulo que passaram por formação docente em Curso Normal, em nível médio, denominado Programa ADI-Magistério. O objetivo alcançado foi a descrição das consequências das experiências provocadas por esse programa no processo de constituição subjetiva de cada ADI-aluna.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise das narrativas obtidas por meio de seis entrevistadas com alunas da segunda fase do Programa ADI-Magistério que frequentaram o polo do Centro de Educação Unificado – CEU Alvarenga – da rede municipal de ensino. A autora se vale do método dialético para proceder suas análises e realiza um estudo de caso, focalizando as consequências da formação desse Programa, promovido pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo que atendeu cerca de 3.700 profissionais auxiliares de educação

infantil em exercícios. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de exames de narrativas produzidas em entrevistas abertas, a análise buscou identificar os contextos formativos da subjetividade de cada ADI-aluna, o que incluiu os acontecimentos históricos, os princípios e os métodos de ensino do Programa ADI-Magistério, as relações sociais e as experiências relatadas, e a apreciação de cada uma sobre o novo papel social que assumiram em decorrência da formação. As entrevistas tiveram um roteiro planejado, mas com flexibilidade para seguirem o curso das narrativas.

Conteúdo: A construção dos conceitos matemáticos em situações em que ação por parte do sujeito que aprende é o foco da pesquisa. A aprendizagem centra-se na ideia de que o trabalho a partir da solução de problemas permite que a criança pense, reflita elabore hipóteses, faça operações e estabeleça relações com outras experiências vivenciadas, Baseia-se a autora na teoria de Gérard Vergnaud, defensor da teoria dos campos conceituais e em algumas abordagens do processo de ensino e da aprendizagem do raciocínio multiplicativo no Ensino Fundamental. Para a conceitos matemáticos usa Franch (1994); Pavanello (1994) e Kamii (2002), que mostram que os conceitos para serem compreendidos exigem mais do que o ensino mecânico dos algoritmos. Kamii pontua que, no ensino tradicional da Matemática, muitos professores continuam mostrando às crianças como somar, subtrair, multiplicar e dividir e, então, apresentam problemas semelhantes para que as crianças possam praticar os algoritmos aprendidos anteriormente. Pavanello indica que a prática pedagógica de muitos professores em sala de aula reserva um papel passivo ao aluno, porque aplicam somente modelos ensinados pelo professor. Franchi esclarece que nas séries iniciais do Ensino Fundamental, parte do ensino da Matemática ainda permanece centrada no ensino das operações com números naturais. No decorrer do terceiro capítulo, a autora enfoca o papel do professor, sua formação para trabalhar os conceitos matemáticos, apoiada nas ideias de Vergnaud (1983), Carraher, Carraher e Schliemann (1989, 2003); Brito e Taxa (1999) e Smole e Diniz (1999). Brito e Taxa, ressaltam que para conhecer como as crianças solucionam problemas precisa analisar os procedimentos por elas utilizados quando solucionam problemas verbais e quando utilizam papel e caneta. Smole e Diniz indicam que as estratégias de cálculos das crianças fornecem dados fundamentais para que o professor possa elaborar e diagnosticar a compreensão do processo de aprendizagem dos alunos. Vergnaud, segundo a autora, pontua que as concepções, as estratégias e as representações das crianças, ainda que sejam parcialmente incorretas, podem ser utilizadas para a solução de problemas simples, e depois, passar à construção de procedimentos e de conceitos mais próximos das soluções universais. Carraher, Carraher e Schliemann (1989) ressaltam a valorização das elaborações matemáticas próprias das crianças, aliando-as às formas convencionais de representação dos conceitos matemáticos. A autora demonstra com os trabalhos das crianças, o processo de resolução de problemas e constata, nos resultados, que a prática pedagógica nas aulas de matemática tem tolhido a criatividade do alunado.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que os avanços das crianças no processo de

aprendizagem de relações multiplicativas de produto de medidas, de níveis menos avançados de solução para níveis mais avançados de solução, no decorrer da solução dos problemas, estão ligados às formas de intervenção utilizadas pela pesquisadora, na condição de professora das cinco crianças-sujeitos da intervenção. Dessa forma, a autora identificou e transcreveu as formas de intervenções utilizadas e o papel desempenhado pela professora nesta prática pedagógica, durante a solução dos problemas. As formas de intervenção foram as seguintes: orientar, reorientar, questionar e instigar a resolução de problemas simples. Placha (2006) em sua intervenção (prática pedagógica) percebeu que, à medida que as crianças se familiarizam com a atividade eram necessárias mudanças nas formas de intervenção e foram usadas com mais ênfase a intervenção instigadora e questionadora. Os resultados desta pesquisa possibilitaram a autora a identificar que, embora as crianças já tivessem aprendido os algoritmos convencionais na escola, só os utilizaram após serem instigadas pela investigadora no papel de professora, pois, de início, como lhes foi permitido e incentivado, utilizaram estratégias próprias de cálculo que lhes foram mais significativas e as auxiliaram na solução dos problemas propostos. Esse fato revela que o ensino mecânico dos algoritmos e sua aplicação na solução dos problemas não garantem a aprendizagem dos conceitos matemáticos, pois nem sempre as crianças atribuem significado a esses algoritmos. No entanto, mesmo com as indicações desses estudos, ainda hoje, são pouco numerosas as práticas escolares que dão atenção e valorizam as estratégias de cálculo utilizadas pelas crianças. Na sua grande maioria, as práticas de sala de aula têm propiciado pouco estímulo à criatividade das crianças nas aulas de Matemática, supervalorizando o trabalho com os algoritmos convencionais e com a institucionalização precoce dos conceitos trabalhados. Os algoritmos convencionais, ao contrário, deveriam ser construídos pelas crianças gradativamente, partindo das estratégias de cálculo que lhes sejam significativas e lhes permitam atribuir significado aos algoritmos, percebendo sua eficácia. A utilização do algoritmo convencional deveria aparecer, então, ao final do processo de construção de um determinado conceito.

Referências bibliográficas ou fontes: 24 nacionais e 36 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETO, I. M. A. (2001); BRITO, M. R. F. (2001); COSTA, C. A. (2003); CUNHA, M. C. C. (1997).

Estrangeiros: CARRAHER, T; CARRAHER, D e SCHLIEMANN (1995); CHARNAY, R. (1996); FRANCHI, A. (1994); KAMII, C. (2005); PAVANELLO (1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A postura docente diante dos ciclos de aprendizagem.

Autor(a): Isabela Bilecki Cunha

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elba Silveira de Sá Barretto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo – USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: CUNHA, Isabela Bilecki. *A postura docente diante dos ciclos de aprendizagem*. 2007, 251 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Ciclos; Trabalho Docente; Educação Pública; Ensino Fundamental; Políticas Públicas; Ler e Escrever.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou as propostas de ciclos de aprendizagem e a progressão continuada no Brasil. O problema de pesquisa é a postura do professor diante dos ciclos de aprendizagem. O objetivo alcançado foi a análise da postura dos docentes a partir de suas práticas e das reflexões que fazem sobre o seu trabalho, inseridos num contexto de ciclos, tendo em conta as mudanças desencadeadas em decorrência desse regime.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo de caso etnográfico, com análise da postura dos professores que trabalham em escola com ciclos em relação ao principal desafio posto por essa forma de organização. O estudo de caso foi realizado durante todo o ano letivo de 2006 em uma escola municipal de ciclo I e II, localizada na zona norte da cidade de São Paulo. A autora se vale do método dialético para proceder a suas análises e realiza um estudo valendo-se da observação participante. O procedimento de coleta de dados também foi realizado por meio de entrevistas com professoras e análise de documentos da escola, os quais informam as ações desencadeadas na rede. As entrevistas foram realizadas com sete professoras do 1º ao 4º Ano do ciclo I, em sua maioria trabalhando no turno em que se concentrou o processo de observação. Elas compartilham, em grande parte, os mesmos horários coletivos e

possuíam experiências anteriores de docência na rede. A observação participante se deu nos horários coletivos de trabalho, em que as professoras desenvolviam atividades de planejamento, avaliação e elaboração de aulas, bem como emitiam opiniões e faziam reflexões sobre aspecto do ensino, da aprendizagem e das medidas políticas da gestão. Duas professoras de outros turnos de trabalho foram incluídas para completar o quadro de entrevistas, pois a regente do 1º Ano apresentava problemas de assiduidade e a do 2º Ano foi substituída por uma professora sem experiência na rede anterior. Outra fonte importante foram os relatos das professoras sobre a vivência em sala de aula, bem como material trazido e produzido por elas, como atividades textos e cadernos de alunos. Os dados foram interpretados com base nos estudos sobre reflexão, prática docente e a atuação dessas profissionais inseridas no regime de ciclos.

Conteúdo: A postura do professor diante dos ciclos de aprendizagem é o foco da pesquisa. Lahire (1997) afirma que a escola não é um simples lugar de aprendizagem e saberes, mas também um local de aprendizagem de formas de exercícios de poder e de relação com o poder. Mainardes (1998) aponta algumas dificuldades que impedem o sucesso dos ciclos, tais como a fragmentação do processo de formação contínua dos professores, os diferentes níveis de interesse dos professores em relação à proposta, as dificuldades para atender a heterogeneidade das classes e a fragmentada organização do trabalho pedagógico nas escolas. Barretto e Mitrulis (2001) afirmam que os professores tendem a interpretar a medida das propostas de ciclos como iniciativa exclusiva dos gestores do sistema, sentindo-se alijados de decisões que pretendem alterar o cotidiano escolar, o que os levam a ter dificuldade de se apropriar efetivamente da reforma e a considerar-se parte integrante dela. Tardif (2001) pontua que os docentes têm a capacidade de enfrentar os desafios impostos pela profissão, desenvolvendo a partir das diferentes situações vivenciadas na prática que lhes servirão para o enfrentamento da nova realidade. Peralva (1997) esclarece que muitos fatores influem sobre a violência assistida nas escolas e que a maior presença de alunos com dificuldade de adaptação ao contexto escolar, refletidas em dificuldades na aprendizagem, é um dos principais motivos do insucesso escolar. Perrenoud (2004) defende o planejamento coletivo como forma de estabelecer uma linha de trabalho coerente entre os docentes. O trabalho coletivo pode servir como um simplificador das dificuldades enfrentadas pelos docentes. Alavarse (2002) pontua que a posição dos professores em relação à proposta de ciclo foi reflexo do impacto das mudanças sobre a antiga estrutura seriada já vivenciada por eles. Nesse sentido, Jacomini (2002) afirma que a prática pedagógica acontece num movimento desigual e combinado, ou seja, combina novos e velhos elementos num contexto que pode ser caracterizado como de ruptura com o velho e a construção do novo. A autora revela em sua análise que as condições de trabalho não têm contemplado demandas importantes como a formação docente, a participação da comunidade escolar, a articulação do trabalho coletivo e a criação de instrumento de apoio aos alunos nos diferentes anos do ensino fundamental.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que os docentes, a despeito de serem de modo

geral contrários às propostas dos ciclos, têm, ao longo dos anos, mudado a postura em relação aos alunos diante das novas realidades criadas pelos ciclos, reconstruindo suas práticas como forma de adaptar antigas concepções de ensino à estrutura que foi gerada. Essas mudanças partem da necessidade de atender os alunos com dificuldades de aprendizagem, incluídos no sistema de ensino a partir da implantação do regime de ciclos. Dessa forma, a autora identificou que a segmentação do trabalho coletivo, de uma concepção fragmentada de currículo e a falta de articulação entre os diferentes grupos profissionais, têm representado um complicador para a construção do projeto pedagógico e de um planejamento curricular que possa oferecer percursos diferenciados de aprendizagem mais significativos aos alunos no decorrer do ciclo. Cunha (2007) constatou a mudança de entendimento dos docentes sobre os ciclos, ainda que na prática pareça confuso e conflitante o trabalho em uma estrutura ciclada e a despeito das reservas docentes quanto a essa forma de organização da escola. Os resultados desta pesquisa possibilitaram a autora a identificar que a ressignificação das relações de poder trouxe mudanças nos comportamento de alunos e professores, demonstrando a existência de algumas questões sobre o ciclo que precisam ser repensadas, pois a inclusão dos alunos no sistema de ensino demanda um novo entendimento sobre essas relações, antes baseadas em critérios seletivos e que hoje deve possibilitar a democratização do ensino. Entretanto, o grande desafio colocado a estes profissionais é a realização desse trabalho em salas ainda superlotadas e com a presença de alunos com diferentes ritmos de aprendizagem. A autora percebeu maiores avanços em determinados perfis de profissionais, principalmente naqueles que investem na formação continuada fazendo uma reflexão mais profunda sobre o seu trabalho no contexto de ensino em ciclos. No entanto, para eles, a prática docente condizente com esse regime se mostra um desafio a ser superado. Por outro lado, os professores que demonstram mais resistências em relação à aceitação do regime ciclado, ainda que afirmem trabalhar da mesma forma que o faziam no regime seriado, demonstram transformações. Esse fato revela que a postura do docente do ensino fundamental I sofreu mudanças decorrentes da implantação do regime de ciclos. Porém, há muito a ser realizado, visto que a prática docente, apesar do esforço desses profissionais, é cheia de contradições e inconstâncias.

Referências bibliográficas ou fontes: 24 nacionais e 36 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALAVARSE, O. M. (2002); BARRETTO, S. S. e MITRULIS, E. (2001); JACOMINI, M. P. (2002); MAINARDES, J. (1998).

Estrangeiros: LAHIRE, B. (1997); PERALVA, A. (1997); PERRENOUD, P. (2004); TARDIF, M. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Traços das formações discursivas do dogma e da investigação em relatórios de pesquisa e estágio: reflexão sobre o papel da pesquisa na formação docente.

Autor(a): Daniela Aparecida Eufrásio

Orientador(a): Prof. Dr. Valdir Heitor Barzzoto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: EUFRÁCIO, Daniela Aparecida. *Traços das formações discursivas do dogma e da investigação em relatórios de pesquisa e estágio: reflexão sobre o papel da pesquisa na formação docente*. 2007, 196 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Discursiva do Dogma; Formação Discursiva da Investigação; Relatório de Pesquisa; Relatório de Estágio; Letras.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou os relatórios de pesquisa e de estágios elaborados por alunos graduados em Letras. O problema de pesquisa é como duas formas diferentes de tratar o conhecimento dialogam no processo de formação de um mesmo sujeito. O objetivo alcançado foi a discussão sobre como a realização de pesquisa, durante a graduação em Letras, enquanto instrumento de formação do professor de língua portuguesa do ensino básico.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo descritivo, com análise do fazer científico, vivenciado com a participação em um projeto de pesquisa na formação dos cursistas de Letras. A autora se vale do método dialético para proceder suas análises e realiza um estudo focalizando como o conhecimento de ensino em aulas de língua portuguesa é influenciado pela sistematização e criticidade de um fazer investigativo. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de relatórios de pesquisa, dos quais contribuíram para uma determinada área do

conhecimento, no caso, para a área da linguagem. Para coleta de dados, foi pedido aos alunos de Metodologia, que participavam ou já haviam participado de um projeto de Iniciação Científica, o empréstimo dos trabalhos decorrentes de pesquisa e também dos trabalhos de estágios produzidos como trabalho final para a disciplina. Os alunos, que voluntariamente cederam o material necessário, tornaram-se informantes da pesquisa. A pesquisa teve início com cinco informantes, mas apenas foram analisados três com aprofundamento nas reflexões. Os textos utilizados nas análises foram transcritos de acordo com o original. Como eixo teórico, foram aproveitadas as contribuições da análise de discurso estabelecendo diálogo com a produção do campo da educação. Depois, foram analisados os relatórios de estágios, dos quais se observou a forma descrita e analisada como o conhecimento sobre a língua portuguesa como conteúdo apreendido em sala de aula.

Conteúdo: O papel da pesquisa na formação docente é o foco da pesquisa. Kuhn (1987) descreve o fazer científico como sendo uma prática de resolução de enigmas em conformidade com um determinado aparato teórico e instrumental. Sendo assim, extraordinariamente coloca-se em dúvida a própria teoria, questionando o lugar de estabilidade em que ela se encontrava. Barzotto (2006) fomenta a discussão acerca das possibilidades e potenciais da pesquisa enquanto prática constituinte das diferentes disciplinas dos cursos de graduação em Letras, como bem criar um espaço de interlocução/ação para aqueles que defendem a pesquisa na função de instrumento de formação de profissional de Letras. Em conformidade com esse assunto, Pimenta e Lima (2004) pontuam que a observação e investigação atenta do estagiário no cotidiano escolar podem abrir possibilidades de aprender a profissão docente e encontrar elementos da formação de sua identidade. Foucault (2004) destaca que, dentro da materialidade discursiva, os elementos linguísticos podem ser considerados ou analisados com enunciados enquanto em sua existência material. Freitas (1996) considera os relatórios como fonte de riqueza no processo de reflexão sobre a própria prática, pois registra todas as atividades desenvolvidas na escola. Entretanto, esclarece que deve vir acompanhado das dificuldades encontradas e as formas de superações. Nesse sentido, Rezende (2007) alerta que o diário é um registro fragmentado, por mais crítico que possa ser, do cotidiano escolar e da subjetividade do observador. O diário não permite distanciamento entre o enunciado e a enunciação, ou seja, as observações por escrito do autor vêm marcadas pelo sentimento do imediato. Popper (1979) indica que o “cientista normal” é fruto de um ensino doutrinário, no qual se aprende a aplicar teorias sem que haja questionamento sobre a importância de tal aplicação. Authier-Revuz (1990) chama heterogeneidade mostrada as formas linguísticas de representação do sujeito. São formas que inscrevem o outro na sequência do discurso. É o discurso como produto do interdiscurso. Nesse sentido, evidenciam-se como pistas do interdiscurso as formas marcadas da heterogeneidade mostrada que se opõem a uma aparente linearidade do discurso. A autora demonstra em seu trabalho que quanto mais a pesquisa na graduação aproximar-se da Formação Discursiva da investigação, tanto melhor para a formação do professor.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados dessa dissertação indicam que a pesquisa na graduação contribui para a formação do professor de acordo com a proximidade da formação discursiva da investigação. Entretanto, ela melhor colabora para a formação docente se estiver ligada à realidade nova que se apresenta em seu cotidiano de trabalho e ter condições para fazer proposições condizentes às novas situações, considerando o conhecimento já produzido, mas sem deixar que paralise a inventividade necessária para que haja aprendizado e avanço no fazer docente. Dessa forma, a autora identificou e transcreveu pressupostos de que é necessário haver diferentes instrumentos de ensino envolvidos na formação de um profissional e que eles devam valorizar tanto o aprofundamento do conhecimento cultural, quanto o desenvolvimento de postura ativas e questionadoras em relação a diferentes instâncias do saber humano. Eufrásio (2007) defende a pesquisa enquanto elemento formador capaz de propiciar ao aluno a possibilidade de colocar-se no lugar de quem também constrói o conhecimento. Os resultados desta pesquisa possibilitaram a autora a identificar que a produção científica universitária vislumbra a possibilidade de diálogo e reconstrução do conhecimento já solidificado. Outra contribuição importante foi o desenvolvimento de um espaço de discussão, em que possibilitava avaliar como os trabalhos em iniciação à pesquisa têm colaborado na formação crítica de profissionais de Letras. Entretanto, a pesar de serem estabelecidos norteadores para a problematização científica, tais como objetivos e cronograma para o desenvolvimento da pesquisa, os mesmos não foram detalhados tendo em vista sua mobilização na análise e interpretação do objeto pesquisado. Por meio da observação a autora revela que a existência de definições estruturais do fazer científico funcionou enquanto requisito necessário à elaboração de um texto científico enquanto método. Isto não se tornou suficiente para que a singularidade dos dados fosse focalizada e servisse como objeto para novas reflexões. Os textos-fonte que restringem às análises do discurso alheio não são ampliados por meio de novas discussões, ficando circunscrita a sua confirmação. Esses fatos revelam que foi possível contribuir para as discussões no âmbito da formação de professores de língua portuguesa por meio do contraste entre trabalhos advindos tanto de disciplinas da licenciatura nesta mesma área do conhecimento, uma vez que, na USP, esta formação ocorre em diferentes faculdades. Os resultados alcançados em trabalhos produzidos em diferentes contextos influenciaram na formação de um mesmo sujeito, no que diz respeito às formas de tratamento dos objetos de conhecimento pertinentes aos estudos sobre linguagem.

Referências bibliográficas ou fontes: 29 nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARZOTTO, V. (2006); FREITAS, H. C. L. (1996); PIMENTA, S. G. e LIMA, M. S. L. (2004); REZENDE, N. (2007).

Estrangeiros: AUTHIER-REVUZ, J. (1990); FOUCAULT, M. (2004); KUHN, T. S. (1987); POPPER, K. (1979).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O impacto dos PCN na prática dos professores de Educação Física.

Autor(a): Lilian Cristina Gramorelli

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Garcia Neira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: GRAMORELLI, Lilian Cristina. *O impacto dos PCN na prática dos professores de Educação Física*. 2007, 153 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Parâmetros Curriculares Nacionais; Prática Educativa; Formação de Professores; Inclusão; Avaliação.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou como os professores de Educação Física ressignificam suas práticas educativas faces às proposições dos PCN, bem como, desvelar as suas apropriações sobre as concepções da área, objetivos do componente, conteúdo de ensino, orientações didáticas e formas de avaliação propostos nesses documentos. O objetivo alcançado foi a descrição da forma como os PCN influenciaram as concepções e práticas educativas dos professores de Educação Física.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise da prática pedagógica dos professores de Educação Física. A autora se vale do método dialético para proceder suas análises e realiza um estudo etnográfico, identificando as possíveis influências das inovações trazidas pelos PCN na prática pedagógica dos professores de Educação Física. A coleta de dados foi realizada por meio uma revisão bibliográfica sobre os temas relacionados à prática dos professores de Educação Física, na qual foi retomado o contexto de elaboração desses documentos oficiais. Posteriormente, foi feita a análise documental dos Parâmetros Curriculares Nacionais, 3º e 4º Ciclos Educação Física, a qual indicou proposições diferenciadas para as práticas pedagógicas dos professores quando comparadas àquelas

historicamente construídas na área. Essa análise permitiu elaborar o instrumento para a coleta de dados junto aos participantes do estudo, por meio de um grupo focal. A técnica escolhida permitiu perceber as reflexões, concepções e entendimento dos professores de Educação Física acerca das proposições dos PCN. A análise de conteúdo possibilitou desvelar propostas onde a dicotomia corpo-mente não estava presente; que colocavam a Educação Física como componente curricular integrado ao construtivo coletivo da escola que alentavam para uma ação didática onde as aprendizagens fossem construídas pelos alunos de forma significativa. A investigação documental ofereceu pistas que mostraram uma nova configuração para a aula de Educação Física, o que possibilitou construir indicadores que permitiu formular quatro categorias de análise para submeter à discussão do grupo focal. Participaram desse grupo sete professores voluntários e como registro foi utilizado a gravação em áudio e vídeo.

Conteúdo: As concepções e a prática dos professores de Educação Física em relação às proposições dos PCN é o foco da pesquisa. A década de 1980 foi um período de abertura democrática, possibilitando, no contexto educacional, a articulação de algumas instituições e intelectuais para a organização de um plano educativo nacional, com ideias mais progressistas. Vieira (1990) afirma que a efetiva representação da sociedade configura-se como um dos mais profícuo e eficiente processo de negociação, resultando na construção das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)/1996. Brito (1999) aponta que os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) são documentos norteadores às escolas e que buscam catalisar as ações na concretização de uma melhoria da qualidade de educação. Gentili (1996) afirma que é necessário compreender o discurso neoliberal que contém propostas políticas que reorientam as reformas educacionais contemporâneas. Nesse sentido, as instituições de ensino são julgadas e avaliadas. Apple (2004) alerta que, para o neoliberalismo ter sucesso, é preciso primeiro que algumas políticas neoconservadoras sejam implementadas no Estado, de modo que este possa se estabelecer como dominante. Nessa ótica, Carvalho e Simões (2002) apontam a necessidade de direcionar o olhar para a formação docente e, sobretudo, num contexto de valorização da formação e da profissionalização de professores. Gimeno Sacristán e Pérez Gomes (1998) ressaltam que ainda precisa de uma atenção consciente e reflexiva por parte dos professores quando ensinam. Agindo assim, compreenderão melhor as situações reações dos alunos. Pimenta (2005) declara que um professor reflexivo se forma no diálogo, investigando as situações singulares que o cotidiano escolar apresenta – como os saberes escolares e as experiências dos alunos, como fundantes para a ação desse professor. Entretanto, reforça a ideia que a formação inicial deve proporcionar subsídios que amplie o repertório teórico que favoreça a leitura dos diversos contextos presentes no ato educativo. Darido (2001) chama a atenção para os documentos que são produzidos e, entre eles, os PCN, pois entende que a proposição deles representou um avanço para a prática pedagógica do professor. Segundo essas proposições, requerem um *saber fazer* atrelado à reflexão sobre esse *saber fazer*. A autora constatou, nos resultados obtidos, que as concepções e práticas dos professores, que participaram desta pesquisa, se aproximam com as estabelecidas nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam uma nova configuração das práticas educativas em Educação Física, que passou a considerar conteúdos eleitos da cultura corporal e serem desenvolvidos nos seus aspectos conceitual, procedimental e atitudinal. A modificação no entendimento da avaliação nessa área de conhecimento também foi um fator importante, pois os participantes acenaram para uma concepção formativa integrada ao processo de ensino e aprendizagem, fato que se distancia do simples teste físico para mensurar e classificar alunos segundo padrões de desenvolvimento motor. A interpretação dos dados permitiu Gramorelli (2007) constatar que as concepções e a prática dos professores investigados se aproximam com as proposições dos Parâmetros Curriculares Nacionais, o que pode ser traduzido como influência desencadeada. Dessa forma, foi possível a autora perceber, por meio da técnica do grupo focal, uma perspectiva inclusiva presente nas concepções dos informantes. Esses professores consideram que os elementos que compõem a cultura corporal do movimento: os jogos, as lutas e os esportes, referidos nos documentos, são identificados como conteúdos importantes a serem desenvolvidos nas aulas de Educação Física; as ginásticas e as atividades rítmicas e expressivas não aparecem com a mesma relevância. A autora pôde verificar, na esfera discursiva, a presença dos conteúdos procedimentais, conceituais e atitudinais como fatores importantes e que contribuem na construção de novos conhecimentos em relação aos elementos da cultura corporal objetivado pelos PCN. Assim, pelos índices obtidos pelas análises dos depoimentos, a Educação Física abandona a exclusividade do viés procedimental – *saber fazer* – e afasta-se da compreensão da área como sendo *atividade* como indica nos textos legais anteriores à LDB/1996. Nessa perspectiva, a área apresenta novos objetivos e metodologia, o que provoca uma mudança de entendimento da *avaliação*. Para os pesquisados, essa avaliação é uma etapa importante do processo ensino e aprendizagem; compreensão que se distancia daquelas de caráter tecnicista que mensuravam e classificavam o aluno por meio de testes físicos ou segundo padrões de desenvolvimento motor. Embora a prática pedagógica desses professores ensejem pistas para uma prática educativa alinhada a um novo paradigma, é preciso compreender que a Educação Física é um componente curricular como as demais disciplina da matriz curricular, portanto deve ser pensada a luz da proposta pedagógica da escola, reflexão que se contrapõe a ideia de uma área de conhecimento amparada exclusivamente pelo viés biológico.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRITO, V. L. (1999); CARVALHO, J. e SIMÕES, R. H. S. (2002); DARIDO, S. C. (2001); PIMENTA, S. G. (2005); VIERIA, S. L. (1990).

Estrangeiros: APPLE, M. (2004); GENTILI, P. (1996); GIMENO SACRISTÁN, J. e PÉREZ GOMES, A. I. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Identidade em jogo: duplo mal-estar das professoras e coordenadoras pedagógicas do ensino fundamental I na constante construção de seus papéis.

Autor(a): Patrícia Rossi Terralba Horta

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Cecília Cortez Christiano de Souza

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo – USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: HORTA, Patrícia Rossi Terralba. *Identidade em jogo: duplo mal-estar das professoras e coordenadoras pedagógicas do ensino fundamental I na constante construção de seus papéis*. 2007, 160 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Identidades dos Coordenadores Pedagógicos; Identidades das Professoras do Ensino Fundamental I; Modos de Subjetivação; Hierarquias da Instituição Escolar; Profissão; Reformas Educacionais.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou a forma pela qual se estabeleceram, no Brasil, as identidades profissionais das professoras de primeiras letras e coordenadoras pedagógicas e o mal-estar decorrente das modalidades pelas quais se instituíram, com as reformas educacionais, suas competências desejáveis mediante diferentes descrições das respectivas funções. O objetivo alcançado foi mapear a forma pela qual as identidades são produzidas na instituição escolar.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, que buscou compreender como se estabeleceu o mal-estar das professoras das primeiras letras e das coordenadoras pedagógicas na constituição de suas identidades profissionais. A autora se vale do método dialético para proceder suas análises e realiza um estudo focalizando o percurso profissional, com as dificuldades e desafios da opção pelo magistério. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de diários e depoimentos de uma professora da rede pública e uma coordenadora pedagógica da

rede particular, ambas do ensino fundamental I. A pesquisadora delimitou o estudo ao ensino fundamental I, pois depende da faixa etária dos alunos, as necessidades e o papel do professor se alteram e, conseqüentemente, outras configurações de papel são requisitadas do coordenador. Para a análise da descrição da função do coordenador pedagógico na atualidade foram utilizados os volumes da coleção "O coordenador pedagógico e a educação continuada". Desses volumes, foram selecionados os artigos e/ou trechos em que os autores trazem como preocupação a definição da função e a pertinência do coordenador nas escolas públicas e particulares. A partir dessa seleção, os artigos foram agrupados em três temáticas centrais para análise: Descrições da função do coordenador pedagógico; Produção de identidade e Professores e orientadores/ coordenadores: identidades idealizadas.

Conteúdo: A identidade profissionais das professoras de primeiras letras e das coordenadoras pedagógicas é o foco da pesquisa. No século 21, ser moderno apresenta modificações e passar a significar a busca desenfreada e compulsiva por uma modernização que se mostra sempre incompleta, necessitando de aperfeiçoamentos sem limites. A própria ideia de identidade deixou de ser sólida e passou a ser construída, lapidada e transformada constantemente. Bauman (2001) pontua que os conceitos de tempo e espaço sofreram alterações na modernidade e passaram a ser categorizados de maneiras distintas e independentes da estratégia e da ação da experiência vivida. Porém, Gilddens (1991) alerta para o fato de que a capacidade reflexiva de monitorar foi se modificando e, ao mesmo tempo, transformando as práticas sociais no decorrer da história. Nóvoa (1999) aponta o empobrecimento das políticas públicas, dos programas de formação de professores, das práticas pedagógicas e das práticas associativas docentes. O autor indica que houve pequenas alterações nas instituições escolares e quase nenhuma mudança no que diz respeito a uma real valorização dos professores. Mate (2002) afirma que os movimentos de cunho político-ideológico, de lutas e tensões sociais e culturais percebem a instituição escolar como possibilidade de reorganização social. Foucault (1979) esclarece que os discursos investidos de verdade e de efeitos específicos de poder promovem que os profissionais sejam julgados, classificados, condenados, obrigados a desempenhar tarefas e, assim, determinar o modo de desempenhar funções. Garrido (2000) ressalta que a função do "professor coordenador pedagógico" é complexa, pois significa lidar com as resistências às mudanças, que implicam o abandono de jeitos de ensinar que são muito familiares, e, portanto, constituintes da identidade pessoal e profissional. Mudar práticas gera desestabilidade na estrutura de poder, riscos de conflitos e desgastes na comunidade escolar. Pimenta (1988) esclarece que colocar o orientador educacional como especialista em relações interpessoais, além de investir em um clima favorável na escola, significa um investimento para aproximar o orientador dos professores. Almeida e Placco (2001) declaram que o trabalho coletivo dos professores já não pode ser sustentado pelos diretores e enfatizam a importância do papel do coordenador pedagógico na articulação do projeto pedagógico entre professores e direção. A autora demonstra que os discursos educacionais em geral enfatizam a constituição de profissionais "autônomos", "críticos" e "reflexivos. Imerso

nesses discursos homogeneizante, professores como coordenadores paradoxalmente vão limitando as possibilidades de pensar e de constituir suas identidades.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que o coordenador parece assumir o lugar de quem também necessita ser formado para que, assim, amplie sua capacidade reflexiva e sua possibilidade de autoria frente ao seu trabalho e ajude aos professores “resistentes” a enxergarem as promissoras transformações no ensino. Dessa forma, a autora identificou e transcreveu em suas análises que o coordenador pedagógico parece não estar cumprindo com o seu objetivo. Os professores reclamam da fraca atuação dos coordenadores e eles argumentam que a baixa qualidade das reuniões pedagógicas se deve à resistência e a pouca habilidade para o estudo por parte da maioria dos professores. Horta (2007) aponta que na busca de tornar viável a função do coordenador, são apontados os possíveis desvios da função e diagnosticados vários problemas que impedem a sua atuação, como a competição de superiores (supervisão e direção); a incompreensão dos professores da função do coordenador (solicitando ações que não seriam de sua alçada) e até mesmo o fato de o coordenador nem sempre ter compreensão de sua função. O resultado dos dados permitiu a autora perceber a crença na importância da presença do coordenador pedagógico na escola para propiciar a formação continuada dos professores. No entanto, em alguns artigos analisados, começam a delinear as dificuldades para o desempenho da função e, como solução, aponta-se a formação continuada para os coordenadores. As descrições do papel do coordenador enfatizam a importância de auxiliar os professores a modificar e inovar as suas práticas junto aos alunos, ajudando-os a refletir aprender outras possibilidades de ensinar, além do previsto “tradicional”. Não é fácil descortinar a estrutura escolar e perceber o quanto o lugar dos professores e coordenadores pedagógicos passou a ser idealizado e quase inatingível, pautado em uma técnica que se sustenta pela figura do especialista, que é visto como detentor do conhecimento da ciência. No entanto, ele também é uma peça dessa engrenagem complexa para a produção dessas identidades. A autora afirma que é preciso reaprender a capacidade de pensar buscando conhecimento, o estudo e negando-se à tutela, cuidando para não se distrair no meio de tantos apelos externos e facilitadores que impossibilitam agir com maior liberdade.

Referências bibliográficas ou fontes: 92 nacionais e 51 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, L. R. e PLACCO, V. M. N. S. (2001); GARRIDO, E. (2000); MATE, C. H. (2002); PIMENTA, S. G. (1988).

Estrangeiros: BAUMAN, Z. (2001); FOUCAULT, M. (1979); GIDDENS, A. (1991); NÓVOA, A. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Relatos de experiências publicados na revista Nova escola (2001-2004): modelo de professora ideal.

Autor(a): Andreza Roberta Rocha

Orientador(a): Prof^a Dr^a Cláudia Rosa Riolfi

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ROCHA, Andreza Roberta. *Relatos de experiências publicados na revista Nova escola (2001-2004): modelo de professora ideal*. 2007, 137 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Relatos de Experiências; Imaginário; Identificação; Periódicos; Polifonia; Trabalho docente.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou os recursos linguísticos discursivos utilizados na redação, composição e editoração dos textos voltados para a classe docente publicados na revista Nova Escola. O objetivo alcançado foi a apreensão dos traços que compunham o imaginário de professora ideal nesses textos, e, ainda, mostrar os tipos de efeitos da circulação do material estudo na escrita de relato de experiência de professores de língua portuguesa.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise dos relatos de experiência de ensino de língua materna publicados na revista Nova escola. A autora se vale do método dialético para proceder suas análises e realiza o estudo em quarenta e oito exemplares da revista Nova Escola, publicados no período de 2001 a 2004, visando descrever as modalizações de professora ideal neles presente e, conseqüentemente, discorrer sobre os efeitos de circulação desse tipo de material. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica versando a respeito dos trabalhos acadêmicos (teses,

dissertações de mestrado e artigos científicos) que se dedicaram sobre os seguintes temas: periódicos, Nova Escola e imaginário sobre a profissão docente. A segunda parte da pesquisa consiste no registro dos passos dados na construção do *corpus*. Para tal fim, dois exemplares da revista em questão. O primeiro exemplar, publicado em março de 1986, permitiu depreender o projeto inicial da revista, apesar de não fazer parte do período pesquisado. O exemplar componente desta pesquisa, de janeiro/fevereiro de 2001, trouxe uma mudança significativa no modo de endereçamento ao leitor por parte da revista Nova Escola assemelhava-se a um caderno escolar. A terceira etapa consiste na caracterização dos relatos de experiências publicados na revista já citada. O exame dos dados coletados ocorreu seguindo as contribuições da Teoria Polifônica da Enunciação. A leitura dos exemplares permitiu a identificação de textos destinados a descrever experiências exemplares de ensino.

Conteúdo: A postura do professor em relação ao seu trabalho e a realização de atividades de ensino é o foco da pesquisa. Barzotto (1998), em seus estudos, empreendeu uma leitura considerando aspectos da materialidade do suporte e dos textos neles contidos de modo imbricado, ou seja, considerando que ambos, texto e suporte, concorrem para a constituição dos sentidos. Riolfi (1999) examinou as implicações da diluição de ideais no ensino de escrita. Em relação ao modelo de professor ideal, a autora declara que para o sujeito é impossível a precisão de termo de ideal na cultura, pois depreender o modelo de professor ideal demanda tamanha repercussão. Santos (2004) estudou a formação e a educação femininas tomando como fonte de dados o periódico *O Patrocínio*, órgão das alunas do *Colégio Nossa Senhora do Patrocínio*. Nesse trabalho destacou a utilização de dois elementos para a compreensão dos fenômenos nele abordados: o uso da categoria de gênero e o estudo das imagens, tomadas como documentos históricos. Biccas (2001) tomou como objeto de estudo a *Revista do Ensino*, tendo objetivo compreender e analisar o periódico como instrumento de formação e conformação do campo pedagógico de Minas Gerais, no período de 1925 a 1940. Para tal fim, a autora desenvolveu uma análise na qual considerou a articulação de três elementos: a revista citada como suporte do texto, os próprios textos que veiculam e apropriação destes nas práticas dos professores. Authier-Revuz (1992) dedica aos estudos dos elementos que, imiscuídos num texto e participantes da sua constituição, remetem a uma exterioridade, fenômeno que ela intitula heterogeneidade enunciativa. Acrescenta que, ao fato da própria linguagem ser heterogênea, as materializações linguístico-discursivas apresentam, como consequência, traços de heterogeneidade. Bréal (1997), caracterizando o que denomina aspecto subjetivo da linguagem, emprega os sonhos em que aquele que dorme é, ao mesmo tempo, espectador e autor dos acontecimentos. Lacan (1921) afirma que é impossível haver correspondência entre aquilo que uma pessoa é enquanto sujeito e os predicados por meio dos quais ela pode ser representada para outros. Freud (1921) critica o efeito da perda de inteligência e de capacidade de raciocínio que geralmente ocorrem no seio de grupos estáveis. A autora, tendo identificado que nos textos é divulgado ao leitor a importância de copiar uma figura mítica, a do professor ideal, aponta duas vertentes na divulgação desse modelo.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam duas tendências na divulgação do professor ideal: uma tendência propositiva (2001-2002) e uma tendência impositiva (2003- 2004). Dessa forma, a autora indica como os efeitos possíveis dessa divulgação o favorecimento de uma postura de desresponsabilização por parte do professor em relação ao seu trabalho e a realização de atividades de ensino que desconsideram a pluralidade de contextos educacionais no nosso país indicia a importância de que os professores se filiem a um laço social a ser constituído para além de um discurso pautado pela repetição de modelos. Rocha (2007) aponta dois equívocos possíveis da parte de uma pessoa: uma ilusão de se crer capaz de encarnar um ideal, e no que se refere aos efeitos da leitura no periódico analisado nesta dissertação, o ato de atribuir ao modelo de professora ideal divulgado pela revista Nova Escola o papel superego. A ilusão de se crer capaz de encarnar um modelo faz com que a pessoa, que rege suas ações de acordo com essa quimera, apresenta-se cega em relação a qualquer coisa que contrarie essa falácia. Impede, portanto, que novas coisas sejam produzidas ou criadas. A consequência mais grave seria a interdição de qualquer possibilidade de realização de trabalho, uma vez que o ato de trabalhar advém de intenções, sejam elas de suprir uma necessidade ou de realizar-se algo e o “professor ideal encarnado” bastaria a si próprio. Outro equívoco no qual leitores professores/leitores da revista em tela poderiam incorrer seria fazer do conjunto de demandas apresentadas pelo periódico o disparador e legislador de suas ações. Os resultados desta pesquisa possibilitaram a autora a identificar que é possível compreender que esse periódico favorece a assunção por parte dos leitores do ideal docência nele divulgado como *superego* comum a todos eles. De maneira análoga ao fenômeno, Freud (1921) realiza, em relação aos grupos estáveis, diferentemente uma “ética da singularidade”. Em relação à universalidade do imaginário de professora ideal divulgado pela revista Nova Escola, Rocha afirma que existe uma universalidade no período analisado, o que torna possível descrever os traços que compõem o modelo de professora ideal. No entanto, não compreende que modelos são em si, algo a se evitar, defendendo a riqueza em relação à língua materna, à própria vida. Porém, é preciso criar soluções que viabilizem o exercício de suas vontades. Desse modo, indica a importância de que os professores se filiem a um laço social a ser constituído para além de um discurso pautado pela repetição de modelos.

Referências bibliográficas ou fontes: 25 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARZOTTO (1998); BICCAS, M. S. (2001) RIOLFI, C. R. (1999); SANTOS, V. L. (2004).

Estrangeiros: AUTHIER-REVUZ, J. (1992); BRÉAL, M. (1997); FREUD, S. (1921); LACAN, J. (1921).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Metacognição e ensino de álgebra: análise do que pensam e dizem professores de Matemática da educação básica.

Autor(a): Adilson Sebastião de Sousa

Orientador(a): Prof. Dr. Vinícios de Macedo Santos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SOUSA, Adilson Sebastião. *Metacognição e ensino de álgebra: análise do que pensam e dizem professores de Matemática da educação básica*. 2007, 184 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Ensino de Álgebra; Metacognição; Formação de Professores; Conhecimentos; Aprendizagem Matemática; Ensino Fundamental.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou as atividades metacognitivas desenvolvidas pelos professores de Matemática no Ensino Fundamental II, quando eles estão envolvidos no ensino-aprendizagem da álgebra. A partir do que pensam e dizem os professores desse nível de ensino, procurou-se explicitar e discutir os principais aspectos do seu trabalho pedagógico de álgebra. O objetivo alcançado foi a descrição da natureza das concepções e conhecimentos de álgebras e seu ensino.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo descritivo, com análise da prática pedagógica do professor de Matemática durante o ensino-aprendizagem de álgebra. A autora se vale do método dialético para proceder a suas análises e realiza um estudo focalizando as atividades metacognitivas dos professores, a partir de seus relatos. Conforme o objeto proposto pela pesquisadora, o estudo não contemplou a sala de aula por julgar mais pertinente. A autora também procedeu a gravação em áudio. O procedimento de coleta de dados foi realizado em duas etapas. A primeira, composta por entrevista semiestruturada, que foi gravada com os professores nas escolas em que lecionam. Por orientação da banca, também foi

realizado um questionário que teve como objetivo complementar as informações acerca das atividades desenvolvidas pelos professores quanto ao planejamento, elaboração das atividades, reflexões, opiniões e comentários realizados pelos alunos durante as aulas de álgebras. Participaram da pesquisa três professores que lecionam Matemática no primeiro e segundo ciclo do Ensino Fundamental II da rede pública do Município de São Paulo. A seleção dos sujeitos ocorreu no mês de fevereiro em 2006, obedecendo aos seguintes critérios: atuar até dez anos no Ensino Fundamental II (sujeito 1); atuar mais de dez anos no Ensino Fundamental II (sujeito 2) e atuar mais de vinte anos no Ensino Fundamental II (sujeito 3). Os dados foram organizados e analisados dando atenção para o profissional, no âmbito das suas experiências, suas atitudes e crenças, valores e ideias.

Conteúdo: As concepções e conhecimentos de álgebras no ensino-aprendizagem é o foco da pesquisa. Ferreira (2003) esclarece que a metacognição é a consciência e a autorregulação dos próprios processos cognitivos. Nesse caso, a metacognição envolve a consciência sobre si mesmo enquanto profissional e sobre as atividades em andamento; bem como a autorregulação da própria aprendizagem. Toledo (2003) considera que o desenvolvimento de estratégias metacognitivas depende da dificuldade e das demandas da tarefa apresentada. Tarefas muito fáceis ou muito difíceis podem gerar desmotivação quanto à sua realização. Com relação à álgebra, o professor pode considerar seu ensino uma atividade fácil ou difícil, o que fará com se sintam desmotivado em realizá-la. Vygotsky (1978) ressalta a importância das situações sociais na aprendizagem. Nesse caso, o adulto (pais, professores, etc..) atua como mediador no processo de resolução dos problemas apresentados, no que ele classifica como Zona de Desenvolvimento Proximal. Desta forma, a criança desenvolve habilidades cognitivas e metacognitivas por meio da internalização gradual de aptidões regulatórias vivenciadas por ela em situações sociais. Flavel (1999) afirma que o conhecimento metacognitivo e as experiências metacognitivas estão interligados, na medida em que o conhecimento permite interpretar as experiências e agir sobre elas. Estas, por sua vez, contribuem para o desenvolvimento e a modificação da cognição. Figueira (2002) pontua que a aprendizagem autorregulada caracteriza-se por mobilizar as estratégias metacognitivas para planejar, monitorar e modificar a sua aprendizagem. Assim, a atividade docente caracteriza-se pelo desenvolvimento de mecanismos autorregulatórios, já que o professor planifica suas ações, desenvolve o plano estabelecido, monitora as atividades, revisa e avalia os resultados do seu trabalho. Conforme Ribeiro (2003), o ato de refletir envolve a avaliação do curso/fluxo da cognição, que inclui a análise do processo em termos de planos, monitorização e modificação da cognição. Zeichner (1993) declara que o termo reflexivo não se refere apenas somente a quando os professores refletem sobre o modo como aplicam nas suas salas de aula as teorias geradas no contexto, também compartilham as experiências num ambiente coletivo. Campos (1992) afirma que é importante compreender o que os professores pensam, conhecem e, especialmente, como atuam, pois pode haver uma relação muito próxima entre a atuação do professor de modo reflexivo e o desenvolvimento do conhecimento cognitivo. O autor identificou que os professores apresentaram pouca intimidade com o ensino de álgebra.

Conclusão: Em seu processo de estudo o autor chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que os cursos de graduação em Matemática, independente de sua modalidade, de cada época em que os professores pesquisados estudaram, as diferentes instituições formadoras desses profissionais dedicaram pouca atenção aos estudos relacionados à álgebra e seus ensinamentos nos currículos. Dessa forma, a autora identificou duas questões importantes. A primeira refere-se aos resultados do aproveitamento dos alunos numa proposta de ensino-aprendizagem de álgebra fundamentada no desenvolvimento histórico dos conteúdos. A segunda questão consiste em verificar se o conhecimento do desenvolvimento histórico da álgebra pelo professor de Matemática é imprescindível para o seu trabalho em sala de aula. Para a primeira questão, há uma grande dificuldade em encontrar um curso de álgebra para o ensino fundamental II, organizado sobre a perspectiva da abordagem histórica dos conteúdos de álgebra, para que os resultados possam ser avaliados e comparados a outros estudos. Para a segunda, uma das manifestações das transposições de conteúdos que orienta o trabalho do professor em sala de aula se dá na tradução dos conhecimentos científicos com fins de ensino. Souza (2007) verificou que são várias as justificativas dos professores quanto à dificuldade de ensino, tais como: os aspectos intrínsecos à álgebra, a dificuldade de encontrar atividades, a falta de proposta de ensino interessante, entre outras, a falta de pré-requisitos dos alunos. Os resultados desta pesquisa possibilitaram o autor a identificar que inúmeras questões importantes relativas aos conhecimentos e concepções sobre álgebra e o seu ensino. Essas vão desde a formação acadêmica, passando pela formação continuada, chegando até a sala de aula. Esse fato revela que uma proposta de trabalho coletivo deve estar associada à melhoria dos aspectos formativos desses professores. No entanto, as pesquisas e estudos sobre álgebra e o seu ensino precisam ser mais bem disseminados entre os professores que lecionam Matemática na Educação Básica, seja por meio da formação continuada, ou na formação no local de trabalho, propiciando uma reflexão coletiva em torno dos conhecimentos produzidos. Desta forma, é importante construir na escola uma proposta que procure superar as dificuldades de ensino-aprendizagem, o rendimento insatisfatório e o desinteresse dos alunos pelas aulas de álgebras.

Referências bibliográficas ou fontes: 74 nacionais e 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CAMPOS, T. M. M. (1992); FERREIRA, A. C. (2003); RIBEIRO, C. (2003); TOLEDO, M. H. R. (2003).

Estrangeiros: FIGUEIRA, A. P. C. (2002); FLAVEL, J. H. (1999); VYGOTSKY, L. S. (1978); ZEICHNER, K. M. (1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada dos professores e professoras do município de Barueri: compreendendo para poder atuar.

Autor(a): Régis Luiz Lima de Souza

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria do Carmo Santos Domite

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SOUZA, Régis Luiz Lima de. *A formação continuada dos professores e professoras do município de Barueri: compreendendo para poder atuar.* 2007, 244 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Educação; Educação Matemática; Etnomatemática; Formação Continuada; Currículo; Avaliação.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou as transformações percebidas pelos professores de matemática em sua prática docente frente aos cursos de formação continuada. O problema da pesquisa é como a formação continuada influenciava na postura do educador matemático, considerando a relação professor/aluno. O objetivo alcançado foi a descrição do desempenho dos professores em sala de aula em decorrência aos cursos de formação continuada.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo descritivo, com análise da prática pedagógica do professor de matemática interligando a formação continuada de professores. A autora se vale do método dialético para proceder suas análises e realiza um estudo focalizando como a formação continuada contribui para que esses professores e professoras transformem suas práticas, de modo a valorizar mais os próprios saberes e as possibilidades de reflexão e aprendizagem, que o meio sócio-histórico-cultural em que atuam lhe proporciona. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma pesquisa com utilização de oito professores de matemática, sorteadas, aleatoriamente, entre os participantes ativamente dos

cursos de formação continuada de professores do município de Barueri há pelos menos três anos. Para iniciar a coleta de dados foram realizados questionários e entrevistas semiestruturadas. As entrevistas foram gravadas e, logo em seguida, transcritas em conjunto com os entrevistados, com a garantia de fidelidade das informações, favorecendo a abordagem total do problema investigado em suas múltiplas dimensões. Em outro momento, foi proposto aos professores que discutissem/refletissem a partir de algumas afirmações de estudiosos da formação de professores. Os registros foram realizados de forma escrita pelo próprio professor. Os dados/fatos empíricos foram analisados considerando os pressupostos teóricos dos interlocutores, respeitando a situação do mundo-vida do entrevistado e, portanto, tendo como origem e contribuição as experiências didático-pedagógicas dos docentes.

Conteúdo: A formação continuada de professores de matemática é o foco da pesquisa. Domite (2006) salienta que os educadores do século 20 foram solicitados a refletir sobre questões importantes e desafiadoras em termo de compreensão por parte do aluno, da atitude dos professores, de inovações em termo de currículo, dando mais “poder” ao aluno. Ressalta também que nos cursos de formação continuada são ignoradas as novas direções de desenvolvimento da matemática, inclusive, a etnomatemática. Segundo Tardif (2002), a relevância e o interesse acerca da satisfação dos professores ao participarem de um curso de formação continuada estão diretamente ligados à valorização que se dá à experiência docente. Assim, é a partir do saber da experiência que os professores estabelecem uma relação crítica com os saberes em relação das disciplinas e com os saberes da pedagogia. Nóvoa (1992) alerta que não se deve entender a formação continuada como acumulação de curso, de conhecimentos ou de técnicas, mas como um trabalho de reflexão crítica sobre as práticas de (re) construção de uma identidade pessoal e profissional. Gómez (1992) pontua que uma pedagogia da diversidade deve ser o marco de um trabalho educativo de qualidade, pois é a partir do reconhecimento da diversidade que se deve traçar as estratégias pedagógicas, a determinação do método, as vias e os procedimentos que não podem ser rígidos. Garrido (2000) destaca que o professor só romperá com as concepções tradicionais de conhecimento e de aprendizagem quando tiver a oportunidade de tornar-se investigador de sua prática, pois é preciso estar preparado para pesquisar e propor soluções para as dificuldades detectadas ao implementá-las. Nesse sentido, Freire (2002) reafirma que esse modelo tradicional reforça a dominação cultural e política, impedindo a conscientização dos homens. Assim, a educação deve auxiliar a construção do sujeito, proporcionando-lhe meios para transformar a si mesmo e à sociedade. D’ Ambrósio (1998) acredita que o professor, de matemática, deve gerenciar e facilitar o processo de aprendizagem interagindo com os alunos na produção crítica de novos conhecimentos, reconhecendo e respeitando as culturas dos alunos e proporcionando um ensino crítico da matemática. Prada (2003) esclarece que muitos profissionais, como psicólogos, sociólogos, matemáticos, entre outros, podem ser excelentes produtores de conhecimentos em suas áreas específicas, entretanto, o que não significa que sejam excelentes professores. A autora demonstra que os resultados têm sido pouco produtivos e promissores do ponto de vista dos professores que participam dessa formação.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa permitiram concluir que o desempenho dos professores em sala de aula, em decorrência aos cursos de formação continuada, depende de um conjunto de fatores, tais como: dar a voz ao saber da experiência, ouvir o professor, cursos mais voltados à realidade do professor e/ou mesmo do município entre outros, sendo que as evidências/manifestações indicam que embora seja realizado investimento considerável por parte do município em termos de formação continuada, os resultados têm sido insatisfatórios. Dessa forma, a autora, ao dialogar com os professores que participaram dos cursos de formação continuada de Barueri, observou o quanto esses docentes acreditam na formação continuada como espaço de troca de experiências. Souza (2007) evidenciou também as angústias dos professores na busca/conquista de um espaço de formação onde sejam ouvidos em relação à própria prática e que lhes proporcione transformação, desenvolvimento ou mesmo aperfeiçoamento. Dentro da visão dos professores pesquisados, os moldes pelo qual têm seguido os cursos de formação desse município, esse *status* do saber da experiência do professor não tem sido valorizado. Os resultados desta pesquisa possibilitaram a autora a identificar a insatisfação e/ou mesmo a indignação do professor ter que participar de cursos, que de alguma forma, pouco ou muitas vezes, nada acrescentam à sua prática em sala de aula, principalmente, por abordar situações distantes à sua realidade. Esse fato revela que ampliar o conhecimento sobre a prática da valorização dos saberes docentes e reflexão sobre outros saberes, considerando-se situações práticas que ocorrem em sala de aula parece ser uma exigência comum entre os professores pesquisadores. No entanto, os professores pesquisados revelam que os cursos de formação continuada não têm priorizado a atividade do professor em sala de aula, o que acaba causando a resistência por parte do docente em participar do processo de formação. A autora afirma que as políticas de formação continuada desenvolvida no município ainda permitem que o docente participe dos cursos por uma questão meramente funcional, o que acarretaria em melhores salários ou mesmo algum tipo de benefício por conta dos certificados adquiridos. Ressalta que é preciso repensar e observar com mais cuidado quem são os seus formadores que têm ministrado cursos e entender que as mudanças na educação não ocorrem dissociadas dos professores, pelo contrário, esses profissionais precisam ser ouvidos.

Referências bibliográficas ou fontes: 68 nacionais e 39 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: D' AMBRÓSIO, U. (1998); DOMITE, M. C. S. (2006), FREIRE, P. (2002); GARRIDO, E. (2000).

Estrangeiros: GÓMEZ, A. P. (1992); NÓVOA, A. (1992); PERRENOUD, P. (1998); PRADA, L. E. A. (2003); TARDIF, M. (2002).